DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.487

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1935

DIRECTOR GERENTE
LUIZ AYRES

O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES APPROVOU HONTEM, POR UNANIMIDADE, A PRIMEIRA RESOLUÇÃO SOBRE O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO, TENDO TIDO A SEGUNDA APENAS O VOTO CONTRARIO DA ITALIA

FOI INTERROMPIDO O VÔO RUMO Á CALIFORNIA

MOSCOU, 3 (Especial) — O aviador russo Levanski, que estava tentando a ligação aerea entre esta capital e os Estados Unidos, pelas regiões polares, foi forçado a abandonar o vôo, em virtude de defeito em um dos tubos de alimentação do motor do apparelho.

NO EXTREMO ORIENTE

Iniciação ao "clima" do Japão -- O Imperio mais velho do mundo -- A mais pontual das estradas de ferro

(Por Emile Schreiber, exclusividade para o "Correio da Manhã" no Rio de Janeiro)

Kobe, maio de 1935 — Hontem pela manhã estavamos no cáes de Shangai. Da ponte de nosso navio, olhavamos os *coolies* chinezes, miseraveis, maltrapilhos, descalços, dobrados sob o peso de enormes saccos de arroz que descarregavam; entretanto, elles cantavam e divertiam-se como creanças nos seus instantes de descanço.

Hoje, ao chegarmos a Kobe, depois de termos atravessado durante a noite todo o mar interior, scintillante nas proximidades das cidades por causa dos reflexos da publicidade luminosa de todas as côres, não encontrámos nem essa miseria, nem essa alegria.

Enfileirados no cáes, os carregadores japonezes, de *casquette* vermelha, uniforme azul, as barrigas da perna bem apertadas nas perneiras, decorados com a chapa de cobre numerada e militarmente alinhados, fazem lembrar os porteiros suissos no momento da chegada dos automoveis nas aldeias das montanhas.

Formámos um cordão (isso acontece em qualquer paiz bem organizado), para passar deante dos funccionarios da policia japoneza incumbidos de examinar os passaportes.

Um de nossos companheiros de viagem, tendo terminado essa formalidade antes de nós, diz-nos ironicamente: "Estarão de sorte se arranjarem apenas seis mezes de prisão!"

Primeiro contacto com a burocracia japoneza. Ainda a encontraremos muitas vezes!

A Alfandega, ao contrario, se mostra mais desembaraçada. Não tivemos que abrir as nossas bagagens. Aliás, que se poderia trazer ao Japão, de preço inferior ao daqui?

Um *chauffeur* de taxi que fala inglez nos leva ao alto da cidade, á casa de um francez que desde varios annos mora em Kobe.

Nosso interlocutor nos previne que seguirá hoje mesmo á noite para Tokio. Combinamos um encontro no trem para fazermos juntos a viagem.

Percorrendo de auto as avenidas de Kobe, olhamos com curiosidade a população: a maioria das mulheres e das raparigas vestem o tradicional kimono, das mais variegadas e vivas côres. Andam sem chapéo, os pés nas famosas *getas*, taboinhas de madeira arredondadas e sustidas por uma simples corrêa, que substituem os sapatos e contribuem entre outras coisas para reduzir as despesas das japonezas com o vestuario.

A maioria dos homens está vestida á européa, mas ainda se vêem muitos com o kimono escuro de mangas largas, que combina tão mal com o chapéo molle europeu!

As creanças se vestem como as bonecas japonezas que se vendem na Europa; mas, acima dos seis annos, os meninos envergam o uni-

O imperador Hirohito

forme escolar, quasi semelhante ao de nossos "potaches" de outrora, e muito feio.

As meninas estão trajadas com o uniforme europeu de sua escola, corpinho e saia curta. Essa geração nova retomará na edade adulta o vestuario de seus antepassados, tão gracioso, sobretudo o das mulheres?

Chegamos no Valete-Club, cujo cozinheiro é francez. O hoteleiro nos leva para uma sala de jantar reservada, onde já se achavam outros passageiros vindos comnosco.

Primeiro contacto com os preços do Japão: jantamos copiosamente, um legumo inteiro para cada pessoa, um excellente *chateaubriand* com batatas, legumes, queijo, etc., e pagamos, inclusive a gorgeta, cinco francos francezes, por cada um de nós.

Esse mesmo jantar em França teria custado de 20 a 25 francos.

O caminho de ferro elevado atravessa Kobe. A estação de Sannomiya, onde tomamos o trem, se assemelha extraordinariamente á de Friedrichstrasse, em Berlim.

Aliás, as realizações japonezas, qualquer que seja o paiz a que pertençam, evocam sempre em

Um trem expresso japonez

nós alguma reminiscencia, pois são copiadas de algum modelo occidental que tenha satisfeito os japonezes.

Nosso amigo, aquelle com o qual combinámos o encontro, se junta a nós no cáes antes da chegada do trem. Perguntámos-lhe:

— O trem estará atrazado?

— Trem atrazado é coisa que não se conhece no Japão. Ha dez annos que viajo aqui e não me aconteceu nunca verificar um minuto de atrazo. A pontualidade é tal, e pode-se perguntar qual a utilidade disso, que certos trens japonezes figuram hoje nos horarios com a hora de chegada marcada assim: 10 h. 30'13".

Simples "coquetterie" sem duvida, mas que corresponde á realidade.

No vagão que se transforma em dormitorio com dois andares, com um corredor central como nos trens americanos (depois da Allemanha encontramos agora os Estados Unidos), os viajantes, homens e mulheres, se despem com grande indifferença pelos que podiam olhal-os. A limpeza do trem é minuciosa. Logo que o conductor entrega a cada passageiro um par de chinelos e um encantador kimono de dormir, vestidos com o qual os japonezes e as japonezas circulam no trem e vão ao vagão-restaurante para estarem mais á vontade.

O trem está cheio: todos os trens que tomámos no Japão estavam sempre cheios; os japonezes, como os russos, como todos os orientaes, viajam muito, por negocios ou por prazer, e por isso as companhias ferroviarias daqui tiram lucros substanciaes, embora as passagens sejam quatro vezes mais baratas do que na Europa.

Para conversarmos mais á vontade fomos para o vagão-restaurante, onde pedimos uma garrafa de agua mineral, uma garrafa de Evian japoneza, cujo rotulo, sem qualquer direito ou justificação, reproduz em letras grandes este nome conhecidissimo, de origem franceza. Primeiro contacto com o systema de copia das grandes marcas de todos os paizes, que os japonezes praticam em tão grande escala!

— Em summa, diz o nosso amigo, que sabem vocês, ou que sabiam do Japão? Supponho que leram alguns livros a bordo. Mas antes? Tinham, como a maior parte dos europeus, apenas algumas noções limitadissimas. Da historia japoneza conheciam no maximo a chegada do almirante norte-americano Perry, que, sem dar um tiro, forçou o Japão (em 1854 — talvez tenham esquecido a data) a abrir os seus portos ao commercio internacional, não é? Sabiam que, depois, o Japão fez guerras victoriosas, successivamente, á China, em 1894/95, e á Russia, em 1904/05, e que tomou uma pequena parte na guerra mundial de 1914/18, o que lhe valeu a herança das colonias allemãs do Pacifico, e, tambem, que, durante esse periodo, a sua população augmentou incessantemente, attingindo hoje a 65 milhões de habitantes, os quaes reclamam mais espaço, como a Coréa e a Mandchuria? Sabiam que, synchronicamente, a sua industria e o seu commercio se desenvolveram a ponto de inquietar enormemente a Europa e a America, sobretudo depois que a desvalorização consentida do Yen (65 % do seu valor-ouro) lhe permittiu vender seus productos por preços que, apesar dos direitos aduaneiros elevados, não conseguem elevar á altura dos preços occidentaes? Estarei exagerando ao dizer que sabiam bem pouco a respeito do Japão?

— Não, certamente. Receio até que muitos de nossos compatriotas ignorem esses dados essenciaes, pois no lycêu não aprendemos a respeito deste paiz.

— Querem que lhes dê alguns dados ligeiros que possam servir-lhes de introducção á visita desse paiz curioso, que irão vêr com os proprios olhos, mas que, ainda assim, serão uteis, pois facilitarão a sua comprehensão?

— Ficar-lhe-emos gratissimos.

— De inicio quero lhes chamar attenção para a unica instituição que jámais mudou no Japão e que constitue a pedra angular da historia japoneza: o imperio e o imperador que o personifica. O Japão é o paiz mais velho do mundo; elle foi fundado no

anno 660 antes de Jesus Christo pelo primeiro soberano do Japão, Jimmu Tenno, filho de Amaterasu-Onikanni, deusa do Sol.

— Os japonezes modernos crêem mesmo nessa lenda?

— A maioria crê firmemente, quanto aos que não crêem pouco importa, pois agem como se cressem.

— E nestes 2.595 annos essa familia não se extinguiu?

— Não, graças á adopção, que é ainda praticada hoje pelas familias japonezas que não tem herdeiro varão. Voltemos, porém, ao imperador. O lealismo dos japonezes em relação a elle é analogo...

— ... aos dos inglezes em relação ao seu rei?

— De modo algum; o dos inglezes é respeito, estima e patriotismo. O dos japonezes para com o seu imperador é fundamentalmente mais forte: é a dedicação integral. Um japonez deve ao seu imperador não só o sacrificio da vida, como nos paizes occidentaes, que sabem sacrificar por seu paiz, mas a totalidade de seus bens. Um japonez não ignora que só é proprietario do que tem, qualquer que seja a importancia do que elle possue, porque o imperador lhe deixa o usufructo. Eis porque as inevitaveis e profundas transformações que se operarão no Japão, nos annos vindouros, se farão sem difficuldade. Os magnatas do commercio e da industria não po-

Um japonez de mascara para evitar a grippe

deriam pensar sequer em resistir ás medidas sociaes tomadas pelo governo em nome do imperador.

— Nesse caso o poder do imperador é absoluto e o regimen é, por conseguinte, autocratico?

— Não. O poder do imperador é indefinivel, pois, pelo simples facto de ter tentado precisal-o em seu curso de direito constitucional japonez, o famoso professor Minobe, cathedratico da Universidade de Tokio e membro da Camara dos Pares, se viu obrigado, nestes ultimos dias, a demittir-se duplamente — como professor e como par — embora não tivesse tido a intenção de atacar o imperador, nem em sua pessoa, nem em seus direitos.

O imperador delega o poder executivo, como na maior parte das nações democraticas, ao Conselho de Ministros. O parlamento, que exerce virtualmente o poder legislativo, muito mais limitado do que na França e na Inglaterra, é eleito pelo suffragio universal. Entretanto, em periodos de crise, o imperador consulta o conselho privado, constituido por algumas personalidades escolhidas entre os politicos mais antigos e mais reputados, antes de serem tomadas as grandes decisões que interessam a vida do paiz, mas, principalmente, no que diz respeito á escolha dos ministros. Actualmente, o imperador, no momento das crises ministeriaes, chama o principe Sayoyi, ou antes, Sayonji, para que este indique o novo presidente do Conselho.

— O imperador sempre exerceu o mesmo poder?

— Houve periodos na historia do Japão, em que o imperador conservou unicamente as attribuições de chefe religioso. O poder politico estava nas mãos dos *shoguns*, cujo titulo significa, approximadamente, generalissimo, e cujas funcções de mordomos do palacio eram muitissimo semelhantes ás que desempenha hoje o "Duce" junto ao rei da Italia. Mas, em consequencia de uma guerra civil entre os partidarios do imperador e os do *shogun* — o imperador lutava pela introducção do progresso, contra o conservantismo tradicional — o shogunato foi supprimido em 1868. O seu maior esplendor se verificou no periodo que se estende de 1603 a 1867, sob a dynastia dos famosos shoguns da familia Tokugawa. Nessa occasião o imperador Mutsuhito, que occupa na historia japoneza um logar equivalente ao de Luiz XIV na historia franceza, emprehendeu pessoalmente a modernização do Japão. Disso veiu resultar mais tarde, ainda sob o seu reinado, a guerra russo-japoneza, primeiro recuo dos brancos deante dos amarellos, reviravolta essencial na historia da civilização. O imperador Mutsuhito morreu em 1912; quando ouviram fallar do *hara-kiri* que fizeram o general Nogi e sua esposa para acompanhal-o ao tumulo. O seu reinado recebeu o nome de era *Meiji*, sendo hoje esse grande soberano venerado sob o nome de *Meiji*. Teve elle dois successores: o imperador Yoshihito, fallecido em 1926, após longa e penosa enfermidade, e o imperador actual, Hirohito, que conta presentemente trinta e cinco annos.

— Mas antes da era Meiji, antes da vinda da esquadra norte-americana do almirante Perry, como viviam os japonezes?

— Nessa época, apenas setenta annos atrás, isto é, o Japão tem, nenhum estrangeiro podia entrar no Japão, nenhum japonez podia ausentar-se do paiz.

Convém relembrar isso para se comprehender tudo o que no Japão de hoje parece tão estranho aos occidentaes. Apenas alguns commerciantes hollandezes e chinezes tinham permissão, a partir de 1630, para viver na pequena localidade de Deshima, perto de Nagasaki, sem poderem, entretanto, afastar-se della.

As construcções navaes japonezas constavam em pequenos barcos de pesca, de um typo sujeito a regulamento, de maneira que não podiam arriscar-se a longas travessias. A mais estricta economia vigorava então. Ninguem podia mudar de profissão, os filhos tinham que seguir a dos paes. Longe de serem encorajadas, as familias numerosas, eram perseguidas. O numero de filhos era limitado estrictamente, sobretudo na classe nobre. Sómente o primogenito era autorizado a contrahir casamento. Os outros filhos tinham o direito de mudar a cultura de seu campo, nem de semear uma extensão maior de terra, nem de deixar a sua aldeia. Nas fami-

lias dos *samurais* (nobres), não era raro o pae mandar que se désse sumiço, discretamente, ao nasciturо que vinha ultrapassar o numero de filhos julgado conveniente.

Em consequencia de taes medidas a população do Japão se manteve durante seculos estacionaria em 25 milhões de habitantes, mais ou menos, e, é forçoso reconhecel-o, a economia do paiz se conservou relativamente bem equilibrada.

Com o que se chama aqui a revolução de Meiji começou um systema inteiramente diverso, baseado sobre o crescimento continuo da população. Hoje, cada manhã ao nascer do sol o Japão conta mais uma localidade de 3.000 habitantes (o accrescimo annual da população monta a 1 milhão).

Avaliem as consequencias politicas e economicas de tão prodigiosa capacidade prolifica e vejam o desenvolvimento dessas consequencias.

— Mas não existe actualmente, da mesma fórma que nos paizes occidentaes, um movimento revolucionario que ousa mesmo atacar a autoridade do imperador?

— O communismo, que durante algum tempo fez grandes progressos no Japão, é hoje perseguido e interdicto officialmente, quasi como na Allemanha.

— Não ha então nem socialismo, nem communismo?

— Os socialistas são reconhecidos como partido na medida em que são leaes ao imperador, como o são, por exemplo, os socialistas inglezes ao rei da Inglaterra.

Quanto aos communistas, elles desappareceram, pelo menos officialmente, sendo muito difficil dizer se se ainda são numerosos no Japão.

Mas se póde affirmar que não exercem acção alguma. Emquanto este paiz não conhecer os re-

vezes de uma guerra desastrosa, — não o esqueçâmos, o Japão até hoje jámais foi invadido — ou as angustias de uma crise economica realmente grave, o perigo communista, poderá ser considerado inexistente. Aliás, por mais paradoxal que pareça, o Japão, não obstante o seu arcabouço ainda feudal, é, ao mesmo tempo, um dos paizes mais democraticos da actualidade, pois o imperador exerce sempre o seu poder em favor das massas. A pressão socialista é exercida sobretudo pelos militares, de origem camponeza, pertencentes, portanto, á classe dos agricultores, que é a mais pobre e a mais desprotegida do Japão. O partido militar exige reformas favoraveis ao povo. A socialização será levada a effeito no Japão, muito provavelmente como na Italia ou na Allemanha, isto é, sem revolução de extrema-esquerda e sómente com o apoio ou, pelo menos, com a tolerancia do imperador, sem o consentimento do qual ninguem concebe que possa occorrer qualquer coisa de tal importancia no Japão actual.

Voltámos ao nosso vagão e encontrámos, pela primeira vez, japonezes, com uma especie de mascara negra amarrada nas orelhas e cobrindo o nariz e a bôca.

— Terão elles a face mutilada? perguntei ao nosso mentor.

— Nada disso. Trata-se simplesmente de pessoas precavidas que desejam evitar a grippe, ou o simples catarro cerebral.

Doravante nas ruas, nos cinemas, nos theatros, havemos de vêr assim milhares e milhares de japonezes e mesmo de bellas japonezas com essa mascara desgraciosa, mas que, parece, dá bons resultados do ponto de vista prophylatico.

Os europeus prefeririam certamente arriscar sua saude e mesmo sua vida a sacrificar de tal fórma a esthetica.

MELHORA A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

As esperanças da maior estabilidade politica e financeira

Nova York, 3 (Havas) — A lenta, mas firme melhora geral economica dos Estados Unidos, notada nas ultimas semanas, assignalada por varias indicações, taes com a alta das cotações da bolsa, o augmento do volume de compras a retalho, o nivel excepcionalmente alto da producção do aço para a actual estação, começa a attrahir a attenção e o interesse do grande publico, comquanto os peritos abandonam o seu enthusiasmo, com conselhos de moderação nas esperanças exaggeradas. Em virtude da alta das cotações da bolsa, as acções das empresas industriaes attingiram o nivel mais elevado destes ultimos dois annos, e as acções das estradas de ferro attingiram a sua mais alta cotação desde janeiro.

O gesto do Congresso, que rejeitára por mais de uma vez a "sentença de morte" das companhias de utilidade publica, é encarado pelos circulos commerciaes e financeiros como um cheque definitivo nos conselheiros radicaes do presidente Roosevelt e que terá por effeito augmentar a confiança politica nos negocios da administração e dar uma esperança de maior estabilidade politica e financeira.

Juan Pombo aterrissou hontem em Panamá

Panama, 3 (Especial) — O avião pilotado pelo aviador hespanhol Juan Pombo aterrissou nesta capital hoje, ás 11 horas e 25 minutos.

EMBAIXADOR LIMA E SILVA

Estão marcados para segunda-feira os funeraes do nosso representante na Belgica

Bruxellas, 3 (Havas) — Os funeraes do embaixador do Brasil sr. Rinaldo de Lima e Silva, hontem fallecido victima de uma embolia, estão marcados para a proxima segunda-feira ás 11 horas.

O rei Leopoldo III far-se-á representar nas cerimonias.

A séde da embaixada do Brasil nesta capital recebe a cada instante novas expressões do profundo pezar causado pelo desapparecimento do illustre diplomata.

Bruxellas, 3 (Havas) — Por occasião dos funeraes do embaixador do Brasil sr. Rinaldo de Lima e Silva será celebrada depois de amanhã imponente cerimonia funebre na egreja de Notre Dame de La Cambre.

A absolvição será dada por monsenhor Micara, nuncio apostolico e decano do corpo diplomatico. As honras militares serão prestadas por varios destacamentos das tropas da guarnição de Bruxellas com bandeiras e musica.

Tanto o rei Leopoldo como o gabinete far-se-ão representar officialmente. Os cordões do ataúde serão segurados por eminentes personalidades belgas.

O MUNDO ATRAVÉS DA OBJECTIVA — A' esquerda, o afamado transatlantico "Mauretania", depois de vinte e oito annos de serviço, ao deixar Southampton, para ser desmontado em Rosyth, após ter dado baixa definitivamente; á direita, a "Montanha dos Suicidios", onde mais de duas mil pessoas se suicidaram, lançando-se na cratera do vulcão Mihara-Yama, transformada em centro de turismo pelos japonezes, que alli fizeram construir linhas de ascenção e descida, como diversão para os visitantes.

Os esforços do Conselho de Genebra pela solução do conflicto italo-abyssinio

Foi approvada por unanimidade a primeira resolução, tendo a segunda, apenas, o voto contrario da Italia

Genebra, 3 (Especial) — A sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações foi uma das mais rapidas de que ha lembrança, tendo durado apenas tres quartos de hora.

O sr. Litvinoff, da U. R. S. S. em sua qualidade de presidente do Conselho, apresentou as resoluções que já haviam sido objecto de conversações previas, privadas, em que tomaram parte tambem a Italia e a Abyssinia. O presidente pediu aos delegados que fizessem as suas observações sobre ellas.

A primeira dessas resoluções estabelece que a Commissão de Conciliação continuará os seus estudos sobre a fronteira italo-ethiope, com a designação de um quinto arbitro.

A segunda resolução declara que o Conselho tem a intenção de examinar todos os aspectos do conflicto surgido.

O sr. Pierre Laval, da França, usando da palavra em primeiro logar, disse que as resoluções propostas permittem ao Conselho o estudo integral dos factos que surgiram com o incidente de Walwal. Mais uma vez a S.D.N. se havia mostrado á altura de sua missão, mas esta não estava terminada, visto que perdura a gravidade das circumstancias. Terminou dizendo que a França, fiel ás suas obrigações perante a S. D. N. procuraria levar até o fim os seus esforços em prol de uma reconciliação.

Falando a seguir, o barão Aloisi declarou que a Italia se abstinha de votar a segunda resolução pelas razões já apresentadas por seus delegados na sessão do Conselho de 31 de julho ultimo.

Em seguida, o sr. Anthony Eden disse que apoiava ambas as resoluções porque ellas lhe pareciam apresentar as melhores esperanças de uma solução pacifica do conflicto que está causando apprehensões em todo o mundo. Era de seu dever communicar ao Conselho que, como resultado das negociações privadas entre a Inglaterra, a Italia e a França, o seu paiz estava na obrigação de tornar publico que considera o assumpto como de alta importancia e fará todo o possivel para que se alcance um accordo pacifico, dentro dos principios da Sociedade das Nações.

Em nome da Abyssinia, falou o dr. Jéze, o qual disse que a Abyssinia fazia sem duvida grandes sacrificios. Entretanto, em beneficio dos interesses da paz mundial, elle podia proclamar á face do mundo que a Ethyopia acceitará sem reservas todas as decisões da Commissão Arbitral.

As duas resoluções foram approvadas, com a abstenção da Italia na votação da segunda dellas.

Antes de iniciada a sessão, os delegados da Italia, da França e da Inglaterra fizeram uma declaração conjunta, em que annunciam que as negociações entre as tres potencias, dentro do espirito do tratado de 1906, terão inicio assim que seja possivel, conforme resolução que tomaram em commum.

As duas resoluções foram recebidas com agrado geral, principalmente porque ellas afastam, pelo menos, no futuro proximo, a possibilidade da irrupção de um conflicto armado de consequencias e repercussões gravissimas.

A sessão publica do Conselho

Genebra, 3 (Havas) — O sr. Pierre Laval ao chegar á séde da Sociedade das Nações foi acclamado por numerosos populares em exclamações de "Viva Laval", "Bravo Laval". O representante da França correspondeu sorridente aos applausos publicos e penetrou no palacio da Sociedade das Nações onde era intenso o movimento. Nos corredores do palacio, jornalistas e correspondentes de jornaes estrangeiros procuravam obter o communicado em que, antes da abertura dos trabalhos do conselho, era annunciada a abertura imminente das negociações por meio de que os delegados da Grã-Bretanha, França e Italia vão tentar salvaguardar a paz entre a Italia e a Ethiopia.

De accordo com a praxe adoptada em Genebra, os membros do conselho reuniram-se previamente em sessão secreta para estabelecer a ordem do dia da sessão publica marcada para ás 19 horas, mas aberta vinte minutos mais tarde pelo sr. Litvinoff.

Iniciados os trabalhos, o presidente do conselho convida o representante da Ethiopia a tomar logar á mesa e depois de proceder á leitura das resoluções redigidas, dá a palavra ao sr. Gaston Jeze, que fala em nome do governo de Addis-Abeba.

O porta-voz da Ethiopia declara que para defender a causa da paz o governo de Addis-Abeba fôra mais uma vez chamado a consentir em sacrificios consideraveis. A Ethiopia dava nova prova de sua boa fé e tinha a firme convicção de que os arbitros reconheceriam os fundamentos da these ethiope. A Ethiopia declarara que se inclinaria deante da decisão dos arbitros qualquer que fosse, e acolheria com satisfação a decisão do conselho da Sociedade de examinar a 4 de setembro o conjunto dos problemas existentes entre Roma e Addis-Abeba. Contava que este exame permittisse estabelecer relações permanentes de amizade e confiança entre a Italia e a Ethiopia.

O agente do governo da Ethiopia manifestou por fim o sentimento de apreciação dos dirigentes de Addis-Abeba pelos esforços dos delegados dos paizes que tem trabalhado pela manutenção da paz, especialmente os srs. Pierre Laval e Anthony Eden.

O representante da Italia barão Pompeo Aloisi declarou que o seu governo dava a sua adhesão á primeira resolução, e que no tocante á segunda, se conformaria com as declarações feitas perante o conselho a 31 de julho ultimo.

O sr. Laval que toma a palavra em seguida, observa que as ultimas negociações foram difficeis e laboriosas e que graças aos prazos concedidos havia sido possivel facilitar um accordo sobre o voto que resolve a ultima phase do processo de arbitramento e conciliação.

A nomeação do quinto arbitro permittia esperar que o conselho pudesse liquidar o incidente de Ualual e assim realizaria mais uma vez a sua alta e nobre missão.

O chefe do governo de França accrescentou: "Todos os paizes que permanecem fieis ás idéas de Genebra se congratularão com a marcha das negociações. Foi realizada a tarefa immediata mas a gravidade da situação subsiste e na qualidade de representante da França não considero terminado o meu trabalho. Com todas as minhas forças e sob todas as formas, continuarei a procurar as possibilidades de conciliação. Não deixaremos escapar nenhuma possibilidade de assegurar a manutenção da paz."

Diz-se que os ethiopes do Tigre estão decididos a lutar pela Abyssinia

Addis-Abbeba, 3 (Havas) — Segundo informações recebidas nesta capital, os ethiopes do Tigre, que se encontram actualmente na Erythréa e, notadamente em Ashmara, estariam decididos a juntar-se á Abyssinia em caso de guerra.

Uma legião negra para ajudar a Abyssinia

Londres, 3 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Toronto annuncia que o athleta negro Eastman tenciona fundar uma "legião estrangeira" para ajudar a Abyssinia em caso de guerra.

Eastman vae percorrer o Canadá e os Estados Unidos com o fito de recrutar cinco mil homens, negros e brancos, que porá á disposição do Negus.

Ao que constava, Eastman, que durante a Guerra foi sub-official num regimento inglez, já tinha alistado um certo numero de aventureiros, entre os quaes se encontravam um veterano de 75 annos de edade, duas mulheres e varios recrutas jovens.

O texto das duas resoluções

Genebra, 3 (Havas) — O texto das duas resoluções approvadas pelo conselho da Sociedade das Nações na sua reunião de hoje, foi fornecido á tarde á imprensa.

A primeira resolução diz: "O conselho da Sociedade das Nações com referencia ás suas resoluções de 25 de maio de 1935 relativas ás divergencias que se levantaram entre os governos da Italia e da Ethiopia depois do incidente de Ualual e cuja solução devia ser effectuada de accordo com o methodo determinado no artigo 5º do tratado italo-ethiope de 2 de agosto de 1928, depois de registrar que os trabalhos da commissão de conciliação e arbitramento foram interrompidos e considerar que os dois governos interessados se dirigiram ao conselho para obter deste que fosse interpretado o accordo feito entre os referidos dois governos no tocante á competencia exacta da missão confiada á commissão de conciliação e arbitramento, sem pretender emittir qualquer apreciação quanto á attitude dos agentes dos dois governos interessados e nos pareceres emittidos pelos membros da mencionada commissão; considerando que resulta das notas de 15 e 16 de maio de 1935 e das declarações feitas em sessão do conselho de 25 de maio que as duas partes interessadas não chegaram a accordo para acceitar que a commissão de conciliação e arbitramento tivesse que examinar as questões de fronteira ou interpretar juridicamente os accordos e tratados relativos ás fronteiras e que por consequencia este objecto não entra na competencia da commissão; considerando que a commissão não deve pela sua decisão sobre o incidente de Ualual prejulgar a solução de questões que não entram na sua competencia e que este julgamento prévio existiria no caso de a commissão fundamentar a sua decisão em deliberação sobre o ponto de estabelecer se o local em que, se produziram os incidentes está sujeito á soberania da Italia ou da Ethiopia, declara: "se continúa sempre dentro das attribuições da commissão de conciliação e arbitramento tomar em consideração, sem debate, a convicção das duas partes interessadas a respeito da soberania da região onde se produziram os incidentes, origem do conflicto, resulta dos considerandos que procedem que a commissão não tem que examinar se Ualual pertence a uma ou outra soberania, mas deve limitar-se unicamente ao exame de outros elementos do litigio de Ualual.

"O conselho toma nota de que os representantes das duas partes interessadas manifestaram a vontade de proseguir no processo de conciliação e arbitramento nas condições fixadas no artigo 5º do tratado italo-ethiope de 1928. Toma nota egualmente da declaração das duas partes segundo a qual os quatro membros da commissão de conciliação e arbitramento procederão, sem tardança, á designação do quinto arbitro cuja nomeação poderia ser necessaria á realização dos seus trabalhos, na convicção de que o processo iniciado possa chegar antes de 1 de setembro de 1935 á solução do litigio, em vista do que convida os dois governos a darem conhecimento dos resultados obtidos o mais tardar a 4 de setembro de 1935."

A segunda resolução redigida em termos laconicos diz: "O conselho decide reunir-se em qualquer circunstancia a 4 de setembro de 1935, para evocar o exame geral sob varios aspectos das relações entre a Italia e a Ethiopia."

O Negus é a figura de cartaz do bairro negro de Nova York

Nova York, julho — (Havas) — Por via aerea. — O Imperador Haile Selassie, da Abyssinia, é o novo idolo de Harlem, o bairro negro de Nova York, tendo substituido Joe Louis, o vencedor de Primo Carnera.

A' medida que o conflicto italo-abyssino se aggrava, os pretos de Harlem sentem-se mais unidos a seus "irmãos" africanos. Harlem odeia Mussolini. Já tres organizações boycottaram os commerciantes italianos do bairro, embora muitos destes sejam inimigos do fascismo e estejam exilados em Nova York.

Passeando por Harlem, e conversando com dez homens, nove dentre elles dirão as razões por que Mussolini deseja apoderar-se do imperio negro.

Harlem em peso corre ás bancas de jornaes, cujas successivas edições esgota, lendo com avidez as ultimas noticias relativas ao conflicto. Os periodicos mais procurados são os que apresentam os titulos das noticias em letras garrafaes, em cores.

Disse-nos o sr. Ira F. Kemp, director do semanario "Harlem Weekly Bulletim":

"Nossos pretos não mais falam de box ou baseball; discutem o conflicto africano. E' exacto que Joe Louis, o formidavel boxeador, ainda continúa a ser um idolo da raça preta, porque a representa em seus melhores aspectos. Mas o imperador Haile Selassie é ainda mais um symbolo da dignidade racial. Os negros encaram a pendencia como "caso proprio".

A metade de Harlem, ao ser interrogada, é de parecer que a Ethiopia é incapaz de vencer a Italia, devido á desproporção no tamanho e civilização".

Causou-nos especie, não obstante, que a maioria dos pretos não hostilise os italianos residentes em Nova York. "O povo italiano não é Mussolini", dizem elles.

Mas ao mesmo tempo as organizações de negros officialmente declararam o "boycott", que prejudica principalmente os vendedores de gelo, quasi todos italianos.

Em Philadelphia existe uma organização que começou recru-

(Continúa na 6.ª pag.)

O PETROLEO EM ALAGOAS

Ha vinte e tres annos, exercendo meu primeiro cargo publico no Estado de Alagoas, conheci um estrangeiro, José Bach, muito interessado em que o governo o nomeasse sub-delegado do districto de Riacho Doce e Garça Torta, a cerca de quinze kilometros da capital, por estradas ainda primitivas. Queria elle essa modesta posição politica, dizia, para que uma outra autoridade o não embaraçasse em suas pesquisas mineralogicas.

José Bach surprehendera na região a occorrencia do schisto betuminoso. Nasceu desta maneira a conjectura sobre o petroleo de Alagoas.

Pouco tempo depois, o sorvedouro do Calunga engulia a vida de José Bach, em uma de suas viagens na lagoa do Norte.

Alertado pelo rumor da descoberta do schisto, o Ministerio da Agricultura iniciou, e manteve por muitos annos, sondagens em Riacho Doce e Garça Torta. Esse trabalho, como tantos outros do genero, não confirmou a existencia do petroleo.

O segundo José Bach haveria de apparecer muito mais tarde na pessoa do engenheiro Edson de Carvalho, o qual, retomando o sonho do naufrago do Calunga, organizou uma companhia nacional e, devidamente autorizado, tentou a perfuração de um poço em Riacho Doce. Nada!

Outro poço. Ainda nada!

Coberto das imprecações habituaes, lutando contra a desconfiança, tido até como embusteiro, o homem reage e vae dirigir pessoalmente os trabalhos de pesquisa. Com um anno e dois mezes de novos sacrificios, sente que está com sua perfuração possivelmente em um perfeito anticlinal, sem as inclinações absurdas anteriormente apresentadas e que deixavam patente a falta de estructura para a accumulação de petroleo ou gaz. Por mais de uma vez, a sonda atravessou estratas completamente contorcidas por muitos metros, para mais adeante penetrar em formações com inclinação normal, de 10 a 15 gráos.

Não havia, assim, falta de estructura, mas falhas e contorsões, aliás communs em innumeros campos petroliferos.

Na profundidade, creio, de quatrocentos e tantos metros, a sonda deixou uma das estructuras contorcidas para entrar em outra, de inclinação normal. A agua utilizada para a perfuração accusou vestigios de oleo verde finissimo e gaz. Era talvez o fim da duvida.

Parou-se a perfuração, fez-se o revestimento do poço por meio de canos de aço de seis pollegadas. A ultima estructura attingida pela perfuratriz ficou em contacto com o revestimento interno no comprimento de seis metros, graças a pequenos orificios praticados na tubulação antes de iniciar-se o dito revestimento. Terminado o trabalho da descida dos canos realizou-se a cimentação a contar de seis metros para cima da profundidade, afim de evitar a cimentação da estructura a examinar. Duas semanas mais tarde, limpou-se o poço, até que a 8 de junho ultimo — não ha dois mezes — aconteceu o facto emocionante.

Iniciado o vasamento, ainda não havia a columna dagua attingido 50 % da profundidade, já os gazes se emanavam precedidos de ruidos e estrondos subterraneos. Risca-se um phosphoro. Tratava-se de gazes inflammaveis e de alto poder calorifico.

Vi agora a chamma produzida por esses gazes, com pressão que dá para uma lingua de fogo de tres metros. Será o petroleo?

Mais do que aquella chamma, os testemunhos retirados da profundidade do poço parecem responder que sim. Seja ou não aquillo a prova do exito da perfuração, compete ao governo do Brasil tomar, sem demora, pelo assumpto o cuidado que o mesmo reclama. Faça-se quanto antes o exame do gaz inflammavel descoberto, bem como das circumstancias em que elle appareceu, e, estabelecida a hypothese de haver em Riacho Doce o combustivel liquido, vendamos, se necessario, até a ultima joia de familia para iniciar quanto antes a exploração da nova riqueza.

Costa REGO

FACILITANDO A LIBERAÇÃO DO CAFE' FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou o decreto do teôr seguinte.

"Considerando que as exigencias fiscaes e de expediente para a concessão dos despachos de exportação concorrem para o retardamento dos embarques dos productos a serem exportados nos vapores incumbidos dos respectivos transportes;

Considerando que a garantia do fisco está assegurada na cobrança dos impostos e taxas á entrada dos productos fluminenses inclusive o café, no mercado da Capital Federal;

Considerando que os despachos de exportação são elementos necessarios á documentação estatistica das quantidades de generos fluminenses destinados a embarques, comparadas com as que são dadas a consumo na dita Capital Federal, cabendo assim facilitar a concessão dos referidos despachos;

Decreta:

Artigo 1º — Ficam dispensados do sello de que trata o n. 100 da tabella annexa ao Regulamento expedido pelo decreto n. 2.849, de 23 de dezembro de 1932, os despachos de exportação maritima do café e de outros quaesquer generos fluminenses.

Artigo 2º — Os alludidos despachos, porém continuarão a ser concedidos mediante as exigencias do artigo 73 e seu paragraphos e artigo 74 paragraphos 1º e 2º do Regulamento que promanou com o decreto n. 2.041, de 23 de julho de 1924.

Artigo 3º — As guias de embarque extrahidas nos postos fiscaes da Inspectoria das Rendas, á vista dos despachos de exportação estão isentas de sello.

Artigo 4º — O presente decreto entrará em vigor no dia de sua publicação e em conformidade do disposto no paragrapho unico do artigo 10, do decreto do governo provisorio da Republica numero 20 348, de 29 de agosto de 1931 será communicado ao Conselho Consultivo com os seus respectivos fundamentos.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE DO MINISTERIO DO TRABALHO

Nomeada uma commissão para estudar a sua organização

O sr. Agamemnon Magalhães designou hontem uma commissão para elaborar um ante-projecto de organização dos serviços technicos de contabilidade do Ministerio. A commissão será presidida pelo sr. Edgard Mello, director-geral da Contabilidade.

A DESCIDA FORÇADA DE UM AVIÃO PARTICULAR, EM JURUJUBA

Felizmente não houve victimas

Hontem, á tarde o aeroplano PP.-DA-D, de propriedade do Fluminense Yacht Club foi obrigado a uma descida forçada na enseada de Jurujuba, em frente do Preventorio Paula Candido por causa de um imprevisto desarranjo no motor.

Do telephone do Preventorio Paula Candido foi dado aviso ao Fluminense Yacht Club cuja séde fica á Avenida Pasteur, nesta capital.

Partiu, então, para o local indicado uma lancha do Fluminense Yacht Club, afim de reconduzir para esta capital, os tripulantes do apparelho accidentado.

O Fluminense Yacht Club mandou tambem ao encontro do P. P. D. A.-3, o avião P. P. DA-X.

O MINISTERIO DO TRABALHO E O AUGMENTO DA GAZOLINA

Vae ser ouvido o Conselho Nacional de Technologia

Chegou hontem ao Ministerio do Trabalho o officio do Conselho Federal do Commercio Exterior pedindo a sua opinião a respeito do memorial das companhias de gazolina, solicitando permissão para poder augmentar o preço de venda do producto. O ministro do Trabalho mandou ouvir a respeito o Conselho Nacional de Technologia, subordinado ao seu Ministerio.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE UROLOGIA

O prefeito presidirá, amanhã, a sessão inaugural

Inaugura-se amanhã, em sessão solenne, que terá logar ás 9 horas da noite, no edificio da avenida Mem de Sá n. 197, o Congresso Pan-Americano de Urologia.

A sessão será presidida pelo prefeito municipal sr. Pedro Ernesto, que é o presidente de honra e patrocinador do Congresso. Após a sessão inaugural, deverá realizar-se um baile de gala nos salões do Fluminense F. C., tendo inicio as dansas ás 11 horas.

Quasi todas as delegações estrangeiras e dos Estados já se encontram nesta capital. O professor Dias Munoz, representante do Chile e os sete medicos argentinos chegados pelo "Western World", têm visitado os nossos hospitaes e serviços clinicos

Ante-hontem, pelo "Graff Zeppelin", chegaram os professores Lichtenberg e Rosenstein, de Berlim. Os representantes uruguayos são esperados amanhã, quando tambem deverá chegar a delegação paulista, de que faz parte o notavel urologista dr. Matheus Santa Maria relator de varias theses officiaes.

O dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, continúa recebendo, á rua Chile n. 13, 2º andar, as adhesões dos medicos que queiram tomar parte nos trabalhos do Congresso. A sessão de encerramento está marcada para o proximo domingo, dia 11, sendo na mesma noite offerecido aos congressistas um grande banquete pela municipalidade, no Morro da Urca.

O ANNIVERSARIO DO REI HAAKON VII E OS CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. Dick Frederick, encarregado de Negocios da Noruega por motivo da passagem da data natalicia de seu soberano, o rei Haakon VII, pelo seu ajudante de ordens, capitão Tarcez do Nascimento.

PINGOS & RESPINGOS

A ultima "cadela"...

O premio da Loteria da Hespanha coube a varios presos da penitenciaria de Alicante.

(Dos jornaes)

A sorte é cega, no emtanto
Fez uma bella surpresa,
Espalhando o régio manto
Sobre a pobre gente presa!

Seccou nos olhos o pranto
E nas almas a tristeza.
Que as grades, do magro encanto
Já não prendem com rudeza.

Quantos corações em festa!
Quanta gente deshonesta
Que agora muda de norte!

O Destino o bem semeia;
Pondo a sorte na Cadeia
Fecha a "cadeia da sorte".

ALVARO ARMANDO

* * *

Victor Corrêa de Araujo, de 75 annos de edade, por motivos de ciumo aggrediu hontem, na rua São Januario, em Nictheroy, a sua amasia Albertina da Conceição, de vinte e cinco annos.

O septuagenario aggressor vae ser processado por uso de falso titulo e de appropriação indebita.

* * *

O almirante Graça Aranha, assumindo a direcção do Lloyd, começou desmentindo o seu nome: não dá passagens de... graça.

Vae ficar o Lloyd no estaleiro; porque no estado actual em que se encontram os seus vapores, só por aquelle preço será possivel fazer-se o sacrificio de uma viagem.

Cyrano & Cia.

A REUNIÃO DE HONTEM NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas informado de todo o movimento ministerial

O presidente da Republica, esteve hontem, no Palacio do Cattete, onde tambem estiveram todos os ministros de Estado, que foram levar os seus cumprimentos ao presidente da Republica pelo seu regresso a esta capital.

Aproveitando a opportunidade, todos procuraram verbalmente, pôr o chefe da Nação a par dos trabalhos de cada Ministerio, relativamente aos assumptos que se prendem á administração do paiz, neste primeiro contacto do sr. Getulio Vargas, com os seus auxiliares directos.

A reunião não demorou mais que uma hora e meia, aliás das 3 ás 4 1|3.

PROCESSADO TEVE A ACÇÃO PENAL PRESCRIPTA

Exonerado queria ser reintegrado no cargo de guarda-civil

Joaquim Nunes Vieira, perante o juizo federal da 3ª vara, propoz uma acção ordinaria contra a União, allegando o seguinte:

Foi nomeado guarda-civil em 14 de novembro de 1914. Em 22 de agosto de 1922 foi transferido para a Inspectoria de Vehiculos, onde trabalhou 15 annos, sem nota que o desabonasse, quando foi envolvido em processo de suborno com mais dois collegas

A acção foi julgada prescripta pela Côrte de Appellação, tendo sido o autor exonerado quando foi dictada a sentença da 1ª instancia. Até agora, porém, não foi reintegrado, razão pela qual propunha a acção, que o juiz julgou, hontem, improcedente.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares ministro das Relações Exteriores, mandou agradecer ao sr. Eugene Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica, as condolencias que lhe apresentou por motivo do fallecimento do nosso embaixador em Bruxellas, dr. Rinaldo de Lima e Silva, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, para apresentar pezames pelo fallecimento do embaixador Rinaldo de Lima e Silva, antigo ministro do Brasil em Varsovia.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Dick Frederick Attree Wakeford Wesman, encarregado de negocios da Noruega, por motivo da data natalicia de S. M. o Rei Haakon VII, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

A proposito da promulgação da constituição do Estado de Minas Geraes foram trocados os seguintes telegrammas entre o governador Benedicto Valladares e o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores:

"Tenho a honra de communicar a v. ex que acaba de ser promulgada, pela Assembléa Constituinte, a carta constitucional deste Estado, que consubstancia as justas aspirações do povo mineiro e traduz seu fervoroso desejo de, promovendo sua prosperidade, ter sempre em vista os superiores interesses da communhão nacional. Saudações cordiaes. *Benedicto Valladares*, governador do Estado de Minas Geraes".

"Fazendo os melhores votos pelo progresso dessa grande unidade da Federação, rogo a v. ex. receber os meus agradecimentos pela communicação de haver sido promulgada a Constituição do Estado de Minas Geraes. Attenciosas saudações. *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores".

O CAMBIO E AS IMPORTAÇÕES

O governo estuda nova orientação

As noticias que hontem circularam no mercado monetario, com insistencia, quanto ás novas instrucções para a compra de cambio destinado ás importações, não eram de todo exageradas. Dizia-se que, a partir de amanhã, o governo tomaria nova orientação.

Assim, sabia-se que as grandes companhias teriam uma quota estipulada pela fiscalização, não podendo ir além do cambio determinado, incluindo-se nessas companhias as de gazolina e de moinhos de trigo.

E' certo que essas quotas já existem, porém, não teem sido rigorosamente observadas. Segundo estamos informados, o que se verificará, com referencia a essas quotas, é maior rigor no controle das mesmas por parte da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Quanto ás chamadas compras de cambio futuro, é possivel que ellas de agora em deante só venham a ser effectuadas nas hypotheses unicas de cambio para pagamento immediato, se bem que, neste particular, ainda não haja uma decisão harmonica entre as altas autoridades do governo, pois no seio deste mesmo governo ainda subsiste o pensamento de que o cambio futuro póde continuar a ser permittido mediante termo de compromisso e comprovação posterior acima de quaesquer duvidas ou suspeitas.

Sobre o assumpto, que tanto hontem interessou o mercado monetario, foi o que, até á ultima hora, a nossa reportagem conseguiu apurar.

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Uma nota do Ministerio da Agricultura

Recebemos a seguinte nota do gabinete do ministro da Agricultura:

"Tem sido objecto de commentarios da imprensa, nos ultimos dias, a baixa soffrida pela laranja brasileira no mercado inglez.

Effectivamente a colheita e quantidade avultada de outros fructos que neste momento são despachados para aquelle mercado, não só da America como das colonias, influiram para que se verificasse a baixa. E', porém, interessante aproveitar a licção que nos dá o noticiario informado que as laranjas "estão chegando á Europa em estado de má conservação" não e tanto e nem os exportadores se deixariam prejudicar por esse lado. Além disto o Ministerio da Agricultura tem sido rigoroso na fiscalização da fruta destinada a exportação.

A menos que as Empresas de Navegação não estejam tratando convenientemente a mercadoria em transito, tal não póde acontecer. E' necessario, pois, que continuemos a obedecer á fiscalização afim de que menores riscos possamos correr emquanto a citricultura brasileira não se encontrar em condições de manter organização absolutamente controladoras nos mercados estrangeiros".

IMPOSTO DE SELLO

A origem do projecto Horacio Lafer

Do dr. Tito Rezende, antigo delegado geral de imposto sobre a renda, recebemos mais esta carta:

"Senhor redactor do "Correio da Manhã" — Saudações cordiaes — Tendo estado ausente do Rio alguns dias, só agora pude lêr o que o dr. Francisco Eduardo Magalhães, dignissimo director da Associação Commercial, disse na sessão de 24 de julho ultimo sobre um artigo que o "Correio" publicou no dia 23 — e sobre minha carta publicada no dia seguinte por esse jornal com os titulos "Imposto de Sello — A Camara approvou o projecto por engano".

Declara o dr. Magalhães que o projecto (aliás apresentado pelo deputado Horacio Lafer sem essa referencia tão interessante) foi organizado pelo orador e pelos srs. Moraes Jardim e Alvaro Pereira.

Supponho que tenham agido, respectivamente, como mandatarios das Associações Commercial, de Bancos e de Companhias de Seguros. Já dahi se póde deduzir que, como é bem natural, tal projecto não visaria a defesa dos interesses do fisco: poderia não lhe peorar em muitos pontos a situação actual, — mas fôra absurdo pretender que essas associações fossem pleitear a alteração da lei em proveito do Thesouro, — apertando as malhas da fiscalização, que se tivessem mostrado, frouxas, — corrigindo dispositivos cuja redacção abrisse ensanchas á fraude ou estabelecendo medidas outras quaesquer, que a pratica tivesse mostrado necessarias.

Alludiu tambem o orador á discussões do assumpto, em que teria tomado parte até o sr. Affonso Duarte Ribeiro, um dos autores do primitivo projecto de reforma do regulamento do sello, — projecto tão imprestavel (como eu qualifiquei na minha alludida carta) que nem mesmo para *receber suggestões* o Ministerio da Fazenda póde mandar publical-o, tendo tido que lhe fazer uma revisão summaria, cortando-lhe os disparates maiores, — pois tal projecto chegava ao cumulo de dizer que *deixa de constituir infracção*... o que antes já não era infracção!

E foi assim que desappareceu, por exemplo, o artigo 8º do primitivo projecto, assignado pelos srs. Affonso Duarte Ribeiro e A. Luiz Ribeiro. Dizia esse artigo 8º "Deixa de constituir infracção qualquer palavra escripta sobre as estampilhas que, não sendo da data ou da assignatura, se relacione com o assumpto do papel". Ora, tratava-se de um projecto *para reformar o regulamento do sello* de 1926. E eis o que declara o artigo 11, paragrapho 7º desse regulamento: "Tambem não constitue infracção haver sobre a estampilha qualquer palavra que, embora não seja da data e da assignatura, se relacione, comtudo, com o assumpto do documento." Logo se vê que o que *deixava de constituir infracção*, pelo artigo 8º de tal projecto, — já de muito tempo antes não constituia infracção...

E' certo que o orador allude tambem a ter tomado parte na discussão do actual projecto da Camara o dr. Paulo Martins. Não menos certo é, entretanto, que o parecer do relator Ribeiro Junqueira não pode ter acceitado as ponderações do dr. Paulo Martins, — pois esse parecer, conforme declarou a propria Associação Commercial em suas sessões de 25 de abril e 2 de maio, *recusou, em sua grande maioria, as emendas do Ministerio da Fazenda*. E essas emendas eram todas da Directoria de Rendas Internas, do dr. Paulo Martins.

Disse, mais, o dr. Eduardo Magalhães, que houve de facto um engano, mas não da Camara, e sim meu, quando affirmei que "no projecto só os interesses do contribuinte é que são tratados com carinho maternal e o fisco é olhado como um *réles gangster*." Assegura que "o interesse do fisco foi mais acautelado que o proprio interesse do contribuinte."

Eis ahi duas affirmações que se chocam de frente.

Forçoso, pois, é appellar para as provas que apoiem uma e outra.

Quanto á minha affirmação, — eu declaro tel-a calcado na brilhante série de artigos que o dr. Jayme Pericles vem publicando na "Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda" e onde demonstra que o projecto, que ora está em discussão no Senado, é systematicamente contrario aos interesses, bem legitimos, do fisco.

Espero que o dr. Eduardo Magalhães não fique naquella sua simples affirmação. Peço que s. s. aponte alguns dispositivos do projecto, poucos que sejam, que favoreçam, minimamente embora, ao fisco. Creia-me sinceramente, leitor constante, — *Tito Rezende*. — Rio, 2|8|35."

PROBLEMAS DE TRANSPORTE

Accentuámos em nosso artigo anterior que não se torna necessario organizar novos planos de viação, nem projectar uma longa rodovia de effeitos economicos duvidosos como a pretendida Recife-Rio de Janeiro. Uma outra de proporções maiores vem de ser suggerida e apresentada á consideração do Senado pelo engenheiro senador Jeronymo Monteiro.

Dentro do nosso ponto de vista e em face da realidade nacional quanto aos meios de transporte capazes de dar escoamento á sua producção em condições de competir nos mercados internos e externos, affirmamos que uma e outra não correspondem ás necessidades immediatas do paiz.

Para se encarar o problema de nossos transportes não podemos deixar de lado a parte financeira que elle encerra, e quanto aos despendios com a construcção de estradas de ferro, seu custeio e conservação comparados com os das estradas de rodagem, são os relatorios da Contadoria Central da Republica que vêm em apoio de nossa argumentação. Porque é imprescindivel que sejam encarados os interesses superiores do paiz dentro de suas possibilidades financeiras, e não é recommendavel o desperdicio de dezenas de milhares de contos em estradas de rodagem, para a sua conservação pesar como está pesando exclusivamente sobre a Fazenda Nacional, como acontecerá, para aggravar as finanças publicas, caso venham a ser levadas a effeito as construcções propugnadas.

O que alvitramos e o bom senso está indicando é a imperiosa necessidade da conclusão de varios trechos ferroviarios para a ligação do sul ao norte, e cujas linhas de maior percurso penetram pleno sertão dos Estados mais necessitados de transporte, mas de transporte effectivo e barato que as estradas de rodagem não offerecem, quer pelo gasto oneroso de combustiveis importados, quer pela precariedade de seu estado nos periodos chuvosos.

A situação de inferioridade economica de muitos Estados do norte é resultante da falta de vias ferreas ligando os sertões ao litoral. E' facil demonstrar. Segundo a estatistica da Inspectoria Federal das Estradas referente aos annos de 1932|33, existiam no Brasil 33.054,993 kms. de estradas de ferro em trafego. Sua distribuição por zona é a seguinte:

S. Paulo e Minas	15.105,535
Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul	5.790,397
Districto Federal, Estado do Rio e Espirito Santo	3.640,731
Matto Grosso e Goyaz	1.503,279
Estados do Norte	7.014,511
No total de	33.054,993

Vê-se que existiam em trafego em dez Estados do norte, da Bahia ao Pará, apenas 7.014,511 kilometros de estradas de ferro para servir de escoamento á producção de vastissima zona de uberrimas terras e cuja população actual attinge a 18.570.949 habitantes, segundo a estimativa publicada em 23 de julho ultimo pela Directoria de Estatistica Geral. Tão precaria situação não deve perdurar.

Tornando-se imperativa a conclusão de varios trechos na região norte, deparamos na proposta de Orçamento do Ministerio da Viação que as verbas solicitadas são irrisorias sob qualquer aspecto. Convém frisar que para attender a todas as construcções ferroviarias a verba total pedida é sómente de 10.735:000$000, emquanto que para a conservação de rodovias, serviços de construcção e outros a verba solicitada é de 16.000:000$000.

A verba 15ª "Construcções e melhoramentos" discrimina:

Prolongamentos na Viação F. do Rio G. do Sul	4.000:000$000
Prolongamentos na Est. F. de Sta. Catharina	1.000:000$000
Prolongamentos na Est. de F. de Goyaz	1.250:000$000
Somma — Sul	6.250:000$000
Prolongamentos e apparelhagem na E'ste Brasileiro (Bahia)	2.000:000$000
Prolongamentos na Great Western (Alagoas)	600:000$000
Proseguimento da Central do Rio G. do Norte	500:000$000
Somma	9.350:000$000

As verbas acima constituem parcellas minimas para attender ás construcções que não deverão ficar paralysadas sob pena de mais elevados os prejuizos dos cofres publicos. As destinadas aos trechos nas regiões que mais carecem de transportes ferroviarios são dignas de lastima. Eil-as:

Conclusão do trecho Mafrense Paulista na Est. de F. Petrolina-Therezina	150:000$000
Construcção do prolongamento e conclusão de obras na Central do Piauhy-Amarração a Piracuruca	435:000$000
Construcção da ponte sobre o rio Parnahyba e apparelhamentos da Est. S. Luiz-Therezina	800:000$000
	1.385:000$000

E' certo que para os Estados do Ceará e Parahyba existe a verba 8ª em que são destacados 3 000:000$000 para construcção de prolongamentos ferroviarios na Viação Cearense. Mas, dotar para prolongamento da Petrolina-Therezina a verba de 150:000$000, é desconhecer o que representam as vias ferreas no despertar das fontes de energias, latentes numa faixa riquissima e vasta do territorio patrio. Ademais, essa estrada faz parte do plano de ligação norte-sul, penetra em plena zona sertaneja, e é de caracter eminentemente nacional.

Não é só. Se para um trecho de importancia inilludivel como o Petrolina-Therezina foi destacada uma verba de 150:000$000, para uma outra estrada de penetração como a Coroatá-Tocantins a proposta de Orçamento silencia. Trata-se de uma estrada cujos effeitos na economia nacional serão difficeis de aquilatar, tal a pujança dos fertilissimos valles do Araguaya e Tocantins. Foi até motivo de referencia especial no Manifesto á Nação dirigido pela Alliança Liberal. Não obstante, o traçado já conta com 105 kms. approvados segundo a estatistica da Inspectoria Federal das Estradas, e a sua construcção ainda não foi encetada.

A' representação dos Estados do nordeste em particular do Maranhão e Piauhy impõe-se propor a modificação da verba 15ª e nos termos a seguir:

Construcção da Estrada de Ferro Coroatá - Tocantins	1.000:000$000
Conclusão do trecho Mafrense-Paulista e prolongamento na Petrolina - Therezina	1.500:000$000
Construcção e apparelhagem na Central do Piauhy	1.000:000$000
	3.500:000$000

E' um augmento de 2.015:000$ na proposta de Orçamento, importancia que não é exagerada e reverterá em proveito do patrimonio da União. Será uma despesa de caracter productivo, e mais justificavel se a compararmos com certas verbas para construcções adiaveis e que visam tão sómente a condemnada "civilização de fachadas"...

Não constitue politica constructiva reduzir despesas cuja finalidade importa no desenvolvimento geral do paiz. A propria arrecadação deficiente em varios Estados da União é originada da falta de transporte que impossibilita maior consumo de utilidades.

Os timoneiros do Estado não devem esquecer as palavras de Pandiá Calogeras:

"— Não confiar tanto nos illusorios programmas de cortes, quanto no fecundo esforço por augmentar o poder creador e productor da Nação."

G. Linhares Bentenmuller

AS REQUISIÇÕES DO GOVERNO AO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Viação não approvou o acto do sr. Graça Aranha

Como é notorio, o director do Lloyd Brasileiro officiou a todos os Ministerios, avisando que aquella companhia de navegação só attenderia a requisições de passagens e fretes para as repartições do governo, mediante pagamento á bocca do cofre. Essa deliberação, caso fosse acceita, viria alterar profundamente a praxe que vem sendo seguida, isto é das requisições só serem pagas mediante comprovação e empenho de verba.

O general João Gomes resolveu de accordo com as leis vigentes que lhe facultam fazer embarques nas companhias subvencionadas, passar a fazer os embarques de soldados e officiaes nos navios da Companhia Costeira.

Deante de tal deliberação o senhor Graça Aranha retrucou que assim agira porque o decreto numero 19.682, de 9 de janeiro de 1931, obriga as repartições publicas a requisitarem ao Lloyd seus transportes. Ora, o ministro da Guerra está com a lei, porque requisitou as passagens e o Lloyd não attendeu o que o poz á vontade para procurar outra companhia.

Hontem, á tarde, o ministro da Viação resolveu intervir no caso, declarando em officio, ao director do Lloyd que as requisições do governo, de accordo com as normas legaes não podem ser pagas á bocca do cofre.

Resta saber se o sr. Graça Aranha está disposto a acatar a deliberação do seu superior hierarchico, dando o dito por não dito e passar a attender a requisições do governo para posterior pagamento.

VEM AHI O GENERAL SEZEFREDO PASSOS

Recife, 3 (Havas) — O general Sezefredo Passos, ministro da Guerra do governo Washington Luiz, passou por este porto, a bordo do "Highland Monarch", de regresso do exilio.

O general Sezefredo Passos declarou aos jornaes que tinha sido obrigado a voltar ao Brasil devido á enfermidade de um filho.

Centenario do tribuno

Não se perturbe a paz do repouso do riograndense illustre que se immortalizou pela dedicação com que prestou serviços a sua provincia natal.

Festivos triumphos tribunicios, nas assembléas parlamentares deram-lhe a maior popularidade politica e prestigio nos ultimos tempos das instituições do segundo Imperio; quando fulgurava a victoriosa espada e a gloria do general Osorio.

Historicamente conhecemos neste paiz o passado de Gaspar Silveira Martins no liberalismo nacional.

Ergueu-se na imprensa polemisando, na capital do Imperio e no Rio Grande do Sul e como orador insigne na defesa das idéas democraticas e dos principios basicos do partido liberal, desde que se diplomou em direito, no anno de 1858.

Não demorou muito, na sua juventude, na carreira da magistratura. A impetuosidade do temperamento de orador vibrante indicava-lhe o amplo horizonte da politica.

Orientou-se para este ramo quando despiu a tóga e na imprensa carioca, escreveu artigos defendendo o denodado general David Canabarro que combatera a invasão paraguaya nas fronteiras riograndenses.

Transferiu residencia para a provincia gaúcha e começou a distinguir-se no fôro como advogado pela cultura juridica e talento de orador combativo.

A politica attrahiu-o decisivamente, quando caiu a situação do Partido Progressista ou da "Liga" e se organizou o Partido Liberal historico em 1868, fundando-se então o directorio que lhe dirigiu os destinos em Porto Alegre.

Foi o brilhante periodo da resurreição do civismo dos riograndenses que adormecera desde a pacificação de 1845. Silveira Martins, pela envergadura de suas disposições de energia moral, coragem e abnegação á causa partidaria, apresentou-se na arena dos debates como se fosse um gladiador romano.

Pertencia ao directorio liberal com o general conde de Porto Alegre e os drs. Florencio de Abreu, Thimotheo Pereira da Rosa, Luiz da Silva Flores, Antonio Corrêa de Oliveira, José A. do Valle Caldre Fião, coronel João Pinto da Fonseca Guimarães e sr. Firmiano Antonio de Araujo, que assignaram a circular de 8 de dezembro de 1868, de conformidade com o movimento das idéas inscriptas no programma de "Reforma ou Revolução".

O dr. Silveira Martins já discutira estes principios na conferencia do Radicalismo, num theatro do Rio de Janeiro, recebendo estrondosos applausos do numeroso auditorio.

Em Porto Alegre, elle, com os companheiros do Directorio Liberal, fundou o diario "A Reforma" orgão do partido que hostilizava a situação dos conservadores que permaneceu dez annos no poder.

Compunham a redacção deste jornal politico os vigorosos polemistas drs. Antonio Eleutherio de Camargo, Carlos Chaves, A. Corrêa de Oliveira, Florencio de Abreu e Silva; o erudito publicista professor Carlos de Koseritz e o tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques, que voltava da guerra do Paraguay.

Mais tarde figuravam nas columnas d'"A Reforma" as pennas dos articulistas Ignacio de Vasconcellos Ferreira, drs. Manoel de Campos Cartier, Severino de Freitas Prestas e Luiz de Lara Palmeira.

A exemplo do chefe republicano da França de 1871 Miguel Leão Gambetta, tribuno de Cahors, o parlamentar Silveira Martins fortaleceu pela propaganda jornalistica o organismo do partido liberal gaúcho.

Elle era o director e inspirador dessa campanha de imprensa contra os adversarios.

Das eleições de 1872 até 89 para as assembléas provinciaes e geraes, tambem, para as vagas de senador o intrepido tribuno senhoreava a maioria da opinião publica, e por este prestigio disseram que estava exercendo dictadura politica.

Podia ser e de facto foi mas era moral e legitima consentida livremente em beneficio dos melhoramentos materiaes e moraes da altiva provincia.

Na divergencia do visconde de Mauá, o eleitorado riograndense deu o voto de sua adhesão a attitude do deputado Silveira Martins e aquelle representante renunciou a sua cadeira.

Ministro das Finanças na situação de 5 de janeiro de 1878, senador, afinal presidente da provincia natal o eminente orador parlamentar e estadista nunca se descuidou dos interesses da prosperidade daquella região brasileira, desvelando-se pelo seu adeantamento e condições de civilização.

Pela acção politica e partidaria que exerceu, teve muitas dedicações da parte de amigos e companheiros partidarios, entre esses o illustre coronel Joaquim Pedro Salgado, o conselheiro Antonio E. de Camargo, generaes José Gomes Portinho e Bento Martins de Menezes, João de Deus Martins, o coronel José Alves Valença, o conselheiro Francisco Antunes Maciel, dr. Joaquim Pedro Soares, sr. Justo de Azambuja Rangel.

Franco de tratamento, palestrador que entretinha e seduzia; extremamente amavel, delicado com as damas, o senador Silveira Martins possuia as qualidades de cavalheirismo que o faziam apreciar por todos os que estiveram na sua convivencia.

Desde nossa juventude que conhecemos dispondo destes dotes de caracter, de bondade e de moderação, embora tivesse occasiões de arrebatamentos invulgares nos seus discursos.

Era, então a rajada do pampeiro que soprava pela voz e pela palavra do tribuno.

Que emocionantes discursos elle proferiu nas assembléas representativas quando enfrentou adversarios de valor intellectual, os drs. João de Mendonça, Silva Paranhos, João Alfredo, Gomes de Castro, Escragnolle Taunay, João Mendes, Fernandes da Cunha, Oliveira Junqueira, José de Alencar Ferreira Vianna, Antonio Prado João Mauricio Wanderley, e outros contemporaneos de sua vida politica.

Era a voz do povo, em suas exigencias pelas reformas administrativas e aspirações pelas realidades do systema democratico do governo americano.

Orador que na tribuna politica e nos comicios abolicionistas que impressionava fortemente pela galhardia do seu porte, belleza physionomica e eloquencia persuasiva, era o dr. Joaquim Nabuco de Araujo, estylista de aprimoradas paginas dos livros, artigos de imprensa e conferencias literarias.

Este escriptor e diplomata preferia a fórma do pensamento e a correcção dos inglezes.

Silveira Martins foi tribuno de espontaneidade latina, tendo na sua oratoria a imaginação e a magnificencia dos hespanhoes como Donoso Côrtes, Martinez de la Rosa e Emilio Castellar; embora uma vez dissessemos que o seu valor partidario e intellectual no parlamento do Brasil equivalia ao dos estadistas Gladstone e Beaconsfield, na Inglaterra

O tribuno gaúcho foi sempre dedicado á grandeza e á união brasileira não obstante a celebre phrase de — "O Rio Grande do Sul ter o primeiro logar no seu coração..." Mais adeante, neste mesmo discurso, disse que "ouvia falar em pequenas patrias provinciaes. Isto lhe feria o sentimento patriotico. Queria o paiz grande e unido num systema de franquias liberaes."

Educado no systema parlamentar da responsabilidade ministerial, o senador Silveira Martins não poderia adaptar-se ás instituições do presidencialismo da Republica de Washington e de facto resultou a campanha politica emprehendida no Rio Grande do Sul, camara do Congresso de Bagé para a reforma e revisão da Constituição Federal de 1891.

No parlamentarismo, elle comprehendera uma tradição constitucional do Brasil, o terreno apropriado dos debates das idéas dos partidos que são o elemento essencial ás funcções de governo representativo.

Este foi o seu pensamento e o seu ideal no serviço do governo pela opinião publica; entendendo assim, elle, voltou do exilio na Europa disposto na Republica, a pleitear pela verdade dos principios liberaes contrarios á autocracia dos presidentes eleitos de quatro em quatro annos e servindo-se de ministerios de sua immediata confiança, independentes das camaras legislativas.

Implacavel tornou-se a sua critica á situação que encontrou estabelecida e com ligações no systema sociologico da philosophia positivista, principalmente no Estado riograndense.

Silveira Martins impugnou esta ordem de coisas politicas em nome das praticas do governo popular e representativo, como expressão democratica.

A consequencia disto foi a Revolução do partido federalista, adversario da intervenção do presidente marechal Floriano Peixoto que repoz na administração os republicanos historicos destituidos a 12 de novembro de 91, em razão do golpe d'Estado do presidente Deodoro da Fonseca.

Exaltaram-se as paixões com a maxima vehemencia e os federalistas exilaram-se com o seu eminente chefe nas duas Republicas riopiatenses, até que houve a paz de 23 de agosto de 1895, graças á benemerencia civica do austero dr. Prudente de Moraes.

Mas o illustre e abnegado liberal cujo centenario do seu nascimento, a patria, commemora a 5 de agosto deste anno, continúa residindo em Montevidéo, onde falleceu no dia 23 de julho de 1900.

Apreciando, num artigo, a pacificação do grande Estado sulino escreveu o dr. Joaquim Nabuco:

"Está pois acabada a questão do Rio Grande do Sul..."

Os federalistas que não quizerem correr o risco de voltar ficarão expatriados até que os odios reciprocos se esvaecem e a prosperidade faça nascer a região assolada pela guerra civil.

A pacificação como foi feita, fechou definitivamente a entrada do Rio Grande ao sr. Silveira Martins.

E' exacto que o caso politico do Rio Grande estava tão morto como o da resurreição da Polonia quando Kosciuko morreu, porém a Polonia libertou-se com a queda do tzarismo da Russia: o Rio Grande ainda teve que esperar a victoria da Revolução de 24 de outubro de 1930.

O denodado tribuno Silveira Martins não podia ser adversario da Republica, porque foi sempre adeantado liberal e adepto dos systemas do governo democratico.

Repellia conscientemente a autocracia politica e de seita philosophica implantada nos principios e praticas administrativas das instituições de 15 de novembro

Na occasião de celebrar o dia centenario do seu apparecimento no scenario do mundo, podemos invocar o publicista da "France Nouvelle", quando escreveu este pensamento:

"O mundo commetteu sempre injustiças. Nos annaes dos povos consta que o ostracismo fez pagar muito caro a mais de um Aristides a popularidade e a sua virtude civica..."

No livro de confronto do "Imperio e a Republica" pag. 39, escreveu o romancista e historiador visconde de Taunay que:

"Justiça inteira e radiosa lhe estão fazendo os acontecimentos em sua deducção logica e implacavel."

Então, reeditando as expressões do insigne escriptor Joaquim Nabuco, aos patricios pernambucanos, lembrou que o imperador do Brasil, ainda estava num jazigo em Lisbon e fôra "sepultado á maneira dos heroes antigos com o que mais caro lhe fôra em vida: a liberdade, a honra e a unidade da Patria..."

— O notavel tribuno Silveira Martins, tambem ficou morto no exilio do Uruguay até que em 1920 seus amigos e conterraneos o trasladaram para a cidade de Bagé.

Lá na sua querida região natal está aguardando o monumento de gratidão que lhe será erigido.

Leopoldo de Freitas

HOSPITAL JESUS

DR. LADEIRA MARQUES

Com a fundação do Hospital Jesus veiu o prefeito municipal preencher, entre nós, grande lacuna em materia de assistencia hospitalar infantil.

Com effeito, a não ser o Hospital Bernardes, que sobretudo se impoz pela competencia do seu corpo technico, sob a direcção criteriosa de Mario Olyntho, não apresentava até agora a capital da Republica organização hospitalar especializada á altura do seu progresso. Era de se notar, além disso, o contraste que se verificava entre nós e outros paizes sul-americanos como a Argentina e Uruguay, onde os poderes publicos, reconhecendo o alcance que representa a defesa e o amparo á infancia na obra do engrandecimento do paiz, vinham destacando a sua acção administrativa, no sentido de conseguir, com a verdadeira assistencia á infancia, as condições indispensaveis á bôa organização de um povo.

E', portanto, o hospital ora fundado mais um estabelecimento que concretiza um vasto programma de realizações praticas que se vêm desenvolvendo não só no terreno da assistencia medica á população necessitada, como tambem no dominio da instrucção com a fundação de innumeras escolas publicas.

Preenche o Hospital Jesus todas as condições exigidas ás organizações hospitalares modernas, já pela sua localização, arranjo e distribuição dos ambulatorios e enfermarias para a creança e serviços annexos á especialidade: oto-rhinolaringologia, ophtalmologia, radiologia, etc., como tambem em relação a todos os requisitos exigidos em materia de technica hospitalar.

Como bem disse o sr. Pedro Ernesto, no acto da inauguração do hospital, o emprehendimento de obras de tão alta significação, visa simplesmente minorar as desegualdades e injustiças sociaes, cuja evidencia mais ainda se destaca do confronto da pobreza e miseria dos doentinhos com a relativa magnificencia da organização do hospital.

Cumpre agora saber se a obra de protecção e assistencia á infancia, sob o ponto de vista technico tão bem construida e finalizada, poderá plenamente corresponder á finalidade a que se destina. Certamente corresponderá á espectativa da população, desde que, como evidentemente se impõe, para a escolha do corpo medico da nova fundação, haja obedecido o prefeito, rigorosamente, o criterio das especializações.

Não deverá, no entanto, a acção do prefeito limitar-se unicamente á construcção de um só hospital de creanças, uma vez que a capacidade de um hospital de 150 leitos, muito longe ainda está de corresponder ás necessidades das creanças pobres de uma capital, como a nossa, de cerca de dois milhões de habitantes.

Outra questão que tambem devera ser encarada é a selecção da frequencia de doentes nos ambulatorios e enfermarias, para que o logar dos verdadeiramente necessitados não seja invadido pelos doentes de recurso relativo e para que a obra de socialização parcial da sociedade não seja feita em detrimento de uma classe já de si tão sacrificada, como a classe dos medicos pobres (que não sejam accumuladores de empregos ou que não tenham nenhum), com a concorrencia que estabelecerão á sua minguada clinica, as instituições bem organizadas. Além disso, é ainda o problema da carencia alimentar da população infantil, cuja grande maioria é de necessitados, e a falta de educação das mães em materia de alimentação da creança, o quadro predominante da nossa vida social. Conjugado, portanto, com o grande emprehendimento do problema hospitalar, deverá ser lembrada, entre nós, antes de tudo, a questão alimentar da grande população infantil necessitada.

O "DIA DA PATRIA"

A commissão central de festejos commemorativos do 7 de setembro

Os promotores do "Dia da Patria" no anno de 1934, reunidos em assembléa geral, elegeram para Commissão Central dos festejos commemorativos do 7 de Setembro de 1935 — primeiro consagrado officialmente "Dia da Patria", os seguintes nomes:

Presidente, deputado dr. Antonio Carlos.

Membros: — Conde de Affonso Celso, prefeito dr. Pedro Ernesto, dra. Carlota de Queiroz, dr. José Carlos Macedo Soares, dr. Gustavo Capanema, almirante Isaias de Noronha, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Edmundo Bittencourt, dr. João Carlos Machado, dr. Leitão da Cunha, doutor João Neves da Fontoura, dr. Borges de Medeiros, doutor Henrique de Guedes Jorge, dr. Ignacio do Amaral, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, dr. Felix Pacheco, dr. Fernando Magalhães, dr. J. Pires do Rio, ministro Rodrigo Octavio, doutor José Americo de Almeida, general José Pessoa C. de Albuquerque, dr. Anisio Teixeira, conde Pereira Carneiro, dr. Ruy de Lima e Silva, dr. Lourenço Filho, dr. Guilherme Guinle, doutor Sampaio Corrêa, dr. Paulo Filho, dr. Alvaro Pereira, dr. Teixeira de Freitas, dr. Raul de Araujo Maia, dr. Roquette Pinto e dr. Herbert Moses.

Secretarios geraes: — General Francisco José Pinto, dr. Bernardino José de Souza, dr. Frederico Barata, dr. Elias Greco e dr. Francisco D'Alamo Louzada.

PARA QUE SEJA DADA PREFERENCIA AOS NAVIOS DO LLOYD

O ministro da Viação enviou ao seu collega da Educação o pedido da Directoria do Lloyd Brasileiro para que seja dada preferencia a seus navios no transporte de material que o governo deve importar da Europa para as obras da Directoria de Abastecimento do Districto Federal.

OS ESTADOS UNIDOS JÁ NÃO ATTRAEM OS EMIGRANTES

Nova York, julho (Havas) — Por via aerea — Os immigrantes já não procuram os Estados Unidos como no tempo em que a nação norte-americana representava a terra da promissão para as populações européas.

A não ser na Turquia, em todos os demais paizes diminuiu a quota de immigração para os Estados Unidos, immigração cujo total ficou aquem dos limites marcados pelas leis, já de si bastante rigidas.

O numero de immigrantes começou a decair quasi simultaneamente com o "crash" da bolsa, em 1929, e com a consequente depressão economica.

Em 1932, o paiz viu diminuir a população estrangeira. Entraram 35.000 immigrantes e sairam 103.000.

A "terra do dinheiro" e da "liberdade" já não é mais a Mecca para onde convergem as classes pobres da Europa.

Segundo as ultimas estatisticas, entraram em meio do corrente anno, no paiz, 2.951 estrangeiros e sairam 2.697.

Os que entraram tiveram que provar não constituir futuro onus para os cofres publicos. Não obstante, muitos estrangeiros ha que vivem da caridade do povo.

Da Turquia vieram apenas 228 immigrantes, em 1935, da Italia, 5.802. Resumindo, entraram nos Estados Unidos 29.460 immigrantes, mas 39.771 regressaram aos respectivos paizes.

O premio de litteratura flamenga, foi conferido ao escriptor Frans de — Wandelaer —

Liége, 3 (Especial) — O premio biennal de litteratura flamenga, conferido por esta cidade relativamente ao periodo de 1933-1934, foi attribuido, por unanimidade de votos, ao escriptor Frans de Wandelaer, da cidade de Nivelles.

O centenario de Silveira Martins

As commemorações de amanhã — O senhor Getulio Vargas presidirá á sessão solenne do Instituto Historico

Com expressivas e respeitosas homenagens, as homenagens, que, aliás, lhe são devidas, será commemorada amanhã a data do centenario natalicio de Gaspar Silveira Martins o impetuoso e empolgante tribuno dos pampas. Desde muito cêdo denunciou elle a largueza das suas aspirações, todas ellas realizadas.

Tendo chegado ao Rio de Janeiro, aos verdes annos e se apresentado ao grande educador Victorio da Costa, para cursar o collegio acreditadissimo que este mantinha, o mestre, consoante velho habito, perguntou-lhe que desejava ser quando fosse homem.

O menino Gaspar, com resolução, respondeu:

— Quero ser ministro de Estado!

E o foi. Foi, além disso, deputado provincial, e geral, senador, conselheiro de Estado, presidente de provincia no regimen extincto; e o influente, o animador de um grande partido, nos primordios da Republica, que desfraldou no sul a bandeira do federalismo.

Formado pela Faculdade de São Paulo, depois de haver feito as primeiras etapas do curso, em Olinda, rapida foi a passagem de Gaspar no Rio de Janeiro, como auxiliar de escriptorio do seu futuro sogro, Julio de Freitas Coutinho e como juiz municipal. Seduziu-o a astuciosa politica e elle lhe foi render a vassalagem na sua antiga provincia, que o mandou para a Camara em 1871. Dois annos depois, achando muito restricto o campo da assembléa provincial para os seus vôos, o Partido Liberal, a que se filiára, deu-lhe um logar na chapa para a Camara Federal, na 15ª legislatura (1872 e 1875), tendo por companheiros de bancada o conde de Porto Alegre, Florencio de Abreu, Luiz da Silva Flores, Mauá e Francisco Carlos de Araujo Brisque.

A sua estréa ali refere-se o visconde de Taunay, nas suas *Reminiscencias*, foi memoravel: "Ainda me lembra, como se fôra hoje, a estréa do tribuno riograndense — um verdadeiro estouro, assim especie de cauda de furioso pampeiro a entrar por todas as janellas e portas do casarão da Camara dos Deputados, furacão a fazer estremecer o velho edificio da cadeia dos tempos coloniaes, infundindo em todos pasmo, quasi terror".

Elle falou para atacar o gabinet de 28 de setembro e, principalmente, o notavel bahiano que o chefiava.

Crivado de apartes que lhe deram Pereira dos Santos, Carneiro da Cunha, Costa Pereira, Gusmão Lobo e o proprio presidente do Conselho, Gaspar a todos replicava com sobranceria e promptidão.

Quando Rio Branco se levantou para responder, fez-lhe esta observação:

— Conheço as armas poderosas de que o nobre deputado dispõe, mas desde já lhe previno que tem nesta Camara respeitaveis competidores.

Gaspar redarguiu logo:

— Não faço caso desta ameaça!

E um oh! partido de todos os ambientes da Camara traduziu a estupefacção de quantos se informavam daquelle desassombro.

Teve um voto de confiança, muito expressivo, do seu Partido quando dissentiu de Mauá, que pretendia a sua mesma convenção, elogiou da tribuna a acção do visconde do Rio Branco, chefe do Partido Conservador e presidente do Conselho de Ministros.

— Um de nós não representa nesta Casa, o Partido, disse elle ao grande Irineu Evangelista de Souza.

A resposta de Mauá foi prompta e deu a conta do Partido, que se manifestou por Gaspar.

Quando se abriu a vaga de Fernandes Braga, no Senado, Gaspar a disputou com Osorio e Luiz Flores. O pleito foi renhidissimo, insignificante a differença de votos entre os candidatos. Flores, que figurou em primeiro logar na lista triplice enviada á escolha da corôa, reuniu 578 suffragios; Osorio alcançou 555; Gaspar, 546.

D. Pedro II escolheu o do meio, justo premio aos seus valorosos serviços de campanha, mas Osorio pouco tempo passou pelo Senado. Falleceu pouco antes de Caxias, seu companheiro de representação e seu chefe nos campos inhospitos do Paraguay.

Aberta a vaga, Gaspar candidatou-se, de novo, e teve desta vez as preferencias do imperador. Assentou-se no Senado na mesma occasião em que o fez Pelotas, pois duas eram as vagas e, emquanto Gaspar ia occupar a cadeira do heróe de Tuyuty, o vencedor de Aquidaban succedia ao visconde do Rio Branco.

Constituido a 5 de janeiro de 1878, o Gabinete Sinimbu', coube

O grande tribuno Gaspar Silveira Martins

a Gaspar a pasta da Fazenda, que occupou até o anno seguinte quando a transmittiu a Affonso Celso de Assis Figueiredo, mais tarde visconde de Ouro Preto.

Era o grande tribuno presidente da sua heroica provincia quando em 1889, o Exercito e a Armada derrubaram as instituições. A Republica deveu-lhe mesmo, a sua proclamação immediata, pois receosos os propagandistas de que Deodoro não se dicidisse a implantal-a e sabendo do dissidio que afastava o marechal do grande tribuno levaram ao vencedor da jornada a informação de que o governo imperial confiára a Gaspar o encargo de substituir o visconde de Ouro Preto para animar a resistencia.

Combateu Floriano, quando se manifestaram os propositos do substituto de Deodoro não mandar proceder ás eleições, para completar o tempo restante para o quadriennio de governo. Vencida a sua causa, isolou-se em territorio oriental e ali falleceu a 23 de julho de 1901.

Com extraordinarias manifestações chegou o seu corpo ao torrão natal.

AS COMMEMORAÇÕES

A's 5 horas da tarde realizará o Instituto Historico Geographico Brasileiro uma sessão em homenagem ao grande estadista riograndense.

Nessa sessão, que será presidida pelo sr. Getulio Vargas, falarão o Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto e o sr. Ramiz Galvão e Raul Bittencourt.

SOCIEDADE FELIPPE DE OLIVEIRA

A exemplo de todos os annos, será realizada, mais uma vez, a série de conferencias da Sociedade Felippe Oliveira.

A série será aberta pelo sr. João Neves, que falará sobre Gaspar Silveira Martins, o grande tribuno da monarchia.

A conferencia do sr. João Neves será realizada no salão do Instituto Nacional de Musica ás 9 horas da noite, exactamente na data em que se commemora o centenario do nascimento de Gaspar Martins.

O RADIO E A EDUCAÇÃO INFANTIL

O que a respeito nos disse a professora Marina Padua

A Hora Infantil de tia Lucia foi uma das interessantes creações do Departamento Municipal de Educação para o ensino pelo radio. Nella actuou durante algum tempo a professora Ilka Labarthe, ao lado das professoras Marina Padua e Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira. Afastada desse posto a primeira a quem couberam outras attribuições no serviço de radio-diffusão e propaganda cultural do governo, continuou a Hora Infantil sob os cuidados technicos das duas e ella já vinham dando todo o seu carinho desde a sua instituição, através o microphone da P. R. D. 5.

Numa visita rapida que fizemos á secção de Pesquisas Educacionaes de que é chefe o professor Roquette Pinto, pudemos ouvir a professora Marina Padua, que nos mostrou todos os trabalhos praticos obtidos pela P. R. D. 5, resultados que merecem ser consignados na esperança de que o sr. Anisio Teixeira, a quem partiu essa iniciativa já terá observado a necessidade de prestigial-a e fornecer-lhe os elementos materiaes de que carece para maior efficiencia.

A sra. Marina Padua que é uma educadora com longo tirocinio no magisterio, possuidora de um culto espirito, tem a seu cargo os cursos de sciencias sociaes e educação artistica e cultural.

— Só vendo as collecções de trabalhos de creanças é que se podem avaliar os progressos que fizeram. As aulas são dadas pelo microphone em forma de perguntas que os pequenos ouvintes registram e ás quaes respondem depois por escripto, enviando os seus trabalhos ao departamento. A aula dada, é obrigado o apresental-a mais attraente possivel, illustrando-as com recortes de gravuras impressas, no que denunciam frequentemente bom gosto e tendencias artisticas. Os trabalhos são em sua maioria originaes e com espirito [illegible] um subsidio precioso para o alerta e estimulo da intelligencia e do espirito de observação das creanças cariocas, e tambem da utilidade do radio como instrumento pedagogico.

Poder-se-ia chamar a isso um verdadeiro curso por correspondencia, em que o alumno está em contacto com um mestre invisivel e a quem procura agradar enviando-lhe as demonstrações do seu aproveitamento.

— Qual a duração dessas aulas? indagámos.

Respondeu-nos d. Marina Padua:

— Das 9 1|2 ás 10 horas e de 1 1|2 ás 2 da tarde, meia hora pela manhã e meia hora á tarde. O sufficiente para formular perguntas convenientes, esclarecel-as bem, sem fatigar o ouvinte que não deve ser distrahido da sua attenção em face do receptor.

Nessa altura d. Marina Padua mostrou-nos um caderno em que um pequeno synthetizara as suas impressões sobre as scenas infantis de Schuman que lhe haviam sido contadas. Para cada uma das scenas o garoto arranjara uma gravura appropriada, e descreveu-a á sua maneira, com muita graça e com a ingenuidade de que se reveste a partitura do grande musico.

— Estou preparando uma série de lições sobre a Independencia do Brasil, disse-nos ainda d. Marina. Direi da significação do dia da patria, falando da vida dos seus vultos, de seus antecedentes, da gloria e do sacrificio dos heroes que prepararam e realizaram a emancipação politica do Brasil.

A GREVE NA CAROLINA DO SUL

Incidentes que ameaçam aggravar a situação

Washington, 3 (Especial) — Communicam de Pelzer, no Estado de Carolina do Sul, que a situação creada pela greve dos operarios textis que deu logar hontem a alguns incidentes que podem tornar, de um momento para outro, de consequencias graves.

Em uma das estradas vizinhas de Pelzer foram presos sete grevistas que, armados de revolveres, estavam impedindo a passagem de automoveis para evitar que entrassem na cidade os operarios que ainda trabalhavam a substituir os grevistas.

Um grande grupo de operarios da fabrica Saxon, no districto de Spartanburg, que pretendia entrar em Pelzer para manifestar a sua sympathia para com os grevistas, foi detido na estrada pela policia do Estado, que os obrigou a voltar.

A situação permanece grave, temendo-se que se verifiquem acontecimentos mais graves.

Um sabbado em que se trabalha na Camara dos Deputados

O sr. Fabio Sodré empossou-se na cadeira de deputado pelo Estado do Rio

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta ainda pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença inicial de 93 deputados. Na acta, excepcionalmente, ninguem falou. O sr. Domingos Velasco falou pela ordem, encaminhou á mesa um requerimento, para constar, em acta, sua declaração a proposito do parecer da Commissão Directora do Senado, ao requerimento do capitão Oeste, sobre o aviso do ministro da Guerra, prohibindo aos officiaes de participarem de reuniões politicas. O deputado opposicionista de Goyaz estranhou a conclusão do parecer da commissão directora do Senado, quando nas proprias considerações reconhecia o direito assegurado pela Constituição aos militares de participarem de reuniões collectivas.

Accentuou que fazia aquella declaração em defesa do principio geral, e sem preoccupação de exploração de sentimentos militares.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Salles Filho, que procurou defender os portuguezes que estão com o desembarque impedido, por terem chegado á Guanabara com cartas de chamada simuladas. Disse o orador que, no caso, havia uma exigencia, para "cumprimento de uma pequena formalidade, sem importancia", por parte do Ministerio do Trabalho. Esquecia-se o orador dos principios constitucionaes regulando a entrada de immigrantes, e accentuava que deviamos ter as fronteiras abertas a todos que demandassem o paiz.

E concluiu tratando da proxima installação do Congresso Internacional da Cruz Vermelha. Defendeu a concessão de credito, para attender áquellas despesas.

Ainda falou, no expediente, o sr. Teixeira Leite, que respondeu aos ultimos discursos do sr. Eurico Souza Leão. Fez, assim, a defesa do governo do sr. Lima Cavalcanti, em Pernambuco. E esgotou o resto da hora do expediente.

NA ORDEM DO DIA

Antes de passar á ordem do dia, o presidente declarou estava presente o supplente fluminense, convocado na vaga do almirante Protogenes Guimarães, sr. Fabio Sodré. E designou o 3º e o 4º secretario para o acompanharem á mesa. E o sr. Fabio Sodré presta compromisso.

Em seguida, foi approvado um voto de pezar, requerido pela commissão de diplomacia, pelo fallecimento do embaixador Lima e Silva.

Depois, o presidente annunciou um requerimento da bancada paraense, de voto congratulatorio, pela promulgação da Constituição do Pará. Falou, justificando o requerimento, o sr. Genero Pontes de Souza. O joven deputado paraense, que possue hoje uma das cabelleiras mais luzidas, suggestionou-se com o microphone, e falou todo o tempo, repetindo *sentinellas* e *suptentriões*, com a bocca e os olhos dentro do apparelho multiplicador da voz. O orador foi acompanhado, na sua oração, com toda a sympathia, de longe, pelo sr. Vespucio de Abreu. E orador concluiu, romantico:

— O Pará aguarda como filho dedicado as ordens do Pae Amoroso, que é o Brasil.

E o presidente deu como approvado o requerimento de voto congratulatorio.

MAIS DOIS REQUERIMENTOS

O presidente ainda annunciou, e deu como approvado, um requerimento assignado por trinta deputados, pedindo se designasse uma commissão de cinco membros para cumprimentar, em sua residencia, o presidente Antonio Carlos. Approvado esse requerimento, o presidente designou os srs. Cardoso de Mello Netto, José Carlos, Gomes Ferraz, Barreto Pinto e Alberto Alvares.

Depois, o presidente annunciou encerrada a discussão, e adiada regimentalmente a votação do requerimento pedindo que se elevasse para 11 o numero de membros de Commissão do Codigo de Minas.

Depois, foi encerrada a discussão da materia da ordem do dia. O projecto de fixação de força naval, em segunda discussão, recebendo emendas, foi ás Commissões de Segurança, e de Finanças.

O sr. Accurcio Torres reclamou a inclusão na ordem do dia da redacção para discussão especial da emenda destacada dando credito para pagar os congressistas no periodo de 1 a 23 de outubro de 1930. O presidente respondeu que os avulsos estavam chegando, e o projecto seria incluido na ordem do dia de segunda-feira.

Foi encerrada a discussão da seguinte materia, falando, nos primeiros projectos, os srs. Barreto Pinto e Gomes Ferraz: em 3ª, projecto dando o credito de 300 contos para o combate contra a raiva, nas zonas creadoras; em 2ª, projecto mandando incluir na divida passiva da União as indemnizações decorrentes do Tratado de Pedras Altas. O projecto dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das secretarias de Estado, tendo recebido emendas, voltou á commissão.

Na discussão do projecto, suspendendo a concessão de inspecção prévia a universidades e institutos de ensino, o sr. Gomes Ferraz falou, desenvolvendo o seu *parco de parolagem* com o sr. Barreto Pinto. Tambem falou o sr. Teixeira Pinto, que justificou uma emenda que enviara á mesa. Falou estrepitosamente, lendo os regulamentos de ensino. E de momento a momento molhava os dedos nos labios, para passar as folhas do avulso.

E falou-se e gritou-se em torno de duas palavras — *inspecção prévia* e *inspecção preliminar*. O sr. Teixeira Pinto inflammava-se como palha secca.

E ainda falou o sr. Raul Bittencourt.

Encerrada a discussão, voltou o projecto á commissão, por força de emendas.

Ainda foi encerrada mais a discussão do projecto dando credito para pagar ajudas de custo; dos pareceres approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de accordo, pelo Banco de Credito Commercial e Constructor, S. A., assumindo compromissos pela extincta firma A. M. La Porta & Comp.; com a Polyclinica de Copacabana, para locação de um predio no Districto Federal; do sr. Salles Filho, de informações sobre o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; do sr. Accurcio Torres, de informações sobre um decreto de expulsão contra o qual se allega ter sido expedido irregularmente; do sr. Pedro Calmon e outros, de informações sobre o edificio da Faculdade de Medicina da Bahia; do sr. Pinheiro Chagas e outros, de informações sobre emprestimos feitos pela União aos Estados; do sr. Delphim Moreira, de inclusão em Ordem do dia do projecto n. 52, de 1935.

Depois, falou em explicação pessoal o sr. José Gomes, da Parahyba, que respondeu ás censuras do sr. Oswaldo Lima ás obras contra a secca.

E' SARGENTO COMMISSIONADO E TEVE LICENÇA COMPULSORIA

Invocando seus direitos pediu um mandado de segurança á Côrte Suprema

José Meirelles, segundo tenente convocado do Exercito activo, por força do artigo 3º do decreto 24.221, de 10 de maio de 1934, impetrou á Côrte Suprema um mandado de segurança.

As suas allegações são as seguintes: os actuaes sargentos commissionados em segundos-tenentes são confirmados para a 1ª classe de reserva da 1ª linha e convocados para o serviço activo do Exercito.

O mandado que pede e que, hontem, deu entrada na secretaria, é com fundamento no artigo 113, n. 33 da Constituição Federal, afim de lhe ser assegurado o direito liquido e certo a este posto, no qual foi afastado por uma licença compulsoria para a mesma reserva, onde já se encontrava pelo decreto de 4 de julho do anno passado.

Allega mais ter direito ao posto pelo decreto 23.112 visto ser radio-telegraphista diplomado pela Repartição Geral dos Telegraphos, segundo consta de seus assentamentos, vindo essa circunstancia assegurar-lhe a permanencia no Exercito até á idade de 50 annos.

NO SENADO

Nada de importante na sessão

A sessão do Senado, hontem, foi rapida. Do expediente constava um officio do ministro do Exterior declarando já estar esgotada a verba 6ª de seu Ministerio, pela qual a commissão de Finanças da Casa tinha imaginado poder correr o credito de 200 contos de réis para soccorrer ás victimas das enchentes em Sergipe.

O sr. Flavio Guimarães justificou a ausencia do sr. Antonio Jorge, seu collega de representação. E nada mais houve.

O CASO DAS MUNIÇÕES DESCOBERTA NO HAVRE

Uma nota da firma interessada sobre o inquerito feito pela Segurança Nacional

Paris, 3 (Havas) — Os estabelecimentos Edgard Brandt publicaram uma nota a respeito do inquerito aberto pela Segurança Nacional sobre o caso das 310 caixas de munições expedidas para Buenos Aires, a 16 de fevereiro deste anno e que foram encontradas cheias de areia e pedras em logar do material que as mesmas deviam conter.

A firma expeditora assignala que foi ella propria que communicou á alfandega do Havre, antes da inspecção aduaneira, que tinha duvidas sobre o conteudo dos caixões. Em segundo logar, não tinha necessidade de usar tal estratagema para obter o despacho da carga, pois que isso podia effectuar-se facilmente em Buenos Aires. Consequentemente, a sua bôa fé é innegavel.

Explica em seguida que foi devido ao facto de ter assumido para com o governo francez o compromisso de não fazer fornecimentos ao Paraguay emquanto não fosse levantado o embargo, e ainda porque não tinha obtido autorização para armazenar as caixas nos arsenaes argentinos, que resolvera reembarcar as munições tendo obtido no "Selon" logar para as 310 caixas. Chegou depois ao seu conhecimento que quando o "Selon" passou por Buenos Aires, a 5 de maio, tinha carregado 60 caixas, e um segundo navio, que conduzia o resto, não pôde ser encontrado.

A companhia de navegação argentina explica que o navio teve de ser encalhado para certos concertos na linha de agua.

A nota conclue dizendo que a firma Edgard Brandt procedeu de accordo com todas as formalidades legaes e por consequencia não se trata de contrabando mas de um acto de pirataria.

A VISITA DO SR. ODILON BRAGA A' ARGENTINA

Declarações sobre a planejada viagem do ministro da Agricultura

Buenos Aires, 3 (Havas) — De regresso do Rio de Janeiro, o sr. Garbarini Islas declarou á imprensa que a visita á Argentina do ministro da Agricultura do Brasil constituiria o ponto de partida de negociações importantes baseadas nas facilidades que concede o tratado de commercio argentino-brasileiro, especialmente nos derivados do leite que não desalojarão do mercado o producto nacional. Accrescentou o sr. Islas que juntamente com o ministro da Agricultura chegará a Buenos Aires um grupo de criadores brasileiros para adquirir reproductores na exposição de Palermo.

O RADIO E A PUBLICIDADE

Berlim, Julho, 1935 — A nova orientação que a administração nazista vem de impôr no emprego do radio, "como instrumento para uso exclusivo do povo allemão", foi consubstanciada em verdadeira regulamentação pelo conselho de propaganda economica, estabelecendo que, doravante, não serão mais permittidos os reclames das grandes firmas, feitos individualmente, só sendo facultada a radio-propaganda aos diversos ramos da industria, tomados como um todo, argumentando-se com a theoria de que tal criterio serve tambem aos interesses dos pequenos commerciantes, até aqui excluidos do emprego do radio pelos grandes magazines e demais firmas importantes, capazes de arcar com o alto custo dos annuncios cobrados pelas sociedades de radio.

Para illustrar o caso com um exemplo pratico, basta considerar que, doravante, póde annunciar pelo radio a industria da fabricação de relogios, mas não os commerciantes em relogios. Outro exemplo: firmas locaes e pequenos commerciantes negociando no mesmo producto, podem associar-se, afim de fazer propaganda do artigo com que transaccionam.

(Do "O Imparcial", de 31-7-35).

Uma homenagem militar em Berlim aos jovens allemães residentes no estrangeiro

Berlim, 3 (Havas) — Os jornaes noticiam que o terceiro corpo de exercito realizou á tarde exercicios de combate no campo de Doeberitz, nas proximidades de Berlim.

As manobras realizaram-se em homenagem aos jovens allemães residentes no estrangeiro que são hoje hospedes do exercito de Doeberitz.

Os exercicios visavam dar uma demonstração á mocidade das differentes armas de combate e inculcar-lhes ao mesmo tempo o sentido da vida militar.

Durante as manobras foi figurado um ataque a uma collina por um batalhão guarda de Berlim, uma bateria montada, tres grupos demetralhadoras, um grupo de atiradores motocyclistas. Instructores e sub-officiaes explicavam aos visitantes, tomados em pequenos grupos, a marcha das operações.

Por fim, o general von Schaumburg, commandante da praça de Berlim, passou os jovens em revista. Em allocução, então pronunciada, o general declarou que a mocidade allemã sempre tivera o gosto das armas.

A' noite serão accesas grandes fogueiras junto das cozinhas moveis e os jovens allemães do estrangeiro cantarão em commum com os soldados até ao toque de recolher.

Declarações do ministro do Interior da Allemanha, em Essen

Berlim, 3 (Havas) — "Que os judeus de Nova York não pensem que prestam grande serviço aos seus correligionarios da Allemanha pagando a uma negra communista para fazer manifestações contra a Allemanha. O resultado será contrario ao que esperam" — declarou hoje, em Essen o ministro do Interior, por occasião da manifestação da Frente do Trabalho.

"A questão judaica — proseguiu — será resolvida lentamente e com segurança, de conformidade com o programma do Partido Nacional-Socialista".

Em seguida preveniu os membros do partido contra as acções isoladas a que os provocadores inimigos do Estado querem arrastal-os e ridicularizou a emoção da imprensa mundial porque um judeu foi "tratado em uma localidade qualquer com alguma falta de urbanidade".

A proposito da questão religiosa o ministro declarou: "Exigimos que as egrejas catholica e evangelica apoiem o governo e o Estado nacional-socialista. Queremos que toda a vida publica seja estranha a credos religiosos".

A CRISE MINISTERIAL ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de fonte que merece todo o credito de que a solução da crise ministerial ficará adiada para depois de terminados os debates no Senado. Nessa altura, os ministros pediram demissão collectiva, afim de deixar ao presidente Justo inteira liberdade de acção, para reorganizar o gabinete.

O secretario da presidencia, sr. Pullrich, declarou que permaneceria no seu gabinete, afim de communicar á imprensa qualquer novidade que se produzisse no correr do dia.

Uma celebre dansarina indu' morta pela cobra com que trabalhava

Bombaim, 3 (Havas) — A celebre dansarina Kanig, que executava as suas dansas com uma cobra enrolada no pescoço, foi mordida num dedo pelo ophidio. Immediatamente transportada para o hospital ali falleceu pouco depois.

Foi sentido forte abalo sismico na India

Bombaim, 3 (Especial) — Foi aqui registrado um forte terremoto, com epicentro provavelmente localizado nas immediações de Sumatra.

As quotas mensaes do café na França

Paris, 3 (Havas) — O "Journal Officiel" publica hoje as quotas mensaes de importação de cafés, as quaes se distribuem: Brasil, 100 mil quintaes; Venezuela, 5.000; Perú, 1.250; Haiti, 25.000; Equador, 5.000; outros paizes, 26.250.

Um desastre de motocycleta na Belgica

Bruxellas, 3 (Especial) — Na localidade de Solre-sur-Sambre, a motocyclette conduzida pelo sportista Debruyck foi de encontro a um automovel, sendo atirada a um fosso, colhendo e matando uma mulher.

O motocyclista ficou gravemente ferido, nada soffrendo os que occupavam o automovel.

O CODIGO DE MENORES E SEUS OBSTACULOS

A impraticabilidade da portaria do juiz Burle de Figueiredo

Revogado o Codigo de Menores, pelo decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, bem como pelo decreto n. 24.531, 2 de julho de 1934, na parte que relacionava com a frequencia de menores nas casas de diversões, causou estranheza nos meios judiciaes a portaria baixada pelo dr. José Burle Figueiredo, juiz de menores, regulando a frequencia dos mesmos e sua entrada nos cinemas e outras casas de espectaculos, assim como estabelecendo normas para as exhibições cinematographicas.

Motivou essa attitude do juiz de menores, a impetração de um "habeas-corpus", pela Sociedade dos Empresarios Theatraes, medida concedida pela Côrte de Appellação, tendo sido relator o desembargador Saraiva Junior.

Pelos textos da lei em vigor, a materia passou á competencia exclusiva da censura cinematographica e theatral, a cargo da Policia Civil, emquanto não fôr dada regulamentação definitiva ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, ultimamente organizado com as nomeações feitas pelo governo da Republica, para os seus diversos cargos dirigentes.

O juiz de Menores, preso á letra revogada do Codigo que norteia o seu Juizado, assim não entendeu, pelo que resolveu baixar instrucções especiaes aos seus subordinados, em franca collisão com a lei de 4 de abril de 1932 e seu regulamento, datado de 2 de julho de 1934.

Creou-se, assim, um estado de positiva desordem legal, num choque de attribuições que contribue para uma situação insustentavel, visto que os agentes da autoridade publica, ante o vigor de um texto legal são levados a não permittir a interferencia de um magistrado, com judicatura expressa.

Admittindo-se, porém, que o confronto dos diversos dispositivos legaes impuzesse duvida no espirito dos agentes executores, o veredictum da Côrte de Appellação não póde soffrer influencia contraria, salvo se fôr implantada a anarchia na orbita judiciaria.

Um dos *considerandos* do accordão, que concedeu o "habeas-corpus" n. 2, requerido pela Sociedade Brasileira de Empresarios Theatraes, está assim redigido:

"Considerando, por outro lado, que ao juiz de Menores, como a qualquer outro membro do poder judiciario, falta competencia para exercer a censura de peças theatraes ou de peliculas, cinematographicas, que possam ou não ser assistidas por menores de 18 annos, missão essa sempre confiada á policia como ainda o é pelo decreto n. 16.590 de 10 de setembro de 1934, que approvou o regulamento sobre casas de diversões publicas".

O mesmo accordão, evidenciando a illegalidade da portaria do juiz de menores, assim conclue:

— "Considerando que, se porventura a policia não cumpre o seu dever que imperativamente a lei lhe impoz, em beneficio de altos principios sociaes e moraes ou permitte a representação de peças pornographicas ou immoraes e exhibições de peliculas inconvenientes á infancia, compete ao juiz de Menores da mesmo a qualquer pessoa reclamar contra a omissão, podendo egualmente promover o procedimento criminal contra os infractores do artigo 282 do Codigo Penal".

"Considerando, finalmente, que em face do exposto a portaria do juiz de Menores é illegal e attentoria do direito dos pacientes de se locomoverem livremente, para assistirem a espectaculos theatraes e cinematographicos apenas com a restricção legal já citada".

Ora, a nova portaria do juizado de Menores surgiu em situação bem diversa, quando duas leis especiaes estabeleceram a competencia da censura e quando no seu artigo 113, n. 3, a Constituição da Republica, claramente, preceitua. — "A lei não prejudicará o direito adquirido o acto juridico perfeito e a causa julgada".

Sobrepõe-se, como se depreende, a decisão do dr. Burle de Figueiredo a duas leis que revogaram determinadas disposições do Codigo de Menores, a uma decisão da Côrte de Appellação jámais contrariada e a um imperativo da Constituição da Republica.

Pena é essa conducta do juiz de Menores na fiscalização de dispositivos legaes incumbida a um corpo especial, quando a assistencia aos menores está reclamando providencias immediatas de sua judicatura.

No centro da cidade creanças de tenra edade são exploradas por industriaes do jogo de azar e centenas de outras por falsos mendigos que conduzem desgraçados menores, em andrajos, para provocar a piedade dos transeuntes.

Em innumeros estabelecimentos commerciaes e industriaes os menores continuam a ser miseravelmente e deshumanamente explorados, sem que a acção do juizado se faça sentir.

Outras miserias e crueldades são flagranteadas a cada passo dando a impressão de que somos um povo sem o menor vislumbre de cultura juridica, ao passo que os diversos auxiliares do juiz de Menores montam guarda severa aos que se educam nos cinemas e estão debaixo do patrio-poder ou dos cuidados de outros responsaveis legaes.

O Codigo de Menores pelo exposto tem apenas effeito cinematographico...

Os trabalhos das Commissões technicas da Camara

A Commissão de Finanças estuda o orçamento da Agricultura

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados trabalhou ainda hontem, pela manhã, iniciando o estudo preliminar do penultimo orçamento da Despesa, o da Agricultura. O relator, sr. Clemente Mariani, fez um exame summario das primeiras verbas, devendo esse estudo ser concluido na proxima segunda-feira.

Preliminarmente, o relator mostrou que a poda das verbas daquelle Ministerio, em 1931, sob a orientação do sr. Assis Brasil, importou na desorganização completa dos serviços que ainda eram efficientes no Ministerio. Os planteis de gados de raça ficaram desorganizados.

E, confrontando as dotações da proposta com o orçamento vigente, accentuou que havia um augmento de despesa de pouco mais de quatorze mil contos, quasi todo elle na verba da directoria de producção vegetal. Esclareceu que esse augmento resultára do surto da propria safra do algodão que exigia o desenvolvimento do serviço de classificação e fiscalização.

O relator, ante as suggestões do sr. Henrique Dodsworth, prometteu encarar a possibilidade de córtes.

DUAS REUNIÕES

Na proxima segunda-feira, a Commissão de Finanças está convocada para duas reuniões, uma pela manhã, e outra á tarde. Na reunião da manhã, será concluido o exame do estudo do orçamento da Agricultura e iniciado o do orçamento da Fazenda.

Na reunião da tarde, serão assentadas normas sobre as emendas da segunda discussão, decidindo-se sobre os córtes.

OS CONCURSOS NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

A Commissão do Estatuto do Funccionalismo reuniu-se, assignando o substitutivo do sr. Noraldino Lima a projecto do senhor Paulo Martins, permittindo que participem dos concursos de segunda entrancia os que exerçam cargos iniciaes, mesmo com mais de trinta e cinco annos de edade.

O SALARIO MINIMO DOS BANCARIOS

A proposito da ultima reunião da Commissão de Legislação Social, em que se votou o projecto de salario minimo dos bancarios, estes fizeram distribuir o seguinte boletim:

"Como já foi noticiado, a Commissão de Legislação Social, hontem reunida, approvou por cinco votos contra quatro, o parecer Moraes Andrade, que conclue pela rejeição total dos projectos de salario para os bancarios.

Acompanharam o voto do relator os srs. Salgado Filho, Vicente Galliez, João Beraldo e Xavier de Oliveira. Em virtude daquella decisão, ficou prejudicado o projecto que os srs. Odon Bezerra e Laerte Setubal, haviam apresentado em 19 de julho áquella Commissão como substitutivo aos tres projectos relatados (projecto Surek, projecto Requião e projecto dos vinte e tres Syndicatos de Bancarios).

Para que a classe melhor comprehenda os obstaculos que se antepõem as nossas justas aspirações, passamos a narrar as occorrencias das ultimas sessões da Commissão de Legislação Social.

Na sessão de 19 de julho, ausente o sr. Jehovah Motta (que aliás sempre se absteve de comparecer) já se haviam manifestado contra o parecer Moraes Andrade cinco dos componentes da Commissão, e, a favor tres delles. Faltava conhecer-se apenas o voto do sr. João Beraldo. Mesmo que este se pronunciasse de accordo com o relator (como fez hontem), o resultado da votação ainda teria sido a nosso favor, por cinco votos contra quatro. Entretanto, o senhor João Beraldo, allegando desconhecimento da materia, pediu vista, impedindo assim que a votação se fizesse naquelle dia. Foi, então marcada uma sessão extraordinaria para o dia 22 de julho, segunda-feira.

Antes, porém, que se realizasse essa reunião, foi designado um substituto para o sr. Jehovah Motta, — o sr. Xavier de Oliveira, que tambem allegando desconhecer o assumpto, pediu vista.

Foi assim adiada mais uma vez a solução do caso.

Esperava-se, por conseguinte, que hontem se processasse a votação, de vez que todos os componentes da Commissão já haviam formado opinião a respeito do assumpto. Mas o sr. Altamirando Requião ausentou-se desta capital no sabbado ultimo, dia 27, e o deputado designado para substituil-o deixou de comparecer a sessão.

Foi nessas condições que se realizou a votação cujo resultado já é conhecido. O voto do sr. Altamirando Requião ou do seu substituto teria determinado empate na votação o que constituiria para os debates em plenario, mais um argumento a nosso favor, ainda que o presidente da Commissão desempatasse contra nós.

Dessa fórma, o nosso projecto, com parecer desfavoravel da Commissão seguirá para o plenario, onde será discutido e votado dentro de poucos dias".

Falleceu um magnata americano do algodão

Nova Orleans, 3 (Especial) — Victimado por um insulto cardiaco, falleceu hoje o sr. Colefrank Haynes, um dos magnatas da industria do algodão.

Foi pronunciado nos Estados Unidos, um indio incendiario

Washington, 3 (Especial) — Foi hoje pronunciado perante o jury federal de Black Gum, no Estado de Oklahoma, o joven indio Elmer, de 17 annos, que incendiou a agencia postal daquella localidade, enfurecido por tel-a encontrado fechada.

Nova victoria da tennista A. Lizana

Londres, 3 (Havas) — Na final do torneio de tennis de Newcastle a jogadora chilena sta. Anita Lizana venceu a sra. J. B. Pittman pela contagem de 6-0, 6-1.

A cobrança do "ad-valorem" nas Alfandegas e Mesas de Rendas

INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA, QUE PREOCCUPAM O COMMERCIO IMPORTADOR

Continuou hontem, nos meios importadores a inquietação quanto á noticia de que a Alfandega, attendendo a instrucções do ministro da Fazenda, estava procedendo á cobrança dos direitos *ad valorem* á taxa cambial do dia, isto é, á libra de 93$000, e quando vinha cobrando esses direitos *ad valorem* á taxa do cambio official, ou libra de 58$000. Hontem na vespera, como que em movimento de clamor geral, accentuando-se que a providencia determinada pelo ministro importava em encarecem a importação de pouco mais de 50 "|" do que vinha pagando a importação nos productos taxados *ad valorem*... Argumentava-se que era uma medida imposta do governo, e admittia-se, mesmo, sem apoio legal.

A proposito, fizemos um ligeiro inquerito. Procuramos ouvir primeiramente o gabinete do ministro da Fazenda.

Ali, as informações foram em defesa do acto do governo, como uma consequencia natural do regimen de cambio livre, adoptado para a importação a todas as necessidades do commercio.

Esclareciam-nos:

— Com a abolição dos pagamentos em ouro, a tarifa especifica foi calculada na base de 1 para 8, o mil réis ouro valendo 8 mil réis papel, que, aliás, representa uma taxa um pouco mais elevada que a do proprio cambio official. Quanto ao *ad valorem*, que é a excepção da nossa tarifa, não estabeleceu a pauta uma regra de calculo. Entretanto, estabelecido o regimen de controle cambial, applicando-se o cambio official ás necessidades do proprio commercio, a Alfandega passou a calcular o *ad valorem* ao cambio official. Mas succede que veiu o regimen de transição para o cambio livre, ficando as necessidades do commercio para serem reguladas com o cambio sem peias. Em todo caso, como os direitos são pagos, nas Alfandegas, em papel, continuaram as autoridades aduaneiras a calcularem o *ad valorem* ao cambio official, ou libra de 58$000, que representa uma taxa, aliás, mais vantajosa, que a de 1 por 8, em que foi calculada a tarifa especifica.

Interessado o ministro da Fazenda em promover augmento de arrecadação, e inteirado de que os direitos *ad valorem* estavam sendo calculados ao cambio official — o que representava uma excepção no regimen do cambio livre — o ministro não hesitou em dar as instrucções em causa, mesmo por que a continuar o regimen, que se vinha praticando importava em ser mais vantajosa para a importação a pratica da tarifa *ad valorem*, do que a da taxa especifica, já calculada, na base de um mil réis ouro por 8 mil réis papel.

E accrescentavam no gabinete do ministro:

— Como se vê, não se praticou uma injustiça. Corrigiu-se um erro ou um engano, que importava numa contradição — deixando o commercio importador abastecer-se de cambiaes no mercado livre, emquanto os direitos *ad valorem*, pagos, na Alfandega, eram calculados ao cambio que sómente ficou reservado para attender-se ás necessidades do proprio governo, no exterior.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Tambem estivemos na Associação Commercial. Ali falamos ao seu presidente, sr. José Salgado Scarpa, que no momento conversava com outros directores... Era já no fim do dia. Mas o sr. Scarpa, ouvindo a nossa pergunta, mostrou-se surpreso.

Nada conhecia, ao certo, sobre as instrucções do ministro da Fazenda. Até aquelle momento não haviam chegado á Associação os rumores a que alludimos.

Entretanto, accentuava:

— O que é evidente é que o Executivo não póde criar mais encargos fiscaes sem acto do Legislativo. Mas devemos primeiramente saber dos termos dessas instrucções.

Foi preso no Mexico um sobrinho do sr. Trotsky

Mexico, 3 (Especial) — Detido pela policia mexicana, por haver violado as leis de immigração, acha-se nesta capital, aguardando uma resolução qualquer do governo, o dr. Romano Trotsky, sobrinho do antigo "leader" sovietico Leon Trotsky.

O dr. Trotsky, que é um habil medico especialista em oto-rhino-laryngologia, vivia nos Estados Unidos desde os 22 annos de edade, e pretende estabelecer clinica no Mexico. Todos os seus esforços tendem agora a obter do presidente Cardenas uma licença especial, pois está certo de que a sua deportação para a Russia sovietica representará para elle, imminente perigo de vida.

O PAQUETE "PRINCESSENA" EM DIFFICULDADES

Desembarcaram em Jersey os passageiros e, depois, os tripulantes

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se que o paquete "Princessena" hontem zarpado de Southamptom e que se encontrava em difficuldades depois da sua partida de Jersey, para França, logrou desembarcar todos os passageiros em Jersey, após o que os tripulantes puderam servir-se dos escaleres.

Assim que foi conhecida a situação do "Princessena", o "Steamer" "Duque de Normandy" partira em soccorro do navio em perigo.

Tentando o raid Moscou-S. Francisco

Moscou, 3 (Havas) — O aviador Levanievski, que partiu esta manhã para tentar o raid Moscou-S. Francisco, attingiu ás 14 e 27 minutos o mar de Barentz.

O MINISTRO DO INTERIOR EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE JUSTO

Buenos Aires, 3 (Havas) — A crise ministerial continúa latente devido á insistencia dos ministros do Interior, da Agricultura e da Fazenda em deixarem as pastas.

Pouco depois das 11 horas chegou á residencia presidencial o titular do Interior que teve longa conferencia com o general Justo.

Nos circulos politicos assegura-se que, caso os pedidos de demissão dos tres ministros sejam acceitos os candidatos mais cotados ás pastas vagas são os srs. Henrique Uriburu, da Fazenda; Miguel Angel Carcano, da Agricultura, e Roberto Ortiz, do Interior.

Desastre com um caminhão militar, na Italia

Palermo, 3 (Havas) — Um caminhão militar que transportava tropas de Gerace para Castelbuono, ao fazer uma curva, caiu num precipicio.

No desastre morreu um soldado e ficaram gravemente feridos um sub-official e outros dois soldados.

Um discurso que o sr. Mussolini não pronunciou

Roma, 3 (Havas) — A Agencia Stefani enviou uma nota aos jornaes dizendo que é apocrypho o texto do discurso do sr. Mussolini publicado na imprensa estrangeira como tendo sido pronunciado em Eboli.

OS NOVOS TITULARES DA INSTRUCÇÃO E DA DEFESA

Buenos Aires, 3 (Havas) — O presidente da Republica escolheu para dirigirem as pastas da Instrucção e da Defesa os tenentes-coroneis Alfredo Penaranda e Julio Vieira.

Os pacifistas de Cambridge e o donativo para as pesquizas aeronauticas

Londres, 3 (Havas) — Os pacifistas que têm assento na douta congregação da Universidade de Cambridge deram a conhecer os seus pontos de vista em relação ao modo pelo qual essa instituição deve accusar a sir J. D. Siddeley o recebimento de seu donativo de dez mil libras para auxiliar as pesquisas aeronauticas.

Segundo esses pacifistas, os termos em que esse donativo foi outorgado resentem-se de visivel tendencia armamentista, razão pela qual entendem que a Universidade deve limitar-se a accusar o seu recebimento, sem agradecimentos especiaes, e sem attribuir ao doador nenhuma investidura das que habitualmente se usam em casos semelhantes.

Em virtude dessa divergencia, a discussão do assumpto em reunião da congregação, foi adiada para outubro.

Os cadetes britannicos visitam os campos de batalha de Mons

Bruxellas, 3 (Especial) — Seiscentos cadetes britannicos que se acham actualmente na Belgica, visitaram os campos de batalha de Mons, onde foram enthusiasticamente acclamados pela multidão presente.

A "capital do movimento nacional-socialista".

Berlim, 3 (Especial) — Em conferencia que o chanceller Hitler teve com o sr. Fiehler, prefeito de Munich, ficou resolvido que essa cidade, capital da Baviera, passará a usar officialmente do titulo de "Capital do movimento nacional-socialista".

RISPIDAMENTE INTERPELLADOS POR UM GRUPO DESCONHECIDO

A causa de violento conflicto, em Marechal Hermes, de que resultou ser baleado um operario

Approximava-se já das 12 horas da noite, quando tivemos communicação de que fôra, na estação de Marechal Hermes, baleado, na côxa direita, um individuo de côr preta de nome Manoel Rodrigues. Puzemo-nos immediatamente em contacto com a delegacia do 25º districto. Attendidos pela autoridade de serviço, o commissario Brandão, solicitamos-lhe nos prestasse esclarecimentos sobre o succedido. Disse-nos aquella autoridade que o individuo Manoel Rodrigues, preto, de 22 annos, solteiro e morador na rua das Chitas, juntamente com dois outros companheiros, assistia da via publica, ás cerimonias religiosas celebradas em uma egreja protestante. Approximaram-se do grupo, neste interim, quatro individuos que, rispidamente interpellaram os que ali se achavam. Responde-lhes, egualmente em tom brutal, um dos componentes do grupo, Manoel Rodrigues, que se vê inopinadamente aggredido, estabelecendo-se então conflicto generalizado. E' quando se ouve um tiro e tomba ferido, em a côxa direita, Rodrigues, evadindo-se os aggressores.

No sentido de elucidar o facto, tomou a policia do 25º districto as providencias que o caso exigia, abrindo o competente inquerito.

Entrementes dirigiu-se a nossa reportagem ao posto da Assistencia do Meyer e, ali, tivemos occasião de constatar que não apresentava gravidade o estado da victima, que fôra medicada, tendo já sido extrahida a bala.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 80$000
Semestral ... 45$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrasados ... $400

Toda correspondencia [illegible] deve ser dirigida ao director-gerente Julio Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Director proprietario ... 22-2448
Director ... 22-5686
Secretario ... 22-6579
Redacção ... 22-1554
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0121
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica. Agencia Will (Gossop & C.), Foreign Adverting, Schilling (Ellis & C.), J. Walter Thompson Co., Latin America Ltda., A Ferreira, Standard Ltda., Editora Brasil, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentarem.

ESTADO DE MINAS

Esta percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA.
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCÓCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

A visita de Maeterlinck

Estiveram em Portugal, a convite do Secretariado da Propaganda, algumas figuras de relevo da litteratura européa — francezes, belgas, allemães, hespanhoes — que teriam sido, decerto, mais apreciados e mais festejados, se não nos houvessem visitado, todos ao mesmo tempo, num momento particularmente ruidoso da vida lisboeta. Com effeito, as festas da cidade não permittiram que esses estrangeiros illustres nos vissem a nós, nem que nós os vissemos a elles. Passaram, como numa tela de cinema, e levaram talvez de nós a impressão de um povo que se diverte com facilidade, inteiramente despreoccupado das realidades pungentes do mundo actual, e inclinado a procurar, no regresso aos costumes e ao esplendor do passado historico, a razão da sua permanencia no mundo. Viram-nos sob aspectos demasiadamente medievaes; preferiria, com franqueza, que nos tivessem visto, como nós realmente somos, na expressão tranquillamente laboriosa e ordeira, da nossa existencia presente. Mas nós não conhecemos o meio-termo. Ou não convidamos estrangeiro nenhum a visitar-nos, ou convidamos, de uma só vez, duas dezenas de estrangeiros eminentes; e, quando resolvemos divertir-nos — o que é muito raro — fazemol-o com tanta abundancia e com um rythmo tão vivo, que ninguem dirá que somos, afinal de contas, o mais docemente melancolico e o mais lyricamente neurasthenico de todos os povos da Europa.

Visitaram-nos Maeterlinck, Mauriac, Curtius, Duhamel, Ramiro de Maeztu, Jules Romains, Gabriela Mistral, Unamuno, Marinetti, Tharaud, Waldimiro d'Ormesson, e outros "azes" da cultura européa, que seria longo citar. Qualquer delles teve um contacto minimo com a mentalidade portugueza, se é que alguem chegou a ter. As collectividades e instituições culturaes não os receberam, porque não houve tempo nem opportunidade para isso. Visitaram-nos cordialmente; mas não nos ficaram conhecendo. E se nós outros não os conhecemos, em espirito, a alguns delles, teriam desfilado pela nossa frente, como espectros. O unico estrangeiro ao qual, neste agitado e tormentoso periodo de festas, a Academia das Sciencias prestou homenagem, elegendo-o seu socio, foi Paul Valéry, — que não veiu a Lisboa. Entretanto — devo dizel-o — um dos nossos hospedes conseguiu, apezar da sua passagem meteorica, despertar no publico um certo movimento de curiosidade: Maurice Maeterlinck. Não são apenas os intellectuaes que entre nós conhecem a obra do grande escriptor belga; ha muita gente em Portugal que o lê e o admira, não só pelo seu theatro, do qual especialmente se popularizaram *L'Oiseau Bleu* e *Monna Vanna* (esta ultima representada em Lisboa pela companhia de Lugné-Poe), mas, sobretudo, pela *Vie des Fourmis*, pela *Vie des Abeilles*, e por esse livro forte e profundo, *La mort*, talvez a mais bella e original das suas obras, e que nenhum [illegible]. Ninguem, acreditava, no meio culto portuguez, que fosse possivel arrancar esse philosopho-artista da belleza da Côte d'Azur ou do *chateau* de Médan, onde viveu Ronsard, residencia que o autor de *Princesse Maleine* tornou singularmente aprazivel, e onde leva uma existencia de feliz epicurista, a collecionar obras de arte e a preparar *cocktails*. E apezar disso, não obstante a sua pouca sympathia pelas exhibições e pelas viagens, Maeterlinck veiu, — o que me proporcionou o elevado prazer de espirito de o conhecer e de o cumprimentar.

Para quem, como eu, tinha presente na memoria o retrato do dramaturgo de *Monna Vanna* nos tempos aureos de Georgette Leblanc — homem herculeo, de feições como [illegible] e de cabellos revoltos, com a sua celebre pôpa negra revolta sobre a testa — a apparição de Maeterlinck deu-me a impressão perturbadora de que estava deante de "outro homem". O grande escriptor, bastante envelhecido já, embora robusto, parece hoje um [illegible] inglez, de face vermelha e cabellos brancos, bigode curto, [illegible] nostalgico e completamente despreoccupado do culto das perfeições exteriores. Conheci-o num chá em que elle appareceu vestido de cinzento, calções de golf e sapatos brancos, com o ar alheiado de quem se encontra sózinho no meio de muita gente. Quando m'o apresentaram, ouvia elle, numa expressão de evidente contrariedade, as palavras fervorosas de uma senhora que — decerto na mais amavel das intenções — pretendia convencel-o de que sabia de côr todos os seus livros. Trocámos apenas um aperto de mão e breves palavras, porque eu julguei não dever contrarial-o com as manifestações da minha admiração. Pouco depois, ouvi-o ler um pequeno discurso protocollar de agradecimento, aliás, primoroso, mas com tantas hesitações e tanta difficuldade — porque, manifestamente, não percebia o que tinha escripto — que, a certa altura, elle mesmo se interrompeu: "*Voilà, j'apporte un papier et je ne travaille!*" Só passados dois dias, no almoço offerecido aos visitantes pelo ministro dos Negocios Estrangeiros — festa de distincção e de elegancia — tive ensejo de conversar com o artista admiravel de *Intruse* e de *Les aveugles*, que se fazia acompanhar da sua esposa, Madame Renée Dahon, loura, fragil, espirituosa, risonha, "*petite poupée raisonneuse*", como diria Stendhal, feliz de se encontrar á sombra daquelle illustre e glorioso carvalho. Toda a gente que se approxima de homens notaveis tem a candura de suppôr que elles vão dizer, a cada momento, coisas extraordinarias. Maeterlinck não corresponde a essa expectativa ingenua. E' um homem simples, cordial, um pouco malicioso talvez, por vezes subtil, mas de preferencia, reflexivo e concentrado. Precisamos de saber quem elle é, para perceber que é "alguem". Não se prodigaliza; nem mesmo se revela. Como accentuou, recentemente, um dos seus entrevistadores francezes — jornalista da vanguarda, é bom e homem que escreveu estas palavras lapidares: "*Dès que nous avons vraiment quelque chose à dire, nous sommes obligés de nous taire.*" Ouvindo-o conversar, em seguida, com outras pessoas, comprehendi pelos seus silencios — logo amavelmente preenchidos por madame Renée Dahon — que nesses momentos de concentração o illustre Maeterlinck devia, com certeza, ter muito que dizer.

Seja, porém, como fôr, o autor dessa dourada *féerie*, que é o "Passaro Azul" — a quem um *yankee* chamou, com graça, "o inventor do *Blue Bird*" — não perde em ser conhecido pessoalmente, como nada perdem, tambem, o illustre Mauriac, da Academia Franceza, que nos visitou ainda bastante incommodado de saude; Duhamel, cujo horror pela machina me maravilhou mais uma vez, numa conferencia cheia de vivacidade; Jules Romains, meu velho conhecido de Paris e de Madrid, que nos falou de Balzac com penetrante espirito critico; e, finalmente, Unamuno, maravilhoso agitador de idéas, expressão viva da inquietação contemporanea, cuja velhice se vae parecendo mais, de dia para dia, com a de Victor Hugo. E o nosso paiz, apezar de ter sido visto a correr pelos illustres viajantes, que o não conheceram nos seus aspectos culturaes, só podia ter ganho com a visita, porque viver tanto para os individuos como para as nações, é, cada vez mais, conviver.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio accentuado de dia. Ventos: variaveis rondando para sul e oeste; rajadas frescas e fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio accentuado de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no interior do [illegible], Santa Catharina e Rio Grande. Temperatura em declinio accentuado. Ventos: do oeste com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3): O tempo foi hoje instavel pela manhã e instavel após. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°6 e minima 17°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°0 e minima 18°0; respectivamente [illegible] e 5 horas e 25 minutos. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante norte frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de telegrammas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e estavel [illegible] horas, salvo em Poços de Caldas e Ouro Fino onde choveu. A temperatura soffreu ligeira elevação em Minas Geraes e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em geral perturbado com chuvas. A's 9 horas [illegible] instavel em S. Paulo e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de oeste, com rajadas frescas no Rio Grande do Sul.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O trabalho orçamentario

Antigamente a Commissão de Finanças da Camara iniciava o estudo da proposta orçamentaria, examinando uma a uma as tabellas explicativas da despesa dos varios ministerios. Os relatores iam ás verbas, esmerilhando [illegible] consignação por consignação, era discutida, assignalando as deficiencias para redigir depois as chamadas emendas da Commissão.

Essa praxe desappareceu de ha muito dos nossos annaes parlamentares. A simplificação do trabalho tornou os relatores méros porta-vozes da administração, levando para a Camara os recados ministeriaes sobre a conveniencia ou inconveniencia das emendas offerecidas em plenario.

O sr. João Simplicio acaba de abandonar as praticas abandonadas, voltando a Commissão a estudar os orçamentos, verba por verba, consignação por consignação, o que já não se fazia ha muitos annos.

As vantagens desse trabalho vão apparecer na elaboração do orçamento com uma série de providencias acauteladoras dos interesses do Thesouro.

Muita irregularidade tem sido apurada, muita extravagancia tem sido descoberta, muito absurdo tem sido corrigido.

As resoluções são muitas, notadamente as referentes a cortes, o que nos dá a esperança de ser extincto o "deficit", ou pelo menos muito reduzido em suas proporções.

Não fosse a restauração da velha praxe de examinar uma por uma as verbas da despesa de cada ministerio, e esse resultado jámais seria obtido.

O genio prophetico do governo

Inaugurou-se festivamente o edificio construido em Juiz de Fóra para os Correios e Telegraphos. Aproveitando a opportunidade, o director geral, transportado até ali com luzida comitiva, tentou o elogio da obra da Revolução e da fecundidade do governo do sr. Getulio Vargas.

Para provar como a administração actual constroe, o sr. Leonidas de Menezes alludiu [illegible] que exagerou a desorganização dos serviços postaes e telegraphicos ao tempo dos antecessores do actual presidente.

Naquella época, segundo o orador, tudo era desordem. Os predios, onde funccionavam as repartições postaes e telegraphicas, não passavam de pardieiros sordidos, alugados á União.

A febre constructora da administração que infelicita o Brasil, não dá signal de declinio. Aos novos predios construidos, addicionou o orador os que já se acham "na forja" (sic). E a eloquencia do director geral derramou-se, a esse proposito, num panegyrico ao genio dos srs. Getulio Vargas e Marques dos Reis, os quaes, prevendo o problematico poder acquisitivo do mil réis no futuro, procuram construir casas para serviços de Correios e Telegraphos...

O que esqueceu, porém, o orador de fazer, é que persistem os velhos males contra que se insurgiu apenas, em palavra, a Revolução. O nepotismo não mudou ainda de aspectos. Em favor do funccionalismo nada se fez. Elle continúa a ser mal pago e a soffrer as preterições de outras épocas.

O concurso estabelecido para a primeira investidura não passa de uma burla grosseira, que já não impressiona mais ninguem.

Deviam ser interessantes as physionomias dos ouvintes do caloroso orador postal-telegraphico. Elles, afinal, conhecem de perto o que vae pelo Ministerio da Viação...

A laranja brasileira

A situação da laranja nacional no mercado inglez continúa a preoccupar o commercio exportador. Não faltam suggestões sobre a maneira de amparar a nossa producção citricola, que se resente sobretudo da falta de transporte adequado.

A modificação ultimamente feita no navio "Avelona Star" não melhorou o transporte de nossas frutas. Como é sabido, todas as unidades da Companhia Blue Star carregam grandes quantidades de carnes congeladas da Argentina para a Inglaterra. As installações para as frutas representam, portanto, uma parte minima de sua capacidade. Comquanto disponham do apreciavel potencial em frigorificos, as suas camaras não podem resfriar, durante o curto prazo da travessia atlantica, um carregamento de milhares de volumes de frutas, embarcados sem pre-resfriamento.

A pre-resfriação das frutas, aliás, exigida pela technica moderna, é uma necessidade inadiavel em defesa da economia do paiz. Só pre-resfriadas poderão chegar a Londres as partidas de laranjas brasileiras, á semelhança do que occorre com as da California e da Africa do Sul, em condições de serem conservadas em camaras proprias, tornando possivel a collocação em pequenos lotes.

As laranjas exportadas do Brasil chegam ao mercado do destino num estado que impõe a venda immediata, para evitar maior prejuizo.

Seria improficua a cobertura das nossas frutas com cera ou qualquer outro ingrediente. Se semelhante systema désse resultado, já teria sido adoptado pelos nossos concorrentes.

Acham-se de accordo todos os exportadores em que a nossa producção citricola precisa de capital do proprio paiz para seu financiamento e conquista de novos mercados, assim como de methodos seguros de conservação antes do embarque e de uma distribuição bem organizada nos centros consumidores.

A excellente qualidade do artigo auxiliará o exito na concorrencia com outras regiões productivas do globo.

Depreciação monetaria

Como se trata sempre de saber até onde o café póde ter influido na depreciação da nossa moeda, é opportuna a leitura da tabella divulgada por uma revista parisiense, sobre a cotação das moedas de todos os paizes americanos, sobretudo os que produzem o chamado ouro vermelho. O que se constata é que nenhum dos paizes americanos productores de café está com as respectivas moedas desvalorizadas como o Brasil. E nenhum, tratando-se da equivalencia em francos, attingiu a nossa precariedade, sendo que alguns, notadamente a Colombia, a Venezuela e Salvador, productores que são os nossos mais avantajados concorrentes na venda do artigo, figuram até com agio muito compensador.

Entre os paizes productores de café o nosso é o de moeda mais desvalorizada, e considerado em face dos paizes americanos, em geral, só está acima do Paraguay, vantagem certamente relativa, visto ter-se empenhado esse paiz numa guerra exhaustiva.

O governo como freguez do Lloyd

Conforme era previsto, a idéa do almirante Graça Aranha de só attender ás requisições do governo mediante pagamento á bôca do cofre, tomou um aspecto que, evidentemente, deixa mal o director do Lloyd Brasileiro.

A mais séria resistencia que o almirante encontrou foi no Ministerio da Guerra. Freguez que paga ao Lloyd mais de 10.000 contos por anno, o que evidencia seu intenso movimento com officiaes, sorteados e material, o Ministerio da Guerra resolveu o caso em termos — baseado em lei que lhe faculta requisitar passagens das companhias subvencionadas, o general João Gomes resolveu deixar o almirante com a sua sêde de dinheiro e, em Boletim do Exercito, recommendar aos seus subordinados que passassem a embarcar na Costeira.

Deante do golpe do ministro da Guerra, o director do Lloyd declarou á imprensa que, com plenos poderes para salvar a empreza que está dirigindo, procura só vender passagens á vista, esquecendo que o Lloyd deve ao governo mais de 80.000 contos e que, quando essa empreza está apertada, é no Thesouro e no Banco do Brasil que vae buscar o numerario sufficiente para suas necessidades.

Felizmente (para o Lloyd), o ministro da Viação chamou o almirante Graça Aranha ao bom caminho, enviando-lhe um officio em que declara que, de accordo com as normas legaes, as requisições do governo não pódem ser pagas á bôca do cofre.

E tanta discussão inutil quando o Lloyd tem tantos problemas sérios a resolver!

O sello

O projecto de reforma da lei do sello federal, ora no Senado, foi hontem distribuido, para relatar, ao sr. Nero Macedo. Trata-se de um senador que conhece, por ser, além do mais, funccionario de Fazenda, a materia em questão.

Estamos informados de que o representante goyano pretende fazer uma critica minuciosa da iniciativa, mostrando sua inopportunidade.

Como se sabe, o projecto, da maneira como foi approvado pela Camara, acarretará uma diminuição nas rendas publicas calculada em mais de quarenta mil contos de réis.

Não é preciso dizer mais, para que se tenha a noção do quanto é infeliz a iniciativa em causa. Se a diminuição de renda que ella determinaria viesse favorecer ao povo em geral, ainda se comprehenderia que a Camara a tivesse votado, se bem que os deputados não se incommodem com os soffrimentos da pobreza; mas a verdade é que nem isso o projecto determina, pelo que sua approvação de maneira nenhuma póde ser mantida pelo Senado.

Os abusos das feiras

Como defensores, que temos sido, das feiras livres, sem embargo de chamarmos, frequentemente, a attenção, das autoridades competentes, para os abusos que se praticam nesses mercados de emergencia, estamos sempre á vontade para pedir as correcções necessarias. As feiras livres foram creadas principalmente para defender os consumidores, sobretudo os que, por suas condições financeiras, ficavam sob o despotismo das cadernetas dos varejistas. Está claro, porém, que as feiras não deveriam ter a extensão que se lhes deu.

De generos de primeira necessidade, e objectos de mais immediata applicação na vida domestica, passaram a vender tudo. E o que se verifica, a esse respeito, presentemente, é já um abuso inqualificavel.

Para uma verificação, pessoal, fomos hontem á feira dos Arcos. Installam-se ali — e assim será em todas — verdadeiros armarinhos e bazares. Vende-se tudo: fazendas, roupas feitas, chapéos, calçados, pelos mesmos preços correntes no varejo do commercio fixo, sem vantagem para o consumidor e com grandes compensações para o mercador feirista, que não paga impostos especiaes, nem aluguer de casa, nem empregados; nem luz, além de outros encargos a que está obrigado o commercio fixo.

E ahi está o ponto, a nosso ver unico, em que os varejistas do commercio fixo têm razão, quando se insurgem contra as feiras. São abusos que deviam acabar.

O destino do "Benjamin Constant"

O antigo navio-escola "Benjamin Constant" está á venda como "ferro velho", aguardando offertantes, abandonado por detrás da ilha do Boqueirão, no fundo da bahia...

O Instituto Oceanographico Brasileiro pediu ao ministro da Marinha a cessão desse navio tradicional para ser restaurado e nelle organizados uma Escola Nacional de Pesca e institutos de abrigo para os orphãos de pescadores e maritimos, que seriam confiados ao Patronato Nacional dos Homens do Mar.

Segundo informações colhidas na Directoria Geral do Arsenal de Marinha, não ha offertas para a compra do referido navio.

A restauração do "Benjamin Constant" é, assim, uma obra civica merecedora da sympathia de todos.

Providencias injustas

As ultimas providencias tomadas pelo governo, no tocante ás cobranças *ad valorem*, causaram, como era natural, grande anciedade no commercio importador.

Ao que se diz, o objectivo é diminuir a importação, para que parallelamente tambem caiam as obrigações de pagamento no exterior. A providencia visa sustentar o cambio, diminuindo a concorrencia de compradores de moedas estrangeiras e de equivalentes em creditos sobre as praças do exterior.

Basta conhecer a situação de nosso mercado cambial, na qual o mil réis se apresenta em condições de extrema fragilidade, para comprehender que realmente o Brasil carece de medidas no sentido de augmentar o saldo de nossa balança internacional. No primeiro semestre do anno corrente, segundo dados officiaes divulgados, nossas exportações attingiram a somma de treze milhões de libras, approximadamente. Emquanto isso, as importações sommaram, tambem approximadamente, cerca de onze milhões de libras.

Nosso saldo na balança commercial foi, assim, de cerca de dois milhões de libras. Com 2.000.000 de saldo no primeiro semestre, poderemos calcular em quatro ou cinco milhões o saldo total do anno.

Ora, isso seria simplesmente uma calamidade, porque sómente o governo, para dar fiel desempenho ás suas obrigações, já muito reduzidas pelos accordos feitos com os credores estrangeiros, precisará de dez milhões de esterlinos.

Além desses dez milhões, temos as despesas com a liquidação dos *congelados*, orçadas em dois milhões, os pagamentos de juros e dividendos das companhias que exploram serviços publicos, avaliados em quatro milhões, e as despesas com os fretes maritimos, pagos em moeda estrangeira, ascendendo tudo englobadamente a vinte e dois milhões esterlinos.

Tal é a situação cambial do Brasil: para remessas que sobem a 22.000.000 esterlinos, disporia apenas de 5.000.000, se o segundo semestre fosse uma repetição do primeiro.

Vamos, porém, reforçar nosso optimismo, e calcular que, com as laranjas e o algodão, tenhamos um saldo de 15.000.000 de libras na balança commercial, durante todo o exercicio. Onde buscar os restantes sete milhões, para fazer face a compromissos que, calculados pela rama, ascendem a 22.000.000?

Eis a mais dolorosa interrogação que já se fez, no Brasil, aos responsaveis pelos seus destinos.

O governo, orientando a solução dos problemas administrativos pelo criterio simplista que tem presidido a todos os seus actos, acha que, trancando as portas á importação, o saldo augmentará, e por isso determinou as medidas já por nós commentadas, relativamente ao calculo dos direitos *ad valorem*; vae, além disso, restringir ainda mais as concessões de cambio. E com a sua providencia já reconhecida, acabando com a concessão de taxas especiaes para o mercado importador, reune tres armas contra a importação, o que a seu vêr reflectirá favoravelmente sobre o valor do mil réis, fortalecendo nosso exiguo saldo na balança de compras.

Isso, como accentuámos, constitue um criterio simplista e ao mesmo tempo uma tremenda injustiça. Por que motivo o poder publico, no Brasil, quer asphyxiar o commercio importador, quer impedir o brasileiro de tomar remedios estrangeiros, de lêr livros estrangeiros, quando elle, poder publico, não adopta nenhuma medida restrictiva de suas despesas, mesmo das feitas em moeda estrangeira, que certamente reflectem desfavoravelmente sobre o valor do nosso dinheiro?

O sr. Getulio Vargas acaba de fazer uma viagem ao exterior, e nesse momento a libra já estava nas alturas vertiginosas que hoje preoccupam a administração financeira. Que medidas foram porventura tomadas para reduzir o vulto das remessas para os paizes visitados pelo presidente?

Nenhuma, porque o governo, quando se trata de gastar comsigo, não faz contas.

Antes de sua excursão, que obedeceu á alta finalidade de estreitar laços de cordialidade continental, elle mandou á Europa e aos Estados Unidos uma missão para encontrar o caminho da salvação financeira do paiz. Ao que parece, a fórmula capaz desse milagre ainda está sendo procurada, mas o certo é que muitos milhares de libras foram desviados das operações commerciaes, sem nenhuma vantagem. Apenas alguns compatriotas aproveitaram a opportunidade para uma viagem de recreio.

Ha ainda uma pergunta. Como se explica que, na actual situação cambial, resolva o Thesouro adquirir no estrangeiro propriedades para installar nossa representação diplomatica, como fez em Washington? Por muito bôa que fosse a opportunidade, essa operação não se realizou sem desviar, para aquelle paiz, alguns milhares de dollares que estão fazendo falta nas operações commerciaes e no proprio cumprimento das obrigações do Thesouro.

E a missão militar que mantém na Europa não representa, tambem, um factor capaz de enfraquecer a situação de nossa balança de pagamentos?

Por todos os factos acima apontados, está o governo em situação moral inferior para impôr ao paiz o grande sacrificio que acaba de lhe dar.

Todos os brasileiros pagariam, de bom grado, impostos dobrados, desde que soubessem que sua applicação seria feita em prol do credito publico e em favor da moeda. Cortar, porém, na pelle do commercio importador, fazer impiedosamente a sangria do consumidor, quando as despesas do governo continuam a subir, parece, além de injusto, revoltante.

Visitemos a Escola, hoje

E' habito antigo só visitar a escola, em que os nossos filhos se educam, no "fim do anno". Que é que podemos ver nessa occasião? Nada de seu regimen normal. A opportunidade para ver a escola é quando os professores e os alumnos estão no meio de seu programma diario.

A Semana da Educação, adoptada nos Estados Unidos, teve por fim mostrar o ensino em suas differentes phases, mas é de todo ponto essencial que os paes vejam com que paciencia, intelligencia e habilidade são educados e instruidos seus filhos durante o curso diario.

As visitas durante o anno e a troca de impressões entre paes e professores terão um salutar effeito, mostrando como as autoridades responsaveis pela educação da mocidade vão cumprindo seu dever.

As proprias autoridades apreciarão a opportunidade dessas visitas, por occasião das quaes poderão solicitar uma melhor, mais intelligente e mais sympathica cooperação por parte dos paes para sua alta e dedicada missão.

Visitemos a escola hoje, mesmo.

Porte de armas

Não ha muito tempo uma senhora, que tentara suicidar-se nesta capital, confessou que recorrera ao veneno por ter encontrado muitos obstaculos para adquirir uma arma, visto lhe difficultarem na policia a competente licença. Assignalando a facilidade com que se vendiam venenos, sem receita medica, dissemos que, nesse caso, a policia estava de parabens.

E por que não ha de ser assim em relação a outros casos? O commercio de armas está controlado. Ninguem póde trazer armas offensivas sem licença especial da policia, mas continúa a ser frequente o uso de armas.

Anteriormente ao registro daquelle facto, recommendavel para a actividade da policia, haviamos acolhido a queixa do conhecido engenheiro que, em viagem de automovel, na estrada Rio-São Paulo, fôra tão rigorosamente revistado que até lhe acordaram as creanças, adormecidas no vehiculo em marcha.

Não haverá o mesmo rigor no perimetro urbano, sobretudo á porta de botequins, cafés e *bars* frequentados por individuos suspeitos?

Defesa necessaria

Agentes estrangeiros estão comprando no interior do Ceará sementes de carnaúba para plantal-as no Oriente.

Denunciou esse facto o deputado Placido Castello, na Assembléa Estadual.

Naturalmente o sr. Odilon Braga deu providencias telegraphicas para impedir o commercio realizado por esses agentes e para que se fizesse a apprehensão das sementes.

Não é possivel que occorra com a carnaúba o que já succedeu com as nossas laranjas da Bahia e com a borracha.

Precisamos pelo menos mandar em nossa casa como mandam os outros povos.

Agindo com a presteza que a gravidade da denuncia aconselha, terá o sr. Odilon Braga prestado relevante serviço ao paiz.

Mas para isso é preciso que suas ordens sejam directas, livres de effeitos burocraticos e outras solennidades perfeitamente dispensaveis em casos dessa natureza.

O ministro da Agricultura tem o dever de defender a nossa exportação de cera de carnaúba, que é bem importante no conjunto geral das nossas vendas para o exterior.

O algodão paulista

De uma feita em que alludimos á estimativa da safra do algodão paulista, no anno em curso, dissemos que estava ella calculada em cerca de 70.000.000 de kilos, o que faz prever que a actual safra, a despeito das pragas e outros factores de depressão, será superior á de 1934.

Ao que se diz na capital do vizinho Estado, cogita-se de transferir para o Estado todos os serviços federaes de algodão. Adeanta-se mesmo, em relação ao assumpto, que a Bolsa de Mercadorias inauguraria um novo departamento de serviços de algodão, visando principalmente a estatistica e classificação.

O Palacio da Justiça

O Palacio da Justiça, é um dos edificios visitados pelos turistas que revelam interesse pelo funccionamento do apparelho judiciario do paiz. Varios excursionistas, e até mesmo grupos de professores e estudantes estrangeiros, têm visitado ultimamente aquelle proprio federal, que parece ter já quarenta annos de construcção.

Aos defeitos visiveis de architectura une-se a falta de conservação e de asseio. Ha dependencias que annunciam ruinas.

Ao que se sabe, a verba para melhoramento da casa da justiça foi destinada ao reparo de casas de assistencia ou hospitaes.

Uma vez que se fala tanto em incrementar o turismo, não é fóra do proposito lembrar a reparação de um proprio da União exposto ás vistas dos estrangeiros.

Os contratados...

Andou muito acertadamente a Commissão de Finanças da Camara, exigindo a discriminação do pessoal contratado nos varios serviços.

Com essa providencia acabará ella com escandalos de toda ordem.

Na Inspectoria de Aguas e Esgotos têm sido nomeados ultimamente protegidos, que vencem pela verba destinada a obras novas e acquisição de hydrometros...

Nada mais parecido do que um contratado ou uma contratada com um hydrometro...

A Commissão de Finanças não imaginou positivamente o grande alcance de sua deliberação...

Gratificação fixa

Os funccionarios da Alfandega do Rio de Janeiro desde o anno passado não recebem a gratificação fixa que o orçamento consigna em favor dos mesmos.

Fizeram um requerimento ao inspector e este o encaminhou, ao Thesouro, em outubro findo. Mas, até agora, apezar dos pareceres da Despesa Publica serem favoraveis, não houve nenhuma solução a respeito.

O curioso é que os funccionarios da Recebedoria gozam da mesma gratificação fixa e a recebem normalmente, até hoje. Ninguem se occupou ainda de prival-os dessa vantagem.

Por que?

Em torno de nove mil e poucos réis

Um inquilino, de predio nesta capital, requereu á repartição de aguas que mandasse fazer reparos urgentes no encanamento de sua residencia. Cansado de esperar despacho e de não ter agua, o homem procurou novo domicilio.

Pouco depois a Directoria de Aguas fazia o orçamento e mandava executar o serviço. Pouco mais de nove mil réis. A divida foi para a Procuradoria da Fazenda, afim de ser ajuizada. Começou o executivo fiscal e numerosos funccionarios falaram, no processo, sobre aquelles miseraveis 9$000. Já prompto para sentença, o processo subiu ao juiz competente. O magistrado entendeu que estava errado o processo e ordenou que a volumosa papelada voltasse á Directoria de Aguas, para esclarecimentos indispensaveis.

O esclarecimento unico foi este: a repartição não sabia se o serviço fôra realmente executado... Resultado: archivamento do processo. Comico, não acham? E formidavel desaponto para todos os funccionarios que contavam custas em torno daquella hypothetica divida de nove mil e poucos réis...

Correios e Telegraphos

Em qualquer parte do mundo, quando em uma cidade importante se constroe ou reconstroe uma estação ferroviaria, a administração dos Correios entra em entendimento com a direcção da estrada de ferro, afim de que a nova construcção venha a satisfazer aos interesses postaes, permittindo o rapido embarque e desembarque das malas do Correio e facilitando a postagem das remessas dos diversos jornaes nos carros do Correio, já por meio de apparelhamentos especiaes, já pela construcção de portões, passagens e plataformas que permittam o transito facil dos vehiculos portadores de taes malas e remessas até aos logares onde se encontrem os carros do Correio.

E isso é mesmo um dos maiores cuidados pelo qual, a par da mecanização de todos os serviços, de optimas installações para suas diversas repartições, da educação e instrucção continuas do pessoal, funcção precipua dos chefes de serviço, da promoção de funccionarios pela escolha dos que maior e melhor rendimento dão ao trabalho, e da tendencia a transportar por avião e livre de qualquer taxa especial toda a correspondencia epistolar que, postada dentro do paiz, não tenha de ir ao estrangeiro, a posta norte-americana se vem distinguindo.

Entre nós, porém, a despeito das facilidades decorrentes dos Correios e estradas de ferro se encontrarem sob o contrôle do mesmo ministerio, ha pouco tempo a Estrada de Ferro Leopoldina construiu no Rio de Janeiro sua nova estação inicial, sem que da administração dos Correios tivesse partido qualquer iniciativa no sentido de salvaguardar os interesses do trafego postal.

E quem disso se quizer convencer vá pela madrugada áquella estação assistir ao embarque das malas postaes destinadas aos trens do interior. O processo pelo qual se faz tal embarque é o que ha de mais moroso e retrogrado, com a aggravante das malas postaes passarem pelo interior do armazem de cargas da Estrada.

Quanto ás remessas dos diversos jornaes, muitas vezes têm deixado de alcançar os trens a que são destinadas, taes difficuldades encontram no trajecto do limiar da estação aos carros do Correio.

Não seria ainda possivel remediar o cochilo da administração dos Correios, no interesse do publico e della propria?

Situação politica

UM ALMOÇO AO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA DO PARANA'

A representação federal do Paraná offereceu, hontem, um almoço ao dr. Carvalho Chaves, presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

Tomaram parte na manifestação todos os deputados e senadores paranaenses, inclusive o sr. Arthur Santos, que é opposicionista.

O GOVERNO CEARENSE DESMENTE

Fortaleza, 3 (Havas) — Os jornaes publicam a seguinte nota official:

"Carecem de fundamento as noticias divulgadas pelos jornaes opposicionistas e segundo as quaes o governo do Estado fôra compellido a demittir o tabellião interino de Ipueiras e procurara desrespeitar o habeas-corpus concedido a Benjamin Carelo, membro da caravana da Alliança Libertadora, de regresso do norte do paiz, e passageiro em transito neste porto.

O governador do Estado, logo que teve conhecimento de haver sido nomeado tabellião de Ipueiras uma pessoa processada criminalmente, assignou a demissão sem interferencia alguma do Tribunal ou quem quer que fosse.

Relativamente ao cumprimento do habeas-corpus, não havendo a Côrte de Appellação dado ao chefe de policia conhecimento da concessão da ordem, e tendo sido o salvo-conducto sómente apresentado aos agentes que se encontravam a bordo do "Campos Salles", onde tambem se achava o beneficiado pela ordem, os subordinados policiaes, com receio de qualquer mystificação, não quizeram observal-o sem ouvir o chefe de policia que, logo que teve conhecimento do facto, determinou o immediato acatamento da decisão."

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE MINAS COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 30 — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que nesta data foi decretada e promulgada pela Assembléa Constituinte, a Constituição do Estado Minas Geraes. Por esse grandioso acontecimento congratulo-me com v. ex. Attenciosas saudações. — *Abilio Machado*, presidente da Assembléa Constituinte."

MAIS UM CANDIDATO DELEGADO ELEITOR DA IMPRENSA PAULISTA

São Paulo, 3 (Havas) — Em reunião que realizou, um grupo de jornalistas da capital, deliberou lançar a candidatura do sr. Ruy Bloem, para delegado-eleitor. Ficou estipulado que, caso este candidato saisse vencedor, suffragará então, os nomes dos sr. Ruy Nogueira Martins, do "Estado de São Paulo" e Rubens do Amaral, das "Folhas" para deputado e supplente, respectivamente.

A eleição do delegado-eleitor da Associação Paulista de Imprensa realiza-se no proximo dia 11 estando já lançados os nomes de tres candidatos.

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO PARA'

O sr. Getulio Vargas recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Belem, 2 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data foi promulgada a Constituição politica do Estado do Pará. Congratulo-me com v. ex. por esse auspicioso acontecimento que veiu reintegrar este Estado no regimen constitucional. Respeitosas saudações. — *Pires Camargo*, presidente da Assembléa Constituinte."

"Belem, 2 — A Assembléa Paraense acaba de promulgar a Constituição num ambiente de absoluta fraternidade. Não houve partidarios, mas sim brasileiros abraçados em justo regosijo por conferirem ao Pará o estatuto politico que lhe regerá os destinos. Como brasileiro e chefe escoteiro sempre trabalhando pela paz entre os homens, congratulo-me com o chefe da nação. Respeitosas saudações — *Alvaro Fonseca*."

"Belem, 2 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte, ultimando seus trabalhos acaba de, em sessão solenne hoje, realizada, promulgar a Constituição Politica do Estado do Pará. Tão notavel acontecimento que faz ingressar esta unidade federativa no regimen da lei, abre ensejo de justificado jubilo com que apresento a v. ex. vivas congratulações, formuladas dentro dos mais altos sentimentos e aspirações pela segurança da Republica e maior grandeza do Brasil. Cordiaes saudações — *José Carneiro da Gama Malcher*, governador do Pará."

A communicação recebida pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, recebeu do Belem o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. a promulgação da Constituição do Pará hoje realizada em sessão solenne da Assembléa Constituinte. Este auspicioso facto permitte ao Pará a collocação legal no regimen e na defesa das instituições republicanas e justifica que eu envie a v. ex. os mais vivos sentimentos pela unidade e grandeza do Brasil. Cordiaes Saudações. — *José Carneiro da Gama Malcher*, governador do Estado."

O REGRESSO DO SENADOR CONDURU'

Belem, 3 (Do correspondente) — O senador Abelardo Conduru' regressará ao Rio pelo avião de depois de amanhã, segunda-feira. Pelo mesmo avião tambem viajará o deputado Martins e Silva.

O MAJOR BARATA NÃO PRETENDE SAIR DO PARA'

Belem, 3 (Do correspondente) — Interpellado sobre a noticia que andou circulando, de que pretendia seguir viagem para fóra do Estado, o major Barata informou á imprensa que a mesma carecia de fundamento, pois não pretende sair daqui agora.

CONJECTURAS SOBRE MATTO GROSSO

O caso da constitucionalisação de Matto Grosso parece que não se resolve tão cedo. As difficuldades surgem a cada momento.

Tudo porém, está indicando que afinal ficará demonstrado o acêrto das noticias publicadas: será posto ao mar o sr. Mario Corrêa ou o sr. Vespasiano Martins.

Este tem mais deputados estaduaes do que aquelle, mas, como se sabe, foi chefe da corrente que pretendeu separar do norte o sul de Matto Grosso. Por não poder justamente ser candidato á presidencia do Estado, prometteram-lhe uma das senatorias.

Succede, entretanto, que já agora o capitão Felinto Muller completou a edade legal para ser senador e quer occupar a cadeira por sete annos.

O actual interventor, seu irmão, prefere tambem uma cadeira senatorial.

E isto porque é difficil governar um Estado que não paga o funccionalismo ha dez mezes...

Como se vê, o caso de Matto Grosso está pegando nos interesses pessoaes.

Emquanto isso, diz-se que ultimamente esta sendo feito um forte trabalho de approximação com o Partido Liberal, para salvar a situação.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE NEUROLOGIA

Uma communicação do dr. Ferraz Alvim sobre a calcificação do cerebro e a epilepsia

Londres, 3 (Havas) — Realizou-se hontem o banquete official do IIº Congresso Internacional de Neurologia sob a presidente de Lord Dawson, presidente do "Royal College of Physicians", que propoz um brinde a todos os delegados.

De manhã, no grande "hall" da Universidade do Collegio, foi discutido o ultimo relatorio sobre o "hypothalamo e a representação central do systema autonomo", do professor Kappers, de Amsterdam, que falou a respeito dos centros autonomos hypothalmicos sob o ponto de vista dos peixes, dos amphibios, dos reptis e dos passaros comparados aos mamiferos inferiores.

O professor Lharmitte, de Paris, tratou dos syndromas anatomicos e clinicos do hypothalamo, assim como da localização funccional do mesodencephalo.

Na reunião da tarde, sob a presidencia do professor Ley, de Bruxelas, o dr. Ferraz Alvim, da delegação do Brasil, fez uma communicação em inglez sobre a calcificação cerebral e a epilepsia acompanhada de projecções de grande interesse.

Entre os casos citados, o professor Alvim citou o nome de um vampiro de São Paulo.

O professor Subirana, de Barcelona, confirmou as observações do dr. Alvim e o presidente dr. Ley, encerrando a discussão da materia, agradeceu aos delegados brasileiros a sua importante contribuição.

O professor Conrado Krohn, de Oslo, apresentou um relatorio sobre as variações periodicas dos ataques de epilepsia, que mudam de estação para estação, e o professor Minkowski, de Zurich, falou sobre a pathologia anatomica da epilepsia, concluindo que as lesões desta molestia não têm caracter especifico.

Falleceu o chefe da Aviação Real da Hungria

Budapest, 3 (Havas) — Falleceu na edade de 53 annos o general reformado George Rakosy chefe do Departamento Real de Aviação.

Está inaugurada a grande estrada alpina

Vienna, 3 (Especial) — O presidente Miklas inaugurou hoje, em Zellamsee, a grande estrada alpina qeu ligará a Italia á Baviera, através da Austria.

A nova rodovia tem trinta milhas de comprimento e quatro metros e 60 centimetros de largura, tendo sido cortada através dos Alpes, na altura de Heiligenbluth, numa altitude de cerca de novecentos metros acima do nivel do mar, e é considerada uma das mais notaveis obras de engenharia da Europa.

ESTA' RESOLVIDO O CASO PRESIDENCIAL DA BOLIVIA

Foi prorogado até agosto de 1936 o mandato do sr. Tejada Sorzano

La Paz, 3 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o projecto que proroga até agosto de 1936 o mandato do sr. Tejada Sorzano, presidente da Republica.

Foi egualmente approvado o projecto que mandava convocar a Convenção Nacional.

A ACCEITAÇÃO DA "ACÇÃO DE JOELHO"

Noticias provenientes dos Estados Unidos informam que a acceitação da suspensão deanteira independente, denominada "acção de joelho", continúa a ser enorme. Considerada, nas exposições de janeiro de 1934, uma simples novidade apenas, já em dezembro desse anno, 1.058.507 automoveis, isto é, 56 "|" de todos os carros novos registrados nos Estados Unidos possuiam a notavel innovação technica.

A proposito, lembra-se que nenhuma outra se divulgou tão rapidamente. E' que a pratica provou que a acção de joelho", além de ser o systema de mollejo ideal, torna a direcção muito mais firme, mais suave e protege-a melhor contra os golpes e choques da marcha.

Outra coisa que o emprego da "acção de joelho", em 18 mezes, positivou, foi a falta de fundamento das duvidas levantadas, nos primeiros tempos de sua applicação, sobre a sua durabilidade, segurança e praticabilidade.

A LI QUIDAÇÃO DA CASA ALLEMÃ

A conhecidissima Casa Allemã continúa alcançando grande exito com a sua tradicional liquidação annual. Offerecendo artigos finissimos, como é de sua especialidade, por preços bastante reduzidos, está alcançando grande successo esta sua liquidação. Uma verdadeira romaria elegante tem percorrido as suas varias secções, como a de roupas brancas, roupas de banho, artigos para cavalheiros, fazendas em geral, artigos para bébés, tapeçarias, moveis, etc., fazendo as suas compras, quer numa quer noutra secção. E', pois, um acontecimento verdadeiramente sensacional a liquidação da Casa Allemã.

A Associação dos Retalhistas de Carne Verde, com trinta annos de existencia, reconhecida de utilidade publica e o Syndicato Patronal dos Retalhistas de Carnes Verdes, reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, afim de evitar possiveis confusões, vêm publicamente esclarecer as autoridades do paiz e aos seus associados, que nada têm a ver com o memorial rejeitado unanimemente, pela D. D. Commissão Mixta de Tabellamento, em reunião realizada, em 2 do corrente e publicado no orgão official da Municipalidade.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1935. — Pelas directorias, **Antonio Gonçalves Filho**, presidente.

(N 11728)

CARVÃO DESTINADO A' FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

Tendo em vista a solicitação feita pelo Ministerio da Guerra, foi concedida, por excepção, isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas, para uma partida de 500 toneladas de carvão Cardiff, destinada á Fabrica de Polvora sem Fumaça, partida essa já desembaraçada mediante o pagamento integral de direitos, em virtude de ter vindo consignada á firma Belmiro Rodrigues & Comp.

NAS INSPECÇÕES DE SAUDE PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA

E' indispensavel a presença de um representante da Fazenda

O director do Expediente do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Estado do Rio que o Tribunal de Contas solicitou recommendasse que, nas inspecções de saude para effeito de aposentadoria, é indispensavel a presença de um representante da Fazenda.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Tendo a Prefeitura Municipal de Juiz de Fóra solicitado isenção de direitos para o material importado do estrangeiro, foi deferido o pedido para o material que não tiver similar na industria nacional.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A HOMENAGEM AOS ODONTOLOGOS PLATINOS

Installação da Academia Internacional de Odontologia

Esteve reunida em sessão especial, conforme noticiámos, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, para a solenne recepção aos drs. Juan B. Patrone e J. A. Varela Fuentes, illustres odontologos da Argentina e Uruguay, ora em visita de confraternização aos seus collegas cariocas.

A solennidade foi presidida pelo Adaucto de Assis, vice-presidente em exercicio, secretariado pelo dr. Seno Neder. Tomaram parte na mesa os drs. Juan B. Patrone, Varela Fuentes, Henrique Carlos Carpenter, deputado Sylvio Pellico Leitão, Chryso Fontes, M. B. Góes e Agrippino Ether, respectivamente delegados dos dentistas platinos, director da Faculdade de Odontologia, representante classista na Camara Federal, presidente do Instituto Brasileiro de Estomalogia, presidente do Syndicato Odontologico e representante da Academia Internacional de Odontolgia.

O presidente, congratulando-se com os dentistas brasileiros pela presença altamente significativa das figuras de grande projecção no scenario odontologico latino-americano, dá a palavra ao dr. Seno Neder, orador official da solennidade. Reportando-se ás diversas phases da nossa historia, desde a memoravel campanha contra Solano Lopes, na triplice alliança do Brasil-Argentina-Uruguay, o orador evidencia o intercambio amistoso existente nos varios factores socio'ogicos. Entra no estudo do grande desenvolvimento da odontologia e nos pioneiros da sciencia de Fauchard. Após bellissimas considerações, entrecortadas de applausos, termina apresentando as boas-vindas aos collegas platinos.

O dr. Juan B. Patrone, levanta-se, visivelmente commovido, e agradece a extraordinaria prova de affecto dos collegas do paiz irmão, através da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Faz a apologia da associação, como uma necessidade indispensavel em todas as actividades humanas. Deve-se exalçar os importantes feitos dos collegas, como seus estudos e descobertas, como se deve procurar corrigir os seus erros, sem o mais leve intuito de menoscabo ou humilhação. Encerra as suas palavras num verdadeiro hymno ao Brasil e á Republica Argentina.

Fala a seguir, em bello e breve improviso, o dr. Varela Fuentes, representante do Centro de Odontologia do Uruguay, agradecendo as inequivocas provas de apreço que vem recebendo dos collegas do Brasil. Descreve o que têm sido ás jornadas odontologicas argentino-uruguayas, mais praticas e efficientes de que dispendiosos Congressos, contando com a preciosa collaboração e presença dos dentistas brasileiros. Os oradores foram enthusiasticamente applaudidos.

O dr. Adaucto de Assis, analysando as palavras dos illustres visitantes, disserta sobre a grande confraternização odontologica, representada por todos os centros scientificos do Brasil, e que se estende aos paizes latino-americanos. Passa, em seguida, a presidencia dos trabalhos ao dr. Juan Patrone para a installação do Collegio Brasileiro da Academia Internacional de Odontolgia. Usou da palavra o prof. Agrippino Ether, membro dessa instituição de expoentes da odontologia, desde 1932, cuja séde é em Buenos Aires. Leu a relação de figuras de destaque da classe, que passam a constituir o Collegio Brasileiro, leitura feita sob vibrantes salvas de palmas. Falou, ainda, o deputado Sylvio Pellico, agradecendo a homenagem da inclusão do seu nome na Academia Internacional de Odontologia, por proposta do dr. Patrone, promettendo tudo emprehender para o seu engrandecimento.

O dr. Juan Patrone encerra os trabalhos, mais uma vez pondo em relevo a indestructivel amizade argentino-brasileira.

Compareceram á solennidade elementos de todas as agremiações odontologicas desta capital, estudantes das escolas superiores e grande numero de senhoras.

O REGRESSO DE BIDU' SAYÃO

Retido em Recife, o avião só chegará amanhã

Recife, 3 (Havas) — O hydroavião da Panair procedente de Manáos e Pará, que deveria estar no Rio de Janeiro amanhã de tarde, ficou ertido no aeroporto de Recife, por motivos de ordem technica.

Devido a essa circumstancia, a chegada de Bidú Sayão ao Rio, ficou adiada para segunda-feira á tarde ou terça-feira pela manhã.

'A politica allemã com relação á Polonia

Varsovia, 3 (Havas) — Correm insistentes rumores de que o presidente do Senado de Dantzig se entendeu com Berlim nos primeiros dias desta semana a proposito da politica a seguir em relação á Polonia.

Ao que tambem se assegura, as autoridades do partido nacional-socialista teriam concentrado em Dantzig tropas de assalto e de defesa. O Alto Commissario da Sociedade das Nações sr. Leister, que se achava em férias na Irlanda, regressou á Cidade Livre.

Nos meios bem informados observa-se, a proposito, que até agora se julgava, e nos circulos officiaes da Polonia e da Allemanha se affirmava, que o conflicto estava localizado e nada tinha de commum com as relações germano-polonezas.

Espera-se uma proxima resposta do Senado de Dantzig ao protesto do governo polonez. Pelo que se póde apurar actualmente, parece que o Senado da Cidade Livre está dispondo a entrar em negociações.

DOIS HOSPEDES POLONEZES

Chegou ao Rio um notavel artista polonez, sr. Konstantin Brandel, conhecido aguafortista que, durante vinte annos, trabalhou na Polonia e tambem em Paris, onde se estabeleceu ha bastante tempo.

Um dos mais apreciados gravadores europeus contemporaneos, Brandel, estudou na Polonia e na França, distinguindo-se por seus trabalhos de impeccavel technica e forte inspiração; illustrou tambem obras de escriptores francezes e polonezes.

São particularmente notaveis suas aguas-fortes do interior da Notre Dame de Paris e suas composições symbolicas O que caracteriza esse artista é a maestria da technica alliada á mais vigorosa fantasia.

O sr. Brandel vindo da Europa, parou na Bahia, a convite de um amigo e auxiliado pelos artistas bahianos, organizou uma exposição no Gabinete Portuguez de Leitura, alcançando o maior successo. A Escola de Bellas Artes de São Salvador adquiriu algumas de suas melhores gravuras.

No Rio de Janeiro a Associação dos Artistas Brasileiros e a Sociedade Polono-Brasileira *Kosciuszko* receberam o sr. Brandel como seu hospede, tomando a iniciativa de organizar sua exposição.

O outro illustre visitante polonez, esperado no dia 13, pelo "Alcantara" é o professor Ladislaw Tatarkiewicz. Esse notavel philosopho vem realizar uma série de conferencias na Academia de Letras. E' um dos mais illustres professores da Universidade de Varsovia onde occupa a cathedra de Esthetica e Historia das Bellas Artes.

Estudou em Varsovia, Zurich e Marburg, formando-se na Universidade de Varsovia em 1915. Ensophia e Ethetica na Universidades de Varsovia e de Wilno, durante dois annos foi professor de Theoria e Historia das Artes na Universidade de Poznan, e desde 1923, occupa a cathedra de Philosopria e Esthetica na Universidade de Varsovia. Sua obra scientifica é assás vasta. Escreveu sobre os principios de Aristoteles, sobre o absoluto da bondade, sobre o naturismo no pensamento e na arte, sobre as escolas philosophicas na Universidade de Wilno, sobre a evolução das artes plasticas, afóra uma série de livros, estudos pesquisas e documentação sobre a historia da arte na Polonia, destacando-se as monographias sobre os palacios reaes de Varsovia, sobre a protecção dispensada pelo rei Poniatowski ás artes, sobre as egrejas polonezas do seculo XVII etc. Ha alguns annos é director da "Revista Philosophica" editada em Varsovia.

A Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" organizou as conferencias que se vão realizar durante este mez no Petit Trianon sob o patrocinio do presidente da Academia de Letras e o reitor da Universidade.

O conferencista falará em francez e tratará de assumptos de philosophia, esthetica e da architectura na Polonia, particularmente do estylo renascença baróco.

As datas e as horas das conferencias serão opportunamente annunciadas na imprensa e marcadas nos convites.

NO 2º CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Eleições de directores e leitura do relatorio do presidente Mario Foster

Na eleição, effectuada, hontem, no 2º Conselho de Contribuintes, foram re-eleitos, por unanimidade de votos, os srs. Mario Foster Vidal Cunha Bastos, presidente, e João da Cruz Ribeiro, vice-presidente.

Antes desse acto, o presidente Mario Foster procedeu á leitura do seu relatorio, referente ao periodo de 1º de agosto de 34 a 1º de agosto de 35. E' um documento interessante, em que as palavras são poucas, e felizes, e os dados, distribuidos por varios mappas demonstrativos, muito expressivos. Nesses dados, apparecem: numero de processos distribuidos e julgados; média de julgados, por sessão; numero de accordãos de decisão unanime, etc. etc.

Quando creado, o 2º Conselho viu-se, logo, de inicio, a braços com o pesado encargo de mais de 1.300 recursos, ainda não estudados que lhe advinham do antigo conselho, e toda a remessa de novos processos, do paiz inteiro. Foi um trabalho difficil, mas de que os julgadores se desempenharam com bravura e segurança. O presidente Foster, em seu relatorio, accentúa o valor desses labores, dizendo que "os julgamentos, apezar do teôr diversissimo e da complexidade de tantas causas, assim como da faina de pesquisas numa legislação ampla e numa jurisprudencia, tantas vezes esquiva, revelaram uma clara mentalidade, objectivada no só intuito de achar solução justa ou equanime, por tal sorte que, em mais de um passo, eram os representantes do fisco a encontrar mais razão no contribuinte, de que neste, e os dos devedores a divergir em favor do credor."

No 2º Conselho de Contribuintes, as coisas andam, a bem dizer, em dia. Os pareceres, já publicados, e um pequeno numero de recursos por julgar, não excedendo de 30%, por conselheiro, exemplificam uma actividade utilissima, que recommenda, sobremodo, os membros daquelle tribunal, assim como o funccionalismo de sua secretaria, a cuja frente se encontra, como secretario do Conselho, o official do Thesouro, sr. Frederico de Diniz.

O relatorio do presidente Mario Foster põe em evidencia esses factos, louvando, sem restricções, quantos concorreram para esse um anno de fecundos labores.

Esperada em Buenos Aires, a commissão militar neutra

Os seus membros serão agraciados com a Ordem do Condor dos Andes

Buenos Aires, 3 (Havas) — Está sendo esperada nesta capital a commissão militar neutra á qual se prepara grandiosa recepção.

Os membros da commissão serão agraciados com a ordem do Condor dos Andes e considerados hospedes de honra.

EMBAIXADA ACADEMICA "FLORES DA CUNHA"

Visita ao prof. Leitão da Cunha e dr. Armando Fajardo, reitor e secretario da Universidade

Esteve hontem, no gabinete do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro uma commissão de academicos, composta dos bacharelandos: José Novaes Aguiar, Antonio Britto Vasconcellos, Heeberto Dutra, Oswaldo Moraes Bastos, Marcolino Ezequiel de Menezes, Delcio Pessoa Goulart, Benedicto Barros, Delphim Faria, Antonio Gedda, José da Rocha Nogueira, Luiz Saboya Lima e Alberto Bellosta Moreira que foi solicitar o apoio do reitor da Universidade para a justa pretenção de se levar uma brilhante embaixada de bacharelandos da nossa universidade, a Porto Alegre, em setembro proximo, como uma homenagem da mocidade aos bravos gaúchos da epopéa Farroupilha, cujo centenario o Brasil inteiro festejará. O professor Leitão da Cunha promettou todo o seu concurso para melhor exito deste emprehendimento dos nossos futuros causidicos, assignalando com palavras elogiosas a iniciativa feliz dos estudantes do 5º anno de direito. A embaixada terá o nome de General Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, e será chefiada pelo bacharelando Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

Os bacharelandos fizeram, hontem, uma cordial visita ao dr. Armando Fajardo, secretario geral da Universidade e amigo da mocidade estudiosa, a quem renderam significativa homenagem de apreço.

CONCURSO DE 1ª ENTRANCIA DE FAZENDA, NO PARANA'

O director geral da Fazenda designou o procurador fiscal, interino, da Delegacia Fiscal no Paraná, para presidir o concurso de 1ª entrancia das repartições de Fazenda a realizar-se naquelle Estado e, bem assim, o 4º escripturario da mesma delegacia, Benedicto Caldas, para servir como secretario do alludido concurso.

REVIDOU A AGGRESSÃO A TIROS

Na rua Almirante Barroso

O garçon Ocirde Cubellé, morador á estrada Porto de Zuhauma, 324, hontem, na rua Almirante Barroso, foi attingido por uma bala de revolver na coxa esquerda.

O caso se passou assim:

A victima, que trabalha no restaurante Reis, estava encostada a uma arvore quando dois rapazes se dirigiram a um trocador de omnibus da Excelsior, de nome Flavio, pedindo troco para uma cedula. Como os rapazes não fossem passageiros de omnibus, o trocador não os attendeu. Os moços ameaçaram Flavio de uma queixa á empresa e o trocador, exasperou-se, sacou da arma e disparou. Os tiros erraram o alvo indo uma das balas ferir o garçon.

O aggressor fugiu e os rapazes desappareceram.

O accusado chama-se Flavio Alves da Silva, casado, de 42 annos, morador á rua Pinheiro Guimarães, 59, casa 7. A policia apurou que Flavio fôra esbofeteado por um dos rapazes, revidando á aggressão a tiros.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Serão pagos amanhã, das 2 ás 5 horas da tarde, na séde social á rua General Camara 337, sobrado, os seguintes peculios, de cinco contos de réis cada um, deixados na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes pelos ex-associados: Felisdora Teixeira Mendes, Esmerio Caetano de Azevedo, Cherubina Arlinda Cesar de Souza e José de Castro Leite.

OS QUE VIAJAM NO "CRUZEIRO DO SUL" DA CENTRAL DO BRASIL

Com destino á São Paulo, seguiram hontem pelo Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, os deputados Carlota de Queiroz e José Cassio de Macedo Soares.

O chanceller Macedo Soares esteve na estação D. Pedro II.

CORREIO MUSICAL

COMMEMORAÇÃO DE BACH NA PRO ARTE

Com os seus salões repletos de um auditorio attento e respeitoso, commemorou a Pró Arte, ante-hontem, á noite, a passagem dos dois seculos e meio do nascimento do grande João Sebastião Bach.

O programma havia sido organizado com esmero e comprehendia um "Adagio", para violino, violoncello e piano, executado por tres dos novos artistas de elite: a violinista Paulina d'Ambrosio, o violoncellista Alfredo Gomes e a pianista Maria Amelia de Rezende Martins; tres numeros de canto, "Bist du bei nur", "Aria de Momus", do drama musical "Le Défi de Phébus et de Pan", e a "Cantata da Pentecostes", n. 68, interpretados com arte superior pela cantora Rosetta da Costa Pinto, os oito numeros da "Suite Franceza", em mi maior, executados em bom estylo pela pianista, Dolores Cecilia de Vasconcellos; e o admiravel "Concerto" em ré menor, para dois violinos e piano, cujo desempenho foi primoroso nos seus tres tempos, confiada que foi a sua execução a Paulina d'Ambrosio, Remja Waschitz e Maria Amelia de Rezende Martins.

A parte commemorativa musical esteve, pois, á altura da data que se celebrava e os artistas que della participaram foram dignos de relembrar o vulto do grande Bach num centro que preza o seu nome, ao mesmo tempo bello e significativo — Pró Arte.

Frei Pedro Sinzig occupou uma grande parte do programma com uma palestra despretenciosa, mas sempre interessante e baseada em bons estudos, como sóe ser as suas falas, sejam quaes forem o assumpto e o auditorio.

Aproveitando os recursos illustrativos do momento e auxiliado pelas nitidas figuras que projectava na téla com senso de opportunidade o senhor Theodoro Heuberger (é preciso frisar que nem sempre a lanterna obedece ás intenções dos conferencistas...) ia-nos mostrando o culto frei Sinzig os varios retratos de Bach, a casa onde nasceu, o templo em que exerceu os seus mistéres de "cantor", o esplendido orgão em que tocou, as vistas de Leipzig e de Eisenach, a sala maravilhosa do Gwandhans, etc., tudo isso com os mais proveitosos commentarios que attingiam, por vezes, a propria obra do immortal João Sebastião Bach, focalizando tambem dois dos seus manuscriptos e narrando episodios da sua vida calma e trabalhosa, com o pensamento inteiramente voltado a Deus.

E disse frei Sinzig uma grande verdade quando, em certo ponto da palestra, alludiu a que Bach não é apenas o musico da razão pura, o genio scientifico e abstracto, o arido mathematico da musica, mas sim um compositor que tambem nos toca na alma e no coração. E' preciso, comtudo, comprehender-lhe o sentimento elevado, quasi sempre de espirito religioso, cheio de transportes de alegria e de dôr.

Nas proprias musicas ali executadas tinhamos bellissimos exemplos do sentimento admiravel de Bach, no "largo" do "Concerto" em ré menor, na "Cantata de Pentecostes", etc.

Evidentemente, não devemos esperar do éstro todo poderoso de Bach melodias melifluas que nos encham de sensualidade... Mas de quanto sentimento bello e puro está toda ella cheia.

Frei Sinzig e todos os artistas que tomaram parte na commemoração foram muito applaudidos. — JIC.

O PROXIMO CONCERTO DO GRANDE PIANISTA ALEXANDRE BOROWSKI

Já hontem démos aos nossos leitores a bôa nova: o pianista Alexandre Borowski, um dos mais notaveis virtuoses do teclado, na hora presente, vae realizar mais um concerto nesta capital.

Graças ao interesse do professor Guilherme Fontainha, illustre director do Instituto Nacional de Musica, Borowski poderá fazer-se ouvir no salão do primeiro estabelecimento de ensino musical.

Esse concerto pertencerá á série official dos que se effectuam naquelle Instituto durante a actual temporada e vae constituir, pela escolha do programma e pela execução do grande artista, um verdadeiro curso de interpretação.

O publico amante de boa musica não póde perder essa opportunidade unica de apreciar Alexandre Borowski e a sua arte admiravel.

O 24.º SARAO DA CULTURA ARTISTICA

Terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, realiza-se no Instituto Nacional de Musica, o 24º sarão da cultura Artistica, sendo executado o seguinte programma:

Schumann:

I — Op. 44 — Quintetto em mi bemol maior, para piano, dois violinos, viola e violoncello: ,

Allegro brillante, in modo d'una marcia (um poco largamente) — Scherzzo (molto vivace) — Allegro ma non troppo.

II — Adagio do Quartetto n. 3 em la maior — Quartetto de cordas.

Intervallo.

Brahms:

III — Op. 25 — Quartetto em sol menor (Primeira audição) para piano, violino, viola e violoncello.

Allegro — Intermezzo (allegro ma non troppo) — Andante con moto — Andante alla zingarese (presto).

Executantes:

Tomás Teran, (piano), Danill Karpilowski, violino), Paulina d'Ambrosio (violino), Edmundo Blois, (viola), Iberê Gomes Grosso (violoncello).

A A. B. I. CONCORRE AO SWEEPSTAKE DE HOJE

A Associação Brasileira de Imprensa foi surprehendida hontem com a offerta de 10 bilhetes inteiros para concorrer ao Sweepstake que será extrahido hoje, pela Companhia de Loteria Federal do Brasil, no Hippodromo Brasileiro.

Quiz desta fórma proporcionar ao Retiro dos Jornalistas a possibilidade de obter um premio que lhe permittiria realizar todo o seu plano de beneficencia. Para que todos conheçam os numeros com que concorre a A. B. I. e "torcer" para a sua victoria, passamos a registral-os: 24.170, 24.169, 24.166, 24.227, 24.226, 24.225, 24.224, 24.223, 24.222 e 24.221.

O presidente da A. B. I. agradeceu a attenção da Companhia Financial Brasileira para com a "Casa dos Jornalistas.

PARA ATTENDER ÁS DESPESAS DA FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS EM SANTA CATHARINA

A abertura de um credito de mais de mil contos

Tendo o Ministerio da Viação solicitado que a distribuição do credito de 2.200:000$000, feita á Delegacia Fiscal em Santa Catharina para occorrer a despesas a cargo da Fiscalização dos Portos daquelle Estado, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, seja effectuada independentemente do regimen de duodecimos o director geral da Fazenda declarou haver o presidente da Republica autorizado o attendimento do pedido, na fórma do art. 23, do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

Em virtude dessa autorização aquella Directoria solicitou ao Banco do Brasil a abertura do credito de 1.100:000$000, correspondente aos duodecimos dos mezes de julho a dezembro deste anno, tendo feito a necessaria communicação á Delegacia Fiscal naquelle Estado.

OFFERTAS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Recebemos dois exemplares da nova edição do "Guia Levi", correspondente ao mez de agosto. Traz, o mesmo, informações de utilidade para todos os viajantes, e os horarios das nossas vias ferreas.

A campanha em próI dos jogos olympicos será iniciada hoje

Berlim, 3 (Havas) — A campanha dos jogos olympicos que se vão realizar em Berlim a 15 de agosto do anno proximo será aberta amanhã ao meio dia com um discurso pronunciado em francez pelo barão Pierre de Coubertin, orador official dos jogos olympicos modernos e presidente do comité olympico internacional.

Este discurso será precedido de algumas palavras em francez, inglez e allemão, pronunciadas pelo dr. Lewald, presidente do Comité de organização allemão.

Todos os discursos serão irradiados pelas estações allemãs, francezas, inglezas, suissas, tchecoslovacas, hespanholas, argentinas e japonezas.

A transmissão será feita em ondas curtas.

Estudando as permutas commerciaes franco-argentinas

Buenos Aires, 3 (Havas) — A commissão encarregada de estudar a questão das permutas commerciaes com a França terminou os seus trabalhos depois de tomar conhecimento de uma proposta do embaixador da França para a abertura de negociações sobre um accordo commercial entre os dois paizes.

A proxima reunião realiza-se no dia 5, no Ministerio das Relações Exteriores, e nessa occasião a commissão argentina entrará em contacto com a delegação commercial franceza presidida pelo embaixador, sr. Jessé Curély.

Von Gerlach falleceu em casa de sua secretaria

Paris, 3 (Havas) — Annuncia-se que von Gerlach falleceu na residencia de sua secretaria sta. Zirker.

O corpo foi transportado para o Instituto Medico Legal onde o dr. Paul procederá á autopsia. As primeiras informações levam a crer que von Gerlach foi victimado por uma embolia. O edificio onde o extincto se encontrava ao fallecer é uma séde de emigração allemã nesta capital.

Proseguem os debates do Comintern

Moscou, 3 (Havas) — Durante a ultima reunião do Congresso do Comintern o sr. Dimitroff falou por espaço de sete horas, sob constantes applausos, sobre a "offensiva do fascismo e a missão do Comintern na luta pela unidade da classe operaria contra o mesmo fascismo".

Os debates sobre a materia iniciar-se-ão amanhã. O primeiro orador será o sr. Maurice Thorez, delegado francez.

Constituido o comité da egreja evangelica allemã

Berlim, 3 (Havas) — Ficou hoje definitivamente constituido o Comité juridico da egreja evangelica allemã creado por decreto do "Fuehrer", de 16 do mez passado.

O comité será presidido por Hans Kerrt, ministro dos Cultos, e terá como funcção principal esclarecer a situação juridica da egreja evangelica allemã.

Sabe-se que depois da nomeação de Ludwig Mueller para bispo do Reich, muitas das medidas tomadas pelas autoridades religiosas officiaes, foram declaradas nullas por diversos tribunaes allemães.

A VIDA SOCIAL

Para conservar o seu amor...

Póde haver felicidade no casamento?

Como?

De que maneira?

Esse é o thema de um romance que Marcel Arland acaba de publicar, approximando-se, um pouco, de Jacques Chardonne, que é o romancista especializado na existencia dos casaes felizes.

Marcel Arland concebe o caso de dois sêres que se casaram por amor, conservaram a paixão depois do matrimonio e põem, então, um cuidado sobrehumano em fazer com que esse amor permaneça por todo sempre inalteravel, passando por cima de tudo quanto possa vir a ser um impecilho a esse designio. "O meu romance — diz o autor, explicando-o — é a historia de um homem e de uma mulher que vão até o fim de si mesmos."

Que faz o heroe do "Vigia"?

Casado, resolve renunciar ao mundo, para viver entregue, por completo, ao culto da esposa. Como possue algum dinheiro, não precisa trabalhar. Aluga no campo uma casa, grande e vazia, que se some no meio da fazenda. Transporta-se para lá com a mulher. E os dois se enterram naquelle exilio de amor.

O éco da vida não chega aonde se occultam os namorados. Não recebem noticias de nada. Entregues a uma mutua contemplação, só um cuidado anima os dois esposos: o de inventarem coisas que, no mundo espiritual e da ternura, possa um fazer ao outro para maior demonstração da profundeza do seu sentimento.

E' possivel o amor neste terreno?

Eis ahi, exactamente, o ponto principal da aventura.

A mulher cáe, um dia, doente. Vem vel-a o pae. Vem uma irmã. E' a invasão do templo sagrado. O marido soffre. O sogro apostropha-o, recriminando a sua crueldade.

Mas, tanto melhora a mulher e vence o perigo, e já os dois se decidem a continuar, como dantes, a mesma luta terrivel na defesa do seu amor. E quando isso não é mais possivel resolvem, então, não deixar que o amor se acabe, matando-se os dois antes que isso aconteça.

A' esta altura o romancista intervein para dar um pouco de juizo aos personagens ..

Não permittiu que elles se matassem. Mas fel-os comprehender que aquelle systema de vida era impossivel e que o sêr humano por mais que queira, não póde marchar contra as leis fataes da natureza. Deu-lhes uma melhor philosophia e mostrou-lhes a conveniencia de salvarem seu amor por uma outra fórma de existencia.

Esse o romance que está sendo discutido, em Paris, objecto de varias criticas, que umas o recebem com enthusiasmo, outras com sérias restricções, o bastante, porém, para chamar a attenção em torno do livro.

João José

srs. Ramis Galvão orador perpetuo, e Raul Bittencourt.

O acto será publico e terá a assistencia dos representantes do mundo official, tendo sido especialmente convidado o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

A directoria convida, por intermedio da imprensa, aos admiradores do grande brasileiro.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar hoje das 10 ás 12 horas, uma manhã dansante que transcorrerá brilhantemente.

music-hall ella é simplesmente electrizante! Os seus numeros empolgam e fascinam as mais finas platéas. São de uma alegria communicativa e despertam sempre um enthusiasmo invulgar.

Bobby Bixler é um grande bailarino excentrico. A sua actuação nos principaes music-halls da America do Norte tem sido sempre destacadissima.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constante 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre "A constituição scientifica da moral", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

O Club Central promove para hoje á noite uma animada domingueira dansante. Neste mez a querida sociedade nictheroyense realizará, na tarde de 18, uma festa sportiva infantil; e no dia 25, uma excursão ás praias de Itacoatiara.

Correio Literario

André Maurois, romancista, biographo, escriptor de varios assumptos attrahentes, está sendo, agora, publicado em nosso idioma. O primeiro livro de Maurois apparecido em versão brasileira foi "Climats" sob o titulo de "Duas Almas". Veio, depois, o "Disraeli", levando, então, um grande lapso de tempo sem apparecer mais nenhum trabalho seu. Ultimamente, porém, appareceram "O Instituto da Felicidade", "Byron", e, agora, "Nem Anjo, nem Féra". Esse aqui é um romance cheio de doçura, passado durante a revolução de 48 e vindo até a proclamação do Imperador Napoleão III.

Club dos Caiçaras

Realiza-se hoje ás 10 horas da manhã, a regatá de veleiros organizada pelo Club dos Caiçaras, com o concurso de alguns "yachtmen" do Fluminense Yacht Club e do Yacht Club Brasileiro, e que foi transferida de domingo ultimo, devido ao mão tempo.

Essa regata será constituida por duas provas, uma para embarcações do typo "Snipe" e outra para as do typo "Sharpie", tendo os seus respectivos patronos, cap. Filinto Muller e sr. Armando Navarro da Costa, offerecido a seus vencedores dois artisticos e valiosos premios.

Antes da realização da regata, será disputado mais um interessante jogo de volley-ball, preparativo para o torneio interno desse sport, que terá inicio no proximo dia 11.

O domingo caiçara terminará, como sempre, com um animado jantar-dansante, iniciado ás 8 horas da noite.

Club Central

Hoje haverá mais uma domingueira dansante no salão de festas do Club Central, festa que se repetirá nesta temporada, todos os domingos, sendo exclusivamente para os socios.

Dia 6, terça-feira, haverá mais uma sessão de cinema infantil, ás 8 horas da noite. No dia 18, domingo á tarde, será realizada uma grande festa sportiva infantil, sob a direcção do departamento feminino. Em 25, o club fará uma grande excursão a Itacoatiara, em automoveis, tomando parte os socios do club e seus convidados.

Instituto Historico

Amanhã, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, realiza-se a sessão do Instituto Historico em homenagem ao conselheiro Gaspar Silveira Martins, cujo centenario natalicio se registra nessa data.

A homenagem será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e presidente honorario do Instituto, fallando sobre a pessoa do grande tribuno riograndense, além do sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, os

O terceiro "Show" do Casino de Copacabana

O Terceiro "Show" que se apresenta hoje no novo restaurante do Casino de Copacabana tem duas novidades sensacionaes: uma, a apresentação da condessa Emily Van Losen, e a outra o bailarino Bobby Bixler.

A condessa Emily Van Losen é conhecida em toda a America como "The Blonde Venus", tal a belleza e a perfeição de seu corpo. Como artista de

CARLOS DE FIGUEIREDO RIMES

ENGENHEIRO DE MINAS E CIVIL

Falleceu nesta capital em 23 de julho proximo findo na sua residencia á rua Bom Pastor n. 132, o dr. Carlos de Figueiredo Rimes, filho dos barões de Rimes, nascido no municipio de Cantagallo, freguezia de Santa Rita do Rio Negro, Estado do Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1869.

Fez os seus primeiros estudos no Gymnasio Friburguense e nos Collegios Paixão e Abilio, e terminados os preparatorios matriculou-se em 15 de agosto de 1889 na Escola de Minas de Ouro Preto, onde, após um brilhante curso, se formou e tomou grão de engenheiro de Minas e Civil em 16 de junho de 1895. Iniciando, no mesmo anno, a sua carreira como engenheiro na E. F. Central do Brasil, na construcção do prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna, ahi esteve até agosto de 1896, quando ficaram suspensos os trabalhos, devido á crise financeira do paiz no governo Campos Salles; sendo, porém, logo nomeado chefe do trafego da E. F. Juiz de Fóra a Piau, a que serviu varios annos, passando a director até o anno de 1908. Afastou-se para voltar ao cargo de engenheiro da construcção da E. F. Central do Brasil no ramal de Sabará a Santa Barbara e dahi saiu em 1910, convidado pelos drs. Teixeira Soares e Pedro Nolasco, para chefe do Trafego da E. F. Victoria a Minas, onde trabalhou durante dez annos, occupando todos os postos até o de superintendente geral. Em 1909 foi nomeado engenheiro fiscal da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro e designado para o logar de chefe de Districto no Estado de Santa Catharina, sendo depois, em setembro de 1921, promovido a director da E. F. Sobral, no Estado do Ceará, e em 1927, foi nomeado chefe do trafego da Rêde Sul-Mineira, cujas funcções exerceu até 1928, data em que foi aposentado neste cargo, em virtude da Lei e Regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios.

O finado, educado nos principios severos e modelares de tradicional familia fluminense, era, por muitos titulos, um cidadão digno entre os mais dignos, de caracter diamantino e sem jaça, culto e operoso. De costumes austeros, de proverbial bondade e de honestidade em que ninguem o excedia, era o parente, o amigo e o companheiro a que todos recorriam em busca de um conselho sensato e opportuno, cuidando sempre de harmonizar uma contenda e de soccorrer pressuroso tantos quantos delle se approximavam.

Conservando-se solteiro, era, comtudo, o patriarcha de uma familia numerosa, pois que as irmãs e sobrinhas prezavam-no e respeitavam-no como chefe amantissimo, em que, com justeza nunca desmentida, confiavam incondicionalmente.

Devotado, como engenheiro, á sua nobre e ardua profissão, preferia os postos onde mais directamente e sem alarde empenhava toda a sua capacidade de trabalho e os seus vastos conhecimentos. Simples e sem vaidade não pleiteava posições de destaque, e, quando as acceitava, era constrangido por circumstancias imperiosas, dictadas pelas autoridades superiores.

A morte subita desse illustre varão foi um golpe cruel que abateu perplexa a familia inconsolavel, deixando ainda um grande vacuo no circulo de innumeros amigos e collegas, que têm tributado as mais sensiveis homenagens e manifestações de sentimento, procurando confortar os parentes enlutados, como se póde testemunhar no acompanhamento do feretro ao cemiterio de S. João Baptista e por occasião da missa de 7º dia, cerimonias tocantes e grandemente concorridas, além dos pesames pessoaes e por telegrammas e cartas dirigidos á exma familia.

(N 11669)

Homenagens

Será prestada hoje, uma significativa homenagem ao dr. Nelson Silva, director do Posto da Assistencia Municipal, em Copacabana, promovida por amigos collegas e admiradores; em virtude da passagem de seu anniversario natalicio. O dr. Nelson Silva vae ter occasião de verificar o quanto é estimado em nossos meios sociaes e scientificos.

— Realizar-se-á no dia 6 do corrente ás 12 1|2 horas no Automovel Club do Brasil, um almoço em homenagem ao dr. Mario Camara, governador do Rio Grande do Norte, offerecido por seus collegas, amigos e admiradores em regosijo pela sua eleição.

Aessa festa de cordialidade e sympathia que é patrocinada pela bancada do Estado, comparecerão innumeros politicos e pessoas das relações de homenageado que é bastante estimado nesta capital. Haverá uma lista a disposição dos interessados no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão.

Festas

A directoria da Banda Portugal realiza, hoje, uma tarde noite dansante, com o concurso do conjunto musical Turunas de Botafogo.

— Tambem a Embaixada do Socego, do Gremio Dramatico João Caetano, realiza hoje, uma brilhante festa, em sua séde em Todos os Santos.

Light A. C.

O club dos empregados dos escriptorios da Light, que manteve a sua séde da rua Maria e Barros, encerrada durante cerca de um mez, procurando legalizar a sua situação perante os novos regulamentos da policia, reabre hoje, offerecendo aos seus associados uma noite dansante, que terá inicio ás 7,30 da noite, prolongando-se até ás 11,30 da noite.

Servirá de ingresso, além dos cartões permanentes especiaes distribuidos á imprensa, o recibo correspondente a agosto em curso.

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje, das 9 horas da noite á meia noite, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados no salão da séde, á praia de Botafogo.

As dansas serão animadas por um magnifico jazz band e o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo de julho ou agosto.

de de Bomfim, 94, sobr. A entrada é franca.

Viajantes

Seguiram hontem com destino a Miguel Pereira, Estado do Rio, os academicos Auffenberg Dias da Cunha, Mozart Padilha e Gesner De Wilton Morgado, que vão tomar parte numa reunião na alegre vivenda do casal Capeyó, da sociedade miguelperense.

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave Anhangá do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Breno Caldas, Roberto Colmann, Frederico Secco, Enst Goethze, Decio Tito Teixeira, Clory Ullrich, João Ribeiro Demarchi, e dr. Arnaldo Ferreira Leite. De Paranaguá os srs. Augusto Link e Genesio Lima; de Santos os srs. Antonio de Jesus, Luiz de Campos Ribeiro, Theodor Simon, Brasilina de Oliveira Ribeiro e Aracy de Oliveira Ribeiro.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave Curupira, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Florianopolis o dr. Manoel Isler Vieira; para Porto Alegre o sr. Fritz Weike; para Montevidéo os srs. Raoul Meillet e Adolfo Asorios para Buenos Aires os srs. Miguel Mastrogianni, Manoel Mujica Lainez, Manoel Paulino Tato, Diedrich Geraldo Lahusen, Wallace Downey, Alexandre Hirgue e Marie Louise Courbary.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima terça-feira, dia 6, a nona conferencia da série organizada pela directoria deste instituto de ensino sito á rua Missões, 204, em Ramos, ás 3 horas da tarde, sobre os "Grandes educadores brasileiros" devendo ser estudada a individualidade do mestre Affonso Claudio de Freitas Rosa, pelo vice-director prof. Edgard Ismael da Silveira.

— Amanhã, segunda-feira, o dr. Jairo Ramos, clinico em São Paulo, e recentemente laureado pela Academia Nacional de Medicina, fará, ás 10,30, uma dissertação synthetica, na 5ª cathedra de clinica medica, do prof. Annes Dias (Hospital de Sá), sobre a doutrina paulista do mal de engasgo e do megacolo, repleta de factos originaes. São convidados medicos e estudantes de medicina.

— Na séde social do Syndicato Nacional de Engenheiros, á rua Buenos Aires, n. 85, 3º andar, realiza-se no dia 7, ás 5 1|2 horas da tarde, uma conferencia sobre "Os conselhos technicos nos governos modernos" executada pelo sr. Trajano de Mello Moraes.

— O coronel Tenorio de Albuquerque fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre: "Krishnamurti e seus conselhos". A conferencia terá logar na loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Con-

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio da sra. Lindolpho Collor. Figura de destaque na nossa sociedade, a opportunidade serviu para que as numerosas pessoas das relações de amizade do casal lhes demonstrassem o apreço e sympathia de que gozam.

— Faz annos hoje o dr. Nelson Silva, director do Posto de Assistencia

O dr. Nelson Silva

de Copacabana e figura de relevo na classe medica e na sociedade carioca. Ao anniversariante não faltarão as homenagens de seus innumeros amigos, collegas e admiradores, devendo ainda ser-lhes prestada significativa manifestação de apreço dos funccionarios daquelle estabelecimento de soccorros medicos, que dirige com tanta proficiencia.

— Está em festa o lar do sr. Alvaro de Lima Leal, do nosso commercio, por motivo da passagem de mais um anniversario natalicio de sua esposa dona Mariana Noronha Leal, que dará recepção no palacete de sua residencia ás pessoas de suas relações, ás quaes offerece um almoço.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Adalgisa Pzzaglia, filha do engenheiro architecto Sylvio Pzzaglia, e de sua esposa Marietta Pzzaglia.

A senhorita Adalgisa, offerecerá ás suas amiguinhas uma festa em sua residencia.

— Completa mais um anniversario a galante menina Clara Joseiro, filha do sr. Francisco Andrade Joseiro, funccionario da Light. A anniversariante offerecerá um chá ás suas distinctas amiguinhas.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Ada Rego Neves, filha do dr. José Castano Alves Neves e sua esposa, d. Mathilde Rego Neves. A anniversariante é alumna do Instituto de Educação.

— Fazem annos hoje as senhoritas irmãs gemeas, Delia e Laura de Carvalho, filhas do professor Carlos de Carvalho. As anniversariantes que gozam de muita sympathia, por certo receberão muitas felicitações por essa auspiciosa data.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem, em Maceió, o enlace matrimonial da senhorita Alda de Souza Santos, filha do coronel Manoel Francellino dos Santos e irmã do nosso confrade Cicero Santos, com o dr. Eduardo de Carvalho, irmão do sr. Heronides de Carvalho, governador de Sergipe.

Enfermos

Restabelecida de delicada intervenção cirurgica a que fôra submettida na casa de saude Santo Antonio, deixou hontem aquelle estabelecimento a senhora Maria Augusta Ramos, esposa do dr. Olegario Ramos, prefeito da cidade de Bananal, no Estado de São Paulo.

A operação foi procedida pelo dr. João Tolomey, auxiliado pelos drs. Joaquim Ferreira e Braz Mazillo.

Fallecimentos

Antonio Duarte Pinto — Falleceu hontem, na avançada edade de 74 annos o sr. Antonio Duarte Pinto, do commercio desta praça, onde era muito conhecido e estimado pelas suas qualidades de intelligencia e caracter. O extincto, que exercia actualmente as funcções de guarda-livros na Companhia Melhoramentos do Maranhão, deixa viuva, d. Firmina de Castro Silva Duarte Pinto e os seguintes filhos: dr. Augusto Duarte Pinto, livre docente e assistente da nossa Faculdade de Medicina, Antonio Duarte Pinto Junior, procurador do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, José Duarte Pinto contador da Comp. Hanseatica e as senhoritas Maria da Conceição e Firmina.

O enterro será hoje ás 10 horas, saindo da rua dos Araujos 66 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu no dia 30 deste mez, em Sobral no Estado do Ceará, o sr. Henrique Severino Duarte, pae do dr. Pimentel Duarte, agente fiscal do Imposto do Consumo no Estado do Rio de Janeiro.

— Falleceu hontem a sra. Anna Machado Guimarães, mãe dos drs. Francisco Guimarães e Antunes Guimarães, do commandante Antonio Guimarães, Alcide Guimarães e das professoras Hilda Guimarães, Maria de Lourdes Machado Guimarães, Ilka Guimarães e Maria Apparecida Guimarães e sogra dos drs. Luiz Norris, Domingos Valmero e Camillo Altilio Filho.

O enterro realizar-se-á hoje ás 10 horas, saindo o feretro da rua Commandant Pratt 35, para o cemiterio São João Baptista.

— Falleceu em sua residencia á rua Pires de Almeida 8, apartamento 3, na noite de 28 de julho o tenente coronel Dario Tito Castello Branco. O enterramento realizou-se no dia immediato no cemiterio de S. João Baptista.

O extincto era engenheiro-militar e professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro onde leccionava havia 25 annos, tendo deixado viuva d. Maria Emilia Monteiro Nogueira Castello Branco, quatro filhos, engenheiro Paulo Castello Branco, Fernando Castello Branco, Maria Ignez Castello Branco, e Maria do Carmo Castello Branco de Almeida Rêgo, casada com o engenheiro Alcides de Almeida Rêgo e neta Celia Castello Branco de Almeida Rêgo.

Elevado numero de amigos, membros dos corpos docente e discente dos Collegios Nacional e Militar e representantes de diversas unidades do exercito acompanharam o enterramento.

Foram collocadas muitas corôas, com expressivas dedicatorias sobre o tumulo.

Manifestaram os sentimentos do corpo docente do Collegio Militar e dos collegas da turma de alferes-alumno respectivamente os tenentes coroneis Alonso de Oliveira e Arthur Paulino.

Em homenagem á memoria do fallecido foram suspensas as aulas dos Collegios Nacional e Militar, tendo sido determinado o comparecimento ao enterro dos corpos docente, discente e administrativo.

EXPLODIU O FOGAREIRO

E occasionou duas victimas

Lidavam os lavradores João Tavares, preto, de 17 annos de edade, solteiro, morador na rua José de Guaratiba s|n., e Nicanor de Oliveira, egualmente, de côr parda, solteiro, de 22 annos de edade, com um fogareiro de pressão, quando este, por excessiva quantidade de ar comprimido que enchia o balão, explodiu, attingindo-os, victimando a este ultimo com queimaduras dos 1º e 2º gráos, que alcançaram ainda os membros superiores.

João Tavares mais infeliz e mais imprudente, pois além de ser o causador do accidente achava-se bem proximo, recebeu queimaduras generalizadas do 1º, 2º e 3º gráos.

Nicanor, dada a pouca gravidade dos ferimentos recebidos, retirou-se para a residencia, aguardando o seu companheiro, por se achar em condições mais graves, ser hospitalizado.

ESTAVA A GEITO PARA SER MEDICADO

Foi atropelado por um auto em frente á Assistencia

Hontem, á noite, cerca de 11 horas, um individuo, ao saltar de um bonde, linha "Andarahy-Leopoldo", em frente ao Posto Central de Assistencia, foi colhido por um auto.

Com a pancada, o homem foi atirado na calçada, mesmo na porta daquelle centro de soccorro, de fórma que só deu trabalho de apanhal-o e leval-o para a mesa de curativos.

Na porta estavam varias pessoas, nenhuma dellas conseguiu ver o numero do carro.

Ao ser medicada a victima disse chamar-se Francisco Mississippe, de 51 annos, trabalhador e ser morador á rua Marechal Floria, no n. 133.

Soffreu elle contusões e escoriações, mas, devido ao choque, foi hospitalizado.

ULTIMA HORA

Olevia Ribeiro Guerra
(SYLA)

Waldemar R. Guerra e esposa, Francisca Guerra e demais parentes communicam o fallecimento de sua filha, OLEVIA R. GUERRA e seu enterro ás 16 horas, hoje, 4, para o cemiterio de Irajá, saindo o feretro da rua Oliveira Figueiredo n. 44.

('N 05273)

O CONFLICTO ITALO - ETHIOPICO

(Continuação da 1.ª pag.)

tando uma legião estrangeira de negros, para offerecer seus serviços á Ethiopia e que conta em suas fileiras 400 homens, na maioria veteranos da grande guerra.

Em recente carta dirigida ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, os pretos lembraram a promessa feita por Lincoln de que os "negros teriam uma patria na Africa". Terminam declarando que ha milhares de pretos, nos Estados Unidos, que anseiam por se bater a favor da Abyssinia.

Observações do correspondente do "Times" em Addis-Abeba

Londres, 3 (Havas) — O correspondente do "Times" em Addis-Abbeba assignala que as ultimas noticias de Genebra foram acolhidas ali com amargura por uns e irritação por outros e causaram em certos meios visivel decepção. Os mais descontentes achavam que a Ethiopia fôra enganada e rechassada da posição que occupava perante a Sociedade das Nações.

"As negociações sobre a base do tratado de 1906 — accrescenta o correspondente — são, de facto, consideradas como uma resposta bem magra ao appello fundado sobre o Covenant, principalmente quando a Italia recusa toda e qualquer participação á Abyssinia. As criticas pesam egualmente sobre a idéa de nomear um quinto arbitro sem resolver as divergencias de interpretação quanto á competencia da commissão de arbitragem. A solução a que se chegou dá em certos meios ethiopes a impressão de ter deixado a situação tal como se encontrava sem que haja mesmo nenhum compromisso da Italia de respeitar a paz durante um mez. Os circulos ethiopes acham que a solução projectada não poderia levar senão á partilha do paiz entre diversas zonas de influencia, partilha a que a Abyssinia se opporia até á ultima extremidade".

O "Times" termina dizendo que ha, no emtanto, uma opinião ethiope moderada que tem por norma manter-se por emquanto na expectativa, como o proprio Negus se conserva em silencio. Era possivel que o imperador fizesse nova declaração ou enviasse novas instrucções a Genebra.

A imprensa italiana commenta o discurso do sr. Hoare

Roma, 3 (Havas) — A imprensa italiana continua a julgar em termos severos o discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra proferiu recentemente na Camara dos Communs a respeito da pendencia entre a Italia e a Abyssinia.

"O ministro britannico — escreve o "Popolo di Roma" — pronunciou na Camara dos Communs um discurso que os italianos não poderão esquecer tão depressa e que terá a mais grave repercussão nas relações entre a Inglaterra e a Italia".

Por sua vez o "Messaggero" diz que o discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da grande potencia dá a impressão de "má fé", e o "Tevere", depois de qualificar de "infeliz" o discurso, declara que um paiz que fundou o seu poder na exploração impiedosa das raças de côr não póde falar a sério em politica generosa.

As propostas da França e da Inglaterra acceitas pelo Negus

Londres, 3 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o imperador da Abyssinia fez ao seu representante em Addis-Abbeba as seguintes declarações: "Dei instrucções ao meu delegado em Genebra para que acceite as propostas elaboradas por sir Anthony Eden e pelo presidente do Conselho da França".

Por outro lado a Agencia Reuter recebeu de Genebra a informação de que até ás 17 horas o representante da Ethiopia não tinha communicado a acceitação dessas propostas pelo seu governo.

EMBRIAGADO, COMMETTIA DESATINOS COM O CARRO QUE CONDUZIA

E foi ferido por bala, achando-se internado em estado gravissimo no Prompto Soccorro de Nictheroy

A' hora de encerrarmos a presente edição apurou a nossa reportagem em Nictheroy o facto que se segue:

O mecanico Alvaro Antonio Monteiro, residente na Villa Pereira Carneiro e que exercia funcções na Garage Rio Branco, pretextando passear, retirou de onde trabalha o carro particular numero 707, de propriedade do sr. João Botino, dirigiu-se, acto continuo, até a Villa Pereira Carneiro. Ali chegando commetteu os maiores desatinos com o automovel que dirigia, iniciando por assustar aos transeuntes com acrobacias, o que levantou de populares energicos protestos, e terminando por chocar o carro contra o botequim pertencente a Antonio Motta. Entrementes, ouvem as pessoas que se achavam postadas nas proximidades do local tres tiros, tombando gravemente ferido o imprudente mecanico. Foram, então, immediatamente, solicitados os soccorros da Assistencia, que se não fez esperar, prestando a Monteiro os curativos de urgencia e transportando-o, a seguir, paar o Posto Central de Nictheroy, onde foi aquella victima internada em estado grave com um projectil alojado no pescoço.

A policia local, representada pelo delegado Getulio Macedo, providenciou no sentido de elucidar o caso, suspeitando do proprietario do botequim fronteiro á Villa Pereira Carneiro, por se ter o mesmo desapparecido, logo após verificada a occorrencia.

A TRAGEDIA DO SENADO ARGENTINO

Proseguem as interrogações em torno da morte do senador Bordabehere

Buenos Aires, 3 (Especial) — As autoridades judiciaes, sob a direcção do juiz federal dr. Janthus, e a commissão de investigadores do Senado proseguem em seus trabalhos em torno do assassino do senador Bordabehere em pleno recinto dessa Casa do Congresso.

Segunda-feira será realizada uma acareação entre o sr. Duggan, secretario particular do ministro da Agricultura, dr. Duhau, e os tachygraphos que o accusaram de haver procurado insinuar-lhes declarações destinadas a attenuar a culpa do indigitado assassino.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O CONTROLE DA PRODUCÇÃO DE ALGODÃO NA ARGENTINA

Constituiu-se, desde o começo do maio ultimo, no Ministerio da Agricultura da Argentina, uma Commissão Nacional de Algodão. Essa organização se destina a assegurar a selecção das sementes e a fornecer aos agricultores typos "standard" e facilitar a criação de cooperativas de venda do producto. Fazem parte dessa commissão, na qualidade de presidente, o ministro da Agricultura, e, como membros, o governador do Territorio do Chaco, um representante da provincia de Santiago del Estero e delegados dos plantadores e dos industriaes da especie.

A' PROTECÇÃO A' INDUSTRIA DE OLEO NO RIO GRANDE DO NORTE

O governo do Rio Grande do Norte acaba de conceder por decreto, á Empresa de Oleos Brasileiros Limitada formada pelos socios Picterer Schoan & Zoo S. A., com séde na Hollanda, Carlos Kuenera & Comp. Ltda., Orlando da Cruz Sardinha e José Rodrigues Ferreira, do Rio de Janeiro, constituida legalmente na capital Federal, pelo prazo de doze annos, isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes, existentes ou que se venham a crear nesse periodo, sobre as suas installações no Estado para fabricas de oleos de oiticica, amendoim, gergelim e mamona, e os referidos productos dessa industria, mediante as condições estabelecidas nos paragraphos seguintes:

A Empresa de Oleos Brasileiros Limitada installará na região do Estado, que fôr mais apropriada, dentro do prazo de doze mezes, contados da publicação deste decreto, fabricas, devidamente apparelhadas com machinismos modernos, para extracção de oleos de oiticica, amendoim, gergelim e mamona. A empresa fica obrigada a manter no local das fabricas uma escola primaria para os filhos dos seus operarios, assim como á prestação de serviços medicos e qualquer outra assistencia aos referidos trabalhadores, conforme prescreve a lei brasileira. No caso de não ser cumprida, no prazo estabelecido, a exigencia contida no paragrapho 1, caducará a isenção de impostos concedida á empresa. A partir da data da installação das fabricas no Estado, será prohibida a exportação das sementes de oiticica, amendoim, gergelim e mamona. Fica tambem prohibido, desde a data da publicação do decreto, o côrte das arvores mencionadas neste artigo, incorrendo os que o praticarem numa multa de 20$ (vinte mil réis) ou cinco dias de prisão, por cada arvore destruida. O governo do Estado, no intuito de estimular a plantação de oiticica, amendoim, gergelim e mamona, regulamentará opportunamente esse serviço, concedendo premios pecuniarios, ou outras vantagens, aos plantadores.

PELOS ESTADOS

Fortaleza, 31 (E. I.) — Os preços dos generos, fornecidos pela Recebedoria do Estado na semana de 29 de deste a 7 de agosto, são os seguintes: aguardente, litro 1$500; algodão em pluuma, typos um a nove, 3$700; algodão não classificados, 3$700; algodão em caroço, $900; caroço de algodão, $100; farello de caroço, $800; fiapo ou estopa, 2$; fio, 4$500; linter 10; rêdes de tecidos, 6$; torta de caroço, 1$50; amido ou polvilho, $400; arroz, $600; café, 1$600; cêra de carnauba, 9$; pó de cêra, 5$500; velas de cêra, 4$500; couros espichados, 3$300; couros verdes e salgados, 2$000; curtidos ou sola, 6$; farinha ou aparas de mandioca, $300; feijão $300; fumo em rolo, kilo 3$500; milho, $100; oleos vegetaes de algodão e babassú, $700; oiticica, 2$200; pelles de cabra, kilo, réis 12$800; carneiro, 8$100; animaes sylvestres, 7$; curtidos com ou sem cabello, 8$; rapaduras, $500; semente de mamona $550.

Natal, 31 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$933 a 4$246; sertão, 3$826 a 4$100; Matta, 3$400 a 3$800; assucar crystal, 1$300; demerara, $900; bruto, $700; borracha, 1$; caroço de algodão, $080; cêra de carnahuba, olho 6$400; palha 5$; couros bovinos espichados, 2$800 meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; sementes de mamona, $300.

Recife, 31 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: papel saido para o sul, 560 fardos; côcos com o mesmo destino, 360 saccos; conservas, 519 caixas; saidas para o sul, 102 caixas de doces diversos. Assucar entrado, 500 saccos; stock, 653.057 saccos; para consumo da capital, 215.800 saccos, até a presente data. Algodão entrado: do Estado, ... 9.378.752 kilos; de outras procedencias, 5.731.495 kilos; cotação, algodão sertão, 73$ a 75$; Matta, 68$ a 70$; café, 17$500 a 73$; outros productos, as mesmas cotações anteriores.

Do dia 30: assucar saido para o sul, 1.700 saccos; com destino ao norte, 600 saccos; assucar entrado, 200 saccos; stock, 623.826 saccos; para consumo da capital, 2.164.505 saccos; entrado até hoje, 4.185.002 saccos; saldo até hoje, 3.763.334 saccos. Algodão entrado: do Estado, 9.378.752 kilos; de outras procedencias, 5.731.495 ,ilos. Sem alteração a cotação dos typos sertão e matta. Para os demais productos, como café, milho, mamona e feijão, mercado estavel.

Maceió, 31 (E. I.) — Continúa invariavel a cotação dos productos de exportação.

Curityba, 31 (E. I.) — Não houve apenas alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

EXTRACÇÃO DE OURO DE ALLUVIÃO

Informa a Directoria Geral de Estatistica da Secretaria da Agricultura de Minas: "O apparecimento de pequena quantidade de ouro, em adherencia á raiz de gramminceas arrancadas, no logar denominado Fazenda do Capitão Felizardo, municipio de Conceição, está attrahindo ao local grande quantidade de faiscadores, os quaes têm extrahido alli grande quantidade de ouro de alluvião. O exito dessa exploração tem sido tal, que, segundo noticia ha pouco publicada por um jornal da região, encontra-se naquelle sitio um numero de faiscadores superior a 2.000, os quaes estão constituindo por essa fórma uma população adventicia que se formou rapidamente, attrahida pela cobiça do ouro, a cuja noticia accorem egualmente numerosos compradores interessados na sua acquisição."

Não ha um accordo militar italo-hungaro

Roma, 3 (Havas) — A Agencia Stefani declara absolutamente infundada a noticia do "Berliner Tageblatt" de que tinha sido concluido entre a Italia e a Austria um accordo militar.

A PAZ NO CHACO

Um communicado depois da ultima reunião da Conferencia

Buenos Aires, 3 (Havas) — Terminada a ultima reunião da Conferencia da Paz foi publicado o seguinte communicado:

"A Conferencia reuniu-se ás 5 horas da tarde, e procedeu á leitura de tres telegrammas recebidos do sr. Martinez Pita, presidente da Commissão Militar Neutra."

Em seguida deliberou-se sobre o setimo ponto do artigo 1º do Protocollo, em que se declara que a Conferencia constituirá uma commissão internacional incumbida de tratar das responsabilidades de toda ordem e classe oriundas da guerra e se estabelece que, caso as conclusões desta commissão não forem acceitas por qualquer das partes interessadas, é á Côrte Internacional de Justiça de Haya que caberá a decisão definitiva.

A sessão foi levantada ás 6 horas e meia da tarde. Do sr. Martinez Pita foi recebido o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de informar que a 30 de julho ultimo ficou terminado o primeiro periodo de desmobilização. Os dois exercitos desmobilizaram os seguintes effectivos: Bolivia, 10.815 homens; Paraguay 17.752.

Essas cifras representam approximadamente o duplo e o quadruplo das cifras minimas de 6.000 e 4.000 homens estabelecidos, respectivamente, no primeiro periodo, para cada uma das partes.

E' provavel que no segundo periodo a iniciar-se hoje a desmobilização prosiga com maior intensidade devido a ter-se completado a organização dos transportes, que se acredita estará terminado antes do prazo fixado pelo Protocollo.

No Paraguay a operação de desmobilização effectua-se em Assumpção e na Bolivia na propria zona de operações.

"Os delegados da Commissão Militar Neutra estão distribuidos pelas seguintes localidades: La Paz, Cochabamba, Ouro, Potosi, Sucre, Tarija, Santa, Cruz, Assumpção, Puerto Casado e Puerto Pinasco."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Davol & Cia., credores da quantia de 515$800, requereram, hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Agostinho Gomes de Almeida, estabelecido á rua Clarimundo de Mello numero 61.

Assembléas

Está marcada para amanhã, na 1ª vara civel, a reunião de credores de Isaac Berlimbe.

TRIBUNA JURIDICA

Concepções negativistas e contrarias ao interesse do paiz

Na hora que passa, quando a controversia de theorias oppostas empolgam os espiritos mais displicentes, devem os homens de responsabilidade voltar as suas vistas para os ensinamentos dos mais experimentados, para se forrarem de conhecimentos certos a respeito dos assumptos em ordem do dia.

Professando sobre as contrafacções dos extremistas que procuram se insinuar como verdadeiros illuminados, senhores do segredo da felicidade universal e, para tanto, não trepidam em atacar os fundamentos mais solidos da organização social da quasi unanimidade das nações do globo terraqueo, uma grande autoridade italiana se manifestou, não ha muito, do seguinte modo

Mesmo as reformas economicas que são possiveis e razoaveis, não se podem introduzir e estabelecer senão na medida em que a opinião publica está apparelhada para recebel-as. Os seus promotores devem, portanto, ser prudentes e pacientes, conforme o conselho de um grande orador francez, devem recordar-se de que quando no terreno economico se pretende antecipar a obra do tempo, da cultura e dos habitos, se abre a porta a males mais atrozes que os das revoluções politica, e que ás leis agrarias se deve o periodo mais sangrento do mundo romano e a triste honra de ter decretado as primeiras listas de proscripção.

A propriedade e a familia são instituições naturaes, necessarias, indeleveis, antigas e duradouras, tanto quanto a nossa especie. A posse ou propriedade se funda na natureza, não menos que no uso e tem sua origem no trabalho pelo qual o homem transforma e, por tanto, se apropria dos productos naturaes com a arte addicionando um valor que não tinha e, por isso, o direito de possuir vae de mão em mão, mediante a virtude creadora do engenho humano. Da propriedade e da familia, como de dois genitores, resulta o direito de herança, o qual, portanto, tem a sua origem em a natureza não menos que aquellas duas instituições, e assim os juristas que se fundamentam unicamente nas leis positivistas e no pacto social, prestam auxilio inconsciente aos postulados do communismo. Este não tem merito algum porque mata toda a actividade humana na sua propria fonte, embora seja voluntario e se adapte á uma communidade pequena e eleita como um cenobio, um convento ou uma confraria de frades ou de freiras.

O ideal social, ao contrario de acabar com a propriedade, a torna aperfeiçoada por uma distribuição justa. O mesmo se dá com o capital que, quando é activo e circula como sangue, por toda parte, correndo por todos os canaes e girando por todos os membros do corpo social, com a moeda que o representa, mediante o motu-continuo das successões e das transacções e trocas, proporcionando-se ás necessidades civis e ao incremento assiduo da população; elle cresce de valor e utilidade, se multiplica em proveitos e beneficios, egualmente aos que nada possuem como fonte perenne de lucro e estimulo efficacissimo de acquisição.

O legar á posteridade, aos successores, aos filhos, a economia accumulada, no dizer de Emilio Castellar, nasce de um desejo incontrastavel do coração humano, superior a todas as arbitrarias combinações dos pensadores solitarios e encastellados no seu pensamento abstracto; que, assim como não podemos prescindir do calor porque este suffoque, nem da agua porque esta seja a causa de innundações, nem da electricidade porque esta quando raio fulmine, tambem não podemos prescindir do capital, porque delles alguns abusem; e, assim, como não se levanta contra as leis da mecanica e da dynamica do universo nenhuma obra estavel, não pode-se fomentar o progresso e o engrandecimento das nações contra as leis da economia e as bases do concurso capitalista.

Produzem, por conseguinte, obra de pura demagogia, aquelles que entre nós pretendem combater a collaboração dos capitalistas e os bons brasileiros que honesta e conscienciosamente almejam o engrandecimento do Brasil, devem por todos os meios e modos se oppor a essa campanha perniciosa contra os interesses da collectividade e, manifestamente, negativista.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Uma conferencia sobre "Bouba"

Depois de amanhã, dia 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, será recebido pela congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. Octavio de Freitas, ex-director da Faculdade de Medicina do Recife, que dará uma aula sobre — "Bouba".

Os estudantes nordestinos, prestarão ao illustre professor, nessa occasião, uma expressiva e cordial homenagem.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE CULTURA MODERNA

Reuniu-se o Conselho Deliberativo do Club de Cultura Moderna, tendo sido eleita a seguinte commissão executiva: presidente, prof. Edgard Sussekind de Mendonça, vice-presidente, dr. Febus Chlovato, 1º secretario, dr. Niso Silveira; 2º secretario, dr. Antonio Horacio Caldeira; thesoureiro, dr. José Fauro; procurador, Miguel Costa Filho; bibliothecario, Edgard Costa Amorim.

Inaugura-se, amanhã, nesse Club, o curso popular do sr. Sussekind de Mendonça.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA, EM NICTHEROY

Chamada para a prova oral de amanhã

A chamada de candidatos para a prova oral de portuguez no concurso de Fazenda que se realiza amanhã, 5 do corrente, ás 13 horas, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, é a seguinte: Walkreuse Corrêa Meirelles, Selma Zilda Luz, Yolanda Alvarenga, Marietta Pinto Severo, Settimio Scorza, Ricardo da Silva Franco, Nilo Rodrigues de Deus Martins, Renato Braga de Albuquerque Land, Paulo Ananias Sumner Negrão, Niso Salgado Bastos, Viriato Serejo de Souza Cruz, Pericles Vieira Furtado, Rolim Theodoro, Margarida Pinto Coelho, Silas Quintella, Walter Gaspar de Oliveira, Newton Bandeira Rodrigues, Mario da Silva Sarmento, Olavo Estellita Cavalcanti Pessoa e Violeta Rodrigues de Carvalho.

Turma supplementar — Sylvio Gomes Ferreira, Mozart Mattos, Moacyr da Paixão Fleury Curado. Renato Cezar de Carvalho, Olavo Annibal Nascentes, Octavio Monteiro Artiaga. Rubens Rodrigues de Carvalho e Walter Simões de Almeida.

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA NA A. C.

Conforme annunciámos, a Associação Commercial do Rio de Janeiro através a sua segunda procuradoria effectuou, durante o mez de junho ultimo, o recebimento das declarações do imposto sobre a renda referentes ao exercicio de 1935, cujos recibos já foram ultimados pela directoria do imposto sobre a renda.

Taes recibos, em numero superior a mil, acham-se á disposição dos interessados, mediante a apresentação dos talões fornecidos pela segunda procuradoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de segunda-feira, 5, em deante, das 9 ás 5 1|2 da tarde.

AGGRESSÃO A' FACA

O individuo Victor Corrêa, residente no logar denominado Buraco do Juca, no final da rua S. Januario, hontem pela manhã, por motivos futeis, aggrediu á faca a sua amazia Albertina Conceição, que apresentando ferida contusa na região frontal esquerda e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ALLEGA QUE FOI LUDIBRIADO ASSIGNANDO UM DEPOSITO

E impetrou um habeas-corpus á Côrte Suprema

Rodolpho Sonnenfeld, brasileiro, allegando imminencia de constrangimento illegal, impetrou uma ordem de habeas-corpus á Côrte de Appellação, dizendo que tal constrangimento parte do juiz da 3ª vara civel.

Em 1913, Alexandre Hauer, pretendendo entrar em negociações com a Brahma, pediu-lhe que assignasse um documento de deposito, no valor de 20 contos e, como não visse nisso immoralidade, não teve duvida em fazel-o, o que executou em 20 de outubro de 1913, dado o grão de confiança depositada em Hauer. Quinze annos depois, Alexandre Hauer ingressou em juizo para pedir a restituição do deposito sob pena de prisão. Foi a prova, mas foi condemnado á restituição.

COLHIDO POR UM AUTO

O menor foi hospitalizado, com fractura do craneo

Na rua Marechal Floriano foi colhido por um auto, o menor Cleto Rodrigues Nassara, de 19 annos, morador áquella mesma rua, no n. 96.

Violentamente atirado ao sólo Cleto soffreu fractura do craneo, pelo que, após os soccorros de urgencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O MARECHAL ESPERIDIÃO DEIXARA' A DIRECÇÃO DO COLLEGIO MILITAR, AMANHÃ

O marechal Espiridião Rosas, transmittirá amanhã, ao seu substituto, coronel Othon de Oliveira Santos, o cargo de director do Collegio Militar desta capital, cargo este que vinha occupando a 4 annos.

ENTRE O BONDE E O AUTOMOVEL

João Francisco Cordeiro, domiciliado á rua Commendador Bastos, n. 13, nesta capital, hontem á tarde, na rua Dr. João Pessoa, em Nictheroy, ficou imprensado entre um automovel e o bonde, em cujo estribo viajava.

Cordeiro soffreu escoriações na região dorsal, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro da fronteira capital.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital: Capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, do 3º B. S., por ter vindo do R. G. do Sul com permissão do ministro, por terem ficado concluidos os trabalhos da commissão constructora do N. A. da Guerra;

Primeiro tenente Severo Fournier, do 2º R. C. I., por ter entrado no goso de 15 dias de dispensa do serviço;

Segundo tenente da reserva, convocado, Octavio Pereira da Costa, auxiliar da S 2 da D 3, por ter entrado no goso das férias relativas a 1934;

Por outros motivos:

Coronel Luiz Mariano Pereira de Andrade, do Q. S. de E., por ter terminado o serviço na margem do Taquary (R. G. Sul);

Majores Edgard de Oliveira, do Q. S. de I., por ter sido designado para o E. M. da 1ª R. M. e deixado as funcções que exercia; Jorge Americo de Gouveia, de I., por ter sido desligado da Escola de Infantaria;

Capitães Sebastião Dalisio Menna Barreto, do Q. S. de C., por ter vindo de S. Paulo a serviço da Commissão Militar de Rêde; dr. Armando Nunes de Serqueira, por ter sido transferido da D. S. G. para o H. C. E. e dispensado das funcções de agente de ligação da D. S. G. com o E. M. E.; dr. Virgilio Pereira de Souza Lima, medico, por ter de se recolher á sua unidade, 4º R. A. M., Itu', de onde veio com permissão do ministro;

Primeiro tenente José Ribamar de Miranda, do Q. S. de I., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra com permissão; dr. Antonio Paulino Teixeira de Freitas, do H. M. D. da 2ª R. M., por ter de regressar á sua unidade, continuando em goso de férias que terminar a 15 do corrente; Olintho Freire do Pillar, pharmaceutico, do S. S. M., por ter sido mandado permanecer na commissão em que se acha até a determinação do serviço da mesma; Arlindo de Araujo Vianna, do F. C. S. A. P., por ter sido desligado da E. T. E. e ter de recolher-se;

Aspirante a official Elydio Guimarães Fonseca, de adm. do Q. G. da 2ª brigada de infantaria, visto ter sido classificado nesse Quartel General.

ACCIDENTE A BORDO

José Manoel Nascimento, operario, domiciliado á rua Mercurio s|n, hontem, quando trabalhava a bordo do navio "Mocanguê", foi victima de quéda, soffrendo, em consequencia, contusão no homoplata direito.

Nascimento foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

HOMENAGEADO O PREFEITO DE NICTHEROY

Pela passagem do 3º anniversario de sua administração

Foi celebrada, hontem, pela manhã, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, missa solemne, em acção de graças pela passagem do 3º anniversario da administração do engenheiro civil Gustavo Lyra da Silva, no cargo de Prefeito da fronteira capital fluminense.

Ao acto compareceram innumeras pessoas, destacando-se o mundo official, funccionalismo e familias da sociedade local.

Depois da missa, o dr. Gustavo Lyra da Silva, dirigiu-se para o seu gabinete de trabalho, onde um consideravel grupo de pessoas gradas, o aguardava.

Foi, então, offerecida ao homenageado, uma riquissima corbeille de flores naturaes, falando em nome dos offertantes, o dr. Alcides de Figueiredo, director da Repartição de Hygiene e Assistencia Municipal.

O gabinete do prefeito Lyra da Silva estava ornamentado sobriamente, porém, com muito gosto artistico.

A EMBAIXADA ESTUDANTINA PARAENSE EM S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — O sr. Carlos Sequeira Cardoso e senhora, offereceram em sua residencia um "cock-tail" aos membros da embaixada estudantina do Pará "Inglez de Souza", a que compareceram elementos de destaque da sociedade paulista.

O sr. Carlos Sequeira Cardoso saudou o governador do Pará na pessoa do estudante Clovis Malcher componente da caravana. Respondeu o estudante Parreiro agradecendo ao casal Serqueira Cardoso e lembrando a cooperação da mocidade paraense nas lutas em pról da reconstitucionalização do paiz.

A POLICIA GAUCHA VAREJOU UM CENTRO SUSPEITO DE COMMUNISTAS

Porto Alegre, 3 (Havas) — O delegado Argemiro Cidade deu uma batida na Sociedade dos Russos Brancos Ukranianos com o intuito de averiguar a veracidade das versões segundo as quaes ali se realizavam reuniões com o objectivo de desenvolver as idéas communistas. A policia encontrou as portas fechadas. Estas, porém, foram abertas e verificou-se que cerca de cincoenta pessoas estavam ali reunidas juntamente com alguns milhares de empregados da Companhia de Carris Portoalegrense. Não foram effectuadas prisões. A policia, porém, tomou os nomes dos presentes e annotou as suas respectivas residencias. Toda a documentação ali encontrada foi minuciosamente examinada.

DESCARRILAMENTO NA LINHA AUXILIAR DA CENTRAL DO BRASIL

Cerca das 7 horas da manhã, na estação de Andrade Araujo, descarrilou a machina do trem SA-4, da Linha Auxiliar, interrompendo o trafego naquelle trecho da Central do Brasil.

Devido a essa irregularidade, os passageiros daquelle trem foram baldeados, para a composição do trem SA-2, que foi em soccorro, na qual viajaram até Alfredo Maia.

Não houve accidente pessoal, nem prejuizos materiaes. Foi aberto inquerito a respeito.

UM ACAMPAMENTO DOS ATIRADORES DO VASCO DA GAMA

Os atiradores do Tiro de Guerra n. 307, do Vasco da Gama, deverão partir hoje, pela manhã, para a estação de Coelho Netto, antiga Areal, onde deverão acampar.

Os rapazes que são cerca de 100, realizarão exercicios de combate, sob a direcção do seu instructor, o 1º tenente do Exercito, Helio Lima.

Recebemos amavel convite para visitarmos, amanhã o acampamento.

O SERVIÇO TACHYGRAPHICO NA CÔRTE SUPREMA

O sr. Mario Pollo dá esclarecimentos sobre uma declaração do sr. ministro Hermenegildo de Barros

Sobre a declaração do voto do sr. ministro Hermenegildo de Barros, que hontem publicámos, pede-nos o sr. Mario Pollo, tachygrapho-revisor do Senado Federal, a divulgação da seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor — Hontem, esse orgão de publicidade, deu conhecimento de uma declaração do sr. ministro Hermenegildo de Barros. Ha um trecho, que me diz, pessoalmente, respeito. E' o em que s. ex. diz que, sendo eu funccionario da antiga secretaria do Senado, para ella devo voltar obrigatoriamente, segundo a Constituição e que, como tachygrapho do Senado, percebo apenas 2:400$000, sendo 2:000$000 de vencimentos e 400$000 de gratificação.

O sr. ministro Hermenegildo de Barros, certamente pelas grandes preoccupações do seu cargo, não teve tempo de conhecer bem a questão. Relatou-a e julgou-a sobre fundamentos inconsistentes, que tornam nullo o processo, e destarte, *quod nullum est, nullum producit effectum*.

Peço venia para rebater as suas proposições, que se convertem em supposições, pela fórma abaixo.

Eu não devo voltar obrigatoriamente para a secretaria do Senado Federal. Eu já voltei para essa secretaria, onde occupo o logar de tachygrapho-revisor. Como funccionario desta casa, fui posto á disposição da Côrte Suprema, quando ainda funccionava no Senado, creio que por influencia ou pedido do Ministerio da Justiça, quando o sr. presidente da Côrte Suprema para ella appellou, na imminencia de ficar sem tachygraphos com a retirada em massa dos do Senado, inclusive eu, para funccionarem nas sessões preparatorias do orgão coordenador da nova Republica. Portanto, mesmo deixando de lado a interpretação do dispositivo constitucional, em que o sr. ministro Costa Manso divergiu do seu collega, o sr. ministro H. de Barros enganou-se nesta primeira supposição.

Tambem, na outra, enganou-se s. ex. Eu não percebo, como disse o sr. ministro, "apenas 2:400$000, no Senado Federal, sendo 2:000$000 de vencimentos e 400$000 de gratificação." Eu percebo 2:800$000, sendo 2:400$ dos vencimentos do cargo e réis 400$000 de gratificação addicional. Isso é um facto, e, por conseguinte, incontestavel. E, já agora, s. ex. mesmo, com o seu engano, proporciona um forte argumento a meu favor. Foi s. ex. quem creou o argumento e m'o deu. E' o seguinte. Supponhamos, para fazer o raciocinio, eu aspirasse á nomeação para o logar de director dos serviços tachygraphicos da Côrte, com os vencimentos estibulados em réis 2:000$000. Ora, se s. ex. julgou exagerada esta importancia, tomando como base a que considerou por equivoco, o argumento do sr. ministro, a *contrario sensu*, se justa perfeitamente para deixar constatado que a minha attracção para o novo cargo, por vantagem pecuniaria, bem diminuta seria, pondo em confronto o reduzidissimo accrescimo de réis 100$000 apenas, com as grandes responsabilidades decorrentes das funcções, que eu assumiria, de 1º revisor do apanhamento dos debates, accumuladas com as de director geral dos serviços, quando, no Senado, a minha responsabilidade se limita ao apanhamento e revisão do meu quarto tachygraphico.

Pelo exposto, aggravo para s. ex. do *despacho*, com que me quiz honrar.

Bem sei que o sr. ministro H. de Barros é inimigo do serviço tachygrapho na Côrte. A sua hostilidade, desde a Revista do Supremo Tribunal, vem se manifestando insensivelmente em todos os tempos. Devo, porém, lembrar a s. ex. que me não sinto individualmente nenhuma culpa em instituição que lhe é tão desagradavel. Quando o sr. presidente da Côrte, que tanta bondade tem tido para commigo, designou-me para os serviços ou a commissão de rectoria do Senado, que me mandou para o Tribunal, de lá me retirar, a minha saída não paga a pena dar-se-lhe importancia para a existencia do serviço. Elle continuará sem mim. Eu passarei, mas a instituição ficará, porque dez votos, dos onze votos da Côrte, a querem e apoiam.

Informo tambem a s. ex. que, a chamado do sr. ministro Edmundo Lins, e procurando corresponder á confiança, com que me captivou, evitei houvesse solução de continuidade no serviço, áquella hora delicada, em que faltaram os ultimos tachygraphos parlamentares, de que dispunha o governo. Deus sabe as difficuldades, que enfrentei. Se é certo que o corpo tachygraphico da emergencia, em conjunto, não podia hombrear tecnicamente com os tachygraphos experimentados, que haviam estado no Tribunal, não é menos certo que dentro delle dos seus possibilidades, remunerado precariamente e disputando dedicação e competencia, a sua formação de tachygraphos novos. Fizeram esta o quanto estava em suas possibilidades, porque os que podiam fazer melhor lá não estavam — *Feci quod potui, faciant meliora potentes.*

Impellido por uma generosa, despreoccupação, decidi-me a pedir a volta para os serviços do Senado, já havia resolvido pedir ao sr. presidente da Côrte Suprema a minha dispensa. Se não tivesse tomado essa resolução, tomal-a-ia agora, porque não estando o amor proprio, em suas honestas manifestações, adstricto á hierarchia das funcções ou á edade relativa, eu prefiro evitar novas opportunidades a que me magoem sem causa, injustificadamente.

Já obtive do sr. ministro Edmundo Lins acquiescencia ao meu pedido. Devotei-me o quanto pude ao serviço da Côrte, que me trouxe honra e ensinamentos. So mais não fiz, não foi por falta de vontade — faltou-me capacidade.

Muito agradecido ao sr. redactor, subscrevo-me o patricio e admirador.

MARIO POLLO

PROMOÇÃO DE OPERARIOS DA INTENDENCIA DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra foram assignadas hontem numerosas nomeações, todas no caracter de contratados, para as officinas de selleiros, correeiros e de alfaiates do estabelecimento de Material de Intendencia da 1ª região militar.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E OS DIREITOS DA SYNDICALIZAÇÃO

Um aviso da U. E. C.

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicitanos a publicação do seguinte:

"A directoria deste syndicato já fez iniciar o serviço da revisão do seu quadro social. Como é sabido, os socios que sejam eliminados por falta de pagamento das suas mensalidades, ederão os numeros de suas matriculas aos socios de matriculas seguintes, perdendo, ao mesmo tempo, os direitos assegurados pela Legislação Trabalhista.

Exactamente para que seja evitado este facto, a directoria espera que os socios em atrazo no pagamento de suas mensalidades, obtenham quitação, mesmo parcelladamente. Os que assim procederem, terão garantidas as suas matriculas. De accordo com a propria lei da syndicalização, que admitte a eliminação dos socios que não effectuarem o pagamento das suas mensalidades, os eliminados perderão os direitos ora assegurados, e, ao mesmo tempo, o titulo de syndicalizado.

Por intermedio dos nossos cobradores ou pelo telephone 22-1090, attenderemos qualquer solicitação dos nossos consocios, para o pagamento parcellado das mensalidades em atrazo, ou de uma só vez."

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA E A PECUARIA NACIONAL

Partem para a Argentina e Uruguay, na proxima sexta-feira, varios technicos em zootechnica, acompanhando ao proprio ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, que se mostra desejoso de tirar para a sua acção administrativa a frente á pasta que dirige, ensinamentos possiveis da excursão que vae realizar.

Além de assistir ao jury da famosa exposição de Palermo, em Buenos Aires, e a inauguração de outra exposição em Montevidéo, no dia 25, o sr. Odilon Braga assim como todos os technicos que se incorporarão á sua comitiva terão opportunidade para conhecer de perto o que são os estabelecimentos industriaes de lacticinios, matadouros, frigorificos, etc., sendo de esperar que da excursão resultem effectivamente, beneficios para todos os ramos da nossa industria pastoril.

PARA COLLABORAR COM A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

O ministro do Exterior convida a A. B. I.

Em telegramma enviado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, communicou haver incluido um representante da A. B. I. na commissão encarregada de collaborar com a missão commercial franceza, esperada nesta capital em meiados de agosto. Tendo a presidencia da A. B. I. que designar o seu representante, convidou o seu representante para representá-a e o dr. Elmano Cardim pelo Conselho Deliberativo, foi feita a devida communicação ao Itamaraty. A primeira reunião da referida commissão terá logar no palacio do Itamaraty, terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

AS APPARENCIAS ENGANAM

Facilmente as senhoras corrigem os symptomas de um mal escuro, que determinam a sua constante pallidez: applicam o rouge. E o remedio immediato e pratico. Todavia, isso ser sempre uma apparencia enganadora. A pallidez do rosto tem como causa um mal que o rouge não combate: a anormalidade das funcções do figado.

Qualquer pessoa cuja pallidez seja accentuada, deve procurar combater a causa e não os effeitos. E para combater a causa é preciso pensar primeiramente no figado. O figado é o maior causador das cores pallidas, inexpressivas, denunciadas da falta de saude.

Para curar o figado, seja qual fôr o seu estado, ha a *Paryguina*, do dr. Barbosa Rodrigues. E' inoffensivo e efficaz na sua formula vegetal. (50000)

UMA REUNIÃO NO CENTRO DOS EMPREGADOS DA LIGHT

No proximo dia 7 do corrente deverá realizar-se na séde do Centro dos Operarios e Empregados da Light uma reunião do seu conselho deliberativo para a eleição do seu presidente.

A GRANDE PARADA INFANTIL NA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Realiza-se amanhã na praça da Liberdade uma grande parada infantil promovida pelo "Diario da Tarde". A festa que será levada a effeito á tarde está sendo aguardada com grande interesse pela população.

Participarão do desfile mais de seiscentas e cincoenta creanças.

PARA O MONUMENTO AO SOLDADO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 3 (Havas) — Os donativos até hontem recebidos para o levantamento do monumento dos soldados paulistas de 32 attingiram a importancia de réis 732:648$300.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO DOS ASSISTENTES TECHNICOS DE MINAS

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Installa-se amanhã, nesta capital, o Congresso dos Assistentes Technicos do Estado, no qual serão discutidas theses educacionaes.

FOI DE CORUMBA' A PORTO ALEGRE EM AUTOMOVEL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Ernesto Creheueras, consul do Uruguay em Corumbá. O representante uruguayo fez a viagem em automovel daquella cidade até Porto Alegre num percurso de 6.000 kilometros. A viagem durou cerca de quarenta dias.

O EMPRESTIMO PAULISTA

São Paulo, 3 (Havas) — Noticia-se que a Bolsa de Fundos Publicos já registrou a collocação de 20.194 apolices do emprestimo de São Paulo ha pouco lançado.

Calcula-se ainda que em transacções com os bancos já foram invertidos mais de 30.000 contos na acquisição desses titulos.

OS FARRAPOS NA MOLDURA DA ARTE

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, segunda-feira proxima, dia 5, ás 5 horas da tarde, o sr. Castilhos Goycochêa realizará uma conferencia sobre o thema acima.

O DELEGADO REGIONAL DE FRIBURGO NÃO FAZ VIOLENCIAS

Um telegramma ao interventor fluminense

A população da localidade de D. Marianna, districto do municipio de Friburgo, dirigiu ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, o telegramma seguinte:

"Moradores Dona Marianna, Districto Friburgo vêem oppor formal desmentido noticias tendenciosas contidas telegramma dirigido v. ex. por Oswaldo Balthazar referente ameaças delegado regional e integralistas. Cordiaes saudações."

Em carta que nos foi dirigida de Friburgo, o facto occorrido é relatado, em resumo, do seguinte modo:

Um dos investigadores da 3ª Delegacia Auxiliar, destacado na Delegacia Regional de Friburgo, estava encarregado de capturar os "punguistas" José Antonio e Paulo Leopoldo Ferreira. Coincindindo os traços destes com os que apresentavam Oswaldo Balthazar e um seu amigo, o investigador convidou-os a comparecer áquella delegacia.

Logo que foi desfeito o equivoco o respectivo delegado regional, dr. Sylvio Vieira, mandou-os em paz, sem que qualquer violencia fosse praticada.

Oswaldo Balthazar indignado, porém, com o engano deliberou vingar-se do delegado referido.

DISPENSA DE DOIS CORONEIS SORTEADOS PARA UM CONSELHO DE JUSTIÇA

O ministro da Guerra officiou hontem ao auditor da 2ª Auditoria da 1ª região, solicitando a dispensa dos coroneis Braulio Taborda, director da Escola Technica do Exercito, e Emilio Fernandes Docca, director de Fundos do Exercito, de juizes do Conselho de Justiça para que foram sorteados recentemente.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero de julho do conhecido pamphleto politico "O Momento", dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso. E' todo elle constituido de artigos interessantes, sobre politica e arte, trazendo chronicas sobre as figuras de mais evidencia da politica nacional. A capa é illustrada com uma nitida photographia do antigo jornalista sr. Leonardo Truda.

PRISÃO DE PERIGOSO INDIVIDUO

Por investigadores da D. G. I.

A D. G. I., pela secção de fiscalizações e estudos deseja effectuar a prisão do individuo Nibolon Bichara Nassar, ou Nassari Bichara Nasser, accusado de varios furtos em São Paulo. Nassari foi preso nesta capital, no Hotel Florida, sendo mandado identificar pelo dr. Oscar Gomes que telegraphou as autoridades dando sciencia da prisão de Nicolau.

PROCURADO PELA POLICIA O MOTORISTA DO AUTO N. 1.607

O motorista Christovam Jorge Duport, mais conhecido por Turquinho, do auto n. 1607, está sendo procurado pela policia comoaccusado de grave crime praticado contra uma indefesa creança de oito annos.

Ta investigadores no rasto do repellente individuo.

UM MARINHEIRO NACIONAL PILHADO POR UM TREM, EM SÃO GONÇALO

Hontem á noite, na rua Mauricio de Abreu, em Neves, 4º districto de São Gonçalo, o trem expresso da Leopoldina Railway, que se dirigia para a estação de Nictheroy, colheu o cabo da Marinha Nacional, Agenor Campos, domiciliado á rua João Baptista n. 27, em São Gonçalo.

O infeliz marujo, que soffreu graves lesões generalizadas, foi removido no proprio trem até a estação de Barreto, onde o foi buscar uma ambulancia.

Depois de receber os primeiros cuidados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o infeliz marinheiro, foi recolhido ao Hospital de São João Baptista, em estado melindroso.

CORREIO DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

A DEFESA SANITARIA VEGETAL EM ACÇÃO

Nova Iguassu' 1 de agosto (Do correspondente) — Encontrámo-nos, ha dias, com o engenheiro agronomo José Soares Brandoã Filho, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura e encarregado do posto ha pouco installado nesta cidade.

Indagámos desse agronomo quaes as finalidades do Serviço entre nós e delle obtivemos os seguintes detalhes que procuramos resumir para conhecimento do povo, especialmente dos lavradores. O objectivo do Serviço é ensinar aos lavradores os meios de manter suas culturas livres das pragas e doenças, que vivem prejudicando as plantas depauperando-os, diminuindo a producção e reduzindo as possibilidades de lucro.

Desde 1921 que o Serviço vive entre os citricultores, inspeccionando pomares, para effeito de ser concedido o certificado phyto-sanitario de origem, que habilita o citricultor a commerciar com seus productos, sem o que o Serviço de Fruticultura não permitte a colheita de frutos destinados aos mercados estrangeiros, cada vez mais exigentes.

O lavrador precisa se convencer que o Ministerio exerce uma missão que deve merecer toda a sympathia, ensinando a produzir economicamente.

Assim, fazemos um appello aos lavradores desta zona para collaborarem comnosco, facilitando o desempenho da nossa missão.

Este anno, nas zonas citricolas, actuam dois Serviços importantes: a Defesa Vegetal, que ensina e demonstra os meios de manter as arvores em bom estado sanitario e o Serviço de Fructicultura que fará com que o citricultor plante com maior distanciamento entre os pés, o que auxilia a laranjeira a crescer, permitte que recebe mais luz mais ar e produza maior numero de frutas. O pequeno distanciamento é causa de infestações de ácaros, causadores de ferrugens nos frutos, de cochonilhas varias, que sugam egualmente, produzindo amarellecimento, fendilhações na casca, e outros damnos. Se o citricultor noã nos ajudar a apresentar um excellente producto no estrangeiro, a idustria citricola terá os seus dias contados. Nos paizes citricolas as arvores procedem de viveiros feitos com todo o cuidado, com porta-enxertos escolhidos e borbulhas tiradas de galhos de arvores altamente productoras de frutos uniformes.

A póda tambem é bem feita, as laranjeiras são bem feita, as laranjeiras são adubadas e plantadas de sete a oito metros de distancia. Além disso, o Ministerio da Agricultura ensinará a adubar as laranjeiras, a podar, a escolher as borbulhas, a manter a fertilidade dos terrenos por meio de valas transversaes, etc.

Estamos, nesta cidade inteiramente á disposição dos lavradores para prestar-lhes boas informacções no tocante ao estado sanitario das suas plantações, fazendo, aos que solicitarem, demonstrações para cada caso. Basta dirigirem seus pedidos para a rua Marechal Floriano Peixoto, n. 506, nesta cidade, onde um funccionario os attenderá com toda solicitude, porquanto os trabalhos são absolutamente gratuitos.

om taes expressões demo-nos por satisfeitos, promettendo-nos ainda, o engenheiro agronomo Soares Brandoã Filho, enviar notas explicativas ou dar-nos pessoalmente sobre meios de combate as pragas e doenças que infestam os pomares de citrus.

Mais uma grande medida tomada pelo Ministerio da agricultura para este grande municipio de Iguassu'.

A imprensa veterana deste municipio "Correio da Lavoura" está de parabens.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os orginaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

ESPIRITO SANTO

A REALIZAÇAO DA FESTA DE NOSSA SENHORA SANT'ANNA EM ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 31 de julho (Do correspondente) — A festa de Nossa Senhora Sant'Anna transcorreu com o brilho mesmo, que se esperava, dado á actividade desenvolvida pelas pessoas que tomaram a si tal encargo, podendo-se destacar dentre ás demais o sr. José Fernandes de Souza, que foi incansavel no preparo e execução de todo o seu programma. Muito embora ainda consternado com o fallecimento, repentino, na madrugada do dia 25, victimado por "arterio-sclerose", do professor Ernesto de Souza, consternação esta, que attingiu aliás a toda população, pois o professor Ernesto, sobre ser um bom cidadão, estimado de todos, desempenháva desde ha alguns annos as funcções de regente Sociedade Musical Santa Cecilia, isto é desde a sua fundação. Assim, sendo o attendendo-se a que o sr. José Fernandes é o presidente da referida sociedade, e dispensava ao professor Ernesto toda a estima e protecção, o facto lamentavel ao passamento deste, veiu repercutir de um modo particular no animo daquelle. Dahi o constrangimento que se lhe notava, ao fazer cumprir o programma da festa e que teve integral desempenho, que não condiz com o seu temperamento alegre e expansivo.

A festa teve logar nos dias 27 e 28 do corrente.

O sr. bispo d. Luiz Escartagagna, não podendo vir em pessoa, fazer a sua annunciada visita, mandou como seu representante o revmo. padre Luiz Claudio, que aqui teve concorrida recepção. Vendo-se na estação, por occasião do desembarque de sua reverendissima, representantes de associações religiosas e crescido numero de catholicos, tocando a banda de musica Santa Cecilia.

Apresentou as boas vindas a s. revma. em nome dos catholicos de Antonio Caetano, o sr. Joaquim Timotheo Vieira, que ao terminar sua bella oração, recebeu muitos cumprimentos.

Da estação seguiu s. revma. acompanhado do padre José Jardim, vigario da parochia e de todos os presentes, para a egreja.

O padre Luiz Claudio que veiu acompanhado do padre Fernando, secretario de d. Luiz Escortegagno, hospedou-se em casa do sr. Plinio Martins.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE DEAUVILLE

Deauville, 3 (Havas) — São os seguintes os resultados das corridas de cavallos hoje disputadas no campo de corridas desta localidade:

Pareo "Maurice de Gheste", 30.000 francos, 1.4000 metros: — 1º, Mastevere, montado por W. Sibbrit, propriedade de S. J. Unzué. — 2º, Lorenzo de Medici. — 3º, Patata.

Pareo Risle, 10.000 francos, 1.000 metros: — 1º, Granada, montado por W. Sibbrit, propriedade de F. de Alzaga Unzué. — 2º, Dourza, — 3º, Dilemme.

Pareo Lisieux, 15.000 francos, 900 metros — 1º Alvarez, montado por P. Sabbles — 2º, Sanguinetto — 3º, Sweata.

SUICIDOU-SE EM NOVA YORK UM CIDADÃO TURCO

Nova York, 3 (Havas) — Um cidadão turco portador de um passaporte com o nome de principe de Istambul foi encontrado morto num hotel do centro da cidade. Nos bolsos do suicida a policia encontrou cartas dirigidas a Kerim principe do Imperio Ottomano.

As autoridades acreditam quese trate do principe Abdul Kerim, neto do sultão Abdul Hamid.

A herva-matte e o caso da Companhia Congoin

Washington, 3 (Havas) — Os interesses da herva matte mostram-se preoccupados com os pleitos em que se acha envolvida a Companhia Congoin, por fraude de mediação dos correios nacionaes.

O governo apresentou accusações que ficaram sem resposta por parte dos advogados da Companhia Gongoin. Varias testemunhas affirmaram que o matte tem propriedades similares ás do chá e do café, menos a de beneficiar a saude, que possuem aquelles. Uma das testemunhas era um medico.

A Companhia Gongoin deseja apresentar um medico argentino, que faça declarações contrario, sendo possivel que peça a suspensão do julgamento até que obtenham essa testemunha.

Não vae reunir-se o Conselho de Ministros da França

Paris, 3 (Havas) — Segundo se informa nos circulos competentes, é muito provavel que o proximo conselho de ministros não se realize terça-feira, como se previa, pois que o sr. Pierre Laval, que regressa de Genebra amanhã, á noite, deseja examinar cuidadosamente as disposições dos decretos-leis que brevemente terá de promulgar.

A reunião do conselho effectuar-se-á, entretanto, por toda a semana.

Dantzig em guerra commercial com a Polonia

Varsovia, 3 (Havas) — As organizações commerciaes nacional-socialistas de Dantzig prohibiram os seus membros de importar da Polonia carvão e productos texteis.

AOS BRASILEIROS E A TODOS OS HONESTOS

Uma existencia de honra e de trabalho — A ironia de Voltaire, traslados, euphemismos e a espada — O "animus injuriandi" e a legitima defesa — A doutrina da absorpção pela prova das accusações.

No decorrer desta campanha de legitima e sagrada defesa, tenho dito, mais de uma vez, que nunca tive nada que vêr, na minha vida, com a justiça de nenhum paiz do mundo, nem, sequer, como testemunha. O meu episodio pessoal de São Paulo, em 1926, que levantou toda a imprensa do Brasil e empolgou o paiz de norte a sul, em defesa da soberania do Brasil, em defesa deste sincero brasileiro de coração e de cerebro, o meu episodio, foi a prova do fogo, pois sai della puro das chammas, apesar dos esforços herculeos para achar ou crear, em toda a minha vida, um nada, mesmo que fosse uma multa de municipalidade.

Pertenço a geração de puritanos. Guardo, closo, intacto o grande, valioso patrimonio moral, que me foi transmittido pelos meus antepassados, pelos meus paes. Fui educado dentro da mais regida moralidade, dentro da santa religião catholica. Meu saudoso pae educou os doze filhos dentro de uma disciplina de ferro, austeridade e moralidade. Minha santa mãe foi uma figura excepcional de amor e de bondade.

Sustentei batalhas jornalisticas, em defesa da moral e da justiça, mesmo com perigo de vida; batalhas que me valeram o apoio unanime da sociedade.

Nunca fui processado como cidadão, nem como jornalista. E' a primeira vez, na minha vida, que sou querellado por injurias e calumnias impressas. Por quem ? Pelos Bromberg ! Meu crime é o de defender o meu unico patrimonio, confiado a elles Bromberg, patrimonio gravemente ameaçado por esses immoraes mercantes, que vendem, mercantejam a honra, as offensas graves á honra, conforme me propuzeram na famigerada carta.

E' ou não é analgesia de selvagens essa carta, esse mercado ?

O laudo e a sentença de morte moral lavrada pelo ministro da Fazenda em Berlim; a surpresa dos telegrammas, pedindo-me procuração telegraphica do meu credito a... elles Bromberg... devedores; o conto do vigario em querer passar-me papeis de jornaes em troca do meu credito; as expedições de assalto; as propostas de convenio, de concordatas, etc. etc. provam esmagadoramente que todos os Bromberg são escrocs associados para saquear o Brasil.

Chamei Edgar Bromberg de homem da caverna, de bandido classico. Foi justamente esse bandido que me apontou a pistola da imminente fallencia para extorquir-me a concordata de 50 % e a procuração. Os advogados reparem a capa do 1.º volume de "O homem delinquente" de Lombroso, e acharão a photographia de Edgar Bromberg, com seus traços bestiaes, animalescos. Caracteres sematicos reveladores de sua amoral personalidade.

Usei, nesta campanha, da propriedade de linguagem, chamando pão ao pão, e vinho ao vinho. Podia ter feito uso de figuras retoricas, e de outros recursos ou expedientes literarios. Evitei-os. Nada de euphemismos para esconder a chaga. Poderia ter dito as mesmissimas coisas que tenho dito e escripto, dando a palavra a chronica de Voltaire, e de Anatole France. Conheço, talvez bem, a paleta do humorismo, da ironia, da satyra, do sarcasmo, que, como todos sabem, são no fundo muito mais forte do que a propriedade de linguagem, embora vehemente; muito mais ferinos, mais demolidores do que a invectiva, de que me servi. Teria eu salvado a forma e obtido maior effeito. Reduz-se pois a mera questão de forma retorica.

A minha campanha de legitima defesa é uma batalha em que defendo o pão e a vida de dez pessoas, que formam a minha familia. Esta batalha não comporta nenhum outro estylo, a não ser a espada que me foi posta nas mãos pelos mesmos Bromberg.

Falar de injurias, attribuir-me o **animus injuriandi**, soaria despreso á moral, ás leis. Seria negar o direito de legitima defesa.... verbal. Outros, moralmente menos solidos do que eu, talvez teriam escolhido arma differente para a legitima defesa contra os assaltos dos escrocs, gangsters Bromberg. Attribuir-me o "animus injuriandi", seria grave offensa á minha rigida complexão moral. Neste caso se deveria fazer o processo a Jesus Christo porque percutiu e caçou os mercantes do templo. Imitando o Divino Mestre denunciei os mercantes Bromberg, do templo da religião de todos, do templo da moralidade, onde queriam vender a honra, as offensas graves á honra por dinheiro.

Os factos, o delicto de estellionato, de revoltante escroquerie existem, como existe Deus. Negar a verdade, a existencia dos crimes, de que accusei e accuso a todos os Bromberg pessoalmente, e a todas as co-irmãs Bromberg & C.ª, e sua infame mascara Bromberg Soc. An. negar a existencia dos factos, tanto valeria negar a suprema verdade, negar a Deus.

Existindo, como existem os factos, os adjectivos, de que me servi, são apenas o attributo dos substantivos. Esses adjectivos, esses attributos deviam concordar, e concordaram em genero, numero e caso.

Saindo da concordancia grammatical, da methaphora, estamos em pleno campo da doutrina penal sobre as calumnias e as injurias. Os mestres jurisconsultos, os maiores penalistas da Italia, da França e de outros paizes sustentam a doutrina, hoje acceita por todos os magistrados, de que provados os factos especificos das accusações, se ha injurias, estas são absorvidas pelas calumnias, por serem o colorido natural, por constituirem o attributo das accusações. Os que recorrem á ironia, ao humorismo, a satyra, ao sarcasmo dizem mais e evitam o processo de injurias. Só uma vez recorri ao sarcasmo, escrevendo, em carta a Herbert Bromberg: "o vosso honrado avô — o vosso honrado pae".

A doutrina da absorpção teve a melhor acolhida neste abençoado paiz de liberdade e de progresso. Os jurisconsultos, os magistrados applicam-na largamente, ao ponto de formar jurisprudencia, o que muito honra as tradições da jurisprudencia e da justiça do Brasil.

Estou acostumado a assumir a responsabilidade dos meus actos. Assumo inteira, illimitada a responsabilidade de tudo o que tenho escripto no decorrer desta legitima defesa.

Cabe-me, porém, insistir na affirmação de que nunca tive o fim de injuriar ou calumniar aos Bromberg ou a quem quer que seja. Injuriar equivale produzir uma dôr moral. A minha adamantina moral, a minha impersensibilidade moral e a educação nunca me teriam permittido o proposito de injuriar. Comtudo, se a integra justiça do Brasil julgar ter eu incorrido nas injurias, estas ficariam absorvidas pelas provas esmagadoras das accusações, como attributo das mesmas accusações, tornando-se accusações.

Mas quer as calumnias, quer as pretendidas injurias, caem, ruem fragarosamente, miseravelmente, esmagadoramente com a immoral, infame carta do mercado da honra, das offensas á honra, carta lavrada e assignada pelos Bromberg.

A minha inconfundivel moralidade de idealista, de cavalleiro andante do ideal, de puritano nato, é, ainda, conprovada por uma montanha de credenciaes de alto valor moral com que me honram, no Brasil, desde trinta annos, presidentes de Republica, presidentes de Estados, magistrados, senadores, deputados, prefeitos, embaixadores, consules, associações commerciaes, etc. etc.

A infame carta de mercantes da honra com que os Bromberg, falhados os golpes e os assaltos, queriam vender-me a mercadoria avariada delles: a honra e as offensas, completa o panorama de escrocs profissionaes. A famigerada carta constitue o credo de todos os Bromberg. A carta "credo" não foi escripta sob o impulso dos nervos, mas é a obra de frio, meditado, calculado mercado da honra em troca do meu dinheiro. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 3-7-935.

P. S. — Termina com este artigo sobre o "animus injuriandi" a parenthese. Com o proximo artigo retomaremos a publicação de "fac-similes", sobre a infame escroquerie de todos os Bromberg & C.ª, e Bromberg Soc. An.

(N 10640)

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1935

(Estatistica organiz[illegible] pela Camara Syndica. dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICE DA UNIÃO			
2:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	700$000	1:890$000
765	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	770$000	792$000	597:465$000
33	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5 %	710$000	812$000	25:113$000
2:100$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	780$000	1:606$500
5.523	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	755$000	789$000	4.262:984$000
5.592	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	766$000	810$000	4.406:496$000
4	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	352$000	392$000	1:488$000
1.540	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	685$000	720$000	1.081:850$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
190:000$	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1921)	995$000	1:005$000	190:285$000
1.137	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	485$000	497$000	558:207$000
5.863	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	987$000	996$000	5.832:094$500
5.224	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:015$000	1:025$000	5.328:480$000
220	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	990$000	994$000	218:240$000
232	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	993$000	997$000	230:840$000
221	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	990$000	997$000	219:563$500
20	Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	730$000	730$000	14:600$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0	425$000	425$000	2:125$000
158	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0	440$000	447$000	158:778$000
170	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	130$000	150$000	23:800$000
134	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	150$000	152$000	20:234$000
86	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	136$000	144$000	12:040$000
121	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	146$000	153$000	18:089$500
333	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	145$000	148$000	48:784$500
1.148	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	145$000	147$000	167:608$000
666	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	168$000	173$000	113:553$000
200	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 %, port.	177$000	177$000	35:400$000
100	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 %, port.	146$000	146$000	14:600$000
256	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port.	190$000	194$000	49:152$000
242	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port.	176$000	177$000	42:713$000
205	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 %, port.	170$000	170$000	34:850$000
41	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port.	190$000	194$000	7:872$000
180	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	177$000	177$000	31:860$000
478	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	173$000	177$000	83:650$000
1.415	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	168$000	169$000	238:427$500
1.964	Emprestimo de 1931, port. — 2000$000 — 5 %	185$000	194$000	372:178$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
24	Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	770$000	785$000	18:660$000
26	Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	180$000	190$000	4:693$000
104	Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 246)	450$000	450$000	46:800$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
61	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	625$000	625$000	38:125$000
70	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	800$000	56:000$000
16	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	620$000	670$000	10:320$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.555)	660$000	660$000	6:600$000
30	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.625)	780$000	790$000	23:550$000
50	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.682)	650$000	650$000	32:500$000
732	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	785$000	795$000	578:280$000
332	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	792$000	795$000	263:442$000
150	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.997)	770$000	770$000	115:500$000
4.399	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	177$000	190$000	807:216$500
415	Rio de Janeiro de 1000$, 4 %, port.	102$000	105$000	42:952$500
77	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	445$000	450$000	34:457$500
16	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	880$000	900$000	14:240$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
221	Minas Geraes de 200$000 — 9 %	188$000	196$000	42:432$000
118	Minas Geraes de 500$000 — 9 %	480$000	490$000	57:230$000
2.524	Minas Geraes de 1:000$000 — 9 %	948$000	998$000	2.455:852$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
405	Brasil	380$000	383$000	154:507$500
10	Commercio	195$000	195$000	1:950$000
868	Funccionarios Publicos	50$000	50$000	43:400$000
8	Mercantil do Rio de Janeiro	455$000	455$000	3:640$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
50	Lloyd Sul Americano, c/40 %	8$000	8$000	400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
90	Brasil Industrial	480$000	500$000	44:100$000
60	Corcovado	70$000	70$000	4:200$000
250	Nacional de Tecidos Nova America	280$000	280$000	70:000$000
200	Progresso Industrial do Brasil	220$000	250$000	47:000$000
140	Petropolitana	142$000	150$000	20:440$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
850	Estrad de Ferro e Minas de São Jeronymo	120$000	123$000	103:275$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
400	Brasileira Diamantifera	2$500	2$500	1:000$000
80	Brasileira Estabelecimento Mestre e Blatgé	300$000	305$000	24:200$000
50	Cervejaria Brahma	420$000	420$000	21:000$000
724	Docas de Santos, nom.	220$000	225$000	161:090$000
740	Docas de Santos, port.	230$000	241$000	174:270$000
28	Serviços Hollerith	1:270$000	1:280$000	35:700$000
1	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:000$000	1:000$000	1:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
102	Industrial Campista	170$000	170$000	17:510$000
140	Manufactora Fluminense	210$000	210$000	29:400$000
276	Nacional de Tecidos Nova America	210$000	210$000	57:960$000
110	Progresso Industrial do Brasil	187$000	187$000	20:570$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.029	Docas de Santos	184$000	185$000	189:350$500
10	Luz e Força Santa Cruz	980$000	980$000	9:800$000
5	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	205$000	205$000	1:025$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
5	Banco Credito Real de Minas Geraes	185$000	185$000	925$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
87	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	771$000	790$000	67:903$500
70	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	785$000	785$000	54:950$000
165	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	778$000	809$000	130:927$500
3	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. c/4 coupons vencidos	862$000	862$000	2:586$000
8	Obrig. do Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	485$000	485$000	3:880$000
3	Obrig. do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	986$000	986$000	2:958$000
40	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	585$000	585$000	23:400$000
	Acções de Companhias:			
50	Confiança Industrial	32$000	32$000	1:600$000
50	Brasil Industrial	850$000	850$000	42:500$000
	Debentures:			
73	Cia. de Tecidos Alliança — 1ª Série	176$000	176$000	12:848$000
1.175	Cia. Marnito S. A.	22$750	22$750	26:731$250
	Titulos de Sociedades Particulares:			
1	Automovel Club do Brasil	1:200$000	1:200$000	1:200$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	800$000	800$000	40:000$000
1.518	Obrig. do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	998$000	998$000	1.514:964$000
100	Aps. Emprestimo Municipal de 1904, port.	440$000	440$000	44:400$000
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
2	Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 %	783$000	783$000	1:566$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
13.460	Apolices da União	10.378:802$500
13.127	Obrigações da União	12.593:270$000
8.102	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.475:700$500
134	Apolices Municipaes dos Estados	70:153$000
6.358	Apolices dos Estados	2.023:183$500
2.863	Obrigações dos Estados	2.555:514$000
1.291	Acções de Bancos	203:497$500
50	Acções de Companhias de Seguros	400$000
740	Acções de Companhias de Tecidos	185:740$000
850	Acções de Companhias de Transportes	103:275$000
2.023	Acções de Companhias Diversas	418:260$000
629	Debentures de Companhias de Tecidos	125:440$000
1.044	Debentures de Companhias Diversas	200:675$500
5	Letras Hypothecarias	925$000
1.725	Vendas Judiciaes	371:484$250
.1668	Titulos vendidos a prazo	1.599:364$000
2	Titulos vendidos em leilão	1:566$000
54.091	TOTAL	32.307:349$750

Invadiram a cadeia, tiraram o preso e enforcaram-no

Washington, 3 (Havas) — Communicam de Yreko, na California que um grupo de vinte e cinco individuos penetrou á força na cadeia local e arrebatou um preso de nome Johnson Demua e o enforcou em uma arvore. Johnson, que éra de côr branca, estava implicado no assissinio do sr. F. R. Darro, chefe de policia de Dunsmein cujo enterro se realizou hontem.

Parece que o lynchamento foi resolvido pelos amigos de Demua durante os funeraes do assassinado.

O GAROTO DESAPPARECEU DE CASA

O operario Antonio Pereira da Silva, morador á rua do Rezende, 108, queixou-se ás autoridades do 5º districto, dizendo do desapparecimento de seu filho, Walter, de 15 annos.

As autoridades prometteram providenciar.

O assassinio da rua das Dores

Elucidado o crime de que resultou a morte de um operario, e identificado o criminoso

AS DILIGENCIAS POLICIAES EM TORNO DO CASO

O crime de que resultou a morte de um operario, esfaqueado no estomago, e barbaramente commettido por dois desconhecidos foi por nós detalhadamente hontem noticiado. Assim se passou o facto:

Em uma construcção, que se acha a cargo da firma J. Felix & Cia., trabalhava o mestre pintor Oswaldo da Silva Cardoso.

A's 12,30 da tarde, nas referidas obras, sitas na rua das Dôres, em Todos os Santos, viu o trabalhador Albino Alves de Carvalho, que se encontrava em um andaime, dirigirem-se ao seu collega Cardoso, e falarem-lhe brutalmente, dois individuos, de côr preta, um delles trajando terno branco e o outro macacão zuarte.

Assim interpellado pelos recem-chegados, respondeu-lhes rispidamente o mestre pintor, estabelecendo-se, então, forte altercação, no auge da qual, agarrou-se a Oswaldo, o homem de roupa branca, para que o outro embebesse-lhe no ventre, a lamina afiada. Perpetrado o crime, e achando-se o local da occorrencia deserto, sem que fossem obstados, puzeram-se em fuga os dois desconhecidos.

Surgindo nesse momento, o sr. Arthur Francisco Xavier teve a sua attenção despertada pelo alarido da luta, e tempo de ver os desconhecidos dobrarem na rua proxima.

O sr. Xavier communicou-se incontinente com a Assistencia, e reclamou para Oswaldo os seus soccorros, procurando interrogar este ultimo, que se esvaia em sangue, sobre a identidade dos aggressores.

Nada obteve, pois o infeliz operario, em estado gravissimo fallecia dentro em pouco, e a Assistencia ao chegar, nada mais fez senão constatar o obito.

O commissario Ezequiel, do 22º districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local, solicitando a presença dos peritos da D. G. I., que, após o exame a filmagem procedidos, verificaram ao ser voltado o cadaver, a existencia de diversos ferimentos nas costas da victima, todos produzidos por faca. Arrecadou então o commissario Ezequiel, em um dos bolsos do infeliz, a importancia em dinheiro de 168$, ferramentas e objectos sem valor.

AS DILIGENCIAS POLICIAES

Esboçadas nas linhas acima as circumstancias em que se deu o crime brutal da rua das Dôres, offerecia o facto á policia poucos indicios. Não obstante, as diligencias foram coroadas de exito, chegando as autoridades a completa elucidação do caso. E' que havia hontem á tarde comparecido á policia o pintor Manoel Rego. As declarações por elle prestadas muito adeantaram as pesquizas encetadas pela policia. Disse, após ser interrogado pelo delegado Aladio do Amaral, que na rua Uranos, se encontrara na vespera do crime, com o individuo de cor preta, Epiphanio Martins de Oliveira, casado, contando 35 annos de edade, egualmente pintor, que lhe dissera pretender ir no dia seguinte á presença de Oswaldo da Silva para cobrar a este ultimo os salarios que lhe devia. Nessa occasião lhe disse Epiphanio, que no caso de não ser attendido, mataria o devedor.

A' vista da ameaça que pairava sobre a vida de Oswaldo e não conseguindo o declarante demover Epiphanio do seu intento procurou o pintor Manoel Rego a victima para lhe avisar do perigo que corria, mas o avisado não ligou a menor importancia. Manoel referiu os traços physionomicos de Epiphanio, que coincidem com os que descreveu Albino Alves de Carvalho, a unica testemunha de vista.

Partiu, então, o delegado Aladio Amaral, acompanhado dos commissario Ezequiel e do investigador Baptista, em demorada diligencia, dirigindo-se á casa de Epiphanio. Ali não foi este encontrado, e egualmente nas immediações, onde foi dada uma batida. Neste interim foi detida a mulher do accusado. Umbelina Martins de Oliveira, que declarou ignorar o paradeiro de seu marido. Adeantou á policia que por duas vezes já fora Epiphanio preso por crimes de sangue. Quanto ao seu paradeiro, disse ser provavel que estivesse refugiado na residencia de uma de suas filhas, em São João de Merity, ou na Parada do Lucas.

Nos logares indicados encetaram as autoridades penosas diligencias até alta madrugada, sem que lograssem resultado.

A PRISÃO DO COMPANHEIRO DE EPIPHANIO

Não descansava a policia em diligencias, para completa elucidação do caso. Assim, é que hontem á noite, o investigador Baptista deparando em um botequim da rua João Romariz um individuo com traços semelhantes aos de Epiphanio deteve-o.

Tratava-se de Nilo Thomaz, de 41 annos de edade, casado, pintor, residente á rua dr. Noguchi n. 202, que acompanhara Epiphanio na criminosa façanha.

AS DECLARAÇÕES DO CUMPLICE

Interrogado pelas autoridades do 23º districto, que tanto se empenhavam para completa elucidação do caso, disse apenas o cumplice do assassino que a victima e o criminoso haviam discutido e em seguida travando luta á porta do predio em construcção, na rua das Dôres. Saira então para chamar a policia. Ignorava portanto que houvesse crime e quando soube ficou surprezo, pois Epiphanio, não alimentava estas intenções.

O DEPOIMENTO DE ALBINO ALVES DE CARVALHO

Albino Alves de Carvalho que, como já dissemos, fôra a unica testemunha do crime, declarou, ao ser interrogado pelo delegado Aladio Amaral haver presenciado a scena, e que vira mesmo quando o preto alto e que trajava macacão esfaqueava o pintor no estomago e a seguir se evadira. E só não o deteve — prosegue — por estar ainda o assassino empunhando a arma de que se servira para perpetrar o crime quando a correr por elle passou.

MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA DO ASSASSINO

O delegado Aladio Amaral, ante as provas obtidas, vae requerer contra Epiphanio Martins de Oliveira, mandado de prisão preventiva.

ULTIMAS SPORTIVAS

O BOTAFOGO DERROTOU O SANTOS POR UM SCORE ESMAGADOR

9 x 2 foi o resultado

No campo da rua General Severiano, perante numerosa assistencia, foi realizado hontem á noite, o encontro interestadual do Botafogo F. C. e do Santos F. C., da cidade que lhe empresta o nome.

Essa partida foi um verdadeiro fracasso technico, e não merece maior commentario que o que estampamos abaixo.

O team visitante mostrou-se impotente para supportar os ataques do Botafogo, que no final o derrotára pelo elevado score de 9 x 2.

E o caso mais interessante é que os locaes não dominaram.

Tiveram apenas superioridade manifesta nos lances, mas o jogo foi quasi que egual de lado a lado.

Somente após o ultimo goal é que a partida transcorreu fria, desinteressadamente.

O publico que ali foi, saiu decepcionado com a actuação do team que é um dos leaders do campeonato paulista.

A PRELIMINAR

Agradou muito mais e foi jogada entre os juvenis do gremio local e do São Christovão, desenvolvendo as duas equipes, notadamente os alvi-negros da zona norte, boa actuação, no primeiro tempo.

Os quadros eram estes:

São Christovão — Luizinho; Neco e Mattogrosso; Almir, Alcides e Alberto; Pudin, Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãozinho.

Botafogo — Benedicto; Melado e Heleno; Carlos, Kin e Mourinha; Aldo, Maninho, Darcy, Napolitano e Carelli.

O juiz foi Victor Flores, da F. M. D.

No primeiro tempo, o S. Christovão teve dois goals de Edgard e Joãozinho.

No 2º tempo, apezar do São Christovão atacar mais teve o seu goal vazado por intermedio de Carelli, melhorando o encontro.

E dahi a sete minutos, cabe ainda ao extrema local, aproveitando o "furo" de Neco, empatar a partida.

E num foul frente ao arco, Kim bate-o e faz o goal de victoria do Botafogo, numa brilhante "virada".

OS TEAMS E O JUIZ

A's 9,35, o juiz Thomaz Cicarelli, de São Paulo, chama os quadros ao centro para inicio do jogo, os quaes se alinham nesta ordem:

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Santos — Cyro; Neves e Badu'; Marteletti, Ferreira e Jango; Victor, Mario, Pereira, Delson, Araken e Junqueirinha.

Antes de começar o jogo, a directoria do Santos F. C. offereceu um estandarte de sêda ao Botafogo.

Aos quatro minutos, Russinho apanha a bola, de Carvalho Leite e em rapida arrancada abre o score da noite.

Ha um hands de Affonso junto á área, e Victor bate forte, e Junqueirinha, aproveita a rebatida de Alberto para assignalar o empate.

E não era decorrido um minuto, quando Carvalho Leite, de cabeça, consegue o segundo goal do Botafogo.

Depois desse ponto, a partida atravessa longo periodo de equilibrio, com bons lances de ambos os lados.

Quasi no final do tempo, Alvaro num ataque, shoota rasteiro e Cyro rebate, e Leonidas emendando conquista o 3º ponto do Botafogo.

A seguir Patesko apanha uma escapada e fecha. Dentro da area dá o shoot final: 4º goal do Botafogo. Em consequencia desse ponto Victor passou para o logar do Marteletti, entrando Sandro na extrema, mas a seguir termina o 1º tempo.

No tempo final, continua o jogo animado, apezar do score alto do placard" e com predominio dos locaes, até que Leonidas, com um tiro assignala o 5º goal do Botafogo.

Saem os do Santos, e cabe a Alvaro terminar um cerrado ataque com um shoot enviezado que foi ás redes.

Mais um minuto e ainda Alvaro centra para Russinho, de cabeça, assignalar o 7º goal do Botafogo.

O Santos substitue Cyro por Bilu'. Não terminára a série de goals. Patesko recebe a bola off-side, e shota a goal. Bilu' rebate e Carvalho Leite emenda. Era o 8º goal dos locaes.

Os visitantes não esmorecem, e Junqueirinha obtem o 2º ponto do Santos, fechando sobre o posto de Alberto.

Volta a bola, e após um corner, Carvalho Leite faz um ponto que o juiz annulla, por motivo que não vimos.

Apezar do score elevado, não ha dominio, e os visitantes correspondem ao numero de cargas do seu adversario, porém mal conduzidos.

Arthur substitue Leonidas, e no lance a seguir, Affonso centra e Carvalho Leite, de cabeça marca o 9º goal do alvi-negro carioca.

Passam alguns minutos desinteressantes, e termina o jogo, com o maior derrota que tem soffrido o gremio da Villa Belmiro, nestes ultimos tempos.

MAIS UMA VICTORIA DE RUBENS SOARES

Perante reduzida assistencia, foi realizado hontem, no stadium Brasil, um espectaculo pugilistico bastante fraco. Os resultados foram estes:

1º — Alvaro Santos e José Dias Canseco, empataram em seis rounds.

2º — Jack Tigre, brasileiro, foi proclamado vencedor de Antonio Sanlez, em oito assaltos, sendo bastante desinteressante a "tourada" entre ambos.

3ª luta, final — em 10 rounds com luvas de 4 onças. Rubens Soares, brasileiro, impoz-se aos pontos, nitidamente, ao argentino Miguel De Gregorio, que esteve muito aquem de suas verdadeiras possibilidades. Rubens esteve em bom dia, tendo procurado o combate e applicando bons golpes. O argentino, como accentuamos, não desenvolveu a mesma actuação das lutas anteriores, só se interessando pelo combate quando o adversario já havia marcado consideravel margem de pontos.

Em geral, a reunião foi fraca.

A CAMPANHA ANTI-RELIGIOSA DOS NAZISTAS

Dois artigos do "Osservatore Romano" contra os processos de propaganda do Reich

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — Uma nota official do "Osservatore Romano" responde a um artigo do "Voelkischer Beobachter", de 31 de julho sob as epigraphes "Bispos", "Os representantes do sr. Litvinoff e do Papa trabalham pela restauração dos Habsburgos". "Passos para uma concordata entre a Santa Sé e a União Sovietica".

A nota do orgão do Vaticano, declara que as referidas informações "marcam o cumulo da inventividade jornalistica" e revelam os methodos com que certos circulos allemães procuram crear confusão na opinião publica contra a Santa Sé.

Cidade do Vaticano (Havas) — "Osservatore Romano" em longo artigo de inspiração official protesta contra as declarações de 25 de julho ultimo do general Goering, ministro do Reich contidas em circular em que as autoridades locaes eram aconselhadas a agir por todos os meios legaes "contra os ecclesiasticos que abusam do seu ministerio espiritual para fins politicos".

PREPARAM-SE VIAGENS ECONOMICAS A' ALLEMANHA, POR OCCASIÃO DAS OLYMPIADAS

Santiago do Chile 3 (Havas) — Uma empresa organizadora de viagens de turismo prepara duas viagens economicas á Allemanha, no proximo anno, por occasião das Olympiadas. Acredita-se que numerosos amadores sportivos aproveitarão essa organização tanto mais que podem inscrever-se desde já e ir pagando parcelladamente o custo da viagem.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 4º dia util: Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, officiaes de Justiça. Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade. Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz, Serviço de Saneamento Rural, Hospital Nacional de Psycopathas e Instituto Benjamin Constant. Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia. Ministerio da Agricultura — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Serviço da Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis e [illegible]. Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas; Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense (pessoal diarista restantes). Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

N. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 5, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 do corrente, á avenida Passos numero 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 13 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 193.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel n. 21.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, no Becco do Rosario n. 5.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Está de dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D P E

Estão de dia hoje ao Departamento de Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Ignacio Loyola Quintella de Albuquerque e o soldado Enéas Rodrigues Pinto, e amanhã — o sargento Aureo Sylvio e soldado Luiz Barbosa.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itatinga", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda: 2º tenente Justiniano e aspirante Athayde, do R. C.; 2º tenente Ananias, do 2º; aspirante Pedro da Silva, do 3º; guarda da Detenção, aspirante Antenor, do 6º; guarda da Correcção, 2º tenente M. Azevedo, do 5º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Ferreira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Mello, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Celestino, do 1º; Cesario de Ribeiro, do 2º; Esteves, do 3º; Elpidio, do 4º; Bernardez, Amabilio, Leal e Cesar, do 6º; Ribeiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Domingos, do 1º; João Gomes, do 1º; Braga, do 2º; Ferreira dos Santos, do D. I. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general sargento M. Mello, do 4º; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete no quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão M. Moraes; no 3º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Sylvio; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Sampaio e aspirante Adalberto, do R. C.; 1º tenente Jacyntho, do 1º; 2º tenente Agenor, do 6º; guarda da Detenção, 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Marino, do 4º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Bricio, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Arantur e Luiz, do 1º; Balbino e Edgard, do 2º; Camara, do 3º; Chaves, do 4º; Ignacio, José e Arlindo, do 5º; Osorio, do 6º; ronda de empregados: sargentos Vasconcellos, do 6º; Madureira, da I. G.; Soares, da A. P., Cassiano do 4º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcantara, da Cont.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Péres; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Oliveira; no regimento de cavallaria, capitão Cascão; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, aspirante M. da Silva; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Alvarez; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua 7 de Setembro n. 172.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 54.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 594, e avenida Ataulpho de Paiva n. 291-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 10.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 461, rua Catumby ns. 6 e 121, rua Itapirú n. 165 e rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Abelia n. 15, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numeros 51 e 248 e rua General Sampaio n. 42.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Adrianno n. 67, rua Barão de Bom Retiro n. 437-A, rua 24 de Maio numero 1.007.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca numero 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 430, rua S. Francisco Xavier numero 427, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 404 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228, rua Anna Nery n. 224, rua Conselheiro Mayrink n. 374.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 403 e rua Capitão Rezende numero 177.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.798 e 4.040, rua Padre Nobrega n. 133 e estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96, 360 e 580, praça das Nações numero 42, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Montevidéo n. 485, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro n. 49 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 (estação Pedro Ernesto), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Estrada Braz de Pinna ns. 435 e 718, rua Monsenhor Felix numero 455, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 79 e estrada Monsenhor Felix n. 251.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

Noticias de Portugal

Lisboa, 3 (Especial — A receita fiscal de Moçambique, durante o anno economico de 1934-1935, foi de 583.888 libras e 188.234 contos de réis, superior á do exercicio anterior.

Lisboa, 3 (Especial) — Communicam de Lamas de Miranda ter se declarado um grande incendio numa matta de pinheiros, no logar denominado Valle do Cabrito, sendo elevados os prejuizos.

Lisboa, 3 (Especial) — Falleceram: em Abrantes, Angelo Dias de Oliveira; em Valle dos Prazeres, Angelina Castilho Falejão; em Villa Nova do Ceira, o barão de Villa Garcia.

Lisboa, 3 (Especial) — A Cooperativa de Criadores de Gado de Moçambique está accionando a Companhia Nacional de Navegação para haver a indemnização de 227 contos, por ter sido estragada a bordo do "Nyassa" uma partida de 52 toneladas de carne congelada destinada a esta capital.

Lisboa, 3 (Havas) — Casou-se hoje nesta capital, por procuração, com o commerciante e proprietario Henrique Cunha, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, a senhorita Ismenia Amado, que embarcará para essa capital no dia 22 do corrente a bordo do paquete "General Osorio".

ANITA LIZANA OBTEVE BRILHANTE VICTORIA

Londres, 3 (Havas) — Na prova final do torneio de tennis de Newcastle, a tennista Anita Lizana conseguiu uma das suas mais brilhantes victorias.

Se com effeito a tennista chilena ganhou já matchs com contagens tão severas, foi hoje a primeira vez que infligiu uma derrota tão esmagadora a uma jogadora de classe.

A senhora Pittman é effectivamente uma das melhores "raquettes" femininas inglezas. Obteve num passado ainda bastante recente uma série quasi ininterrupta de victorias nos Estados Unidos.

As mais fortes jogadoras devem em geral contar sempre com ella. Todavia, Anita Lizana dominou-a hoje totalmente, mostrando a sua superioridade em todos os golpes tanto de fundo da quadra ou da rêde, como de estrategia.

Além disso, os seus "drives" tanto directos como em reves eram infinitamente mais rapidos e mesmo mais precisos. Finalmente a senhorita Lizana não subia á rêde senão para rematar com golpes decisivos. Ao contrario, a senhora Pittman fez incursões muito menos judiciosas, que tiveram como resultado ser quasi regulamento passado por "drives" interceptiveis.

No conjunto do match, a jogadora ingleza marcou raramente pontos por collocação, obtendo os de um modo geral pelos erros de resto, muito raros de Lizana.

A senhora Pittmann, por seu lado fez poucas faltas e poz pouco as bolas fóra ou na rêde, que equivale a dizer que Anita Lizana triumphou pelos seus proprios meritos.

A campanha anti-tuberculosa na Argentina

Buenos Aires, 3 (Especial) — Continúa intensa a campanha anti-tuberculosa, que recebe a cada passo novas adhesões de grande valor e significação.

A partir de hoje, em todas as instituições e reuniões sportivas teve inicio a venda do distinctivo do "dia da tuberculose".

Rememorando a morte de um estadista argentino

Buenos Aires, 3 (Especial) — Por motivo da passagem do segundo anniversario da morte do dr. Antonio de Tomasso, ex-ministro da Agricultura, realizou-se no theatro Cervantes uma sessão solenne em sua memoria.

A REPRESENTAÇÃO PARAENSE NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Belem, 3 (Do correspondente) — Sabemos que o governador José Malcher convidou o commendador Jayme Abreu, actualmente residindo no Rio, para representar o Pará na Exposição Farroupilha do Rio Grande do Sul. Daqui seguirá uma commissão de auxiliares, composta dos srs. Alexandre Trindade, Raymundo Costa e Alexandre Andrade.

O encontro, em Buenos Aires, entre os pugilistas Landini e Fernandito

Buenos Aires, 3 (Havas) — Como antecipou a Agencia Havas terminaram por um accordo completo as negociações para um combate entre os boxistas Landini e Fernandito. O encontro estava marcado para o dia 1 do corrente mas devido a não estarem os lutadores em bôa fórma foi adiado para data ainda não fixada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Correio Sportivo

Pela terceira vez será hoje disputado, na Gavea, o grande premio Brasil

Nesse importante classico, que é o de mais elevada dotação do turf sul-americano, estão inscriptos vinte concorrentes

Como vem occorrendo ha dois annos, abre-se hoje, primeiro domingo de agosto, o nosso meeting internacional de corridas de cavallos, com a realização, pela terceira vez, do grande premio Brasil, a prova de dotação mais elevada do turf sul-americano. Os seus 300:000$000, entretanto, ainda não conseguiram despertar maior interesse da parte das coudelarias platinas, sendo que dellas apenas têm concorrido uns poucos representantes do turf de Montevidéo, desde logo bafejados pela fortuna com o successo, o anno passado, de Misuri, que esta tarde, novamente, estará entre os que se alinharão no starting-gate para a disputa dessa grande premio.

A ausencia das coudelarias de Palermo na nossa principal prova encontra, aliás, facil explicação. E' que nesta altura do anno os bons performers de Buenos Aires são chamados, quasi domingo a domingo, a satisfazer compromissos de importancia. Assim, é muito pouco provavel que o grande premio Brasil possa contar em qualquer época com o concurso de côres do turf palermitano, a não ser que nos enviem cavallos de secundaria categoria, de possibilidades muito duvidosas num cotejo severo de valores como é esse a que vamos assistir dentro de algumas horas.

Teremos assim de realizar o grande premio Brasil com concurso da prata de casa e com elementos de alguns corajosos proprietarios e profissionaes de Maroñas, como acontece com José Riestra, co-proprietario e entraineur de Misuri, que ha de conservar por todo o resto da sua vida as melhores recordações da pista verde da Gavea, e com Francisco Millia, o mais notavel entraineur daquellas paragens e que este anno, pela primeira vez, se dispoz a trazer tres pensionistas seus, um dos quaes morreu pouco depois de haver desembarcado. Os dois restantes ahi estão, Carrigbyrne, que fará hoje a sua estréa, e Dewar, que já vimos correr, fracassando inteiramente no grande premio Dezeseis de Julho, do qual foi o favorito, e cuja presença na tradicional prova contribuiu para diminuir a chance de Midi e de Tapajós, pois aquella esperou pela acção final de Dewar e o tordilho do entraineur Alcides Miranda pela da filha de Milady. Emquanto este ainda logrou produzir uma performance significativa, obtendo a terceira collocação, a pensionista da Coudelaria Paula Machado terminou descollocada, havendo contribuido para isso não só as instrucções dadas ao seu jockey, que eram as de regular a acção de Midi pela de Dewar, como pelo imprevisto verificado no inicio da corrida principal. Ambos, esta tarde, devem correr muito bem, não só porque dispõem das melhores qualidades, como porque são dos pesos mais leves. E não deverá mesmo constituir a menor surpresa se Tapajós assignalar com mais um triumpho a estrada da fortuna que Mossoró, em 1933, desbravou para os tordilhos que vêm intervindo no grande premio Brasil.

Um outro tordilho, nacional como o filho de Kitchener, vae participar do sensacional cotejo com as mais accentuadas probabilidades de exito: Sargento. Indubitavelmente é um cavallo dotado das melhores qualidades de stayer, varias vezes postas em evidencia em suggestivos successos registrados em S. Paulo, mas que só muito recentemente, na cerca de um mez, pôde demonstrar na principal pista do paiz, quando empatou com Bramador no ultimo grande premio Dezeseis de Julho, egualando o record que Clever Boy detinha na distancia de 2.400 metros, com 148 segundos, sendo, porém, de notar que não poucos relogios, nesse dead heat dos filhos de Printer e de Brazal, registraram tempo melhor que o official. O neto de Lorenzo vae rapidamente se adaptando á pista de grama, achando-se, hoje, em condições de reproduzir o exito de Mossoró em 1933. Quanto a Bramador demonstrou na opportunidade a que vimos nos referindo não possuir fundo sufficiente para abordar com successo distancias superiores a 2.500 metros. Fôra esse o percurso do grande premio Dezeseis de Julho teria sido fatalmente derrotado por Sargento.

Resta no lote de hoje um tordilho: Misuri. Formamos entre os que encaram com o maior pessimismo um segundo triumpho do crack de José Riestra no grande premio Brasil. O filho de Stayer vae levar uma carga que só supportam bem os cavallos de qualidades incommuns ou quando os adversarios carregam pesos pouco inferiores, estabelecendo-se o equilibrio. Entretanto, isso, hoje, não se verifica. Misuri concede enormes vantagens de peso a todos os seus adversarios, vantagens que, pelo programma, variam de dezesete a seis kilos, como occorre com Midi e Huran, os mais leves, e Carrigbyrne, o mais pesado depois delle. A Sargento e a Bramador o cavallo de Riestra concede quinze kilos, a Colita onze, a Brunorb dez e assim por diante. Além disso, a grande carreira deverá ser assignalada desde o seu inicio por uma grande vivacidade. Esses factores todos conspiram profundamente contra um provavel triumpho de Misuri. A repetição do seu successo no grande premio Brasil se nos apresenta impossivel.

Nos meios de entrainement, como fóra delles, o candidato de maiores probabilidades é Brunorb.

O defensor da jaqueta rosa e preto do general Flores da Cunha, runner up do ganhador de 1934, está em fórma e perfeitamente firme. O filho de Santorb, depois daquella manhã em que pareceu sair sentido da pista, passou a ter os seus galopes cercados do maior mysterio. Só manhã muito cedo, ainda no escuro, o seu entraineur levava-o á pista. Desta maneira, ninguem, até a manhã da ultima sexta-feira, conseguiu pôr olho sobre Brunorb. Assim, as noticias sobre as suas condições eram contradictorias. Mas na manhã fria de ante-hontem o general Flores da Cunha esteve no hippodromo, por volta das 7 horas. E o entraineur do filho de Santorb não teve como deixar de quebrar o mysterio. O crack appareceu na pista montado por A. Molina, sem accusar sombra de manqueira, ostentando toda a belleza da sua estampa attrahentissima. Embora não haja fornecido um galope capaz de impressionar, viu-se serem boas as suas condições. E', sem nenhuma duvida, a melhor indicação para os que apostam e não estimam perder.

Todavia, o pupillo do entraineur Gabino Rodriguez vae encontrar adversarios muito a temer e em não pequeno numero. Sargento e Midi, entre os productos indigenas que concorrem á carreira; Tapajós, apezar do trabalho fornecido ante-hontem, quando consentiu que Nobleman terminasse na sua frente; Colita, a crack da Coudelaria Peixoto de Castro, cujas possibilidades são tão accentuadas quanto as do presumido favorito da grande prova, e Luminar, que reluz um estado impeccavel. Este, além dos seus precedentes, vae montado por um jockey sedento de glorias, G. Costa, que está ainda no começo de sua carreira, o qual, como J. Mesquita, constituiu a maior revelação profissional destes ultimos tempos nas nossas pistas.

Além dos já citados participarão mais do grande premio Brasil varios outros cavallos, alguns estreantes, como acontece com Carrigbyrne, Last Pet, companheiro de Colita, e El Muñeco, um dos representantes do turf paulista na grande prova. Os restantes são Capuã, Algarve, Coringa, Mon Secret, Cow Boy, Huran, companheira de Midi, Madcap e Rio, ex-Camilito. Os trabalhos deste ultimo foram bons, mas já o vimos correr aqui em distancia muito menor e terminar batido por Luminar e Coringa, verdade que com 58 kilos, menos cinco que agora. Seu entraineur, entretanto, é de opinião que estamos em face de um cavallo não muito capaz de supportar os rigores de uma distancia de largo folego como é a desta tarde.

E' certo que dos já organizados o terceiro grande premio Brasil é o mais homogeneo. E dessa homogeneidade póde resultar uma surpresa o seu desenlace com o triumpho, por exemplo, de Tapajós, que vae concorrer ao sensacional cotejo com a mesma dóse de probabilidades com que Mossoró se apresentou em 1933, probabilidades baseadas essencialmente no handicap. Não tem maiores precedentes esse cavallo irlandez, que iniciou sua campanha das pistas nesta capital, o anno passado. E' um performer no apogeu da edade, o mais joven de todos os concorrentes, pois conta apenas tres annos, muito poupado até agora. Leve como vae nos dá a impressão de que resultará uma machina de voar que no final da carreira poderá surprehender os adversarios de mais saliencia.

A' esquerda, Sargento; no centro, no alto, Midi, e em baixo, Colita. A' direita, Bramador

OUVINDO ENTRAINEURS SOBRE OS CONCORRENTES A' GRANDE PROVA

O primeiro entraineur com quem travamos conversação foi Pablo Zabala, o antigo jockey das Coudelarias Carlos Coutinho, Albano, Cordovil e Jonathas Pereira, que tantos triumphos colheu nos hippodromos desta capital.

Respondendo á nossa pergunta sobre o desfecho da maior das nossas provas, disse-nos o profissional uruguayo:

— Brunorb deverá ser o ganhador. Está firme e corre bastante. Misuri e Sargento são os seus mais temiveis adversarios.

Encontramo-nos depois com Eulogio Morgado, o entraineur de Mossoró. Procurando esquivar-se de emittir opinião, deu-nos a entender, ainda assim, que entre Sargento e Bramador se decidiria a victoria.

Distante alguns metros vimos João Francisco de Azevedo, o antigo gerente da Coudelaria Campo e entraineur da grande Ousada, que nos acolheu com a mesma cordialidade dos aureos tempos de Rohallion, Donabate, Campo Alegre, Volupte Chaste, Omatus, Lord Belvoir, Opala, Topazio, Hall Cross e tantos outros cracks que os mãos tempos não modificou.

— Até agora, nos disse elle, nenhum dos animaes inscriptos me impressionou. Entretanto, se jogasse, preferiria Luminar ou Sargento, que é um excellente nacional.

Acercamo-nos então de Americo de Azevedo, que tem na competição dois concorrentes de primeira linha — Colita e Luminar. Não poz nenhuma duvida em nos dar a sua opinião, mão grado o seu pessimismo habitual. Acha que ganhará Colita e que Luminar escoltará a filha de Tropero.

— E Brunorb e Misuri?, aventuramos.

— Se a corrida desenrolar-se normalmente, Colita evidenciará a sua enorme, as suas bondades, a sua optima classe, affirmou.

Levy Ferreira, que se encontrava proximo, confirmou as palavras do seu mestre e amigo, achando, todavia, que o mais sério inimigo da defensora da jaqueta azul e estrellas brancas é Brunorb.

Alegre e communicativo, Ernani de Freitas, sempre rodeado de jornalistas, passou a ser alvo da nossa enquête. Crê tambem que ganhará Colita, embora tenha razões para suppor que a sua pensionista Midi, estará entre os primeiros no marcador. Ao aperto de mão de despedida, lembrou-nos ainda que Huran estava inscripta...

A Francisco Barroso, parece que o grande premio será levantado por Dewar ou Rio. São os cavallos que mais lhe têm agradado. Sargento é o unico perigo. O profissional argentino apresentará na grande prova o platino Mon Secret. Indagamos sobre as possibilidades do filho de Pulgar:

— Com um pouco de sorte não seria difficil o seu triumpho. Está em excellentes condições e trabalhou em tempo que me satisfez.

José Martins, acha que os concorrentes mais em destaque são Brunorb e Sargento. Ambos têm classe e são experimentados na distancia.

Já Eudacio Moreira, o grande observador, o emerito marcador de tempos, opina por Bramador, o crack da Coudelaria M. Teixeira. Misuri, apezar do elevado peso que carregará, é o inimigo mais sério do filho de Brazal, segundo pensa.

José de Paula Mendes, o mais antigo profissional do nosso turf, sem interesses ligados ao grande cotejo, declarou-nos com a simplicidade que o caracteriza:

— Misuri deverá repetir a façanha do anno passado. Anda muito bem e está acostumado a carregar grandes pesos. Brunorb, a meu vêr, formará novamente a dupla com o tordilho de D. José Riestra.

O entraineur de Clever Boy, cavallo que por ter caido na compulsoria não póde tomar parte novamente na importante prova, acredita na victoria de Brunorb, que terá em Colita e Last Pet os adversarios de maior respeito.

Alberto Feijó não escondeu a sua preferencia por Colita, apezar de achar que Sargento melhorou muito, e que vae correr como nunca.

Seu irmão, Oswaldo Feijó, entraineur de Sargento, não tem duvidas sobre a victoria do seu pupillo.

— E Colita?, perguntamos.

— Colita vem correndo muito bem, replicou, mas o Sargento de amanhã não é o que o senhor conhece...

Distante da ducha, distinguimos Gabino Rodriguez, o responsavel pelo preparo dos pensionistas do general Flores da Cunha. Recebeu-nos com demonstrações de sympathia, pondo-se logo á nossa disposição para o que nos pudesse ser util. Indagamos então sobre o resultado do grande premio Brasil. Assumindo attitude franca, foi logo dizendo:

— Embora Brunorb em trabalho na areia não desenvolva a mesma acção, tenho como certo que na grama secca não terá para quem perder, mórmente correndo em parelha com Madcap, cujas condições são tambem excellentes. São, pois, os cavallos do pareo.

— Quaes os inimigos mais temiveis dos seus pensionistas?, continuamos.

— Sobre esta pergunta, peço ao amigo que me permitta silenciar, retrucou. Não costumo dar opinião a respeito de pensionistas de collegas. Oxalá elles pensassem como eu...

Despedimo-nos do gerente da Coudelaria Flores da Cunha, e nos dirigimos para o lado em que se encontrava Paulo Rosa, montado, como sempre, em um "punga".

— Então, quem ganha o grande premio?, interpellamos.

E o velho mago do Itamaraty, segredou:

— Bramador ou Rio. Acredito, entretanto, mais no nacional, porque além de veloz é bastante resistente, conforme tem demonstrado.

— Receia algum dos outros competidores?, indagamos ainda.

— Naturalmente, retorquiu. Colita e Sargento, são adversarios do respeito, que venderão caro a derrota.

José Lourenço, adivinhando o nosso proposito, quando delle nos approximamos, disse de chofre:

— Os dois do Americo, sendo que as minhas preferencias recáem em Luminar, que no final do percurso, fará valer a sua classe. Last Pet, que o entraineur F. Guerrero, vem conduzindo com o maximo cuidado, póde ser a surpresa!

Luminar e Misuri, são os eleitos do entraineur Manoel Figueirôa, que desta feita não tem nenhum pensionista na prova.

Chamando-nos para junto da cerca externa, confiou-nos o sr. Oswaldo Camisa, a sua opinião, que é sempre acatada:

— Torna a ganhar Misuri. As suas condições são optimas e é o mais aguerrido de todos elles. O tempo que marcaram aqui, não é a expressão da verdade, lá em baixo marcaram menos.

Referia-se o conhecido importador ao aprompto do filho de Stayer, momentos antes, ao lado de Soñador, que, partindo na sua frente nos 1.000 metros, não se deixou dominar no final.

No auto-omnibus, de volta ao centro da cidade, encontramos Reduzino de Freitas que se manifestou franco partidario de Colita. Vê em Brunorb o mais forte adversario da egua argentina. E' de opinião ainda que Tapajós e Midi, devido ao peso leve que carregam, podem perfeitamente apparecer no final.

Brunorb, depois de um ensaio

Grande premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000 ao 1.° e 30:000$000 ao 2.°

			Ks.	Cot.
1	1	Misuri — O. Ruiz	62	50
	2	Dewar — M. Tapia	54	60
	3	Carrigbyrne — C. Gomez	56	60
	4	Midi — O. Ulloa	45	50
	"	Huran — F. Mendes	45	50
2	5	Brunorb — A. Molina	52	40
	"	Madcap — W. Andrade	53	40
	6	Tapajóz — J. Canales	48	100
	7	Cow Boy — I. Souza	51	200
	8	Mon Secret — H. Herrera	51	150
3	9	Last Pet — J. Mesquita	53	40
	"	Colita — S. Batista	51	40
	10	Luminar — G. Costa	53	60
	11	Coringa — D. Suarez	53	120
	12	El Muneco — O. Mendes	53	100
4	13	Bramador — A. Silva	47	50
	"	Rio — C. Fernandez	53	50
	14	Capuã — P. Vaz	53	60
	15	Sargento — A. Rosa	47	60
	16	Algarve — W. Cunha	51	200

SUA REALIZAÇÃO ESTA' FIXADA PARA AS 4.20 DA TARDE.

OS ULTIMOS APROMPTOS PARA O GRANDE PREMIO

Reservados para apromptar na manhã de hontem, compareceram á pista de areia os seguintes concorrentes á prova maxima do nosso turf: Misuri, que ao lado de Soñador, percorreu a distancia de 1.000 metros em 63 segundos, sendo os derradeiros 700 metros em 43, dirigindo o filho de Stayer, o seu jockey habitual O. Ruiz, e Soñador, O. Mendes, e Last Pet montado por J. Mesquita, acompanhado de Sueño Largo, que abordou em egual tempo o kilometro, fazendo os ultimos 540 metros em 33 2/5.

A EXTRACÇÃO DO SWEEPSTAKE NO HIPPODROMO

A extracção do sweepstake se fará no hippodromo, no mesmo local do anno passado, ás 9 horas da manhã, com a assistencia de tres fiscaes do governo.

A SECÇÃO DE APOSTAS DA SÉDE DO JOCKEY CLUB

A venda dos concursos relativos á corrida de hoje, inclusive os bettings, na séde social da Avenida Rio Branco, se encerrará ás 11 horas da manhã. No hippodromo, essa venda se fará como de costume.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as cotações e montarias provaveis para as provas communs do programma de hoje:

Premio Rio de Janeiro — 1.600 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
20	Oyapock — M. Tapia	55
40	Soissons — J. Mesquita	55
35	Fleur d'Amour — L. Gonzales	55
35	Tereré — R. Sepulveda	55
60	Legiorosia — J. Nascimento	55
50	Flageolet — A. Freitas	55

Premio Paraná — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
40	Astro — P. Vaz	54
50	Cossaco — G. Costa	57
35	Kobelik — C. Gomez	58
50	Nó Cego — I. Souza	58
40	Nicac — H. Herrera	53
50	Zarda — A. Rosa	54
50	Cock Tail — J. Canales	50
30	Arapogy — C. Morgado	58
30	Sauhype — J. Mesquita	52

Premio Minas Geraes — 1.800 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
40	Silenciosa — A. Rosa	52
60	Micuim — O. Coutinho	58
50	Zab — H. Herrera	54
60	Ducca — W. Cunha	51
35	Mango — J. Canales	53
40	Royal Star — P. Vaz	52
35	Sympathia — J. Mesquita	50
30	Zumbaia — L. Gonzalez	53
30	Yayá — G. Costa	51

Premio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Bilhete — J. Mesquita	49
35	Lord Breck — O. Coutinho	53
40	Martilliero — F. Mendes	50
50	Navy — H. Herrera	52
30	Joker — A. Henriques	55
50	Deliciosa — J. Canales	53
40	Soñador — P. Costa	51
60	Nobleman — R. Freitas	54
40	Maimará — J. Santos	54
40	Marrinhos — L. Gonzalez	58
40	Zug — G. Costa	50

Premio São Paulo — 2.000 metros — 8:000$000.

Cts.		Ks.
35	Sueño Largo — G. Benvenuti	55
35	Adarga — J. Santos	48
60	Cheerio — P. Vaz	50
50	Picaflor — O. Mendes	57
60	Kosmos — L. Gonzalez	56
40	Claxon — M. Tapia	53
35	Soneto — R. Sepulveda	52
40	Ojos Lindos — H. Herrera	52
40	Borba Gato — W. Andrade	54
50	Fifa — I. Souza	55
40	Bocayuba — W. Cunha	58
50	Astoria — C. Morgado	49
50	Caicó — J. Mesquita	50

Premio Pernambuco — 2.000 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
35	Mensageira — J. Santos	48
40	Roxy — W. Cunha	55
35	Concordia — L. Gonzalez	53
50	Morón — B. Cruz	52
60	Capucino — O. Mendes	56
40	El Tigre — H. Herrera	58
35	Brasil Star — A. Silva	57
30	Carmel — J. Canales	48

PASSARÃO SÓMENTE OS SOCIOS PROPRIETARIOS

Pela porta divisoria da tribuna dos proprietarios com a pelouse da de socios, sómente terão passagem os socios do Jockey-Club proprietarios de cavallos de corridas.

MAIS UMA PASSAGEM PARA A TRIBUNA ESPECIAL

Para maior commodidade do publico, o Jockey-Club dará passagem tambem para a tribuna especial pelo portão situado além da tribuna dos socios, perto da rua Dias Ferreira.

AOS JOCKES E ENTRAINEURS

A commissão de corridas pede-nos avisemos aos jockeys e entraineurs, que a primeira carreira da reunião de hoje será ás 12,30, sendo jockeys e entraineurs obrigados a comparecer á sala da pesagem ás 11,30.

Outrosim, os jockeys matriculados que fizeram opção de regimen, sómente nas grandes provas da temporada internacional, poderão montar indistinctamente de freio ou de bridão.

A CAMPANHA DOS CONCORRENTES A' GRANDE PROVA

Os leitores encontrarão a seguir a folha de serviço completa de todos os concorrentes á grande prova desta tarde:

MISURI — Cavallo tordilho, nascido em 23 de outubro de 1929, no Haras Los Pinos, no Uruguay, filho de Stayer, por Enero em Sevillana, e de Mimada, por Pilio em Mimosa, de criação do sr. Antonio F. Araujo, importação e propriedade do sr. José dos Santos Riestra. Nas 22 corridas em que o defensor da jaqueta solferino e violeta em listas verticaes tomou parte no hippodromo de Maroñas, ganhou 7 e 29.340 em premios e nas duas vezes em que foi apresentado nesta capital, venceu uma, levantando 310:000$ em premios. E' ganhador dos classicos Horacio Areco e Brasil, em que empatou com Platudo, e dos grandes premios da Honor, Brasil e Municipal. Nesta prova cumpriu a sua ultima performance, em 24 de fevereiro deste anno, derrotando sob a direcção de O. Ruiz com 59 kilos, Hasta Hoy 58, Fausto 59, Aparecido 58, Hoover 53, Lilo 59 e Kid Chocolate 58, cobrindo a distancia de 2.800 metros em 174 3/5 segundos em pista leve.

BRUNORB — Cavallo preto, nascido em 1931, na Inglaterra, filho de Santorb, por Santoi em Countess Torby, e de Brunette, por Son in Law em Indian Star, de criação de Lord Londonderry, importação do sr. Walter Noble, propriedade do general J. A. Flores da Cunha e pensionista do entraineur Gabino Rodriguez. Além de 3 apresentações nos hippodromos inglezes, o representante da jaqueta rosa, mangas e bonet pretos, tomou parte em 13 corridas nesta capital e em 1 na de S. Paulo, havendo ganho 7 e levantado em premios 127:400$. E' vencedor dos grandes premios Dezeseis de Julho e Jockey-Club do Rio de Janeiro e dos classicos Jockey-Club Argentino e Prefeitura Municipal, tendo sido o runner up de Misuri no grande premio Brasil do anno passado. Appareceu em publico pela ultima vez, em 5 de maio deste anno, na seguinte prova: Classico Prefeitura Municipal — 3.200 metros — 1°, Brunorb, 59 kilos (O. Ullôa), Capuã 60, Assis Brasil 55, Ojos Lindos 52, Mon Secret 54, Romaña 51 e Coringa 55. Tempo, 135 4/5 segundos na pista de grama leve.

BRAMADOR — Cavallo castanho, nascido em 15 de outubro de 1931, no Haras Barra da Palma, no municipio riograndense de Arroio Grande, filho de Brazal por Amsterdam em Barbada, e de Judia 63/64, por Tatuhy em Nancy 31/32, de criação do sr. Cyro Silveira Machado, propriedade do sr. Manoel Teixeira e pensionista do entraineur Paulo Rosa. O defensor da jaqueta verde e preta em listas horizontaes, nas 26 corridas em que tomou parte nos hippodromos dos Moinhos de Vento e Gavea, conseguiu 9 triumphos e 71:786$600 em premios, sendo ganhador dos grandes premios Coronel Massot, Rio Grande do Sul, Imperio do Japão e Dezeseis de Julho, em 2.400 metros, no qual montado por A. Silva, empatou a primeira collocação com Sargento, carregando ambos 52 kilos, seguidos de Tapajoz 53, Borba Gato 56, Joker 53, Midi 50, Mon Secret 56, Dewar 56, Ojos Lindos 56, Cheerio 56 e Ribeirão 52. Tempo, 148 segundos na pista de grama leve.

MIDI — Egua castanha escura, nascida em 13 de novembro de 1931, no Haras S. José, no municipio paulista de Rio Claro, por Tomy II, filho de Rabelais em Bigarade, e de Milady, por Spearmint em Simonetta, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani Freitas. A defensora da jaqueta ouro e costuras azues foi apresentada em publico nesta capital 13 vezes, ganhando 7 corridas e 69:975$000 em premios. Tem o nome inscripto nas listas dos vencedores dos classicos Outomno, Vieira Souto e Jockey-Club de S. Paulo. Correu pela ultima vez, no grande premio Dezeseis de Julho em 2.400 metros, que teve o seguinte resultado: Bramador 52 e Sargento 52 kilos empatados, Tapajoz 53, Borba Gato 56, Joker 53, 6° Midi 50 (O. Ullôa), Mon Secret 56, Dewar 56, Ojos Lindos 56, Cheerio 53 e Ribeirão 52. Tempo, 148 segundos na pista de grama leve.

HURAN — Egua zaina, nascida em 27 de julho de 1931, no Haras Expedictus, no municipio paulista de Botucatú, filha de Thermogene, por Polymelus em Emotion, e de Hortence, por Bonspiel II em Hardiesse, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas. A defensora da jaqueta ouro e costuras azues, correu 22 vezes nos hippodromos da Moóca e Gavea para alcançar 8 triumphos e 64:430$000 em premios. E' ganhadora do premio José Queiroz, em S. Paulo. Apresentou-se pela ultima vez em publico, em 16 do mez passado, na seguinte prova: Premio Brunorb — 1.750 metros — Claxon 56 kilos, Mensageira 48, Kid 51, Zamorim 53, Inverman 58, Micuim 52, Concordia 57, Balzac 50 e 9° Huran 51 (O. Ullôa) que se negou a partir.

SARGENTO — Cavallo tordilho, nascido em 24 de agosto de 1931, no Haras Riachuelo, no municipio paulista de Cotia, filho de Printer, por Lorenzo em Ionia, e de Matteira, filha de Retrechero em Garopa II, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos e pensionista do entraineur Oswaldo Feijó. O defensor da jaqueta lilaz correu 24 vezes nos hippodromos da Moóca e Gavea, alcançando 10 victorias e 121:425$000 em premios. Ganhou os grandes premios Ypiranga, America, Barão de Piracicaba, Consagração, General Couto de Magalhães e Dezeseis de Julho. A sua ultima apresentação teve logar no grande premio Dezeseis de Julho, em 2.400 metros, empatando a primeira collocação montado por A. Rosa, com Bramador, ambos com 52 kilos, seguidos de Tapajoz 53, Borba Gato 56, Joker 53, Midi 50, Mon Secret 56, Dewar 56, Ojos Lindos 56, Cheerio 53 e Ribeirão 52. Tempo, 148 segundos na pista de grama leve.

COLITA — Egua alazã, nascida em 26 de setembro de 1929, no Haras Recreio de La Parva, na Argentina, filha de Tropero, por Tracery em Palanta, e de Cocada, por Vadarkblar em Cocainera, de criação do sr. Teófilo Mathet, importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro e pensionista do entraineur Americo de Azevedo. A defensora da jaqueta azul e estrellas brancas, nas 29 provas em que tomou parte na Argentina, a maioria das quaes no hippodromo de La Plata, obteve 13 victorias e $ 56.150 em premios. Importada em abril do anno passado, correu 10 vezes no hippodromo da Gavea, conseguindo 5 triumphos e 48:850$ em premios. E' vencedora dos classicos Diana (2 vezes) e São Francisco Xavier. Na sua ultima apresentação em publico, em 7 de julho ultimo, pilotada por S. Batista com 56 kilos, ganhou o classico Diana, em 2.400 metros, batendo Kazoo 56, Huran 50, Adarga 56, Tia King 50 e Fifa 56. Tempo, 149 2/5 segundos na pista de grama leve.

TAPAJOZ — Cavallo tordilho negro, nascido em 1932, na Irlanda, filho de Tagrag, por Chaucher em Tagalie, e de Miss Maud, por Benvenuto em Incentive, de criação com o nome de Storm-

As indicações do "Correio"

Oyapock — Tereré — F. d'Amour
Arapogy — Cock Tail — Kobelik
Sympathia — Yayá — Silenciosa
L. Breck — Navy — Zug
S. Largo — Kosmos — Caicó
COLITA — TAPAJOZ — BRUNORB
Concordia — Carmel — Mensageira

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Ao alto, Misuri, e em baixo, Luminar

cloud do sr. C. F. P. Creed, importação do sr. J. G. Fredriks, propriedade do sr. A. Lourenço e pensionista do entraineur Alcides Miranda. O defensor da jaqueta verde e costuras ouro, correu 9 vezes no hippodromo da Gavea, para alcançar 4 triumphos e 17:550$000 em premios. Apresentou-se pela ultima vez em publico, no grande premio Dezeseis de Julho, em 2.400 metros, com o seguinte resultado: Bramador 52 e Sargento 52 kilos, empatados, 3º Tapajoz 53 (J. Mesquita), Borba Gato 56, Joker 53, Midi 50, Mon Secret 56, Dewar 56, Ojos Lindos 56, Cheerio 53 e Ribeirão 52. Tempo, 148 segundos na pista de grama leve.

LUMINAR — Cavallo alazão nascido em 25 de julho de 1929, no Haras Argentino, na Argentina, filho de Macon, por Sandal em Bourgogne, e de Luminosa, por Amsterdam em Lumbrera, de criação dos srs. Mitre, Paats & Co., importação do sr. Ricardo Xavier da Silveira, propriedade do sr. M. Guilayn e pensionista do entraineur Americo de Azevedo. Nas pistas argentinas, onde correu 9 vezes, o defensor da jaqueta preta e bonet encarnado, obteve 4 victorias e $ 66.928 em premios, e nas brasileiras, onde continuou a campanha, alcançou 6 triumphos e 173:500$000 em premios em 21 apresentações em publico. E' ganhador dos classicos Montevidéo, Buenos Aires e Presidente da Republica, em seu paiz de origem e dos grandes premios Republica Argentina e Jockey-Club do Rio de Janeiro e classicos Jockey-Club de Montevidéo (empatado com El Tigre) e Encerramento, nesta capital. Na sua ultima corrida, em 7 de julho passado, montado por G. Costa, ganhou o premio Myrthée, em 2.200 metros, derrotando com 55 kilos, Coringa 51, Rio 58, Mon Secret 50, Borba Gato 52, Kosmos 54 e El Tigre 51. Tempo, 137 segundos na pista de grama leve.

CAPUA — Cavallo alazão, nascido em 1930, na Irlanda, filho de Wardes of the Marches, por Phalaris em Mary Mona, e de Virgin Queen, por Gay Crusader em Lady's Mantle, de criação de Lord Dunraven, importação do sr. Gervasio Seabra, propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria e pensionista do entraineur João B. Ribeiro. O defensor da jaqueta encarnada e preta em listas horizontaes, estreou nas nossas pistas com o nome de Arranha Céo, havendo corrido 41 vezes, para obter 12 victorias e levantar em premios 72:455$000. E' ganhador do classico Henrique Possolo. Na sua ultima apresentação em publico, em 23 de junho deste anno, dirigido por G. Costa com 58 kilos, levantou o premio Presidente Agustin Justo, em 2.200 metros, derrotando Fifa 56, Kosmos 58 e El Tigre 56. Tempo, 144 3/5 segundos na pista de areia pesada.

RIO — Cavallo castanho, nascido em 4 de novembro de 1930, no Haras Los Cardos, na Argentina, filho de Mi Amigo, por Irigoyen ou St. Wolf em Melancolia, e de Clonavarn, por Glosveno em Kadine, de criação da S. A. Haras Los Cardos, importação com o nome de Camillito do sr. Carlos da Rocha Faria, propriedade do sr. Manoel Teixeira e pensionista do entraineur Pablo Rosa. Nos hippodromos argentinos, foi o defensor da jaqueta verde e preta em listas horizontaes, apresentado em publico 30 vezes, alcançando 11 triumphos e $ 57.990 em premios e no hippodromo da Gavea uma unica vez, conseguindo um terceiro de 600$. E' ganhador dos classicos Independencia e General Arenales. A exhibição nesta capital teve logar em 7 de julho passado, na seguinte prova: Premio Myrthée — 2.200 metros — Luminar 55 kilos, Coringa 51, 3º Rio 58 (A. Silva), Mon Secret 50, Borba Gato 52, Kosmos 54 e El Tigre 51. Tempo, 137 segundos na pista de grama leve.

LAST PET — Cavallo castanho, nascido em 23 de setembro de 1930, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Corot ou Last Cyllene, e de Petarade, por Perrier em Auvergne, de criação da Suc. Raul Chevalier, importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro e pensionista do entraineur Fidel Guerrero. O novo representante da jaqueta azul e estrellas brancas, correu 44 vezes no seu paiz de origem, havendo alcançado 9 victorias e $ 56.550 em premios e 3 vezes no hippodromo de Maroñas, onde conseguiu apenas uma collocação de $ 1.250. E' ganhador dos classicos San Martin, Jockey-Club e Copa Rosario. Na sua ultima exhibição em Palermo, em 30 de maio do corrente anno, montado por F. Guerrero com 54 kilos, levantou o premio Nora, em 2.200 metros, derrotando Chiste 50, Crahuera 54, Passagero 54, I 58, e Indio 53. Tempo, 137 2/5 segundos em pista leve.

CARRIGBYRNE — Cavallo castanho, nascido em 15 de agosto de 1930, no Haras La Flora, no Uruguay, filho de Pichin, por Cyllene em Colombia, e de Short Circuit, por Contacto em Kathleen, de criação do sr. Thomas W. Jefferies, importação e propriedade do sr. Antonio M. Mattos e pensionista do entraineur Francisco Milla. O defensor da jaqueta lilaz, cinto e bonet encarnado, correu 13 vezes no hippodromo de Maroñas, obtendo 5 victorias e $ 25.752 em premios, e 3 vezes no hippodromo de Palermo, onde só conseguiu uma collocação de $ 450. Em toda a sua campanha levantou os classicos Gregorio S. Sanchez, José Serrato, Polla de Potrillos e o grande premio Nacional. A unica prova em que tomou parte, neste anno, em Maroñas, em 14 de abril, teve o seguinte resultado: Premio Exmoor — 2.300 metros — Antetodo 56 kilos, Aparecido 60, Marchoso 50, Iluso 50 e 5º Carrigbyrne 60 (M. Tapia). Tempo, 144 2/5 segundos em pista leve.

CORINGA — Cavallo zaino, nascido em 1 de novembro de 1930, no Uruguay, filho de Gradely, por Desmond em Ishallah, e de Bella Diva, por Let Fly em Diva, de criação do sr. Antonio S. Zorrilla, importação com o nome de El Mirlo do jockey-entraineur Domingo Suarez, propriedade do sr. O. F. Rocha e pensionista do seu importador. O representante da jaqueta verde e bonet preto, correu 15 vezes no seu paiz de origem, alcançando uma victoria e $ 1.720 em premios, e 19 vezes no hippodromo da Gavea, conseguindo 7 triumphos e 34:050$000 em premios. Cumpriu a ultima performance em 7 do mez passado, na seguinte prova: Premio Myrthée — 2.200 metros — Luminar 55 kilos, 2º Coringa 51 (S. Batista), Rio 58, Mon Secret 50, Borba Gato 52, Kosmos 54 e El Tigre 51. Tempo, 137 segundos na pista de grama leve.

MADCAP — Cavallo castanho, nascido em 8 de setembro de 1930, no Haras Chapadmalal, na Argentina, filho de Craganour, por Desmond em Venaration II, e de Merrose, por Buchan em Rosa Croft, de criação dos srs. B. Villanueva & M. A. Martinez de Hoz, importação e propriedade do general Flores da Cunha e pensionista do entraineur Gabino Rodriguez. O defensor da jaqueta rosa, mangas e bonet pretos, correu 17 vezes nas pistas argentinas, obtendo 5 victorias e $ 54.281 em premios, 2 vezes no hippodromo de Maroñas, com o nome de Macaco, alcançando 1 triumpho e $ 2.110 em premios e duas vezes no hippodromo da Gavea, conseguindo um segundo de Fifa, e 1:200$000 em premios. E' ganhador dos classicos José B. Zubiaurre, Cornelio Saavedra e Ameria, este em Montevidéo. Foi apresentado em publico pela ultima vez, em 9 de junho deste anno, na seguinte prova: Classico S. Francisco Xavier — 2.400 metros — Colita 54 kilos, Bramador 51, Mon Secret 52, Borba Gato 51, Coringa 52, 6º Madcap 56 (W. Andrade), Capuá 60, El Tigre 56 e Joker 50. Tempo, 149 segundos na pista de grama leve.

MON SECRET — Cavallo alazão, nascido em 11 de novembro de 1931, no Haras Ojos de Agua, na Argentina, filho de Pulgarin, por Cyllene em La Nenita, e de Ramée, por Macdonald II em Raie, de criação da Suc. Raul Chevalier com o nome de Ramsey, importação e propriedade do sr. Rubem de Noronha e pensionista do entraineur Francisco Barroso. O defensor da jaqueta cinza, cruz de Santo André e bonet azul, tomou parte em 21 corridas, ganhando 7 e levantando em premios 44:550$000. E' vencedor do classico Alfredo Santos. Sua ultima apresentação foi no grande premio Dezeseis de Julho, em 2.400 metros, em que Bramador 52 e Sargento 52 kilos empataram o 1º logar, seguidos de Tapajoz 53, Borba Gato 56, Joker 53, Midi 50, 7º Mon Secret 56 (A. Molina), Dewar 56, Ojos Lindos 56, Cheerio 53 e Ribeirão 53. Tempo, 148 segundos na pista de grama leve.

DEWAR — Cavallo castanho, nascido em 11 de outubro de 1931, no Haras El Martillo, na Argentina, filho de Leteo, por Fulmen em La Ley, e de Esgrima, por Sangre Azul II em Elisa, de criação com o nome de Espejismo da Suc. Nicolas A. Celesia, importação e propriedade do sr. Julio D. Etcheverry e pensionista do entraineur Francisco Milla. No turf uruguayo o defensor da jaqueta branca e bonet ouro appareceu em publico 9 vezes, ganhando 3 provas e $ 9.500. Levantou os classicos Brasil e Aureliano R. Larreta, e secundou Fausto, no grande premio Benito Villanueva, e Marchoso no classico Buenos Aires. A unica vez em que correu no nosso turf foi na seguinte prova: Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — Bramador 52 e Sargento 52 kilos empatados, Tapajoz 53, Borba Gato 56, Joker 53, Midi 50, Mon Secret 56, 8º Dewar 56 (S. Batista), Ojos Lindos 56, Cheerio 53 e Ribeirão 52. Tempo, 148 segundos na pista de grama leve.

COW BOY — Cavallo alazão, nascido em 26 de outubro de 1931, no Haras San Jacinto, na Argentina, filho de Warminster, por Louvois em Lomelie, e de Clever Girl, por Grey Fox II em Summer Girl, de criação do sr. Saturnino J. Unzué, importação do sr. Justo Perez, propriedade da sra. Maria Florio e pensionista do entraineur Alberto Corsino. O representante da jaqueta cinza, suspensorios e bonet solferino, correu 15 vezes nos hippodromos da Moóca e Gavea para alcançar 5 triumphos e 18:400$000 em premios. Montado por I. Souza com 53 kilos, ganhou domingo passado, o premio Callão, em 1.600 metros, derrotando Tranquillo 53, Tarjador 54, Trompito 52, Sweet Cut 54, Pinocha 54, Chimborazo 58, Capitú 50, Ariette 54, Silhueta 55 e Libertino 49. Tempo, 104 2/5 segundos na pista de areia pesada.

ALGARVE — Cavallo alazão, nascido em 10 de outubro de 1929, no Haras Vista Alegre, no municipio da capital do Estado do Paraná, filho de Liniers, por Pillo em La Cigale, e de La China, por Volney em Casta Diva, de criação com o nome de Marvello do sr. Carlos Dietzsch, propriedade do sr. C. Pinto Coelho e pensionista do entraineur Oswaldo Feijó. O defensor da jaqueta ouro, braçadeiras e bonet pretos correu nas pistas carioca e paulista 47 vezes, obtendo 15 victorias e 237:315$000 em premios. E' ganhador do classico Jockey-Club de S. Paulo e grandes premios Derby-Club e Republica do Uruguay, no hippodromo da Gavea, e do classico Antonio Prado e grandes premios Vinte Nove de Outubro, Jockey-Club, S. Paulo e Quatorze de Março, no hippodromo da Moóca. Appareceu pela ultima vez em publico em São Paulo, em 7 de abril do corrente anno, na seguinte prova: Grande premio Presidente do Estado — 3.000 metros — Kosmos 54 kilos, 2º Algarve 56 (C. Fernandez), Fifa 56, El Muñeco 57, El Tigre 58, Cow Boy 52 e Claxon 57. Tempo, 201 2/5 segundos em pista leve.

EL MUNECO — Cavallo castanho, nascido em 18 de outubro de 1930, no Haras El Martillo, filho de Leteo, por Fulmen em La Ley, e de La Muñeca, por El Pibo em La Solita, de criação da Suc. Nicolas A. Celesia, importação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida e pensionista do entraineur Waldemar Mendes. O defensor da jaqueta azul e mangas brancas, correu 33 vezes nas pistas argentinas, obtendo 9 victorias e $ 53.820 em premios e duas vezes no hippodromo da Moóca, sem lograr collocação. Levantou a Polla de Potrillos, de Rosario. Foi apresentado pela ultima vez em publico, em 7 de abril deste anno em São Paulo, na seguinte prova: Grande premio Presidente do Estado — 3.000 metros — Kosmos 54 kilos, Algarve 56, Fifa 56, 4º El Muñeco 57 (O. Mendes), El Tigre 58, Cow Boy 52 e Claxon 57. Tempo, 201 2/5 segundos em pista leve.

COMO SE FARA' O TRAFEGO E O ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS

No tocante ao trafego deverão ser observadas as seguintes determinações da respectiva Inspectoria:

IDA PARA O JOCKEY-CLUB

Os vehiculos que procederem de Botafogo, deverão tomar a rua São Clemente, indo pelas ruas Humaytá, Jardim Botanico (por qualquer das alamedas) e praça Santos Dumont.

Os procedentes do Leblon, tomarão a avenida Visconde de Albuquerque, travessa Ataulpho de Paiva, rua Marquez de S. Vicente e praça Santos Dumont.

SAIDA DO JOCKEY-CLUB

A saida far-se-á, após a terminação das corridas, pelas ruas Dias Ferreira, Mario Ribeiro, Jardim Botanico e avenida Visconde de Albuquerque, indifferentemente.

Para os vehiculos que regressarem a cidade, antes de terminadas as corridas será rigorosamente observado o seguinte itinerario: praça Santos Dumont, ruas Dias Ferreira e Mario Ribeiro e avenida Linneu de Paula Machado, etc.

O ESTACIONAMENTO

Autos officiaes — Refugio do portão de accesso aos socios (portão principal).

Carros particulares — Do eixo do Jockey-Club para a rua Jardim Botanico.

Carros de aluguel — Do eixo do Jockey-Club para o lado da rua Dias Ferreira e estendendo-se pelas ruas Marquez de São Vicente, Oitys, Magnolia, etc.

Auto-omnibus — Ao longo do meio-fio, junto a murada do Jockey, estendendo-se pela avenida Visconde de Albuquerque.

Carros de socios e embaixadas especiaes — Ficarão estacionados na área interna do Jockey, em local reservado pela directoria, sendo rigorosamente observada a saida pelo portão do lado da rua Mario Ribeiro. Fica estabelecida mão, num unico sentido, para as ruas S. Clemente, Voluntarios da Patria, Jardim Botanico, na seguinte direcção: S. Clemente e Jardim Botanico, para o Jockey; Voluntarios da Patria, para a praia de Botafogo.

Sendo grande a affluencia de vehiculos, torna-se mistér um appello aos passageiros de taxis e omnibus, no sentido de fazerem o pagamento antes de chegada, por isso que, uma espera infima, em cada carro, acarretará, inevitavelmente, grande congestionamento na corrente do trafego em geral.

O serviço será superintendido pelo proprio inspector geral do Trafego.

OS RESULTADOS DOS DOIS PRIMEIROS GRANDES PREMIOS BRASIL

Os dois primeiros grandes premios Brasil tiveram os seguintes resultados:

1933

1º Mossoró, J. Mesquita, 47 kilos.
2º Belfort, D. Suarez, 54 kilos.
3º Bumbú, P. Casella, 56 ks.
4º Caicó, I. Souza, 48 ks.
5º Sueno Largo, W. Andrade, 56 kilos.
6º Bosphore, J. Canales, 55 ks.
7º Soneto, R. Sepulveda, 54 ks.
8º Conjurado, B. Garrido, 53 ks.
9º Caton, F. Mendes, 53 ks.
10º Myrthée, J. Salfate, 54 ks.
11º Double Steel, R. Freitas, 53 kilos.
12º Origan, C. Gomez, 54 ks.
13º Kelani, A. Molina, 52 ks.
14º Panache Royal, S. Gutierrez 53 kilos.
15º Carmel, T. Baptista, 52 ks.
16º S. Salvador, E. Gonçalvez, 53 kilos.
17º Farisco, C. Fernandez, 53 ks.
18º Nino, S. Baptista, 54 ks.
19º Ultraje, A. Rosa, 52 ks.
20º Bel Ideal, M. Margot, 56 ks.
21º Arranha Céo (Capuã), A. Silva, 48 kilos.
22º Padishah, F. Biernascky, 55 kilos.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, corpo e meio. Tempo, 189 4/5 segundos. Rateios do vencedor, 34$500. Dupla, 152$000. Placés: 16$300; 50$000 e 17$500. Movimento de apostas, 488:700$000. Entraineur, do ganhador, Eulogio Morgado. Criador e proprietario, Frederico J. Lundgren.

1934

1º Misuri, O. Ruiz, 56 kilos.
2º Brunorb, P. Costa, 52 ks.
3º Belfort, H. Herrera, 53 ks.
4º Luminar, C. Gomez, 58 ks.
5º Hallali, S. Baptista, 56 ks.
6º Clever Boy, G. Costa, 53 ks.
7º Serinhaen, J. Mesquita, 47 ks.
8º Kobelik, J. Morgado, 51 ks.
9º Colita, D. Suarez, 54 ks.
10º Kosmos, B. Garrido, 48 ks.
11º Lakin, T. Baptista, 50 ks.
12º Bosphore, L. Gonzalez, 53 kilos.
13º Sueno Largo, F. Mendes, 53 kilos.
14º Algarve, C. Fernandes, 51 kilos.
15º Hall Mark, E. Gonçalves, 51 kilos.
16º Jacutinga, W. Cunha, 48 ks.
17º Beef, G. Feijó, 52 ks.
18º Inverman, I. Souza, 56 ks.
19º Orca, S. Gutierrez, 55 ks.
20º Nobleman, W. Andrade, 56 ks.
21º El Tigre, A. Molina, 53 ks.
22º Lepido, A. Galvão, 48 ks.
23º Brasil Star, A. Rosa, 53 ks.
24º Young, J. Canales, 48 ks.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, meio pescoço. Tempo, 187 segundos. Rateios do vencedor, 55$700; dupla, 62$000. Placés: 28$400; 37$600 e 22$600. Movimento de apostas 508:060$. Entraineur e proprietario do ganhador, José Riestra.

AS REPRESENTAÇÕES DAS SOCIEDADES CONGENERES

Para assistir á grande prova de hoje, a convite da directoria do Jockey-Club Brasileiro, acham-se nesta capital, varias delegações nacionaes e estrangeiras.

Essas delegações têm os seguintes representantes: Jockey-Club de Buenos Aires, embaixador Ramon Cárcano; Jockey-Club Montevidéo, embaixador Juan Carlos Blanco; Valparaiso Sporting Club, embaixador Marcial Martinez de Ferrari; Jockey-Club de Rosario, drs. Guido S. Castagnino e Francisco Albornoz, respectivamente, secretario geral, thesoureiro e director de corridas. Jockey-Club de São Paulo, João Alvares Rubião Filho e Luiz Piza Artigas e Herculano Freitas Filho.

EPI LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA CORRIDA DE HONTEM

Com um publico numeroso, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizára um bom programma de seis provas, com setenta e tres inscripções. A principal, denominada Lagave, na distancia de 1.400 metros, reservada aos animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz, teve por facil vencedor Epi, que pouco depois da saida se collocára em segundo, atrás do seu companheiro de box Cambuy. Ao ser iniciada a recta de chegada, quando Sanguenol e Natal ameaçaram alcançar o filho de Galloper King, Epi assumiu a vanguarda, que conservou até o disco, sempre acompanhado de perto de Cambuy, que deixou Natal a tres quartos de corpo. Sanguenol acabou em quarto, precedendo Tartaruga e os demais. Os premios destinados ao betting, foram ganhos por Oswaldo Aranha, Concejal e Tranquillo, que com Contratempo e Lullaby, completaram a lista dos vencedores da tarde.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Bettysabeth — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Contratempo, 6 annos, Paraná, filho de Smoking e Medora, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur A. Feijó, 49 kilos, W. Cunha.
2º — Argenté, 51, J. Mesquita.
3º — Mouresco, 48, A. Brito.
4º — Dracula, 55, L. Benites.
5º — Rainheta, 58, B. Garrido.
6º — Kleops, 46, O. Serra.
7º — Galarim, 54, C. Pereira.
8º — Gelmita, 56, G. Feijó.
9º — Betania, 51, S. Bezerra.
10º — Balbo, 53, J. Santos.

Tempo, 99 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 46$700; dupla, 71$500. Placés, réis 14$200; 14$100 e 19$100. Apostas, 15:230$000.

Premio Lagave — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Epi, 3 annos, São Paulo, filho de Sin Rumbo e Euponie, do sr. Linneu de Paula Machado entraineur E. Freitas, 55 kilos, L. Gonzalez.
2º — Cambuy, 53, F. Cunha.
3º — Natal, 55, I. Souza.
4º — Tartaruga, 53, W. Cunha
5º — Sanguenol, 55, G. Feijó
6º — Onda Curta, 53, O. Mendes.
7º — Sylpho, 55, J. Mesquita.
8º — Miss Bô, 53, A. Brito.
9º — Leglolave, 53, J. Nascimento.
10º — Jamaica, 53, C. Pereira

Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos corpo. Poule do ganhador, 17$600; dupla, 37$600. Placés, 13$000 e 44$200. Apostas, 22:380$000.

Premio Mineral — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Oswaldo Aranha, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Dreadnought em Kalamidade, do sr. Agnello Souza, entraineur A. Miranda, 56 kilos, C. Pereira.
2º — Jundiá, 53, S. Bezerra
3º — Kruppe, 52, W. Cunha.
4º — Salvador, 53, A. Freitas.
5º — Bohemio, 50, A. Brito.
6º — Rugol, 57, L. Gonzalez.
7º — Yvette, 56, A. Henriques.
8º — Dollar, 51, B. Cruz.
9º — Arga, 53, T. Batista.
10º — Europa, 57, O. Mendes.
11º — Xiah, 53, C. Morgado.
12º — Garça, 53, G. Feijó.
13º — Lentejoula, 52, J. Nascimento.
14º — Pharaó, 53, S. Gutierrez
15º — Xiró, 57, C. Gomez.
16º — Lagave, 50, O. Serra.

Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 25$500; dupla, 128$500. Placés, 15$900; 24$900 e 31$800. Apostas, 36:430$000.

Premio Zarda — 2.000 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Lullaby, 3 annos, Irlanda, filho Prester John em Granja, do sr. E. T. Fernandes, entraineur J. Coutinho, 46 kilos, O. Serra.
2º — Negro, 50, J. Mesquita.
3º — Esperanto, 53, F. Cunha
4º — Cachalote, 56, C. Pereira
5º — Rosemarie, 51, W. Cunha.
6º — Rêve d'Amour, 58, A. Henriques.
7º — Clo, 58, R. Freitas.
8º — Defence, 49, S. Bezerra.

Tempo, 134 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 136$600; dupla, 36$900. Placés, 14$600; 11$200 e 14$200. Apostas, 30:350$000.

Premio Lourinha — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Concejal, 4 annos, Argentina, filho de Cabalista em Cerecia, do sr. Antonio Mancusi, entraineur J. P. Mendes, 52 kilos, J. Canales.
2º — Toby, 52, I. Souza.
3º — Guarany, 49, W. Cunha.
4º — El Ghazi, 53, R. Sepulveda.
5º — Little One, 54, J. Mesquita.
6º — Miss Praia, 56, J. Nascimento.
7º — Libertino, 58, T. Batista.
8º — Orca, 55, S. Gutierrez.
9º — Bettysabeth, 52, A. Henriques.
10º — Zirtaeb, 55, P. Spiegel.
11º — La Orticaria, 56, J. Santos.
12º — Capitú, 56, C. Pereira.
13º — Vicentina, 54, L. Benitez.
14º — Ritual, 51, C. Morgado
15º — Orbely, 48, A. Brito.

Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 38$100; dupla, 48$700. Placés, 14$900; 17$000 e 18$500. Apostas, 44:550$000.

Premio La Orticaria — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Tranquillo, 7 annos, Argentina, filho de Trésor em Verdad, do sr. P. T. de Menezes, entraineur O. Feijó, 53 kilos, W. Cunha.
2º — Sweet Cut, 52, S. Gutierrez.
3º — Blue Devil, 58, O. Mendes.
4º — Galope, 49, J. Canales.
5º — Tarjador, 51, A. Brito.
6º — Chouannerie, 48, J. Santos.
7º — Capitão Mór, 55, E. Silva.
8º — Muyverdugo, 52, F. Mendes.
9º — Pinocha, 53, L. Benitez.
10º — Volcanica, 56, J. Nascimento.
11º — Fingidor, 55, R. Freitas.
12º — Silhueta, 53, P. Spiegel.
13º — Arquero, 53, R. Sepulveda.
14º — Taladro, 53, T. Batista.

Tempo, 97 4/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 128$900; dupla, 244$700. Placés, 40$200; 63$500 e 65$000. Apostas, 54:000$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 22:940$000, sendo com os concursos, 237:820$000.

Rio, ex-Camillito e Tapajoz

Football

UM ENCONTRO EQUILIBRADO

Olaria x S. Christovão

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana sómente será realizada entre o Olaria A. C. e o São Christovão A. Club, no campo da rua Philomena Nunes, batendo-s em prelios movimentados os quadros de amadores e de profissionaes.

E' um encontro egual e que tanto póde perder para o team local como para o visitante.

Para o jogo principal formarão estes quadros:

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Humberto, Antero, Irineu, Horacio e Jaguarão.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonsinho; Vicente, Bahiano, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Os juizes — Representante — Arlindo Botelho. Chronometrista — Oswaldo Teixeira. Juizes de linha — Manoel Christino e Vilmar Morgado. Segundos quadros — Juiz: Armando Borges Ribeiro.

OS JOGOS DE HOJE NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Sul — Portugal-Brasil x Japoema — Juiz — Edmundo Martins Gomes. Representante — do Boa Vista F. Club. Segundos quadros — Juiz: Francisco das Chagas Reis.

Confiança x River — Juiz — José Pinto Lopes. Representante — do S. C. Cocotá. Segundos quadros — Jayme Xavier da Motta.

Sporting x Viação Excelsior — Juiz — Victor Flores. Representante — do Confiança A. C. Segundos quadros — Benedicto Tosta Parreiras.

Zona Norte — S. José x Campo Grande — Juiz — Antonio Mario das Neves. Representante — do Oriente A. C. Segundos quadros — Arthur Amadeu.

*

ENFRENTANDO O FLUMINENSE O BOMSUCCESSO INAUGURA HOJE O SEU CAMPO

Cumprindo o jogo adiado de domingo ultimo, o Bomsuccesso F. Club, inaugurará hoje uma série de melhoramentos introduzidos em sua praça de sports da Estrada do Norte, na localidade que lhe empresta o nome.

O campo de jogo que passou a ter 107x70 metros, novos vestiarios, archibancadas e geraes novas, que podem abrigar mais de 10.000 espectadores são as partes que mereceram maior attenção do gremio leopoldinense.

O seu adversario será o esquadrão do Fluminense F. Club, que se fará acompanhar de uma enorme caravana de torcedores e associados.

Será um optimo jogo, e cujo final é aguardado com vivo interesse.

As equipes serão, provavelmente, as seguintes:

Bomsuccesso — Durval; Fraga e Ignacio; Lamas, Eurico e Claudionor; Nelson, Isaac, Cozinheiro, Vareta e Miro.

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, RuGsso, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Juiz: J. Motta e Souza; chronometrista, Armando S. Vianna; linesmen, Horacio de Oliveira, J. Segadas Vianna, Humberto Thomé e Euclydes de Freitas.

PARA A DIRECÇÃO

Pelo gremio local foram escalado as seguintes commissões:

Pavilhão central — Dr. Adhemar Pinto, dr. Alcides Pinho, José Medeiros de Carvalho, Almiro Maia e Durval Braga Caldeira; Imprensa — Francisco de Avila Tavares, Fausto Caldeira e Mario L. Leal; Fiscalização geral — José João de Araujo e J. Vasconcellos Netto; Medicos de dia — Dr. Cesar de Faria Lemos, dr. Waldemar e Adhemar dos Santos Pinto; Direcção de sports — Annibal Pereira Bastos, Alamiro de Castro Leitão e A. Saraiva Junior; Recepção — Lydio de Almeida Jorge, Francisco Caruso Gomes, Edgard de Magalhães e José Henrique Nunes; Juizes — Manoel Guedes e thesouraria — A cargo dos thesoureiros José Candido de Araujo, Antonio Cordon e Clemente de Carvalho.

Entrada geral — Portões da rua Julio Ribeiro.

A entrada para a praça de sports é pela Estrada do Norte, portão n. 2, para os associados e pelo portão n. 1 archibancadas.

Os representantes da imprensa, autoridades e pessoas gradas ingressarão pelo portão n. 2, da Estrada do Norte.

E' permittida aos associados quites a entrada acompanhados de duas pessoas de familia, mãe, esposa, irmãs ou filhas solteiras, de conformidade com o que preceituam os estatutos.

*

"PRO-GYMNASIO FLAMENGO

A imprensa sportiva vae ser homenageada

Hoje, dia 4, durante o jantar dansante que o Flamengo, habitualmente, offerece aos domingos aos seus innumeros associados, será iniciada a venda dos bilhetes da tombola para a construcção do gymnasio de basketball do campeão da cidade e na qual serão sorteados um lindo automovel Chevrolet, de luxo, ultimo typo, um apparelho de radio Gladiator, da marca "Pilot", pares de lampadas de mesa, etc.

O inicio desse movimento que as senhoras flamengas estão realizando com enthusiasmo desusado terá um cunho de alta originalidade, pois, o 1º bilhete será vendido por meio de leilão, durante a festa de amanhã, dentro de um enveloppe fechado.

A imprensa sportiva está convidada a comparecer para ser especialmente homenageada pela commissão de senhoras, em agradecimento pelo apoio decidido que tem dado á campanha pró-gymnasio Flamengo.

BASKETBALL

COMO DECORREU O MAIOR JOGO DA CIDADE

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, bateram-se ante-hontem, perante elevada assistencia, os quadros de basketball do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., gremios que sempre offereceram partidas sensacionaes aos afficionados do popular sport. Apezar do gremio local não ter cumprido boa performance, o jogo veiu revelar o estado actual do quadro rubro-negro, como uma ameaça muito seria para o Tijuca, com o qual terá que disputar as honras do sensacional encontro de terça-feira. O Flamengo, que foi o vencedor do jogo por 40x23, actuou bem melhor no 1º tempo, pois no 2º, embora o Fluminense esboçasse uma reacção no final, a parte technica decaiu muito para dar margem a um jogo falho e cheio de faltas, etc.

Mas esse resultado e o que foi alcançado pelo Tijuca contra o Grajahú (ambos alcançando a casa dos 40), veiu demonstrar o poder offensivo dos seus "fives".

Voltando novamente a tratar da partida, devemos salientar que nem sempre se observou um jogo technico, pela afobação e nervosismo dos players, mormente no 2º tempo.

A actuação nesse periodo deixou algo a desejar, com altos e baixos bem sensiveis, apezar do esforço empregado pelo juiz e fiscal.

Depois, a assistencia nem sempre perdoou as falhas destes ultimos.

O JOGO DOS SEGUNDOS TEAMS

Disputado com muito equilibrio pelas duas equipes, no 1º tempo o Flamengo conseguiu superioridade de score, por 9x6.

No segundo periodo os rubro-negros continuaram o score que chegou a estar 13x6 a seu favor, mas os tricolores reagiram bem e vieram empatar por 14x4, e proseguiram em boa actuação para vencer por 23x18.

Justa victoria.

O EMBATE PRINCIPAL

Para a luta dos primeiros teams, alinharam-se os dois velhos rivaes, nesta ordem, sob o arbitrio de Eugenio Riehl e fiscalização de Aladino Astuto:

Flamengo — Pereirinha e Waldemar; Haroldo, Pilla e Martinez.

Fluminense — Ernani e Carijú; Nelson Avila e Agenor.

O MOVIMENTO DO PLACCARD

1º tempo — Martinez, de foul de Avila 1x0; Haroldo, noutro lance 2x0; Nelson empata 2x2, mas Haroldo passa — 4x2; Waldemar, de lance 5x2; e novamente Waldemar encesta 7x2; Nelson, no 2º lance, 7x3; Martinez 9x3; o jogo decorre varios minutos sem ponto, até que Martinez, consegue, de longe, nova cesta, ficando o score a favor do Flamengo, por 11x3; tempo para os tricolores; lance de Avila — 11x4; cesta de Martinez — 13x4; e depois lance, de foul de Agenor — 14x4; entra Mariano, pelo ultimo; Pilla faz o seu primeiro ponto de lance: 15x4; e Haroldo encesta 17x4; Mariano, perde o primeiro e faz o 2º lance 17x5; cesta de Martinez 19x5; Carijú, de lance 19x6; terminando a primeira parte favoravel aos rubro-negros, por ess escore.

LIGEIRA IMPRESSÃO

Os dois quadros estão actuando movimentadamente, e nota-se franca superioridade dos vencedores do momento.

Os tricolores, porém não desanimam e procuram passar pela forte defesa do seu antagonista, carecendo porém, muitas vezes de bons arremessadores.

Em consequencia da falta de segurança dos ponteiros, a defesa tricolor vê-se mais vezes assediada pelo ataque rubro-negro, que trabalha mais seguro e firme nos trios finaes.

Se o jogo não mudar, espera-se um score alto, pois o seu aspecto e o score resultante do 1º tempo, assim faz suppor.

ULTIMO TEMPO

Russo apparece no logar de Ernani, e Pedro no de Mariano.

Com essas mudanças, o jogo decorre alguns momentos, até que Avila faz cesta com foul de Pereira, e encesta o lance, passando o score a 19x9. foul de Haroldo, que a assistencia contesta longo tempo, e o juiz pede tempo, e depois Avila faz o ponto — F. 19x10, depois de perder o foul technico; cesta de Martinez — 21x10, e outra de Nelson 21x12; lance de Avila 21 x 13; cesta de Pilla 23x13 e outro lance de Pilla — 24x13; cesta de Avila — 24x15; outra de Pilla 26x15, e a seguir, Martinez — 28x15; sem demorar — Haroldo 30x15; Avila — 30x17; feito esse score, o jogo já parece definido, e os teams docaem, buscando a cesta de trios longos; lance de Martinez 31x17; de foul de Pedro, e depois outro de Waldemar, de foul de Nelson 32x17; cesta de Pilla — 34x17; voltam Agenor e Ernani, respectivamente por Pedro e Carijú; cesta — Haroldo 36x17; a defesa tricolor continua fracassando, dando margem para o augmento do score; — cesta de Martinez — 38x17; foul de Russo, e Haroldo faz os dois lances 40x17; entram Amorim Pareto e Radamés, por Haroldo, Martinez e Pereira; lance de Avila, de foul de Pareto 40x18; novo foul de Pareto, que Avila perde e Ernani sae com 4 faltas, entra Amorim; cesta de Agenor — 40x20; lance de Avila — 40x21; pontos Nelson 40x23; e com ese score termina o jogo favoravel ao tri-campeão por 40x23, como, vistado pelos players:

Flamengo — Pereira e Waldemar (4); Haroldo (11), Pilla (8) e Martinez (17), Pareto, Amorim e Dadamés.

Fluminense — Ernani e Carijú (1); Nelson (7), Avila (13) e Agenor (2), Mariona (1), Russo, Pedro e Amaury.

GENTILEZA DA TORCIDA TRICOLOR

Entre o jogo dos segundos e primeiros teams, um grupo de torcedores tricolores, tendo a frente Ulysses Mariath, offereceu uma flamula do gremio seu favorito á torcida rubro-negra, sendo esse bello gesto muito bem recebido pelos que faziam parte da caravana homenageada.

OS TEAMS E OS MARCADORES DE PONTOS DOS ULTIMOS JOGOS

Foram estes os jogadores que marcaram pontos nos ultimos jogos, bem como os resultados das partidas preliminares:

Tijuca x Grajahú —Segundos teams — Tijuca — 30x16. Primeiros teams — Tijuca — 40x25.

Tijuca — Peralta e Bahiano, Léo, Oswaldo e Celso — Lucy e Ibsen.

Grajahú — China e Delson; Monteiro, Adolpho, Damião, Mario, Chacon e Carlito.

Fizeram os pontos do Tijuca: Peralta 1, Bahiano 1, Léo 7, Oswaldo 11, Celso 23, e Lucy 6, do Grajahú — China 1, Adolpho 3, Damião 7, Chacon 9, Monteiro3, e Carlito 2.

Mackenzie x Boqueirão — Segundos teams — Boqueirão — 34x17. Primeiros teams — Boqueirão — 27x17.

Boqueirão — Satyro e Bahianinho 2, Fróes 7, Julio 9, e Carnaúba 1, Areno 6 e Jocelyno 2.

NA F. M. D.

Carioca x São Christovão — Segundos teams — Carioca 27x8. Primeiros teams — Carioca, 23x14.

Carioca — Adantino 4, Jairo 1, Bambá 6, Helio 4, e Barquinha 18.

São Christovão — Alberto e Violão; Mario 2, Arlindo 3, Jayme 6, Delio, Floriano e Murillo 3.

Olaria x Vasco — Segundos teams — Vasco 28x20. Primeiros teams — Olaria 20x12.

Vasco — Armando 2, Moringa 2, Alkindar, Januzzi 1, Olympio 4 e Vicente 3.

Olaria — Cota e Pupak 2, João 8, Otto 2 e Elli 8.

Botafogo x Bangu' — Segundos teams — Botafogo 18x17. Primeiros teams — Botafogo 37 x 22.

Botafogo — Tetá 2, Mendonça, Frota 10, Vicente 4, Aloisio 14 e Aldo 7.

Bangu' — Gaspar 1, Vasconcellos 10, Accioly 5, Domingos 4, Ka e Gley 3.

Box

NO GYMNASIO DE BOX CEARA'

A reunião de hoje

A reunião pugilistica de hoje, do Gymnasio de Box Ceará terá inicio ás 5 horas, com o seguinte programma:

1ª luta — Lucio Gonçalves (G. de B. Ceará) x Kid Meirelles (A. C. de Box).

2ª luta — Adelino Pires (G. V. Guedes) x Carlos Baptista (A. L. Capuzzo).

3ª luta — Oswaldo Pinto (G. de B. Ceará) x Antonio Urbano (Costa Lobo).

4ª luta — Rubens Gammaro (G. de B. Ceará) x Antonio Sabino (S. A. Club).

5ª luta — José Santiago (G. de B. Ceará) x Vicente de Assis (A. C. Capuzzo).

6ª luta — Eduardo Ristis (G. de B. Ceará) x Thomaz Vicente (A. C. de Box).

7ª luta — Olimpio Lins (G. de B. Ceará) x Mario Hyppolito (A. L. Capuzzo).

8ª luta — Mario Lima (G. de B. Ceará) x Nelson R. dos Santos (L. Garage).

Hippismo

O 4.º CONCURSO HIPPICO INTERESTADUAL

A realização das provas Club Hippico e Club Sportivo de Equitação

Amanhã, ás 12,30 no Hippodromo Itamaraty, serão realizadas, com o mesmo enthusiasmo das anteriores, as provas Club Hippico e Club Sportivo de Equitação, sendo a primeira patrocinada pela "A Noite" e destinadas ambas, á disputa de excellentes premios em dinheiro e de uma ar-

tistica taça offerecida por aquelle vespertino.

O constante progresso do hippismo em nosso meio, attestado pelo augmento do numero de inscriptos que de anno a anno se torna mais avultado, se reaffirmará amanhã, no hippodromo, levando grande numero de concorrentes e seleta assistencia que o hão de consagrar definitivamente como sport nacional.

Escotismo

O DIA DO BRASIL NO ARROWE PARK

Hoje é um dia de recordação para os escoteiros brasileiros. Fazem 8 annos, que, em Birkenhead, no Arrowe Park, nesta mesma data, uma tropa de garbosos escoteiros nacionaes, em optima fórma, arrancou freneticos applausos de uma immensa multidão de mais de 50.000 pessoas, e obteve, na ordem do dia do Jamboree da Maioridade, o unico elogio feito pelo principe de Galles, tornando o dia 4, "Dia do Brasil", como o melhor dos dias passados pelos boy-scouts brasileiros em terras da gloriosa Albion.

Recordar o feito, mórmente quando sobre elle ficaram registros escasos, é gravar lances e episodios gratos ás nossas saudades.

O dia 4 de agosto de 1929, fôra dedicado, no programma, como o Dia do Brasil. Importava, portanto, que nós, chefes e escoteiros acampados, nelle devotassemos o melhor de nossas forças e os mais efficientes meios para que o paiz tivesse uma apresentação fóra do commum no desfile, impondo-se á admiração e sympathia das demais delegações ali representadas.

O dia, entretanto, offereceu surpresas. E que surpresas! Factos sensacionaes, novas imprevistas, contingencias diversas, tudo emfim, formando um conjunto de obstaculos quasi intransponiveis. Tudo vinha contribuir para que fizessemos um "fiasco" tremendo.

Mas, onde ha escoteiros, irrompe sempre o espirito de iniciativa e salva-os numa boa opportunidade como novos caminhos cheios de luz!

A tropa estava acampada ha poucos dias. As instrucções não mais se fizeram, desde certo ponto da viagem. Não havia grande treno em conjunto; novidades escoteiras não possuiamos, nem um numero original; nada. A exposição, os productos, não eram coisas que pudessem fazer grandes despertamentos.

O dr. Ignacio M. de Azevedo Amaral e o professor A. Pereira da Silva estavam bem doentes, mantendo-se, apesar disso, no acampamento; eu fôra recolhido ao Hospital de Campo, gravemente grippado; acompanhando a tropa de escoteiros ficaram os chefes Gabriel Skinner e um outro. Os outros entregavam-se a mistéres diversos fóra do acampamento. A tropa estava praticamente nas mãos de Gabriel Skinner que nada tinha a vêr com ella porquanto era delegado.

Na vespera chovera a cantaros. Tudo molhado, enlameado, quasi intransitavel.

11 horas da manhã.

Nada de café.

Skinner trabalhára, como bom escoteiro, procurando reorganizar o acampamento, fazendo sacrificios ingentes e lutando com a má vontade de muitos...

Um chefe apitou diversas vezes. Ninguem attendeu. Novos apitos. Nada. A indisciplina atacára-nos insidiosamente, por motivos que nunca foram conhecidos, impedindo, que, poucos momentos antes de partir para o grande desfile, a tropa de escoteiros do Brasil se infiltrasse em ordem como lhe competia.

Que teria havido?

Não se sabe. Um escoteiro partira célere para o hospital. Contou-me. Ergui-me. Parti, de qualquer modo para o campo do Brasil.

. . . .

Passára a tempestade. Todos em fórma. Bandeira, bastões, animação, ordem completa. Seguimos para a marcha triumphal.

Depois, nem se fale!

Quando o Brasil marchava, representado por aquella mocidade cheia de fé, Baden Powell, o principe de Galles, lord Connaught, marechal Liautey, dr. Regis de Oliveira e muitas altas personalidades, ergueram-se de suas poltronas, e de pé, em saudação, acompanharam as acclamações delirantes daquella enorme multidão que gritava empolgada:

— Brazilian Boy-scouts! Brazilian boy-scouts!

O Brasil vencera. Estava salvo o nome da Patria — *Rubens de Lima*.

O CONSELHO METROPOLITANO DE ESCOTEIROS

O Conselho Metropolitano de Escoteiros, entidade que se organizou em "O Jornal", em 1927, sob os auspicios da collaboração forte de Oscar Messias Cardoso, Mauricio Braz de Araujo, Pedro Delphino, Ricardo Pinto Moreira e tantos outros, vê completar hoje, 8 annos de util existencia, sendo um dos grandes animadores do escotismo nacional ao lado da União dos Escoteiros do Brasil.

Visando commemorar condignamente esta data, por tantos motivos gloriosa, o C. M. E. proporcionará aos escoteiros cariocas, no proximo dia 8, o ensejo de assistirem, no theatro João Caetano, um concerto, promovido pelo grande conjunto musical da Policia Militar do Districto Federal, a partir das 4 horas da tarde desse dia.

O C. M. E. avisa ainda, por nosso intermedio, que o ingresso será gratis para os chefes escoteiros, escoteiros e familias, contando com o apreço e interesse de todos no sentido de darem o maximo brilhantismo ás commemorações que vão ser feitas.

PIONEIROS PAULISTAS

Partiram hontem, da capital paulista, no trem das 7 e 50, com destino a Mogy das Cruzes, onde acamparão na chacara "Castellões", distante 3 kilometros da cidade, os componentes do grupo 2, sob a direcção do guia Raymundo Baccaro.

Hoje, á noite, após realizarem optimo programma no acampamento, regressarão a São Paulo.

— Hontem foram reiniciados os cursos gratuitos para pioneiros e pioneiras paulistas e ás pessoas estranhas á entidade que estão fazendo esses cursos.

— Em proseguimento ao campeonato interno de volleyball, e handball, deverão jogar hoje, ás 7,50 e 8 horas e meia, respectivamente, os quadros Tarzan x Mosqueteiros e Serra Negra x Bragança.

— Hoje será encerrada a inscripção para o campeonato interno de pingue-pongue e feita a classificação das turmas.

— Após as instrucções regulamentares de hoje, aos pioneiros e pioneiras, será feita a distribuição dos boletins correspondentes ao mez de julho findo.

TENNIS

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DA F. T. R. J. MARCADOS — PARA HOJE —

A competição Mackenzie x A. C. D. — Outros jogos

Os enthusiastas do tennis conforme o programma das actividades annunciadas para essa manhã, terão um domingo repleto de interessantes competições, pois são as officiaes, promovidas pela entidade carioca em proseguimento no campeonato da segunda divisão, e com os diversos jogos amistosos e de torneios internos que diversos gremios vem realizando com bastante successo entre os seus associados.

Damos abaixo uma relação completa dos diversos jogos marcados para hoje:

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Os encontros marcados para hoje, em continuação ao campeonato da segunda divisão da F. T. R. J., são os seguintes:

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

C. R. Botafogo x Rio de Janeiro — Courts do C. R. Botafogo.

Germania x Country — Courts do Germania.

Série B

Botafogo x São Christovão — Courts do Botafogo.

Série C

Olaria x Vasco — Courts do Olaria.

A COMPETIÇÃO MACKENZIE E A. C. D.

As provas de hoje

Será realizada finalmente na manhã de hoje, a annunciada competição marcada entre os tennistas da A.C.D. e os do Sport Club Mackenzie, para inauguração dos diversos melhoramentos feitos nas quadras do gremio do Meyer.

Os jogos serão disputados em numero de tres, sendo todos de duplas com inicio marcado para as 9 horas em ponto.

A representação do chronista da A.C.D. será a seguinte: [illegible] e Murillo Pessoa; F. Guesão e Chagas Junior; Georgino Peres e Fernando Pinto.

SELECÇÃO DE EQUIPES NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Afim de serem organizadas as equipes do São Christovão, que concorrerão, aos proximos torneios das terceira e quarta divisões da F.T.R.J., a direcção de tennis do São Christovão, marcou para hoje, os seguintes jogos, entre os tennistas inscriptos:

A's 7 horas da manhã — Quadra n. 1 — Odilon Almeida x Adelio Martins.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 2 — Ernani Schloback x J. M. Castello Branco.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 3 — Anavi Rocha x L. Teixeira.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Adhemar Queiroz e Celso Siqueira x Abilio Silva e Arnaldo Vieira.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 2 — Aldano Corrêa e Zeferino Bastos x F. Marum e Olavo Cruz.

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 3 — Fernando Torquato x J. M. Castello Branco.

A direcção desta competição está a cargo do tennista Abilio Silva.

*

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hoje

Em continuação ao torneio de duplas com partido, organizado pelo gremio "cajuti", serão effectuados na manhã de hoje, os seguintes matchs:

A's 8 horas da manhã — Celestino Basilio e F. Basilio x W. Casqueiro e A. Piragibe.

Djalma De Vincenzi e E. Schloback x Alvaro Cunha e Ricardo Ribeiro.

Carlos Belache e E. Souza x Augusto Couto e Manoel Zenha.

Luiz Aguiar e Antonio Moreira x Renato Rego e A. G. Pereira.

Hercilio Soares e M. Willington x Demerval Rocha e O. Almeida.

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os encontros de hoje

O animado torneio que mantem o gremio de Nictheroy para os seus principaes tennistas, terá continuação na manhã de hoje, com os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — E. Damazio x V. de Mello.

A's 9 horas da manhã — J. Carlos x J. Saramago.

A's 10 horas da manhã — L. Taves x A. Saramago.

A's 3 ½ da tarde — A. Vieira x M. Soares.

A's 4 ½ da tarde — C. Harman x F. Taves.

*

NO FLUMINENSE F. C.

O jogo final do torneio "Alberto Lage"

Na manhã de hoje, será realizado no Fluminense, o encontro final do torneio "Alberto Lage", que será effectuado entre os vencedores das provas Sylvio Pedrosa x A. Mello e R. Dickey x Augusto Willemsens.

O referido jogo, está marcado para ás 10 horas da manhã e será effectuado na quadra n. 4.

*

ICARAHY PRAIA CLUB

Será realizado na manhã de hoje, na quadra do Icarahy Praia Club, um optimo ensaio entre os tennistas inscriptos para o proximo campeonato da Liga Fluminense de Tennis, cujo inicio está marcado para o proximo domingo.

Os tennistas chronistas da A. C. D. homenagearam hontem á noite, na séde do Tijuca Tennis Club dois grandes amigos do tennis e da A. C. D., Luiz W. Aguiar e Antonio Moreira. Essa homenagem estendeu-se, ao Tijuca T. C. e ao seu presidente dr. H. Beltrão. O dr. Fernando Pinto falou em nome dos chronistas e os homenageados agradeceram sensibilisados. O presidente tijucano teve palavras gentis para os jornalistas, e aproveitou a opportunidade para historiar os ultimos acontecimentos no tennis, e a consequente modificação na direcção de tennis do seu club

COMMENTANDO...

Entre os tennistas inglezes a vantagem que tem o que sacca sobre o que recebe o serviço é indiscutivel.

Nos Estados Unidos o assumpto muda de aspecto. Não é que os americanos tenham mais duplas faltas que os jogadores inglezes, sendo ainda que os americanos accusam tão veloz quanto os outros, mas não tão bem collocado; emquanto no segundo saque os americanos são lamentavelmente frouxos, os inglezes são fortes. Porque é que nesse detalhe do jogo tem sido tão descuidado entre os *yankees*, embora tenham feito tão grandes progressos em outros?

A resposta está, em que os americanos dão tudo no primeiro saque, e, se este falha o principal objectivo do segundo é, ao que parece, tratar que a bola passe a rêde e caia dentro dos limites estabelecidos, sem interessarem-se pela sua velocidade e collocação. Claro que existem excepções, mas estas são particularmente notorias, devido serem tão raras.

Os tres principaes detalhes requeridos para um saque forte são: 1º — que seja bem collocado; 2º — que seja veloz; 3º — collocal-o a uma distancia de 30 a 60 centimetros da linha de saque. Todos estes detalhes são tomados em conta pela maioria dos principaes tennistas ao executarem o primeiro saque, mas com poucas excepções, os esquecem completamente quando vão executar o segundo saque.

Por logica, o segundo saque devia ser mais forte que o primeiro, já que a falha deste fôra motivada ou pela má direcção dada á bola ou pela velocidade, resultando isso uma advertencia para a execução do segundo saque.

Por exemplo, supponhamos que o primeiro saque pique justamente por traz da linha de saque. Isso seria uma indicação para que a bola fosse collocada dentro da linha, sem diminuir em nada a velocidade.

A primeira devolução de uma bola é o golpe mais importante de um ponto, pois uma forte resposta ou se pode ganhar immediatamente, ou collocar o que sacca numa situação em que se veja obrigado a um arremesso fraco, que resulta quasi sempre em beneficio do adversario. Um serviço frouxo então, seja na primeira ou na segunda, dá precisamente essa opportunidade ao que recebe o saque, collocando o que sacca numa situação desvantajosa.

No jogo de duplas, um saque frouxo tem menos importancia, porque não só corre, invariavelmente para a rêde como por estar a metade do "court" protegida por seu companheiro. Mas no jogo de simples, o que recebe o saque, tem deante de si todo o "court" contrario para collocar a devolução e terá que tirar proveito dessa situação.

Um segundo serviço, frouxo é, possivelmente, o maior incentivo para um jogador que gosta de ganhar a rêde, pois lhe dá opportunidade de chegar a esta com um simples "stroke", o que de outro modo poderia requerer multos. Ao passo que um saque forte torna difficil, ao que o recebe, de conquistar uma posição na rêde dando a meude ao que sacca a opportunidade de collocar-se em posição mais vantajosa.

WRIGHT

Xadrez

OS JOGOS DO TORNEIO DO TIJUCA

A Commissão Directora do Torneio de Xadrez do Tijuca Tennis Club fará realizar, nos proximos dias 5 e 7 do corrente, os seguintes jogos:

Amanhã, dia 5 — Segunda-feira, — A's 8,30 horas — Enzo Beri x Mario Pires; Adolpho Menezes x A. F. Cavalcanti; José Rodrigues x José Macksoud; Francisco Basilio x A. Piragibe e Oswaldo Marques x Pedro da Cunha.

Dia 6 — Quarta-feira — ás 8,30 horas — Renato Fonseca x Deodoro Keller; Pedro Deria x Altamiro Pedreira; Felix Sampaio x Oswaldo Cardoso; Eugenio R. Netto x Alcides Schulz e Alcides Neves x Icarahy da Silveira.

Athletismo

TRANSFERIDO O CAMPEONATO DE ATHLETISMO DOS NOVOS

De accordo com a decisão do Conselho Director da L. C. A., ficou deliberado que o Campeonato de Novos, marcado para hoje, será realizado no proximo domingo, 11 do andante, ficando ainda estabelecido que seriam mantidas as inscripções actuaes.

Em virtude desta transferencia, o Campeonato Collegial será effectuado nos dias 10, 17 e 18, em vez de 11 e 18, conforme o calendario sportivo desta entidade.

AGGREDIDO NO BECCO DO RIO

A Assistencia prestou soccorros a Thiers Ferreira, morador á ladeira da Gloria, 45, em consequencia de aggressão a soccos no becco do Rio, tendo soffrido contusões no rosto. O aggressor um tal de Russo, fugiu. A victima retirou-se depois de medicada.

UMA VICTIMA DOS AUTOS HOSPITALIZADA

Foi internado no H. P. S. Cleto Rodrigues Nassara, commerciario, morador á rua Marechal Floriano, 96, em consequencia de atropelamento em frente ao domicilio. O auto que o atropellou tem o n. 8391.

A victima recebeu fractura do craneo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, convida a todos os alumnos do curso de architectura a comparecerem, no proximo dia 7 do corrente, quarta-feira, ás 3 horas, á assembléa geral extraordinaria, na qual será tratado assumpto de relevada importancia.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Taxa de frequencia do segundo periodo

O pagamento da taxa, relativa ao 2º periodo, deverá ser feito por todos os alumnos dos cursos de bacharelado e doutorado, até o dia 31 do corrente mez.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de amanhã, 5:

Saneamento — ás 2 1|2 horas. Prova oral para o alumno Hermann Wellisch Netto.

Chimica analytica — A's 3 horas, prova pratica para o alumno Fernando Pessôa Rebello. A's 3 horas do dia 6, terça-feira, prova oral para os alumnos Fernando Pessoa Rebello e Evangelina Barbosa da Silva.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Iniciaram-se, no dia 1 do corrente, as aulas dos diversos cursos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, continuando, porém, abertas as respectivas inscripções para matriculas até o proximo dia 15.

ESCOLA EDISON

Na secretaria da Escola Edison, á rua da Carioca 59, 3º andar, estão abertas as inscripções para as sub-turmas de todas as turmas de electricidade e radiotelegraphia.

Na proxima terça-feira serão escalados os alumnos que constituirão a equipe da estação radio PY1BL, durante a primeira quinzena do corrente mez.

De amanhã em deante, a secretaria funccionará das 8 da manhã ás 10 horas da noite, diariamente, inclusive aos sabbados.

DOUTORANDOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas, a eleição para paranympho da turma de doutorandos de 1935 e approvação das commissões designadas pela mesa que presidirá o pleito.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O docente livre, dr. Helio de Souza Gomes iniciará na proxima terça-feira, 6 do corrente, á 1 hora, no Instituto Medico Legal, as aulas do referido curso.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados faltaram a este Collegio, no dia 1 do corrente:

17 — 20 — 52 — 53 —
103 — 117 — 147 — 158 —
133 — 158 — 191 — 197 —
217 — 246 — 259 — 282 —
284 — 308 — 327 — 331 —
359 — 366 — 378 — 380 —
393 — 403 — 416 — 438 —
450 — 475 — 574 — 577 —
614 — 615 — 674 — 686 —
699 — 739 — 756 — 771 —
794 — 796 — 811 — 826 —
829 — 838 — 859 — 884 —
893 — 897 — 899 — 950 —
986 — 1022 — 1039 — 1059 —
1067 — 1068 — 1075 — 1107 —
1109 — 1141 — 1185 — 1207 —
1246 — 1247 — 1298 — 1300 —
1311 — 1315 — 1328 — 1358 —
1369 — 1369 — 1372 — 1394 —
1399 — 1422 — 1450 — 1474 —
1482 — 1507 — 1563 — 1716 —
1721.

A ALIMENTAÇÃO DOS PRESOS

Uma deetrminação do chefe de policia

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, determinou seja procedida rigorosa fiscalização no fornecimento de refeições aos presos, ordenando ainda que os fornecedores só dessem alimentação mediante requisições e quando essas requisições se destinem aos presos recolhidos ao xadrez da policia. A medida é determinada por gastos que têm, ao que parece, ultrapassado dos limites normaes.

Boletim Diario de Informações Economicas

(Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio):

Pelos dados estatisticos do Ministerio da Agricultura da Argentina, a safra de milho este anno é excepcionalmente importante. Foi avaliada em 11.500.000 toneladas, calculo que deixa sobre o consumo nacional uma margem de 8.389.000 toneladas para a exportação. A producção, em 1934, fôra de 5.901$000 toneladas. A colheita do 1935 é a maior de quantas tem tido esse paiz. O record procedente fôra alcançado, em 1931, com uma safra de 10.660.000 toneladas. A área destinada a essa cultura foi, este anno, de 7.000.000 de hectares contra um pouco menos de 4 milhões de hectares em 1934. O preço do Bureau regulador do mercado tem sido de 4,40 pesos papel,por quintal de milho. As cotações do mercado livre excedem o preço official de 5 a 10 por cento.

A FABRICAÇÃO DE SEDA ARTIFICIAL NO BRASIL

Informa o delegado commercial do Departamento na Europa: A fabrica de seda artifical de Tubise, na Belgica, está em entendimento com a Klabin Irmãos and Co. e a Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim para a constituição de uma sociedade nova que terá por fim a fabricação e a venda de seda artifical de nitrocellulose, no Brasil. A nova empresa tomará o nome de Companhia Nitro-Chimica Brasileira e terá uma capacidade de producção de seis a oito milhões de libras de seda artifical annualmente. A Companhia de Tubise representará 40°|° do capital da nova sociedade.

A EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR EM CUBA

De dia 1 de janeiro a 25 de maio ultimo, Cuba havia exportado 867.211 toneladas de assucar, contra 610.714 toneladas exportadas no mesmo periodo de tempo, do anno passado, seja um augmento de 256.477 toneladas ou 42°|°. As exportações cubanas de assucar para os Estados Unidos passaram de 412.125 toneladas, em 1934, para 740.362 toneladas neste anno, seja um augmento de 79,6°|°. A producção da safra terminada em maio foi de .... 2.500.000 toneladas.

A CULTURA E EXPORTAÇÃO DA BATATINHA NA PARAHYBA

A proposito do desenvolvimento recente da cultura e commercio da batatinha, na Parahyba, informa o orgão official do Estado: O programma está em franca execução e começa a mostrar os seus primeiros frutos. De facto, introduziu-se a machina agricola na cultura de batatinha; iniciou-se o emprego de adubos; importaram-se novas e melhores sementes de São Paulo e da Hollanda; organizou-se um Campo Experimental de Batatinha em Esperança, onde se fazem estudos technicos relativos ao tuberculo. A producção de batatinha que foi de 800 toneladas em 1934, alcançará, este anno, talvez mais de 1.500. O producto acreditou-se nas praças do Recife, Natal, Fortaleza, Belém e Manáos, para onde está sendo remettido em quantidades relativamente vultosas. Os preços são, para o agricultor, mais do que compensadores. A Cooperativa de Producção e Venda de Batatinha de Esperança e sua congenere de Alagôa Nova, recentemente fundada, desejam a completa execução do decreto 659. Da mesma fórma pensam alguns exportadores de Campina Grande e Esperança. As Cooperativas e os exportadores favoraveis ao decreto podem controlar toda a exportação. Em vista dos resultados já obtidos o governo do Estado está no firme proposito de manter o decreto 659, não permittindo a exportação de batatinha não classificada e não embalada.

PELOS ESTADOS

Recife, 1 (E. I.) — Total de algodão entrado: procedente do Estado, 9.378.752 ultos; de outras procedencias, 5.731.495 ditos. Entraram hontem 229 saccos de assucar, sendo para consumo da capital, 217.100 ditos; stock, 623.326 ditos. Embarcaram para Londres, 27.481 saccos de assucar; 5.102 ditos de caroço de algodão. O algodão Sertão baixou para 70$ o de primeira e para 65$ o mediana. Os typos Matta não soffreram alteração. Vigoraram os mesmos preços para os demais productos.

Macaió, 1 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: entrada do norte, tecidos, 22 fardos; entrada do sul, cebolas, 50 caixas; xarque, 120 caixas; tecidos, 19 fardos. No dia 30 de julho a exportação para o sul foi: tecidos, 90 fardos; assucar, 750 saccos; côcos, fructas, 105 saccos. Exportação para o exterior: algodão, 917 fardos; caroço de algodão, 3.784 saccos.

Aracaju', 1 (E. I.) — Movimento commercial do dia 27: — stocks, assucar, 14.834 saccos; algodão em rama, 312 fardos; tecidos de algodão, 634 fardos; couros seccos salgados, 764 couros; oleo de côco, 30 tambores; oleo de côco, 100 caixas; farinha de côco, 40 caixas; fumo em corda, 816 rolosé cento de côcos, 980 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 4$, tecidos de algodão; 1$900, couros seccos salgados; $800, oleo de côco; $500, farinha de côco; 1$333, fumo em corda; 14$, cento de côco.. Foram exportados: assucar, 1.598 saccos, no valor de 46:614$080; algodão em rama, 59 fardos no valor de 27:651$472; tecidos de algodão, 59 fardos no valor de 12:608$; oleo de côco, 100 caixas, no valor de 2:560$; côcos, 980 saccos, no valor de 13:273$. No dia 29: stocks, de assucar, 14.484 saccos; algodão em rama, 1.312 fardos; tecidos, 224 fardos; fumo em corda, 840 rolos; couros seccos salgados, 764 couros; côcos, 475 saccos; alcool, 29 toneis; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 4$, tecidos, 1$333, fumo em corda; ... 1$900, couros secos salgados; 14$, cento de côcos; $500, litro de alcool. Foram exportados: assucar, 1.000 saccos no valor de 25:776$; tecidos, 331 fardos, no valor de 76:700$; côcos, 475 saccos no valor de 5:930$; alcool, 29 toneis, no valor de 12:893$200.

Curityba, 1 (E. I.) — Apenas houve alteração no preço da banha de porco que foi cotada a 3$300, por kilo.

Cuyabá, 1 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 27 de julho: 150 pelles de veado, no valor de 193$; 259 pelles de cervos no valor de ... 813$; 300 pelles de queixadas no valor de 2:300$; 2.500 pelles de caetetús no valor de 10:275$; ... 5.850 pelles de capivaras, no valor de 57:575$; 200 pelles de lontra no valor de 181$; 40 pelles de ariranha no valor de 94$; 110 pelles de jaguatericas no valor de 81$; 4 fardos de crina animal no valor de 668$; 5.000 couros vaccuns no valor de 50:000$. Poxoréu exportou até o dia 30: — 461,70 kilates de diamantes no valor official de 95:630$000.

Central do Brasil

O escripturario Victor de Castro, passou a servir como escalante do pessoal da IT 8, em Alfredo Maia, por determinação do chefe da 2ª divisão.

— A União Previsora Ferroviaria, afim de attender aos seus associados, já tem funccionando, além da matriz (séde propria) á rua Senador Pompeu, o seu armazem n. 1 nesta capital e n. 2, em S. Paulo, attendendo para mais de 1.500 familias de ferroviarios. O director da Estrada, designou o dr. Granadeiro Junior para fiscal da Central do Brasil, junto á Previsora.

— Esteve fiscalizando hontem, pela manhã, o serviço telegraphico entre D. Pedro II e Belém, o engenheiro Jorge Estellita, chefe da Inspectoria do Telegrapho.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 51 passagens, na importancia de 3:279$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de ..... 216$800; M. da Marinha, 3, na quantia de 63$900; M. da Fazenda, 2, por 299$400; M. da Justiça, 16, na somma de 1:355$300; M. da Agricultura, 3, a 349$400; M. da Educação, 3, no valor de .... 329$100; e M. do Trabalho, 17, num total de 617$800.

— A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de... 736:871$900, para mais .... 63:913$800, sobre egual data do anno anterior.

— Reune-se amanhã, no gabinete do director da Central do Brasil, a Commissão Central de Promoções. A reunião terá logar ás 9 horas, devendo ser estudada a ultima proposta apresentada pelas divisões.

— O director permittiu a affixação de cartazes nas estações da Estrada, para propaganda da cultura do algodão, attendendo ao pedido dirigido pela Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Geraes.

— AInspectoria dos Telegraphos e Illuminação, em virtude da delegação do Tribunal de Contas da Central do Brasil, ter exigido a distribuição certa da verba de illuminação, expediu circular, determinando que seja feita rigorosa economia no consumo de luz, sem prejuizo do serviço, ficando responsavel o funccionario que não attender á referida circular.

— Foi dispensado o escrevente Romualdo Ricardo Silva, por ter deixado de cumprir o compromisso de apresentação da caderneta de reservista do Exercito, que assumiu dentro do prazo de 30 dias, quando foi designado para o serviço de caracter condicional.

— Afim de que a Estrada fique habilitada a se fazer representar na 8ª Feira Internacional de Amostras, no Rio de Janeiro, que se realizará no dia 12 de outubro proximo, o prefeito do Districto Federal enviou ao ministro da Viação, que, por sua vez, transmittiu ao director da Central do Brasil, o officio que contem todas as condições estabelecidas para a representação do Ministerio, que terá cessão gratuita da área precisa para a sua occupação.

— Por se achar affecto ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o Serviço de Abastecimento de Agua, em Valença, foi pedido ao director da Secretaria de Producção do mesmo Estado que mandasse pessoa competente para assignar na 1ª divisão da Central do Brasil, o termo em que é ratificado e modificado o accordo celebrado em 1915, com a Prefeitura daquella localidade, tendo em vista a travessia sobre o leito da Estrada, de mais de uma linha adductora, no kilometro 174 da Rêde Fluminense.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O DOMINGO DE "LE BONHEUR" — Continua victoriosa a marcha triumphal de "Le Bonheur" no cartaz do Rival Theatro. Multidões e multidões se renovam na elegante platéa da confortavel boite da rua Alvim, onde Dulcina, Odilon e seus companheiros fascinam o publico, vivendo o romance suggestivo e empolgante de Bernstein. O talento, o fino espirito e as toilettes de Dulcina encantam e deslumbram, assim como Odilon enthusiasma e arrebata, fazendo o anarchista Philippe Buthcher, com sinceridade e realismo impressionantes. Hoje é o primeiro domingo de "Le Bonheur" no cartaz do Rival Theatro. A delicada peça de Bernstein, tão impeccavelmente traduzida por Heitor Moniz, subirá á scena, hoje, tres vezes em vesperal e em duas elegantes "soirées".

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "S. PAULO BANDEIRANTE" NA CASA DO CABOCLO NO PHENIX SERA' UM ACONTECIMENTO — Hoje é o primeiro domingo de "S. Paulo Bandeirante" na Casa do Caboclo. A peça regional e historica de Duque, Miranda e José Lyra, terá o seu primeiro grande dia porque será representada quatro vezes, sendo que duas em matinée ás 3e 4 e meia com profusa distribuição de caramellos Busi ás creanças e duas á noite, ás 7 e 9 horas no horario de inverno. Terá o publico carioca occasião de ver os formidaveis quadros "Milagres da virgem dos bandeirantes", "Caçador de esmeraldas", "Grito de Ypiranga" e "Theatro por dentro", onde o espirito de Mattinhos Jurema, Marchelli e Fatusinho, a voz de Victoria Regin, França e Calheiros e a arte de Antonieta Mattos e Appolo Correia são evidenciadas de maneira impressionante. A Empresa acaba de resolver que, devido ao grande trabalho dos artistas, nesta peça, só haverá matinée ás quintas, sabbados e domingos e feriados. Amanhã e todas as noites "São Paulo Bandeirante".

—:—

AMAURY MONTEIRO DA SILVA — Faz annos hoje o apreciado artista do nosso broadcasting Amaury Monteiro da Silva, o qual é tambem, ha seis annos zeloso funccionario da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O anniversariante receberá em sua residencia muitos parabens de seus amigos e admiradores.

—:—

ANNIVERSARIO DE UM DOS DIRECTORES DA COMPANHIA DO RECREIO — Faz annos hoje o escriptor Freire Junior, autor festejado de varias burletas e revistas representadas com successo, o anniversariante é ainda um dos actuaes directores da victoriosa companhia do Recreio. Homem de letras Freire Junior tem seu nome ligado ao engrandecimento do nosso theatro regional, cujas peças feitas dentro desse ambiente marcaram sempre entre nós ruidosos exitos.

Ultimamente sua acção tem se accentuado mais na direcção da companhia do Recreio, cuja parte artistica lhe está affecta. Aproveitando esse facto de absoluta satisfação os artistas do elenco, logo após a realização da matinée com a revista "Cadeia da sorte" pretendem homenagear o anniversariante offerecendo-lhe um valioso brinde.

A' noite, no final do espectaculo, Freire Junior agradecendo aquella gentileza, convidará os seus contratados e amigos para participarem de uma lauta ceia que será servida na Caixa do Theatro.

—:—

APRECIADO O SUCCESSO DE "CADEIA DA SORTE" NO RECREIO — O agrado da revista "Cadeia da sorte" no Recreio vae num crescendo animador. Ainda hontem os actores comicos da Cia. Leopoldo Prata, Henrique Chaves, JJ. Figueiredo, Pedro Dias e Americo Garrido diziam — quasi que no mesmo tempo: A peça de N. Tangerini e A. Cabral, "Cadeia da sorte" segue a mesma rota das outras. E, explicou, assim Henrique Chavest a revista é representada, seus quadros são optimos porque não lhe falta graça, os seus bailados são lindos e a interpretação é toda afinada. Não resta duvida que o seu destino será o mesmo das outras — alcançar mais de meio centenario. Demais, o publico numeroso que tem vindo ao Recreio é symptoma de que "Cadeia da sorte" vencerá egualmente a sua etapa, facilmente. Nós os artistas sentimos isso pela satisfação com que o espectador assiste a representação.

Hoje essa peça irá em matinée e á noite em duas sessões, actuando tambem no seu brilhante desempenho Alda Garrido, Zaira Cavalcante, Eva Todor, Italia Ferreira e outras artistas.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL

Maria Antonio Borges dos Santos, residente á travessa Gomes n. 38, hontem á noite, quando atravessava á rua General Castrioto, na vizinha cidade, foi atropelada pelo automovel particular, dirigido pelo seu proprietario, Antonio Cotrim de Souza.

A victima, que soffreu escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista imprudante fugiu.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou a prompto do emprego que exerce, a seu pedido, o sargento Eduardo Pereira Leite.

— Regressaram de Macahé, onde fizeram a identificação das praças da bateria localizada no forte alli existente, os sargentos identificadores do Gabinete de Identificação, Manoel Carlos Ribeiro e José Rodrigues Ribeiro.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o 2º tenente, convocado, Antonio Costa Ferreira, do 18º B. C.

— Foram julgados aptos para o serviço pela Junta Superior de Saude, o major João Moraes Niemayer e o sub-tenente Paschoal Storino.

— Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao 1º tenente pharmaceutico Ezequiel Diniz Mercouto.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os amores do duque de Medicis" e "La Cucaracha".

BROADWAY — "Capa, luva e chapéo" e "Carnera x Louis", films da R. K. O. Radio.

GLORIA — "G. Men contra o imperio do crime", film da Warner Bros First National.

IMPERIO — "Panico na Casa Branca", film da Paramount.

ODEON — "Cem dias", film do Programma Alliança.

PALACIO THEATRO — "O mysterio do Casino", film da Metro.

PATHE' PALACE — "Só os fortes triumpham", film da Columbia.

PARISIENSE — "Inferno nos céos" e "Fuzileiros da fuzarca".

REX — "A noite nupcial", film da United.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Olhos encantadores" e "Serenata do amor".

HADDOCK LOBO — "Rumba" e "Escandalos romanos".

IPANEMA — "Sequoia" e "Duque de ferro".

LUX — "Cleopatra" e "Amor em transito".

MASCOTTE — "Casados por despeito", "Mulher mysteriosa" e "Os tres mosqueteiros".

PRIMOR — "Casados por despeito", "Santa Fé" e "Os tres mosqueteiros".

POPULAR — "A ilha do thesouro", "Rumba", "Heróes subfluviaes" e "Os tres mosqueteiros".

PARIS — "O homem que reclamou a cabeça", "Heróes subfluviaes" e "Os tres mosqueteiros".

VICTORIA — "As duas orphãs" e "Noiva Alegre".

VARIETE' — "Charlie Chan em Paris", "Negocio da China" e "Os tres mosqueteiros".

No Congresso Internacional de Neurologia

Falou o delegado brasileiro

Londres, 3 (Havas) — Na reunião de hontem do Congresso Internacional de Neurologia o professor Antonio Austregesilo, da delegação brasileira, foi convidado a informar o Comité de Estudos Sul-Americano da marcha dos trabalhos do Congresso e do desenvolvimento das questões estudadas.

Um banquete offerecido aos delegados do Brasil

Londres, 3 (Havas) — O embaixador do Brasil e a sra. Regis de Oliveira offereceram grande banquete em honra dos delegados brasileiros ao Congresso Internacional de Neurologia, ora reunido nesta capital.

Além dos professores Ferraz, Alvim, Oswaldo Lange e Antonio Austregesilo, viam-se entre os numerosos convivas o consul do Brasil, personalidades de destaque da colonia brasileira e muitos scientistas britannicos e estrangeiros.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

O commandante da 1ª região mandou excluir dos Tiros de Guerra abaixo mencionados, os seguintes atiradore, sendos

T. G. n. 27 — Nestor Ribeiro de Mattos e Miguel Antonio, por serem sorteados convocados para o corrente anno;

T. G. 12 — Osmar Antonio da Costa e Antonio Ernesto Juliano, como incursos no artigo 31 do regulamento n. 85;

T. G. n. 27 — Benedicto de Oliveira, Antonio Paulo de Moraes, Cid de Carvalho, Fabio Antonio Valente Brandão, Gentil da Cruz, José Monteiro, Malvino Luiz Monteiro, Pedro Adelino dos Santos e Romulo Fonseca, como incursos no artigo 31 do regulamento n. 85;

T. G. n. 37 — Antonio de Freitas Monteiro, Luiz Carlos Guimarães e Gilberto Fernandes, por serem sorteados convocados; Salvador Alberto Scarambone, Lourival Joaquim Gomes, Milton Paulo Costa, Manoel Rollo Neves, Armando Pereira Rios, João de Almeida Lima, Raul Nunes de Almeida, Alcides de Oliveira, Waldir Araujo Montenegro, Maria Ferreira, Antonio Juvenal da Cruz, Evaristo Pinto de Oliveira, José Ambrosio, Edgard Fernandes da Cruz, Aldo Brasil secchini, Abrahão Alberto Chamis, Aurivalde Ferreira, Carlos Octavio da Silva, Antonio Ferreira Vianna, Antonio Neves de Souza Quartin, Domingofs Occhioni, Emerson Santos Parentes, João Segneri, Cesar Castilhos Espirito Santo, Armando Edgard Pacheco, Newton Caetano Azevedo, Euclydes Perez, Antonio Propato, Geraldo Edgard Pimentel, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Romeu Santini, Wando Porphirio de Souza, José Cyriaco do Nascimento, Almir de Almeida Pinto, José Ramos de Mello Barreto, Annibal Corrêa Pinto, Ulysses Corrêa Pinto, Lucas Emmanuel de Moraes Castro, Francisco de Paula Camara, Henrique Correia Pinto, Pedro Paulo Alves de Castro, Julio Mathias dos Santos, Manoel Noya Martim Filho e José Henrique Favilla Lubo, como incursos no artigo 31 do regulamento n. 85.

T. G. n. 525 — Antonio Freire, Candido da Cruz Linhares, Jacyntho da Costa, Mario Seixas, Nelson Rosas Gonçalves, Fernando Portella da Silva, Herculano Braga Motta, Mario Tavares Pousada, Waldemar de Oliveira, Waldir Bonlette e Eduardo Ferreira Cajueiro, por serem sorteados convocados; Lasthenio Coelho da Rosa, Laerthe Leite, Orlando Nogueira Guimarães, Homero da Silva Valença, Ambrosio Vicente de Paula, Eladio Aasemsi, Antonio dos Santos Baptista, Adip Lino de Carvalho, João Alecrim Pacheco, Jeronymo Moreira da Rocha, José de Oliveira Granja Filho, Walter de Castro Chaves, João Baptista dos Santos Lima, Abel de Castro, Francisco José Sanz, Navas de Mesquita, Romeu Alves da Cruz, Nelson Alves de Carvalho, Oswaldo Salomão, Silvino Valladares, Salvador Martins, João Moreira da Silva, Francisco Pereira Gomes, José Guerra Peixe, Oberto Santos, Dalmo Gonçalves, Antonio Varella de Siqueira, Edhérbal de Figueiredo, José de Souza, Almir Marques Vianna, Guilherme Vasques, Maximilliano Affonso Brauer, Pedro Diogo, João Baptista de Britto Filho, Oswaldo Dantas Borracho, Orlando José Mendes Francisco, Silvano dos Santos Faria e Baptista Damiano, como incursos no art. 31 do regulamento numero 85.

E. I. M. n. 16 — Armindo de Castro Texeira, Aristides Costa, Alberto Caetano da Lapa, Annibal Campos Ferreira, Gustavo de Paula Ribeiro, Jorge José Labrude, Miguel Archanjo Ribeiro Coelho, Oswaldo Augusto de Souza e Rubem de Freitas, como incursos no artigo 31 do regulamento n. 85.

ELUCIDANDO O CRIME DO MORRO DA SAUDE

Nada positivou o exame pericial procedido no corpo da joven desconhecida

Já por nós pormenorizadamente noticiada, continua ainda envolta em mysterio a occorrencia do morro da Saude, em Andarahy.

Adeanta-se, pelo que se depreheende dos indicios, tratar-se de crime barbaro, commettido com requintes de bestialismo e que, ha tres dias, vem preoccupando sériamente as autoridades do 18º districto.

Foi hontem, após desenvolver a policia, auxiliada por uma turma de trabalhadores da Limpeza Publica, penosos esforços, retirado o cadaver da joven do local onde foi encontrado.

Solicitada após a presença dos peritos da D. G. I., foi o corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde têm as autoridades encarregadas de elucidar o crime promovido a visitação das pessoas residentes nas immediações do local em que se verificou o facto. As que até o momento têm visto não reconhecem a victima.

O que talvez venha a elucidar alguma coisa em torno desse mysterioso caso, é que as autoridades ligam até grande importancia, é o facto de que uma senhora moradora em uma encosta que confina com a rua Rosa e Silva, no morro da Saude, compareceu á delegacia do 18º districto e ali, após interrogada, ter declarado coincidirem os traços da morta com os de uma sua filha, de nome Lucia, e que ha tempos trabalhava como domestica na rua do Uruguay, 46, encontrando-se actualmente desapparecida. Por isso mesmo, não só fizeram as autoridades com que a queixosa visse o corpo da victima, como tambem, por outro lado, já providenciaram para que se proceda diligencia afim de apurar se se acha Lucia viva e, consequentemente, onde se encontra.

O EXAME PERICIAL

Como já nos referimos linhas acima, o cadaver da victima, que se encontra no necroterio do Instituto Medico Legal, soffreu já o exame de pericia; dadas, porém, as difficuldades encontradas para estabelecer a "causa-mortis", será o corpo da joven submettido a segundo exame.

NOTICIAS DA BAHIA

Bahia, 3 (Do correspondente) — O projecto de Constituição do Estado foi á commissão de redacção final, para estudos.

O governo continua creando novos impostos. Nas sessões da Camara vêm sendo animados os debates sobre a inconstitucionalidade das taxas do Instituto de Pecuaria, que oneram a exportação de couros e pelles, e do acto creando novos logares no alto funccionalismo.

A opinião publica aguarda o manifesto das opposições colligadas, reinando grande interesse pelo mesmo.

Registraram-se violencias em Barreiras, onde os policiaes espancaram um octogenario, apprehendendo numerosas petições eleitoraes.

O "DOUTOR" FOI PRESO

Tratava-se de um espertalhão vendedor de radios

O investigador Orlantino, servindo na delegacia do 15º districto, prendeu hontem, na rua Camerino, o individuo Alcides Rezende Torres.

O policial vinha fazendo ha varios dias diligencias para descobrir os componentes de uma quadrilha de "scrocs".

Alcides foi suspeitado de fazer parte do perigoso grupo, pelo que, estava sendo vigiado.

Julgando ter obtido elementos bastantes para detel-o, o investigador Orlantino capturou-o e o levou para a delegacia da rua de São Francisco Xavier afim de ser interrogado.

Facto digno de nota: Alcides ostentava no dedo, muito vaidosamente, um annel de grão.

Era "seu doutor" contador.

Vae o preso ajustar contas com a policia, pois ha, não só na delegacia do 15º districto mas ainda em outras, queixas de vender radios que pedia nas casas do genero, para demonstrações.

Recebida a entrada da compra do apparelho, o esperto individuo a applicava no trato da sua elegancia.

O commissario Veiga Cabral metteu-o no xadrez afim de ouvil-o hoje, no inquerito instaurado. A policia está á procura dos companheiros de Alcides.

VICTIMAS DOS AUTOS

O auto n. 14.607, dirigido pelo motorista Antonio Rodrigues, atropelou, na rua das Laranjeiras, a modista Hilda Grooper, allemã, residente á rua Ypiranga, 100, causando-lhe contusões e escoriações. A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

Uma sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações

Genebra, 3 (Havas) — Está convocada para as 19 horas uma sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and. Telephone. 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 157-2º. T. 23-4939.

Dr. Saiundo Filho — Rosario, 84 Res: 23-0134 e Escript: 23-5725

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0346

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alves Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos, Rod. Silva, 34-A, 1º — 22-83-97.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 22-0800.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara. 15-A — Tel. 22-5358

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 6. S. 909/10 Te. 22-1289 e 37-2807. — 3ª, 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franca. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28. Sala 34 — 22-9755 e 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4003 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edf. Fontes P. Floriano n. 55, 7º. app 15 Tel. 22-4315 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73-1º.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 2º 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1580 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3ªs., 5ªs. e sabbados: 13 ½ ás 14 ½ Res: Av. Nações, 279. T. 22-7232.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 3º. — Tel. 22-0448.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104 - 4º.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires. 93 - 3º. das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Molestias internas. Consultas Ed. Rex, 9º, s. 937, 3 ás 4. T. 22-0797 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3963 Res.: C. Bomfim 483 Tel. 28-1634

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia, Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel.: 22-1628

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 18 hs. — Teleph: 22-1000

DR. ALMEIDA DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 93 Sala 37 — 2 ás 7. — Phone 23-1649.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Isolado em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel.: 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Rigida observação. Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nos obsedados, como auxiliar de tratamento, na reeducação da vontade, empregam-se hypnose e suggestão. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0067.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Mestinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 23-0098. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacarne, Sanacolica, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagripe, Sanamorroidas, Sanangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanatosse, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 23. Tel.: 22-2960. Receitas medicas por hora.

Soffreis do estomago? Tomae Cordeirina

Remedio homœopathico infallivel para debelar as perturbações digestivas, digestão difficil, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dispepsia, insomnia e falta de appetite.

PHARMACIA CORDEIRO Rua da Constituição n. 48 — Telephone 22-5556, Rio de Janeiro — Vidro: 3$000.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marques de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 8. nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 23-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 3ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director Sanatorio Dr. H. Roxo — R. S. Salvador.

Dr. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-6971, 3ªs, 4ªs e 6ªs, 14 ás 16 hs.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 23-5503.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Eduardo Leite — Edificio Rex, sala 1.011, — Tel. 22-6507

CLINICA DAS CREANÇAS Drs Seixas Ramalho e Alvaro Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 118 - 2º and. Das 1 ás 10. T. 22-1706

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 179/177. — De 4 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 22-0449 — Res. Rua Conde Bomfim, 262. — Tel. 28-4557

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da F. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 10 3º. — 22-8300. — Res.: Gustavo Sampaio, 168—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone 22-0857. — Res.: Belfort Roxo n. 14 — Tel. 27-2141.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: S. Ferreira, 37 T. 37-1901. Cons. R. Rodrigo Silva, 11 A. 6º. — Tel.: 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp de Paris. Cons. Edif. Rex, R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 22-7218. Res: Av Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Ass. da Fac. Doenças da nutrição. Diabetes. Obesidade. Avenida Alcindo Guanabara, 15A-5º — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes — Ex-Int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. L. F. OLIVEIRA PENNA: APPARELHO DIGESTIVO. OBESIDADE. DIABETE. Rua Assembléa, 98-5º. — 22-5588 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 1 ás 4 horas.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Luciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res. Araujo Penna 76 (22-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa—Pç. S. Casa. Res. R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 5ªs. 6ªs. e 4 ás 6, P. Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 4º — 3 ás 6 — T. 22-6034.

DR. RAUL PACHECO — Gynecologia e parto. Op. ventre e selos Radium. P. Floriano, 55-8º. T. 23-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas: 3ª, 5ª e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. de Med. — (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana. 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½-5½

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 23-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º.— Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Dr. Cesario de Andrade

Professor na Faculdade de Medicina da Bahia. Olhos, Garganta, Nariz e Ouvidos — Avenida Rio Branco, 137, 1º andar, das 3 ás 6 da tarde.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 55/57. — Salas 42/43. — Das 12 ás 18 horas — Tel.: 23-3379

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José, 36, 3º, das 3 ás 5 (23-8183).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edf. Carioca) Tel. 22-0209

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4738.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37. 3º and. Tels: 22-6274—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Prof. Dr. Linneu Silva — R. São José, 55, 5º and. (Ed. Candelaria), das 3 ás 6 horas.

Dr. José Luiz Novaes — R. São José, 55, 5º and. (Ed. Candelaria), da 1 ás 5 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio End. Telegr: "Avenida"

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da Hora do Brasil para amanhã, em onda longa e curta de 31m,58, frequencia de 9,501 kc. (Supplemento musical organizado pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro):

1) O dia do Brasil 2) Soneto, de Alberto Nepomuceno — Canto por Ignacio Guimarães. Ao piano Arnaldo Rebello 3) Actualidades, 4) "Cyane", de Palmgren — Solo de piano por Arnaldo Rebello. 5) Noticiario, 6) Oração ao Diabo, de Alberto Nepomuceno — Canto por Ignacio Guimarães. 7) Ar comprimido, pelo commandante Frederico Villar, do Conselho de Caça e Pesca. 8) Cateretê, de Francisco Mignone — Solo de piano por Arnaldo Rebello. 9) Chronica pelo dr. Roquette Pinto. 10) Morena, Morena..., de Luciano Gallet — Canto por Ignacio Guimarães. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez (só em ondas curtas) — 1) Explicações sobre a musica a ser irradiada. 2) Siricoia, tôada do Amazonas por João Pernambuco e Estephania Macedo. 3) Noticiario. 4) Pirapira Yayá (Côco Pernambucano) — Por João Pernambuco e Estephania Macedo. 5) Através do Brasil. 6) Poré, canto indigena, de Ascenso Ferreira — Por Estephania Macedo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia á 1 hora — Programma variado. De 1 ás 4 horas — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio. Das 11 11,30 — Discos.

Amanhã:

A's 8 horas da manhã — Discos. Do meio-dia ás 6 — Discos A's 6 — Palestra do Ministerio da Agricultura. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Discos. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira da PRA 3. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

TELETONE

"TYPO 25"

O radio de ondas curtas e longas ultra-sensivel e mais apropriado para o clima tropical.

Preço bem popular

TRANSATLANTIC RADIO
Av. Rio Branco, 9-4º
(49152)

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 10 á 1 hora — Programmas variados. De 1 ás 3 horas — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8,30 — Cocktail. Das 8,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão de musicas dansantes.

Amanhã:

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

Hoje:

A's 11 horas — Musica popular. Ao meio-dia — Musica escolhida. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Nair de Castro Leal — Linda Baptista — Bill Dann — Joel e Gaucho — Radiolettes — Orchestra Columbia e regional. A's 9 — Rêde verde-amarella — PR B6 — S. Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 3 — Rio que fala — Nair de Castro Leal — Linda Baptista — Joel e Gaucho — Radiolettes — Orchestra Columbia e regional. A's 10 — Orchestra Columbia — Regional — Nair de Castro Leal — Linda Baptista — Bill Dann — Joel e Gaucho — Radiolettes. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Programma dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 281,5 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11 horas — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Programma comico. De 1 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Supplemento musical Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12,45 — Programma variado. Das 12,45 á 1 hora — Programma variado. A's 5 horas — Chá dansante. A's 7 — Discos. A's 9 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Musicas do grill-room.

Amanhã:

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 11,45 — Aula de inglez. Das 11,45 á 1 hora e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Programma Nacional. A's 7,30 — Programma do studio.

Departamento de Educação

Amanhã:

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias sociaes (4º e 5º annos) Commentarios sobre a aula anterior. A's 6 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Acontecimentos do mundo — Commentarios" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Acha-se no Rio o sr. Francisco del Mauro, delegado para tudo o que concerne ao Parque das Diversões da Exposição Farroupilha.

O sr. del Mauro, que só ficará poucos dias nesta capital, está hospedado no Hotel Avenida.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 268, em 3 de agosto de 1936:

24.209	200:000$	São Paulo
27.181	30:000$	Rio
7.226	10:000$	Rio
1.573	5:000$	São Paulo
28.261	5:000$	São Paulo
13.294	2:000$	Rio
11.818	2:000$	Rio
27.096	2:000$	São Paulo
6.180	2:000$	Curityba
20.102	2:000$	Rio

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 300 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 81 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A "Cia. METROPOLITANA DE CONSTRUCÇÕES LTDA." communica aos seus clientes, amigos e fornecedores, a mudança do seu escriptorio para a rua da Candelaria n. 55-4º andar. Telephone 23-0369. (N 9381)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. general presidente convido todos os srs. associados a comparecerem no dia 6 do corrente (3.ª feira) ás 20 horas, á assembléa geral extraordinaria (2.ª e ultima convocação), para eleição de dois membros do conselho deliberativo.

Secretaria, 3 de agosto de 1935. — (ass.) Ten. cel. João da Rocha Maia, director-secretario.

(50206)

CRUZADA ESPIRITA CAMINHEIROS DE JESUS

Av. Salvador de Sá, 193-A

A directoria communica que por motivo de força maior, foi transferida para o dia 1 de setembro do corrente a festa Litero Musical, que deveria ser hoje realizada. (N 5572)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Concorrencia publica para demolição do predio da rua da Alfandega n. 17

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro faz publico que, em cumprimento á resolução da Mesa, receberá propostas para demolição de sua séde social á rua da Alfandega n. 17, do dia 5 de agosto até ás 14 horas do dia 20 de agosto deste anno, devendo os srs. proponentes observar as seguintes prescripções:

1.º) — As propostas deverão indicar o prazo do serviço, preço, condições da retirada de todo o material e demais detalhes indispensaveis;

2.º) — O proponente ficará com direito a todo o material da demolição;

3.º) — O proponente acceito fará um deposito correspondente ao preço offerecido;

4.º) — As propostas serão enviadas em envoloppe fechado e lacrado e serão abertas na presença dos interessados ás 14 horas do dia 20 de agosto deste anno, na séde desta associação.

A directoria se reserva o direito de não acceitar as propostas apresentadas, se verificar que as mesmas não preenchem os requisitos de idoneidade technica e financeira ou não satisfazem completamente ao objectivo que se tem em vista.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1935. — (a.) José L. Salgado Scarpa, presidente. (50704)

ANNUNCIOS

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (49527)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

V. Ex. tem seus cabellos grisalhos ou brancos?

A Loção Haydée

não tinge o cabello, não contém medicamentos nocivos á saude do couro cabelludo e o cabello torna-se preto e brilhante, no fim de poucos dias de uso. Distribuidor: A. B. Oliveira, rua de São Pedro, 184-loja — Telephone 24-0718. (N 11716)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48131)

MOVEIS

Bons e baratos, só á rua Buenos Aires n. 230. Variado sortimento de moveis, pianos e tapeçarias, á rua Buenos Aires, 230.

Terreno Larangeiras

Compra-se terreno de mais ou menos 12 x 30 a vista.

Informações completas enviar para á rua D. Pedro I 73. Petropolis. Vicente. (N 09392)

Frei Fabiano - imagens

Remetto gratis, cumprindo promessa, imagens milagrosas de Frei Fabiano de Christo, a quem solicitar á caixa postal 1388. Rio, remettendo 2$000 em sellos para registro. (N 0866)

TERRENOS

A' PRASO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51, 1.º

(Esquina de Alfandega)

"Multipliquemos o numero de propriedades se querremos a paz e prosperidade da Republica". (Marden).

Os terrenos por mim annunciados todos os dias offerecem para a realização desse sublime ideal social e economico as melhores opportunidades, não sómente pela sua quantidade e selecção, como porque a acquisição por meu intermedio é revestida de todas as vantagens que se póde desejar e das imprescindiveis garantias de ordem technica e juridica asseguradas, em dez annos de ininterrupta actividade, a muitos milhares de pessoas, graças á efficiencia do meu cadastro, sobre o qual assim se externou publicamente o abalisado economista, Professor Dr. Mario Guedes:

"O Sr. Milton Ferreira de Carvalho imprimiu, na organização que dirige, o caracter objectivo das empresas européas e norte-americanas, na circulação dos negocios.

Nesse sentido, basta examinar os seus cadastros immobiliarios, que são os unicos, de verdade, que possuimos, na cidade. Foi, aliás, o que affirmaram em tempos, o "O Globo" e o "Jornal do Brasil", após. E é a verdade, por isso que os seus cadastros contêem o historico de cada casa e terreno dos bairros mais valorizados da cidade".

NOTA: — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão da construcção, quanto opportuna, de acordo com as leis vigentes.

LEBLON

José Ludolf, c/ proj. approvado, 14:000$	6x20
Av. Mello Franco, proximo da praia, de esquina, integral ou em 2 lotes	24x35
Delvechio, prox. do canal	12x20
Av. Delfim Moreira, esq. de Av. Epitacio	13x30
51, Azevedo Lima, ...	9x11
Delvechio	10x16
Carlos Góes	15x30
Francisco Ludolf	11x30
" "	12x30
Acarahy	10x10
D. Pedrito, 12x30, 16x30,	33x30
Ant. dos Santos	12x10

URCA-PRAIA VERMELHA

33. Joaquim Caetano . .	8x25
65. M. Cantuaria	10x10

TIJUCA

925, Conde de Bomfim ..	11x32
Fernando Labouriau	8x22
Bar. Homem de Mello ..	10x40

BARÃO DE MESQUITA

Amaral 8 lotes contiguos, nivelados, medindo ao todo 74m50x30m00 ou seja, em media, cada um ...	9x35

RAMOS

512, Estrada do Norte, lotes a 40$ mensaes.

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria

Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura e de grande significação e importancia: Avenida Guanabara, (Praia Maria Angu'), rua Dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes) e ruas Maria Angu' e Pirangy, todas com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem em profusão trens, bondes e omnibus para todos os rumos e a todos os momentos.

Pequena entrada e modicas mensalidades.

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria

Area á Praia de Maria Angu', com 57 metros de cães, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista ou a prazo longo.

TIJUCA.

Sensacional! — Mais de 80 lotes de 12x35, ou maiores de ... 10:000$000 a 28:000$000, ás ruas Sabola Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica na praça onde finalisam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino e muito proximo da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no numero 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 20 o/o e o saldo com juros de 9 o/o em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 2 da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos.

MEYER (E. F. C. B.)

Bueno de Paiva	12x30
Quasi esquina de Dias da Cruz, peq. lote, 4:500$!	
46, Christ. Colombo	8X30
21, Alvares Cabral	8x30

(N 10660)

LIMPEZA DA PELLE

Mme. Julieta

Para senhoras com este coupon 5$. Instituto X Ouvidor, 183-1º — 22-0090 **5$** (N 10644)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata: á rua Andradas 73 Rio. (49519)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(48703)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(49535)

Joias DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.

MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464
(49549)

LOJA

No Cine LUX, em Marechal Hermes, aluga-se optima e moderna loja, com copa e installações sanitarias, propria para café, bar ou leiteria. Aluguel rs. 300$000. Trata-se no cinema. (50208)

Terrenos em Bomsuccesso

Vende-se lotes na praça das Nações facilita-se o pagamento; tratar com Araujo. Rua Uranos, 515. (49474)

PREDIOS e TERRENOS

FABRICIO SILVA E PINTO AMANDO

BOTAFOGO

Neste incomparavel bairro, vendemos, por preços verdadeiramente baixos os seguintes predios:

Alvaro Ramos 25 x 40	200 contos
Alfredo Gomes 12 x 24	180 contos
Icatú 24 x 40	140 contos
Paulo Barreto 10 x 20	135 contos
Martins Ferreira 9 x 34	80 contos

COPACABANA

PALACETES A VENDA

Leopoldo Miguez por	230 contos
Figueiredo Magalhães por	400 contos
Toneleiros por	320 contos
Figueiredo Magalhães por	300 contos
Santa Clara por	220 contos

Todos de fino gosto e optimamente localisados.

Terrenos para Apartamentos

Vendemos os seguintes em Copacabana magnificamente localisados:

33 x 30 por	530 contos
18 x 30 por	280 contos
13 x 50 por	280 contos
15 x 30 por	250 contos
14 x 30 por	85 contos

e outros de menores dimensões.

PREDIOS A VENDA

No aprasivel bairro de Copacabana vendemos os seguintes predios de esmerado acabamento:

Hilario de Gouvea por	180 contos
Sá Ferreira por	160 contos
Paula Freitas por	150 contos
Joaquim Nabuco por	130 contos
Rainha Elizabeth por	130 contos
Copacabana por	110 contos

e outros de menores preços

IPANEMA

Vendemos nesse bairro optimos predios de occasião:

Barão de Jaguaribe por	55 contos
Redemptor por	60 contos
Alberto de Campos por	65 contos
Prudente de Moraes por	65 contos
Montenegro por	90 contos
Redemptor por	95 contos
Barão de Jaguaribe por	100 contos
Prudente de Moraes por	120 contos

e outros de maiores preços.

TERRENOS

Vendemos lotes de:

15 x 36 por	90 contos
14 x 50 por	70 contos
25 x 18 por	65 contos
15 x 24 por	60 contos

e outros bem localisados, de maiores e menores dimensões.

JARDIM BOTANICO

Vendemos optimo predio com 7 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. por 55 contos.

HUMAYTÁ

Vendemos optimo predio de esmerado acabamento com 4 q. 2 s. hall lindo banheiro, quarto de criado e abrigo para auto. Preço 65 contos.

LARANJEIRAS

Vendemos os seguintes predios:

Baependy por	80 contos
Senador Pedro Velho por	150 contos
Esteves Junior por	100 contos

e muitos outros palacetes.

TIJUCA

Vendemos os seguintes predios de optimas construcções:

Pereira Almeida por	65 contos
Pinto Guedes por	50 contos
Saboia Lima por	75 contos
General Canabarro por	80 contos
S. Francisco Xavier por	85 contos
Araujo Penna por	90 contos

e outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO
Ouvidor 50 — sob. 23-6418.

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 3$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Vendas em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064
(N 10639)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Mme. Mary

Cabelleireira allemã sendo a unica que applica este novo processo estudado na Europa de ondulação permanente sem electricidade, sem vapor, sem appareiho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em pompom em cabellos tintos e oxygenados tambem, uma vez applicado o novo processo em permanente garante um anno sem necessidade occorrer fazer-se Mis en-plis. Mme. Mary com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados ultimos modelos. Resultado do novo invento dão referencias muitas clientes senhoras do medicos, etc Consultas gratis, attende chamados a domicilio — Rua Gustavo Sampaio, 152, Tel. 27-0849 — Leme. (N 11137)

EDIFICIO MARIANTE APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

R. Julio de Castilhos n. 83, esquina de Lafayette

COPACABANA — POSTO 6
Alugam-se os restantes á preços incomparaveis, acabamento esmerado e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (N 11749)

Fogão "Ultra"

TIPO C

PATENTE N.º 20.301

SEM FUMAÇA
SEM FULIGEM
SEM CHAMINE'

1 kilo de carvão vegetal para 5 horas!!

Chapa para 6 panellas e optimo forno.

AMERICO MARTINO & CIA.
RUA SÃO JOSE', 62 — esq. R. da Quitanda
Telephone 22-1329.
(46738)

DANSAR

com perfeição ensina-se em doze lições todas as danças modernas. Constituição, 14-2º. Casa de familia. (N 11766)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um em optimo estado de conservação por preço de occasião. Vêr e tratar hoje a qualquer hora, á rua Copacabana n. 539. (N 10610)

Ondulação

Permanente com este annuncio valido Agosto a out. 333 — **12$**. Systema Europeu, 20$. Instituto X. Ouvidor, 133-1º — 22-0090. (N 10613)

COLLEGIOS

ESTUDAR POR CORRESPONDENCIA

A Escola Brasileira, fund. em 1922, reabriu-se á Rua da Constituição. 33 - 2.º — Remette folheto-lição por 2$000, sellos. (N 10451) 71

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

Dia	Vendas 1ª Bolsa	Vendas 2ª Bolsa	Posição do mercado 1ª Bolsa	Posição do mercado 2ª Bolsa	Julho 1ª Bolsa	Julho 2ª Bolsa	Agosto 1ª Bolsa	Agosto 2ª Bolsa	Setembro 1ª Bolsa	Setembro 2ª Bolsa	Outubro 1ª Bolsa	Outubro 2ª Bolsa	Novembro 1ª Bolsa	Novembro 2ª Bolsa	Dezembro 1ª Bolsa	Dezembro 2ª Bolsa	Janeiro de 1936 1ª Bolsa	Janeiro de 1936 2ª Bolsa
1	—	—	......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	6.300	—	Firme.	Estavel.	11$350	11$525	11$550	11$500	11$575	11$550	11$600	11$525	11$600	11$500	11$550	11$525	—	—
3	1.000	500	Estavel.	Estavel.	11$575	11$575	11$530	11$575	11$550	11$575	11$530	11$600	11$600	11$575	11$550	11$550	—	—
4	2.000	3.000	Estavel.	Sustentado.	11$550	11$550	11$550	11$550	11$600	11$600	11$600	11$600	11$575	11$575	11$575	11$500	—	—
5	2.300	2.000	Firme.	Firme.	11$675	11$700	11$675	11$725	11$675	11$725	11$675	11$725	11$675	11$725	11$650	11$700	—	—
6	6.500	—	Firme.	....	11$925	—	11$900	—	11$900	—	11$950	—	11$925	—	11$925	—	—	—
7	—	—	......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	3.500	2.000	Firme.	Estavel.	12$100	12$150	12$075	12$125	12$050	12$075	12$050	12$050	12$000	11$975	12$000	12$000	—	—
9	4.300	1.300	Calmo.	Estavel.	11$875	11$775	11$825	11$775	11$850	11$850	11$850	11$825	11$900	11$850	11$800	11$850	—	—
10	2.000	2.500	Fraco	Fraco.	11$750	11$600	11$650	11$550	11$725	11$625	11$675	11$550	11$625	11$600	11$625	11$650	—	—
11	1.300	3.000	Estavel.	Estavel.	11$575	11$625	11$525	11$600	11$625	11$625	11$600	11$600	11$600	11$600	11$600	11$600	—	—
12	6.000	500	Calmo.	Calmo.	11$450	11$430	11$400	11$375	11$525	11$450	11$500	11$450	11$475	11$425	11$450	11$400	—	—
13	3.500	—	Estavel.	....	11$350	—	11$325	—	11$350	—	11$375	—	11$425	—	11$400	—	—	—
14	—	—	......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	3.000	500	Fraco	Calmo	11$050	11$075	11$025	11$000	11$125	11$025	11$075	11$000	11$125	11$050	11$100	11$400	—	—
16	—	—	......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	3.000	1.300	Firme	Firme.	11$075	11$250	11$050	11$200	11$150	11$375	11$150	11$350	11$175	11$300	11$225	11$375	—	—
18	3.000	4.000	Firme	Estavel.	11$575	11$550	11$500	11$475	11$550	11$450	11$525	11$475	11$500	11$450	11$500	11$475	—	—
19	1.000	2.000	Firme	Fraco	11$100	11$100	11$150	11$100	11$230	11$125	11$300	11$150	11$230	11$150	11$300	11$150	—	—
20	—	—	Estavel.	....	11$250	—	11$300	—	11$275	—	11$300	—	11$300	—	11$350	—	—	—
21	—	—	......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	1.300	1.000	Calmo.	Calmo	11$200	11$150	11$100	11$150	11$250	11$200	11$200	11$200	11$200	11$250	11$225	11$200	—	—
23	500	1.300	Calmo.	Estavel.	11$040	11$000	11$050	11$050	11$150	11$150	11$150	11$175	11$125	11$150	11$160	11$125	—	—
24	1.000	1.500	Calmo.	Estavel.	10$800	10$875	10$900	10$975	11$050	11$000	11$050	11$050	11$075	11$075	11$135	11$100	—	—
25	3.300	4.000	Estavel.	Estavel.	10$775	10$800	10$900	10$950	11$000	11$050	11$025	11$075	11$025	11$075	11$050	11$075	—	—
26	1.000	500	Estavel.	Fraco.	N/c.	N/c.	10$900	10$825	11$025	10$900	11$025	10$900	11$025	10$900	11$000	10$950	—	—
27	2.000	—	Firme.	....	10$800	—	10$875	—	11$000	—	11$000	—	11$050	—	11$050	—	—	—
28	—	—	......	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	3.300	1.000	Estavel.	Estavel.	—	—	10$875	10$875	11$000	11$050	11$050	11$050	11$050	11$100	11$050	11$125	—	11$075
30	4.000	1.000	Estavel.	Sustentado.	—	—	10$850	10$750	11$000	11$000	11$075	11$000	11$075	11$025	11$075	11$025	11$075	10$975
31	500	2.300	Estavel.	Estavel.	—	—	10$800	10$725	10$900	10$975	11$000	11$025	11$000	11$050	10$875	11$075	10$900	11$033
TOTAES DO MEZ	67.000	36.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

ACTOS RELIGIOSOS

Honorina França Miranda

Arthur Miranda, Alvaro Miranda, senhora e filhos, Octacilio Miranda, Arandy Miranda e senhora, Moacyr Miranda, Zeny Miranda, Joaquina Henriqueta de Carvalho França e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua querida e bonissima esposa, mãe, sogra, avó e filha HONORINA FRANÇA MIRANDA, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção á sua alma no proximo dia 5, segunda-feira, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.
(N 11644)

Embaixador Pedro de Toledo

A representação paulista na Camara Federal faz rezar ás 11 horas de segunda-feira, na Egreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma do Embaixador Pedro de Toledo. Para esse acto de religião são convidados todos os admiradores do eminente brasileiro.
(N 10517)

Alberto Barbastefano
(QUININHO)

Por alma do saudoso ALBERTO BARBASTEFANO (Quininho) será celebrada missa, na proxima terça-feira, ás 9 1|2 horas, na matriz do S. Sacramento. Para essa acto de religião e piedade, José Barbastefano e familia, Chiara Barbastefano, Virginia Sant'Anna, Alberto Sant'Anna, Luiz Barbastefano e Natal Barbastefano (ausente), paes, irmãos avó, tia e tios do finado convidam aos que lhe queiram prestar mais esta reverencia a sua bonissima alma.
(N 09399)

Dna. Anna Machado Guimarães

Dr. Francisco Guimarães, senhora e filho; commandante Antonio Guimarães e senhora; Dr. Antunes Guimarães, senhora e filhos; dr. Luiz Norris, senhora e filhos, Dr. Camillo Altilio Filho, senhora e filho; Dr. Domingos Volmero e senhora; Alcide Machado Guimarães e Hilda Machado Guimarães, communicam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, D. ANNA MACHADO GUIMARÃES e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o enterro que se realizará hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Commandante Pratt n. 36, para o cemiterio S. João Baptista.
(N 10597)

Benedicta Brasilina Pinheiro Machado

Francisco de Paula e Silva e senhora (ausentes), Alfredo Firmo da Silva, senhora e filhos (ausentes), Paulina de Oliveira e Silva, Alvaro Advincula da Silva, senhora e filhos, Homero Silva e senhora, Joaquim Prado de Azambuja, Gastão de Azambuja e senhora, Zilah Azambuja de Albuquerque e Solfieri de Albuquerque e filhos, Cyro Silva, Irmã Maria do Divino Coração (Ottilia Silva), Maria Antonietta Duarte Ribeiro e Gabriel Duarte Ribeiro e filhos, Cecilia Moreira da Rocha e João L. Moreira da Rocha e Hortensia Silva, irmãos, sobrinhos e cunhados de BENEDICTA BRASILINA PINHEIRO MACHADO, agradecem penhorados ás demonstrações de pezar que lhes foram enviadas por occasião de seu fallecimento, e convidam a todos os parentes e amigos da finada para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja da Gloria (largo do Machado), amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas. Por este acto de homenagem e religião confessam-se antecipadamente gratos.
(N 10479)

Antonio Duarte Pinto

Firmina de Castro Silva Duarte Pinto, seus filhos Augusto, Antonio, Maria, José e Firmina, noras, netos, Cecilia Duarte Pinto, Joaquim Barbosa Duarte Pinto e familia, Arthur Duarte Pinto e familia, viuva Miguel Duarte Pinto e familia, viuva Eurico Duarte Pinto viuva Albino da Luz e filho, viuva Mattoso Camara e filhos, viuva Dr. Vicente Castro Silva e familia, José Mattoso de Castro Silva e familia, Joanna Mattoso da Castro Silva e demais parentes participam o infausto fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam para o seu enterramento que sairá da rua dos Araujos 66, ás 10 horas, hoje, 4 do corrente, para o cemiterio de São Francisco Xavier.
(N 10505)

Manoel Alves
(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Manoel Alves de Oliveira Lopes, esposa e filhos; Arnaldo Alves de Oliveira Lopes, Antonio Valente da Silva, esposa e filhos; Manoel Valente da Silva e esposa; Carmen de Oliveira Lopes e filhos agradecem a todos os parentes e pessôas amigas os pesames enviados e terem assistido á missa de 7º dia por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, e novamente convidam a assistir á de 30º dia que mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José.
(N 11633)

Viuva Maria Oberlaender Pinho

Filhos, netos, genro, noras, irmãos e demais parentes agradecem o carinhoso conforto prestado por occasião do fallecimento de MARIA OBERLAENDER PINHO, e ao mesmo tempo convidam a todos de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada no dia 6 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora em Nictheroy (Collegio Salesianos).
(N 11625)

Pharmaceutico Francisco Giffoni

Alberto Francisco Giffoni e seus irmãos Margarida, Celia, Mario Francisco Giffoni, senhora e filho, Alvaro Francisco Giffoni, senhora e filhos, Francisco Giffoni Filho, senhora e filhos e demais parentes convidam todas as pessoas amigas e de suas relações para assistir á missa de 1º anniversario em intenção á alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô, FRANCISCO ANTONIO GIFFONI, que será celebrada terça-feira, 6 do corrente ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março).
(N 11656)

Albertina Larivoir Esteves

Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Convidam-se seus parentes e amigos.
(N 11611)

Luiza Sonia Cosme Pinto

Mãe, marido, filho, irmãs e demais parentes de LUIZA SONIA COSME PINTO agradecem sinceramente a todas as manifestações de pezar recebidas por occasião do seu tragico fallecimento e communicam que a missa de 30º dia será celebrada terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja S. Francisco de Paula.
(N 11610)

Dr. Joaquim de Barros Correia

Dr. Erasmo de Barros Correia e filhos e Solon de Barros Correia e senhora convidam os seus parentes e amigos a comparecerem á missa de setimo dia que fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de terça-feira, dia 6 do corrente, por alma de seu irmão, tio e cunhado, DR. JOAQUIM DE BARROS CORREIA, fallecido em Manáos, Amazonas.
Aos que comparecerem a esse acto, desde já se confessam agradecidos.
(N 10503)

Viuva General Pinheiro Machado

Viuva Tabellião Castro e Alice de Castro Pinheiro, compungidas com a perda de sua comadre e madrinha NHANHAN, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 6 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.
(N 10502)

Conselheiro Gaspar Silveira Martins
CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

A familia do Conselheiro GASPAR SILVEIRA MARTINS antecipa cordiaes agradecimentos a quantos, amigos, co-estaduanos e admiradores do seu saudoso chefe, acquiescerem ao convite, que ora lhes faz, para assistir a missa, que será celebrada amanhã, 5 do corrente, centenario do seu nascimento, no altar-mór da Matriz da Candelaria, ás 10 horas, sendo celebrante S. Eminencia D. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão.
(N 11563)

Conselheiro Gaspar Silveira Martins
CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

O Arcebispo do Maranhão, D. Octaviano Pereira de Albuquerque, gaúcho e amigo tradicional do conselheiro GASPAR SILVEIRA MARTINS, em preito de affecto, celebrará, em memoria do grande tribuno, uma missa, no altar-mór da Matriz da Candelaria, amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas, para a qual convida a todos os parentes, co-estaduanos, amigos e admiradores do saudoso brasileiro.
(N 11583)

Orlando Rodrigues Borges

Ronan Rodrigues Borges e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada por alma do seu querido irmão e cunhado, amanhã, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de São Miguel da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.
(N 08641)

Herminia Larivoir Figueira

Alfonsina Hallais Vianna Drummond, filhas, genro, netos e demais parentes mandam rezar no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma de sua saudosa mãe, avó, bisavó, tia e prima, HERMINIA LARIVOIR FIGUEIRA
(N 10475)

Tte. Cel. Dario Tito Castello Branco
(7º DIA)

Maria Emilia Monteiro Nogueira Castello Branco, Paulo Castello Branco, Fernando Castello Branco, Maria Ignez Castello Branco, Maria do Carmo Castello Branco de Almeida Rego, Alcides de Almeida Rego e viuva Marechal Bormann, esposa, filhos, genro e cunhada de DARIO TITO CASTELLO BRANCO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.
(N 08683)

Agradecimento

A familia de SEBASTIÃO PINTO DA COSTA AGUIAR, agradece penhorada a todos que compareceram ao acto religioso, mandado celebrar em intenção de sua alma.
Rio 2—8—35.
(N 11637)

PREDIO

Compra-se um em Copacabana para familia de tratamento até 200 contos. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (N 10512)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Compram-se titulos de socios destes clubs pagando-se o melhor preço da praça. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 10512)

Apolices do Estado de São Paulo

Vendem-se apolices deste Estado, do valor nominal de 200$000, juros 5 %, com quatro sorteios annuaes, tres de 500 contos e um de 1.000 contos, sendo o primeiro em setembro, ao preço de 190$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 10512)

Apartamento - Flamengo

Aluga-se na praia do Flamengo numero 84 por 400$ mensaes. Com Mendonça á rua General Camara n. 41, loja, tel. 23-0837. (N 10511)

FINANCIADORA ECONOMICA

Cede-se um contrato para emprestimo de 40:000$000, com um deposito de rs. 7:000$000 e mais de 50.000 pontos. Offertas a "Contratante" para a caixa postal n. 855. (N 11616)

REPUXADOR

Precisa-se de um bom repuxador, tratar á rua Sete de Setembro 73, loja. (N 11639)

LEME - IPANEMA

Vendem-se dois optimos predios novos com garage proprio para familia de tratamento. Nas seguintes ruas: Maria Quiteria, rua aberta Salvador Corrêa. Tratar rua Quitanda 87, 1º andar. S. ROSELLI. Das 10 ás 5 horas. (N 10506)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas qualquer quantia, tambem em construcções, compras, reformas, no centro, bairros, suburbios. Adeanto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Rua Quitanda 87, 1º andar. S. ROSELLI. Das 10 ás 5 horas. (N 10507)

A' FREI FABIANO

Em agradecimento de uma graça concedida. H. A. O. (N 10504)

COPACABANA

Vende-se o palacete da rua 5 de Julho n. 24. O terreno mede 22 m. 80 m. Trata-se com o sr. Martins, á rua General Camara 340, sobrado. (N 11639)

"Chimarrão Dolores"

O preferido da tropa. Praça Olavo Bilac 22, Mercado das Flores. (N 11631)

SITIO

Aluga-se um proximo ao centro. Tratar á rua Maria Eugenia, 25, Humaytá. (N 11647)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, Gomes Freire 132, 1º. (N 11640)

MIMIOGRAPHO

Vende-se novo, perfeito, sem uso, por menos da metade do custo, urgente, á rua dos Ourives, 65 sobrado. (N 11641)

GRANDE TERRENO — VENDA

Vende-se bem situado, com frente para duas ruas um excellente terreno, que serve para muitas construcções de predios, ou para fabrica, industria ou para retalhar em lotes, tem por uma rua 86 metros e por outra 40 metros, situado á rua Torres da Silveira, esquina da rua Fagundes Varella, Quasi esquina da rua Clarimundo de Mello, e rua Assis Carneiro. Piedade. Preço 75 contos, tratar com o proprietario, á rua do Ouvidor 37, loja. (N 11614)

Predios novos Larangeiras - Tijuca - Venda

Vende-se na rua Pereira da Silva, excellente predio centro de jardim, de sobrado, andar terreo, sala de visitas, jantar, copa copa, cosinha, banheiro, quarto, no sobrado 5 amplos quartos, sala de banho completa, fora garage de sobrado, com 2 quartos. Preço 180 contos. Na Tijuca: Rua Homem de Mello, proximo da Muda, um excellente predio de sobrado, centro de terreno, jardim 12 x 40, and. terreo, 3 salas, despensa, copa, cosinha, dependencias de uma casa de conforto, sobrado 4 amplos quartos rico banheiro completo; garage para 2 carros. Preço 120 contos; estes predios são quasi novos e de luxo — tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 11614)

PREDIOS - COMPRA-SE

Compra-se um predio até á Muda, um predio com conforto, com terreno e garage, com 4 a 5 quartos, até 150 contos, na mesma zona predio mais modesto até 70 contos, 4 quartos todo mais necessario. Zona de Botafogo, Larangeiras; pode ser predio antigo, bem conservado, com 7 a 8 quartos até 180 contos, na mesma zona, predio mais modesto até 70 contos; pagamento á vista, tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 11614)

TERRENO - COMPRA-SE — IPANEMA

Compra-se um de 12 a 15 metros de frente com 26 a 30 de fundos, zona avenida Epitacio Pessoa ou proximidades, pagamento á vista, quem tiver, tratar á rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 11614)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se o maior do Rio, na Cinelandia. Trata-se rua S. José, 47. (N 11661)

AUTOCLAVE

Compra-se um, mesmo de grande tamanho. Offertas ao sr. Barbosa do Laboratorio Raul Leite, á rua Leopoldina Bastos, transversal á rua Barão do Bom Retiro. (N 11671)

Arrumar e encerar apartamentos

Rapaz de confiança arruma e encera apartamentos ou outro dia em diante. Serviço perfeito. Apresenta as melhores recommendações, tel. 27-2928. (N 11662)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para escripturas, impostos etc. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34 — 3º andar, tel. 22-8246. (N 11663)

DINHEIRO

Empresta-se sobre machinas de costura aqui por etc. sem sair da residencia; informações á rua do Rosario numero 136, 1º sala 5. (N 11660)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichês a preto e de côres. Um grupo de 8 especialistas ... de real valor levou 5 annos a organisal-o. Novo valiosissimo por 150$000. Quasi todo ... de ... 160$000, pelo ... 200$000 — Pedidos a A. C. Herdeiro, ... Henrique Valladares 143, Rio de Janeiro. (N 11612)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395. (N 11623)

A' fr. FABIANO DE CHRISTO

Agradeço duas grandes graças obtidas — Floripes Donato. (N 11656)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, jornaes e trabalhos finos av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (N 11613)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça — Francisca de Paula. (N 11609)

CURSO INICIAL DE PIANO

Professora diplomada, ensina pelo methodo da pedagogia moderna. Aulas bisemanaes para principiantes. Rua Visc. de Santa Isabel, 163, tel. 48-5694. (N 11608)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, tirada a fumaça e concertados. Orçamentos a qualquer hora, dos, garant. econ. 22-1366. Miranda. (N 10542)

PALACETE

Vende-se, em S. Paulo, por 330 contos, um palacete contendo 6 dormitorios, salas e mais dependencias, construido num terreno de 17 por 45 metros. Troca-se ou permuta-se por casas de renda de valor egual no Rio. Offertas á rua Bahia, dez — S. Paulo. (N 11650)

SOBRADO

Aluga-se para grande escriptorio o 1º andar do predio á rua Visconde de Inhauma 58; trata-se na loja do mesmo predio. (N 11652)

Palacete - Copacabana

Vende-se luxuoso e moderno, em centro de terreno de 15 x 40, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 10537)

TERRENO - LAGOA

Vende-se á av. Epitacio Pessoa, esquina de Joanna Angelica, entre dois predios modernos, com 25 x 30. Tratar com o proprietario, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 10537)

FREI ROGERIO

Agradece de joelhos tres graças alcançadas por intermedio de Frei Fabiano — Irmã Angela. (N 10540)

PREDIOS - RENDA 15 °|° LIQUIDA

Vendo 13 predios novos, todos alugados e mais 18 lotes de terreno, por 270 contos de réis, produzindo uma renda liquida de 15 °|°, computando-se os impostos e taxas e conservação, situados á av. Suburbana, calçada, local sêco, optimo para saude, com gaz, luz, agua, bonde e diversas linhas de omnibus. Documentos e photographias com Archimedes á rua da Assembléa, 68, 2º andar. (N 11659)

CHUMBO VELHO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. A' rua São Pedro 151, loja. Rio de Janeiro. (N 08472)

PELOTAS

Precisa-se saber o endereço do dr. Leonidas de Carvalho. Armando Nazareth. Rua do Riachuelo 162, apt. 3. Rio. (N 11568)

CINEMA

Vende-se um tungar de 30 amperes, 12 volts; 2 conjunctos de 16 amperes e 80 volts e 1 dito de 200 amperes e 120 volts, para cinema. Trata-se na Casa Bartolino, rua Pedro I n. 5, tel. 22-9597. (N 10453)

LIVROS!!! LIVROS!!!

Academicos, scientificos, literatura e escolares com desconto de 20 % nos preços. Procure na Papelaria Passos, á rua do Carmo n. 51. (N 10467)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Alugam-se optimos apartamentos de construcção nova. Desde 350$ até 750$ na rua Almirante Tamandaré 57. (N 10664)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto para noivos, casaes, etc. Sr. LIMA, rua da Carioca 15, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento só por tarefa. Ex-director de 2 asylos. (N 09290)

TERRENO A' VENDA

Em Larangeiras, optima situação privilegiada sem intermediarios. Inf. tel. PJF. 25-0276. (N 11346)

ROLETA

Vende-se uma franceza. Ouvidor, 60 — Rio, com J. Motta. (N 10362)

Hypotheca ou casa para renda

Particular empresta ou compra, de 40 a 50 contos sobre predio bem localizado, negocio directo sem intermediario, dirijir-se a H. Brandão caixa postal 1491. (N 10373)

5$ - SEU DESTINO

A quem me escrever enviando endereço, dia, mez, hora, anno e logar nascimento e juntando 5$ remetterei estudo horoscopico scientifico sobre sua vida, futuro, etc. Cartas para Prof. Xindu'. Instituto de Astrologia. Caixa Postal 3092 — Rio de Janeiro. (N 10549)

Compra-se piano

Compra-se um para particular, embora precise algum reparo. Informações — Tel. 48-0241. (N 10551)

BAR E RESTURANTE

Vende-se rua grande movimento. Informações á rua da Carioca 57. (N 11681)

APERIBE'

Vende-se os sitios "Sorte", 22 alqueires e "Sapucaia" 13 1|2 alq. focos do fallecido João F. Abreu. Cartas para S. Abreu, á rua Neves Leão, 10, Lins de Vasconcellos — Rio. (N 11649)

LIVROS USADOS

E' a Livraria S. José, n. 35, da rua de S. José á casa que melhor paga os Livros usados, qualquer que seja seu genero e quantidade. COMPRA bibliothecas sobre qualquer assumpto e em qualquer quantidade. LIVRARIA S. JOSE'. Rua S. José 35. tel. 23-0904. (N 10371)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça. Valentina. (N 10545)

Chevrolet 2:500$000

Vende-se um, machina perfeita, pintura e capota novos, pneus quasi novos, por motivo de viagem rua Antonio Basilio 115, Tijuca. (N 10322)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vende-se no Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se Loteamento de 12 metros por 40. Preços sem intermediario. Tratar com Amaral á rua Professor Gabizo 111. Tel. 28-5205. (N 10589)

ULTRA-VIOLETA

Vende-se. Tratar com Saldanha, á rua Invalidos 133. (N 11636)

Steno-dactylographa

Precisa-se de uma habil correspondente em portuguez e allemão. Escrever dando referencias e informações á caixa desta folha. (N 08686)

PIANO ERHARD

Grande modelo, teclado de marfim, optima sonoridade, vende-se baratissimo, á rua Sorocaba 41, Botafogo. (N 10535)

PHARMACIA

Precisa-se de um auxiliar com alguma pratica com boas referencias em Nictheroy. Pharmacia Silveira. (N 10533)

Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos. Boa renda, 2 horas do Rio. E. F. C. Optima residencia. 26-0193 Dr. Ribeiro. (N 08575)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça obtida — Octacilio Coimbra de Andrade. (N 08642)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora. Prof. Keller-Als á praia de Botafogo 412, telephone 26-0930. (N 10463)

ARCOS E ARAME

Velhos, compra-se qualquer quantidade á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 09325)

Bicycleta — menino

Compra-se uma de 6 annos perfeito estado, tel. 48-7803, á rua General Canabarro 339, Carvalho. (N 09387)

JOCKEY CLUB

Vende-se magnifico terreno, rua 12 de Maio junto ao n. 240, com 28 metros de frente, tres faces para ruas, por 30 contos de réis. Tratar tel. 27-1089 até 12 horas, com o proprietario. (N 09379)

A FREI ROGERIO

Tendo alcançado uma grande graça, por intermedio da santa alma de Frei Rogerio, venho satisfazer o meu voto, publicando-o. Rio, abril de 1934 — Theresina Calado de Castro. (N 10473)

PHARMACIA

Vende-se uma em Ramos, fazendo 4:500$000 mensaes. Tratar Assembléa 98 8º sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 10486)

Pessoa pratica de terrenos

Empresa de terrenos e predios deseja collaboração de pessoas já muito relacionada e completa pratica do negocio. Grandes referencias. Cartas nesta redacção para Almir. (N 10489)

Casa Copacabana

Vende-se uma á rua Raymundo Corrêa 27, em terreno de 12 x 44. Preço 65. (N 10483)

RS. 500$000

Vende-se machina Underwood carro de 12 pollegadas em optimo estado av. Rio Branco 90, 1º sala 2. (N 10484)

Casa em frente ao Collegio Militar

Rua Barão de Mesquita n. 78, vende-se uma nova em acabamento, com 3 quartos, quarto creado, 2 salas, garage jardim — tratar com o sr. João. (N 10477)

CASA PETROPOLIS

Vende-se na Independencia 2 q., 2 s., pomar, garage, q. criado, 29 contos. Inf. Escriptorio local. (N 10300)

Rio de Janeiro 3- 8-35

Ao frei Fabiano de Christo agradece a graça alcançada. M. Ramos. (N 10492)

CABELLEIREIRO

Vende-se um bom salão montado fazendo bom negocio, pode ser visto hoje domingo, tratar com S. Almeida. Archias Cordeiro 304, Meyer. (N 10496)

LOJAS

Alugam-se duas, uma de esquina, predio novo em concreto armado; bom ponto, rua Marquez de Abrantes 85, 87. (N 10491)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, todo conforto, preços modicos, podem ser vistos á noite, rua Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes 82. (N 10491)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem. Vende-se 1 Clark Jewel com 3 focos e forno, completamente novo á rua 24 de Maio, 353. (N 10501)

CASA NO MEYER

Vende-se uma com 6 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro com aquecedor, um terreno todo arborizado que vae de rua a rua, terreno todo calçado, terreno de 8 de frente por 82 de fundo á rua Venceslau Guimarães ou rua Tenente Costa 44. Chaves por favor no 30. (N 10474)

TERRENO 26 x 50

Plano, situado no melhor ponto de Paula Mattos (Sta. Thereza) optimo clima proprio para construcção de predio, ou grupo de casas. (N 10475)

Compra-se

Um apartamento ou casa de construcção antiga, alugada por 600$000. Favor escrever a caixa postal 1286. (N 11563)

Linhos e cambraias

Sortimento bonito só na Casa Racine av. Rio Branco 142, 3º andar, elevador. (N 11701)

RENDAS RACINE

A preços baratos só na Casa Racine av. Rio Branco 142, 3º andar, elevador. (N 11702)

VALENCIANAS

Chegaram ponta e entremeio eguaes só na Casa Racine, av. Rio Branco, 142, 3º andar. Elevador. (N 11693)

STORES MODERNOS

De Marquisette, de filet e etamine, só na Casa Racine, av. Rio Branco, 142, 3º andar. Elevador. (N 11691)

SEDAS

Propria para roupas de baixo só na CASA RACINE, av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 11692)

THEATRO MUNICIPAL Temporada Lyrica

Cede-se duas galerias letra B, frente trata-se neste jornal com Ary Machado. (N 90164)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Diplomada pela Europa e pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, massagem com vibrador, vapor 8$000; eclarecifias, 4$. Tratamento de pelle, massagem com oleo ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. tel. 25-2128. Só attende a senhoras. (N 10598)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas "marca Feitiço", o melhor da actualidade, á venda na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 55, e Casa Cirio — Ouvidor numero 183. (N 08666)

TRASPASSA-SE

Loja na rua da Carioca 59. (N 10578)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro sómente 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 10598)

Hoteis e pensões

Vendem-se em Botafogo, Flamengo, Cattete e Gloria, bem installados livre e desembaraçados, preços de occasião. Informações á rua do Ouvidor 140, 2º, s. 7. Das 10 1|2 ás 12 horas e das 2 1|2 ás 6 horas. (N 10620)

OPTIMA RENDA

Rua Marquez de Sapucahy. Serão vendidos os predios da rua Marquez de Sapucahy 280, 282 e 284, na proxima quinta-feira, 8 de agosto ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro JULIO. (N 11718)

CRAVOS AMERICANOS Cento 15$ dos bons Inferiores cento 8$ e 12$

A domicilio ou no deposito á praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (N 11706)

CORREIA MOTORA

Compra-se de 10 pollegadas com 3 ou 4 dobras, 16 metros, em perfeito estado e 2 internas, para mangote de 3 pollegadas internas. Urgente. Preço. Ribeiro. Resposta C. M. P. neste jornal. (N 11692)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2, na rua Taylor, n. 42, que offerecem as seguintes vantagens, estar á 8 minutos do centro da cidade, como se estivesse em um saudavel arrabalde; sem pó e barulho. (N 10613)

CARTAS DE FIANÇA

Dá-se para alugueis e contractos de predios. Commerciantes, informa com Lacerda, rua da Alfandega, 94, sobrado — das 10 ás 17 horas. (N 11700)

RAPAZ

Precisa-se de um para cuidar da conservação e limpeza de um predio de apartamentos. Ordenado a combinar. Tratar Alpha S. A. Largo da Carioca n. 5|7º andar, s. 707, das 10 ás 11 e meia. Pedem-se referencias. (N 11694)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 254859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 11688)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos com sejam calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A' rua é transversal á Ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto e Cia. á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tels. 23-2951 e 23-3502. (N 10564)

OPTIMA SALINA

Vende-se á 150 kms. desta capital. Negocio garantidissimo. Trata-se com Freire. Av. Rio Branco 169, loja, ás 3 horas. (N 11697)

"Arêa para lotear"

Vende-se junto estação suburbio, predio Andrade Araujo com agua e luz livre construcção, grande area, lotes, preço 18:000$000, tratar R. Buenos Ayres, 81, 4º andar das 16 ás 17 horas. (N 10561)

Concertos de pianos

Afinações etc., por antigo profissional e preços baratos. Perfeição e seriedade. Grandes referencias. Extincção cupim garantida, tel. 48-0241. (N 10552)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a grande graça. — Maria Rodrigues. (N 10572)

Machina automatica para impressão de cartões

Vende-se uma á rua Dias da Costa, n. 13, casa Jacob Kosinski. (N 10615)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 09327)

MACHINAS E MATERIAES DE OCCASIÃO

Liquida-se o seguinte: Motores electricos até 120 HP. Alternadores 40, 50, 60, e 88 KVA. Geradores c|c cont. até 100 KW. Transformadores até 800 KVA. Chaves automaticas de max. Isoladores p/ 30.000 volts. Carvões para lamp. arco. Turbina-gerador p/ fazendas. Caldeiras p/ 48 Mq. aquotubular. Motores a vapor 20, 60 a 100 HP. Motor a oleo e gazogenio 80 HP. Motor a oleo maritimo 60 HP. Auto-caminhão 4 tons. 6/ peças. Martelo-pilão a vapor ou ar. Plaina mecanica de 1,20 cur. Torno limador p/ mecanica. Prensa para estamparia. Machina de forjar ferro. Machinas para solda electrica. Marteletes pneumaticos. Machinas de furar pneumaticas. Estampas para rebites "I. Rand". Bombas hydraulicas com e sem motor. Mancaes, eixos e pollas. Etc., etc. etc. etc. etc. etc. Além das machinas e materiaes acima, temos mais uma infinidade de mercadorias e machinas diversas, principalmente referentes á electricidade, que é nossa especialidade.

Casa ROCHA rua Pedro Alves. 215/217. Tel. 24-6164. C. Post. 1.872. (N 11701)

CASA EM COPACABANA

Vende-se, acabada de construir, optima casa, com 5 quartos, duas salas, banheiro, garage e demais dependencias. Construcção de primeira ordem. Ver e tratar do á a qualquer hora, na rua Lacerda Coutinho, 48 (paralella a Santa Clara). Acceitam-se propostas na base de 175 contos. Tratar na avenida Rio Branco, 64-loja. (N 11693)

Moveis sob encommenda

Chame a Casa Mestre Valentim, que lhe apresentará os desenhos de estilos modernos, Renascença, Colonial, Dom José e Chippendale, em jacarandá ou imbuia. Rua Barão do Flamengo 35, tel. 26-1678. (N 10583)

Antiguidades de jacarandá

A Casa Mestre Valentim executa as mais perfeitas copias de moveis, pelos mais modicos preços. Barão do Flamengo 187, tel. 26-1678. (N 10584)

Dormitorio D. João V. em jacarandá

Executam-se por 5:000$000, com espelho de crystal bisotado, sendo moveis optimo acabamento. Casa Mestre Valentim. Rua S. Clemente 187, tel. 36-1678. (N 10582)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas aguas, estabulo, gallinheiro, grande laranjal exportação e outras arvores fructiferas. Estrada do Macaco, proximo predio Mayrink Veiga 28, é só ver. (N 10585)

FLAMENGO

Aluga-se um dos salas de frente mobiliada agua corrente com grande terraço de frente. Rua Senador Vergueiro 154 Dezembro 32. (N 10588)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um luxuoso Crapeau de alta classe á rua São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo. (N 10568)

PIANO

Compro um de boa marca allemã, mesmo precisando de reparos. Informar pelo telephone 24-5789. (N 10598)

Terreno — Larangeiras

Vende-se a travessa Pinto da Rocha, 11 x 21, tratar com Costa, rua Ourives, 51, 3º, tel. 23-5242. (N 10593)

Machinas a prazo

Vendem-se para caixas de papelão e typographia. Rua General Camara, 323. (N 10604)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gram. Cautelas pratarias, brilhantes, tudo pelo melhor preço. Joalheria S. Fe, L. de S. Fe. 29, junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-2771. (N 10621)

LEBLON - 85:000$

Em frente ao mar 12 x 32, vende-se com Alberto R. 7 de Setembro 44, 1º — sala 3. (N 10608)

MACHINAS

Vendem-se de cortar papel em bobina e enrolar. Rua General Camara, 323. (N 10605)

URCA — 80:000$

20 x 30 ou separados, vende-se tratar com Alberto R. 7 de Setembro, 44 — 1º, sala 3. (N 10609)

CHAPÉOS MODERNOS

Lindos elegantes desde 35$ reformam-se com chic a 15$ vestidos feitos desde 50$ alta costura. Gonçalves Dias 73, loja. (N 10596)

BAR IMPERIAL

Chopp da Brahma comidas frias, — aberto até 1 hora da manhã, lindo parque na rua S. Clemente 46, Botafogo. (N 10595)

Terreno 12 x 25

Rua Annibal Benevolo 68, 70, e 72 (Largo D. Julia) perto da avenida Salvador de Sá. Trata-se rua Cattete, 176, II. Inglez Laura Teixeira. (N 10599)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Laura Bruce agradece uma graça recebida. (N 10617)

Terreno — Larangeiras

Vende-se, com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado. Trata-se com o sr. Costa, rua dos Ourives 51, 3º andar, tel. 23-5242. (N 10592)

TORNO MECANICO

Vende-se um com optimas medias, cava 0,30 entre pontas minimo 2,30 usado mas perfeito. Offertas á caixa postal 1491. (N 10437)

Elevador para pedras

Compra-se para elevar pedras em machada de 1 a 2 metros. Altura de 14 metros, offerta á caixa postal 1493. (N 10433)

AOS ELEGANTES

Ponha seu chapéo em copa baixa, leve ao ajuste tecnico, não se vende nada. Chap. MIRANDA á rua do Carmo, 8 (entre S. José e Assembléa). (N 11746)

FUNDAS "CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 11745)

PATHE' BABY

Compram-se projectores e films embora por concertar. General Camara 203. — "A Radio Cinema". (N 11742)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio á rua Paulo Frontin, 34, tel. 22-6561. (N 11727)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a graça alcançada e confiante aguardo o outro pedido — Amalia. (N 11731)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se o lote plano já com passeio e meio fio, situado na melhor ponto da Tijuca, tratar na rua Aguiar 44, tem 10 m. de frente por 45. (N 11733)

Dr. Sylvestre Ferreira

Da Assistencia Municipal. Molestias das senhoras e vias urinarias. Cirurgia geral. Consultorio: Rua do Carmo, 63. 3º andar, de 1 ás 4. Res. 22-8785. (N 11735)

Consultorio medico

Aluga-se vagas na parte da tarde, com telephone, empregado e grande sala de espera. Completamente novo e bem moderno. Informações no local. Rodrigo Silva 14, 2º andar. Tratar pela manhã com Salema, diariamente depois das 16 horas. R. Carioca 24, 1º andar. (N 11734)

Alfaiate de senhoras

Roupa confeccionada manteaux tailleurs preços modicos, á rua Chaves Bilac, 28 — 1º andar, sala 3, Mercado das Flores. (N 11722)

CORTADOR

Ou ajudante de cortador precisa-se para a alfaiataria Ramos. Av. Ouvidor 130, 2º and.; com Antunes na segunda-feira. (N 11724)

Vende-se

Ou aluga-se com ou sem moveis um bungalow construcção moderna e não habitado. Avenida Maracanã 1461. (N 10624)

Titulo Jockey Club

Compro um por 2:000$000. Tel. 23-3383 com o sr. Rubens. (N 10538)

CASA PIZZOLATO

Seda lavavel 48$000. Tricoline de seda 6$800; setim fulgurante 6$500 á rua Uruguayana, 223. (N 10547)

Larangeiras - Terreno

Vende-se á rua Conde de Baependy quasi esquina de rua das Larangeiras, 6x20 dimensões, optimo lugar para um bom predio. Trata-se á rua Buenos Aires 46, 1º. Tel. 48-4905. (N 11674)

Apartamentos Copacabana

Alugam-se optimos confortaveis apartamentos quarto, sala e banheiro a Santa Clara 242. Tratar na mesmo 57. (N 10538)

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA — LIDO —

Alugam-se bons apartamentos. Rua Haritoff ns. 5/7.

(N 11711)

INDUSTRIA CASEIRA

Vende-se uma á rua Theophilo Ottoni numero 191. (N 10623)

Mme. e senhoritas tirem vantagens todas dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que offerece bolsas de pé borracha, bolsas, pellas e todas as artes para senhoras. Temos tudo que v. exc. deseja em couro ou borracha. Nossos preços são os mais baixos da praça. Visitem nossa fabrica e verifiquem a rua Ramalho Ortigão 9, 1º andar, á esquina da rua dos Andradas, 9. Fabrica de capas. Nadelmann, tel. 22-4188. (N 11726)

HYPOTHECA

Dinheiro. Empresta-se sobre hypotheca, juros 10 °|° liquido a tratar com João Ferreira rua da Carioca 10, 1º andar. (N 10629)

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á PROCURADORA CONDIDENCIAL, rua Rodrigo Silva 30, 2º and. Rio. (N 10638)

RESIDENCIAS EM COPACABANA

AV. ATLANTICA OU RUA DOMINGOS FERREIRA

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores predios de Copacabana sem fazer pejar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., sómente das 16 ás 18 horas. Rua 1.º de Março 51 - 3.º andar. — Phone 23-2951.

(N 11730)

TERÇO DE OURO

Tendo-se perdido um, de grande estimação, pede-se favor de, quem encontrar, entregal-o á rua Conselheiro Ramos 112, que será gratificado. (N 10634)

TERRAS DE 1.ª QUALIDADE

A 1 hora da Av. Central. Grandes laranjaes formados. 10 e 13 alqueires restantes, informações com Oliveira. Telephone 23-1593. Alfandega 124-1.° — Facilita-se o pagamento.

(N 11739)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento com todo o conforto e linda vista sobre o mar. Edificio Castro Araujo rua Bolivar 63 esquina da rua Copacabana. (N 10635)

STORES COLLOCADO

á 20$000 com galeria de argolas.

PHONE 29 — 6334

Remettem-se amostras á domicilio.

(N 10566)

Moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo grande? ficará pequeno! Sendo claro? ficará escuro! Sendo antigo? Ficará moderno! Modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-2052. (N 10637)

EDIFICIO LARTIGAU

Ladeira da Gloria 12

Flamengo

Apartamentos luxuosos e modernos, maximo conforto, amplas varandas, agua quente dia e noite, panorama encantador, a poucos minutos do centro e garage, para familia de tratamento. Alugueis 550$, 600$ e 650$000 — Tratar com Bastos de Oliveira S/A., r. Ouvidor, 59.

(N 11748)

SOBRADO NO CENTRO

Amplo vistoso servindo para consultorio aluga-se mobiliado rua 7 de Setembro 178. (N 10626)

PELLES

Tinge concerta reforma pelles bolsas e luvas com perfeição 7 Setembro 178, tel. 22-8027. (N 10630)

APARTAMENTOS A 250$000 EM IPANEMA

Alugam-se, de 250$ a 330$, novos e muito confortaveis pequenos apartamentos, para 2 a 3 pessoas.

São em bello edificio acabado de construir, á Av. Mello Franco n.º 37.

(N 11695)

PAYSANDU'

Vende-se 2 optimos lotes de terreno á rua Guanabara junto a Paysandu'. Tratar á rua do Ouvidor 67 loja. (N 10620)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um grande á rua dos Ourives, n. 131, com 2 andares. (N 10423)

A frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece grande graça alcançada por intermedio Santa Therezinha do Menino Jesus — H. G. (N 10303)

Fabrica ou deposito

Aluga-se optimo predio construido decimento armado, á rua Costa Lobo, n. 85, chaves na mesma, tratar com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Sagres, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 10376)

DINHEIRO

Sob hypothecas, promissorias, duplicatas descontam-se, solução rapida. Compra e venda de predios. Assembléa 70 — 3º andar. (N 10442)

GRUPOS DE COURO

Renova-se completamente, dando-lhe o aspecto de novo trabalho garantido telephone 24-1699. (N 10536)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em qualquer quantidade pagam-se bem. Rua Gonçalves Dias 60, 1º andar. Nadelmann. (N 09227)

Fabrica de sabão

Por motivo de viagem vende-se optimamente montada, funccionando, com caldeiras, etc. Mediante garantia, facilita-se. Ver e tratar a Travessa Figueira de Mello, 3. (N 10426)

TERRENO CINEMA

Em Irajá em local preparado — ponto de 1º ordem, vende-se um lote só unico que se presta pela exigencia e não haver no local outro. Ver e tratar Avenida Automovel Club, 2928, Irajá, em frente á Estação. (N 10428)

THEATRO MUNICIPAL Temporada Lyrica

Cede-se a assignatura de 4 poltronas optima collocação. Alfandega 28 — com Pedro. (N 11543)

TERRENOS - MEYER

Vende-se lotes de 10 metros de frente por 35 de fundos á rua Magalhães Couto n. 139. Trata-se á rua da Quitanda 5, loja, tel. 22-9064. (N 11257)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se todo o primeiro andar do predio n. 56 á rua do Ouvidor, com uma área approximada de 180 metros quadrados, com ou sem as divisões ali existentes. Trata-se á rua do Rosario n. 76 (loja), onde se encontram as chaves. (N 10401)

SUBLIME HOTEL

Praia do Flamengo 264. Nova direcção. Vagaram dois aposentos, vasos e confortaveis. (N 08660)

INDUSTRIA PHARMACEUTICA

Habil pratico precisa de um socio para montagem de um laboratorio. Possue alguma productos e tem optima loja. Telephonar para Eucliydes 29-2579. (N 09390)

ARRANHA-CÉO

Compra-se um arranha-céo, já prompto, ou casa de apartamentos, até á importancia de mil contos, de construcção nova, e localisado em Copacabana. Exige-se uma renda liquida de 10 °|°. Negocio directo. Cartas á caixa postal nº. 97. (N 09372)

Fur Coat For Sale

Loutra, Black, 3|4 length, medium Size. Value 4:000$, will sell for 1:000$ Apply rua Alvaro Alvim 24, 6º andar. Apt.º. 1, tel. 22-4726. (N 11585)

CALANDRA PARA PAPEL

Procura-se usada. Offerta a Alfredo, Candelaria 78. Phone 23-3861. (N 10560)

GAVEA - TERRENOS

Vendem-se, com media de 15 x 25, zona separada Inquirador publico á rua Regional na praça Santos Dumont. — Trata-se no Banco Regional. (N 09383)

Leçons de français

Par professeur diplômée. Cours et leçons particulières. Tel. 24-1544, Apt.º. 5, phone 27-6870. (N 10411)

VENDEDOR

Precisa-se de vendedor ... preparado para ... Procurar Bastos R. General Camara 97 dos 9 ás 11 horas. (N 08652)

PREDIO

Vende-se, excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy. Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 35 de fundo e a casa tem 9 quartos, cosinha, banheiro, tudo em optimas condições, e serve tambem para predio com 200 metros, proprio para qualquer negocio, commercio ou de industria. Trata-se no Banco Regional. (N 09384)

CASA PEDRA-ROSA

Não é de lageota. Obra eterna. Para pessoa familia de alto tratamento. Rua Redemptor 64, junto á praça Santa Ferreira. Egreja da Paz. Preço razoavel. Desejo negocio com a cousa são calçado. (N 08654)

CASA MODERNA

Aluga-se a pessoa familia de alto tratamento casa moderna, construida para residencia do proprietario, aluguel 1:000$000. Pode ser vista das 16 ás 18 horas. A rua Cesario Alvim 59 — Humaytá. (N 08638)

Vende-se

Pequeno, na rua Cattete, proximo a praia boa loja. Tratar com o proprietario 22-7382. (N 08694)

RUA PIRATINY 90

Aluga-se com 2 pavimentos em centro de terreno contendo no 1º 3 quartos; no terreo 2 salas, copa, despensa, cosinha, 3 quartos banheiro. Preço 550$ pode ser visto. Trata-se na Administração, 69 sobrado. Edificio Paulo Ferreira. (N 08693)

FAZENDA

Vende-se no E. do Rio fazenda com 800 alqs. de optimas terras sendo 500 alq. em mattas virgens só com madeira de lei. Optima agua, grande casa confortavel casa de morada e ... de empregados, diversas casas de empregados, diversas casas, gado, carroças, cavallos, ... garage, caminhão, armazem para deposito de ... com machina ... diversas plantações. Informações com o sr. Cruz rua 1º de Março, 101-A, 1º andar, sala 6, ou pelo telephone 24-1335 (antigo Nuncio). (N 11617)

PARA HOMENS

Limpesa da pelle 10$, com massagem de lamp. 15$. Inst. X Ouvidor 133, 1º — 22-0090. (N 10645)

VIVENDA

Vende-se confortavel, á estrada da Freguezia n. 553. Jacarépaguá. (N 0642)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromisso e á domicilio. Rua General Camara, 313. tel. 24-1339. (N 11768)

Cachorrinho policial

Com seis mezes de edade lindo exemplar, vende-se a praça Saenz Peña 63, Mello. (N 11747)

STENO - DACTYLOGRAPHA

Grande Companhia necessita serviços de competente steno-dactylographa para inglez e portuguez e traducções. Avenida Rio Branco n.º 114, 7.º.

(N 11612)

CHACARA

Vende-se uma em Costa Barros (Linha Auxiliar da E. F. C. B.), perto da Estação, com 3 quartos, duas salas e varanda, dependencias, agua canalisada, grande pomar, com arvores fructiferas, logar saluberrimo. Informações com o sr. João Luiz, na mesma Estação de Costa Barros, das 10 ás 12 horas. (N 10630)

CINTA - SOUTIEN

Modelador, ultimos modelos faz e reforma gcl 7$00. Mme. Branca. Praça Saenz Pena 63, sobrado. Telephone 48,3573. (N 11777)

CALLISTAS

Para senhoras e cav. Instituto X. — Ouvidor 133, 1º — 22-0090. (N 10646)

Auto Ford V 8 e Crysler

Vende-se V 8, 1934 e Crysler fechados. Ver e tratar Garage Rubu á rua Leite Leal 2, Larangeiras. (N 11764)

Moveis e Colchões

A Casa S. José — A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina algodão e mais artigos todo bom e barato. Só na Fonte Limpa da rua Frei Caneca 309, em frente á rua Visconde de Sapucahy. (N 10634)

EMPREGO ?

GANHE A VIDA!

Ensino por 10$ cada fabrico de tinta de escrever, sabonete e sabão de côco, brilhantina, copos de enxofre, formula a 10$; Senador Euzebio n. 138, casa 2 — Pianos; concerto afino e compra, tel. 24-1564. (N 11761)

LEBLON - 18:000$

Vende-se á rua Delvecchio, quasi em frente ao 44, peq. terreno, tratar Rua ... 51, 1º. (N 10664)

Carro para Bebê

Vende-se novo, artigo luxo por 150$. Haddock Lobo 284, casa V terreo. (N 10651)

TORNO MECANICO

Vende-se um reforçado 2 m. entre pontas 250 mm altura c/ cava 380 mm parafuso 2 fios á rua Sr. Mattosinhos 58. (N 11770)

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se com perfeição á domicilio. Recados tel. 22-2776. (N 11777)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, também troca-se machines velhas a compra machinas usadas, tel. 48-0893. (N 11778)

Concerto de Radios em Casa

Technico habilitado concerta qualquer marca, serviço rapido e garantido "Officina" av. Mem de Sá 166, tel. 22-9132. (N 11780)

CASA 30 CONTOS

Vende-se tratar um predio a rua Conde de Bomfim em centro de terreno com 2 salas, 3 quartos banheiro e cosinha, tratar rua Rodrigo Silva, 11, 1º andar. (N 10652)

URCA - 25:000$000

Vende-se optimo terreno á rua M. Niobey, 70, com 9,40 x 18, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (N 10667)

URCA - COMPRA-SE

A' vista terreno bem situado, mas só directamente com proprietarios, sem intermediarios. localização para E. S. Carta preta. Cx. Postal, 3121. (N 10667)

Flamengo - Predio

Vende-se á rua Carvalho Monteiro amplo e confortabilissimo para familia de alto tratamento, em centro de terreno de 14x56. 400:000$ Ourives, 51, 1º. (N 10666)

IPANEMA - LEBLON

Compra-se em Ipanema ou Leblon á vista um terreno de 10 x 30 ou 10 x 25. Não se admitte intermediarios, tel. 23-1193, dias uteis. (N 10661)

Barão Bom Retiro

Vende-se terreno com 13 x 12 a poucos metros da esquina dessa rua, occasião. Ourives, 51, 1º. (N 10665)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 °|° a 10 °|° ao anno e pelo prazo de 1 a 5 annos, á vontade, tratando-se sómente com o proprietario. Importancia que pode ser pagas em prestações mensaes, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e expeditas. Negocios directos, discretos e de solução rapida, sobre predios no districto e suburbios. Informa-se melhor — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51, 1º andar. (N 10663)

Drogas - Essencias

Precisa-se de um bom vendedor, já relacionado com a freguezia. Cartas com detalhes á caixa postal 2.302. (N 11762)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros de tratamento á rua Marquez de Abrantes 62. (N 11783)

GRUPO DE COURO

Para escriptorio, vende-se por preço de occasião, á rua 7 de Setembro 186, loja. (N 11787)

GRUPO DE SALA DE VISITAS

Sofá e 2 poltronas forrado em tecido, vende-se á rua Sete de Setembro, 186, loja. (N 10636)

Machinas photograficas

Vende-se pelo menor preço da praça de occasião com pouco uso, de todos os fabricantes para amadores e profissionaes; mais, o melhor, Pathé-Baby e films, Lanternas, lentes diversas, ampliadores, revestidores, e diversos accessorios photographicos. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (antigo Nuncio). (N 11760)

Locomotiva a oleo

Motor "Diesel" Jong 10|18 H. P. Bitola 0,60, vende-se, rua São Pedro, 205. (N 11774)

Locomotiva a vapor

DECAUVILLE AINE'. Bitola 0,60 vende-se, rua S. Pedro, 205. (N 11774)

Vagões pranchas

Capacidade 3, 6 e 7 toneladas, Bitola 0,60 vende-se rua São Pedro, 205. (N 11774)

Machinas photograficas

Se deseja, trocar, vender ou comprar uma machina photographica, cinematographica, projector, binoculos, etc., não dos ... estamos em condições de fazer qualquer negocio. Pathé Baby, films, ampliadores, lanternas, lentes, binoculos, Cine Pathé Baby e films, acessorios, apparelhos e outros. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 11760)

CAMAS PATENTE

Legitimas a 300$000 para solteiro colchões á 180$ — e reforma-se a preços baratos domicilio á 220$000, se procura, dirija-se a Casa Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45. (N 08245)

ALTA COSTURA

Mme. Macedo e Hapide offerecem, ultima moda, vestidos, 1 tres peças de fino gosto, 1 tailleurs 1 ou 5 dias e com garantia. Rua Gonçalves Dias 55, 1º andar, sala 11. Tel. 22-5386. (N 10630)

Concertos de radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio. Praça Olavo Bilac, 7, telephone 23-5583. (N 10421)

SRS. PROPRIETARIOS

Pintura ou reforma de predios, tel. 22-9202. (N 10414)

Raios X — Automovel

Vende-se ou troca-se apparelho de Raios X com 100 M. A. novo por automovel. Tratar á rua da Alfandega, 68, sala 9. (N 11547)

APARTAMENTOS

EDIFICIO URCA

Alugam-se os ultimos lindos apartamentos, com caprichoso acabamento, todo o conforto, linda vista e garage, á rua Marechal Cantuaria, 386, Urca.

(N 09391)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortaveis, claros e principalmente mostrantes frescos, mesmo nos peiores dias do anno, devido á situação do Edificio que da ... seus ... ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Completamente ... ofertas ... Possue tambem o predio todas as commodidades de um moderno edificio inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Fica, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer pontos da cidade e bairros e todas as suas ... Tem de frente á porta principal a parada dos omnibus de diversas empresas de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 09275)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-9374; Conservatorio: 23-4260. (08508)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se da fabrica e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone para 24-0605, á rua Sant'Anna, 100. (N 09257)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 22-4585. (N 11524)

Motor a oleo — Occasião

Vende-se um motor a oleo "Saurer-Diesel", de 70 HP. 4 cylindros, novo e completo, com gerador, adaptando-se tanto para installação terrestre como para embarcação. Informações á rua S. Pedro 14 — Loja. (N 10383)

SOBRADO - CENTRO

Para escriptorios, consultorios, laboratorios, ou associações, aluga-se á rua São José, 66, trata-se na loja. (N 08630)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas trilhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas" na av. Passos, n. 69. (N 08526)

CASA MME. SARA Ouvidor 147

Avisa ao publico que acabamos de tirar da Alfandega, novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex, para cintas modeladoras e soutiens, linda quantidade de tricot ingleze, em cintas Lastex tenis, assim como temos cinturas de couro, pedimos ás distinctas clientes, ás distinctas clientes a visitarem a nossa casa. Ouvidor 147. Mme. SARA. (N 09342)

Piano, Moveis Machina

Vende urgente devido embarque; Sdor. Euzebio, 158. C. 2. Tel. 24-1564. (N 09363)

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS

Novas e usadas pelos menores preços, dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81, 1º andar. (N 11360)

DORMITORIO E SALA

Vendem-se juntos ou separados 2 lindas mobilias, folheados a imbuia, modelos modernissimos por occasião, preço de pechincha; á rua Riachuelo 118. (N 09211)

MANTEIGA

Kilo 5$200, 250 grs. 1$300. Casa Goulart Praça Tiradentes, 33. (N 09308)

VIGILANCIAS e Investigações

Investigações, particulares. CARIOCA, 34, 2º Tel. 22-9781. DETECTIVE ALBANO. (Filiado Agencia Fox, Lisboa). (N 10340)

FAZENDA MIXTA

Na Estrada de Ferro ou aluga-se toda ou em parte na Parada Monte Alegre entre Paty do Alferes e Prof. Miguel Pereira, Linha Auxiliar, E. de F. dos informações com Francisco Toledo na mesma. (N 10412)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, 2 salas, copa, cosinha e demais dependencias, garage para 2 carros, á rua Dias da Rocha n. 16, chaves no Armazem Americano, rua Copacabana 761, nos domingos e feriados das 8 ás 12 hs. Tratar com Salles. Tel. 23-2149. (N 08623)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, motor em perfeito estado 25 W. P., pouco gasto e facilita-se pagamento a pessoa idonea. Fabricado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, ao sabado 65. (43888)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a CASA FLORENÇA Av. Rio Branco nº 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e outras ... e finas, assim como também ... de malha, que é de utilidade domestica. Aguardamos a sua presença. CASA FLORENÇA — AV. RIO BRANCO, 151 (46223)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio resultado tão efficaz, definidamente, quanto KROSTONICO. Vidro, 15$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua S. José, 74, Rio de Janeiro. (48224)

QUER POSSUIR UM BOM RADIO ?

Nada mais facil. Vá "A Capital" e examine o radio americano "Sparton" de ondas longas e curtas, que é o melhor radio do mundo. Vende-se em 12 prestações, com o mesmo preço á vista. Sparton "Sortserio", com a voz de ... A Capital tem em ... taneo vantajoso systema "Sortserio", com a voz de ... com 30 prestações de 10$000, que é uma pechincha. (49332)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI Rua dos Ourives, 41, tel. 23-4597 (48700)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã
5 DE AGOSTO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 4 de julho p. p.
(N 11723) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — Becco do Rosario — 9
EM 16 DE AGOSTO DE 1935 Faz leilão de todos os penhores vencidos, e avisa aos srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (N 11632) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS 7 de Agosto de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (47140) 77

Leilão em 6 de Agosto de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35 (50204) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES R. 7 de Setembro, 187 Leilão em 9 de AGOSTO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (49468) 77

— LEILÃO —
Em 14 de Agosto de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47 MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (N 56731) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
10 DE AGOSTO DE 1935 (N 8583) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Agosto — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (N 08677) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA. 195 - Rua Sete de Setembro - 195 Em 7 de Agosto de 1935 A's 12 horas (N 11210) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA. Successores
Filial rua D. Manoel, 24 Leilão em 9 de Agosto de 1935 (N 8635) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão do Itaguy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um excellente armazem á avenida Mem de Sá n. 272. Tratar á rua Haddock Lobo n. 17. Telephone 22-2035. (N 11781) 1

ALUGAM-SE salas com sacadas, Edificio Mourisco, Avenida Rio Branco n. 103, esquina Rosario. Tem elevador. (N 10588) 1

ALUGAM-SE excellentes salas muito claras, e enceradas, no 3º andar do predio n. 120, da Avenida Rio Branco. (N 10612) 1

ALUGA-SE só para commercio os sobrados da rua da Alfandega n. 101, as chaves por favor na loja onde se trata. (N 10396) 1

ALUGA-SE o predio da rua Rego Barros n. 50; chaves no armazem da esquina, trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 10377) 1

ALUGA-SE um optimo quarto mobiliado proprio para casal ou vagas para tres moças, em casa de familia com todo conforto, á rua 7 de Setembro n. 92, 2º andar, com elevador. (N 9420) 1

ALUGA-SE pequeno quarto mobilado para moço educado, do commercio Rua Senador Dantas n. 63. (N 11027) 1

SALA. Aluga-se grande, de frente com optima pensão, a casal de fino trato ou a rapazes do commercio, á avenida Rio Branco n. 25, 1º andar (N 11634) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos com tres quartos, sala e dependencias e toda a commodidade, á travessa Real Grandeza n. 4. (Junto ao Tunnel Alaor Prata). Acabados de construir podendo ser vistos a qualquer hora. (N 8671) 4

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, a casal distincto, á rua São Clemente, 220. Tel. 26-3112. (N 8667) 4

APARTAMENTOS — Botafogo — Edificio Marquez de Olinda n. 81 Acabados de construir: primeiros inquilinos; espaçosos e confortaveis; magnifica situação. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.° andar, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038. (N 10529) 4

UNICO INQUILINO. Casal de respeito aluga optima sala de frente com fina pensão a outro casal nas mesmas condições. Unico inquilino. Casa muito saudavel, com grande quintal e optimo banheiro. R. Sorocaba n. 36. (N 10619) 4

APARTAMENTOS — Botafogo — Prestes a terminar, alugam-se no Edificio Léa, á rua São Clemente n.° 186, esquina da rua Eduardo Guinle, optimos apartamentos com magnificas accommodações. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91 6.° andar, salas 1 e 3 — Tel. 23-4038. (N 10527) 4

ALUGAM-SE 2 salas de frente para moços em casal que não cozinhe, no Perto da praia, á rua da Passagem, 12. (N 10404) 4

ALUGA-SE casa na rua Conde de Irajá n. 67. Chaves na rua Alfredo Chaves n. 53. Aluguel 450$ e taxas. (N 11083) 4

LOJAS — Botafogo — Rua São Clemente numero 186, esquina da rua Eduardo Guinle. Acceitam-se propostas para duas esplendidas lojas Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.° andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 10525) 4

OPTIMOS pontos para negocio em Botafogo, rua Marquez de Olinda, 81, esquina da rua Bambina. Acceitam-se propostas para magnificas lojas. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.° andar, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038. (N 10526) 4

SALA de frente mobiliada, em casa de familia estrangeira e com pensão, aluga-se na praia de Botafogo n. 110. (N 10413) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE lindos quartos a pessoas que trabalhem fóra, em casa de respeito. Telephone 25-2267. (N 10631) 5

ALUGAM-SE quartos bem mobilados com optima pensão a casaes ou rapazes, á rua Corrêa Dutra, 99, Cattete. (N 10323) 5

ALUGA-SE uma sala mobiliada e café pela manhã, propria para rapazes, em casa de familia de respeito, á rua S. Salvador n. 30. Tel. 25-1060. (N 10481) 6

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 82, Gloria. Telephone para o Hotel Guanabara. (N 10594) 5

ALUGA-SE o moderno apartamento A, da travessa Sta. Christina n. 12 (escadinhas), bondes: Cattete ou Santa Thereza. Pode ser visto diariamente das 9 ao meio dia. Trata-se tel. 22-8000, apartamento 67. (N 9869) 5

SALA 2° andar em casa muito socegada, aluga-se, com moveis, de preferencia para uma só pessoa. Cattete n. 355-A, sob. (N 10490) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (N 11640) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se apartamento independente, de construcção recente, acabamento esmerado, em local tranquillo. Dois quartos, sala, quarto para empregada e todas as demais dependencias Travessa Santa Leocadia n. 4. Copacabana. Posto 4. Chaves com o porteiro no n. 10 Tratar pelo telephone 22-1550, com o sr. Werneck. Preço 550$000. (N 11582) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se á rua Souza Lima, 17 a 10 mts. Av. Atlantica c/ 2 q. 2 s. c. b. q. c. maximo conforto; pinturas novas. Chaves no apt. n. 2. (N 9620) 8

ALUGA-SE por 500$, optima casa com 1 sala, 3 quartos, etc., á rua Barcellos n. 96-X, de esquina. Mais informações, phones 27-5324 ou 27-3356. (N 11556) 8

ALUGA-SE por 650$000, optima casa com 3 salas, 5 quartos, etc. á rua Barcellos, 96-IX, de esquina. Mais informações phones 27-5324 ou 27-3356. (N 11557) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, dois bons quartos, bem mobilados, com agua corrente, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 802. Tem garage. (N 9406) 8

ALUGA-SE magnifico quarto em casa moderna, á rua Copacabana n. 704. Phone 27-3466. (N 8675) 8

ALUGAM-SE boas salas e quartos bem mobilados, em casa de pequena familia. Rua Copacabana, 532. Preços modicos. Proximo ao Lido. (N 9305) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um com optimo passadio, rua Gustavo Sampaio, 205, Leme. Phone 27-4463 27-6543. (N 8643) 8

ALUGAM-SE em casa de senhora estrangeira sala e quarto, vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (N 8981) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento duas amplas e confortaveis salas de frente, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Miguel Lemos n. 48. (N 10618) 8

ALUGA-SE optimo apartamento n. 4 da Avenida Rainha Elisabeth, 148, Copacabana. Preço barato. Trata-se no apartamento n. 2. (N 11720) 8

APARTAMENTOS — Avenida Atlantica n.° 240 — Edificio Edmundo Xavier — Alugam-se grandes e luxuosos apartamentos acabados de construir, com tres quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.° andar salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 10530) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Edificio Santa Ignez, á rua Barata Ribeiro n.° 797. Alugam-se optimos: primeiros inquilinos; esplendidas accommodações. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.° andar salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 10528) 8

ALUGA-SE um lindo aposento de frente, com pensão, em casa de familia e um dos melhores pontos de Copacabana. Pertissimo da praia. Telephone 27-4442. (N 10471) 8

ALUGA-SE o predio typo apartamento, á rua Haritoff, 61, proximo ao Lido. (N 11663) 8

ALUGA-SE uma magnifica casa no melhor logar de Copacabana, com 5 bons quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, quintal, na Avenida Rainha Elisabeth, 264. (N 10550) 8

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 11672) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos no Palacete S. Paulo, em frente ao Jardim Lido. Rua Haritoff n. 35. Tratar na portaria. (N 10610) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Alugam-se á concluir, no Edificio Apa, á rua 9 de Fevereiro n.° 83, esquina da rua Barata Ribeiro; confortaveis e de acabamento esmerado. Preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6.° andar, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038. (N 10531) 8

CASA EM COPACABANA — Ricamente mobilada, 8 quartos, garage Aluga-se por tres mezes ou mais. Gustavo Sampaio, 153. (N 11506) 8

COPACABANA. — Aluga-se por alguns mezes luxuosa casa, á Av. Atlantica n. 124. Tres salas e 7 quartos. (N 8600) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Aluga-se luxuoso apartamento, á rua Bulhões de Carvalho n.° 91, com ou sem garage. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (N 11754) 8

EDIFICIO AMAZONAS
SUMPTUOSOS APARTAMENTOS
Arte -- Luxo -- Conforto Rua Fernando Mendes, 25. Tels 27-5505. 23-6201 (1.ª rua a seguir do Copacabana Palace Hotel) (N 10455)

EDIFICIO SCHERMANN. Unico apartamento vago. Conforto. Muito proximo á praia, do posto 4. Dotado de quarto de empregado. Ayres Saldanha n. 28. (N 10580) 8

LOJA — Aluga-se para negocio limpo, á rua Julio de Castilhos n. 83. Copacabana. (N 11750) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis. Acceito pensionistas para mesa; tem garage Rua Copacabana, 962. (N 11620) 8

ROOM to let in English Home very good food 568 Avenida Atlantica. Phone 27-2343. (N 11648) 8

LIDO — Sala mobilada com banho independente. Pessoa de alto tratamento — 27-3030. (N 11740) 8

SALA — Leme — Bem mobilada, bom passadio com terraço para o mar. Gustavo Sampaio n. 103. (N 11507) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, especialmente para familias e residentes. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos (antiga Barroso), 43; acceita-se pensionistas, para mesa (N 11610) 8

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 49, chaves na loja: trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 10378) 9

ALUGA-SE um pequeno armazem para qualquer negocio ou officina na Av. Salvador de Sá n. 164. Para mostrar e tratar na Av. Mem de Sá, 296. (N 11553) 9

ALUGAM-SE as lojas 166 e 168 do predio á rua Senhor de Mattosinhos as chaves na quitanda ao lado, a grande loja propria para deposito á avenida Henrique Valladares n. 141, as chaves no Hotel Rio de Janeiro. O grande predio á rua da Alfandega n. 145, as chaves na mesma rua 195. As lojas 23, 25 e 27 da Avenida Thomé de Souza, as chaves no Hotel Primor. Trata-se á rua da Gloria n. 52, das 11 ás 12, com o sr. Carvalho. (N 8684) 9

Flamengo

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Ferreira Vianna n.° 24, junto ao Flamengo completamente reformado, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A; r. Ouvidor, 59. (N 11751) 10

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se uma sala de frente confortavelmente mobilada com optima pensão São Salvador, 43. Flamengo. (N 10548) 10

ALUGA-SE — Flamengo — Quarto bem mobilado, para descanso, a senhor de respeito, em casa de senhora só: entrada occulta. Telephone 25-4800. (N 10455) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 8585) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio á rua 12 de Maio n. 199, c. 1; chaves no n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N 11645) 11

ALUGA-SE optimo apartamento á rua das Acacias n.° 45, com accommodações para familia de tratamento. Está aberto. — Tratar com "Bastos de Oliveira" S/A. r. Ouvidor n.° 59. (N 11753) 11

ALUGA-SE uma boa casa á rua das Accacias n. 33 (Gavea), com 5 aposentos e quarto para empregado, quintal e todas as dependencias. Tratar á rua da Alfandega n. 53, com Marques. (N 10653) 11

Ipanema

ALUGAM-SE pequenos apartamentos em Ipanema, de 250$ a 330$ Av. Mello Franco n. 37. (N 11705) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Carandahy, 39. Aluguel 500$ e taxas. Informações 26-1307. (N 10493) 14

Laranjeiras

QUARTO de frente mobilado ou não em casa de casal, sendo unico inquilino, a outro casal ou senhora de tratamento. R. Alice, 71. Bairro Laranjeiras. (N 11763) 16

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos optimos dormitorios, á rua do Cosme Velho n. 293. Chaves no 280. Encontra-se proprietario das 2 ás 4 horas (N 11651) 16

SALA bem mobilada em casa de senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho, 34. (N 11601) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE magnifico armazem predio novo. Rua Mattoso, 32. Praça da Bandeira. Tratar Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 5. Phone 23-3618 (N 10380) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE bons quartos bem arejados e claros do Edificio Frontin, e o armazem de 8 portas da esquina do Barão de Itapagipe, com a avenida Paulo Frontin ns. 207 e 209. (N 10614) 22

ALUGA-SE uma boa casa á rua Sampaio Vianna n. 100. Trata-se á rua Affonso Penna n. 100. (N 10647) 22

Santa Thereza

CAVALHEIRO procura quarto mobilado, com banheiro, com discreta liberdade, no bairro de Santa Thereza. Cartas com detalhes neste jornal a X. Z. (N 8663) 23

Tijuca

ALUGA-SE apartamento de luxo, 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, rigorosamente familiar. Av. Paulo Frontin, 139, apart. 3. (N 11755) 27

ALUGAM-SE dois lindos aposentos encerados, em casa familia, a casal sem filhos, ou cavalheiro de tratamento, terraço, com linda vista, banheiro completo. R. Valparaiso n. 51, Tijuca. (N 11729) 27

ALUGA-SE a casa da rua S. Miguel, 42, casa III. Chaves no II, 250$ e taxas. Informações 26-1307. (N 10492) 27

ALUGAM-SE magnificos commodos com ou sem pensão a pessoa de tratamento, á rua Feliz da Cunha n. 44 Largo da Segunda-Feira. (N 10557) 27

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 q., 2 salas, quarto d banho completo, etc., na rua 18 de Outubro, 81, ver a qualquer hora, chaves nos fundos (N 10424) 27

SALA e quarto com agua corrente com ou sem moveis. Aluga-se, optimo passadio, muita verdura a pessoa distincta. Casa familia. Haddock Lobo, 285. (N 9304) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa n. XI da rua Pedro de Carvalho n. 186, na Bocca do Matto, em optimo clima. (N 10546) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Meyer, casa com seis quartos e grande terreno murado e arborizado. Rua Aristides Caire 142 450$000. (N 8509) 29

OFFICINA ou garage. Alugam-se galpões á rua Ubaldino do Amaral, 42 e 24 de Maio n. 747. (N 10576) 29

CASAS BARATAS — Alugam-se á rua Henrique Scheid ns. 27, 35, chaves no n.° 49, casa 5 Alugueis 160$, 180$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S/A. r. Ouvidor n.° 59. (N 11752) 29

Nictheroy

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a casal de tratamento, á rua Tiradentes, 190. Pede-se referencias, Nictheroy. (N 11698) 33

ICARAHY — Aluga-se o bungalow n. 1 em centro de terreno, á praia de Icarahy, 233. As chaves no local. (N 8678) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Tratar com a administração na praça Arevedo Cruz em Nictheroy. (N 11589) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA MARACANÃ — Vendo, á vista ou a prazo de 5 annos, magnifico terreno, plano, de 20 metros de frente, muito proximo á rua São Francisco Xavier. Só directamente ao interessado. Rua dos Andradas, 15, 1º. (N 11747) 91

ANDARAHY — Terrenos. Occasião unica!!! Á rua Botucatú, pertissimo da rua Barão de Mesquita, rua calçada, com innumeras construcções. Só tenho 2 lotes 9x20 por 11:000$!!! — Hoje 48-4905, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11673) 91

ANDARAHY — Terrenos: rua Botucatú, pertissimo do Barão de Mesquita, 9x20 por 11:000$. Rua Maxwell, proximo á Barão de S. Francisco Filho 9x28 por 11:500$; outros de 11:000$, 9:000$ e 8:500$. Rua Buenos Aires, n. 46 — 1º. (N 11678) 91

ANDARAHY — Terreno, esquina por 8:500$, frente para futurosa praça e á linda rua Campinas, calçada e muito edificada; proximo a bondes e omnibus, mede 10x10, estando approvado pela Prefeitura, Rua Buenos Aires, 46, 1º. Telephone 48-4905. (N 11673) 91

ALTO BALDEADOR. Nictheroy. Sitio aprazivel com cinco e meio alqueires mattas, pomar, floral, muita agua, residencia confortavel e clima de montanha. Vendo Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703. Preço unico. Rs. 70:000$000. (N 11630) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. — Luxuoso predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, para pequena familia. Preço: 85 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 - 4.° andar. — Tel. 22-4853. (N 11685) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.° andar. -- Tel. 22-4853. (N 11685) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno, rua Marquez de Olinda, medindo 17,40x40, situação privilegiada. Caixa Postal 2.378. (N 10495) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso predio, proximo á praia, quasi novo, para familia de alto tratamento. Preço: 190 contos. — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 - 4.° andar. — Tel. 22-4853. (N 11685) 91

BOA OCCASIÃO — Vendo, barato, á rua Jorge Rudge, um terreno de 9x25 — directamente, á rua dos Andradas, 15, 1º — 22-7590. (N 11747) 91

COMPRA-SE um Ford V-8 ou Chevrolet fechado em troca de um terreno na Urca, á rua M. Niebey, 70, com 9,40x18. Tel. 23-1163, dias uteis. (N 10662) 91

COMPRA-SE casa pequena até 15:000$ á vista. Tel. 26-3405. (N 11666) 91

BOTAFOGO -- Magnifico predio, em terreno de esquina, de 12x30, em sua transversal á Voluntarios da Patria, com amplas dependencias. Preço: 170 contos. E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 4.° andar. -- Tel. 22-4853. (N 11685) 91

COMPRA-SE bem situado á vista, em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 12x20. Cartas, indicando rua, dimensões, localização e preço definitivo para E. E. Parente — Só directo. Caixa Postal n. 3.121. (N 10662) 91

CASA, IRAJA' — Rua Luiza Carvalho, duas moradias com terreno 10x50, vende-se por 11:500$. Tratar Buenos Aires, 70, 1º, das 9 ás 12 horas. (N 11621) 91

COPACABANA -- Posto 4. — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 60 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4.° andar. — Tel. 22-4853. (N 11685) 91

COPACABANA E IPANEMA — Vende-se um predio á rua Sta. Clara, 4 qs., 2 s., etc., garage, por 130 contos o outro á rua Constante Ramos, 3 qs., 2 s., q. empr., etc., garage, por 110 contos, facilitando-se o pagamento de ambos; um terreno á Av. Atlantica, e dois outros á Av. Epitacio Pessôa, com 10x20 e 26x20, por 40 e 100 contos, respectivamente. Tratar á rua Mayrink Veiga, n. 15, 1º, das 10 ás 11.30. (N 10414) 91

COMPRA-SE casa ou terreno de boas dimensões, plano ou pouco rampado, em Santa Thereza, Cosme Velho ou Laranjeiras. Propostas, com todos os detalhes, inclusive preço, a A. Queiroz, caixa postal n° 420. Negocio a dinheiro. (N 10358) 91

COPACABANA — Vende-se o terreno da Travessa Santa Leocadia, Posto 4 de 10x23,50, logar alto, de vista deslumbrante. Preço 24 contos. Bauer, Republica Perú, 106, sob. (N 10002) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados: á rua Xavier Leal, 63:000$. á rua Gomes Carneiro, 91:000$; á rua Francisco Octaviano, 106:000$; á rua Saint Roman, 73:000$; á rua Barata Ribeiro, 120:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — sala 703, 7º andar — Telephones 22-8091 e 22-7863. (N 11736) 91

FLAMENGO — Vende-se á praia do Flamengo terreno optimamente localizado por 260:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones 22-8991 e 22-7863. (N 11736) 91

FAZENDOLA — Vende-se em Sacra Familia, a 3,30 desta capital, clima optimo, 600 metros de altitude, com 8 alqueires geometricos. Pastagens, mattas e culturas. O ptima casa toda mobilada, agua encanada, banheira com agua quente e fria. Animaes de sella e de tracção. Charrete nova. Açudes e moinho com roda dagua. Chocadeira e criadeira. Excellente estrada de rodagem. Preço minimo 55:000$000. Melhores esclarecimentos com Armando Barros, rua Buenos Aires, n. 15, 1º andar, das 17 ás 18 horas. (N 10625) 91

FAZENDA MARABA' — Situada no corrego Rubim, Jequitinhonha, districto de Vigia, contendo 2.000 hectares, 15.000 cacaueiros, 2.000 cafeeiros pastagens para 200 rezes, casas, taboleiros estufas. Optimo terreno, madeiras quatro corregos com quedas dagua, etc Preço de cada hectare 150$000 — Tratar-se á rua Buenos Aires, 166, 2º, com o sr. S. Guimarães. (N 10399) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se ainda não habitado, com 1 sala clara e arejada, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e bom armario, entrada independente para creada. Já tem lustres e guarnições para cortinas. Rua Itabaiana n. 120 em rua particular. Acha-se aberto. Omnibus Grajahú, saltar na esquina da rua Mearim, com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11673) 91

GRAJAHU' — Terrenos: rua Arezá entre os predios 80 e 90 com 9x31½ por 15:000$; outro junto ao n. 125 com 8x20½ por 10:500$. Rua Itabaiana, depois da praça, 10x25 por 12:000$. Rua Mearim defronte ao n. 304 com 9,70x40 por 16:500$ e outros. Hoje: 48-4905 e rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11673) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Predio velho em terreno de 15x45 na Freguezia, á rua Magno Martins n. 21; vende-se pela bagatella de 10:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11673) 91

IPANEMA — Vendo terreno de 15x36, optimamente localizado, magnifico para apartamentos e lojas, preço, para negocios, urgente, 62 contos. Só directo com o pretendente. Rua dos Andradas, 15, 1º. (N 11747) 91

JARDIM BOTANICO confortavel predio, acabado de construir, com dois pavimentos e garage, 75 contos. -- E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.° andar. — Tel. 22-4853. (N 11685) 91

LEBLON — Vendem-se lotes bem situados de 12x30 e maiores nas ruas residenciaes e commerciaes do Leblon. Facilita-se o pagamento. Bauer, Republica do Perú, 106, sobr. (N 10603) 91

LEBLON Terrenos, vendo rua Antonio dos Santos 10x50 a 80 metros do mar, 28:000$; Del Vecchio 10 x 20; Avenida Ataulpho de Paiva, 10x20, 12x40 e 24x40; João Lyra a 50 metros da praia, 12x30, 7x30 e 10x30 a 25:000$ e 24:000$; D. Pedrito 10x40 e 12x40; Av. Mello Franco 20x30; Baptista das Neves, 8x30, 10x40 e 20x40 e muitos outros lotes a partir de 14 contos. Vêr todos os domingos, Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18, com Jorge Leite, 27-1647 e dias uteis Avenida Rio Branco, 131 — 2º. (N 11728) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados: á Avenida Mello Franco, 60:000$; á Avenida Ataulpho de Paiva, 43:000$; á Avenida Delphim Moreira, 55:000$; á rua Dom Pedrito, 30:000$; á rua Carlos de Góes, 28:000$; á rua Francisco Ludolf, 23:000$; á rua Del Vecchio, 25:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones 22-8091 e 22-7863.

LARANJEIRAS — Vende-se por 18 contos na rua Alice, um terreno com duas frentes de 20 metros. Bello panorama da bahia. Tel. 22-3547. (N 8646) 91

PAQUETA' — Vendem-se os predios á rua Pedro Cerqueira ns. 42 e 44, com frente tambem para a rua Thomaz Cerqueira, em leilão pelo Palladio, quinta-feira 15 de agosto de 1935, ás 16 horas, no local e em frente aos predios. (N 8657) 91

PREDIO grande em Santa Thereza, vendem-se 2 optimos predios, proprios para familia de grande tratamento, com magnifico terreno, do mais lindo panorama do districto, em centro de 12 mil metros quadrados. Tratar com Richard — Av. Rio Branco 117 - 3.°, sala 316 — T. 23-2886. (N 11680) 91

MEYER. Vende-se a casa da rua Getulio, 259 em terreno de 10 x 60. Preço 13 contos; facilita-se o pagamento. Póde ser examinada. Bauer Republica do Perú, 106, sob. (N 10601) 91

PAYSANDU' — Vendem-se optimos lotes de terrenos: de esquina, 17 x 29, 130 contos; 17x 21,50, 120 contos; 13 x 33,40, 80 contos e 13x28, 70 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.° andar. — Tel. 22-4853. (N 11686) 91

TERRENO — Alto da Boa Vista — Distante 800 m. do ponto dos bondes, vende-se com 87 m. em curva, na Estrada da Gavea Pequena 133 com duas nascentes canalizadas podendo fazer piscina. Tem pequena casa para empregados. Propria para construir casa de campo, logar fresco, saudavel e de brilhante futuro. Preço de tudo 32 contos. (N 11782) 91

RIO COMPRIDO — Vendo bons lotes com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão de Petropolis; tem agua, luz, gaz o esgoto. Preço de 6, 7 e 8 contos. Tratar directamente á rua dos Andradas, 15, 1º — 22-7590. (N 11747) 91

RUA DO URUGUAY, 13:000$. 10 x 30. Vende-se. Rua B. de Mesquita, de varios tamanhos. Trata-se c/ sr. Alberto. R. 7 de Setembro, 44, 1º, sala 3. (N 10607) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados e com linda vista para o mar: á rua Gonçalves Fontes, 25:000$; á Ladeira de Santa Thereza, esquina de Gonçalves Fontes, 30:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones 22-8991 e 22-7863. (N 11736) 91

TERRENO — Ipanema — Vende um de 10 por 21, á rua Redemptor, junto ao n. 147, Trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José, 70, Phone 22-0378 (N 0312) 91

TIJUCA — TERRENO: rua Natalina, quasi esquina com a rua Conde de Bomfim, 13x18, por 29:000$. Rua Buenos Ayres n. 46, 1º. (N 11673) 91

TIJUCA — Terrenos. Rua Antonio Basilio, a melhor rua da Tijuca, lotes planos, murados e com passeio 9x20 por 20:000$ e 12x20 por 26:500$. Não faço abatimento. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, com o dono. (N 11673) 91

TERRENO em Grajahú — Vende-se á rua Professor Valladares com 10,46 lote 40. Tratar com o proprietario Não se acceita intermediarios. Rua S. Salvador n. 49. Tel. 25-1060. (N 11586) 91

TIJUCA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados: á rua Pucuruy, 17:919$000; á rua Uassary, 17:721$000; á praça Petrolina, 10:206$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones 22-8991 e 22-7863. (N 11736) 91

TERRENO — Ipanema, vendem-se lotes 10x20, 9x21, 14x10, 14x 50, 20x30, 10x40, 10x30; preços a partir de 33 contos. — Tratar com Richard, Avenida Rio Branco, 117, 3.° andar, sala 316. (N 11680) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 21; rua Barão da Torre junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (N 11712) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 á rua Marechal Trompowsky, com 15 m. de frente, local fresco, salubre e selecto de residencia; tratar á rua Conde Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 11703) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça. Vende-se um de 10 x 30, perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador e com abatimento do preço para quem realizar o negocio com urgencia: tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 10600) 91

TERRENOS. Vendem-se os seguintes: Copacabana rua Domingos Ferreira 14 x 46; Copacabana, rua Gomes Carneiro esq. Saint Roman 41 x 27; Ipanema e Leblon, diversos lotes. Jardim Botanico, ultimos lotes com frente para Lagoa; Tijuca, Av. Paulo Frontin e Conde de Bomfim, Santa Thereza, rua Joaquim Murtinho 21 x 46; Cattete ruas Dois de Dezembro e Santo Amaro, esplanada do Castello, diversos lotes. A tratar com João Ferreira rua da Carioca n. 10, 1º andar. Das 10 ás 6 1|2 horas. (N 10830) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se junto á Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 10539) 91

TERRENO. Av. Atlantica. Vende-se no melhor ponto, optimo lote com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 10539) 91

TERRENO. Esplanada do Senado. Vende-se á Av. Henrique Valladares, com 12 x 30. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 10539) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se 1 lote de 10 por 40, á rua Visconde de Pirajá. Trata-se S. José, 70. Telephone 22-0378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 11668) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um lote de 10 por 40, á rua Francisco Ludolf. Trata-se S. José, 70. Phone 22-0378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 11668) 91

TERRENO. Ipanema. Vende um lote de 20 por 30, á Avenida Henrique Dumont. Trata-se S. José, 70. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. (N 11668) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se um lote de 25 metros de frente por 38 de fundos, melhor local de Copacabana Preço 200:000$. Trata-se com o proprietario, á rua S. José, 70. (N 11668) 91

TERRENO — Rua Barão de Mesquita e Botucatu', vendem-se lotes de 10x35 e 11x60 na rua Barão de Mesquita, entre predios 1025 e 1029; rua Botucatú junto e antes do 34, com 10x53, 12 x53. Preços de liquidação. Tratar com Richard Av. Rio Branco 117 - 3.° sala 316. (N 11680) 91

URCA — Vendem-se os seguintes terrenos: de esquina, com 14x24, 80 contos; de 10x18, 50 contos e de 10x32, 50 contos E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.° andar — Tel 22-4853. (N 11686) 91

VENDE-SE casa de construcção recente, luxuosamente mobiliada em Ipanema. Preço 230 contos. A tratar com Andresen & Leal, Largo da Carioca n.° 5, sala 913 (50171) 91

VENDEM-SE dois optimos predios altos á rua Carolina Meyer ns. 35 e 37 a 2 minutos da Estação do Meyer Trata-se com o sr. Prado, na Companhia de Seguros Sul America. Departamento de Hypothecas, 1º andar. (N 11549) 91

VENDE-SE o predio da rua Palm Pamplona, 29 (estação Sampaio). 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, em centro de terreno. (N 8631) 91

VENDE-SE na Tijuca, rua Delgado Carvalho, 44, casa com 10 commodos. Ver e tratar só aos domingos até 12 horas. (N 11554) 91

VENDE-SE o predio em construcção, á rua Capury n.° 60 (Jardins Gavea) construido em lote de 18,20 de frente, por 26 ms. de fundo. — Trata-se á rua da Quitanda n.° 47, 2.° andar, salas 3 e 5, das 3 ½ ás 5 horas. (N 08688) 31

VENDE-SE na URCA — optimo terreno de 10 x 25, á rua Almirante Gomes Pereira, junto e depois do n.° 30 e de 11x26, na Avenida Pasteur. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 11618) 91

VENDE-SE em Botafogo predio de solida construcção com 4 quartos, garage e quarto para creado de 75 contos — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 11618) 91

VENDE-SE em COPACABANA junto á praia, predio moderno, de 2 pav. com 5 quartos e garage, construido em centro de grande terreno. Preço 150 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 11618) 91

VENDE-SE no LEBLON os seguintes terrenos: D. Pedrito 12x30; Del Vecchio, magnifica esq. 18x20; Aristides Spinola, 12x36 e 18x36; Domingos Moutinho 10x30, e Ataulpho de Paiva, 10x30, 12x30 e 20x30. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 11618) 91

VENDE-SE no IPANEMA os seguintes terrenos: Prudente de Moraes, 10x50; Nascimento Silva, 10x50; Redemptor, 10x50; Barão de Jaguaribe, 8,50x21, e Av. Epitacio Pessôa esq. de 17x24. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 11618) 91

VENDE-SE na URCA optimo predio de 2 pav. construido em centro de terreno, proprio para pequena familia. Preço 120 contos, facilitando o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 11618) 91

VENDE-SE em COPACABANA os seguintes predios; Haritoff 235 contos; Paula Freitas, 150 contos; Figueiredo Magalhães, 130 contos; Santa Clara, 200 contos; Dias da Rocha, 140 contos; Constant e Ramos, 90 e 140 contos; Xavier da Silveira, 230 contos; Miguel Lemos, 250 contos; Leopoldo Miguez, 300 contos; 5 de Julho, 220 contos; Barata Ribeiro, 150 e 300 contos; Toneleiros, 280 contos; Sá Ferreira, de 150 a 300 contos; Bulhões de Carvalho, 200 contos; Julio de Castilhos, 120 contos, e Rainha Elizabeth, 180 e 400 contos — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22-0924. (N 11618) 91

VENDE-SE casa solida, 22 contos, em Haddock Lobo, renda 300$000 mensaes, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Tratar 7 de Setembro n. 44, 1º andar, sala 2, com Lopes, de 10-11 ou 4-5. (N 10510) 91

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua [illegible] tratar com [illegible] (N 10516) 91

VENDE-SE um barracão de madeira, [illegible] rua Costa [illegible] (N 10509) 91

VENDE-SE em Copacabana, posto 4, [illegible] 5 quartos, [illegible] Tiradentes [illegible] Pagani [illegible] (N 11635) 91

VENDO EM BOTAFOGO, Laranjeiras e Copacabana, [illegible] (N 10616) 91

VENDE-SE [illegible] em Grajahú [illegible] Conde de [illegible] 478. (N 11707) 91

VENDEM-SE os predios [illegible] Tijuca [illegible] telephone [illegible] (N 10488) 91

VENDE-SE um optimo terreno á rua Frei Pinto; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (N 11700) 91

VENDEM-SE 3 predios [illegible] em José Bonifacio [illegible] Todos os Santos [illegible] Guayanas, 95. Figueiredo Sol & Cia. (N 10574) 91

VENDO [illegible] á rua Barão [illegible] arvores fructiferas. Preço 80:000$. Trata-se á rua do Rosario, 88, 1º. (N 10555) 91

VENDE-SE o predio á rua Amoroso Lima n. 8, esquina da rua Visconde de Itauna, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 9 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 10577) 91

VENDE-SE o grande predio da rua Esteves Junior, 76. Preço cem contos. Facilita-se o pagamento, para ver das 9 ás 12 e das 4 horas em deante. (N 10585) 91

VENDE-SE casa nova, 4 commodos, terreno 20x50, estação Collegio, E. F. R. O. — 8:000$. Sr. Campello, rua do Mercado, 12, 1º, sala 6. (N 10482) 91

VENDE-SE um terreno de 100x150, no Porto de Maria Angú, proximo á ponte da ilha do Governador. Informações tel. 28-3208. (N 11664) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o confortavel e bello predio, á rua Mal. Trompowsky, 64; as chaves no numero 115 da rua S. Miguel. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 48-1478. (N 10581) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, em casa de casal sem filhos. Pede-se referencias. Trata-se á rua Octavio Corrêa, 89 — Urca. (N 9371) 53

Empregos diversos

ACCEITA-SE uma boa ajudante chapéos, de senhora, ordenado 250$000, na officina da Casa Pereira de Souza. Rua Gonçalves Dias n. 4. (N 11652) 55

PESSOA bastante habilitada gratifica com 2:500$000 a quem arranjar emprego publico por nomeação ou concurso, vencimento minimo 700$000. Absoluto sigillo. Pagamento certo. Informações pelo telephone 22-7313. Gonçalves. (N 9315) 55

PRECISA-SE de uma criada na rua Marechal Joffre n. 63 (Grajahú). (N 8030) 55

GOVERNANTE allemã, muito tempo no Brasil, com as melhores referencias, procura collocação para dirigir casa ou tomar conta de creanças de 5 annos para cima. Offertas a T. S. no escriptorio desta folha. (N 10340) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma cautela n. 291.704 da Caixa Economica. (N 10422) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano do Valle. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 10611) 62

Animaes

FOX-TERRIER, macho, pello arame, puro sangue, edade 12 semanas, vende-se com pedigré; á praia de Icarahy n. 99 — Nictheroy. (N 10460) 63

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Vende-se typo 1933, duas portas em estado de novo. — Chapa 9746. Pode-se ver a qualquer hora na garage do Edificio ITAUNA, á rua Araujo Porto Alegre (Esplanada do Castello). Informações sr. C. Abad. Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 806. (N 10508) 64

COMPRA-SE, á vista, uma Bablia ou D. K. W.; cartas para A. S., nesta folha. (N 10553) 64

VENDEM-SE á rua do Rezende, 147, com facilidade de pagamento, os seguintes carros: Sedan Ford 35 e 32, baratas Chrysler e Auburn, sedans Hupmobile e Chevrolet 34 e Fiat 520. (N 10562) 64

FORD coupé modelo T 27, vende-se bom estado licenciado 1:600$000. Ortigão — rua 13 de Maio, 64-C. (N 11566) 64

CHOW-CHOW (raça chineza). Vende-se cachorrinha, filha de paes premiados — Tel. 28-9141. (N 8656) 64

1 CABRIOLET Ford 1935, novo, unico no Rio, modelo especial com radio, etc. por 22:300$ a prazo — 22-0073, Arturo Suares. (N 10641) 64

1 COUPE' Ford V-8, modelo especial, com 10 kilometros, garantido a prazo por 10:500$ — 22-0073. Arturo Suares. (N 10641) 64

1 BARATA CHRYSLER, mod. 75, optimo estado por 7:500$, faço trocas, prazo, etc. — 22-0073. Arturo Suares. (N 10641) 64

1 BARATA FORD 1930, com 6 rodas, supporte mala, optima 4:500$000 — 22-0073. Arturo Suares. (N 10641) 64

28 AUTOS usados de diversos fabricantes, de alto valor, a prazo, trocas, etc. Arturo Suares. (N 10641) 64

CAMINHÃO [illegible] Ford de 4 cylindros, [illegible] prazo — 22-0073. Arturo Suares. (N 10641) 64

PRECISA comprar automovel, [illegible] (N 10641) 64

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.° de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 11546) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 459. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.° andar. — Telephone: 24-6825. (46511) 50

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 157, 3.° — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (48544) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18 (48777) 80

CLINICA de **DOENÇAS SEXUAES**
DR. MIRANDA JUNIOR
Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade. Frieza. Tratamento da impotencia. — PRAÇA FLORIANO, 87 — Tel. 22-6903. (48171) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48530) 80

ULCERAS das pernas. Tratamento rapido, sem operação e repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98-8°, sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 10487) 80

BLENORRAGIAS ?
Antiga ou recente, no homem e na mulher. Cura rapida sem [illegible] Av. Rio Branco [illegible] Das 10 ás [illegible] Doutor Alcides de Lima e Silva. (N 11628) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2293. (N 8695) 8

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vende-se em prestações [illegible] R. Visc. Itauna, 351-A. Tel. 22-7065. (N 05953) 80

Prof. dr. José de Castro
Adultos e creanças. Tratamento homeopathico. Regimens alimentares — Ourives 5, 2° andar, de 2 ás 15, telephone 22-9750. (N 10476) 80

BLENORRHAGIA e suas consequencias. Trat. seguro pela auto-hemotherapia. Prof. Dr. Valle Junior, rua Republica, 30, das 4 ás 6 hs. (N 11714) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (N 08573) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 11545) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(48167) 80

CURA GARANTIDA de prisão de ventre por processo proprio. Dr. David Madeira. Rua São José, 106, ás 2 horas. Phone 22-7070. (N 9079) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Doenças internas. Adultos e creanças. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives, 5-2° andar — De 3 ás 5. Tel. 22-9750. (N 11561) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 09319) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 116 - 2° phone 32-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 9328) 80

MISTURE E MANDE

150-13 422-6

368-17 779-20

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.269 — 7.181 — 7.226 — 3.378 8.261 — 310 — 635.

CONSTANTINO
611
317
706
865
499

TITULOS Capitalisação "Pró-Lar", procurem rua do Ouvidor, 58, 2º andar. Informações pelo tel. 23-8847. (N 10503) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um bom piano em caixa de imbuya com 3 pedaes, cepo de metal, cordas cruzadas com pouco uso. Custou 8:500$ e vende-se preço de occasião, 1:700$. Rua Buenos Aires, 230. (N 11680) 75

VENDE-SE uma boa victrola Victor, grande formato. Vende-se com 80 discos. Preço de occasião, 930. Rua Buenos Aires, 230. (N 11690) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se um em optimo estado de conservação, por preço de occasião. Ver e tratar hoje a qualquer hora á rua Copacabana n. 830. (N 10650) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se 650$. Rua Mata Lacerda n. 9. (N 11744) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 32-5437. (N 11391) 76

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel 24-6332 (N 09293) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 23 1552 (N 8678) 76

JOIAS DE OURO. Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga. RUA S. JOSE', 86 (N 9347) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0094 (N 11501) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87. (N 8662) 76

Machinas diversas

PATHE'-BABY — Vende-se uma moto camera nova, por preço de occasião. General Camara, 87, sob., com Silva das 17 ás 19 horas. (N 11750) 76

VENDE-SE uma machina Singer, 5 gavetas, nova, preço 700$000. Rua Lavradio, 122, c. 15. (N 11721) 76

V. EXA. precisa de machina de costura? Eu lhe facilito a posse de uma á escolha na Comp. Se tiver machina velha eu lhe troco por nova. Se tiver a sua no prégo, eu lhe troco a cautela por nova machina. Faço qualquer negocio que lhe interesse. Lições de bordado e corte gratis. Peça uma visita em sua residencia, dê seu endereço para o tel. 48-0644. (N 10478) 78

Modas e bordados

MOÇA especialista em roupa de creança acceita alumnas e encommendas. Rua de S. José, 78, 2º. Tel. 22-1586 (N 1770) 81

CURSO DE CHAPEUS E CORTE 20$ mensaes. Rua Pereira da Silva numero 75-A. (N 10520) 81

LECCIONA-SE corte e costura a 15$ (mensaes). Methodo pratico e garantido. Rua Gonzaga Bastos n. 122 (Andarahy). (N 11765) 81

CROCHET — Faz-se blusas, porta-seios, collares, capas e outros trabalhos. Acceita-se alumnas. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3010. (N 10518) 81

ALTA costura e lições de córte, methodo de Paris: Pereira da Silva 98, casa 8; phone 25-5887 (N 10884) 81

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR de madeira de lei com 10 peças, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, modernissima. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 11597) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno. Vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 11597) 83

DORMITORIO, inteiramente folheado a imbuya, com 10 peças armario de tres corpos. Vende-se por 1:600$000. Occasião unica: á rua Frei Caneca, 9. (N 11597) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião: á rua Frei Caneca n. 9. (N 11597) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades, casas mobiliadas. Paga-se bem, telephone 32-0378. Chamar Borman. (N 10434) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 09292) 83

SALA de jantar modernissima com mesa pé de columna, cadeiras estufadas, puxadores de metal chromado e galalite vende-se por 650$000. A rua Itachuelo n. 418. (N 9252) 83

VENDO MOVEIS p.ª casal Laqué, Comedor, dormitorio, quarto vestir senhora. Jorge, Tel. 28-4442, 10-12. (N 11654) 83

VENDEM-SE 26 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. Á rua dos Ourives n. 110. (N 11687) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4348. (N 11687) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, escriptorios, casas completas. Attende-se com presteza chamados para Walter. — Telep. 23-5674. (N 10366) 83

Professores

GYMNASTICA, massagens de toda a especie, para creanças e adultos p prof. dipl. na Allemanha; tel. 27-2638. (N 11648) 87

ENGLISH LESSONS. Senhora ingleza ensina seu idioma theoricamente especializando em pronuncia correcta e conversação. Tel. 27-6461. (N 10315) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo adoses e principiantes, á rua S. José, 53-2º. Vae a domicilio. Tel. 22-4926. (N 10638) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessam pessoas da alta sociedade nas mais elevadas posições. Mr E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1853. (N 10658) 87

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval. Turma de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Phone 22-8684. Attendem das 9 1/2 ás 11 1/2. (N 10657) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr E B Bright Cattete, 8. Tel 25-1853 (N 9638) 87

MOÇA distincta, de fina educação, fallando e escrevendo perfeitamente inglez e francez, tendo as tardes livres, se offerece para acompanhar e leccionar á senhora, móça ou creanças de tratamento: referencias particulares e officiaes. Respostas para a caixa deste jornal á Professora de idiomas. (N 11679) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer gráo e para qualquer fim. Rua Chile n. 9, 1º. (N 11708) 87

PROF. ALLEMÃ, especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 11643) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 8661) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583 — Tijuca. (N 09870) 87

NOVAS TURMAS Nocturnas Matriculas abertas Agrimensura. Construcção Civil. Electro Mecanica. Chimica Industrial. Agronomia. Instituto Technologico. Edificio Rex 709 Tel. 22-1093 (N 10521) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia Tachygraphia, inglez, francez, portuguez, arithmetica, escripturação mercantil, curso commercial e concursos em geral. Rua Sete de Setembro n. 84, 1º andar. Elevador. (N 11676) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto é garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 10524) 87

AULAS particulares de portuguez arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino 71, sala 21 (N 10839) 87

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica, Telephone 25-0147 (N 8648) 87

INGLEZ — Aulas particulares. Professor dispõe de horas á noite. Telephone 22-6087. (N 8659) 87

ADMISSÃO ao C. Militar e P. II math. e francez dos respectivos cursos por professor militar. R. Comprido Tel. 28-0141. (N 8653) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado. Lições de experiencia gratis. M. Voisin prof. L. és L. rua Pedro I n. 1, apartamento 707. Telephone 22-8668 (N 7684) 87

PROF. ALLEMÃ — Dá aulas de allemão para senhoras e creanças na sua casa e na casa das alumnas. Telephone 27-0606. (N 11495) 87

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio ex-assistente do Ins. Mon. Mais de 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José, 51. Tel. 23-0700. Cons. gratis. (N 10421) 84

Vendas diversas

CINEMA — Vendem-se 260 poltronas á rua Buenos Aires n. 224 loja. (N 10536) 89

FERRAMENTA DE RELOJOEIRO — Vende-se um torno Larche e uma machina de rondir, á rua Buenos Aires n. 224, loja (N 10536) 89

VENDE-SE uma enceradeira electrica, quasi nova por 400$000. Vêr tratar rua Aurea, 104. Santa Thereza. (N 10534) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 25, sala 4. (N 10573) 92

Manicures

MASSAGISTA franceza — Madame Louisette recebe no domicilio, 81, rua Joaquim Silva, esquina da rua da Lapa. Tel. 22-3157. (N 9396) 93

MASSAGISTA française — Madame minuir gorduras attende a cavalheiros; consultorio chic. Phone 28-4094 Rua Aguiar, 60, 1º. (N 9373) 93

MANICURE attende chamados e 4$. Tel. 25-0517. (N 10606) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 38-6084. (N 11607) 93

ARMAZEM CENTRO Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 09383)

Aves e vos

CANARIOS e Canarias, pintados e gemados, raça franceza. Vendem-se todos os dias no Paris Hotel Avenida Passos. (N 11758) 65

PERDIZES PORTUGUEZAS e martinetas Argentinas (Perdiz), Kakatus branca, faisões dourados e prateados flamengos, pavões, calafates cinzentos e brancos, diamantes mandarim, piquet estrida e laranjinha, periquitos da Ilha da Madeira, Australianos e 1Kapapeira de varias cores bem casados, orange-capuchinhos, amarantes, tecelões, cardeais da Virginia papa americano (raro exemplar), canarios hamburguezes e belgas, pintassilgos, corbichos, meiro, milheiro verdilhão Portuguezes, dião fafo allemão, bengalinho e bicudinhos africanos, canto de Cuba, pintagol de bengalim, pintassilgo da Virginia, bigodinho, verdilhão e outros, pombos papo de vento importados, calda de leque, romano, imperial, gravatinha, capuchinho, motambam, colleira angola branca e de outras raças, casas de mestiços de perdiz com gallinha de Angola, gansos, gallinhas e ovos de todas as raças, garnizés conchinchina, perdiz Windt-pratendo, (lindos terncat), peixes aquarios, gatos angorá, cachorros, colli policial allemão, fox-terrier, pequenes (marron); sallitre do Chile, misturas para canarios, pintos e gallinhas; gaiolas, bebedouros, ninhos, medicamentos para aves e animaes, vaccinas, sabões, medicinaes benzocreol e outros artigos do ramo. De toda a parte do estrangeiro constantemente chegam novidades para o "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 12 — Arlindo & Cia. Ltda. (N 11743) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Vende-se gallos, gallinhas, frangos, frangapintos e ovos de puro e 1/2 sangue, reproductores importados. Rua Minas, 91 (N 9402) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 358. Teleph. 28-8184 (N 10632) 69

CLARIVIDENTE, consultas e trabalhos sobre todos os assumptos e fins, attende das 14 ás 18 horas, á rua Coronel Cabrita, 53 — São Januario. (N 10514) 69

PROF. FLORIAL

Dirá com assombrosa clareza o que sois, o estado de vossa saude, vossa alma negocios, affectos, sorte no jogo, etc. Consulta 9 ás 19 horas e aos domingos Av. Almirante Barroso, 6, sob. (entre Av. Rio Branco e rua 13 de Maio). (N 10638) 69

PROF. GRAN SAKARA, famoso astrologo, viajado no Oriente e na Europa. Acha-se no Rio. Dá lições scientificas e orientações preciosissimas sobre vossa vida em todos os assumptos. Diz os factos de cada época da vida com certeza assombrosa e garantida no passado, no presente e no futuro: Provas gratis — 39, rua Uruguayana, 39, sobrado. Das 12 ás 17 horas. (N 11704) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e calculos de transmissão de pensamento é todo a alma da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º T. 22-7005 (N 9201) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, Apt.º 11, Flamengo. (N 08681) 69

MME. BETTY — Rua São Cristovão, 382 — Telephone 28-5414. (N 10305) 69

Mme. de Bellegarde

Professora de chiromancia. Consulta pela Bola de Crystal. 105 rua Hilario de Gouvea, Copacabana. T. 27-6689. (N 09337) 69

Correspondencia

LEDA

Peço telephonar Segunda 8 h. G. Qualquer contratempo sua parte, sem falta Terça 1 h. G. Demais dias são incertos devido nova orientação. Publicarei 8 ou 9 algo, se necessario fôr, ou deixarei recados Z. Angustiado pelas saudades beija-lhe muito S. (N 11725) 70

SYLVIA HELOISA

Iam going to England. My address is 76 Baldwin Street — London. Good — bye, heart dear. — R. (N 11615) 70

SYLVIA HELOISA

Escrevo-lhe quasi de bordo. Tudo foi brincadeira inclusive a identificação da letra. Bôas férias gozei. Já lhe dei meu endereço na Inglaterra. Deus a proteja como merecem seus bellos sentimentos. — R. (N 11675) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 11544) 72

VENDE-SE uma cadeira de dentista L. H. G. em perfeito funccionamento, um armario para o instrumental cirurgico dentario com 14 gavetas e uma mesinha com tampo de vidro para esterilizador á rua São José, 84, 3º andar. (N 11564) 72

VENDE-SE — Um motor R. G. S em estado de novo com peça de mão, preço: 1:700$000. Vêr e tratar á rua 7 de Setembro, 182, sob. (N 11768) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxillares, tão efficientes, como as naturaes, na mastigação de alimentos mesmos os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (N 10416) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel 22-1555 (N 10516) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555 (N 10516) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e selos da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162. 2º andar. telephone 23-1652, das 9 ás 18 horas. (09254) 72

ESCRIPTORIOS PARA MEDICOS OU DENTISTAS. Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja. (47226) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da bocca. Adherencia absoluta por meio da insta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194; das 8 ás 6. Phone: 22-1555. (N 11710) 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS

Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja. (49356) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania U. S. A.—T. 22-9060 Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 153. (46087) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 8536) 73

Diversos

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. — 24-4843. (N 10680) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000, trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 58. 2º. Tel. 22-0680. (N 11779) 74

Annullação de casamento

Tendo esgotado todos os recursos de correspondencia reservada e intima, communico aos clientes faltosos de seus deveres, principalmente áquelles que contrairam novas nupcias, que para dar satisfação a terceiros interessados no processo de annullação de seus casamentos, vejo-me forçado a chamal-os nominalmente por Edital, se até o dia 20 do corrente mez de agosto não vierem ao nosso escriptorio liquidar suas obrigações.

Rua do Rosario, 136.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Paga-se até 21$000 a gramma. Pratarias antigas paga-se até 2$000 á gramma. Joias com brilhantes fazemos bôas offertas. Joalheria Monroe — Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (N 11573)

LIVROS USADOS — Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua S. José n. 68, tel. 22-5073. A casa que mais compra, porque melhor paga. Attende-se a domicilio. (N 4845) 74

TOLDO Vende-se optimo, completo, para uma tachada de seis metros. Tratar á R. S. José, 104. (49473)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos encontramos esse mercado em posição firme obtendo-se cambiaes, em libra, a 92$800, e em dollar a 18$720 e collocação para o papel particular a 92$000 e 18$550, respectivamente.

O mercado fechou firme, vigorando para os saques sobre Londres o preço de 92$500 e sobre Nova York o de 18$670.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas a 91$700 e em dollar a 18$500.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	92$800 a	93$800
Dollar	18$730 a	18$700
Marcos (register-mark)	4$430 a	4$450
Marcos (Reichsmark)	7$340 a	7$380
Marcos (compensação)	—	5$800
Francos	1$242 a	1$245
Francos	1$245 a	1$252
Lira	—	1$540
Pesos argentinos	5$020 a	5$040
Pesetas	$2549 a	2$370
Lei	—	$293
Shilling austriaco	3$600 a	3$610
Francos suissos	6$140 a	6$160
Pesos uruguayos	7$940 a	7$800
Yen (Japão)	—	5$480
Corôas slovaquinas	$782 a	$785
Corôas dinamarquezas	—	4$160
Escudos	$845 a	$852
Corôas suecas	—	4$820
Francos belgas	—	$634
Belgica	3$170 a	3$175
Florins	12$730 a	12$770
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	93$200 a	93$600
Dollar	18$810 a	18$890
Francos	1$247 a	1$254

A 90 d/v

Libras	93$200 a	93$400
Dollar	18$800 a	18$850
Francos	1$243 a	1$250

Guldens (Hollanda)	12$500	12$000
Kroners (Noruega)	4$700	4$500
Kroners (Suecia)	4$800	4$600
Kroners (Dinamarca)	4$100	4$200
Dollar americano	18$800	18$600
Dollar canadense	18$800	18$900
Marcos	7$000	6$800
Shilling austriaco	3$600	3$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$780	$720
Dinar (Servia)	$400	$31[illegible]
Lei (Rumania)	$140	$12[illegible]
Marco (Finlandia)	$800	$800
Zloty (Polonia)	4$000	3$700
Yen (Japão)	5$200	5$000
Peso boliviano	[illegible]	$720
Peso chileno	$690	$670
Escudos (Portugal)	$890	$860
Pesos argentinos	5$050	4$950
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	94$500	93$500

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças no mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 33/256 (58$126)

A' vista

Londres	—	4 15/128 (58$202)
Paris	—	$750
Italia	—	$985
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$745
Hollanda	—	7$995
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$480
Suissa	—	3$855
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$403

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$290
Nova York	—	11$480

A' vista

Londres	—	57$400
Nova York	—	11$560
Paris	—	[illegible]
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$865
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$52[illegible]
Allemanha	—	4$565
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$785
Argentina	—	3$3[illegible]
Montevidéo	—	5$[illegible]

CABO

Londres	—	57$590
Nova York	—	11$580

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$900 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$650	2$550
Peso uruguayo	7$650	7$400
Liras	1$480	1$400
Francos	1$345	1$250
Francos suissos	6$100	5$900
Franco belga	$650	$620

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 2

A' vista

S/Londres	—	58$677
Italia	—	—
Paris	—	$765
Allemanha (Reichsmark)	—	4$760
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$570
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Nova York	—	11$764
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 2

A' vista

S/Londres	—	93$259
Paris	—	1$247
Italia	—	1$547
Portugal	—	$854
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$887
Allemanha (registermark)	—	4$440
Belgica (ouro)	—	3$186
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	2$598
Suissa	—	6$171
Tcheco Slovaquia	—	$803
Hungria	—	—
Suecia	—	—
Syria	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Nova York	—	18$817
Montevidéo	—	7$780
Buenos Aires (peso ouro)	—	5$060
Buenos Aires (peso papel)	—	5$447
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 2

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$121
Pesetas (papel)	2$625
Pesetas (prata)	2$600
Reichsmark (prata)	6$691
Reichsmark (papel)	6$075
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$755
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	18$860
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$658
Dinar (papel)	—
Franco suisso (papel)	6$065
Peso uruguayo (papel)	7$550
Peso uruguayo (nickel)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Peso argentino (nickel)	5$060
Franco francez (papel)	1$266
Peso argentino (papel)	5$056
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso chileno (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Florim (papel)	12$400
Florim (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$461
Escudos (nickel)	$920
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$896
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$490 e o dollar a 11$560.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.87	$ 4.95.75
" Genova á vista por £	L. 60.50	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.11	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 29.33	B. 29.35

LONDRES, 3.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	Á 1,31 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.87	$ 4.95.75
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.13	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 29.33	B. 29.35

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.31
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 2.

AVISO — Feriado no dia 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.10 p.m.	
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.95.75	$ 4.95.87
" Paris tel. por F.	c 6.63.25	c 6.62.87
" Genova tel. por L.	c 8.20.75	c 8.21.50
" Madrid tel. por P.	c 13.75	c 13.72
" Amsterdam tel. por Fl.	c 67.86	c 67.75
" Berna tel. por F.	c 32.78	c 32.73
" Bruxellas tel. por F.	c 16.92	c 16.90
" Berlim tel. por M.	c 40.39	c 40.35

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9.46 a.m.	
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.96.00	$ 4.95.75
" Paris tel. por F.	c 6.64.00	c 6.63.25
" Genova tel. por L.	c 8.22.75	c 8.20.75
" Madrid tel. por P.	c 13.76	c 13.75
" Amsterdam tel. por Fl.	c 68.00	c 67.86
" Berna tel. por F.	c 32.81	c 32.78
" Bruxellas tel. por F.	c 16.93	c 16.92
" Berlim tel. por M.	c 40.40	c 40.39

PARIS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	de 11.18 a.m.	
£ venda	P. 17.02	P. 17.02
£/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por £:		
£ venda	P. 39 3/4	P. 39 3/4
£/compra	P. 39 1/2	P. 39 1/2

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Marselha	Campana	15.000	4	4
Amsterdam	Amstelland	10 000	5	5
Londres	High. Monarch	14 137	5	5
Londres	Rodney Star	14 000	5	5
Antuerpia	Olimpier	6 752	5	5
Havre	Jamaique	8 000	9	9
Southampton	Alcantara	22 181	9	9
Hamburgo	La Coruna	7 500	9	9
Londres	Andalucia Star	14 000	12	12
Genova	Augustus	32 000	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6 489	15	15

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Sultan Star	14.000	4	4
Londres	Princessa	8 496	5	5
Marselha	Alsina	12 500	6	6
Trieste	Neptunia	22 000	7	7
Hamburgo	Madrid	8 000	7	7
Hamburgo	Bagé	8 235	10	10
Southampton	Arlanza	14 622	11	11
Londres	Avila Star	14 000	11	11
Londres	High. Patriot	14 157	13	13
Antuerpia	Astrida	6.896	14	14

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Aratimbó	7
Laguna	Carl Hoepcke	9
Porto Alegre	Campinas	10
Laguna	Miranda	10

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah
Victoria	Guará	4
Macáo	Serra Negra	5
Victoria	Allee	5
Cabedello	Araraquara	8
Recife	Bagé	10

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Western Prince	10 000	9	9
Nova York	Pan America	10 000	16	16

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Northern Prince	10 000	8	8
Nova Orleans	Saugerties	6 875	8	8
Nova York	Argentino	6 000	8	8
Nova York	Southern Cross	14 000	13	12

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	4	4
Porto Alegre	Condor	3	6
Pará	Panair	4	6
Chile	Air France	6	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Buenos Aires	Condor	7	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	11	11
Porto Alegre	Condor	10	13
Pará	Panair	11	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Chile	Air France	16	16
Buenos Aires	Condor	14	16
Estados Unidos	Panair	16	17

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	17	20
Pará	Panair	18	20
Chile	Air France	20	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Buenos Aires	Condor	31	33
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	24	27
Pará	Panair	25	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Chile	Air France	30	30
Estados Unidos	Panair	30	31

Telegramma financial

LONDRES, 3.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.33	F. 29.35
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.50
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.12	P. 36 20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 80.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/venda) por £	Esc 99 00	Esc 99 00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/compra) por £	Esc 98 75	Esc 98 75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1935.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.291	
De Minas	5.032	
		7.323
Pela Maritima:		
De Minas	2.908	
Do Rio	41	
De São Paulo	—	
		2.949
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reg. sobres de Minas	58	
Regulador Espirito Santo	500	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		558
Total		10.830
Idem o anno passado		9.061
Desde 1 do mez		21.292
Média		10.896
Desde 1º de julho		358.001
Média		10.848
Idem o anno passado		205.306
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		1.242

EMBARQUES

America do Norte	10.340
Cabotagem	—
Europa	5.039
Africa	—
Asia	—
America do Sul	2.050
Total	17.429
Idem o anno passado	3.125
Desde 1 do mez	21.320
Desde 1 de julho	288.176
Idem o anno passado	59.000
Stock	723.741
Consumo do dia 2	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 2 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	723.241
Idem o anno passado	633.529
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto fluminense	5$000
Cauta (de 29 de julho a 4 de agosto)	1$11[illegible]

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura escassa e regular numero de lotes á venda. Os negocios registrados foram de 3.887 saccas, ao preço de 16$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	11$800
Typo 6	11$300
Typo 7	10$800
Typo 8	10$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	da cotação anterior
Por 10 kilos			
Agosto	10$825	10$700	+ $125
Setembro	10$875	10$800	+ $025
Outubro	11$000	10$850	+ $025
Novembro	10$950	10$875	+ $075
Dezembro	10$950	10$875	+ $075
Janeiro	10$950	10$850	+ $025

Vendas: não houve.

Estado do mercado, estavel

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 3.

Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	105 ½	106 ¼
Café para entrega em dezembro	107 ½	108 ¼
Café para entrega em março	108 ½	109 ¼
Café para entrega em maio	109	109 ¾

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 franco.

SANTOS, 3.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em outubro	17$175	17$175
Typo 4, para entrega em novembro	17$175	17$175
Typo 4, para entrega em dezembro	17$175	17$175
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em março	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em abril	16$975	16$975
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 3.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 15$600; mesmo dia no anno passado, 16$600.

Embarques: hoje, 14.083 saccas; anterior, 16.505 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.828 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.680 saccas; anterior, 50.908 saccas; mesmo dia no anno passado 2.828 saccas.

Existencia de hontem para embarque 2.185.989 saccas; anterior, 2.162.392 saccas; mesmo dia no anno passado 2.598.463 saccas.

Saidas	Saccos
Para os Estados Unidos	15.105
Para a Europa	7.373
Total	22.478

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	3.000	2.000
Total	13.000	12.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	47.188

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Campos	13.409
De Minas	348
Total	13.757
Desde 1 do mez	24.437
Saidas	14.221
Desde 1 do mez	22.470

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	50$500 a 51$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 3.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	—	4/4 ¼
Assucar para entrega em setembro	—	4/4
Assucar para entrega em outubro	—	4/4
Assucar para entrega em dezembro	—	4/4 ¾

NOVA YORK, 2.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.23	2.25
Assucar para entrega em dezembro	2.33	2.27
Assucar para entrega em janeiro	2.03	2.06
Assucar para entrega em março	2.04	2.07

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$800 a 7$000; anterior, 6$800 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos		800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.349.600	4.349.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	2.500	—
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	[illegible].800	623.100

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 3 de Agosto de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	103	2.798	165	—	3.066
E. F. Leopoldina	—	4.547	2.940	—	7.496
Regulador	—	1	—	—	1
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	625	625
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	103	7.346	3.114	625	11.188
Do 1 do mez até o dia 2	99	15.594	4.641	1.458	21.792
Até esta data	202	22.940	7.755	2.083	32.980

Existencia anterior — dia 2	723.241
Entradas de hoje	11.188
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	734.429

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	4.152	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	145	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	4.297	4.297
Do 1 do mez até o dia 2	21.320	
Até esta data	25.617	
Retirado do mercado	—	—
Do 1 do mez até o dia 2	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	500 / 4.797
Existencia ás 6 horas da tarde		729.632

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição frouxa, sem procura de interesse e com os preços accusando nova baixa.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	4.557

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Santos	496
Total	496
Desde 1 do mez	601
Saidas	601
Desde 1 do mez	634
Stock actual	4.548

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	59$000 a 60$000	
Typo 4	58$000 a 59$000	
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	57$000 a 59$000	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Do Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	53$000 a 54$000	
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	53$000
Typo 5	—	54$000

NOVA YORK, 2.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.95	12.00
American Futures, para outubro	11.45	11.48
American Futures, para janeiro	11.18	11.20
American Futures, para março	11.18	11.23
American Futures, para maio	11.12	11.23

Mercado — Commercio em geral activo e negocia na maior parte entregas remotas. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 11 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.44	11.45
American Futures, para janeiro	11.16	11.18
American Futures, para março	11.13	11.13
American Futures, para maio	11.11	11.12

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

S. PAULO, 3.

Unica chamada	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	67$500	—
Algodão para entrega em setembro	68$000	68$500
Algodão para entrega em outubro	67$000	—
Algodão para entrega em novembro	67$500	—
Algodão para entrega em dezembro	67$000	—
Algodão para entrega em janeiro	67$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	67$000	—
Algodão para entrega em março	66$000	67$000
Algodão para entrega em abril	61$000	—

Vendas: 1.300 kilos. Mercado, estavel.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	77$000	77$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	362.600	362.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 18 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 18 kilos	—	—
Para outros portos da Europa fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	14.600	14.600

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições pouco activas e sem negocios de maior vulto.

As apolices Diversas Emissões regularam variaveis, com os preços irregulares. As municipaes não apresentaram alteração alguma de interesse, mantendo-se em posição de estabilidade. As Obrigações de Minas, 9 % e as do Thesouro Nacional ficaram calmas, com as acções de bancos e companhias, assim como as debentures em evidencia sem trabalhos de maior vulto, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 6, a	770$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 2, 2, 3, 3, 4, 7, a	760$000
Ditas idem, 120, a	767$000
Ditas port., 26, 30, 100, a	780$000
Ditas idem, 7, 43, a	781$000
Ditas idem, 10, 20, a	782$000
Ditas idem, 5, 20, a	785$000
Ditas idem, 2, a	787$000
Ditas idem, 4, a	788$000
Ditas idem, 1, a	792$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 4, 20, 25, 60, a	780$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 60, a	995$000
Ditas idem, 50, a	996$000
Obrig. do Thesouro (1932), 1:000$, 10, a	1:025$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 20, a	988$000
Ditas idem, 207, 153, a	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 6, a	150$000
Dito de 1.917, port., 1, a	145$000
Dito de 1920, port., 10, a	145$000
Decreto 1.932, port., 2, a	193$000
Dito 3.284, port., 20, a	168$500
Emprestimo de 1931, port., 25, a	187$000
Dito idem, 11, 20, 40, a	188$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 2, a	785$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 4, 10, 24, 30, a	176$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.997, 50, a	780$000
Bancos:	
Brasil, 3, 1, a	880$000
Companhias:	
Manuf. Fluminense, 50, a	230$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 15, a	186$000

VENDA JUDICIAL

Apolices do Estado do Espirito Santo, de 1:000$ 6%, nom., 37, a	720$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	996$000	992$000
Ditas (1932)	—	1:021$
Ditas Ferroviarias	992$000	988$000
Ditas 3ª emissão	992$000	—
Uniformizadas de réis 1:000$	775$000	770$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	762$000	760$000
Ditas port.	782$000	780$000
Emprestimo de 1903	780$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	785$000	780$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	900$000
Ditas de 500$, 8 %	440$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	850$000
Ditas, nom.	840$000	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	630$000	615$000
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	580$000
Ditas, 5 %, port.	—	670$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port	795$000	790$000
Ditas (em cautela)	782$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	176$000	175$500
Ditas decreto 1.909 de 1:000$, 9 %	980$000	975$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	430$000
Ditas de 1906, port.	152$000	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	146$000
Ditas de 1917, port.	147$000	—
Ditas de 1920, port.	145$500	144$000
Ditas de 1931, port.	189$000	187$000
Ditas (lotes miudos)	191$000	190$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	169$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	177$000	—
Ditas decreto 1.980 (Castello)	172$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	190$000
Ditas (titulos definitivos)	193$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	191$000
Ditas decreto 1.550	—	168$000
Ditas decreto 3.264	169$000	169$000
Ditas decreto 2.330	177$000	—
Ditas decreto 2.097	175$000	—
Ditas decreto 1.862	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	700$000
Ditas de 6 %	160$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	187$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	883$000	881$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	452$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	180$000	—
Commercio	195$000	190$000
Funccionarios Publicos	—	80$000
Regional	—	165$000
Comp. de Tecidos:		
Confiança Industrial	80$000	28$000
Progresso Industrial	800$000	260$000
America Fabril	—	210$000
Corcovado	80$000	70$000
Alliança	150$000	—
Cometa	—	115$000
Petropolitana	—	165$000
Manuf. Fluminense	240$000	—
Nova America	350$000	200$000
Industrial Campista	115$000	—
Brasil Industrial	—	310$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
União C. dos Varegistas	2:000$	1:650$
Sagres	450$000	350$000
Garantia	—	95$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	120$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	232$000	230$000
Ditas nom.	230$000	224$000
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Mestre e Blatgé	—	301$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
C. Brahma	430$000	385$000
Brasile de Petroleo	460$000	—
Rio Telegraphica Brasileira	140$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	182$000
Progresso Industrial	186$000	—
Tijuca	—	60$000
Letras hypothecarias:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	185$000
Hoteis Palace	850$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de [illegible]

Dia 6 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5. [illegible]

Dia 5 — Directoria de Remonta do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 5 — Primeiro Batalhão de Guardas, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para os reparos de [illegible] valvulas e machinas de carpintaria.

Dia 5 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos [illegible]

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos [illegible]

Dia 6 — Escola Technica do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 6 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 6 — Fabrica de Material contra Gases, para o fornecimento de uma subestação de 300 KVA.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes e postes de madeira.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço carbono, [illegible]

Dia 7 — Tribunal de Contas, Ministerio da Fazenda, para o fornecimento [illegible]

Dia 8 — [illegible]

Dia 8 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento [illegible]

Dia 8 — Fabrica de Materiais Contra Gases, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 8 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça, para a construcção de um banheiro na escola João Luiz Alves.

Dia 8 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, limas, limatões, plainas, serra-tolhas, serras, cabo e palinha.

Dia 9 — Departamento Medico de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 10 — Serviço de Aprovisionamento, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 10 — Grupo Escola para o fornecimento de forragens.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios para auto-caminhões.

Dia 12 — Serviço de Subsistencia Militar da Quarta Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de auto-caminhões desnecessarios ao serviço da Prefeitura.

Dia 12 — Assistencia a Psychopathas, Engenho de Dentro, para reforma e concertos em materiaes e moveis cirurgicos [illegible]

Dia 12 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 15 — Centro de Instrucção de Transmissões, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 15 — Primeira Formação Sanitaria Regional, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 15 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 15 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a concessão da exclusividade para annuncios nas dependencias da Estrada.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1935. *Preço para lotes*

Artigo			
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	52$000	a	60$000
Arroz especial (brilhado) 60 kilos	62$000	a	64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	57$000	a	57$000
Arroz agulha especial 60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	40$000	a	48$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	31$000	a	38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	30$000	a	38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	28$000	a	31$000
Arroz anão, 60 kilos	10$000	a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420	a	$440
Amendoim, em casca 25 kilos	10$000	a	22$000
Alhos nacionaes, cento	10$000	a	12$000
Alhos estrangeiros, cento	17$000	a	20$000
Alpiste nacional, kilo	$050	a	1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—		—
Araruta, kilo	—		—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000	a	250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	220$000	a	225$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000	a	215$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	a	205$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000	a	215$000
Batatas do interior, kilo	$000	a	$800
Batatas do sul, kilo	$000	a	$800
Batatas estrangeiras, caixa	—		—
Cebolas nacionaes, kilo	38$000	a	44$000
Cebolas paulistas, kilo	—		—
Ervilha, kilo	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$600	a	18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000	a	16$500
Farinha de mandioca extrafina, 50 kilos	12$500	a	13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000	a	11$500
Feijão preto especial 60 kilos	25$000	a	32$000
Feijão preto mineiro, novo 60 kilos	20$000	a	22$000
Feijão branco, 60 kilos	20$000	a	30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha		
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000	a	52$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000	a	30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional 60 kilos	34$000	a	36$000
Feijão fradinho estrangeiro 60 kilos	—		—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—		—
Fubá mimoso, 29 kilos	11$500	a	12$000
Fubá extra, 30 kilos	20$500	a	22$500
Grão de bico, kilo	2$400	a	2$000
Lentilhas 60 kilos	40$000	a	42$000
Linguiça defumada duzia	2$200	a	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$000	a	2$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500	a	1$000
Herva matte, kilo	$850	a	$950
Manteiga do interior, kilo	4$800	a	5$400
Manteiga do sul, kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000	a	16$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	15$000	a	15$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—		—
Polvilho do Norte, kilo	$500	a	$600
Polvilho do Sul, kilo	$400	a	$450
Tapioca, kilo	$600	a	$700
Toucinho Mineiro, kilo	2$400	a	2$500
Toucinho Paulista, kilo	2$400	a	2$500
Toucinho Fumeiro, kilo	2$700	a	2$800
Xarque mantas gordas, Rio da Prata, kilo	Não ha		
Xarque mantas gordas nacional, kilo	2$100	a	2$200
Xarque, ustos e mantas, mineiro, kilo	1$500	a	1$800
Xarque, ustos e mantas do sul, kilo	1$700	a	2$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 805; vitellos, 81; suinos, 32; ovinos, 4.

Foram para D. Clara — Bois, 20; vitellos, 30.

Vigoraram os seguintes preços: Bois 1$020; vitellos, 1$400; suinos, 2$500; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$300; suinos 2$500.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 288; vitellos, 74; suinos, 46; ovinos, 18; cabritos 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$100; suinos, 2$500; ovinos, 2$500; cabritos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto:

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$020; vitellos, 1$300; suinos, 2$500.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	770$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	768$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	693:530$900
Renda de 1 a 3 do corrente	3.253:708$400
Em egual periodo de 1934	3.576:820$000
Differença para mais em 1935	323:127$300

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	7.20	7.1?
Para entrega em setembro	7.15	7.14
Para entrega em outubro	7.14	7.14
Disponivel — Typo "Barletta", para o mercado	Estavel	Firme
MILHO — Preço por hoshal:		
Para entrega em setembro	90.50	93.25
Para entrega em dezembro	92.50	94.60

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

De Amarração e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Is".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itapura".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Salland".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Londonier".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".

Para São Francisco e escalas, vapor argentino "Santa Catharina".

Para Aruba e escalas, vapor inglez "San Macedonio".

Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "Valparaiso".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor hollandez "Salland" — Esperado.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Gascony".

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".

Armazem 5 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.

Armazem 5-6 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

Armazem 7 — Vapor sueco "Valparaiso" — Exportação.

Armazem 8 — Chatas nacionaes com carga do "Minequa".

Armazem 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Desc. de sal.

Armazem 18 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

PALACIO

TELEPHONE: 22-08-38

HORARIO:
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Mysterio do Casino: 2.40; 4.40; 6.40; 8.40 e 10.40

HOJE — ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

PAUL LUKAS

ALISON SKIPWORTH — LUIZE FAZENDA — DONALD COOK

— EM —

O Mysterio do Casino

(THE CASINO MURDER CASE)

(Improprio para menores)

ABERTA POR ENGANO — comedia

METROTONE NEWS e complemento nacional D. F. B.

AMANHA — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

DAVID COPPERFIELD

do Romance Immortal de CHARLES DICKENS com

W. C. FIELDS — MAUREEN SULLIVAN — MADGE EVANS — LIONEL BARRYMORE — LEWIS STONE — ROLAND YOUNG — ELISABETH ALLAN — FRANK LAWTON

ODEON

TELEPHONE: 21-40-33

HORARIO:
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Cem Dias: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

HOJE — ULTIMO DIA

A CINE ALLIANÇA apresenta

Werner Krauss

no film CALCADO na peça "CAMPO DI MAGGIO de BENITO MUSSOLINI

CEM DIAS

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

e complemento nacional da D. F. B.

AMANHA — A Paramount Pictures apresenta

CLAUDETTE COLBERT

CHARLES BOYER

em "MUNDOS INTIMOS"

"PRIVATE WORLDS"

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

HORARIO:
Complemento. 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Contra o Imperio do Crime: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

G.MEN

Contra o Imperio do Crime

(Improprio para creanças até 10 annos)

— com —

JAMES CAGNEY

MARGARET LINDSAY

ANN DVORACK

ROBERT AMSTRONG

PARAMOUNT NEWS e complemento nacional D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da manhã — com 7.º e 8.º episodios de "OS TRES MOSQUETEIROS" com JOHN WAYNE — "O FORASTEIRO", da Columbia com TIM MAC COY — PINGUINS PERALTAS — Symphonia colorida e complemento nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-01

HORARIO.
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Panico na Casa Branca: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

PAUL KELLY
ARTHUR BYRON
JANET BEECHER

— EM —

PANICO NA CASA BRANCA

(PRESIDENT VANISHES)

METROTONE NEWS actualidades e complemento nacional da D. F. B.

POLTRONA **2$**

AMANHA — A Universal apresenta

BABY JANE

Mary ASTOR — Roger PRYOR

DO MEU CORAÇÃO

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09

HOJE — ULTIMO DIA

A PATHE' NATAN — (INTERNACIONAL FILMS) apresenta

Harry Baur

FLORELLE

— EM —

"OS MISERAVEIS"

1.º Capitulo — "UMA TEMPESTADE SOB UM CRANEO" do romance de VICTOR HUGO

JANTAR A'S 8 — comedia — e complemento nacional da D. F. B.

Na MATINÉE — BOB STEELE no film de aventuras da United Artists

JUSTIÇA DO FAR WEST

AMANHA — A Columbia apresenta

TAPEANDO OS VIVOS

com WHEELE e WOSLEY

A Radial apresenta CARL LUDWICK DIEL em

FRONT INVISIVEL

Tel. 22-8529

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HOJE A's - 2 - 4 - 6 - 8 - 10

A UNITED ARTISTS APRESENTA

GARY COOPER - ANNA STEN

ULTIMO DIA — EM — ULTIMO DIA

A NOITE NUPCIAL

IMPROPRIO PARA MENORES

COMPLEMENTO: NACIONAL — D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — CAMONDONGO MICKEY EM CACHORRO ROUBADO

PREÇOS
Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) .... 2$200

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

ROBERT DONAT

ELISSA LANDI

HORARIO 2-4-6-8-10

AMANHÃ

OS AMORES DO DUQUE DE MEDICI

IMPROPRIO PARA MENORES

Um Filme do Programma Europa

ALESSANDRO MOISSI . CAMILLO PILOTTO . GERMANA PAOLIERI .

no mesmo programma

Um filme cujo colorido revolucionou a technica do cinema

La Cucaracha

RKO RADIO — BROADWAY PROD.

HOJE E NA PROXIMA SEMANA

SO' NO ALHAMBRA

PARISIENSE

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS

Estudantes e creanças 1$100 Poltronas 2$200

HOJE

WARNER BAXTER e CONCHITA MONTENEGRO

INFERNO NOS CEOS

FUSILEIROS DA FUZARCA

Buster Keaton em CAMPEÃO DE PADUCA — OS TRES MOSQUETEIROS, 9.º e 10.º episodios.

AMANHÃ

CARL BRISSON — MARY ELLIS — Eugene Paullete — Edward Horton — Katharine de Mille

OS CAVALLEIROS — DO REI —

George O' Brien — em —

QUANDO O HOMEM E' UM HOMEM

OS TRES MOSQUETEIROS (FINAL)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE ás 15 horas HOJE

MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras

A NOITE — ás 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES

Continuação do grande exito da revista de actualidade de N. TANGERINI e A. CABRAL

"CADEIA DA SORTE!"

Uma fabrica de gargalhadas com ALDA GARRIDO na vanguarda!

Lindos bailados por LOU, JANOT e EVA TODOR!

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA!

QUINTA-FEIRA, 8 — Festa artistica de ALDA GARRIDO — Espectaculo unico ás 20 1|2 horas com a peça "DA FAVELLA AO CATTETE!" com FRANCISCO ALVES e colossal ACTO VARIADO em que tomarão parte os mais destacados elementos e orchestras dos nossos THEATRO, RADIOS e CASINOS!

CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. 639
Apparelhamento sonoro "PHILISONOR"

HOJE — Matinée e Soirée

CLEOPATRA
— E —
AMOR EM TRANSITO

2ª feira — Programma sensacional! "O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA" e "Os 3 Mosqueteiros" (1º e 2º episodios).

CINEMA VICTORIA

Bangú - Em frente á estação
O melhor som. A melhor sala

HOJE — Matinée e Soirée

AS DUAS ORPHÃS
— E —
A NOIVA ALEGRE

2ª feira — O grande film — A FAMILIA BARRET e MIRAGENS DE PARIS.

RIVAL

HOJE — Em vesperal — A's 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas

DULCINA — ODILON no formidavel exito artistico da peça maxima da temporada:

Le Bonheur

a grande e famosa obra de HENRI BERNSTEIN, traducção de HEITOR MONIZ.

LE BONHEUR foi creada em Paris por IVONNE PRINTEMPS e CHARLES BOYER.

DULCINA Vivendo maravilhosamente o papel de "Clara Stuart"

ODILON na sua impressionante interpretação do anarchista "Lutcher"!

ARISTOTELES PENNA — no interessantissimo menageur cinematographico!

TEIXEIRA PINTO — estupendo no "Principe de Chopée".

Amanhã: LE BONHEUR.

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois.

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE — HORARIO DE INVERNO 3 — 4.30 — 7 e 9 horas — HOJE

1.º domingo da linda peça de DUQUE, H. MIRANDA e JOSE' LYRA

SÃO PAULO BANDEIRANTE

"A virgem dos Bandeirantes" — "Caçador de esmeraldas" — "Clubio Dramatico Musicá Dansante do Arraiá d Xiririca". Dois numeros de musica "Lucy" e "Zombei da lua" de dois marinheiros da Armada. — *HOJE — Nas matinées, ás 3, 4.30 haverá farta distribuição de "BUSI" A'S CREANÇAS.*

AVISO — Devido ao fatigante trabalho dos artistas, nesta peça, só ha matinée ás quintas-feiras, sabbados, domingos e feriados.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22—3583

HOJE — O film realista e altamente instructivo

SEXOS INVERTIDOS

Abordando um dos themas mais discutidos no mundo inteiro: O HOMOSEXUALISMO. *Film de grande projecção social*

Innumeras poses e scenas de verdadeiro realismo.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Aguardem: MERCADORAS DE AMOR. Completamente novo

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Os dois grandes films da FOX em Matinée e Soirée

OLHOS ENCANTADORES

com a querida SHIRLEY TEMPLE e ainda

SERENATA DO AMOR

(de Schubert) com NILS ASTER

Amanhã: "Regeneração do Medico" e "Sonho cor de Rosa".

VARIETÉ — HOJE

Posto 6 — Copacabana

WARNER OLAND em **Charlie Chan em Paris**

W. C. FIELDS em **NEGOCIO DA CHINA**

OS TRES MOSQUETEIROS 3.º e 4.º eps.

HOJE: MATINÉE INFANTIL ás 12 horas com Grandiosa distribuição de brinquedos.

JOIAS USADAS COMPRA

troca, reforma e concerta
11, Rua Ramalho Ortigão, 11

A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

variado sortimento de joias relogios e artigos para presentes mais barato que em leilão

(N 10622)

MOVEIS E RADIOS

Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Soc. Fides. Buenos Aires, 85. Loja. Tel. 23-1107.

(49491)

BROADWAY

HOJE — TEL.: 22—67—88

ULTIMO DIA

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 h. — 8.40 — 10.20

A sensacional luta

Carnera x Joe Lou's

na qual o gigante italiano foi por tres vezes ao chão perdendo para a Maravilha Negra.

NO MESMO PROGRAMMA:

Elle passara a noite do crime na casa da esposa do homem que era seu advogado!

Mas sobre isso, o dever lhe impunha silencio!

CAPA, LUVA e CHAPÉO

(Hat, Coat and Glove) — com RICARDO CORTEZ, BARBARA ROBBINS e JOHN BEAL

Improprio para menores

COMPLEMENTOS:

Vindimas do Rio Grande (Nacional da D. F. B.)

O ultimo correio (desenho)

2.ª FEIRA: O GRANDE ESPECTACULO DO ANNO! **ROBERTA** com IRENE DUNNE, FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS

POPULAR — HOJE

WALLACE BEERRY em **A ILHA DO THESOURO**

GEORGE RAFT em **RUMBA**

VICTOR MAC LAGLEN em HERÓES SUB-FLUVIAES

OS TRES MOSQUETEIROS 5.º e 6.º eps.

Amanhã: Sonhando de dia — Desfiladeiro do terror — Honra pelo dever e O ultimo dos Mohicanos, 7.º e 8.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 12 HORAS

SYLVIA SIDNEY em **CASADOS POR DESPEITO**

GILBERT ROLAND em **MULHER MYSTERIOSA**

OS TRES MOSQUETEIROS 7.º e 8.º eps.

Amanhã: Santa-Fé — Casados de mentira

PRIMOR — HOJE

GENE RAYMOND em **CASADOS POR DESPEITO**

KEN MAYNARD em **SANTA FE'**

OS TRES MOSQUETEIROS 7.º e 8.º eps.

Amanhã: No fundo do mar — Fusileiros da Fuzarca e Musica no ar

PARIS — HOJE

CLAUDE RAINS em **O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA**

VICTOR MAC LAGLEN em HERÓES SUB-FLUVIAES

OS TRES MOSQUETEIROS 3.º e 4.º eps.

AMANHÃ: **RUMBA** e AZAS NAS TREVAS

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE A'S 12 HORAS

GEORGE RAFT em **RUMBA**

EDDIE CANTOR em **Escandalos Romanos**

OS TRES MOSQUETEIROS 5.º e 6.º eps.

Amanhã: Ella foi uma dama — Quando um homem vê perigo.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Agosto de 1935

O RIO DE JANEIRO

DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Antigos cafés da cidade — O "Globo", o "Cascata", o "Java", o "Londres", e o "Criterium" — O Cafajé Papagaio á rua Gonçalves Dias. — O Marques, proprietario, homem que não tinha bichos na familia — O Charuteiro Fagundes — Alegre concurrencia de artistas — O jantar ás avessas do D. Bettencourt da Silva Filho — Musica nos cafés — O quartetto do "Papagaio" — Modinha, maxixe e valsa — O tostãozinho de Paula Ney — A Taboleta viva do estabelecimento — As diabruras do "Bocage" — Uma confusão pouco interessante para o Marques — "Blagues" do Raul — Tempo de trocadilhos e calembourgos — O incendio do Lyceu de Artes e Officios foi provocado por um trocadilho do Simas — O "garçon" Turibio e o seu linguajar pittoresco — Olegario Marianno e Luiz Peixoto — Chico Lou e a historia de uma commemoração civica á memoria de Tiradentes — O bohemio Raul Braga — O professor Hemeterio — O Carnaval do começo do seculo no "Papagaio"

ALÉM do Café do Rio e do Café Paris, indubitavelmente os estabelecimentos de maior concurrencia e maior distincção em toda esta cidade, outros existem, no genero, com certo relevo e fama, que bem podem, ainda, ser citados. O do "Globo", por exemplo, que fica entre a rua do Ouvidor e o becco dos Barbeiros, naquella parte da rua Primeiro de Março, larga e triste, que a Camara Municipal, um dia, comicamente mandou que se chamasse "Boulevard Carceller" e que mais lembrava, em meio á estrumeira e os molambos da "urbs" semi africana, uma avenida de Dakar ou de Loanda, á qual não faltavam negros sujos e pelitrapos, muito espantados, vendo os politicos da monarchia, em tertulias animadas e ao ar livre, numa "terrasse" de poucas mesas, a chupar, através canudinhos de palha, refrescos de pitanga ou de limão.

Sala vasta, funda, mostrando um tapete de oleado, com ramagens, cobrindo-lhe todo o assoalho, por certo muito gretado e velho, mesas com tampo de marmore negro e guarnições muraes do mesmo marmore compondo a linha da decoração severa, sóbria, e ainda não abastardada pelo delirio frivolo do famoso "art-nouveau".

Em 1901 o café decaiu; já não tem mais "terrasse", nem tapete de oleado. E' um botequim vulgar, onde os elegantes tomam, de costas para a rua, uma famosa "media" de café, leite e pão quente, um pão de familia, enorme, valendo por um soldo almoço e custando, apenas, tres tostões.

No sobrado o "restaurant", sala para banquetes e um mundo de recordações!

— Era aqui que o sr. D. Pedro II, moço, pela semana santa, após correr as egrejas, no dia da visitação, tomava sempre, o seu sorvete de cajú... Acolá as armas do Bragança... Naquella mesa um dia, Gaspar da Silveira Martins, e o poeta Rozendo Muniz Barreto...

N becco das Cancellas, pouco adeante, está o "Café Cascata", que foi do velho Brito, sempre cheio, sempre animado, com a sua harpista, eternamente, a soluçar um velho minueto de Boccherini...

Descendo o becco, na rua do Rosario — o "Café do Amorim", reputadissimo, o que melhor sabe preparar a rubiacea, na velha affirmação dos entendidos. E' uma sala modesta, porém muito frequentada. Gente bôa e de toda casta. São Tabelliães dos cartorios proximos, de barba cerrada e oculos de tartaruga, uns homens hirtos e sinistros que não riem nunca e que espiam através de austerissimos quevedos, cheios de dignidade e de "aplomb"; são funccionarios dos Correios ou da Alfandega, discutindo o bicho do dia, concertando a centena que vão comprar á loja do

"Quem dá a sorte é Deus".
E nas loterias é o Camões";

são negociantes, quasi todos portuguezes, gente sympathica e alegre, em mangas de camisa e collete, mostrando a pezar de vastissimas correntes de ouro ou platina, medalhões com explendidos brilhantes. Entram falando em voz alta, aos empurrões, em bando, a berrar pelo nome dos caixeiros, do gerente ou dos freguezes. São, em geral, commendadores ou benemeritos de Irmandades, com retrato a oleo na secretaria das mesmas, pintadas por um certo Augusto Petit... Quando sabem ler, são assignantes da "Mala da Europa" e leitores da pagina dos telegrammas do "Jornal do Commercio".

O café "Londres", de famosa memoria, que ficava á rua do Ouvidor, quasi no Canto de Gonçalves Dias, já não existe pela aurora do seculo. Ha o "Java", porém, mais adeante, com varias portas deitando para S. Francisco, grande frequencia de alumnos da Polytechnica, que lhe fica em face, clientela bulhenta e alegre como a dos homens que, vestindo roupas pretas, de olho no relogio da torre da egreja, esperam a terminação das missas de setimo dia, que nunca assistem, afim de abraçar os parentes do morto, dando-lhes os pezames. Se descermos, mais um pouco na altura do largo do Rocio, entre varios cafés de fama, um encontraremos digno de registro, pela sua importancia no local, o "Criterium", onde param actores e mocinhos de voz aflautada que usam pó de arroz e carmin.

Não esquecer, porém, que entre todos, um outro café existe que vale attenção especial, o Café Papagaio, á rua Gonçalves Dias. Esse sympathico Café existiu no logar onde se encontra, hoje, um horrivel negocio de tres portinhas — uma vendendo gravatas, outra bilhetes e mais outra cigarros e caixas de phosphoros — genero de commercio que os poderes publicos municipaes, actualmente, estimulam, no intuito, aliás, pouco louvavel, de manter, numa ligação imperecivel, o progresso e o desenvolvimento da moderna "urbs", á sordidez do seu passado colonial.

Ahi viveu o velho "Papagaio", que era uma sala aconchegada, simples, mas sempre, com optima frequencia, o balcãozinho do Fagundes, charuteiro, á direita, posto, entanto, de modo discreto. Ao fundo, as mesas de um "restaurant" modesto, onde se comia um famoso porco assado digno do triclinio de um imperador romano.

Nelle, Bittencourt da Silva Filho, pouco tempo depois elevado á categoria de Director do Lyceu de Artes e Officios, typo communicativo, intelligente, alegre, com uma eterna preoccupação de pilherias ineditas, offereceu a um grupo de artistas certo jantar

Gonzaga Duque (1902)

"ás avessas" cujo "menu", impresso, era o que aqui se reproduz:

"Licores
Café
Morangos com creme
Perú com farofa
Couve flôr
Peixe a brasileira
Soupa de estrellinhas
Vermouth e outros aperitivos".

Tudo, como se vê, rompendo a norma de velhas convenções.

* * *

Entre o "restaurant" e o café, sobre um estradinho que um oleado vermelho enfeita e cobre, a bulha alegre de um quartetto, vibrando sempre trechos musicaes da mais correcta procedencia. Harpa, flauta e dois violinos.

Terminada a pagina musical, corre, sempre, o pires da receita, cada um dando o que quer dar.

O tempo é de musica nos cafés. O mais modesto possue a sua solfa, seja ella representada, apenas, por uma rebeca, por um piano ou por um preto cego tocando um violão ou uma gaita de folles.

A orchestrazinha do "Papagalo" é sympathica. E muito brasileira. Notar que a época é de grande exaltação da musica patricia. Os autores existem: Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Paulino do Sacramento, Costinha, J. Christo e Aurelio Cavalcanti...

Tempo da modinha blandiciosa, que embora um tanto choramingas, no seu rythmo que lembra o embalo da rede cabocla ou o agitar de um leque de palmeira, ainda é a grande musica que sacoleja e affaga o coração do povo. Tempo do tango, que é o nome que então se dá ao samba. Tango ou maxixe, reacção timorata á melodia angustiosa herdada dos velhos tempos coloniaes e que só entra em agonia, depois, com os surtos da remodelação por que passa a cidade, desfazendo-se com os bolores e as sombras do passado melancholico.

O quartetto do "Papagaio" é muito antigo. Vem da fundação do Café. Paula Ney, quando ahi chegava para tomar um paraty pingado, engulir um café e mastigar umas "mãe-bentas", não se esquecia, nunca, do nickelzinho da musica.

E dava-o, sempre, com a maior boa vontade, com o melhor dos seus sorrisos, dizendo, invariavelmente:

— Para que toquem uma valsa bem suggestiva e um tango bem debochativo!

Solfa de Botafogo... Ruidos do Sacco do Alferes...

E não sahia sem ouvir o "Danubio Azul", que acompanhava, importante, fazendo compasso com as sobrancelhas e o "Bregeiro", de Nazareth, que o Catullo Cearense, depois, transformou em cantiga de violão:

Ai ladrãozinho
Esse teu labio de coral...

* * *

A' porta do estabelecimento, no seu poleiro de folha de Flandres, não esquecer quem do negocio faz reclame e annuncio — um papagaio vivo, authentico, em carne, osso e pennas.

Em 1901, esse animal é um exemplar tranquillo e melancholico. Lembra um velho orador parlamentar da monarchia, num ambiente de doutrinas hostis, sem publico, sem enthusiasmo ou sem idéas. Passa os dias no seu poleiro de metal, de olho redondo e de cabeça torta, olhando os freguezes que entram, os freguezes que sáem, ao lado de uma eterna espiga de milho verde, mas que lhe deve ser triste e semsaborona como a vida.

Essa taboleta viva dura, no entanto, pouco tempo. Um dia encontram quando vão abrir a casa, esse infeliz estiriçado e frio, o bico aberto, a lingua negra e cheia de formigas...

Dão-lhe, como substituto, um contraste, o "Bocage", o mais falador e mais inconveniente dos papagaios do Brasil. É um gramophone. Por que lhe ensinem coisas affrontosas, vive a repetil-as. Depois do "Rio-Nú" e do "Pimpão", que nos vêm de Lisbôa, jornalecos, pornographicos que se vendem pelas ruas, com o assentimento da Policia, nada ha mais immoral em toda esta cidade. E' um calepino de indecencias, é um porta voz de desacatos á moral do proximo. Um escandalo! O que solta esse "louro", do alto de seu poleiro, no ouvido das incautas senhoras que passam pela porta do Café, arrastando pela mão os seus pimpolhos espantados!

As polacas da rua Sete ou do largo do Rocio não têm, nas suas rotulas, escandalo tço vivo. Chega a vir gente de longe só para gosar as inconveniencias do hilariante Bocage. E de tal fórma abusa elle, do direito de ser pornographico, que a policia intervem. O dr. Napoles de Paiva, da Sociedade Protectora dos Animaes, compra-o, então, por 50$000 e leva-o, num tilbury, para os lados do Rio Comprido.

Marques é o proprietario do Café. Typo amavel, bigodudo, gordachudo, pince-nez de cordão e ar de empregado publico.

Arthur de Souza e Poggi Figueiredo, estudantes, logo que começaram a frequentar o café, certo dia, para pagar uma despesa qualquer, vêem-se, subito, sem dinheiro. E perguntam ao "garçon":

CALIXTO E RAUL EM 1902

Chrispim do Amaral (1901)

— Quem é o dono da casa?

— O de bigodes, acolá, de barriga em arco, ao fundo.

Poggi a elle se dirige. E fala:

— Sr. Papagaio, desculpe...

Marques olha-o curioso e um tanto sério...

— Como o sr. Papagaio talvez saiba, nós somos estudantes...

Conta o que consumiram, da surpresa de se encontrarem sem um nickel...

— Nós somos pobres, sr. Papagaio, porém somos honestos. Amanhã o sr. Papagaio terá o seu dinheiro... E o sr. Papagaio para cá, e o sr. Papagaio para lá...

Marques que, desde o começo da explicação amarrara a cara, já se exacerbava com tanto Papagaio; uma vez que elle não sabia se era, aquillo, dito por ignorancia ou intenção de chuffa. Não se contendo, acabou, afinal, por arrebentar, dando um vasto murro no balcão:

— Irra, que eu não me chamo Papagaio! Deixem-me pagar o raio da despesa, mas, por favor, não me troquem o nome! Tudo, menos isso. Chamo-me Marques, como meu pae. Não tenho nome de bichos na familia...

Ora, esta scena, um tanto espectaculosa, assistida por muitos, tem commentario e éco.

Um bello dia, Marques, que é bastante desleixado, em materia de "toilette", manda frisar a bigodeira. Raul, endiabrado, mofino, chama um garoto, na rua, e dá-lhe uns nickels para gritar á porta do Café, pelo menos, de 5 em 5 minutos: — O Papagaio frisou o bigode!

Estava o estabelecimento cheio, a orchestra, em descanso, quando o garoto gritou, pela primeira vez:

— O' Papagaio, você hoje frisou o bigode!

Marques não gostou da tirada. Afinal, aquelle grito era uma desconsideração perante a freguezia. Fingiu não ter ouvido. Cinco minutos depois, outra dose de "Papagaio" e de "bigode".

Quando o garoto grita, pela terceira vez, variando a phrase, collaborando na pilheria:

— Olhem só o bigode do Papagaio espichadinho á ferro...

Marques atira-se para a porta, de roldão, atrás do biltre, e ao seu encalço corre até quasi ao largo da Carioca. Porque havia de fazer, o Marques, tal loucura? Nesta mesma tarde, todos os garotos do largo, em bando, vêm para a porta do Café azucrinar o pobre homem.

E' preciso a intervenção da Policia. Assim mesmo, a molecagem, de longe, da rua Sete ou dos lados da rua do Ouvidor, grita escondendo-se pelas portas das casas de commercio:

— O Papagaio frisou o bigode!

Raul, por esse tempo é o "leader" dos trotes e das galhofas do Café, esse mesmo Raul Pederneiras que, hoje, é lente da Faculdade de Direito, professor da Escola de Bellas Artes e de quem se diz que tem quasi a edade do meu grande e venerando amigo dr. Ataulpho de Paiva.

* * *

Raul, Calixto Cordeiro, Falstaff, Crispim do Amaral, Dumiense, Amaro Amaral, Hervencio Nunes, Arthur Lucas, Gastão de Mello Alves, Adamissick e Peres Junior formam uma roda unida e certa. Dessa roda que nascem: "O Mercurio", o "Tagarella", o "Avança" e o "Malho", este ultimo ainda hoje cheio de vida e de saude. Vezes emendam-se duas ou tres mesas á tarde, ou á noite, para horas e horas de cavaco.

No Papagaio é que se forgicam, entre dois dedos de palestra, um café e um maço de caporal lavado, (como se fuma nesse tempo!), as legendas que

O professor Hemeterio dos Santos (1901)

no dia seguinte hão de completar os bonecos que surgem nos jornaes e nas revistas de nome.

O que se atira e o que se perde, como espirito e como "blague" sobre o marmore dessas toscas mesas de café! A época é dos "jeux-de-mots", de calembourgos e trocadilhos, expressão requintada de um humorismo que nos chega da França através do "Rire", da "Assiete au beurre" do "Journal de Paris"... Arranca-se ao pobre idioma, o rude e perro linguajar portuguez, que não se presta a certas agilidades, coitado, excentricas combinações de palavras ou phrases que, se não fazem rir pelos contrastes naturaes, provocam gargalhadas pelo estapafurdio que encerram ou inculcam.

Raul é um mestre no "jeu-de-mot". Terça o trocadilho como um florete. Fal-o, porém, quasi sempre, deformando-o, por "boutade". Para rir...

— Era uma vez dois anões que numa estrada se divertiam jogando dados. Veiu a policia e levou os anões. Moralidade — Vão-se os anões fiquem-se os dados...

Calixto segue-o, de perto, na perpetração do allucinante jogo de palavras.

Certa vez traz elle, ao Café, uma fruta do norte, especie de pinha, muito complicada, lembrando um pequeno abacaxi, com uma especie de castanha, identica á do cajú, numa das extremidades. Diz que conhece, que já comeu a fruta, garantindo que é optima. Mostra-a aos outros, muito divertido, quando o Crispim do Amaral pergunta curioso:

— E você como a come?

— Como como? — fez, logo, Calixto — como como? Como como! Como como como.

Leva-se num theatro qualquer uma celebre peça de um não menos celebre autor, com este titulo: "A passagem do mar Vermelho". E' um desastre. A' meia noite chega João Phoca, que tambem é da roda e conta, com detalhes, a queda formidavel dos cinco actos do amigo. Pobre "Passagem do mar Vermelho", com os seus risonhos scenarios do Egypto...

Alguem diz:

— Que dessa moxinifada, fará como critica, amanhã, a nossa Imprensa?

— O que fará? Diz o Raul, fará óh!

Quando o Simas é acossado pelos perdigotos do Prudencio no Café Paris, vem fazer trocadilhos no Papagaio. E traz sempre um engatilhado para confundir o Raul. Raul responde. Simas retruca. O Calixto mette-se de permeio. E não acabam mais! Dizem, que os dois maniacos, quando se encontram na rua, a certa distancia, e se vêem na impossibilidade de atirar, um sobre o outro, um trocadilho qualquer, poem-se a trocar as pernas... E' o cumulo!

O que talvez pouca gente saiba é que foi um trocadilho do Simas que provocou aquelle incendio formidavel que consumiu, ha uns 30 annos atrás, o vasto edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Versão de Bastos Tigre que póde, entanto, deixar de ser verdadeira.

Numa sala do Lyceu estavam reunidos: Simas Santos Maia, Camerino Rocha, Joaquim Vianna e outros, quando chega o Raul que faz um trocadilho qualquer aproveitando o nome do Gaudencio Neves que volta ao Brasil, depois de dez annos de ausencia, na Europa. Os jornaes haviam publicado um telegramma de Paris, annunciando a partida de Guadencio. Depois, outro de Bordeaux, informando o embarque de Guadencio. Mais tarde, dois telegrammas: um annunciando a sua passagem por Leixões, outro por Lisboa. Os jornaes do dia, na occasião em que Raul provoca o Simas, dão, ainda, em telegramma, a passagem de Guadencio por Dakar. No trocadilho, o Raul chega mesmo a empregar o nome do porto colonial francez — Dakar.

O Simas encara-o, faz um muchocho e retruca querendo achatar o Raul:

— Vocês agora vivem a falar do Guadencio por "da car" aquella palha...

Joaquim Vianna, indignado, ergue a bengala. Camerino, que tem sob o braço uma garrafa de alcool, assustado, deixa-a cair no chão. Parte-se a garrafa, o Simas encharca os pés no liquido. E' quando o Maia, a secundar o Joaquim, brada furioso: — Mata! Grita de phosphoro acceso, atirando-o sobre o liquido que se inflamma. Simas, como um Satanaz, de magica, foge, levando fogo na sola dos sapatos...

Arde, porém, o edificio todo... um prejuizo de cerca de 600 contos de réis!

Baptista Coelho (1901)

* * *

O "garçon" que mais serve á roda é o Turibio. Um bamba. Os bambas do tempo!

— Turibio, que é isto? Que quer dizer este ponto falso, em cruz posto, assim, na testa?

— "Stropicios, "seu" doutor. Que querem! Na hora da encrenca não respondo por mim. Se o cabra ginga e quer me fazer alguma differença, não consulto Diccionario, vou logo de ariete em cima do bruto, que o engasgo. Vezes, tomo para o meu tabaco. Mas é da vida. Pancada não foi feita só para cachorro. E' o que é. Hontem levei, mas dei...

Esse, o linguajar pittoresco do Turibio, que elle vae aprender ás alfurjas da Saude ou do Sacco do Alferes, com o "povo da lyra".

— "Pois é, "seu" doutor. Na minha meia hora vou longe. Levei lenha na tampa do juizo mas dei uma quengada no cabra que o cabra suou por quanto cabello tinha..."

— Onde foi isso?

— Na zona do agrião. Apito. Meganha. Estado maior de grades... Simples ou com leite, "seu" doutor?

— Simples, Turibio.

Anda no Café gingando, a cafeteira e a leiteira do serviço, na mão, sempre muito alegre, sabendo o nome de todos, contando bravatas.

Seu maior sonho é ser alferes da Guarda Nacional.

— Para que, Turibio?

Lima Campos (1901)

— "Seu" doutor ainda pergunta? Para não gramar o lagedo frio da gaiola, subir de posto na hora do flagrante, mostrando a minha lagartixa de alferes no "habeas-corpus" da Brigada! Ai, ai! Então não vale mais boia de sargento que caldo de cachorro?"

Quando Raul era delegado de Policia, certo dia, o "promptidão" traz-lhe, na hora da revista dos presos, o ineffavel Turibio. Turibio baixa a cabeça, envergonhado.

— Você não toma mais juizo, Turibio? Então, conte lá, o que foi isso? Quero saber como você veiu parar até aqui...

E o Turibio muito sério:

— Cortei um portuguez, "seu" doutor. Já lavraram o flagrante...

— Ah! fez Raul, franzindo as sobrancelhas, mas como você ainda não é da Guarda Nacional, vae já para o "lagedo da gaiola". Você desculpe, Turibio... E' da vida...

Turibio commoveu-se. E mostrando um grande arrependimento:

— "Seu" doutor me desculpe. Eu sei que fiz mal. Não devia fazer. Se eu soubesse que "seu" doutor era delegado deste districto, palavra de honra que não fazia o que fiz. Ia cortar o homem noutra zona...

* * *

Em 1902 ou 3 é que começa a apparecer o Olegario Marianno, que então collabora no Kosmos, sempre acompanhado de Luiz Peixoto, que entra no Café para mostrar os seus bonecos ao Calixto e ao Raul.

Foi no Papagaio que conhecemos o Chico Lou, engraçadissimo bohemio, depois reporter do "Correio da Manhã" e hoje vivendo para as bandas de S. Paulo. Isso, porém, muito mais tarde, que Lou talvez não tenha, hoje, nem quarenta annos. Chico Lou! Um dia levam-no assistir a uma sessão civica onde Oswaldo Paixão, (que "vituperio"!) vae falar sobre Tiradentes. Sala repleta. Multissimas senhoras. Chicou Lou, de ar fatigado, de olhos baixos, displicente, espera o orador. Surge Paixão. Applausos. E o orador começa:

— Tiradentes, senhores, não morreu.

Chico Lou remexe-se na cadeira.

E Paixão continuando:

— Não morreu, meu senhores!

Chico Lou remexe-se, de novo, faz um pigarro denunciador de profundo desgosto.

E' quando o orador, pela terceira vez, querendo affirmar que a memoria do grande martyr "vivia na lembrança de todos", repetiu:

— Tiradentes, senhores, repito, ainda, não morreu!

Lou, num bocejo, disse alto, então, mas tão alto que toda a sala acabou ouvindo:

— Não morreu? Enforcadinho da silva!

Era um homem assim.

São frequentadores do Café, entre outros: o Estevam de Rezende, typo bello, forte, chicoteador de mariolas, Antonio de Freitas, Gamara, Peres Junior, Silva Marques, Alvaro Benjamin de Viveiros, Lima Barreto, Nicolau Ciancio, Amorim Junior, Joaquim Vianna, Santos Maia, Orlando Teixeira, Raphael Pinheiro, Marques Pin, Nestor Vitor, Fernando Magalhães, Abreu Fialho, Narciso Araujo, Placido Isasi, Leoncio Correia, Frota Pessoa, Bittencourt da Silva Filho, Deodato Maia, Belford Ramos, Figueiredo Lima e Bastos Tigre, que está sempre em toda a parte.

Por vezes, em seus "raids" alcoolicos, surge o Raul Braga, com grandes gestos, falando em voz alta, discutindo, berrando.

Pedro Rabello no Café um dia, vendo-o que entra com o rosto todo manchado, após a ausencia de uma semana, diz-lhe, naturalmente:

— Como trazes o rosto todo manchado!

E o bohemio, logo, tomando uma attitude shakespereana:

— Cheio de manchas, como o sol!

Outra vez, vindo da rua e sentando-se á uma mesa, explica, como geralmente faz, em voz alta, no diapasão de um homem que fala num comicio:

— Fui a uma sessão espirita e estou tristissimo. Disseram-me uma coisa profundamente impressionante. Trago dentro do corpo um "encosto".

— Um "encosto"? Indagam.

E elle explicando:

— Um parasita espiritual. Um máo espirito que perturba e domina o espirito que o creador me deu. A ansia que me leva por vezes, a preferir licores caros, wisky, champagne e vinhos de Tokay, ansia que de maneira tão violenta põe em cheque o meu pobre orçamento, é obra desse intruso. Vejam a minha sorte! Ah, mas eu vou reagir com independencia e rigor, provando que não me deixo dominar assim; que, afinal, sou dono do meu ser...

De hoje em deante...

E batendo com a mão espalmada na mesa:

— "Garçon", traga-me um paraty, o mais infame que encontrar na casa.

E aos amigos:

— Que eu não sustentarei mais vagabundos a "whiski" ou a "Tokay". Era o que faltava!

Deixem o fantasma commigo. Quem manda no meu corpo sou eu!

Gonzaga Duque, Lima Campos e Mario Pederneiras formam, em geral, uma rodinha á parte. O menos assiduo é o Mario, grande poeta da "Ronda nocturna" e das "Palavras ao léo", sempre de ar timido, "pince-nez" de vidros pretos, um masso de jornaes e revistas debaixo do braço.

Gonzaga Duque, que escreve então a "Mocidade Morta", é a figura central dessa trempe sympathica que só a morte póde um dia desfazer. Uma figura heraldica. E' alto, fino, elegante, usa uma barba á Christo, negra e bem tratada, emmoldurando o rosto pallido, onde dois olhos meigos e profundos brilham através de duas lentes de crystal. Lima Campos, dos tres, é o mais expansivo e o mais alegre; trabalha no Conselho Municipio e escreve nos jornaes. A roda papagaiesca adora-o.

Por vezes vem ao Café um dos homens mais populares da cidade — o cabelleireiro Schmidt, "coiffeur" do Paço, no tempo de Sua Majestade o Imperador, o sr. D. Pedro II. Em 1901 é um velhote ainda conservado, porém já mostrando aquella calva cinquentona que provocou do Raul o mais ignobil dos "jeux-de-mots".

— Os cabellos do Schmidt, nas temporas, embranquecem, e, no alto da cabeça, "azulam"...

Entra com um lencinho na mão, rebolando os quadris, mostrando uns olhos ternos como os do sr. Virgilio Mauricio. As senhoras, quando precisam de um bom penteador, mandam-no chamar. No seu estabelecimento de "postiches", especie de Academia de Belleza e que fica proximo ao "Ppaagaio", vive da concurrencia das senhoras. Sempre viveu. A burguezinha do tempo, que vae ao Lyrico no bonde de ceroulas, em poltrona de varanda, quando póde, manda chamar o grande Schmidt para lhe pôr a trumfa "a la mode de Paris".

Outros typos curiosos da cidade, por vezes, tambem ali entram, ouvem dois compassos de musica, tomam uma chicara de café e vão embora. Entre elles está o grammatico Hemeterio dos Santos, preto, sempre dentro da sua sobrecasaca, muito myope...

Uma vez, tendo quebrado o pince-nez, não podia ler a taboleta do bonde. Descobrindo, a seu lado, uma negra velha a essa lhe pediu:

— Faça o favor minha senhora, leia, por mim, se esse bonde vae para o Mattoso...

Resposta da preta ao mestre do idioma:

— Eu tambem não sei lê, não sinhô...

O homem é um philologo profundo, coração de ouro, apenas um tanto discutidor. Essa mania cria-lhe algumas antipathias. Emilio de Menezes, por exemplo, não gosta delle. E quando elle não gosta de uma pessoa, geralmente a immortaliza. Hemeterio terá, assim, que passar á Historia, dentro deste soneto:

Neto de Obá o Principe africano
Não faz congadas, córta no maxixe,
Herbert Spencer de ebano e de guano
E' um Froebel de nankin ou de azeviche.

No Pedagogium o grande e soberano
Quer que com elle a critica se lixe
E' o mais completo pedagogo urbano!
Pertalozzi genial, pintado a pixe!

Major, fez da côr preta a côr reúna,
Na vasta escola da ornithologia
Se aguia não é, não é, tambem, graúna...

Um amador de passaros... diria:
— Este pretinho é um passaro turuna,
E' o virabosta da pedagogia...

* * *

Durante o carnaval o Café, todo engalanado, é um refu-

O RIO DE JANEIRO EM 1902 — (Photo de A. Malta)

gio de Momo. A' porta, saccos de confetti e de serpentinas; mascaras, buzinas de papel; no interior, a bulha de cornetas e porta-vozes; as bisnagas, os berros, as chuffas loucas, as loucas gargalhadas..

Raul organiza prestitos. Calixto compõe estandartes. Tigre alinha canções. João Phoca, um pandeiro entre os dedos, ensaia o "rancho"; Frota Pessoa, furiosamente, raspa um "reco-reco", Fernando

O cabelleireiro Schimidt (1901)

Magalhães barulha um chocalho, Abreu Fialho sopra um canudo de papel... E' quando surge o Cordeiro Jamanta, num "travesti", de bahiana, duas aboboras dagua compondo a linha do seio farto... E o cordão cáe na rua!

J. J. era ministro, (J. J. Seabra) quando o "Correio da Manhã" abriu contra elle uma severa, uma tremenda campanha que agitou todo o Rio de Janeiro. A secção humoristica "Pingos e Respingos" publicava, diariamente, no intuito de apressar a demissão do politico, uma famosa quadrinha, muito lida e por todos decorada, que sempre terminava assim:

"So tu, Seabra, não sáes!

Durou mezes essa arremettida espirituosa e na qual collaboravam, embora anonymamente, os maiores poetas do tempo, de tal sorte esgotando as rimas em "aes".

Chega o Carnaval, justamente quando mais accesa está a engraçadissima campanha. Carnaval com sitio e situação politica complicada. O governo, que não deseja ver desprestigiado o seu ministro pelos foliões da rua, prohibe allusões a Seabra. Expressas determinações de metter na cadeia quem recitar quadras com o

"Só tu, Seabra, não sáes!

Além da policia militar, verdadeira avalanche de secretas, todos de orelha em pé, seguindo os carnavalescos que cantam pelas ruas em busca das rimas em "aes"...

Sáe do Café Papagaio o cordão do Raul e do Calixto, com estandarte ao alto. Sáe caminho de Ouvidor, barulhando caixas, batendo pandeiro, todos a dansar. Quando os foliões chegam ao canto do Café do Rio, logar onde se vê o delegado de serviço, commissario e todo um enxame de secretas e homens da policia, Raul brada corajosamente aos do grupo:

— Canto! Musica!

E' quando irrompe, de todas as bôcas, o que o Lima Campos escrevera e todos já decoraram:

Saem cordões tocando Zé Pe-
[reira,
Todos os annos pelos carna-
[vaes,
Saimos nós em grande pago-
[deira
Bum, bum, bum.
Bum,
Bum, bum, bum.

Um delirio no famoso canto do Cafedório. Todos riem, todos applaudem, todos acham, no caso, uma gostosissima pilheria. O proprio delegado

Raphael Pinheiro (1901)

de policia não pode resistir e ri, tambem.

E lá se vae o bloco a cantar, espirituosamente, burlando a determinação expressa do governo, rindo do estado de sitio; Fernando Magalhães a brandir o chocalho, Phoca, o pandeiro, Tigre, Calixto e Raul dansando "de velho" e o Jamanta com as duas aboboras dagua no seio, na sua estylisadissima bahiana, carregando o estandarte de papel...

LUIZ EDMUNDO

PRESENÇA DE ESPIRITO

Presença de espirito de Justin Pons

Era um homem bom mais um poeta mediocre, Justin Pons, que acaba de morrer. O facto, porém, de fazer maus versos, não o impedia de ter espirito, e muito. Um dos collaboradores da "Revista dos Independentes", que editava por conta propria para remeter a duzentos ou trezentos leitores problematicos, jáctara-se de dizer, em suas criticas, tudo o que pensava e nada mais do que isso.

Interrogado sobre o merito desse collaborador, Justin Pons declarou:

— Muitos escriptores não escreveriam muito, se não escrevessem mais do que o que pensam...

De Sacha Guitry

E' conhecida a longa juventude que apparentam alguns interpretes do theatro. A proposito disse Sacha Guitry, quando se preparava para interpretar "A Optica do Theatro".

— Para essa peça, tenho de fazer uma caracterisação que me envelheça. Interpreto o papel de um homem de minha edade...

Do imperador de Bizancio

Caindo prisioneiro dos guerreiros de Malek, fran visir do califa Mustad, o imperador de Bizancio foi levado á presença do visir, que lhe perguntou:

— Que tratamento esperas do teu vencedor?

— Se guerreias como um rei — respondeu-lhe o imperador bizantino — me darás a liberdade; se guerreias como um mercador, farás preço por mim; e se guerreias como um carniceiro, me farás sacrificar.

O imperador foi posto em liberdade.

De Talleyrand

Jogavam cartas, um dia, Jayme Rotschild e o principe de Talleyrand. No momento de pagar, Rotschild deixa cair um luis de ouro. Levanta-se, então, soffrego, afasta as cadeiras e começa a procural-o debaixo da mesa.

Talleyrand, cuja natureza era exactamente opposta á de Rotschild, saca da carteira uma cedula de 500 francos, dobra-a accende-a em uma vela que está sobre a mesa e diz apenas:

— Permitte que allumie?

De mme: Jane Samuels-Cals

Mme. Jane Samuels- Cals visitava, dias passados, um cemiterio da provincia, situado no flanco de uma montanha. Fazia um sol quente e o logar tinha uma paz infinita. Um tanto decepcionada, e um tanto ironica, a romancista do "Mulheres imprudentes" confessou a uma pessoa que a acompanhava:

— Decididamente, a provincia é possivel, quando se é pequeno: impossivel, quando se é grande, e perfeita quando se morre!

De Bernardo Candamo

Um philosopho anti-subjectivista dizia a Bernardo Candamo:

— Afinal de contas o "eu" é uma porcaria. Não está de accordo?

— Inteiramente! — respondeu Candamo. — O "Você" é uma porcaria. "Eu" não posso negal-o!

De Georges Duhamel

E' commum a difficuldade com que lutam alguns romancistas, para dar nome aos seus personagens.

— Como faz você? — perguntou Lucien Descaves um dia, a Georges Duhamel.

— Para baptisar os meus personagens? Ora essa! Elles, logo que apparecem, me dizem como se chamam!

De La Fayette

O conde de Merly perguntou, um dia, a La Fayette quaes deveriam ser, na sua opinião, os deveres de um ministro francez.

— O segundo — respondeu-lhe La Fayette — é o de apasiguar o furor do povo.

— E o primeiro?

— Oh! o primeiro é attenuar de tal fórma o poder dos grandes, que o furor do povo nunca se manifeste!

De um burguez, em qualquer parte

Dentro de um automovel de luxo, pago pelo Estado, passa um cidadão que, até pouco tempo antes, era um burguez como qualquer outro, desses que enchem o mundo. E passa sem olhar para ninguem.

O burguez commenta:

— E' curioso ver o que succede com os tolos, quando sobem. Ou affectam uma tristeza idiota, ou adquirem uma importancia ridicula!

Do duque de Shomberg

Luiz XIV disse um dia ao duque de Schomberg:

— Se você não fosse huguenote, ha muito tempo que já seria marechal de França.

— Majestade — respondeu-lhe o duque — desde que me acha digno de o ser, confesso-lhe que nunca aspirei outra coisa.

VENUS MODERNA

De pequena estatura,
Quasi pingo de gente,
Baniu do corpo o saldo de gordura
Com massagem frequente.
— Cabello curto, que foi liso um dia,
Hoje ondulado, á força electrisada,
Era castanho, mas a drogaria
Passou a louro, côr de palha assada.
— A pinça reduziu a fio de linha
A sobrancelha espessa,
E, sem os ricos pellos que mantinha,
Esticou-se a planicie da cabeça.
— Dos olhos cauteloso tratamento
Nunca abandona,
E augmenta o luzimento,
Graças á belladona.
— Um pó azul nas palpebras remata
A belleza do olhar original,
Com ligeira pitada de escarlata
No canto lacrimal.
— Usa de vermelhão
Para as orelhas e as maçãs do rosto,
Porque faz gosto
Em ser corada... por decoração.
— O labio, abananado de ordinario,
De carmim lambusado,
Volta a sêr encarnado,
Encarnação de sangue imaginario.
— Em brilhos vivos
Os dentes, sem eguaes,
Mostram quatro pivots nos incisivos
E tres corôas de ouro nos queixaes.
— Bem á frente do busto
Ostenta dois pequenos promontorios,
A que, certo apparelho, muito a custo,
Serve de suspensorios.
— Não sei que arranjo faz,
Mas sempre acha maneiras
De comprimir, em faixas, as cadeiras,
Que, soltas, têm o aspecto de sofás...
— Traz nas unhas dos pés tinta encarnada
Que nas unhas das mãos tambem figura;
Naturalmente, por andar pintada,
Mette os pés na pintura.

....

Eis a Venus moderna em pleno viço!
Mas... tenho medo
Que a vejam livre do arsenal postiço
De manhã cedo...

IMPOSTOS CURIOSOS DO PASSADO

Se um cidadão britannico, hoje, quizesse pagar um imposto em lobos, seria taxado de maluco. Entretanto, houve epoca em que tal moeda tinha circulação no paiz de Galles. Foi assim que, ha seculos, se permittiu aos habitantes do paiz, sujeitos aos inglezes, pagar com productos os impostos. Manadas de lobos infestavam os bosques. Os habitantes foram obrigados a entregar annualmente ao rei, nada menos de 300 cabeças de lobos. Em quatro annos, os bosques estavam limpos.

Em 1695, estabeleceu-se na Gran Bretanha o "imposto de janella," que teve força de lei durante seculo e meio. As janellas tinham a prova de que o imposto havia sido pago, mas naquelles tempos o valor da luz não era tão apreciado como hoje.

Muitas janellas em uma unica casa revelavam que o seu dono ou morador gosava de bôa situação economica. Aliás, esse imposto ainda existe em alguns paizes.

Estabeleceu-se, mais tarde, o curiosissimo imposto sobre os filhos. Quando nascia uma creança, era logo taxada de um imposto relativo á sua fortuna. Se o pae era operario, pagava dois shillings. Se era duque, o imposto subia a 30 libras esterlinas. Se os filhos eram gemeos ou trigemeos, o imposto era duplo ou triplo. Não havia condescendencia nem descontos... para negocios por atacado.

Ha hoje quem reclame por um imposto para os solteiros. Esse imposto já existiu no paiz de Galles. Os solteiros maiores de 25 annos pagavam 1 shilling por anno, mas se eram de sangue azul, duques ou condes, pagavam 12 libras e dez shillings.

MARCILIO DIAS

Ha livros, que apezar do assumpto ser geralmente conhecido, despertam logo ao leitor o mesmo interesse de uma novidade. Isto se dá, quando a exposição do autor tem o merito de realçar detalhes até então considerados de pouca monta e que, no entanto, vieram, depois, mais esclarecidos, subir na escala dos valores. Por sua vez, outros aspectos, outros endereços podem apparecer, constituindo materia nova e digna de particular attenção. Em historia, a pesquiza demorada, paciente, feita no logar que reune a maior probabilidade de ter sido o berço dos acontecimentos de uma vida a estudar, forçosamente deixa esse resultado util. E' ahi que, acompanhando as minimas circumstancias, vendo coisas que, a principio, se ignoravam, ou a que não se ligava certa importancia, chega-se, por ultimo, a encontrar o meio verdadeiro, onde surgiram os factores que mais decidiram da carreira, da formação do caracter e das qualidades psychicas do biographado.

A origem modesta, quasi anonyma, do maior dos bravos que compuzeram a maruja brasileira, na batalha do Riachuelo, deu margem, durante muito tempo, a versões differentes, sobre o logar de nascimento e descendencia do glorioso marinheiro da "Parnahyba". Diversas localidades disputaram a honrosa primazia. Marcilios foram surgindo de toda parte, cada qual indicado, como sendo o authentico... Vagas supposições, méras apparencias fizeram confusão a alguns chronistas e até a historiadores, tudo por falta do conhecimento dos testemunhos e provas completas que só tivemos muito mais tarde.

Comquanto, ultimamente, não restasse mais duvida de ser Marcilio Dias filho do Rio Grande, nesta cidade do sul é que os indicios e circumstancias foram se accumulando, pouco a pouco, e de tal modo que aguardavam a mão de quem os pudesse coordenar em um livro, vencendo as difficuldades anteriores, que, aliás pareciam insupperaveis.

Esse livro acaba de ser publicado, pelo sr. Edgar Fontoura, editado, por Calvino Filho. O autor é um nome já conhecido no circulo dos cultores da historia riograndense. Teve a vantagem de colher os dados que precisava na propria fonte dos acontecimentos, servindo-se tambem da tradição, da memoria dos antigos moradores do logar e de um precioso inquerito, realizado com um sobrinho-neto de Marcilio, ainda sobrevivente, em Porto Alegre.

Na primeira parte do livro, vem uma descripção interessante, um apanhado historico-geographico da zona, das terras, por onde se infiltraram as populações açorianas, com a léva de pretos africanos, indispensavel á obra de fixação dos nossos colonizadores. Entre esses africanos, em um dos aldeamentos circumvizinhos, no "Povo Novo da Torotama", é que se firma o tronco genealogico, representado no casal Manoel Ventura e Joanna Dias, cujas ramificações vão ter ao Rio Grande proximo. Ahi, verifica-se, pelo anno de 1844, embora em rua e casa ignoradas, mais um rebento daquelle tronco, filho de Manoel Fagundes e Pulcena Dias. Foi Marcilio Dias. E por que seria este descendente o tão ansiosamente procurado nos archivos — aquelle que, vinte e um annos depois, subia á immortalidade, pelos grandiosos feitos de Paysandú e Riachuelo?

Respondem á pergunta as paginas que seguem. Manuseando diversos inqueritos, colhendo pacientemente informações, extrahindo documentos de indiscutivel valor, sobretudo de um rumoroso processo-crime injustamente instaurado contra Pulcena Dias, o autor póde reconstituir, com fidelidade, o scenario, em que se inicia a vida do futuro herói. Vida, por certo, muito irregular, no começo, do garoto das ruas, que a situação infeliz de sua pobre mãe não conseguiu evitar, mas que concorreu, sobremodo, para que ella, em um lance supremo de desespero e de amor pelo filho, pudesse ainda salval-o da quéda imminente, aproveitando-lhe o caracter e a boa indole de que era dotado.

Dahi em deante, todos os successos se encarregam de conduzir Marcilio por uma estrada recta e firme.

Uma curiosa coincidencia mostra, no calendario, a data que assignala esse primeiro passo decisivo. Foi a 11 de junho de 1855 que o juiz de Direito José Antonio da Rocha lavrava no referido processo o despacho de "sustentação da pronuncia". E, nesse mesmo dia, era a supposta delinquente intimada, quando, pensando mais na sorte do filho do que na propria, resolve mandal-o para a escola de aprendizes-marinheiros. Dez annos mais tarde, precisamente, dava-se a epopéa do Riachuelo!...

Nas investigações a que procede o sr. Fontoura vão, depois, surgindo, enfileirados, os detalhes que mais interessam. Dos assentamentos do grumete e, em pouco tempo, do brioso marinheiro nacional de primeira classe, vão se desprendendo bem marcados os episodios e acontecimentos que correspondem á sua origem, tornada, agora, clara e insophismavel.

Ouvindo a velha tradição da cidade, lendo as noticias que se transmittem de anno, para anno, não se perde mais o traço principal, por onde se levia guiar o historiador. Assim, temos: O primeiro embarque do marujo riograndino, para o Rio de Janeiro, assistido no cáes, por duas irmãs, menos a mãe, que continuava presa, na cadeia. As posteriores viagens de ida e volta ao Prata. Os preparativos da luta com o Paraguay. A liberdade de Pulcena Dias, reconhecida innocente, pelo Tribunal da Relação, do Rio, em accordão unanime de 14 de maio de 1856 e, finalmente, sua decadencia physica e mental, á medida que o filho, em rapida ascenção, caminhava para a gloria...

"A Bandeira de Paysandú, A Jornada de Riachuelo, "Rende-te Cambahy!". Morte e Gloria de Marcilio são capitulos brilhantemente traçados nesse livro. Rememoram, com emoção, os feitos do bravo marinheiro e, com elles, o autor encerra seu trabalho, que é, sem duvida, excellente e digno de ser compulsado pelos estudiosos.

Julho de 1935.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

UMA RELIQUIA DA ASIA

(ALBERTUS DE CARVALHO)

A Asia continua sendo, das partes do mundo, a que mais impenetraveis mysterios desafiam a curiosidade humana e para onde convergem os espiritos estudiosos, sequiosos de saber e de revelar aos olhos da humanidade as coisas mais absurdas e inconcebiveis que imaginar se possa.

Na opinião dos entendidos, segundo paginas interessantes que acabam de passar por minhas mãos, não existe reliquia mais venerada que o famoso dente do Buddha, ciumentamente conservado no templo de Kandy, situado, em uma das margens mais pittorescas do lago do mesmo nome, na ilha de Ceylão.

A civilização do Occidente — européa e americana, por excellencia — se apenas tem uma vaga idéa nunca poderá imaginar o papel importantissimo que a citada reliquia desempenha na vida do Oriente, e, muito especialmente, na India e nos paizes donde existe e se venera o deus Buddha. Os buddhistas têm a profunda convicção de que esse pequeno objecto de substancia amarellenta constitue "qualquer coisa" de excepcional e unica no mundo.

E' imprescindivel uma fé enorme, capaz de resistir aos argumentos derrotistas e não poucas vezes sarcasticos com que combatem as religiões, principalmente as que se oppõem ao christianismo, para acreditar que a reliquia tão avaramente conservada no templo de Kandy tenha formado parte do apparato bôcal de um sêr humano.

O proprio sir Edwin Arnold, cuja sympathia pela vida, costumes e essencia da religião buddhista é notavel, escreve em seu livro "India Revistited", referindo-se ao famoso dente, o seguinte: "O dente que se encontra no templo de Kandy não tem nenhum ponto de contacto, nenhuma semelhança com os dentes humanos; mas sim com os de um crocodilo ou os de um animal parecido"...

No entretanto, os buddhistas o consideram authentico e a coisa mais sagrada da terra.

Essa reliquia — creiam ou não os leitores — foi a origem de guerras sangrentas e sem remedio, nas quaes participaram a maioria dos povos do Oriente. A India, Persia, Siam, Cochinchina, Afghanistão, Russia Meredional e grande parte da ilha da Malasia serviram de scenario para lutas horrorosas que degeneravam nos mais selvagens tormentos.

Sommas fabulosas, "complots", perigosissimos e combinações diplomaticas de todos o genero se realizaram para obter a posse do no homem bondoso e caritativosc. famoso dente que "pertencia" *ao homem bondoso e caritativo até com seus proprios inimigos, aquelle que preferia os pobres aos ricos, o que havia lutado contra a divisão dos homens em castas, sustentando que o nascimento não condemna ninguem á ignorancia e á infelicidade; aquelle que predicava o amor do proximo, a caridade, a virtude; que desprezava os prazeres da vida e aconselhava ao homem fazer-se superior a esta, elevando-se, aperfeiçoando-se mediante a bondade e a misericordia, para alcançar o caminho da salvação que conduz ao "Nirvana" onde cessa toda a dôr, onde se ignoram as paixões, os desejos e as faltas, onde se produz não um anniquilamento total, mas parcial; uma liberação da personalidade; um repouso eterno acompanhado de uma apathia continua.*

O facto de se encontrar o dente do Buddha desde o seculo XVI na ilha de Kandy fez esta localidade, encravada nas montanhas do Ceylão, para internar-se no lago de Kandy. Depois de viagens interminaveis, massantes cheia de obstaculos chegam ao templo, onde depositam seus presentes de ouro, prata e joias valiosissimas.

As mais extraordinarias lendas giram em torno de famoso dente. Uma dellas conta que um dos noventa reis do Ceylão levou uma offerenda ao templo de Kandy, presente este constituido em seis milhões de flores. Depois deste, outro rei fazia depositar ali, diariamente, cem mil flores, todas de uma só familia.

* *
*

O dente é um pedaço de marfim de tonalidade amarellenta pronunciada. Manchas diminutas em tom *marron* férem a vista do visitante. Está collocado de forma accessivel aos olhares dos curiosos. Para as visitas se destinam os dias de grandes solennidades.

O relicario que guarda o dente do Buddha é construido do mais fino crystal. Adorna-o uma maravilhosa flôr de lotus, toda de ouro puro, de cujo centro emerge, como regida petala, o dente famoso.

Todos os annos, durante o mez de agosto, a transparente redoma de crystal, com seu precioso conteudo, percorre as ruas da cidade sobre o dôrso de um majestoso e perfumado elephante, adornado com tapetes primorosos de franjas de ouro.

Os elephantes que transportam a preciosa carga são considerados sagrados e são objectos de mil attenções e de um culto secundario: vivem em verdadeiros palacios, rodeados das mais refinadas commodidades. Os seus dois grandes pedaços de marfim são adornados com perolas verdadeiras, de valor fabuloso.

Quando estes felizes pachidermes percorrem as ruas festivas de Kandy produzem tão extranha suggestão que até os proprios europeus — bem entendido: os que têm opportunidade de presenciar tão grandiosa scena — se sentem impressionados por um "quê" mysterioso e indefinido...

Então os sacerdotes rodeiam respeitosamente o elephante e não permittem que mão humana nenhuma se aproxime da urna sagrada.

Diz, ainda, sir Edwin Arnold no seu livro: "Faz cincoenta annos, os siamezes enviaram ao templo de Kandy uma embaixada de sacerdotes portadora de uma rica caixa que continha cincoenta mil libras esterlinas, no objectivo de conquistar o privilegio de transportar o dente do Buddha para Bangkok, capital do Siam. A offerta foi recusada com indignação, trazendo como consequencia um conflicto que, não fôra a intervenção do governo inglez, degeneraria em uma guerra espantosa.

Ante a presença de um commissionado britannico, os sacerdotes do templo de Kandy permittiram o accesso ao sanctuario de Buddha aos collegas siamezes; depois de mil cerimonias, chegaram junto ao altar e, sempre sob as vistas da autoridade ingleza, o dente famoso appareceu aos olhares extaticos dos sacerdotes visitantes".

* *
*

Varias foram as tentativas de roubo soffridas naquella pittoresca ilha. Todas, porém, infructiferas.

E o famoso dente do Buddha continua no templo de Kandy a desafiar a maldade dos incredulos e a amenizar a dôr e a desgraça dos que vão ao Ceylão, maravilhoso e lendario, pedaço da Asia mysteriosa e encantada.

AS BÔAS E AS MÁS FADAS DA TRADIÇÃO

A simples enunciação do vocabulo fada, basta para despertar a idéa do ente feminino, imaginario, mysterioso, ora bom, ora máo, que representa. Foi a imaginação popular que creou as fadas, nos contos e nas narrativas e poesias, fazendo-as semeadoras maravilhosas do bem e do mal.

O paganismo fêl-as nascer á borda das fontes e á margem dos rios, no fundo das grotas e no coração das florestas. Deu-lhes habitos eguaes aos das nymphas, dryades, oréades e ondinas. Fêlas irmãs das druydizas-sacerdotisas dos gaulezes — e das walkirias na Germania. Seus irmãos eram os duendes, os gnomos, os anões, aos quaes davam as fadas um pouco de seu poder.

Com o advento do christianismo não desappareceram. Ao contrario, como expressões familiares do poder e da sabedoria divina esparsos pelo mundo, ellas consolidaram a sua força, chegando mesmo á ser admittidas nos romances cavalheirescos.

A missão das fadas era presidir a evolução das creaturas predestinadas, desde o berço e pela vida em fóra. Eram as "madrinhas," que as accumulavam de "dons" de belleza, riqueza, poder, etc..

Mas não havia unicamente fadas bôas. Havia tambem as más. A fada má combatia a fada bôa, como, outróra, o espirito do mal contrariava o do bem.

A imaginação popular enxerga, na bôa fada, a mulher formosissima, ricamente vestida e coberta de joias que a todos protege; e enxerga, na fada má, a velha feiticeira, coberta de andrajos e horrivel, conduzindo os differentes objectos predilectos de sua occupação, como fiandeira de maleficios.

Para a lenda, as fadas, mortaes como as creaturas, a ellas se alliavam. Viviam milhares de annos. Houve algumas particularmente celebres nos romances de cavallaria e nas tradições. Uma dellas desposou Raymundo de Forez, primeiro senhor de Luisignan, tornando-se a grande ascentral da familia, mãe de Luisignan mãe Luisigne, Merlusine e, finalmente, Melusine.

Como acontecia com todas as fadas, a Melusine perdeu o seu poder no "sabbat," metamorphoseando-se em serpente. O marido reconheceu-a, apesar de tudo. Prendeu-a em um subterraneo do castello, onde silvava todas as vezes que previa a morte de um de seus descendentes.

A fada Viviana é bruta. Foi ella quem tirou Lancelot do lago, o heroe do romance Filho do rei. Mas não póde livrar-se da vingança da fada Morgana, que elle desprezára e que, fugindo para a Calabria em busca de consolo, creou as miragens observadas pelos navegantes no estreito de Messina.

Outras fadas celebres foram: a Dona Branca, protectora da familia Avenel, da Escossia; a Boreskee, protectora de Fritz Gerald, da Irlanda; a dos Ortoli, na Corsega; a Dama Verde, protectora dos campos; Arie, a bôa fada das cabanas e varias outras, ligadas á vida dos antigos e á lenda tradicional.

A fada, decaindo na edade media, passou a ser dahi em deante e até agora a illusão das creanças e dos poetas.

Nascida na imaginação de cada um, ella é feita mais ou menos á medida de nossos desejos ou temores. E é por isso que resiste ao tempo que passa e irá comnosco pela vida em fóra, gorda, trajada de negro, má, feiticeira implacavel, como a fada Carabossa, ou bella, vestida de gaze branca, meiga, rosea e sorridente, irradiando sympathia e bondade, como a fada candida da tradição.

ARTISTA PRECOCE

O Salão dos Artistas Francezes, que abre, todos os annos, os seus salões em Paris, acaba de acceitar as telas de um pintor que conta apenas 16 annos de edade. Trata-se de Paulo Froideveaux, radicado em Metz, autodidactico legitimo, isto é, professor de si mesmo, pois nunca recebeu lições de mestre algum. Duas de suas telas haviam já figurado no Salão dos Independentes, sendo que, pela primeira vez, desde a sua creação, o Salão dos Artistas Francezes admitte um expositor tão joven.

4 de Agosto de 1914

por THEO-FILHO

Curiosissima e rara photographia: — "A prisão de Benito Mussolini; como agitador, em Roma, no anno de 1915

O momento é de incerteza entre as velhas e decadentes nações da Europa. Sente-se no ambiente envenenado pelo extremismo as ameaças tradicionaes de guerra e sons nitidos de clarins que agitam o pensamento das massas. Ouve-se o tropel da cavallaria desenfreada, o zunido dos aviões e dirigiveis bombardeadores, o som cavo, dilacerante do canhão assassino. As raças odeiam-se mortalmente, trabalhadas pelas campanhas nacionalistas do nazzismo, do fascismo, do communismo, do radicalismo das esquerdas sequiosas do poder. Nunca se viu tantos soldados em armas, tão febris preparativos nas uzinas e estaleiros navaes. Nunca se construiram tantas machinas de assalto. Nunca as chancellarias conservaram com tanto adoçamento e circumspecção.

Que se prepara, pois? — indaga o mundo mystificado. Que traição abominavel á Humanidade está sendo ensalada pelos gabinetes imperialistas?

O mysterio perdura, continuará, perdurará até que se ouçam, novamente, os bramidos da tormenta.

Mas os homens de bôa vontade, isolando-se no assombro dos acontecimentos inverosimeis terão a paciencia de recordar os horrores desencadeados no turvo periodo que vae de agosto de 1914 ao pessimo epilogo de novembro de 1918.

Lembrai-vos, hoje, da sua data mais symbolica — o 4 de agosto de 1914.

* * *

A tragedia começa com o duplo assassinato do archiduque Francisco Fernando da Austria e do Este, e de sua esposa Sophia, condessa Chotek, duqueza de Hohenberg. Gabriel Principe, estudante servio de 19 annos, mata a tiros, numa rua de Serajevo, os herdeiros do throno austriaco. Um tiro corta a carotida do principe Francisco Fernando. Outro atinge o baixo ventre da princeza Sophia.

A Austria, desse esse momento, só aspira ao castigo da Servia. O conde Berchtold, seu arrogante ministro dos Negocios Exteriores, ambicioso prenhe de colossaes desejos, quer a guerra antes que outras nações tenham tempo de mobilizar. Mas como demover o conde Tisza, dictador da Hungria, da sua politica contraria a essa calamidade?

Emquanto as chancellarias se entregam a um trabalho de intriga que se caracteriza por vaevens ininterruptos, avanços e recuos tão constantes como as horas marcadas pelos ponteiros dos relogios, o imperador da Allemanha, Guilherme II, faz no mar do Norte, a bordo do *Hohenzollern*, o famoso cruzeiro de tres semanas.

E' preciso não esquecer, entretempos, que o presidente da Republica Franceza, Raymond Poincaré, tambem viaja, em visita diplomatica á côrte de São Petersburgo.

Assim, emquanto as chancellarias preparam a carnificina diabolica, os chefes de Estado das duas maiores potencias militares encontram-se ausentes das capitaes dos seus respectivos paizes. Ambos manifestam surpresa quando tomam conhecimento do *ultimatum* de Vienna. São de tal forma humilhantes as exigencias contidas nelle que ninguem acredita venha a ser acceito pelo rei Pedro e por Pachitch, presidente do Conselho Real dos ministros da Servia. Ninguem acredita, emquanto, de longe, mansamente, a França e a Inglaterra aconselham contemporização. A Russia, entretanto, permanece glacial. A sua situação interna é tão desesperadora, que o fantasma da guerra, pensa Sazonov, se torna, subitamente, efficaz e de *bon aloi*.

No âmago da crise fixam-se todos os olhares na esphynge loura da Inglaterra. O Gabinete chefiado por Sir Edward Grey tudo haverá de tentar, na medida do possivel, em prol do theorema da paz. E' elle, Sir Edward Grey, quem assevera a Lichnowski: "Seja qual fôr o vencedor, o que ha de positivo é que do conflicto resultará um depauperamento infinito e uma pobreza generalizada. A industria e o commercio ficarão arruinados. Movimentos revolucionarios serão a consequencia da guerra, em virtude do desemprego".

Tambem declara, ao ter sciencia do *ultimatum* austriaco: "E' o documento mais terrivel que um Estado porventura tenha dirigido a outro Estado independente".

Mas porque, pensando assim, não poude evitar que fosse a Inglaterra arrastada para o redemoinho?

Simplesmente porque, na Europa, tornara-se impossivel a honestidade diplomatica, quasi diremos a honestidade humana. A Servia, estamos todos lembrados, cedeu de maneira a mais mortificante. Depois, para espanto mundial, o conde Berchtold, a pretexto de vagos tiros disparados no Danubio, perto de Temes Kubin, redigiu a nota malevola de 28 de julho, considerando a Austria Hungria, desde aquella data, em estado de guerra com a Servia.

Toda a trama diplomatica dispersa aqui, ali, acolá, em Berlim, em Vienna, em São Petersburgo, fica inutilizada. Sir Edward Goschen e Jules Cambon, embaixadores da Inglaterra e da França em Berlim, gastam diluvios de prudencia occidental numa inutil tentativa de recuo da Austria. Todas as respostas são, porém, evasivas. Póde dizer-se que as Nações isolam-se nesse crepusculo de uma civilização em estertores. O mundo ainda espera, entretanto, que a guerra seja apenas, conforme affirma Berchtold, uma expedição repressiva á expansão pan-servia, meramente local, no interesse da propria paz européa.

E eis quando, em Tzarskoie Selo, os animos inflammam-se ás primeiras providencias para a mobilização. Mobilização geral, attenda-se bem, por ser "technicamente impossivel" affirmam os granduques, a mobilização parcial. Não contra a Allemanha, absolutamente afastada do crivo do urso branco enigmatico. Sim contra a Austria-Hungria.

A Allemanha não abandonará esta ultima, depois de Berchtold e Bethmann haverem, á surdina, conspirado sob allegação agora agravadissima com o bombardeio de Belgrado. A Allemanha acceita o desafio da Russia. No dia 31 de julho, ás 5 horas da tarde, o Kaiser, de volta do seu cruzeiro, pronuncia o discurso mavortico nº 1, em nome de Deus, á fidelidade e ao merito: *Fur Treue und Verdienst*.

Francisco José

Na França, estarrecida pelo brutal assassinato de Jaurés, aguarda-se pacientemente, a deflagração do rastilho de polvora. A Inglaterra deixa perceber que sómente tomará uma attitude decisiva se fôr a vizinha atacada pelo mar do Norte ou se fôr violada a neutralidade da Belgica. Para obter-lhe as bôas graças o estado maior de Paris obriga astuciosamente as suas tropas a recuarem dez kilometros para aquem das fronteiras do leste. Mas do outro lado do Rheno fornecem motivos rubros para gritos delirantes. Tres aldeias são simultaneamente visitadas por patrulhas de uhlanos, que chegam, num *raid* audacioso, aos suburbios de Belfort. E' a guerra inevitavel. Para a Republica arranhada, offendida, nos limites lorenos. Para a Allemanha, que accusa os francezes de haverem bombardeado a cidade aberta de Nuremberg. A Nuremberg dos brinquedos maravilhosos, dos brilhantes soldadinhos de chumbo, dos papás Noel apparelhados de quinquilharias.

Ao rastilho do leste segue-se a rasteira da invasão do territorio belga. O appello do rei Alberto á Inglaterra, lido em sessão agitada da Camara Baixa, fez o povo britannico despertar do lethargo optimista. Que?... Iam os prussianos approximar-se da orla do Mar da Mancha? Iam ameaçar, com os seus monstruosos canhões, o bucolismo do littoral inglez? Era pois verdade que o estado-maior de Berlim julgava a Grã-Bretanha potencia militarmente desprezivel? Sir Edward Grey, num discurso pathetico, então pronunciou as seguintes inolvidaveis palavras: "A esquadra da França encontra-se no Mediterraneo; suas costas, do Norte e do Oéste, estão sem protecção. Que uma esquadra extranha irrompa subito e as ataque, a Inglaterra se vê, consequentemente, na obrigação de agir. Digo-o do ponto de vista dos interesses britannicos". E tambem: "Se a independencia da Belgica por acaso desapparecer, acontecerá o mesmo com a independencia da Hollanda... Nosso commercio de exportação vae paralysar-se e, até mesmo no caso mais favoravel, estaremos na impossibilidade de mudar o que acontecer no decurso da guerra: toda a Europa occidental, exclusive nós, cahindo na abominação de uma unica potencia".

Desde esse momento ella inclina-se para o lado da França, da Belgica e da Russia. O traço moral da sua resolução apoia-se na ruptura eventual da neutralidade da Belgica, que, como se sabe, dispunha de alguns devaneios meramente lyricos. Uma phrase pronunciada pelo embaixador allemão em Bruxellas teve a sorte de correr mundo, como symptoma evidente da incrivel velhacaria diplomatica: "Talvez se quebre o telhado de vidro do vizinho, mas a propria casa estará em segurança".

A Belgica suspirou, satisfeita, deante do amistoso sentimentalismo dessa phrase, quando se deu a arremettida para a invasão do Luxemburgo. Quasi instantaneamente, comtudo, chegou o *ultimatum* a Bruxellas. O exercito francez deslocava-se inexplicavelmente para o Mosa. Podia consentir a Allemanha que a França invadisse a Belgica? Jamais. Era preferivel que o fizesse antes da outra, promettendo indemnizar o reino de quaesquer prejuizos. Exigia-lhe, apenas, como compensação, uma attitude amigavel. "Essa proposta indigna em hypothese alguma será tomada a serio pelo meu governo" esbravejou o rei Alberto. "Pois recorreremos á força", decidiu Berlim.

E foi assim que a Belgica se viu repentinamente presa da guerra, a contragosto, entre dois rivaes poderosos e odientos.

Todos esses factos se encadeiam e se encontram amalgamados numa data de maior significação para as potencias que se arruinaram: 4 de agosto de 1914.

Retenhamos a data. Repitamol-a. Aviventemol-a. E' preciso retel-a.

E' preciso guardal-a na mente, porquanto nos ameaçam com o seu retorno estrepitoso, aos solavancos do carro da Morte escoltado pelos quatro ginetes do Apocalypse. Ella póde reapparecer a qualquer esquina do planeta, num momento sensacional conforme o fez em 1870, a pretexto do offerecimento do throno da Hespanha ao principe Leopoldo de Hohenzollern, ou em 1914, a pretexto do estupido attentado de Serajevo. Hoje correm a proposito para auxilial-a as machinações para a conquista da Abyssinia, o sonho da volta dos Habsburgo ao territorio da Austria, a corrida ao armamentismo provocado pelas reivindicações tedescas, as questiunculas sovieto-nippo-mandchus ou as extravagancias excessivas da U. R. S. S. Atrás da inopia dos governantes alarmados estão as grandes emprezas fabricadoras de munições e armas de fogo. Estão as uzinas superlotadas necessitando de fornecimentos em grande escala. Está o mais perfeito serviço de espionagem jamais organizado pelos grupos internacionaes.

Jean Jaurès

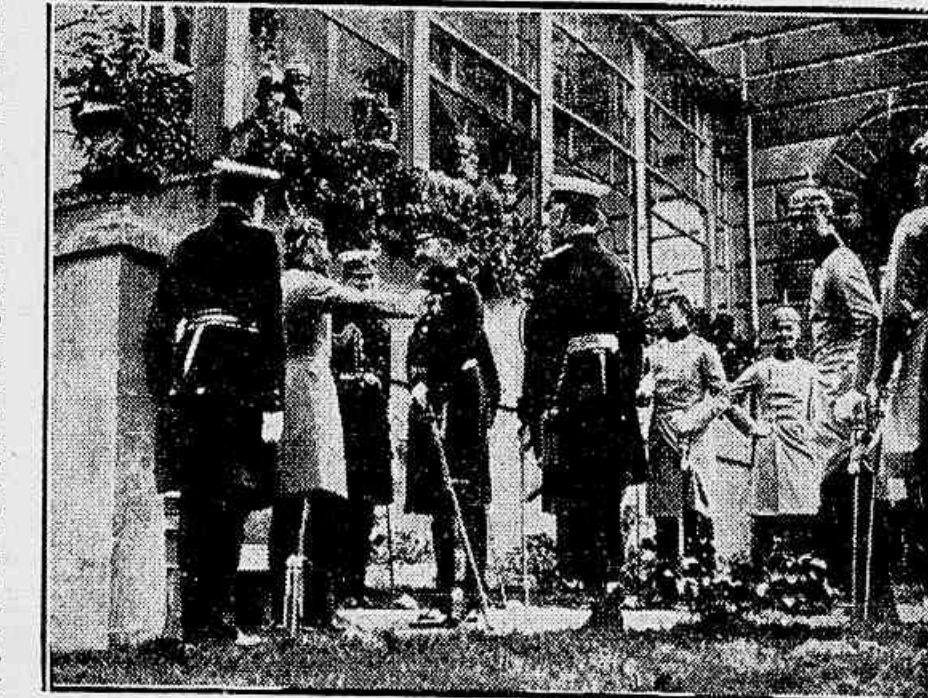
Está o problema agudo dos desempregados.

Todos esses factores excitantes concorrem para a certeza da guerra de exterminio proxima, guerra scientifica portadora da destruição de todos os laços intellectuaes, humanos e economicos, e da qual teve Ludwig Buaer, no seu *Morgen wieder Krieg* a visão allucinante: "Com o crescimento do desespero, a guerra levará o mundo a uma especie de decomposição atomica, a razzias sem planos certos, emprehendidas por bandos armados a se jogarem uns sobre os outros; ao dominio do terror, em que ninguem saberá onde cessa o crime publico nem onde começa o crime privado. Nesse diluvio sangrento algumas ilhas isoladas se manterão á superficie durante bastante tempo... Aqui, e ali, em redor de um exercito armado, ou de um chefe viril, algumas provincias ou paizes manter-se-ão organizados á maneira bolchevick ou sob a forma de tyrannia com limites estreitos. Mas, no conjuncto, a destruição das cellulas centraes dará nascença a uma anarchia sem governo, cujo resultado será, durante longos annos, uma carnificina de intensidade variavel"...

E' esse o quadro calamitoso que devemos evitar.

Para sua completa abominação basta a lembrança angustiosa do 4 de agosto de 1914.

Guilherme e Victor Manuel, em Veneza

Um momento grave: o embaixador allemão em Paris, barão Schoen — lê ao sr. Bievenu-Martin, ministro dos Estrangeiros, interino, a nota em que a Allemanha declara apoiar a Austria-Hungria

Jorge V. da Inglaterra, conta, em Berlim, a Guilherme II, uma anecdota brejeira (inverno de 1913)

A atmosphera pesadissima da Russia, no tempo do Czar, caracterizava-se pelos attentados terroristas. A guerra foi politicamente acceita como um paliativo ás agitações internas. Na photographia apparecem os destroços do carro do ministro Stolypin, victima de um attentado quando se dirigia ao Palacio Imperial

PATENTES DE INVENÇÃO

A primeira patente de invenção foi dada, nos Estados Unidos, em 1790, a Samuel Hopkins, para um processo de preparar a lixivia, que foi assignada pelo presidente George Washington.

A 18 de agosto de 1911 foi concedida a patente nº. 1.000.000 para um producto destinado a lubrificar vehiculos.

A 30 de abril deste anno, Joseph Ledwinka para um melhoramento introduzido nos pneumaticos, obteve uma patente que teve o numero 2 milhões!

Como se vê foram precisos, nos Estados Unidos, 121 annos para chegar ao primeiro milhão de patentes e apenas 24 annos para o segundo milhão!

A mecanização nos Estados Unidos

(JULIO CAMBA)

A CADEIA

Eu não desejaria fazer comparações odiosas, mas quando um amigo puxa o livrinho de notas em meiados de fevereiro para saber, ponhamos ao acaso, o que tem de fazer nos primeiros dias de abril, parece-me estar nos matadouros de Chicago vendo desfilar deante dos meus olhos uma cadeia de porcos pendurados pelas patas. Os matadouros de Chicago estão muito bem como taes matadouros e não serei eu quem se indigne contra elles, como o senhor Duhamel. O peor é que toda a vida americana se inspira nos matadouros de Chicago e que o processo que aqui nos Estados Unidos se usa para divertir a gente é, simplesmente o mesmo que se utiliza para matar porcos: o famoso e nunca bem ponderado processo da cadeia.

Todo cidadão americano e todo presidente nos Estados Unidos faz parte de uma grande cadeia de regozijos, que leva a ver uma representação theatral, amanhã uma reunião de "leões vermelhos", na vespera o lynchar um negro, no dia seguinte a um concerto e no outro a um meeting da Foreign Policy Association. Não ha mais remedio. Se o senhor quizer ver *Green Pastures*, por exemplo, tem que pedir um bilhete e esperar o turno, isto é, tem que se pendurar na cadeia e esperar que a cadeia o deposite deante do theatro ao cabo de uma semana ou de quinze dias, e se o senhor quizer ouvir uma conferencia de Madariaga tem que tomar assignatura de um cyclo de conferencias e ficar durante um mez ouvindo um nucleo de oradores que em coisa alguma o interessam. Os organizadores de conferencias e os organizadores de lynchamentos, os grandes Syndicatos que açambarcam duas ou trezentas salas de espectaculos, e as senhoras que offerecem chás, ceias e reuniões particulares nas suas casas, toda a gente conta com o senhor. O senhor vae na sua cadeia, pouco mais ou menos com a mesma alegria que os pobres quadrupedes nos *stok-yards* de Chicago: mas o senhor não se póde deter, porque o transtorno seria enorme. O senhor não tem iniciativa. O senhor não tem liberdade. Agora chamuscam o senhor. Logo depois o escaldam. Depois lhe preparam o torresmo.. E embora circule o rumor de que dando em sentido inverso á cadeia se possa reconstruir o quadrupedo, o que é bipede jamais se reconstrue.

Ha tres mezes que varios amigos queremos nos reunir para cear e cavaquear um pouco: mas até agora não pudemos conseguil-o. Todas as semanas mais uns menos uns acontece terem uma noite livre, mas a noite de um nunca coincide com as noites dos outros. Cada qual vae na sua cadeia, e sabe que para se encontrar com os amigos ter-se-á que produzir uma catastrophe quasi sideral.

O senhor, amigo leitor, nunca recebeu essas cartas circulares com as quaes o ameaçam com as maiores desgraças se o senhor não tirar dellas doze copias para mandal-as a doze pessoas? Sem dar por isso o senhor se encontra de repente mettido numa cadeia com monsieur Citroen, Gloria Swanson, Bernard Shaw, Mussolini, Picasso, Charlie Chaplin, Pastora Imperio e o quitandeiro da esquina, e por pouco supersticioso que o senhor seja não tem outro remedio senão seguir as instrucções, perdendo o seu tempo e fazendo perdel-o aos demais. Pois essas cadeias espistolares foram inventadas na America e estão directamente inspiradas nos matadouros de Chicago. São cadeias invisiveis e constituem um preparo para pendurar a gente nessas outras coisas com que os americanos começam a envolver o planeta.

O "CHILDS"

Uma experiencia que eu sempre faço com grande exito nos *Childs* é a de mudar de logar o garfo, a colher e a faca, o jarro de agua e prato da manteiguilha. A empregada vem e começa a tornar notado meu pedido; mas ao deparar com a mesa em ordem extranha, detem-se para por as coisas na sua ordem habitual. Em seguida continua anotando o meu pedido e, emquanto vae buscal-o na cozinha, eu torno a trocar o logar da faca, da colher ou do garfo, do prato da manteiguilha ou o jarro de agua. E quando a empregada comparece de novo carregada de bandejas e outra vez se encontra ante a mesma desordem, o seu desconcerto é algo de verdadeiramente pathetico. Desde logo, emquanto cada objecto não tiver sido restituido ao logar que lhe corresponde, ella não se atreverá jamais a me servir. A sua missão é depositar o meu prato á direita do meu garfo e á esquerda da minha faca; porém isso é impossivel, porque a minha faca não está agora á direita do meu garfo, e sim ao contrario. E como a empregada não tem as mãos livres para restabelecer a ordem das coisas que eu alterei, antes de tomar uma deliberação por sua conta, a pobre moça vae e chama uma inspectora.

Na Allemanha succederam-me algumas vezes coisas semelhantes a esta e eu as explicava com o caracter automatico dos cerebros allemães; porém aqui esta explicação não serve, porque não é que a minha empregada seja uma machina e sim, que é tão sómente uma peça de uma machina que se chama o *Childs*, eu proprio que sou eu senão outra peça da mesma machina quando transponho as portas do estabelecimento? Sou um embolo, uma biela, uma rodinha, um parafuso. Sou uma peça mecanica, nem mais nem menos importante quanto uma colher ou um garfo. Se me sento a uma mesa já não posso ir para outra porque immediatamente se registra a minha presença na mesa numero tal, e como a minha presença suppõe a presença de um jarro de agua, se mudo de logar o jarro de agua é como se eu trocasse de mesa. A menor alteração de logar onde tempo produz no Childs, uma alteração completa de funcção. O *Childs* é uma machina complicadissima e eu creio que se a Companhia dá gratis tanta manteiguilha aos freguezes é unicamente com o objectivo de por-lhe graxa.

Porque, então, não saiu ainda um poeta, nesta nova literatura tão enthusiasta das machinas, que tenha feito um elogio lyrico do Childs? Será que como machinas só existem as machinas de aço?

Pela minha parte tenho interesse em consignar que ao falar, como faço tão a meudo, do caracter mecanico que a vida tem na America, não quero dizer, precisamente, que aqui haja muitas machinas ou que tudo se faça a machina. Isto seria o menos. O que quero dizer é que toda a America é um grande machinismo onde o movimento de cada pessoa está sempre determinado pelo movimento de outra, onde tudo funcciona ou para na sua vez, e onde até o proprio acto de comer tem um caracter assim como se fosse uma tornada de combustivel.

OS ESTADOS UNIDOS EM CONJUNCTO

A NOVA LITERATURA

Não me falem de Theodoro Dreyser, nem de Upton Sinclair, nem de Sinclair Lervis, nem mesmo de Eugenio O'Neil. Todos estes escriptores cheiram a rance e representam a ultima supervivencia do espirito europeu na literatura dos Estados Unidos. Se eu tivesse tido de votar num escriptor verdadeiramente americano para o Premio Nobel eu teria votado sem a menor vacillação em Annita Loos, a deliciosa autora de *Gentlemen prefer blondes*; porém, na realidade, a verdadeira creação literaria da America é a sua *advertising literature* ou literatura commercial. Eu compro aqui todos os dias alguma revista e, quando os meus olhos tropeçam com os annuncios de todos os artigos que me apparecem tão bobos, estupidos e pesados, que graça, que interesse, que vivacidade, que arte, que continua riqueza de imaginação! ... de publicidade! O folhear qualquer revista é para mim um espectaculo tão divertido — e tão instructivo — quanto o eu passar uma hora vendo episodios de rua na Broadway ou na Quinta Avenida.

— Para que viver — diz, por exemplo, uma Empresa funeraria — quando por trinta dollares podemos fazer ao senhor um enterro magnifico ?

E, no meu conceito, esta pergunta vale muito mais do que todo o *Babbit* e é muito mais americana e tem muito mais humor e revela muito mais psychologia.

Desde logo é, antes de tudo, no annuncio onde encontraremos a contribuição inconfundivel do povo americano á literatura universal, e emquanto a critica ignorar este facto ou o considerar desprezivel a arte literaria moderna, tanto na America como fóra della, estará sem explicação. ... Não me refiro a Joyce nem ...

(Continúa na 10.ª pag.)

PERFIL DO AUTOR DE "CECILIA"

por HUMBERTO MARCONI

O maestro D. Licinio Refice

Claudia Musio, creadora de Cecilia

Escrevem-se biliões de notas musicaes, enchem-se milhares de folhas de papel, mas poucos dos musicistas contemporaneos têm tido sorte. Muita cerebração e pouco gosto. No entanto vejamos na Italia que o caminho traçado por Ottorino Respighi e um grupo de musicistas cultos (Alfredo Casella, Francesco Malipiero, etc.), que decisivamente voltaram as costas ao nosso decadente 800, é seguido de cabeça erguida. No vasto grupo daquelles vanguardistas que chamam a attenção e admiração do mundo (a Italia musical de hoje revive o seculo d'oiro: 600 e 700!) especialmente no campo da musica sacra, além do academico Don Lorenzo Perosi, ha um nome verdadeiramente digno de nota: D. Licinio Refice, tambem romano como a sua "Cecilia" martyr da Fé.

Não descreverei aqui novamente a opera; desejo apenas falar de D. Licinio Refice, deste extraordinario musicista que por formidaveis e crescentes successos internacionaes confirmou-se ainda mais ao mundo.

Recordando as conferencias do prof. Spinelli, especialmente as realizadas no salão da Academia Brasileira de Letras, vêm-me insistentemente á memoria as palavras ardentes: "Nós cantamos!".

Pois bem desta maxima emanam a alma e a musica de D. Licinio Refice.

Assim é "Cecilia" como toda sua innumera musica sacra, seus oratorios e especialmente os trabalhos ecclesiasticos.

Por esta razão Refice venceu e conquistou multidões sedentas daquella agua crystallina indispensavel ao povo. Assim é "La Samaritana", o "Trittico Francescano" e o "Martirio di S. Agnese". Nada mais que facil o immediata communicabilidade através consciencIosissima severidade de fórma, elevando-se assim a nobreza da expressão que revela a magnificencia do seu valor.

Isto é: o que soube produzir a sua mentalidade e espirito superior.

D. Licinio Refice devia escrever "Cecilia" afim de se tornar conhecido fóra das fronteiras italianas: Buenos Aires, que ha dois annos o acolheu com enthusiasmo, provou-lhe estima com 12 representações de sua nova opera! Montevidéo, pouco depois, o consagrava com 7 recitas (considere-se qual a differença que existe entre estas duas cidades sul-americanas). Depois Malta, Allemanha, Hungria, Yugoslavia, Tcheco-Slovachia; e agora o Brasil, patria daquella summidade que foi Carlos Gomes, saberá demonstrar o seu alto grão de cultura musical.

O maestro Refice terminava no anno de 1929 um dos seus mais bellos trabalhos ecclesiasticos: "La Samaritana" sobre o verso do valoroso e erudito poeta de "Cecilia", o dr. Emidio Mucci. Não é sòmente este o trabalho que D. Licinio Refice quer apresentar ao publico carioca, mas tambem o "Martirio di S. Agnese" e o "Trittico Francescano".

Assis, a santa e bemdicta terra de S. Francisco, assistiu a este ultimo trabalho, exultando de reconhecimento ao autor; e no "Augusteum" succedeu o mesmo quanto ao "Martirio di S. Agnese", com tres audições consecutivas: Roma, quando se manifesta, eleva ou destróe! E Licinio Refice foi elevado na sua propria Roma, na mesma metropole onde ele respira o ar da Escola Superior de Musica Sacra; naquelle ambiente erudito onde se formou aquella base granitica sem se apegar ás fórmas ambientaes abstrusas ou contrapontisticas: cantando!

O episodio evangelico que ouviremos juntamente com o "Martirio de S. Agnese" será "La Samaritana", trabalho de grande inspiração para sólo, côro e orchestra. A massa coral tem uma grande tarefa, cheia de responsabilidade, que certamente o grupo nacional saberá superar.

A seguir apresento integralmente o trabalho poetico de Emilio Mucci, com especial permissão da Casa G. Ricordi & Cia.:

Altar da cripta da confissão, na basilica de Trastevere, onde estão os corpos de Santa Cecilia, S. Valeriano e S. Tiburcio

Cripta de Santa Cecilia nas catacumbas de S. Calixto em Roma

"LA SAMARITANA"

Episodio evangelico de D. LICINIO REFICE

A Samaritana — soprano
Christo — baryton o
Os discipulos
Multidão

Hora sexta — toda claridade de sol — sobre o valle entre o Garizim e o Ebal.

Nuvens desfiadas, estatica, sobre o candor longinquo do Hermon. Em volta das hervas e das flores, o silencio sussurra um zumbido que subitamente vem disperso de um canto pastoral indistincto nas palavras, mas languido e commovente como uma esperança reprimida. Jesus senta-se á beira do poço de Jacob, cansado da viagem, está sedento.

Uma mulher de Sichem vem tirar agua, os braços suspensos sustentando a amphora tilintam de bracceletes.

Agora parece que a pastoral se tenha desfeito em pranto.

E GESÙ dice:

Donna, dammi da bere.

LA DONNA

E tu me preghi, me Samaritana?

GESÙ

Se conoscessi il dono — e la grazia di Dio,
se conoscessi, donna — chi parla, chi son io.
l'avresti tu a me chiesta — poichè tu ne sei priva
ed io t'avrei donato — un'acqua sempre viva!

LA DONNA

Signore, di che attingere non hai
Ed il pozzo è profondo, assai profondo:
offrirmi l'acqua tu, come potrai?
Sei da più di Giacobbe, nostro padre,
che il pozzo ci lasciò e in esse bevve
e vi bevvere i figli ed i suoi armenti?

GESÙ

Chi bevve di quest'acqua — che nel pozzo attingete
sentirà le sue labbra-aride ancor di sete,
ma l'acqua ch'io gli doni-sorgiva diverrà
e sino a vita eterna-chiara zampillerà!

LA DONNA

E allor dammi, Signore, di quest'acqua:
ch'io non abbia più sete, ch'io non debba
venire sempre ad attingerne qua!
Signore, dammi l'acqua di sorgiva
che gelida e perenne fluirà

A prece da mulher ficou suspensa por um pequeno espaço de tempo, onde o rio do tempo se precipita. Os ramos das arvores estendem-se como braços humanos á espera de luz.

GESÙ le dice:

Muovi a chiamare il tuo sposo e ritorna

LA DONNA

Io... non ho sposo...

GESÙ

Hai detto, bene, donna.
che non é sposo chi ti giace a fianco

(E ella humilhada, confundida, abatida):

Signore, io veggo che tu sei Profeta:

....

....

E dimmi: la preghiera che ci acqueta
l'anima e forse... quasi la disseta,
in vetta di qual monte a Dio s'innalza?

GESÙ

Credimi, donna: né in Gerusalemme
né in questo monte adorerete Iddio
ma sotto il cielo cosparso di gemme!
E giunta é l'ora che nel cuore pio
in spirito s'adori e verità
ché di spirito é fatto il Padre mio!

LA DONNA

Allor quando il Messia — tra noi discenderá
dalla mente le tenebre — tutte disperderá!

GESÙ

Chi ti parla é il Messia!

LA DONNA

Oh Signore! Oh Signore!

A mulher illuminada pela revelação, attingida pela graça, grita; deixa a amphora sobre o poço e corre á cidade, corre assustada entre as arvores apavoradas — tilintam os seus bracceletes — como animada por um sopro de amor, gritando:

Accorrete! Accorrete! Egli é il Messia!
Venite tutti al pozzo di Giacobbe!
Al pozzo di Giacobbe sta il Messia!

Seus ultimos gritos enfraquecem e echoam entre as casas de Sichem. Entretanto os discipulos que se tinham afastado para fazer provisão de alimento estão junto ao poço: viram Jesus falar á Samaritana, e maravilhados, commentam:

DISCEPOLI:

Prendi, Maestro... prendi un po' di cibo...

GESÙ

Il mio cibo — da voi non conosciuto.
si sostanzia nell'alto compimento
dell'opra cui nel mondo son venuto

E porque os discipulos se entreolham sem terem comprehendido, Elle prosegue, emquanto na cidade se eleva um clamor confuso:

Cosi come vostro contento
coglier la messe d'altri seminata
che al sole cresce giá con rapimento!
Alzate gli occhi sui campi e le prata!

No entanto, através os campos e prados, avançam multidões agitando véos e ramos de oliva; approximam-se correndo, tumultuando de maravilha e contentamento. As palavras da multidão tornaram-se pouco a pouco mais nitidas:

Il Messia presso il pozzo di Giacobbe!
la parola s'avvera dei Profeti!
La nostra terra é tocca dal prodigio!
S'Egli é il Messia ci dará la potenza!
S'Egli é il Messia di ridará la gloria!
S'Egli é il Messia fulgerá di splendenza!

A multidão dos Sichemitas está perto de Jesus que se acha cercado pelos Discipulos.

A Illuminada o aponta com um grande impeto:

Ecco! E' lui che discese — nel pozzo del mio cuore!
Che sgorgare vi fece — l'onda eterna d'amore!
E' lui! E delle genti il Salvatore!

Cáe de joelhos atirando longe seus tilintantes bracceletes e em extase pela graça cobre de beijos os pés de Jesus, que apparece envolto numa diaphana irradiação astral. A multidão estupefacta eleva ao céo o seu hymno:

Hosanna! Hosanna! Hosanna al Salvatore!

Nada tens a pedir?

(LENDA JUDAICA)

(Illustração de Acquarone)

Conto de MALBA TAHAN

VINDO em sentido contrario ao nosso, aproximou-se um ancião que se arrastava penosamente, apoiado em um grosseiro bastão. Menos pelos andrajos que lhe cobriam o corpo do que pela physionomia triste e abatida, podia o observador vulgar perceber que o pobre velho trazia sobre os hombros o peso de uma vida cheia de soffrimentos e desenganos.

Sensivel á angustia alheia, levei quasi machinalmente a mão á algibeira onde, pela graça de Deus, sempre encontrei uma moeda com que soccorrer o infortunio que esmola nas vias publicas. O joven David, que vinha a meu lado, ao dar tento no meu gesto tocou-me de leve no braço e disse-me em voz baixa:

— Não, meu caro "gôim"! Não penses em dar teu generoso obulo a esse mal-aventurado ancião!

A surpreza que me causou aquella estranha advertencia não passou despercebida ao meu companheiro. Que motivo teria elle, afinal, para evitar que eu soccorresse, com um auxilio insignificante, quasi convencional, o tropego e servil mendigo? Estariamos, acaso, deante de um desses charlatões impenitentes que se fingem mendigo para explorar a caridade publica?

E, no momento em que eu pretendia interrogal-o sobre o caso, David Cohn tirou respeitosamente o chapéo e dirigiu, em hebraico, ao esfarrapado desconhecido, uma saudação solenne como se tivesse diante de si o grão-rabino ou um dos doutores da Sinagoga.

Pelas barbas de todos os prophetas! Aquelle pobre diabo que eu acreditava ser um misero pedinte, era, por certo, um dos judeus mais illustres da cidade.

E entretanto que o velho se affastava no seu andar pesado e claudicante, punha-me eu a meditar naquelle mysterio que lhe circumdava a fantastica existencia. Vivia na miseria e não podia valer-se da caridade alheia!

— Advinho e justifico a tua curiosidade — disse-me, por fim, o meu companheiro. — Queres, com certeza, saber quem é esse pobre velho que eu acabo de saudar com tanto acatamento. Vou contar-te o que ouvi, ha tres annos, de um "balchéim":

* * *

Dois meninos Samuel e Nathan, quando ainda frequentavam os bancos escolares, ligados pelos laços da mais terna amizade, fizeram um pacto solenne: aquelle que se achasse, algum dia, em situação prospera seria obrigado a auxiliar o outro.

Unidos assim por esse mutuo juramento, atiraram-se á luta incerta pela vida.

Correram os annos.

Nathan, beneficiado por uma herança, estabeleceu-se no commercio e, bafejado por bons ventos, enriqueceu. Samuel, entretanto, não foi feliz. Tentou varios meios de vida, mas sem resultado. Os contratempos da má sorte parecia não quererem afastar-se da soleira de sua casa.

Occorreu a Samuel a alliança feita sob a égide do tecto collegial vindo-lhe a lembrança de pedir o auxilio de antigo condiscipulo que era então, um dos mais fortes commerciantes da cidade.

Com grande espanto ouviu de Nathan a mais formal e impiedosa recusa.

— Não me lembro de ter feito pacto algum comtigo, e teria sido leviandade, se não estulticie assumir tão estupido compromisso o que o mais rudimentar bom senso repelle e annula. Certo estou de que essa invencionice não passa de um plano mal alinhavado com que pretendeis extorquir de mim algum dinheiro. Nesse ponto, porém, estás completamente illudido, e não levas nem meio "copeque".

O procedimento desleal e egoista de Nathan abalou profundamente o espirito de Samuel. Jamais poderia elle imaginar que o seu amigo se houvesse daquelle modo indigno e revoltante, negando, com tamanho cynismo, um ajuste feito sob a invocação do Eterno e transformando tão ingenuo movimento de seu coração atribulado numa especulação que só ditam caracteres denegridos pela baixeza e pela deshonra.

* * *

O destino encerra, porém, as sábias licções que Deus procura transmittir aos homens.

Com o andar dos mezes modificou-se por completo a situação economica dos dois amigos.

Auxiliado por um socio intelligente e dedicado, Samuel conseguiu realizar grandes negocios e ganhar muito dinheiro. Nathan, em consequencia de um naufragio, ficou de momento para o outro, atirado na mais completa miseria e crivado de dividas. Lembrou-se, nessa conjuntura, do pacto firmado entre elle e Samuel e resolveu appellar para o amigo.

Disse-lhe o bom Samuel:

— Não poderia esquecer, amigo Nathan, o pacto que fizemos. Asseguro-te que empregarei os maiores esforços e não medirei sacrificios para auxiliar-te.

E o generoso Samuel convidou Nathan a vir com a familia hospedar-se em sua casa durante aquelle periodo de crise.

Certo dia disse Nathan a Samuel:

— Apresentou-se-me esplendida opportunidade e quero valer-me della. Preciso de oitenta rublos para uma transacção urgente. Podes emprestar-me essa quantia?

— Com o maior prazer — respondeu Samuel.

E Nathan promptamente obteve do prestimoso amigo o dinheiro de que precisava.

* * *

Dez annos depois o quadro da vida de ambos soffria nova e radical transformação.

Nathan tornara-se um dos mais ricos banqueiros da Polonia e Samuel, tendo fracassado em varias empresas, achava-se novamente a braços com a mais negra miseria.

E o pobre Samuel pensou:

— Desta vez Nathan não deixará de auxiliar-me pois já teve occasião de valer-se do pacto que existe entre nós.

Depois de varias tentativas malogradas, conseguiu, afinal, chegar a presença do grande banqueiro.

Ao ouvir falar no pacto, Nathan amordaçando pela segunda vez a consciencia, atirou á cara do amigo estrepitosa e humilhante gargalhada.

— Já não é nova essa leria, meu velho. Voltas a esse plano idiota de obter dinheiro. Pacto! Pacto! Forte asneira! Como poderia eu comprometter o meu futuro com um pacto dessa natureza? Julgas-me então algum imbecil disposto a emprestar dinheiro a negociantes fallidos e arruinados?

Samuel, ao perceber que Nathan fazia-se de esquecido, cortou-lhe o aranzel dizendo-lhe:

— Já que a tua memoria é fraca e mais fraca a tua dignidade para conservares os compromissos e as dividas de honra, vê se te lembras, ao menos, de que me deves a quantia de oitenta rublos que de minhas mãos recebeste, a titulo de emprestimo, quando vivias, com tua familia, em minha casa.

— Estás delirando, Samuel — replicou Nathan. — Quem poderá crêr que um banqueiro millionario haja recebido dinheiro emprestado de um pobre diabo como tu! E' de assombrar a pequice da tua idéa! Peço-te que não me appareças mais, que não disponho de tempo a perder com conversa fiada.

* * *

Tão abalado ficou Samuel com infame conducta de Nathan que adoeceu gravemente, e, ao cabo de poucos dias, a morte o vinha buscar como se o quizesse livrar dos grandes desgostos e amarguras que lhe acabrunhavam a existencia.

A alma de Samuel — reza a lenda — levada para o céo, foi ter a presença do propheta Elias.

— Samuel — disse o propheta — foste sempre na vida um homem justo e bom. Cabe-te, pois, pela vontade do Eterno, uma recompensa no céo. Podes formular, se quizeres um pedido de algum bem a ser realizado no mundo, entre os teus amigos e parentes. Fala Samuel, e o Eterno ouvirá a tua voz.

Disse Samuel:

— Senhor, eu nada fiz para merecer tão grande recompensa da misericordia de Deus. Julgo, entretanto, que me corre o dever de aproveitar a opportunidade que me offereceis, para salvar um amigo que deixei na terra. Esse amigo chama-se Nathan. Foi máo e ingrato para commigo e estará, com certeza, condemnado ao eterno castigo nos abysmos do Inferno. Desejo, pois, voltar ao mundo, sob a forma de um mendigo, para rehaver de Nathan o dinheiro que me é devido. Quero receber a divida "Copeque" por "Copeque", e certo estou de que Nathan, em se lhe offerecendo ensejo, se desobrigará de um compromisso sagrado penitenciando-se para assim poder alcançar a salvação!

Respondeu o propheta Elias:

— Se é para cobrar uma divida de honra é inutil a tua volta ao mundo. Farei com que teu filho mais velho, que vive modestamente, fique reduzido á miseria e vá esmolar todos os dias á porta da casa de Nathan.

— Senhor! — replicou Samuel — estou apercebido do valor para soffrer todas as angustias mas não tenho coragem sufficiente para ver soffrer um filho amado! Deixa-me, senhor, voltar ao mundo para salvar o amigo!

E Samuel, attendido em seu desejo, tornou á paragem dos mortaes no corpo de um mendigo.

* * *

Um dia achava-se Nathan absorvido em seus multiplos negocios bancarios quando ouviu intensa bulha no corredor que conduzia á escada principal.

Chamou um dos empregados e interrogou-o sobre o que se passava.

— E' um pobre que veiu pedir uma esmola — explicou o interpelado. — Quisemos dar-lhe dois "copeques" mas elle os não acceitou. Diz que não se retira da porta do banco emquanto não receber uma esmola das mãos do proprio senhor Nathan.

— Pelo que vejo — exclamou o banqueiro — temos hoje, como novidade, um mendigo caprichoso. Cada doido com sua mania! Se Samuel já não tivesse morrido ha tanto tempo, eu juraria que era elle que vinha importunar-me outra vez com a tal idéa do pacto.

E, depois de meditar um instante, accrescentou:

— Manda vir immediatamente o mendigo até aqui.

Momentos depois o misero pedinte foi levado á presença do millionario.

— Que desejas de mim, meu velho? — perguntou Nathan emprestando á voz metallica um tom maldoso de ironia e sarcasmo.

— Quero apenas senhor, receber de vossas mãos a esmola de um "Copeque", e virei aqui se permittirdes, todos os dias!

— Esta é de se lhe tirar o chapéo! Não faltava mais nada! Julgas, então, miseravel, que eu disponho de tempo sufficiente para attender á typos da tua especie? Pensas, por ventura, que eu vou interromper os meus negocios e lucubrações, para dar esmolas aos sujos que aqui vêm mendigar?

E ajuntou irado:

— Querias receber uma esmola de minhas mãos? Pois, bem. Vaes recebel-a não de minhas mãos mas de meus pés!

E puxando o velho pela gola do esfarrapado gibão levou-o até o alto da escada e atirou-o brutalmente pelos degráos abaixo imprimindo-lhe violento ponta-pé.

O mendigo gravemente ferido em consequencia da quéda, poucos dias depois fallecia.

Pouco tempo havia decorrido quando chegou ao conhecimento de Nathan que se achava na cidade um "balchéim" famoso que realizava surprehendentes milagres e lia o destino dos homens.

Nathan, interessado em conhecer o sabio raby, foi procural-o.

No momento em que o banqueiro chegou, proferia o santo a prece que se denomina "shimenessi". Essa prece como é notorio não póde ser interrompida razão por que o poderoso Nathan foi obrigado a esperar que o "balcheim", chegasse ao fim do capitulo.

— Que desejas de mim, meu filho? — perguntou o raby. — Que tens a pedir?

Nathan, orgulhoso e descrente, respondeu com arrogancia:

— Senhor, eu nada tenho a pedir. Sou rico, poderoso e sinto-me bem na vida. Todos os meus desejos estão satisfeitos. Aqui vim unicamente para conhecer-vos e trazer alguns rublos para os vossos pobres.

— Se assim é, meu filho — continuou o raby — escuta com paciencia o que te vou dizer.

E o "balcheim", inspirado por Deus, contou ao millionario a historia do pacto, com todos os pormenores, até a morte de Samuel, sob o disfarce de um mendigo, no hospital.

A' proporção que se desenrolava a narrativa um terror indefinivel apoderava-se de Nathan. Tremia-lhe o corpo como se o tivessem invadido repentinamente as perniciosas sezões, emquanto o rosto se lhe tornava livido como o de um cadaver. Percebeu que o "balcheim", senhor de todos os segredos, desfiava todas as baixezas, peccados e ingratidões de sua vida.

E o raby, ao concluir a narrativa, voltou a perguntar-lhe:

— Então, meu filho? Continuas na illusão de que nada tens a pedir?

* * *

Ao deixar a casa do "balcheim", Nathan estava completamente mudado. Vendeu tudo o que possuia, distribuiu todos os seus bens pelos pobres e partiu pelo mundo a soccorrer os infelizes e a praticar o bem. Tornou-se um bom, um justo. O sacrificio de Samuel não fôra inutil. Nathan encontrara no arrependimento o caminho da eterna salvação.

* * *

— Posso concluir, meu caro "gôima"? Posso concluir? Esse velho andrajoso, cujo aspecto infundia lastima e que ha pouco cruzou o nosso caminho, era exactamente Nathan, aquelle que fôra outrôra o mais temido dos banqueiros judeus.

Bem dizia Hilel, o santo:

— Por mais rico, por mais poderoso, por mais forte e mais feliz que seja o homem, terá sempre com mil coisas a pedir a Deus.

Scholem Aleckem!

CORREIO FEMININO

Volta para mim, felicidade!

Felicidade, porque vieste, se sabias que não me podias acompanhar sempre? Porque te foste, deixando-me desilludida para o resto da minha vida?

E agora que vivo de recordações muito vagas dos dias alegres que passei, volta para mim, felicidade, volta para mim, talvez tenha sido eu a culpada não te sabendo prender. Tenho certeza da tua volta, e então te guardarei melhor.

Volta para mim, felicidade, trazendo para meu lado, aquelle que me fará feliz!

LADY MYRA

* * *

O coração, assim como o tempo, é infinito; não tem antes nem depois.

* * *

Todos nós temos necessidade de perdão e de esquecimento.

* * *

Amar é estar cheio de outra alma, depois de haver perdido a nossa.

Palestra feminina

MENINO MAO

Hontem, vi que você ralhava com aquelle menino pobre que mora alli defronte e para quem você — que todos dizem que é bom — traz sempre doces e brinquedos.

— Menino mão, — dizia a sua voz que se tornára quasi severa — onde está aquelle brinquedo tão bonito que ha poucos dias eu lhe trouxe da cidade?

O garoto ergueu para você os seus lindos olhos azues, e não respondeu.

— Contou-me a sua mamãe, — proseguiu sua voz quasi severa — que esta manhã, num feio accesso de raiva, porque lhe queriam impedir uma travessura, você quebrára de proposito, aquelle brinquedo tão bonito que ha poucos dias eu lhe trouxe da cidade!

O garoto tornou a erguer para você os seus lindos olhos azues e não respondeu.

— Que menino feio é você! — continuou ainda a sua voz. — Agora nunca mais lhe trarei brinquedos bonitos para que você os estrague de proposito. Vou procurar outro menino, um que seja bem bomzinho e que não escangalhe, só por maldade, os thesouros que lhe dão.

Mais uma vez o menino levantou para o seu rosto severo seus lindos olhos azues e sorriu. Sorriu confiante como todos aquelles que se sabem profundamente queridos e que não crêem em ameaças... porque sabem que se farão sempre perdoar...

*

E eu que de longe assistia aquella scena, fiquei a pensar:

— Como é covarde aquelle garoto de olhos azues! Mas como é sabio, tambem. Não fala, não discute. E no fim desarma todas as tempestades com os seus olhos bonitos e o seu lindo sorriso. Escangalha sem piedade os preciosos brinquedos que lhe dão... só porque sabe que será sempre perdoado. O que elle talvez não saiba ainda é que ha brinquedos que têm alma e coração e que soffrem e que choram ao se verem sempre maltratados, desprezados, esquecidos e que um dia se vingam!

*

Menino mão, onde está aquelle brinquedo tão bonito que um dia eu lhe dei e que tão caro me custou? Cansou-se de brincar com elle, não é verdade? E como sabia que era seu, bem seu, desprezou-o, escangalhou-o, atirou-o para um canto, dizendo:

— Agora não o quero, porque já o conheço bem... não tem mais graça. Um dia virei de novo buscal-o e para brincar outra vez procurarei concertal-o.

Menino mão, você não sabe que ha certos brinquedos que não se concertam nunca mais?...

CLAUDIA

ERA UMA VEZ...

Branca de Neve... A Bella e a Féra...
O Anão... A Gata Borralheira...
— Todo um rosal de primavera
Por perfumar-me a vida inteira.

E emquanto o mundo se apertava
N'aquelle ambiente e n'aquella hora,
Meu pensamento galopava
Marchas triumphaes, espaço em fóra!

Faz tantos annos já. No entanto,
Nos meus momentos de quebranto,
Como te lembro, ó tempo breve!

... A meninada em torno á mesa,
E a voz do encanto e singeleza:
— "Era uma vez Branca de Neve"...

PRADO MAIA

Leituras de 1/2 minuto

O AMBAR NAS LENDAS E POESIAS

Em uma das suas mais conhecidas obras, o famoso escriptor Walter Scott compara as lagrimas da protagonista com as contas do ambar.

Esta comparação tem remota origem numa antiga lenda grega. Facton, filho do Sol, pediu uma vez permissão ao pae para conduzir o carro do deus. Foi concedido que as filhas de Facton atassem seus cabellos ao carro que este devia guiar. Facton porém guiava mal e quasi incendiou o Universo, Jupiter irritado, precipitou-o no Aridano e as suas filhas foram convertidas em altos pinheiros e suas lagrimas em ambar. O thema desta lenda tem sido deliciosamente tratado muita vez e são os seus motivos que adornam os aposentos de Maria, rainha da Escossia, no castello de Holyroodhouse.

Não é estranho o facto, pois que em épocas passadas o ambar era na Escossia objecto de superticioso culto.

Ali, usavam os camponezes e os pescadores collares de ambar, mascotte contra enfermidades e bruxedos.

E' das costas do mar Baltico que provém a maior quantidade de ambar que é producto da resina dos pinheiros. Encrustados nesta preciosa resina, foram encontrados em remotas épocas, crustaceos e insectos hoje desapparecidos.

O poeta Marcial, escreveu um epigramma sobre uma abelha encerrada num pedaço de ambar que póde ser traduzido mais ou menos assim:

— "A abelha resplandece em seu asylo, submergida entre as lagrimas das filhas de Facton e parece estar prisioneira do seu proprio mal. Tal recompensa merecia pela actividade de sua vida e parece ter ella mesma escolhido esta morte".

Homero menciona o ambar, e Heredoto cuja historia é um estranho mixto de fantasias e realidades, diz que o ambar tinha o seu berço no rio Aridano. Diz Plinio que haviam ilhas de ambar no Mar do Norte. Contas de ambar foram encontradas na sepultura de Tutankhamon. Diz-se tambem ser o ambar de origem lithuana.

* * *

MELANCOLIA

Ah! é horrivel o fugir de um sonho!

Fugir porque queremos... porque já não queremos bem..., porque o sonho não nos alimenta mais.

Ah! é horrivel!

*

Amei uma illusão, amei com loucura.. soffri e chorei, soffri immenso para segural-a. Hoje soffro com a sua destruição e procuro agarrar como desesperada o sonho que se vae.

Quero me enganar, quero crer que essa illusão é ainda minha vida, que eu a amo, que a desejo; mas a propria indifferença do meu coração prova-me que dentro delle tudo está acabado.

Minha vontade quer lutar para conservar seu ideal, para se illudir que o que lhe custou tanto a adquirir ainda existe. Mas o coração que muitas vezes foi vencido por ella conserva-se silencioso, frio e terrivel na sua vingança.

*

E a illusão se vae...
... porque meu coração não quer.
... porque minha vontade só não a póde deter.

E meus labios sorrirem ironicamente. Lutar tanto, soffrer e chorar para a conquista de um sonho, dar por elle quasi tudo de bom que se tem, quasi morrer para o adquirir...
... depois destruil-o...
... abandonal-o...

... Apenas, porque o coração que antes não desistiu apezar de todos os sacrificios, agora para se vingar do cerebro que sempre lhe impoz suas vontades, cerrou-se numa altivez feroz e irreductivel.

*

E a illusão se vae!

Pobre illusão tão querida e que custou tão grandes sacrificios e ruinas.

Ah! coração vingativo que não quiz fingir!

Que não quiz me ajudar a conservar uma illusão que me trazia um motivo de vaidade satisfeita.

*

Como são incompletas e inuteis todas as conquistas!

RENATA D'ALBRÊT

DA MINHA ESTANTE

A CREANÇA

(JUDITH NUNES PIRES)

Como creança doentia
Prendeu-se-me ao peito certo dia
A dôr.
E para embalal-a fiz a voz macia
Como uma réde de plumas e espumas
De côr,
Narrei-lhe contos em que vivia
A fada azul da fantasia,
Vestida de ouro em pó...
Porém ai de mim, quando vi que dormia
Tornei o despertal-a para não ficar tão
[só!

Do livro a sair "Rouge Sentimental".

UM TRAGICO DILEMMA HISTORICO

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

No placido jardim de Luxemburgo, em Paris, na aléa circular que gira em torno dos canteiros cheios de roseiras e de dhalias, enquadrando o immenso tanque central, sempre cheio dos barquinhos com que brincam as creanças, sob o arvoredo do vastissimo parque secular, ha uma interminavel fileira de estatuas que representam as rainhas da França Medieval. São altas figuras de granito, envoltas nos véos e nas amplas roupagens do tempo. Algumas têm as tranças caídas; outras trazem os cabellos soltos sahindo-lhes de sob as toucas e os bonets pontiagudos; o porte é altivo, porém a expressão de todas aquellas figuras de pedra, é profundamente triste. Duas ha que choram lagrimas eternas: lagrimas que jámais poderão desapparecer de suas faces macilentas, como testemunho immortal da vidas tragicas e atormentadas.

Uma dellas, a rainha Clotilde, entre todas a mais enternecedora pela sua expressão de supplica, parece querer nos communicar a dor pungente que soffrera quando a separaram brutalmente, dos netos idolatrados!

Viuva de Clodoveu, viu os quatro filhos repartirem entre si o reino dos francos, permanecendo em Paris, com um delles Clodomiro, que tivéra, como quinhão, o reino importante do Orleans.

Mas Clodomiro e sua esposa tambem falleceram, victimas da peste que grassava em toda a região e a velha rainha [illegible] ficou como regente e com a guarda dos tres netos que adorava: Theobaldo, Guntaro e Clodoaldo; o mais velho tinha apenas 10 annos de edade e todos eram lindos, sadios e intelligentes.

Com mão firme e ao mesmo tempo suave, Clotilde conseguiu manter as rédeas do Estado, guardando a majestade do throno [illegible]. Fervorosa christã, após ter conseguido a conversão do esposo á nova crença, presidia com autoridade e intelligencia, á expansão do Christianismo entre os francos e vivia em paz, rodeada do amor e do respeito de seus subditos até o momento fatal em que penetra no ambito da alma selvagem dos filhos sobreviventes, a idéa de se apoderarem tambem do reino dos tres sobrinhos orphãos!

Corria o anno 531 da éra christã... Na grande sala do palacio dos reis francos, em Paris, num dos ultimos dias de outubro, achava-se reunido um numeroso grupo de aias e cortezãos, damas de honra e cavalheiros, servos e camareiras em pranto, ao redor da rainha Clotilde que mal continha a sua intensa emoção.

Aquellas personagens encarnavam o que de mais esplendor da côrte e a consternação lia-se no rosto de todos!

Os dois reis francos, Clotario e Childeberto, os proprios filhos da rainha Clotilde, tinham invadido, á testa de suas milicias reunidas, o territorio alheio e já occupavam Orleans e Paris, tendo subornado com a força do ouro, os ultimos defensores da infeliz rainha.

A immensa região que formava o Estado de Orleans, em poder dos usurpadores, podia ser [illegible] governada por uma mulher [illegible] — diziam elles — e a estes só restava hoje para protegel-os [illegible]

[illegible]

— Assim seja, mas dize a Clotario e a Childeberto, que estas tres creanças são do seu proprio sangue, são os filhos de seu irmão! São os futuros soberanos do paiz que elles invadiram contra todas as leis de justiça!

O emissario nada respondeu e a infeliz rainha, após haver beijado e abraçado os tres meninos, o coração despedaçado, entregou-os ao desvelo de tres de seus antigos homens de armas que obtiveram permissão de acompanhal-os até o campo inimigo.

Passaram-se horas cruciantes, emquanto os cortezãos tentavam, em vão, consolar a desventurada avó, quando de novo surgiu no limiar da porta o mesmo official seguido de dois homens armados.

Um delles trazia uma longa espada [illegible] e o outro [illegible] uma longa thesoura gothica.

O grupo foi avançando até chegar perto da rainha, absorta em uma profunda angustia pela sorte dos netos.

O guerreiro indicando os dois homens que o seguiam, falou novamente:

— Rainha, os soberanos Clotario e Childeberto enviaram-me junto a ti com esta espada e com esta thesoura: — escolhe! Saibas no entanto que o reino de Orleans pertence hoje aos dois reis que eu represento, porque elles estão em condições de defendel-o melhor do que tu [illegible] creanças inexperientes.

— Mas porque o dilemma que acabas de me propôr?

— Porque se escolheres a thesoura, teus netos irão ser monges...

— E se escolher a espada?

— Serão trucidados!

A rainha ergueu-se fremente de ira e gritou:

[illegible]

ta, após aquelle esforço de suprema energia, gritou que a seguissem; depois que o deixassem seguir caminho, e finalmente desmaiou nos braços de suas aias, emquanto os cortezãos assistiam, esmagados [illegible] á tristissima scena!

[illegible]

PONTOS DE VISTA

Tendo enviuvado pela segunda vez aos noventa e oito annos, um cidadão americano apressou-se em contrahir novas nupcias dois mezes, apenas, depois do fallecimento da esposa.

A alguem que o censurava pela precipitação com que agira, respondeu o velho noivo que, a seu ver, [illegible]

[illegible] um projecto de lei para impedir o matrimonio entre homens maiores de cincoenta e cinco annos e mulheres que passem dos cincoenta. Quem estará com a razão, o ancião que não vacilla em fundar aos cem annos, um novo lar, ou [illegible] que condemna á solidão pessoas que ainda podem desfructar as doces alegrias da vida conjugal?

[illegible]

CONSIDERAÇÕES SOBRE A MODA

A moda não sómente soffre a influencia da época, como tambem reflecte os acontecimentos que mais impressionam os grandes centros. Vezes ha em que essa influencia é nefasta, quer sob o ponto de vista de gosto que implanta, quer pelos males que acarreta.

A Historia mostra-nos as lamentaveis hecatombes de "Merveilleuses" causadas pelos rigores do inverno parisiense na época do Directorio. O enthusiasmo por tudo que era grego levou as elegantes a imitar as nymphas, vestindo-se, para isso de gazes claras e diaphanas que lhes velavam o corpo fazendo resaltar as suas perturbadoras curvas. Em vão ergueu-se a voz da sciencia e da egreja protestando contra taes loucuras; as "Merveilleuses", desdenhosas e olympicas, não lhe davam ouvidos e continuavam a se exhibir náquella quasi nudez, consentindo apenas que um pequeno chale de seda sobre os hombros, as protegesse á saida do theatro.

Como resultado, quasi diariamente, a pneumonia ceifando uma dáquellas imprevidentes nymphas mostrava o erro de querer implantar em pleno Paris, de inverno humido e brumoso, os costumes da Grecia, de collinas verdejantes e temperatura amena.

Ha vinte annos atrás, os horrores da Grande Guerra, a morte encontrada a cada passo, despertava entre a geração dáquella época a ancia infrene de gozar a vida na plenitude de seus prazeres, a despeito de tudo e de todos.

Vemos então surgir nos "dancings" a figura da "Garçone, de cabellos curtos e maneiras livres, vestida unicamente pela "robe-chemise", quasi sem feitio, nas suas linhas direitas, a que apenas um cinto dava a fórma de vestido.

No inverno pasado, talvez, pela permanencia mais demorada da encantadora Maharanee de Kepurthala, talvez sob a influencia do film "Lanceiros da India", Paris tomou-se de amores pelas coisas indús. Nas "premiéres" de successo, nos restaurantes da moda, nas "recepções mundanas, as mais lindas mulheres apparecem envoltas em gase, á maneira das filhas do Ganges, tendo sobre a cabeça o "shari" debruado de ouro.

Tivemos o prazer de ver na platéa do Municipal, na temporada franceza ha pouco encerrada, algumas desas toilettes indús, principalmente em branco e ouro, usadas pelas mais elegantes damas de nossa melhor sociedade.

O turbante do uniforme de gala que Gary Cooper ostenta no film acima referido, suggeriu a Maria Guy uma "toque" que causou sensação e cujo modelo o cliché reproduz.

A exposição de arte italiana que ora se realisa em Paris, com immenso successo, acaba de imprimir á moda uma nova orientação. Os modelistas inspiraram-se nos antigos mestres e toda a indumentaria feminina se ressente da influencia italiana.

O "shari" aos poucos cede o logar ao véo dos "Primitivos"; Schiaparelli tem nesse genero uma linda creação sobre um fundo de crepe "bleu de nuit" um curioso bordado de turquezas e coraes.

Modistas de fama fazem thurbantes em velludo verde veronese ou nos ricos coloridos de Ticiano.

Agnés lança um béret de velludo preto, pregueado, bastante levantado de um lado, reminiscencia perfeita da "barreta" do seculo XVI.

Os cabelleireiros procuram imitar a cabeça dos anjos da "Annunciação" de Botticelli e dos pagens florentinos.

Laurin apresenta um novo agasalho para a noite em "faille changeante", a que deu o nome de "Barcarola", emquanto que Schiaparelli faz resurgir as amplas mantas venezianas, acompanhadas de capuz que disfarçavam, outróra, as amantes de Casanova.

KAY

(46733)

Limpesa de objectos prateados

Para limpar os objectos prateados, sem ter que esfregal-os constantemente, dissolve-se um punhado de borax e um pouco de sabão em agua quente, mette-se nesta o objecto que se quer limpar, e depois de deixal-o ali tres ou quatro horas, enxagua-se com agua limpa e fria e secca-se com um panno.

Linho e algodão

A distincção entre o linho e o algodão verifica-se submergindo o tecido, perfeitamente secco, em azeite e expremendo-o fortemente para perder o excesso do corpo gorduroso. Os fios de linho, sob a influencia do azeite que os empapa, tornam-se transparentes no fim de um ou dois dias, emquanto os de algodão permanecem brancos.

O' lua que vaes tão alto
Por estas serras do além,
Leva-me ao céo onde tenho
A alma de minha mãe!

OS SYMBOLOS

O "Star" abrigava a bordo, innumeros passageiros, rumo S. Francisco. O cruzeiro de turismo terminava na California e todos os viajantes sentiam um prazer secreto em regressar á patria, depois de respirar as brisas dos mares do mundo, uma noite mais, e, depois o desembarque definitivo.

Na prôa, desafiando o vento, varios passageiros contemplavam o cair da tarde. O reflexo dourado das aguas se apagava por momentos, como se uma têla gigantesca se estendesse no horizonte. Uma estrella — Venus — apparecia envolta em uma nuvem rosada.

— Não me sinto bem e é difficil definir o que se passa em mim; murmurou King olhando sua esposa. Deve ser o tempo humido, ou alguma doçura que me ameaça...

Jane voltou-se, sorrindo amavelmente. Seu amplo chapéo, que o vento batia vigorosamente, enquadrava uma carinha branca, pura e nos olhos verdes, cheios de carinho.

— Não me disseste nada, King; disse tomando a mão do marido. Não tens febre, penso... Queres te deitar?...

— Eu?... Absolutamente!... Essa é a ultima noite que passamos em alto mar.. e é preciso que nossos olhos guardem o espectaculo das ondas e das nuvens.

Mais além, um grupo de turistas rodeava o dr. James, que se divertia em exhumar velhas recordações de mythologia e religião. Todos levantaram seus olhares para o céo e King os imitou.

Justamente sobre o "Star", uma nuvem prateada, cuja fórma lembrava os minaretes do Cairo, se erguia majestoso. O céo da tarde, parecia mais azul junto dessa nuvem.

— Lembro-me ter lido em um velho livro... que as nuvens adoptam as fórmas caracteristicas das regiões que atravessam em seu vôo que nos seguem vem da Arabia e parece um symbolo que a natureza nos offerece para. .

King não quiz ouvir mais. Tomou o braço d Jane e ambos andaram lentamente ao longo do tombadilho até chegar á ponte de commando. Ali, junto da balustrada parou. Olhou com firmeza para sua mulher. Seus labios tremeram antes de falar.

— Jane... Sabes o que é um symbolo?

Ella deu uma risada.

— Um symbolo?!... E' ... alguma coisa que representa uma lenda, não é isto? Ah! já sei... O symbolo de nosso amor é o beijo que tu me dás na testa, King. E' assim?...

Chispas esverdeadas saudavam a apparição dos peixes voadores e em cada escama se irisavam as gottas; do horizonte longinquo surgia uma columna de fumo azulado. E' o "Spendid", disse alguem a seu lado. Sahiu hontem para Yokohama...

King poz o cachimbo na bôca e o accendeu lentamente. Seu rosto parecia avelhantado, sombrio, como se uma dor intima o dominasse.

— Sabes alguma coisa a respeito dos symbolos? disse elle sem olhar directamente a sua esposa. Quizera saber se não te aborreces... em ajudar-me, Jane!...

— Oh! King, como estás esquisito hoje!... exclamou ella e em seus olhos houve um fulgor fugitivo. Não... não é sómente hoje, desde que sahimos de Honolulú... mudaste muito... Sentes-te mal?...

— Não, Jane, minha saude é normal mas...

— Diga-me.

— Isso é o que me detem precisamente...

Jane empallideceu, suas mãos se agarraram com força ao corrimão. O que aconteceria?... King occultava-lhe alguma coisa?...

— Quero saber... o que tens?... Queres entristecer o nosso ultimo dia de viagem?...

— Talvez o que acabas de dizer seja um enorme symbolo, disse ella sacudindo a cabeça. Palavras e palavras... Entretanto os corações dormem, Jane. Isso tambem é um symbolo... E temo que me mate...

Jane não pôde evitar um soluço que lhe opprimia a garganta. Levantou os olhos para o rosto de seu marido e os raios verdes dessas pupillas dilatadas se confundiram com o mar.

— Tens que me dizer tudo!... Far-me-ás soffrer menos do que persistir neste silencio... Porque falas em symbolos?... Posso saber?...

King olhava a columna de fumo quasi perdida no horizonte; porém, a voz de Jane o trouxe á realidade.

— Oh! está claro que podes saber... falando de symbolos... Sabes o significado que tem um braço levantado, a maneira de despedida de um ente querido que se afasta?...

Sabes?...

Ella não respondeu, em sua mente corriam mil imagens em torno de um braço levantado. "*Despedida de alguem que se afasta*", dissera King despedida... Oh!... Talvez!...

Jane, não mentia senão em circumstancias imperiosas, nem tentou fazel-o.

— Penso entender, King. Falas de uma despedida... Referes-te á partida de Honolulú?... Talvez penses no symbolo que pesa sobre ti. Antes de abandonares as ilhas Hawai, não estavas triste, King... Tenho razão?...

— Alegro-me que comprehendas... Esse é o merito e o valor dos symbolos. Aborrece-me dizer as coisas demasiado cruas. Agora se queres continuar, Jane. Estamos na despedida de Honolulú. Sem duvida lembraste da semana em que o "Star", esteve no porto, eu fiquei de cama. Foste sósinha percorrer a ilha...

Jane sentia que sua pallidez a denunciava mais do que todas as palavras. Oh!... então... King adivinhára!... Essa referencia ao braço que se despede de alguem... de um ente querido!...

— Espra, proseguiu elle friamente; antes de chorar ou desmaiar, ouça minha narração. Na manhã da partida, subimos ao tombadilho. Eu estava ainda muito fraco e procurei uma cadeira para descansar; tu te apoiavas á borda olhando os pequenos á caça de moedas... E então, deante de meus olhos, appareceu o symbolo. Vimol-o ao mesmo tempo. Tu com o coração, eu... Não importa como!...

Agora... queres que continue?...

A noite cobria o mar e o transatlantico.

Alguns pontos luminosos nas aguas, outras luzes na coberta, dos fumantes.

O cachimbo de King se apagára muito antes.

— Lamento, Jane, porém isso foi o sufficiente para mim. Ha alguma coisa de espantoso nos symbolos, tanto nos do amor, como nos da morte. Esse braço que te saudava do cáes e as lagrimas que banhavam teus olhos...

Oh!.. não era necessario uma evidencia!... O matiz das coisas é muito mais perfeito do que as coisas mesmas.

Comprehendi tudo, minha querida, tudo...

Jane tremia. O halito da brisa nocturna fazia oscillar suavemente seu chapéo, o cabello de King fluctuava na noite, como uma banderola negra.

Então, lentamente, as mãos de Jane se retiraram do hombro que as sustentava; King não se mexeu olhando sempre para o invisivel horizonte.

Na coberta tudo era escuridão e de longe, como um chamado angustioso, abafa o canto de uma sereia.

Segredos de Eva

Deve-se tambem fazer massagens nas gengivas. Isto é uma coisa que com certeza não fazeis, e, sem duvida, affirmamos que é excellente. Com a polpa do indicador, na qual collocareis um pouco de vaselina, deveis fazer uma massagem interna e externamente em vossas gengivas. Não temaes apoiar com bastante força. Esta massagem favorece a circulação, descongestiona e permitte que penetrem certos elementos antisepticos.

Agora que não mais ignoraes seus beneficios, não tereis desculpas em esquecel-a pela manhã ou á noite.

Que agua dentifricia se deve usar?

As aguas dentifricias compostas pelas grandes casas, são realmente perfeitas. Não obstante, ha mulheres que querem ter "suas" receitas; para ellas damos aqui duas formulas:

Acido fenico puro ..	3 grs.
Essencia de limão ..	6 grs.
Essencia de mentha ..	12 grs.
Alcool a 60°	1.00 grs.

* * *

Salol	2 grs.
Alcool a 90°	100 grs.
Essencia de rosas ..	4 gottas
Tintura de Cochonilha .	1grs.

A MESA SOB A FIGUEIRA

Conto de A. FRANCE

A exemplo de São Francisco, seu pae bem-amado, ia frei Giovani ao hospital de Viterbe tratar dos leprosos. Dava-lhes de beber e lavava-lhes as feridas. E se blasphemavam, elle dizia:

— "Vós sois os preferidos de Jesus Christo." E havia leprosos muito humildes que elle reunia num quarto e com os quaes alegrava-se qual uma mãe em meio de seus filhos.

Mas as paredes do hospital eram espessas e a luz mal entrava pela janellas estreitas. E naquelle ar viciado, os leprosos viviam penosamente. E frei Giovanni viu que um delles, chamado Lucide que era muito paciente, parecia cada dia mais abatido.

Frei Giovanni queria muito a Lucide e dizia-lhe: — "Meu irmão, sois Lucide e não ha pedra mais pura, aos olhos de Deus, que o vosso coração.

Vendo que Lucide soffria mais que os outros do cheiro pernicioso do hospital, disse-lhe um dia:

— "Amigo Lucide, cara ovelha do Senhor, emquanto aqui respira-se a peste, nós bebemos, nos jardins de Santa Maria dos Anjos, o perfume das flores.

— Vinde commigo á casa dos irmãosinhos. Lá vivereis e gozareis do bello céo; lá terão allivio os vossos males."

E assim falando, tomou o leproso pelo braço, cobrindo-lhe as chagas, com o seu manto e conduziu-o á Santa Maria dos Anjos.

Chegando á porta do convento, chamou o irmão porteiro com gritos alegres:

— "Abri! Abri ao amigo que vos trago. Elle chama-se Lucide e é uma perola de paciencia."

O irmão abriu a porta. Mas quando viu entre os braços de frei Giovanni um homem cujo rosto livido estava coberto de frei Giovanni trazia um leproso. E muito assustado foi chamar o monge guardião. Chamava-se o guardião Andréa de Padua e levava uma vida muito santa. No emtanto, ao saber que frei Giovanne trazia um leproso para o mosteiro de Santa Maria dos Anjos, ficou irritado. Chegou-se a elle cheio de colera, dizendo:

—Ficae fóra com este homem. E' insensatez querer expor os irmãos ao contacto.

Frei Giovanni, sem nada responder, curvou a cabeça. Toda alegria desapparecera do seu rosto. E Lucide disse, vendo o seu pezar:

— Sinto, irmão, a vossa contrariedade por minha causa. Então o monge beijou a face do leproso. Depois, disse ao guardião:

— Permittis, meu pae, que eu fique do lado de fóra com este homem e que partilhe com elle a minha refeição?

— Que assim seja, já que vos collocaes acima da santa obediencia.

Assim falando, entrou no convento.

Uma figueira havia deante da porta do mosteiro e sob a figueira, um banco de pedra.

Ia começar a frugal refeição quando o guardião aproximou-se do banco, dizendo:

— Frei Giovanni, perdoai a minha offensa. Venho partilhar a vossa refeição.

CORREIO · FEMININO

FOLHA VIRADA

(IVETA RIBEIRO)

Inedito para o "Correio da Manhã"

— Que é feito da Luzia?
— Não sei. Nunca tive noticias...
— E não tens saudades della?
— Não. Apenas me vem á lembrança de vez em quando.
— E no entanto foi o teu primeiro amor.
— Amor, não. A primeira aventura, a primeira conquista, póde ser...
— Isso dizes agora, mas quando até te quizeste suicidar por causa della, não pensavas assim, com certeza...
— Ora... Naquella época eu tinha vinte annos... Nessa edade, quem não tem illusões? Quem não faz loucuras sentimentaes? Quem não tem desses romances côr de rosa?
— Espera lá, amigo! Positivamente "côr de rosa" não foi isso que chamas romance. Parece que te esqueces de que seduziste essa moça, então quasi uma creança, e que a tiraste da casa do pae, para fazer della a tua amante... e que te foram descobrir com ella, numa casa qualquer do suburbio...
— Puro romance...
— Romance não digo que não, mas bastante escandaloso, pois o caso foi parar na policia, e se não fosse o dinheiro com que a tua familia abafou o negocio, dando á pequena o dote da lei, e levando-te para a Europa numa viagem que durou annos, essa pequena heroina seria hoje a tua esposa legitima.
— Havia de engraçado, hein?! A garota era filha de um simples carteiro e de uma lavadeira...
— Mas serviu para satisfazer tua loucura amorosa, como lhe chamas...
Francamente eu teria remorsos.
— Sabes que detesto os moralistas?
— Sei. Não sou, porém, um moralista, como dizes. Penso que um homem nunca deve causar á desgraça de uma mulher e esquecer-se disso.
— Mas quem te disse que essa Luzia é desgraçada? Ficou livre, com dinheiro, e naturalmente, arrumou-se com alguem.
— Quem sabe? Ninguem sabe nunca de que tempera é feita a alma de uma mulher. Talvez tenha sido como pensas, mas tambem póde ser differente... A vida tem tantos caminhos... Tu dizes que a esqueceste, e ella terá tambem esquecido?
— Ora, já se passaram 10 annos, rapaz! Qual é a mulher capaz de ser fiel a uma lembrança de amor, por tanto tempo?
— Quantas...
— Eu não creio nisso. Demais a mais essa menina seria louca se não tivesse procurado a felicidade que a sua creancisse pensou encontrar commigo. Que poderia ella esperar de mim?
— Decerto, nada.
— Pois ahi está! Mas para que diabo has de estar tu, hoje, a lembrar coisas do passado, quando tudo nos chama a viver a hora presente?
— E' que...
— E' que não te curas desse sentimentalismo exaggerado, que faz da tua alma um poço de emoções, de saudades lyricas e sonhos embriagadores. Andas a ver romances por toda a parte, e é pena que te não faças escriptor-novellista. Olha que farias um successo louco! Deixa lá, a Luzia em paz. Ella, na minha vida, é uma folha virada, a primeira folha de um diario que já vae um pouco longo. Já tem tantos capitulos o livro da minha vida, hein, camarada?! Olha, o capitulo de agora, chama-se Dally Foster... E' loura, ingleza... feia, mas chic, elegante e malcriada como uma... mulher malcriada. Mas é adoravel! E' um capitulo interessante, mas que acabará depressa... Talvez amanhã seja outra folha virada, comprehendes?
— Comprehendo.
— Então não me fales mais em coisas mortas, e vem dahi commigo comprar um frasco de perfume que quero offerecer hoje a Dally. O que ella usa não me agrada e não sou homem para supportar o que me seja desagradavel.

E lá se foram os dois a conversar, descendo a Avenida, em busca da perfumaria mais afamada da cidade.

Paulo Neves, o que *virava as folhas* do seu canhenho amoroso, havia chegado de S. Paulo, nas vesperas, onde estivera muitos mezes, após o regresso da sua longa estadia na Europa. Conhecia pouco o Rio de agora, e mal chegado á "cidade maravilhosa", para onde trouxera o seu "novo capitulo" entre as bagagens de homem rico, procurara o amigo da infancia, que acabava de lembrar-lhe a inicial aventura de sua vida sentimental. Paulo Neves não era um cynico, mas um despreoccupado, para quem a vida corria tranquillamente e a consciencia vivia embriagada pelo vinho capitoso de todos os prazeres.

No borborinho polychromico da Avenida, ella caminha como um sêr feliz que sorri para o mundo, e sua attenção era frequentemente despertada pela belleza ou elegancia das mulheres que passavam á sua beira. Olhava-as como entendedor emquanto ia dizendo ao amigo:

— Para quem vem do velho mundo, o Rio tem attracções irresistiveis, principalmente em materia-mulher. Não conheço outra cidade onde abundem tantas creaturas bonitas, como aqui, e o mais interessante é que a "prata de casa" não se confunde, absolutamente, com o elemento cosmopolita que com ella se mistura em toda a parte, por que em toda a parte, a brasileira, isto é, a carioca, se distingue por uma graça e uma belleza muito especial. Lá no hotel, ha de tudo, pois sou capaz de apontar, uma por uma, as "nacionalidades, na multidão que enche o salão de jantar.

O outro ouvia e sorria, e assim foram os dois até á rua do Ouvidor, onde entraram na perfumaria preferida.

Despreoccupadamente, PauloNeves acercou-se do balcão e pediu as novidades em perfumes francezes. Sempre conversando com o amigo, não reparou, sequer, na caixeira que o attendera e fôra buscar a mercadoria pedida, e quando notou que eram lindas as mãos que depositavam sobre o crystal do balcão os frascos caprichosos, foi que deu-se ao trabalho de olhar para a dona daquellas mãos.

Olhou e ficou parado, sem poder falar, presa de uma extranha emoção que lhe tolhia qualquer movimento. Deante delle estava Luzia, a heroina do tal romance "côr de rosa"!

Ella tambem ficára muda de espanto, ao reconhecel-o, apesar de bastante differente do rapazinho que lhe jurou amor eterno e que lhe fugira, impellido pela força dos preconceitos. Aos olhos atonitos de Paulo Neves, a moça parecia não ter mudado nada, apesar de se terem passado dez annos, e elle revia a mesma fronte pura, os mesmos olhos escuros, mansos, e doces, o mesmo rosto de linhas suaves, onde apenas faltava a expressão antiga de candura, que fôra substituida por um ar de grande serenidade. Era a mesma Luzia, porém, mais "mulher", mais bonita e mais completa. Era a realisação magnifica da promessa que fôra a ingenua garota sentimental, que tudo sacrificára em holocausto ao primeiro amor de seu coração innocente, e Paulo Neves, deslumbrado, profundamente commovido, olhava aquella linda moça que constituira o "primeiro capitulo" das suas memorias amorosas, e que lhe apparecia, assim, de repente, como que a encarnar o espirito da conversa que tivera antes, com o amigo.

Por sua vez, o outro, tambem surprehendido, aguardava o resultado daquelle encontro inesperado, pois tambem ella reconhecera Luzia, na elegante caixeira da perfumaria.

O grande momento de surpreza e de emoção passou, e Paulo Neves, subitamente timido, perguntou á moça, cujas lindas mãos tremiam, abandonadas sobre o balcão:
— Desculpe... A senhora não é a... Luzia?...
Baixinho, muito baixinho, repassado de emoção ella respondeu:
— Sim, eu tambem o reconheci... Mas não posso conversar... Ordens da casa...
— Está bem. Permite que a espere á saida?
— Para que?
— Preciso falar-lhe.
— Sim... mas escolha a mercadoria... o gerente observa-nos...

Atabalhoadamente, Paulo Neves comprou o primeiro frasco de perfume que passou ás mãos e saiu, atordoado, tonto, para dizer na rua, ao amigo:
— Tu a falares nella ha pouco e o encontro a dar-se em seguida! Francamente, tu sabias que a Luzia estava naquella casa?
— Sobre palavra de honra, não!
— Então não entendo...
— E' que o Destino obrigou-te, sem tu o quereres, a abrir o tal diario do primeiro capitulo.
— Só... sendo!... O diabo é que ella está linda. Quem diria, hein?! Uma pequena quasi miseravel!... E agora aquella belleza perfeita! Francamente, eu estou tonto... Se tu soubesses o que senti, quando vi a Luzia...
— Affirmavas tel-a esquecido.
— E'. Pensei, mas parece que me enganei. Acontece cada uma na vida de um homem!... Ora esta!
— Que pensas fazer agora?
— Não sei!... Sei lá!?... E se ella não estiver livre?
— Que terás tu com isso?
— E' verdade... não tenho nada... Ha dez annos, não é?...
— Olha, o melhor é acalmares-te um pouco...
— Não, eu estou perfeitamente calmo!
— Sim, mas nem sabes o que dizes, nem por onde andas... Calma, pois. Vamos fazer horas no Bellas Artes. São quatro horas. A perfumaria só fecha ás seis. Vamos a um "drink"?
— Vamos.

....

A's seis horas menos um quarto, o elegante e convencido Paulo Neves, sozinho, bancava o vulgar namorado, rondando as immediações da loja onde Luzia trabalhava, e quando viu descerem, ruidosamente, as cortinas de aço da perfumaria, sentiu que aquelle ruido fazia apressar muito o rythmo do pulsar do seu coração velho de... trinta annos...

Sozinho, elegante no seu "tailleur" negro, os cabellos escuros cuidadosamente penteados e meio occultos por uma boina pequena, Luzia deixou a loja. Parou um instante na calçada movimentada, procurando com o olhar, algo que a devia interessar muito, pois nesse olhar havia uma viva expressão de ansiedade. Paulo Neves, acotovelando os transeuntes que se antepunham entre elle e Luzia, atravessou a rua e surgiu deante della, solicito, maneiroso, de chapeu na mão, como se saudasse uma grande dama da *sua sociedade*:
— Aqui estou, Luzia...
— Sim, senhor Paulo...
— Consente que eu a acompanhe um pouco para falar-lhe?
— Vamos...

Seguiram os dois, lado a lado, na torrente humana que naquella hora enche a estreita rua tradicional. Caminhavam atôa, ambos aturdidos, sem saber, na verdade, para onde iam. Na Avenida, sob a festa colorida dos letreiros luminosos e das montras faiscantes, pararam indecisos, e Paulo a medo, perguntou:
— Onde mora?
— Na Gavea... O meu bonde...
— Não... Deixe-me leval-a num automovel...

Ella não se opoz e, calada, entrou num dos "taxis" enfileirados junto dos refugios. Depois de obtido o endereço, Paulo atirou-o apressado ao "chauffeur", accrescentando: Vamos por Copacabana.
— Para que, indagou Luzia, assustada?...
— Para termos mais tempo de conversar.

Mas a conversa não se iniciava, por que nenhum dos dois sabia por onde começar, tal era a emoção que os perturbava. Afinal, Paulo tomou coragem e perguntou::
— Que faz, você, Luzia?
— Trabalho para viver...
— E... vive só?
— Não...
— Casou-se então?
— Não.

Desapontado, Paulo só achou para expressar seu desapontamento com um "ahn" muito arrastado, e só passado um minuto, talvez, de silencio, é que voltou a indagar, embaraçado:
— Então... não é livre?
— Inteiramente livre...
— Como assim? Pois não disse que não vive só?
— Por que vivo com minha mãe e...
— Com quem mais?
— Com o nosso filho, Paulo...
— O que?... Nosso filho?!
— Sim... Você nunca quiz saber... O menino nasceu, você estava longe... Depois esqueceu-se de mim... nunca mais voltou... Papae morreu... Com o dinheiro que a sua gente mandou, quando... se deu a nossa desgraça... compramos uma cazinha antiga... Depois, eu e mamãe tivemos que trabalhar muito para viver... O menino.... o Paulinho, foi crescendo... e as despesas augmentavam... Deus ajudou-me. Achei um emprego no commercio... Estive, depois em outras casas... fui melhorando de situação e agora, já ha tres annos que estou na perfumaria.

Sou a chefe das empregadas... A principio soffri muito... Papae morreu de desgosto... Eu não conhecia a vida... Mamãe sem experiencia... Mas Deus foi bom e eu... fiquei esperando... esperando... Depois não acreditei mais e tomei horror da vida... Tive varias occasiões para casar-me ou... mas não quiz...

A gente só gosta de alguem, uma vez na vida... e sem amor, para que casar ou fazer união com alguem? Paulinho é muito agarrado commigo... Bomzinho... Já está adeantado nos estudos... E' intelligente e... muito parecido com você... Mas o que é isso? Você está chorando, Paulo?... A vida é assim mesmo... O que passou... passou... Eu tambem chorei muito... de saudade... de pena... de vergonha... mas, depois, o meu filho me ensinou a ter coragem para lutar por qualquer coisa que se parecesse com á felicidade... Não chore assim, Paulo... As lagrimas pertencem ás mulheres que amaram muito e que foram esquecidas...

Num impeto, Paulo tomou as mãos geladas de Luzia e, curvando-se sobre ellas, cobriu-as de lagrimas e de beijos, e quando pôde vencer a emoção que o empolgava, foi para murmurar entre soluços:
— Que miseravel.. tenho sido eu... Perdoa-me Luzia... Perdoa-me!...

Ella não respondeu, por que tambem chorava em silencio, deixando que as lagrimas lhe rolassem pelo rosto lindo como um orvalho benefico.

Ficaram assim muito tempo. Depois o carro parou junto a uma casita modesta numa rua antiga da antiga e lendaria Gavea. Haviam chegado á morada de Luzia. Era preciso sair daquella situação, e a moça, mansamente, perguntou:
— Quer ver o seu filho, Paulo?...

....

Paulo viu o menino, um rapazinho bonito, de grandes olhos intelligentes, que se parecia muito com um retrato que havia na casa dos paes e que o representava na mesma edade... e um mez depois, aquelle amigo que ouvira a historia da "folha virada", recebeu um bilhetinho assim redigido:

"Prepara-te para seres o padrinho do meu casamento. O destino obrigou-me mesmo a ficar lendo para sempre o meu *primeiro capitulo*, do meu romance intimo. A Luzia escreveu os periodos principaes, mas faltava o ponto final.

Esse ponto final, chama-se Paulinho e tem dez annos, e é filho daquelle rapaz de vinte annos que roubou de casa aquella menina ingenua de 15 annos. Creio que agora o romance acabou mesmo... Tambem trinta capitulos e tanta maluquice... Até breve. Lego-te como lembrança da minha vida de solteiro a... Dally.

Abraça-te o

Paulo Neves".

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"A mulher de gosto refinado assim resolvem, e toda toilette de sport conta na actualidade com suas meias indicadas para fazer jogo com seu tecido e côr. As elegantes iniciadas na materia jamais escolherão, por exemplo, a mesma qualidade e côr de meia para estes trajes, como a que usariam com as toilettes mais finas, das ultimas horas da tarde e da noite. Em geral, a mulher parisiense confere enorme importancia a este capitulo das meias, comó o faz comtudo quanto se relaciona com sua arte de vestir.

Jamais, nem no rigor do verão ver-se-á uma parisiense sair á rua sem meias; além de ser um costume condemnavel em todo sentido, sabe demasiado bem que todo seu encanto e distincção se veriam estropeados ao ostentar uma perna desprovida dessa suave e discreta veladura que tanto augmenta sua seducção.

Os grandes costureiros são os primeiros de opinião que a magnificencia de suas exquisitas toilettes de noite requerem peremptoriamente de uma meia cuidadosamente colhida.

Especialmente nos trajes de estylo Directorio, no momento tão em voga, deixam ver um tanto indiscretamente parte da perna, observa-se a imprescindivel necessidade das mais bellas e finas meias de gaze que, por certo, deverão harmonisar com a côr da toilette.

Um direito do qual se abusa, torna-se uma injustiça.

* * *

Só a vida ensina a vida!

* * *

de si mesmo

NOME MODERNO DA VELHA PERSIA

Iran, nome moderno da velha Persia, é talvez o unico paiz do mundo que não possue estradas de ferro. Alli se viaja exclusivamente de automovel, quando não se prefere gosar a aventura de fazel-o no lombo de camêllos ou em burros.

Aliás, os automoveis são pouco dispendiosos em Iran. Raramente têm mais de um anno de uso e portanto são sempre modernos e providos de todas as commodidades que desejam os occidentaes. A gasolina custa uma insignificancia e é nativa no paiz. As estradas estão geralmente a 1800 e 2100 metros acima do nivel do mar, que é a altura de S. Mauricio, de modo que não se soffre calor durante a viagem. Por outro lado, o clima, no verão, é analogo ao de Nova York e no inverno néva com frequencia. Os caminhos cruzam planaltos cobertos de admiraveis ciprestes e campos verdes de fama mundial. Cada 15 kilometros se encontra uma aldeia com um hotelzinho "Chai-Khana," ou um café, que são o centro da vida social da população, nos quaes o viajante póde beber café, chá ou sorvetes.

Ha poucos annos infestados de salteadores, os caminhos são agora tão seguros quanto os de qualquer paiz organizado, graças ás energicas providencias do sha Pahlevi. A maior parte dos impostos de Iran é destinada á reparação da rêde de estradas de rodagem que estão, geralmente, em bôas condições. No inverno ainda ha algumas difficuldades a vencer, mas no verão e no outomno as viagens pelo paiz são agradabilissimas.

SCENAS DA VIDA

Polichinello

(REGINA BITTENCOURT)

Estendida preguiçosamente sobre um divan, tendo a envolver-lhe o corpo um riquissimo pyjama de seda creme de onde haviam fugido, ficando completamente descobertos, dois pesinhos nús, nos quaes sobresaiam as unhas pintadas de vermelho parecendo verdadeiras gottas de sangue, Ninon, mocidade em flôr, divertia-se a puxar um cordel, para movimentar conforme sua vontade um polichinello de papelão, figura grotesca, mimo ganho num *reveillon* em que estivera na vespera.

Mais adeante, a avó procurava attenuar um pouco a desordem do aposento.

Silencio completo. De repente, uma voz muito doce, que mais parecia o gorgeio de um passaro, quebrou a monotonia que reinava.
— Sabe, Vovó, o que estou pensando?
— E' que ha, na vida, certos homens que são como este polichinello nas mãos da mulher que amam. E' só puxar o cordel, e elles são manejados á vontade... Olha, o Paulo, por exemplo... A's vezes chego a pensar que este casamento não se realizará...
— Que loucura, querida! Você chega a ser invejada... Paulo é um rapaz rico, instruido, delicado, com um futuro brilhante á sua frente, e, sobretudo, adora-a...
— E' este o seu unico defeito, talvez, Vovó... Adora-me em demasia. Ha seis mezes que somos noivos, e nunca o vi zangado. A sua passividade chega a aborrecer-me; nunca teve uma vontade propria, guia-se por mim... é sempre pontual nos nossos encontros, não dá attenção a nenhuma de minhas amigas, não "flirta" nem sequer pelo telephone, e estou certa de que jámais me trairá... No começo, isto tudo encantava-me, agora, enerva-me... A mulher moderna, Vovó, quer um senhor e não um escravo. Deseja subir, ser superior, mas quer olhar para cima e encontrar alguem ainda mais alto que ella, a quem tema, a quem respeite... Paulo poderia corresponder a esta minha espectativa, mas o seu genio excessivo, o medo talvez de perder-me o tornam submisso, incapaz de uma decisão violenta... Se brigamos, é sempre elle que me pede desculpas, e, no dia seguinte, traz-me um mimo... umas flores...

Ainda hontem, no "reveillon", acismou que eu não devia dansar com o dr. Mendonça. Teimei. Zangou-se e, pela primeira vez, teve um gesto energico. Saiu, e me deixou na festa só com o papae. Quando o vi afastar-se, não dansei mais. Cheguei á casa, custei a dormir. Pensava: Teria elle se aborrecido de facto? Como gostaria de ir procural-o pessoalmente, arrojar-me a seus pés, testemunhar-lhe o meu arrependimento, e vel-o inflexivel, zangado, inexoravel no perdão... Um homem, Vovó!...

A Vovó não cabia de si de espanto, os olhos dilatados exprimiam sua admiração.
— Cuidado, filha. Olha que tantas vezes o cantaro vae á fonte...
— Qual o que! Se assim fosse! Se eu o encontrasse tal qual o quero! Energico! Differente! Pessoal!

O telephone tilintou. A criada appareceu:
— Senhorita, chamam-na ao apparelho. Creio ser o dr...

Ninon ergueu-se indolentemente, calçou as sandalias que como dois ninhos muito brancos e muito fôfos esperavam o casal de passarinhos que deviam abrigar... Foi attender ao chamado.

Ao fim de alguns minutos voltou. Na sua physionomia estava estampada a desillusão, o seu castello de esperanças ruira, e foi com revolta na voz que murmurou:
— Eu não lhe disse, Vovó? Era elle, arrependido do seu gesto de hontem... Sente-se indeliendo, rude, estava só dando tempo a que eu despertasse para telephonar-me... que o desculpasse, e acabou pedindo, para o seu inteiro socego, o consentimento de vir ver-me hoje...

E num gesto de desespero, rasgou o pobre boneco que ficara esquecido sobre uma almofada, arremessou-o no chão e pisando sobre elle, exclamou com raiva e despeito:
— Um polichinello, Vovó! Um verdadeiro polichinello!

E a Vovó, completamente surprehendida, murmurou entre os dentes, para si só:
— Como é difficil comprehender-se uma mulher moderna!

SOBRE O TRABALHO

Quem não trabalha não mantem casa forte.
Quem não trabalha não coma.
Ainda que entres na villa e soltes o gabão — se não trabalhaes não te darão pão.
Soffrer por saber e trabalhar por ter.
Traz trabalho vem o dinheiro com descanço.
Madruga e verás; trabalha e terás.
Mais quero estar trabalhando que chorando.
Quem trabalha tem alfaia.
Andando ganha a azenha e não estando parada.
O abbade onde canta, ahi junta.

UM HOMEM TRANSPARENTE

Existiu na China, ha muitos annos atraz, um homem chamado Hsieh Hsuan, que ficou celebre, porque, com o correr dos tempos, ficou transparente Ao nascer, nada tinha de notavel. Pouco depois, porém, operou-se nelle uma enorme transformação. Um dia, durante o banho, sua mãe reparou que, através da pelle se lhe precebiam os ossos. Alarmada, chamou o marido. Os dois examinaram a creança contra a luz e viram-lhe o coração e todos os ossos! Esperaram que, com o tempo, a anormalidade desapparecesse, mas assim não foi. O menino, tornava-se, dia a dia, de uma sensibilidade exagerada. Só se sentia feliz quando estava inteiramente isolado, longe do bulicio da cidade e lendo. Era, entretanto, extraordinariamente intelligente. Seus progressos nos estudos espantaram aos mestres. Fez-se funccionario, mas essa actividade não lhe agradava. Lia, e escrevia muito. Afinal, pensou em deixar o emprego para poder estudar livremente. E assim foi. Um dia, accusado de suborno, prenderam-no. Foi condemnado á morte, apezar de innocente. Na prisão, manteve-se calmo, esperando a morte. Passava o tempo lendo, até que os carcereiros o conduziram para o logar designado para a execução da sentença. No momento preciso em que devia ser fusilado, chegou-lhe o indulto concedido em virtude de sua intelligencia extraordinaria. Hsihe retirou-se para a solidão e continuou os seus estudos e depois da morte foi considerado santo.

A GRATIDÃO

Ha conceitos que parecem tão claros que á primeira vista não se vislumbra o aspecto que pudesse originar uma discussão. Um delles é o conceito da gratidão!...

Um homem ingrato é, talvez, o peior de todos os homens. Não tem sentimento e sua incapacidade de honrar ao bemfeitor demonstra que é inaccessivel a todo sentimento nobre. Qualquer crime poderia ser acompanhado de circumstancias attenuantes, porém, para o ingrato não existe desculpas sobre sua falta.

A ingratidão é um defeito arraigado no coração. Emquanto que em condições differentes, os homens deixariam de commetter muitos crimes aos quaes os induzem, é o ingrato, sempre o ingrato. Não se quer dizer com isto que a ingratidão seja sempre inexplicavel e, por conseguinte indesculpavel. Comprehende-se que uma alma reseguida e um homem de sentimentos sem cultivo, possa ignorar o dever da gratidão.

E' tão difficil refazer o que foi descuidado na infancia e nos primeiros annos de luta pela vida; e não ha coração que se ligue voluntariamente e por muito tempo á um ente ingrato.

Com isto fica marcada a importancia da gratidão para a felicidade do homem.

Um caracter educado no sentido da independencia, tem que saber que é senhor de seus actos pelo imperio de seu mesmo caracter e que, por conseguinte nunca póde furtar-se á responsabilidade dos mesmos. A convicção de que procedia segundo sua maneira de pensar e que os outros podiam proceder de modo differente, mostra-lhe que fórma uma unidade absoluta com seu acto e que sua independencia está ligada á responsabilidade que admitte. Negando-a abdicaria de sua propria personalidade.

A relação entre a obrigação e a responsabilidade só é clara, quando se trata de uma responsabilidade determinada, que o homem honrado só admitte no caso de ter absoluta certeza de poder cumpril-a.

Para comprehender o dever da gratidão deante de seu bemfeitor, só é preciso que o coração e a razão do individuo tenham sido formadas harmoniosamente.

Muda a situação, quando se trata do sentimento de agradecimento por um beneficio concedido directamente á pessoa e que parece incluir uma dupla contradicção, quando nem sequer se conhece o nome do bemfeitor. No emtanto, é esse sentimento de gratidão indispensavel para a verdadeira e perfeita felicidade do homem.

Apresenta-se na vida de cada um tanta dôr que só consegue vencel-o definitivamente aquelle que sabe apreciar com toda alma, qualquer beneficio que experimenta.

O que não sente gratidão por cada flor que lhe offerece a primavera, por cada brisa que refresca sua fronte, por cada dia de sol que lhe brinda o trabalho grato e proveitoso, deixa passar gozos e alegrias, sem que cheguem a tocar seu coração. A gratidão nobilita toda alegria. Se ao terminar um trabalho difficil, desperta em nós uma sensação de gratidão esta nasce de uma humildade consciente das muitas forças que collaboraram com a propria vontade no exito obtido.

A gratidão é, por isso mesmo, uma das maneiras mais nobres de embellezar a vida, que pôr a bemaventurança ao alcance da vida diaria, dando ao homem a justa medida de seu valor.

Não é no acto do agradecimento em si, e sim no sentimento que envolve o que honra ao agradecido, tanto como á seu bemfeitor honra o gesto que lhe vale essa gratidão a qual fecha a cadeia a interdependencia das vontades em que se basea a harmonia das relações humanas, e, por onde a maior felicidade da humanidade inteira e dos individuos isolados.

Com sua gratidão, o homem só se humilha na apparencia, mas em verdade só se enaltece.

GUY

A arte é a percepção do finito no infinito.

* * *

O silencio será o teu escudo.

* * *

A memoria é uma longa saudade.

OS AMORES FINDOS

Conto de B. VALMER

Aquella moça de rosto delicado, aquella moça fragil e morena não era nada musicista.

Mas obedecendo á moda, allára-se á egreja onde o organista que havíamos descoberto, tornava sensiveis a realidade e até a presença do seu deus.

A principio, ella escutára, no côro, entre os fieis, as harmonias sagradas que morriam nas surdas capelas. E aquelles sons se haviam apoderado della, assim como as ondas tomam o corpo de quem nellas se banha. O nadador fica suspenso acima do abysmo e nós, ficavamos suspensos acima da terra, e a nossa vertigem não era mais que uma embriaguez sem anciedade.

Não estavamos no côro e sim na nave da cathedral, num recanto de onde se domina a claridade que tomba dos vitraes.

Uma noite, trouxeram Hellena áquelle sitio privilegiado. Fomos apresentados a ella. Estava tão bonita com o seu longo casaco e as suas rosas que lhe perdoamos ser uma intrusa. Depois a mão que beijamos traiu a sua emoção. Hellena teve, seu logar entre nós, partilhou a magia da voz celeste de Geraldo Durleuse.

Elle possuia talento e era bello ,de uma belleza de mongo onde transpareciam as claridades da alma uma belleza queimada. Seria apenas pela fé? Sua voz celeste tinha ás vezes gritos carnaes. Mas era um momento apenas.

Mais do que todos, Hellena, estava emocionada. Uma grande sensual... Tremia. Era como que posuida por aquelle homem...

E depois, ella desejou-o...

Foi o primeiro amante de uma esposa que ao marido dedicava apenas amizade. Não o primeiro flirt, mas o primeiro senhor. Elle não era casado, vivia pobremente, só tinha esplendor na egreja. Ella era rica, largueza, sem cultura, mas curiosa; com o amor tornou-se bella.

Elle era plebeu; ella quasi plebéa. Possuia elle um coração delicioso, infantil, candido. Quando sorria, sorria toda a mocidade do mundo. Quando amou, foi tão poderosa que fez desapparecer a santidade da capella.

Elle estava mais inspirado do que nunca e ao seu mysticismo misturava-se uma alegria pagã que escandalisava os fieis.

Como duvidar que fossem amantes? Um dia ouvi Hellena murmurar a Geraldo: — "Julgas que não comprehenderam que me amas? Puzeste todo o nosso amor em tua improvisação!" Elle apertava-lhe furtivamente os dedos e na escada estreita apoiava-se contra ella. Agora na cathedral, o orgão parecia esparzir turbilhões de beijos. Era toda uma luxuria que se desencadeava. Devia ser Hellena uma amante incomparavel, uma dessas mulheres que absorvem os seres. Parecem frageis e no emtanto são terrivelmente fortes. Mas no fim de junho, Hellena rompeu. Não foi mais vista na egreja e os santos e as madonas deixaram de corar porque não mais se ouvia a musica carnal que Geraldo havia posto em cada prece.

Dois annos passaram. O organista famoso prosegue a sua obra. Em suas composições ha ainda um appello á amante, mas agora ella parece santificada. Na cidade, Hellena continua sua vida amorosa, o caminho illuminado... cheio de decepções. E quatro anos se passam antes que ella volte á egreja. Era uma noite de primavera; Hellena propoz a seu amante actual, irem os dois ouvir o orgão de cathedral. Mas a egreja estava deserta e silenciosa; apenas ouvia-se de vez em quando, sobre as lages, o rumor de passos de um sacerdote.

— Ah, quanta recordação — pensava Hellena — porque voltei aqui?

E de subito, resôou o orgão. Era um canto religioso, um hymno puro e sagrado. Cheio de soluços e de saudades... E bruscamente Hellena abandona o companhiro:
— Espere, já volto.

Vôou pelas escadas ao encontro de Geraldo.
— Sou eu! — grita. Elle porém pousa sobre o rosto envelhecido um olhar cheio de ardor e da mesma mocidade e não parece reconhecer aquella que chega.

Ella murmura:
— Esqueceu-me?
— Não — diz elle recordando-se — Mas não sabia que estava aqui. Como vae?
— Não sabia? E no emtanto tocava aquelle hymno que foi o nosso cantico de amor.

Ella sorri embaraçada. Nada mais sente por aquella mulher. Ella insiste:
— Tocará ainda para mim?

Geraldo promette, mas enquanto ella desce as escadas, elle se põe a tocar... para elle mesmo...

Esta historia é um symbolo. De todas as mulheres que amou, Geraldo tirou um pouco de emoção para o seu thesouro de arte. Porque se é verdade que na maioria ,dos sêres, os amores que se seguem vão tornando os corações estereis, outros ha mais altos, nos quaes a alegria de amar e a dor dos abandonos se transformam em bellezas que colheram nos ingratos corações que amaram...

DA INDIA

O Marajah que passa...

Pelas ruas de Jaipur o desfile solemne de elephantes cobertos de brocado, ouro e pedrarias parece uma pagina viva das "Mil e uma noites". E' o Marajah que se dirige com seus convidados, de honra e seu sequito numeroso á caçada ao tigre.

Na vida fastosa dos principes hindús esse sport, verdadeiramente regio, constitue uma distracção favorita. Os preparativos para tão pomposo acontecimento são de grande importancia e começam com bastante antecedencia.

Enganam-se os que dizem que os tratamentos de belleza, pinturas e vaidade são apanagios do sexo feminino; os elephantes do Marajah são submettidos na vespera da caçada a um completo ritual de "beauty parlor". Conduzidos pelos guias, vão se banhar demoradamente no rio, depois do que deixam-se secar ao sól, seguindo-se então o embellezamento. As unhas são aparadas e esmaltadas; as do elephante do Marajah são douradas emquanto que, o da Maranei terá as suas prateadas. Uma pommada escura applicada sobre as orelhas, a testa e a tromba torna-as aptas para receber a pintura, que obedece a desenhos sagrados em vermelho, azul e branco e arabescos dourados ou prateados. Depois, desse tratamento preliminar, os elephantes, em parque fechado, repousam até o amanhecer; ás primeiras horas do dia começa então a toilette dos pachydermes.

De joelhos, elles recebem sobre o immenso dorso um maravilhoso manto em velludo vermelho verde ou amarello ,ricamente bordado de ouro, que chega quasi até o chão; cordas de prata terminadas de grandes borlas sustem-n'o como uma cortina de palco. Sobre essa coberta, um pequeno tapete de seda cobre as almofadas sobre as quaes será collocado o "howdah" de metal precioso que serve de abrigo ao marajah ou aos grandes dignatarios.

Um véo feito de malhas de ouro e prata, que se colloca sobre a fronte do elephante, ostenta tres emblemas sagrados, o sól, a cobra e o pavão.

Collares diversos, de pedras preciosas entremeiadas de flores, pendem do pescoço do animal; sobre os longos dentes de marfim muito polido luzem grandes anneis de ouro.

Conduzido pela vara de prata cinzelada do guia, em vestes de gala, tendo a cadencia de seus passos acompanhada por uma sineta de ouro, o elephante, cheio de majestade e imponencia, rivalisa em elegancia com o Marajah.

RIO MUNDANO

Em prol da pequena obra de N. S. Auxiliadora

Já tivemos occasião de dar uma larga noticia sobre esta mesma obra e de patentear os grandes beneficios que ha alguns annos já vem ella infatigavelmente realizando em prol da infancia pobre dos bairros de Aguas Ferreas e Cosme Velho. O pão que alimenta o espirito, no culto catholico, o alimento e o agasalho do corpo, remedios e assistencia moral, tudo isto recebem centenas de creanças desamparadas que se abrigam sob a piedosa bandeira da Virgem Auxiliadora, obra idealizada e realizada por um grupo de almas abnegadas a frente do qual encontra-se a figura de ardente apostolo do Bem que é a senhorita Carmen Taaffe.

E sendo já conhecida esta obra de tão altos fins, constituirá por certo uma das notas mais brilhantes da nossa estação de inverno, o chá que no proximo sabbado, 10 de agosto, a Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora vae realizar no Casino Balneario Atlantico em beneficio do seu ambulatorio.

O grande acontecimento mundano vem sendo anciosamente esperado. E' suave fazer a caridade num salão elegante, ao som de boa musica, tomando um chá servido por um lindo grupo de moças da nossa melhor sociedade e vendo o desfile elegante de vestidos e manteaux que Drian, o famoso costureiro de Paris, fará exhibir por essa occasião, prestando assim um precioso auxilio ás creancinhas pobres. Para o chá do dia 10 de agosto poucas mesas restam ainda e estas poderão ser procuradas pelos telephones: 25-1149 — 25-1736 — 27-3418. A festa será patrocinada pelas senhoras Getulio Vargas, J. C. de Macedo Soares, Pedro Ernesto, Nascimento Feitosa, Tairco de Arguez, Alfredo M. Guimarães, Ayres Montenegro, Ary do A. e Silva, Abiah Lopes, Adriano Abreu, Baroneza de Pinto Lima, Basavilbaso, condessa Dias Garcia, Carmen A. Hermanny, Cesar Proença, Carlos de F.Costa, Carlos C. Filho, Charles Barune, Daniel Carlier, Eduardo da S. Prado, Eduardo Palermeiras Filho, Ernesto Fontes, Fernando Balaguer, Gonçalves da Cunha, Guilherme Dale, Herbert Moses, Hamilton Franca, Humberto P. Duarte, João Mangabeira, João D. de Oliveira, Jonathas Pereira, João P. Teixeira, Jorge M. de Castro, Julio Lima, Luiz A. Falcão, Marcos I. de Souza, Monteiro de Castro, Maurity Santos, Mathilde M. Machado, Moreira de Azevedo, Mario Lima Rocha, Octavio Simonsen, Placido da S. Carvalho, Paulo Laporte e Renato S. Lopes.

SYLVIA PATRICIA

PARA A DONA DE CASA

Receita contra as formigas

Para limpar os moveis das formigas que os invadem, basta depositar em taes logares limões podres, para o qual se deixará estes fructos em uma cova até que o mofo haja coberto a casca de uma camada verde.

O cheiro que se desprende, muito parecido com o de ether sulfurico, faz com que no fim de um ou dois dias hajam desapparecido e não voltem mais.

CORREIO · FEMININO

AO VENTO

De onde vens com o teu mysterio,
dize, ó Vento, de onde vens ?
Ouço-te o canto funereo
narrando coisas do além....
Vento, vento, a tua historia
Quem m'a pudera contar !
Fantasma dos cemiterios
que as cruzes fazes dansar!
Vento cruel que nos mares
Navios vaes naufragar,
de onde vens com a tua furia,
dize, de onde vens assim ?
Em gemidos de luxuria,
torces, Vento, sem piedade
As arvores do jardim !
As flores crestas, ó Vento,
os ninhos jogas ao chão.
Na escola cruel dos homens
Tu foste estudar então ?
Tem um pouco de piedade
O' vento que vens do além !
Que as creaturas não julguem
que és creatura tambem...
1930.

SYLVIA PATRICIA

á nossa mesa

MESA DO PESCADOR

(Continuação do numero anterior)

Depois de prompto o peixe enche-se todo com algodão dando-se o formato á cabeça. As pontas que ficam no rabo e na parte de cima, por se ter cosido o papel um pouco para dentro, cortam-se com a thesoura, como franja, para imitar as barbatanas.

Com tinta Nankin preta traça-se um risco curvo na cabeça e dois outros bem menores e faz-se uma circumferencia bem pequena, no centro da qual colloca-se uma missanga preta para se fazer os olhos.

Corta-se um pedaço de papel fino azul com 8 centimetros de comprimento por 35 centimetros de largura.

Corta-se nas duas pontas uma franja fina. Enrola-se uma bala no centro, colloca-se na abertura que ficou na barriga do peixe e abre-se o papel para fingir a agua.

Conforme a altura da ponte, faz-se para passar sobre ella um barco á vela.

Risca-se na cartolina prateada um barco com 12 centimetros de comprimento na parte de cima, por 9 centimetros de altura. Estas dimensões são as do barco inteiro, isto é, as partes dos lados e a do fundo.

Nesta cartolina risca-se a altura dos lados que será de 3 centimetros e ½ cada um.

O fundo terá 2 centimetros. Nas pontas dos lados afina-se de cima para baixo até encontrar-se a linha do fundo; ahi os lados terão apenas 1 centimetro de largura, que tambem é a do fundo. As extremidades do fundo serão cortadas até a altura de 3 centimetros. As pontas que ficaram serão cortadas em fórma de bico.

Continúa no proximo numero do supplemento.

AINGE

Forno-Fogão

CALDO DE GALLINHA PARA DOENTES

O caldo de gallinha para doentes é feito da seguinte fórma: depois de depennada e limpa a gallinha, põe-se esta em agua a ferver, com uma colherinha de sal, dois tomates, cebola e salsa. Deixa-se ferver em fogo brando e quando estiver bem apurado, côa-se.

Este caldo póde ser tomado puro ou pode-se fazer com elle qualquer sopa simples. Quando o doente tiver dieta rigorosa o caldo não leva tempero algum, além do sal.

MOLHO A' HOLLANDEZA

Tomam-se 120 grammas de manteiga fresca. Deitam-se no fogo numa caçarola duas colheres de vinagre, um pouco de sal e pimenta e deixa-se ferver até o vinagre ficar reduzido á quantidade de uma colherinha.

Retira-se a caçarola do fogo juntando-se duas colheres de agua fria e duas gemmas desmanchadas, tendo-se o cuidado de tirar muito bem o germen e as claras; leva-se a caçarola ao fogo fraco, mexendo-se com uma colher de pão e assim que as gemmas começarem a engrossar retiram-se do fogo e juntam-se 20 grammas de manteiga, mexendo-se até que esta fique completamente derretida, volta ao fogo um minuto, juntam-se mais 20 grammas, retira-se novamente do fogo, juntam-se outras 20 grammas, assim se procede até que tenha empregado as 120 grammas de manteiga, de 20 em 20 grammas, não se devendo juntar nova porção sem que a primeira esteja derretida. Depois de se ter misturado a ultima parte deve-se juntar uma colher de agua fria.

Quando se tiver empregado toda a quantidade de manteiga deita-se ainda uma colher de agua para que o molho não fique muito grosso.

Mas se apesar dessas precauções succeder [illegible] o molho talhar, [illegible] junta-se uma colher de agua fria [illegible]. Este molho deve ser servido [illegible].

CREME DE TAPIOCA (geleia)

Põe-se uma chicara de tapioca para amollecer em um pouco de agua; assim que estiver desmanchada, juntam-se duas chicaras de leite com um pouco de baunilha, assucar que adoce e leva-se ao fogo para cozinhar, mexendo-se sempre; estando cozido, tira-se do fogo, deixa-se [illegible] uma colher cheia de manteiga, quatro gemmas, leva-se de novo ao fogo e faz-se ferver. Põe-se numa fôrma, deixa-se esfriar e serve-se.

ARGOLAS DE POLVILHO AZEDO

Tres pratos fundos de polvilho azedo, 1 de farinha de milho, 5 ovos. Ferva um prato fundo de leite com 1 de gordura e 1 colher de sal.

Depois de frio, junte o polvilho, os ovos, alguma nata que tiver, sal e herva doce. Amasse tudo, mas não muito duro, apenas que possa enrolar. Faça argolas e leve a assar no forno.

BISCOITOS DE ARARUTA

360 grammas de araruta, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha de trigo, 3 gemmas, 250 grammas de assucar, 1 clara em neve.

Bata as gemmas com assucar, depois junte a clara e a manteiga. Bata bem para então addicionar as farinhas peneiradas.

Se ficar molle, accrescente mais farinha. Faça os biscoitos da fórma que desejar e leve a assar no forno.

TARECOS

450 grammas de farinha de trigo, 450 grammas de assucar, 6 gemmas, 3 claras. Faça como Pão de Ló.

Passe manteiga nos taboleiros e polvilhe com farinha. Ahi vá deitando com colher de sobremesa, os bocados da massa, tendo cuidado de não deixarem unir. [illegible] forno [illegible].

PÃO DE LÓ

225 grammas de farinha de trigo, 334 grammas de assucar em ponto de pasta, 8 ovos, as claras em neve. Depois da pasta fria, misture as gemmas, bata e junte as claras em neve, bata muito e quando estiver bem leve, junte a farinha peneirada, e leve rapidamente ao forno.

BOLO RUBIM

Deitar num litro de leite 100 grammas de assucar em pó, accrescentar [illegible] colheres [illegible] e duas chicaras [illegible] bem [illegible] e remexer com uma colher de pão. Untar de manteiga uma fôrma guarnecer-lhe com palitos "A la reine" o fundo e as paredes, enchel-a com 250 grammas de passas.

Deitar então na fôrma a mistura acima descripta e leval-a ao forno muito moderadamente aquecido. Tempo de cozedura: hora e meia. Desenformar, depois arrefecer. No momento de servir, dispor em volta do bolo uma camada de geleia de groselhas e por cima deste, como ornamento, uma certa quantidade da mesma geleia.

SALADA DE FRUCTAS

Não ha delicia para o paladar comparavel á de saborear uma salada de fructas ao jantar, numa noite de calor, ou na tarde de calor.

Eis algumas indicações geraes para a preparação desses divinos acepipes.

As fructas empregadas serão naturalmente as da estação, e tambem as que se podem obter em qualquer estação, importadas do estrangeiro. Peras, maçãs, pecegos, laranjas, bananas, abacaxi, mangas, mamão, morangos, cerejas, framboesas, groselhas, uvas, amendoas, castanhas, etc.

A quantidade total de fructas será variavel [illegible]. A quantidade de assucar a empregar varia de 60 a 80 grammas por kilo de fructas, segundo estas são mais ou menos acidas.

Para se aromatizar a mistura [illegible] uma laranja ou uma tangerina, [illegible]. Accrescentar-se em seguida duas colheres para sopa de summo da fructa de que se utilizar a casca.

A maceração das fructas na calda de assucar aromatizado durará cerca de meia hora. Não se possuindo um apparelho especial para gelar as fructas, estas serão collocadas numa saladeira ou numa taça de certas dimensões, que, depois de coberta, se porá no gelo picado, e que assim ficará durante pelo menos meia hora.

Quando se possuem duas saladeiras de crystal de dimensões differentes, colloca-se-ão as fructas na mais pequena e esta dentro da maior, preenchendo-se o espaço intercalado com gelo fragmentado, ao que se juntarão alguns punhados de sal de cozinha.

Eis um exemplo de saladas de fructas para dez pessoas, em tempo de verão: duas peras bem summarentas, dois ou tres pecegos, tres bananas, tres laranjas um mamão pequeno 100 grammas de morangos, 100 grammas de cerejas, 70 grammas de groselhas, 50 grammas de framboesas, 20 amendoas frescas, 60 bagos de uvas brancas e tintas, 125 grammas de assucar em pó. As fructas serão descascadas ou desaroçadas, ou ambas as coisas, segundo as respectivas especies.

CORRESPONDENCIA

Ermelinda (Rio) — Os numeros do "Correio da Manhã" em que sairam a publicação da nossa pedida são: 10, 17 e 24 de fevereiro.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesas.

Carta para "Correio da Manhã" — Supplemento. — *AINGE.*

MENOTTI DEL PICCHIA

SUA OBRA LITERARIA E POETICA

(HELENA DE IRAJA')

Falar sobre Menotti del Picchia é quasi uma redundancia, na arena do bom gosto.

Sua figura que se impoz, quer na prosa ou no metro, dentro do pandemonium futurista que até hoje assola o Brasil.

Sua arte é agitada, como a propria essencia de sua personalidade.

Os livros maravilhosos que o revelaram demonstram efficientemente o dynamismo cerebral do vate de "Juca Mulato".

Começando por esse poema da raça — que arrancou o lyrismo de Julio Dantas, um prologo de bellezas — temos a comprovar logo o merito fundamental do autor.

As descripções da vida, simples e bem nossa, ao vir á luz o rebelde "Peer Gynt" nativo, é fielmente bem interpretada.

O thema se desenvolve, tendo arroubos divinisantes em "A Voz das Coisas" e culminando na incognavel "Fascinação".

Quando o escriptor-poeta descreve e modula de maneira grandiosa o amor universal, o fremito empolgante, eterno, que tudo arrasta, como força cega, ante a qual a propria immensidade se diria abalada, attinge, sem duvida, a verdadeiros cimos de epopéa.

Albis, a eterna canção preferida pelos rimadores, desde a antiguidade classica aos jograes, e, mais tarde, á era vertiginosa do avião, encontrou em Menotti seu prestigiador e até renovador, se assim o podemos dizer.

Pois em "Mascaras" vibra certo sabor novo, a um tempo critico e puro, na concepção do eterno trio apaixonado, de todos os Carnavaes da vida.

Comparo a musa do artista da "Mulher que Peccou", a uma formosa mulher, nua e aureolada de amor humano e mystico.

Mesmo, porque... não é tão clara a explicação do pseudo amor platonico?

Já não a fez Nietzsche, pela voz de Zarathustra?

"La perra sensualidad se contenta con un pedaso de espiritu cuando se le niega la carne"...

Voltando a "Mascaras", ha ainda a considerar, o ponto de vista technico, o rythmo egualmente novo, fresco e melodioso que perpassa através das rimas, cristallisadoras do bello emocional.

Linguagem e imagem reunidas, harmonizam-se flexivelmente, plenas de Arte, expandindo-se em multiplas facetas refulgentes, consagrando assim, perennemente o sonho creador.

O "Homem e a Morte", eis ahi o grande livro, a Wunder literaria que enthronizou o cantor da "Angustia de Dom João".

Romance trepidante que marcou época, calcado nos methodos modernos, condensador da febre actual, encerra visões fantasmagoricas de vertigem, quasi paraisos artificiaes do pensamento, e a alma do autor, nessas paginas, após o delirio, fica entregue ao marasmo e á hypnose do Perfeito.

Vasta é a participação do grande paulista em todas as publicações de sua terra e do paiz inteiro e, mesmo, á frente de jornaes e revistas, pois um espirito como o seu aspira e deve ser sempre o detentor da primasia, em qualquer esphera intellectual.

O versejador de "Moysés" e prosador de "Toda Núa", e "O Nariz de Cleopatra" apresentou tambem outra modalidade do seu espirito e temperamento: — em "O Thesouro de Cavendish", com Alfredo Ellis Junior, deliciou-nos pela visão retrospectiva do Brasil sob a conquista hollandeza, e fez, em apanhado embora curto, a synthese do arrojado emprehendimento das Entradas e Bandeiras, não esquecendo o dominio jesuitico, nem os mythos e lendas outrora reinantes, taes como a de "Sarabuçú", a serra faiscante de crystal e pedrarias, mais para além do Oyapock, na região então menos conhecida e por isso mesmo, mais alterada na fantasia do povo.

Tive, em 1927, a felicidade de ver o grande escriptor, e com elle me communiquei verbalmente, ficando encantada pela simplicidade natural que delle emanava — simplicidade, essa, caracteristica do verdadeiro artista.

Entre nós, pullulam ultimamente séries de literatos, nocivos ás letras e á intelligencia do paiz...

Porque não surgirão, em vez, outros vultos eguaes ao plasmador de "Tudo ama?"

Emfim... após a expansão de tanta mediocridade, e em seguida á desoladora ceifa de tantos homens illustres da Academia, temos, felizmente, a registrar a victoria, por exemplo de Paulo Setubal.

Porque é sempre raro ou, pelo menos, em vida dos mesmos, a humanidade galardoar o valor daquelles que são grandes demais para a mesquinhez mediocre das competições.

O talisman de amor

(Giovanna Pascale)

Desde que se casara, sua vida era um verdadeiro desastre! De temperamento timido, o marido autoritario, dominara-a logo e com o tempo se revelara mesmo tyrano. Soffreu muito! Não tinha coragem para se expandir com os paes que a tinham criado cercada do mais exagerado carinho. Temia causar-lhes desgostos e preoccupações e... temia o marido.

E poucos annos, sua vida se tornara intoleravel. Elle lhe escolhia os vestidos, prohibia-lhe as pinturas e o corte de cabellos. Ella se resignava e supportava estoicamente todas as affrontas para chorar, sósinha, longe do marido e de todos.

E os dias corriam sem mutação, quando o medico recommendou para elle, com urgencia, uma estação de aguas. Tinham que ir para um hotel e talvez com o testemunho de outros hospedes o marido se contivesse e ella passasse um mez socegada. Preparou-se com alegria, com afan.

Ao desembarcarem na estação, cheia de uma sociedade ociosa e alegre, ouviu seu nome:

— "Margarida, oh! Margarida!...

Conhecia aquella voz quente, mas de onde? Voltou-se. Lucia! Sim, Lucia, a sua melhor amiga, no collegio e em solteira.

— "Lucia! Você aqui?"

Houve as apresentações. Os maridos conversaram cordealmente, emquanto as duas rememoraram tantas coisas em poucos minutos!

Margarida observava seu marido. Como era encantador, insinuante com os outros. Que extranha creatura que tinha duas personalidades. Com ella, casmurro, sem delicadezas nem elegancia, com os outros, cheio de attenções que captivavam!

Em poucos dias, Margarida e Lucia, eram como no collegio, confidentes sem segredos! Pela primeira vez Margarida se expandiu, chorou abraçada áquella amiga de tantos annos com quem sonhara noutros tempos, com a felicidade!

— "Que tristeza, Guida, você tão merecedora, não ser comprehendida! Por que não o abandona?!...

— "Não tenho coragem!...

— "Precisamos fazer qualquer coisa! Deixe-me pensar! Você tem medo delle e elle sabe, por isso se aproveita! Precisa reagir, Guida!"

— "Você vae rir, Lucia! Mas o Ernesto anda sempre armado... e eu tenho horror a revolver! Si não fosse Papae e Mamãe, até pedia a Deus que elle me matasse... sou tão infeliz! Mas penso nelles..."

— "Vamos ver, Guida!"

Ficaram ambas em silencio, até que Lucia disse:

— "Você tem que me jurar que fará tudo o que eu disser, tim-tim por tim-tim!..."

— "Juro!"

Apertaram as mãos com solennidade, rindo-se em seguida, como antigamente quando se tratava de pregar uma peça á Miss White ou a Mademoiselle Limone, professoras do collegio.

— "Bem, hoje, quando o Ernesto fôr jogar, você sóbe para o meu quarto. . você sóbe sempre antes delle... pois bem, você tira o revolver da gaveta delle e guarde-o em baixo do seu travesseiro..."

— "Oh! Lucia, não!"

— Que tem isso?! Já está você tremendo?! Veja que é a mesma do collegio!..."

— "Tenho horror ao revolver!...

— "Mas é preciso! Ou você faz isso ou continua nessa vida de inferno até morrer!"

— "Prometto!"

— "Vou lhe emprestar um talisman... E' um Eros de bronzo que o Jacintho me trouxe de uma viagem... Quando o Ernesto, entrar no quarto, você fará uma scena de ciumes e dirá: — você precisa mudar de rumo. Isso é um abuso e eu estou farta de abusos! Farta — ouviu? fartissima!" Nossos quartos são pegados e o Jacintho é campeão de tiro... O Ernesto vae ficar surpreso... Você não mudará de attitude e vae dizendo: — Não adeanta resistir, não tenho medo, Ernesto, seu revolver está commigo!" Elle vae pensar que você enlouqueceu! Você então pega o revolver e vae á sacada e antes que elle tenha tempo de qualquer coisa... o Jacintho que já estará preparado na sacada do nosso quarto, atirará para o globo electrico do jardim... Você então dirá ao Ernesto: — "Meus tiros são assim! Nunca erro!... E si elle quizer protestar ou reagir, você pega no *talisman* e dá com elle na testa do Ernesto! Não tenha medo, porque si você estragar as coisas, será peor!"

— "Oh! Lucia como me custa!"

— ""Bem sei, mas vamos! Coragem!"

* * *

No terraço do hotel, Lucia esperava anciosamente que Margarida descesse. O tiro que despertara todos aquella noite, ficara sem explicação e sem autor. Era o que os hospedes commentavam, constatando que a bala attingira o globo electrico do jardim, quando o Ernesto appareceu. Jacintho foi-lhe ao encontro:

— "Que foi isso, rapaz?! perguntou espantado, vendo-lhe um grande galo roxo na testa.

— "Não queira saber! Acordei ouvindo ruido na sacada... Ao me levantar ás pressas, fui tão precipitado que perdi o equilibrio e dei com a cabeça no lavatorio!"

— "Você presentiu ladrão... então seria você... o autor daquelle tiro?!"

— "Sim..."

— "Por que não chamou o gerente?"

— Para que? O homem fugiu sem ser attingido... Tudo estava em paz...""

Lucia se approximou:

— "E Margarida? Imagino que susto! Onde está ella?"

— "Nunca pensei que Margarida fosse tão corajosa! Nem se alterou! Ella não deve tardar... Saiu logo de manhã, são onze horas, não deve tardar!" "

A palestra se generalisava alegre quando Lucia avistou Margarida:

— "La vem Margarida!""

Correu-lhe ao encontro.

— "Que tal?"

— "Depois lhe conto! Olha para mim. Cabellos cortados e frisados... batom, rouge... manicure..."

— "Oh! Guida você está outra!""

....

* * *

— "Parece incrivel que já se tenha passado um mez — disse Margarida abraçando muito Lucia já na Central! — Parece que foi hontem que nos encontramos! Vem me ver qualquer tarde, sim?

— "De certo, querida!..."

E emquanto Ernesto insitia tambem para que Jacintho o visitasse, Margarida segredava á Lucia:

— "O Ernesto parece um noivo apaixonado! Devo-o a você!"

— "Havemos de nos ver sempre — disse Jacintho — para recordar esses bons dias de ferias..."

— ""Todos aproveitamos muito — commentou Lucia, rindo — Margarida então mais que todos...

— "E' verdade — confirmou Ernesto — Margarida até está mais moça...""

Tomou-a pelo braço, aconchegando-a muito como um casal de noivos. Despediram-se então, mas quando já se afastavam, Margarida voltou-se:

— "Lucia! Lucia!"

— "Que é, Guida!"

— "Esquecia-me.. Segura aqui a maletinha Ernesto — abriu-a a meio, tirando de dentro uma coisa que fez Ernesto pestanejar, surpreso:

— "O teu talisman, querida! O teu talisman de amor! Esquecia-me!"

....

1935

UM CASAMENTO

(ANTHON TCHEKHOV)

O *garçon d'honneur*, esbaforido, de cartola e luvas brancas, deixa o sobretudo na saleta, e, com ar de quem quer communicar qualquer coisa de assustadora entra precipitadamente no salão.

— O noivo — declara elle, com a respiração cortada — já está na egreja!

O silencio se faz. Toda a gente se torna subitamente triste.

O pae da noiva, tenente-coronel e entezado, com o rosto triste e entezado, pensando sem duvida que a sua silhueta militar encurtada, com *culotte* de montar, está insufficientemente solenne, enche gravemente as bochechas e se empina. Apanha o icon de cima de uma mesinha emquanto sua mulher, velhota com touca de filó, enfeitado de largas fitas, apanha o pão e o sal e se colloca ao seu lado. A benção começa.

Silenciosa como uma sombra, a noiva, Liubotchka, deixa-se cair de joelhos deante do seu pae, e o seu véo fluctua e se prende nas flores de laranjeira naturaes, cosidas no seu vestido. Alguns grampos escorregam do seu penteado. Inclinando-se deante da Imagem e abraçando o seu pae que tufa ainda mais as bochechas, ella se deixa cair egualmente no joelhos de sua mãe. O seu véo se prende de novo e duas senhoritas, emocionadas, acódem a ella, puxam, arranjam, põem alfinetes... Silencio. Ninguem se mexe. Sómente os *garçons d'honneur*, como potros impacientes, remexem os pés, como se esperassem que lhes permittissem se atirar.

Ouve-se um murmurio inquieto:

— Quem levará o icon? Spira, onde estás? Spira!

— Prompto! — responde da saleta ao lado uma voz de creança.

— Deus seja comsigo, Daria Danilovna! — diz alguem, consolando a meia voz a velha mãe que soluça no hombro da sua filha. — Então póde-se chorar, assim? Que Christo seja comsigo! A senhora deve se alegrar e não chorar.

A benção, acaba, Liubotchka pallida, solenne, com ar grave, abraça as suas amigas; depois toda a gente com barulho, empurrando-se, se precipita na saleta.

Os *garçons d'honneur*, gritando sem necessidade alguma *Pardon!* ajudam a noiva a vestir o manto.

— Liubotchka — gemeu a velha mãe — deixa-me olhar-te pela ultima vez.

— Ah! Daria Danilovna — suspira alguem censurando, — é preciso se alegrar, e Deus sabe em que a senhora pensa!...

— Spira, onde estás? Spira? Que massada essa creança!... Passa para a frente.

— Prompto!

Um dos *garçons d'honneur* apanha a cauda da noiva, e o cortejo começa a descer; as creadas se inclinam em todos os andares nos lances da escada e desviam o corpo nas portas. Ellas correm a noiva com os olhos. São ouvidos os seus murmurios approvadores. Nas ultimas fileiras resoam vozes inquietas: alguem esqueceu alguma coisa: não se sabe onde está o ramo da noiva. Senhoras soltam gritinhos, supplicando que se não faça não se sabe o que porque é máo presagio.

A' porta da rua esperam ha muito o carro e as caleches. Os cavallos tem, na crina, flores de papel. Cada cocheiro amarrou perto do seu hombro um laço colorido. Na boléa do carro dos noivos está repimpado solennemente um enorme gigante, de ampla barba, com os punhos cerrados, a cabeça para traz, os hombros extraordinariamente largos, dão-lhe um aspecto que nada tem de humano, nada de vivo: elle está como petrificado...

— Oooo — diz elle com uma vozinha e, logo depois, accrescenta com grossa voz de baixo: Fica quieto! (Pensar-se-ia que ha duas vozes na sua garganta). Oooo!... Fica quieto.

A rua, dos dois lados, está cheia de gente.

— Approxime o carro! — gritam os *garçons d'honneur* embora nada haja que approximar: o carro já ahi está de ha muito.

Spira com o icon, a noiva e duas das suas amigas sobem; a portinhola bate e a rua se enche com o estrepido das rodas.

— A caleche dos *garçons d'onneur*, approximem!

Os *garçons d'onneur* pulam para a caleche e, quando ella parte, elles se erguem e, retorcendo-se como se estivessem com contorsões, vestem os seus sobretudos. Fazem se approximar as outras caleches.

Ouvem-se vozes:

— Sophia Demissovna, suba! Queira subir tambem, Nicolai Mironovitch! Oooo!... Não se inquiete, senhorita; haverá logar para todos! Cuidado!...

— Estás ouvindo, Nakare? — grita para o cocheiro o pae da noiva. — Não voltem pelo mesmo caminho. Dá azar!

Os carros vão fazendo um barulhão pelas pedras da rua: barulho, gritos... Por fim toda a gente partiu: restabeleceu-se a paz. O pae da noiva entra em casa. Os creados, na sala, arrumam a mesa. Na sombria sala ao lado, que toda a gente chama de "quarto de passagem", os musicos se assoam. Por toda a parte só ha gente apressada, tudo revolvendo, mas ao pae parece que a casa está vasia. A banda militar se remexe apertada no pequeno quarto sombrio e não consegue se accommodar com todas as suas grandes estantes e os seus instrumentos. Ella acaba de chegar e já o ar do "quarto de passagem" está sensivelmente mais denso. Não é possivel respirar ahi. Em pé, deante da sua estante, o mestre da banda, Ossipov, cuja velhice tornou os bigodes e as costelletas semelhantes á estopa, olha com ar furioso as partituras.

— Tu, Ossipov, — diz-lhe o tenente-coronel — és ingastavel! A quantos annos eu te conheço? Ha bem uns vinte annos...

— Mais, Vossa Nobreza. Eu toquei no seu casamento, se se dignar lembrar-se!

— Sim, sim! — suspira o tenente-coronel pensativo. — E' bem uma historia, meu velho!... Casei, graças a Deus, os meus filhos; caso agora a minha filha, e ficaremos sós, a minha velha e eu... Não temos mais filhos! Ficaremos inteiramente sem elles.

— Quem sabe, Téfine Petrovitch, Deus, Vossa Nobreza, talvez ainda vos dê mais...

O coronel olha Ossipov com surpreza e solta uma bôa risada.

— Ainda! — diz elle. — Como dizes? Deus nos dará filhos ainda?... A mim?...

Elle ri a ponto das lagrimas lhe saltarem dos olhos. Os musicos riem tambem, por delicadeza. Téfine Petrovitch procura com os olhos a sua mulher para lhe contar o que disse Ossipov, mais eis que ella propria vem em sua direcção, zangada, chorosa.

— Em que pensas, Téfine Petrovitch? — diz ella erguendo os braços. — Já estamos cansados de procurar o rhum e tu ficas aqui! Onde está o rhum? Nicolai Mirovitch não póde passar sem elle e tu nem te preoccupas! Vae perguntar a Ignate onde poz elle o rhum!

O tenente-coronel desce ao sub-solo, á cozinha. Na escada do serviço se apressam mulheres creadas. Uma ordenança, com o uniforme atirado para um hombro, um joelho apoiado num degrão, dá a manivella de uma sorveteira. O suor escorre de seu rosto escarlate. Por entre nuvens de fumaça, na cozinha sombria e estreita, cozinheiros, todos alugados num club, estão entregues ao trabalho. Um esvasia um copão, outro faz estrellas de cenouras, um terceiro, vermelho como a andrinopla, empurra no forno uma lata. As facas cortam, os pratos fazem barulho, a manteiga crepita. Chegado neste inferno Téfine Petrovitch esquece o que a sua mulher lhe recommendou.

— Não estão ahi apertados, os amigos? — pergunta elle.

— Pouco importa, Téfine Petrovitch! Apertados mas sem desordem. Não se inquiete...

— Façam pelo melhor, amigos.

Num canto se ergue a elevada estaura do *maitre-d'hotel* do club, Ignate;

— Não se inquiete, Jéfine Petrovitch! Tudo irá do melhor modo. Que devemos por nos copos, rhum, *haut-sauternes* ou nada?

Subindo da cozinha, Jéfine Petrovith erra por muito tempo pela casa, depois para na porta do "quarto de pasasgem" e retorna a conversa com Ossipov.

— Ora ahi está, irmão... Ficamos como orphãos. Emquanto não os tiverem com a casa secca morarão comnosco os recemcasados, e, depois, adeus! Será como se não os tivessem visto...

Os dois homens suspiram... Os musicos, por delicadeza, suspiram tambem, e o ar se torna mais denso ainda.

— Sim, irmão — continua mollemente Téfine Petrovitch, — só tinhamos uma filha e nós a damos. O noivo é instruido, fala francez... apenas bebe. Mas quem não bebe hoje? Toda a gente bebe.

— Que elle beba não tem importancia, Téfine Petrovitch — diz Ossipov. — A principal dignidade é cumprir o seu dever. E por falar em beber, supponhamos, porque não beber? Pode-se beber.

— De certo, pode-se beber.

Ouvem-se soluços.

— Será que elle é capaz de sentir o que fazemos? — diz tristemente Daria Danilovna a uma velha. — Nós lhe alinhamos, bôa amiga, dez mil rublos em moeda sonante. Puzemos a casa, no nome de Liubotchka e novecentas geiras de terra... E' facil de dizer! Mas será elle capaz de sentir alguma coisa? A gente de hoje nada mais sente!

As frutas já estão sobre a mesa. Pães estão estreitamente arrumados em duas bandejas, guardanapos envolvem as garrafas de champagne. Os samovars cantam na sala de jantar. Um creado de costelletas, com o bigode raspado, escreve numa folha de papel o nome das pessoas cuja saude se beberá na ceia. Elle os lê como se os decorasse. Expulsa-se dos quartos um cão desconhecido que se intrometteu. Nervosa espera... Mas eis que se ouvem vozes inquietas:

— Eil-os! Eil-os!... Téfine Petrovitch, eil-os!

A velha mãe, abatida, com uma expressão de extrema perturbação, apanha o pão e o sal; o pae tufa as bochechas e todos os dois, juntos, se precipitam para a saleta. Os musicos, ás pressas, afinam em surdina os seus instrumentos. O barulho dos carros chega da rua. De novo um cão se introduziu na casa. Põem-no para fóra. Elle choraminga... Mais um minuto de espera e barulhentamente, selvajamente estoura, no "quarto de passagem", uma marcha ensurdecedora, enrnivecida, louca. O ar resôa de exclamações, de beijos; as rolhas pulam; os creados têm ares graves...

Liubotchka e o seu marido — um senhor serio de pince-nez de ouro — estão aturdidos. A ensurdecedora musica, a offuscante luz, a attenção geral, uma massa de rostos desconhecidos os esmagam. Olham estupidamente para todos os lados, nada vendo e nada comprehendendo.

Bebe-se champagne e chá. Tudo se passa de modo conveniente e serio. Os innumeros parentes, extraordinarios avós, que ninguem antes havia visto, o clero, os militares, reformados, de nuca chata, os representantes de parentes na cerimonia os padrinhos e madrinhas em pé perto da mesa bebem chá em pequenos goles falando sobre a Bulgaria. As senhoritas, como moscas, collam-se nas paredes e os *garçons d'honneur*, já com o seu ar agitado perdido, se mantêm quietos perto da porta.

Porém passa-se uma hora, passam-se duas, e eis que toda a casa vibra de musica e de dansas. De novo os *garçons d'honneur* têm ar de haver rompido as suas cadeias. Na sala de jantar, onde o buffet está armado em formidavel ferradura, agrupam-se pessoas velhas e a juventude que não dansa. O coronel, que já bebeu cinco copinhos de vinho, está com as palpebras a bater, estala os dedos e ri de suffocar. Veio-lhe a lembrança de que seria bom casar os *garçons d'honneur* e ella lhe agrada, parece-lhe espirituosa, original; está feliz — tão feliz que não o póde exprimir e só faz rir... A sua mulher, que desde a manhã nada comera, e que o champagne tonteara, sorri beatamente, dizendo a cada um:

— Não se póde, meus senhores, não se póde ir ao quarto de dormir! E' indelicado; não vão ver!

O que significa: Queriam ir ver o quarto de dormir!

Todo o seu orgulho materno e todos os seus talentos se concentraram nesse quarto. E ha do que se orgulhar! No meio do quarto encontram-se duas camas de altos colchões e com muitos lenções e colchas. As fronhas são de rendas, as cholchas de seda, bordadas com iniciaes sabias e indecifraveis. Sobre a cama de Liubotchka está collocado uma touca de fitas cor de rosa; sobre a do seu marido uma *robe-de-chambre*, cor de rato, com bolotas azues. Cada convidado, tendo examinado a cama, considera dever seu, piscar o olho significativamente e dizer *Hu-hum!* E a velha, radiante, segreda:

— O quarto, meu caro, custou trezentos rublos. E' nada? Vamos salam. Os homens não devem entrar aqui.

Pelas tres horas da manhã serve-se a ceia. O creado de costelletas lê os nomes dos brindados e á musica toca uma marcha. Téfine Petrovitch acaba de se embebedar e não reconhece mais ninguem. Parece-lhe que não está em sua casa e sim de visita, e que o insultam. Apanha o seu sobretudo e o seu bonet na saleta, procura as galochas, e grita, com voz rouca:

— Eu não posso mais ficar aqui! Todos vocês são uns miseraveis! uns patifes! Eu vou lhes mostrar o que são vocês!

A sua mulher, ao seu lado, lhe diz:

— Acalma-te, alma de pagão! Acalma-te, herodes, idolo, minha punição!

HOSPITAL JESUS

Nome algum que mais propriedade tenha que o de Jesus no Hospital que se inaugura.

O novo Evangelho com que o humilde e enorme revolucionario da Judéa assombrou o mundo, proclamou o direito da Creança, desconhecido nas civilizações remotas e apontou-a ás civilizações que se succederam como um symbolo de amor.

A doçura do berço e a individualidade da creança são fruto da obra social do Christianismo, cujo espirito, espalhando-se por toda a parte, firmou doutrinas puras e sans na consciencia humana.

Foi do berço que jorrou a Luz radiosa que ensinou a nova moral dos povos, na pratica da virtude e do sentimento affectivo de humanidade. cujos esplendores atravessaram a edade media e que serão para sempre o guia de todas as civilizações do amanhã.

Cada vez que o homem fixa a grande têla das passadas éras e contempla os quadros sombrios desses tempos, mais emerge a superioridade da doutrina symbolizada na figura meiga e candida de Jesus, projectando pelos mundos da Historia a luz suavissima de seu olhar cuja irradiação conseguiu romper todas as velhas tradições corruptas e levar ao mundo as grandes leis de Formação Moral.

E os seculos que se succederam, perscrutadores e analyticos, que não admittem segredos na manifestação do Pensamento, esmerilham os mysterios dos dogmas e illuminam a obscuridade das creanças, sentiram a bella Cathedral erguida na consciencia humana pela evangelização da Regeneração Moral. E' que o vulto sereno e bom, divinamente bom do Filho da Judéa foi o propagandista maior do mais perfeito Codigo de Moral Social, escripto hoje em letras luminosas e eternas na primeira pagina de todos os credos democraticos.

A adoração ao berço, não ao berço faustoso e engalanado de opulencia mas ao berço humilde de palhas no qual nasceu Jesus e ante o qual genuflexados, quedaram os potentados, egualados ambos na mesma veneração e no mesmo culto, foi a primeira manifestação pelo reconhecimento dos direitos da creança.

O berço de Jesus, symbolo de Amor, marcou através dos seculos e das civilizações o desmoronamento de um e a resurreição de outro mundo moral. Desmoronamento e resurreição, jamais houve apostolado que tão alto levantasse o seu grande poderio.

O berço de palhas no qual nasceu a creança divina que veiu redimir todas as creanças da terra e que o pincel de André del Sarto e Corregio immortalizou e que os poetas vêm cantando pelos tempos em fóra, está gravado no coração dos Povos; nesse berço se fundou um mundo.

E mais tarde no seu grande apostolado social, doutrinando as gerações a philosophia sã e profunda que serviu de base a todas as civilizações que se succederam e que será eternamente a base de todas as civilizações a vir, no apogeu de sua doutrinação, Jesus inda mais quiz realçar o direito da creança, chamando-a a seu regaço: "Deixae chegar a mim os pequeninos porque o pequenino é o maior no reino da verdade".

Os povos viram pela primeira vez proclamar o direito dos pequeninos e desde então a Humanidade sentiu o valor da Creança que a sciencia social vem amparando porque é nesse livro em branco no qual a Sociedade escreve o seu destino, que se alicerça a força a governar o mundo.

E' que na phrase parabolica de Jesus se encerram os grandes ensinamentos das leis sociologicas que presidem hoje, seculos e seculos passados, a Evolução do Mundo Moderno e a marcha vertiginosa do seu progresso.

O principio social proseguiu. Horizontes luminosos foram rasgados pela consciencia humana. A intelligencia vem resolvendo vastos problemas e a sciencia solucionando profundos incognitos. A verdade emerge, serena e altiva, em beneficio do homem humilde e pequenino que a palavra de Jesus apontou ao descortino do Porvir.

O Mundo civilizado sente hoje embora um tanto tardiamente a belleza da grande Verdade que resurge, não como a proclamava o sublime Apostolo — principio social da Egualdade humana, mas como legislação com que se defende da borrasca que se annuncia, que se dissemina e que ameaça a integridade de sua organização.

E não é outra a razão primordial pela qual o Estado Moderno volve sollicito o olhar para a formação das gerações a vir, vendo a creança, com interesse superior, preoccupado com a preparação do ambiente futuro, embora sem se descuidar da legislação de amparo e defesa da organização economica e social do presente.

O problema da assistencia e protecção á infancia assume destarte um caracter eminentemente constructivo, de alta finalidade social e não foi outra a visão da nossa Constituinte quando incluiu como dever precipuo do Estado, em todas as suas organizações administrativas, o amparo e protecção á Maternidade e á Infancia.

Que pagina de belleza inaudita e de ensinamento alevantado se encontra nesse capitulo de nossa Constituição, pagina que vale por toda a legislação que instituiu e que redime de quaesquer erros que possam ter commettido, os seus legisladores!

Não sei que outros Estados se aprومptem para executal-a. No Districto Federal o problema está em equação e está sendo desenvolvido com segurança, com sabedoria e com tenacidade. Não póde, por sua complexidade, ser levado a effeito com a rapidez que as necessidades impõem. Muito já se tem feito, muito se está fazendo, e muito se fará ainda. O Districto Federal vanguardeia os imperativos da Carta Constitucional no tocante á protecção á Maternidade e á Infancia. Esse vasto plano de acção em pról do futuro de nossa nacionalidade, plano que se concretiza, que se executa, que não é mais sonho de Idealismo e que se ostenta na mais bella e fecunda Realidade, impelle para a penumbra o espirito derrotista dos que não creem porque não querem crer, dos que não vêem porque não querem vêr.

O nome de Jesus, dado ao primeiro hospital de creanças que se inaugura, é um symbolo de Fé na verdade das Realizações.

ALVARO REIS

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O numero de junho ultimo, do "The Journal of the American Institute of Homoeopathy", como habitualmente acontece, está repleto de optima collaboração. Um dos artigos, porém, pela importancia de seus conceitos e pelo valor da materia que explana, despertou-me o desejo de divulgal-o, não só para conhecimento dos profissionaes homoeopathistas mas tambem dos leitores que me dispensam attenção, lendo os meus artigos, insertos aos domingos, nestas columnas.

Traduzi o trabalho, lendo-o em sessão no Instituto Hahnemanniano do Brasil. Foi muito applaudido. Animei-me, em presença da bôa acolhida que recebera dos profissionaes homoeopathistas, os quaes chegaram mesmo a solicitar uma ampla divulgação, para que todos, profissionaes ou não, pudessem ler o notavel e intelligente artigo, e, por isso, o transcrevo como se segue:

Suggestões para uma bôa prescripção Homoeopathica. — Pelo dr. Harvey Farrington, de Chicago, Illinois, Estados Unidos da America do Norte.

No estudo de um assumpto, que ao mesmo tempo é sciencia e arte, não será possivel estabelecer regras que possam representar precisão mathematica. Certos principios, comtudo, podem ser fixados e methodos ou processos demonstrados, sufficientes para construir os alicerces sobre os quaes basearemos mais profundos estudos e precisas experiencias.

A lei de semelhança é absoluta. Hyppocrates e outros antigos philosophos della fizeram uso, no tratamento dos doentes, de um modo, porém, imperfeito. Hahnemann indicou sua precisa e scientifica applicação, na pratica da medicina. Em seu tratado das "Molestias Chronicas", pagina 5, elle escreveu: "Esta séria tarefa muito me tem preoccupado, dia e noite, desde os annos de 1816 e 1817. E eis aqui, o resultado desta preoccupação. Deus me permittiu, dentro deste espaço de tempo, solucionar gradualmente este sublime problema, nelle perseverantemente pensando e investigando, infatigavelmente, fiel observação e os mais exactos experimentos feitos para o bem estar da humanidade".

Apesar de se referir especialmente ao problema das molestias chronicas, esta questão se applica com egual valor ao labor de Hahnemann, desde a data de seu primeiro experimento, com a *Cinchona*, em 1790, até a occasião de sua morte, em 1843. As regras e methodos que formulou são justamente tão essenciaes para os successos da prescripção homoeopathica, actualmente, como eram quando elle os escrevera.

O principio essencial da applicação da lei de semelhança é a *individualização*. O medico sem treinamento na correcta pratica da homoeopathia, adia o definitivo tratamento até chegar a um diagnostico, prescrevendo então sobre uma theoria cujas premissas podem ser muitas vezes perfeitamente falsas, ou dá um certo remedio porque lhe pareceu benefico em casos semelhantes. Ao contrario, o homoeopatha, percebendo que está tratando de organismos vivos, reagindo em gráos differentes no estimulo das causas productoras das molestias, baséa sua prescripção sobre os symptomas manifestamente peculiares ao caso que tem em mão. Em outras palavras, elle prescreve para o *doente* e não para a *doença*. Para isto fazer, intelligentemente, deverá saber que especie de symptomas terá que procurar e seu hierarchico valor. A *hierarchia dos symptomas* é, portanto, o essencial e immediato principio na prescripção homoeopathica. Os symptomas que distinguem um caso de outros, de similar natureza, são determinados, caracteristicos. Os symptomas caracteristicos são divididos, conforme seu valor, na selecção do remedio, em *geraes*, constituidos pelos mentaes e pelos physicos, e *particulares*.

Os symptomas *particulares* são de menor valor porque se referem, somente, a uma parte do corpo, emquanto que os *geraes* representam o doente como um todo. Os symptomas mentaes são muito precisos porque, mais do que todos os outros, elles representam o homem interior, o proprio homem, o caracter individual do doente. Vê-se, portanto, facilmente, que outro importante e essencial conhecimento na prescripção homoeopathica é a *generalização*, que tem dupla vantagem no estudo do doente e do remedio. Os *caracteristicos geraes*, propriamente seleccionados, indicam, a classe á qual pertence o doente e mostram o grupo de medicamentos onde mais provavelmente se acha incluido o remedio de seu caso, que poderá ser inteiramente perdido se a prescripção for baseada, exclusivamente, nos symptomas *particulares*. Muitas vezes os proprios *caracteristicos geraes* são inteiramente sufficiente para indicar o remedio apropriado. Os *particulares* podem servir para differençar os medicamentos de um grupo. Em raros casos, um symptoma particular poderá ser tão peculiar e saliente que, por sua verdadeira natureza, predomine todas as generalidades de menor importancia.

Tendo chegado ao *simillimum*, o medico deve ter capacidade para determinar a dosagem apropriada e a frequencia de repetição. Ha uma grande divergencia na opinião e na pratica, entre os homoeopathas, em relação á potencia a empregar e á repetição da dose. Alguns declaram obter seus melhores resultados com as baixas potencias, 3x, 6x, ou 12x. Mas outros, egualmente habeis prescriptores, confiam, em sua pratica, na 30ª centesimal e promovem notaveis curas com esta potencia. Outros, não menos capazes e bem versados na Materia Medica, usam, exclusivamente, a 200ª.

Hahnemann, em sua pratica inicial, receitava tinturas, em grandes doses, mas foi forçado a diminuil-as por causa de severas e ás vezes sérias aggravações. Com a diluição e vibração elle reconheceu que não sómente a aggravação era evitada, mas tambem um inesperado poder dynamico foi desenvolvido. Assim elle descobriu o processo de potencializar que revolucionou os pharmaceuticos de todas as escolas de medicina. Depois disto, empregou principalmente a 30ª e suas curas eram tão admiraveis que doentes, de todas as partes do mundo, afluiam ao seu consultorio. Nos ultimos dias de sua vida, occasionalmente, fazia uso da 200ª e mesmo de mais altas potencias. As muito altas potencias, de 10.000ª a 1.0000.000ª foram introduzidas e usadas, mais tarde, por alguns de seus discipulos.

E' um engano limitar, na propria pratica, o uso de altas ou baixas potencias, porque a selecção da potencia conveniente é, apenas, secundaria na escolha do remedio exacto. O prescriptor que colhe optimos successos, especialmente nas molestias chronicas, é aquelle que toma conhecimento da historia, da edade, vitalidade e temperamento do doente, o caracter, gráo e proseguimento da doença, selecciona a potencia e determina a frequencia das doses, soccorrendo-se, ao mesmo tempo, destes factores.

Como regra, o remedio bem seleccionado produzirá uma acção curativa, em qualquer potencia, contanto que não seja dado demasiadamente. A' maioria de casos agudos corresponderá a tintura, a 3x, 6x, 30x, ou mesmo 100.000ª potencias. As curas de molestias prolongadas e profundamente situadas, raramente são completas, sem auxilio das mais altas potencias. A posse desta importante parte da arte do prescriptor homoeopathico sómente poderá ser obtida pelo estudo, observação e experiencia.

Substancias medicamentosas, taes como *Arsenicum*, *Hydrocyanicum acidum*, *Aconitum*, *Belladona* e algumas outras não pódem ser administradas em *substancia*, por causa de sua toxidez. Promovem, porém, reacções curativas administradas em média e altas potencias. Outras, como cal, silica, carvão, os metaes puros, chloreto de sodio, o leite de cadella, só se tornam agentes curativos quando potencializados. E' geralmente admittido que os medicamentos deste caracter são mais activos nas mais altas potencias. Os casos chronicos exigem o poder dynamico que sómente é desenvolvido pelas potencias mais elevadas.

Como regra, é aconselhavel começar os tratamentos de casos chronicos com a 30ª ou 200ª. Ha duas vantagens a colher com esta orientação. A inicial aggravação que ás vezes segue á administração de um medicamento bem escolhido, em uma alta potencia, tem menor probabilidade de occorrer; e, ainda mais importante é offerecer uma opportunidade de prescrever o remedio numa serie ascendente de potencias. Prescriptores que se limitam, por exemplo, a 30ª, muitas vezes deixam de obter o valor da completa acção curativa do remedio. O facto de que a 30ª ou 200ª tenha cessado de beneficiar o doente, não indica que outro medicamento deva ser procurado. Usualmente a melhora é restabelecida sob a acção de uma mais alta potencia do mesmo medicamento. Se isto não completa a cura e o medicamento ainda está indicado, uma potencia ainda mais alta deverá ser dada. Se então os symptomas ainda indicam o medicamento e a mais alta potencia exgotou seu poder, o clinico poderá voltar a 200ª ou mais baixa e novamente subir na escala. Por este methodo a completa acção curativa do remedio póde ser obtida.

Nos velhos e debeis, em casos chronicos, nos que a vitalidade desceu muito e nos doentes hypersensiveis á reacção do remedio ou presentindo grande morbidez, a medicação deverá ser começada pela 6x ou 12x ou 30ª, especialmente quando o doente necessita de remedios de acção mais profunda. Assim, as indesejaveis e ás vezes perigosas reacções, que seguem as altas potencias, em casos desta categoria, podem ser evitadas.

As baixas potencias, até a 30ª, podem ser repetidas em curtos ou longos intervallos, conforme a natureza da doença. Para um immediato allivio de symptomas agudos, uma dose poderá ser dada de 5 em 5, 10 em 10 ou de 15 em 15 minutos. Na coryza, bronchite, sarampo, pneumonia e outras affecções agudas, de 2|2 ou 4|4 horas. Em casos chronicos, porém, uma dose, de uma a quatro vezes por dia. O medicamento poderá ser administrado na agua, pastilhas, em trituração ou em outros modos.

Potencia de 200ª para cima, em regra, não admittem frequentes repetições. Isto, especialmente, nos medicamentos de acção profunda, muitos dos quaes se manifestam lentamente. Uma simples dose sobre a lingua, em estados chronicos ou mesmo agudos, é usualmente, sufficiente para iniciar uma acção favoravel, e, em casos mais simples, poderá promover uma completa cura. Não se deverá repetir, emquanto os symptomas não reapparecem. Um doente poderá continuar melhorando continuamente durante um mez, seis semanas ou mesmo um anno, sem necessidade de uma segunda dose do remedio. A maior parte dos prescriptores homoeopathicos, especialmente aquelles que sómente usam as baixas potencias, têm tendencia a dar remedio em demasia. Emquanto doentes soffrendo de agudas affecções poderão melhorar, sob continua repetição, durante toda a doença, e chronicos, recuperar a saude quando o remedio é administrado na 6x, 12x ou 30ª tres ou 4 vezes por dia, melhores resultados podem ser obtidos quando são deixados os remedios, emquanto a melhora permanecer, observando, cuidadosamente, o doente sob a administração de *placebo*.

Quando em agudo ou chronico caso, o bem seleccionado remedio cessou de actuar, o prescriptor estará muitas vezes em presença de um problema muito mais difficil do que quando determinou a primeira prescripção. Uma falsa orientação, no proseguimento do tratamento, poderá causar completo insuccesso ou serio retardamento no restabelecimento da saude do doente.

Para resolver se o mesmo medicamento deverá ser repetido, na mesma ou em potencia differente, se devemos ou não escolher um novo, ou ainda se um remedio complementar deverá ser prescripto, precisamos cotejar as observações que seguem.

a) — Se ha melhora na vitalidade do doente e este se sente bem, mesmo em relação aos symptomas de sua doença, o medicamento inicial foi bem seleccionado.

b) — Quando o medicamento foi bem escolhido, agiu durante um curto periodo, poucos minutos, ou diversos dias, em caso agudo; ou por diversas semanas ou maior periodo, em caso chronico, mas os originaes symptomas vêm reapparecendo ou augmentando de intensidade, o mesmo medicamento deverá ser repetido. Se, porém, essa acção se manifesta com menor duração do que anteriormente, uma mais alta potencia deverá ser prescripta. Este caso, como préviamente referi, revela uma das vantagens em começar o tratamento com uma potencia média ou baixa, interrompendo quando a melhora se evidencia.

c) — Se os symptomas originaes reapparecem em parte, alguns delles tendo sido eliminados, as suggestões do paragrapho b tambem se applicam ao caso. Se, entretanto as potencias mais altas não produziram bom effeito, um remedio complementar deverá ser administrado.

d) — O apparecimento de novos symptomas, acompanhados ou não dos antigos, indica a necessidade de uma potencia muito alta ou muito baixa; uma frequente repetição ou prolongada administração do remedio e tambem a sua favoravel acção, restabelecendo condições préviamente supprimidas pela impropriedade da medicação anterior ao tratamento homoeopathico. Um remedio completamente deverá ser escolhido.

e) — Quando o medicamento é improprio, uma nova prescripção deverá ser feita. Se uma importante condição é desconhecida, como, por exemplo, com *Phosphorus*, no caso de adeantada tuberculose pulmonar, um antidoto deverá ser administrado.

f) — Se o doente tem obtido um verdadeiro progresso em seu bem estar e o primeiro remedio tem retardado sua acção curativa, um novo deverá ser escolhido, que se baseará, primeiramente, nos symptomas ultimamente apparecidos, mas, tanto quanto possivel, deverá incluir, em sua abrangencia, aquelles que foram supprimidos.

O leitor poderá apreciar agora, mais judiciosamente, a importancia do cuidado que devemos ter em tomar notas, escrevendo os symptomas referidos pelo doente e pelas pessoas que continuamente o cercam e delle estão em contacto, seleccionando estes symptomas e procurando suas caracteristicas, num perfeito trabalho repertorial. Uma bem organizada anamnése evitará muitas horas de estudo laborioso e fatigante, como é uma pesquisa repertorial. Os medicamentos que permanecem depois da eliminação dos inapplicaveis são, frequentemente, complementos [...] promoverão a cura.

Todos os remedios necessarios no inteiro curso do tratamento, poderão apparecer preeminentemente, num caso bem repertorisado. Assim, em tal caso, a *Sulphur* poderá seguir-se *Nux vomica*; *Silicea*, poderá ter logar após *Pulsatilla*; *Calcarea*, seguirá *Sulphur* e *Lycopodium*, continuando a promover bem estar ao doente, quando os seus symptomas typicos desapparecerem e se manifestarem os de *Lycopodium*.

Prescrevendo remedios homoeopathicos, sem nenhuma obediencia a estas suggestões, ainda se poderá ter melhores resultados do que os obtidos pela escola official ou tradicional. Mas, para obter curas precisas e maravilhosas, em casos de molestias agudas, sem deixar sequela alguma; desfecho favoravel, em molestias chronicas; extirpar constituições hereditarias e suas tendencias, fazendo abortar processos pathologicos; a cura de muitas rebeldes molestias, sómente conseguiremos utilizando-nos dos methodos usados pelos mestres de nossa escola, a Escola de Hahnemann.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Os dias frios e humidos têm feito surgir um grande numero de resfriados, que em certos casos, se acompanham de complicações serias. Nos lactantes taes infecções merecem sempre a maior attenção. Ellas se localisam de preferencia na garganta e nariz causando difficuldade respiratoria, que impede a sucção; a creança pega no seio, para abandonal-o aborrecida, depois de alguns instantes, visto que a respiração nasal é indispensavel. O humor e o somno ficam egualmente alterados, o lactante faz ruido de respiração nasal difficil e acorda amiudadas vezes com falta de ar, emquanto que as narinas segregam um catharro espesso. A lingua é saburrosa e os ganglios da nuca acham-se augmentados de volume. A inspecção da garganta revela-a vermelha (inflammada).

Complicações intestinaes são frequentissimas: as evacuações tornam-se amiudadas, menos consistentes, entremeadas de catarrhos. Taes manifestações intestinaes da grippe fazem com que se attribua, em grande numero de casos á alimentação (mesmo ao leite materno) a causa da febre e do desarranjo, quando não é aos innocuos dentinhos. Estas grippes levam tambem o nome confuso de infecção intestinal e não raramente as mães submettem as creanças a diétas exaggeradas, que sob pretexto de curar a diarrhéa (que não é de origem alimentar), enfraquecem-nas.

Conservar o lactente constantemente ao collo é um máo habito, que merece ser combatido, pois a grippe e doenças ainda mais perigosas se transmittem pelos perdigotos (gotinhas) que se desprendem ao tossir, espirrar, etc.

O lactente, no intervallo das mamadas, convem ficar no berço ou no carrinho, ao ar livre (os dias de bom tempo).

Pessoas grippadas, mesmo parentes chegados, não devem se approximar do lactente; tratando-se da propria mãe, esta só deve pegar na creança para amamental-a; tendo, entretanto, o cuidado de antes amarrar um lenço protegendo o nariz e a bôca procurando desviar o halito da face da creança.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— E' condemnavel o habito de dar ás creanças balas ou bombons entre as refeições ou antes das mesmas pois desregularisa o horario destas, tira o appetite e perturba a digestão.

— As grippes frequentes com tosse desapparecem com banhos de sol, vida ao ar livre. Preparados a dose de oleo de figado de bacalhão e calcio são aconselhaveis. Applicações de raios ultra-violeta dão bons resultados nestes casos.

— Regime para 6 mezes, conforme a 4ª edição do Guia das Mães: 5 mamadeiras de 180 grammas de leite de vacca, uma colherzinha de maizena, uma colher de sopa de assucar; uma colher de sopa de vegetaes. 100 grammas de caldo de laranjas diariamente. O peso de 5200 grammas para 6 mezes é pouco. Banhos de sol, vida ao ar livre.

— O peso de 6100 grammas para 3 mezes e 12 dias, está um pouco acima do normal. Aos quatro mezes póde dar caldo de tomate; o caldo de laranja, já deve ser dado aos 2 mezes.

— Todos os vermifugos são bons, pois a base de quasi todos é o oleo de chenopodio, que nas doses, indicadas nunca apresenta perigo. A opilação (anemia da verminose) cura melhor com o ferro do que com vermifugos.

— A prisão de ventre em um menino de 2 mezes é geralmente signal de fome. As mamadeiras nesta edade devem contar 60 grammas de leite de vacca 60 grammas dagua de arroz, uma colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas ajuda a curar a prisão de ventre. As grippes frequentes melhoram com as indicações acima.

— Na 4ª edição do Guia das Mães descrevemos um typo de creanças que desde os primeiros dias, apesar de aleitados regularmente do seio, apresenta diarrhéa. Aconselhamos nestes casos dar antes de cada mamadeira uma colher de sopa de Eledon preparado.

— O peso de 16½ kilos para 4 annos é pouco, 14 kilos para 2 annos é sufficiente. Havendo escacez de leite de peito para um menino de 5½ mezes, póde dar mamadeiras de 180 grammas de leite de vacca, uma colherzinha de maizena, uma colher de sopa de assucar.

— O banho de sol deve ser dado, em estando o sol bem quente; nestes dias frios, antes do almoço. Póde fazer nova serie de injecções.

— O melhor regime para um petiz de 25 dias é o leite de peito. Havendo difficuldade de conseguir o mesmo em quantidade póde fazer a alimentação mixta com leite de peito e Eledon. Na falta absoluta do leite póde-se tentar só a alimentação com o referido leitelho.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5, — 6º. — Rio.

MUSICA EM DISCO

DISCANDO

Apezar do Rio de Janeiro já possuir uma apreciavel apparelhagem musical official (Instituto Nacional de Musica, Orchestra do Theatro Municipal), até o momento presente as grandes datas commemorativas da musica neste anno estão passando sem a menor manifestação por parte quer do poder federal quer do municipal.

Assim os 250 annos do nascimento de Bach (21 de março de 1685), de Haendel (23 de fevereiro de 1685) e de Veracini (1685) já passaram sob o mais completo silencio official e do mesmo modo, certamente, transcorrerá outras datas como a do centenario do nascimento de Saint-Saens (9 de outubro de 1835) e a do centenario da morte de Bellini (24 de setembro de 1835).

Dir-se-á, como justificativa, que os poderes publicos só deverão interessar-se pelas commemorações de datas nacionaes e que é ás organizações particulares que melhor caberá cuidar desse assumpto.

A predominar semelhante ponto de vista, que se me afigura estar sendo, realmente, o seguido, teremos, então, finda toda idéa de intercambio cultural entre os povos, cada artista que se immortalizou ficará sendo propriedade exclusiva dos seus compatriotas e o sentimento amplo e fecundo da solidariedade humana cederá logar a um estreito e fero chauvinismo que nada tem que ver com o que se considera o patriotismo.

No entanto as mais nacionalistas das nações nos ensinam que, quando ellas são adeantadas de cultura, costumam tomar parte nas commemorações da categoria das que ora me occupam e até buscam opportunidades para se ligarem de algum modo, com factos da vida dos artistas, ás grandes figuras que merecem ser perennemente homenageadas pela especie humana.

Demais nessas commemorações os governos têm o melhor dos ensejos para diffundir pelo povo um pouco de cultura, despertando-lhe a attenção para assumptos que em geral lhe escapam como materia de cogitação e levando-o a melhor amar e comprehender esses sêres privilegiados que surgem para elevar espiritualmente a humanidade.

Vê-se, pois, que o Estado, olvidando essas commemorações, esquece-se nessas occasiões da sua grande missão a de educador.

Eis porque me sinto contristado ao ver a feição um tanto material que as autoridades publicas, apezar de innumeras promessas, ainda imprimem aos seus actos.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producções da Victor:

— *Addio del sogno* (Murolo e E. de Curtis) e *Solo per te, Luzia* (da fita *La Canzone del amore*) — Beniamino Gigli.

O famoso Gigli em canzonetas, de certo para desenfastiar das longas tiradas das operas...

— *Volvio una noche*, tango canção, e *El dia que me quieras* (canção da fita homonyma).

Cuidada execução.

— *Fado Hilario* (arranjo sobre esse fado) e *Desfolhada ao luar* (Carlos Campos e Celestino Silva) — José Lemos com o Conjunto Portugalia.

Boa edição desses dois trechos musicaes da famosa fita *As Pupillas do Senhor Reitor*.

— *O Rio das Aguas Claras* (Affonso Correia Leite) e *Canção das Vindimas* (Frederico de Freitas) — Nova Orchestra Ligeira.

Outras duas interessantes musicas, correctamente executadas, da fita *As Pupillas do Senhor Reitor*.

— *Nas margens do Parahyba* e *Sob a tristeza da tarde* (valsas de José Maria de Abreu) — Orchestra Typica Victor.

Legitima manifestação musical sertaneja quanto á natureza das valsas.

— *Vira* (Cruz e Sousa) e *Fado Café com leite* (A. Marceneiro) — Nova Orchestra Ligeira.

Na verdade um curioso disco lusitano, com dynamico *Vira*.

A VELHA SABEDORIA DOS PROVERBIOS

SOBRE HYGIENE

Se quer engordar come com fome e bebe de vagar.

De fome ninguem vi morrer — muitos sim, de muito comer.

Se mal jantas e peor ceias — minguantes as carnes, crescentes as veias.

Quem se deita sem ceia toda a noite rabeia.

Sobre comer, dormir; sobre cear, passos dar.

Quem ceia e logo se vae deitar, má noite ha de passar.

Se queres enfermar — ceia e vae te deitar.

De grandes ceias estão os campos cheios.

Agua ao figo, e á pera vinho.

Sobre peras vinho bebas, e tanto bebas até que nadem ellas.

Pão de hoje, carne de hontem, vinho de outro verão, fazem o homem são.

Por carne, vinho e pão — deixo quantos manjares são.

Come caldo, vive em alto, anda quente — e viverás largamente.

Pão quente — muito na mão e pouco no ventre.

Agua fria e pão quente nunca fizeram bom ventre.

Agua e pão — comida de cão.

Agua sobre mel, sabe mal e não faz bem.

A' tua mesa nem á alheia não te sentes com a barriga cheia.

Pão molle com uvas — ás moças põe mudas e ás velhas tira as rugas.

Melhor é pão duro que figo maduro.

Não te fies em villão nem bebas agua de charqueirão.

Carne que baste, vinho que farte, pão que sobre.

Carne nova de vacca velha.

Saude come quem não tem boca grande.

Nem comas cru nem andes com pé nu.

Ande eu quente, ria-se a gente.

Duro de cozer, duro de comer.

Faze da noite noite e do dia dia. — viverás com alegria.

Se queres viver são faze-te velho antes de tempo.

A vida passada faz a velhice pesada.

Se queres enfermar lava a cabeça e vae-te deitar.

Um dia frio e outro quente — logo um homem é doente.

A quem tem vida a agua fria lhe é mézinha.

A quem Deus quer dar vida agua da fonte lhe é mézinha.

SOBRE OS MEDICOS

De medico e de louco — cada um tem um pouco.

Os erros do medico, a terra os cobre.

Quando os doentes bradam ganham os medicos.

Quando o doente diz *ai* — diz o medico *doe*.

Avicena e Galeno trazem á minha casa o alheio.

Quando o medico é piedoso é o doente perigoso.

Medicos de Valença — grandes fraldas, pouca sciencia.

Ao medico, ao advogado e ao abbade — falar verdade.

Guardae-vos Deus de medico experimentador e de asno ornejador.

SOBRE AS PROMESSAS

Quem promette deve.

Até prometter sêde escaço.

Sempre promette em duvida, pois ao dar ninguem te ajuda.

Ao rico não devas, e ao pobre não promettas.

As graças perde quem se detem no que promette.

Quem se detem em dar o que promette claro está que se arrepende.

Prometter não é dar, mas a nescios enganar.

Muito prometter é especie de negar.

SOBRE PEDAGOGIA

Dos meninos se fazem os homens.

De pequenino se torce o pepino.

A teu filho bom nome e bom officio.

Segundo o natural de teu filho assim lhe dá o conselho.

Creaste e não castigaste? — Não creaste.

Soffrerei filha gulosa e muito feia, mas não janelleira.

De bom mestre bom discipulo.

Filho és e pae serás; assim como fizeres assim acharás.

Quem para si não sabe não ponha escola.

A bôa mão do rocim faz cavallo — e a ruim do cavallo faz rocim.

O czar Nicolau, o czarevisch, as granduquezas Maria e Olga, numa photographia de antes da guerra. Todos sorriem, marcados pela morte...

A TRAGEDIA DE EKATERINBURGO

(16 DE JULHO DE 1918)

(J. JACOBY)

Uma das ultimas photographias da familia imperial russa, vendo-se o tzarevitch carregado nos braços de um cossaco

A 15 de março de 1918, o Czar Nicolau II assignava a sua abdicação a favor do Grão-Duque Miguel Alexandrovitch, seu irmão. Podia-se esperar que o soberano teria a liberdade de retirar-se para a sua propriedade na Criméa, fosse para a Inglaterra, para junto do seu primo Jorge V. E, todavia, a 20 de março, o governo de Lvov e de Karensky mandava prender o Czar em Mohilev, onde fôra despedir-se das tropas, e a Imperatriz em Tsarskoe Selo, á cabeceira de seus filhos doentes.

Sob a influencia do socialista Karensky, a primeira idéa do novo poder fôra que os soberanos russos tivessem a mesma sorte que Luiz XVI e Maria Antonietta. Para esse fim, chegaram mesmo a crear uma commissão extraordinaria, verdadeiro prototypo das tchekas bolshevistas. Esse orgão da "vindicta publica" foi encarregado de constituir, custasse o que custasse, um processo sufficiente para justificar deante da opinião o julgamento dos soberanos. Ora, depois de tres mezes de inqueritos e de esforços, a commissão viu-se obrigada a levar ao conhecimento do ministro da Justiça, Kerensky, que não pudera encontrar nos actos do Czar e da imperatriz nada que não estivesse assignalado pelo mais ardente patriotismo.

Por isso, era impossivel evantar a guilhotina na praça do Palacio de Inverno. Mas o Czar devia pagar com a vida sua fidelidade á causa nacional: tal era a justiça revolucionaria. E foi assim que, a 13 de agosto de 1917, toda a familia imperial foi deportada, sem julgamento, para os confins da Siberia, onde não mais devia aguardar nem esperar salvação. O golpe de Estado bolshevista encontrou os soberanos em Tobolsk; foi ali que alguns fieis, tentaram salvar o monarcha e sua familia; foi ainda ali que veiu buscal-os, para conduzil-os a Moscou, esse mysterioso commissario bolshevista Yakovlev, que tantos esforços fez para salvar os prisioneiros...

Yakovlev conduziu o Czar, a Czarina, a princeza Maria e algumas pessoas do sequito... os outros filhos ficaram ainda em Tobolsk com o Tsarevitch doente. E foi no caminho de Moscou, da liberdade talvez, que uma liga de forças obscuras, de quem se deveria procurar os dirigentes occultos fóra da Russia, parou o trem, bloqueando-o e dirigindo-o para Ekaterinburgo.

Ekaterinburgo foi o carcere, o inferno, o tumulo dos Romanoff.

As circumstancias que precederam o preparo do crime de Ekaterinburgo ainda não estão completamente conhecidas: talvez ainda não chegasse o dia da Historia pronunciar a sentença definitiva sobre todas as responsabilidades. Mas o que se póde affirmar desde já, é que o massacre da infeliz familia imperial foi apenas o ultimo acto duma tragedia longa e sabiamente machinada.

Agora, que se publicou parte do inquerito official sobre esse crime, que a esse respeito possuimos as obras de Sokoloff, do general Ditrichs, de Wilton, de Gabliard, innumeros artigos publicados nas revistas e nos jornaes russos, a propria confissão dos bolsheviks, podemos estabelecer passo a passo, dia por dia e quasi hora por hora, as menores circumstancias do assassinato e o seu longo e minucioso preparo.

....

O immenso imperio da Russia, essa Eurasia, ella sózinha grande como um continente, encerra, quasi á flor da terra, incalculaveis riquezas em mineraes, petroleo, metaes preciosos. E, comtudo, as planicies que se estendem por milhares de kilometros dos dois lados dos montes Uraes, as florestas, os campos, as stepes cobertas por um tapete do matto variegado, as terras ferteis e gordas da Ukrania, possuem apenas uma população quasi exclusivamente agricola. Os centros industriaes são pouco numerosos, as agglomerações operarias desapparecem no oceano dos 100 milhões de camponezes, fortemente ligados á sua terra, á sua fé e ás suas tradições.

Ahi, nessas aldeias perdidas, a propaganda revolucionaria não encontra presa. Póde-se sublevar o camponez contra o proprietario vizinho, póde-se fazer brilhar aos seus olhos a miragem duma partilha das terras que ambiciona, mas não se toque no Czar! O imprudente que falasse mal do Ungido Senhor passaria um máo quarto de hora. Os revolucionarios de todas as márcas conheciam ha muito tempo essa psychologia do camponez, que desprezavam profundamente; assim, os espertos, como o celebre Pugatchef, imaginaram desencadear revoltas em nome do proprio Czar. Mas a massa camponeza continuava completamente refractaria a qualquer demagogia, a tudo que pudesse abalar as suas crenças, a qualquer idéa da "grande noite".

Em compensação, o operario russo é um desenraizado, rompeu as suas antigas algemas sem ter adquirido uma nova bagagem intellectual e moral; se nas capitaes Petrogrado e Moscou, o operario, em contacto com uma existencia mais alevantada, se afina até a um socialismo primitivo, na provincia continúa numa ignorancia rude e selvagem, e a vida moral do seu espirito faz delle uma preza toda indicada para uma propaganda de odio e de baixo gozo.

Em parte alguma essa propaganda se exerceu com mais violencia do que na Siberia. Esse logar classico de deportação adquiriu pouco a pouco o caracter dum estagio obrigatorio para qualquer revolucionario de boa cor. A fraqueza, a negligencia, o nitchevo da administração provincial dava aos deportados todas as facilidades para a evasão, de que não deixaram de aproveitar-se. Um facto realmente surprehendente na biographia dos revolucionarios, é a desenvoltura com que os Trotzky, os Sverdlof, os Staline diziam adeus aos guardas da Okhrana, assim que o clima da Siberia cessava de agradar-lhes. Mas, durante os poucos mezes ou os poucos annos de estadia, esses homens activos tinham tido tempo de lançar por toda a parte essa semente de odio que fez crescer a sangrenta colheita do bolshevismo.

Ali, de resto, o terreno estava bem preparado. De todos os tempos a Siberia vira chegar fornadas de forçados que, estabelecendo-se nas cidades e aldeias, traziam-lhes os seus habitos de ferocidade, seu desprezo pelo bem e pelo mal, sua avidez de gozos. Outros forçados evadidos enchiam a região com o rumor dos seus assaltos, que a imaginação popular, sempre á espreita do maravilhoso, transformava em proezas. Desta fórma, a vida humana chegára a baixar horrivelmente de preço, e o sangue derramado só produzia a impressão dum facto diverso, insignificante, nessa atmosphera de crime.

E foi na Siberia que se manifestou com maior brilho essa estreita união de forçados e communistas que é o proprio fundo do bolshevismo na Russia.

I — O "BANDO NEGRO" DE EKATERINBURGO

Ekaterinburgo, cidade do districto do governo de Perm, era o centro dum desses departamentos industriaes onde as fabricas, disseminadas pelas redondezas na floresta siberiana, eram outras tantas sementeiras revolucionarias, transplantações, onde as aldeias derramavam o excesso dos seus elementos anti-sociaes.

Assim, desde a primeira revolução de março, o departamento de Ekaterinburgo, tomou uma importancia extraordinaria, e, com o triumpho do bolshevismo chamou a attenção particular dos dirigentes de Moscou que mandaram para lá os seus agentes mais seguros.

No momento da transferencia da familia imperial, o districto de Ekaterinburgo era administrado pelo soviet ukraliano, cujos chefes deviam representar um papel de primeiro plano na sangrenta tragedia que se preparava.

O presidente do soviet e da sua delegação, Bieloborodoff, joven operario magro, pallido, imberbe, era o typo perfeito do apache bolshevik, para quem o ideal socialista se resume nas palavras que Lenine atirára como pasto aos instinctos da populaça: "rouba os ladrões!" Os ladrões, bem entendido, eram os "burguezes", postos fóra da lei pelo codigo sovietico. Infelizmente para elle, Bieloborodoff não se limitou a roubar os burguezes. Logo depois da sua eleição, apropriou-se dos 30.000 rublos que achou na caixa da delegação; desmascarado por dois outros membros da delegação, Safaroff e Golostchekine, teve que consentir, para que o caso não transpirasse, em ser o seu testa de ferro. Golostchekine aproveitou largamente em consequencia para atirar sobre Bieloborodoff toda a responsabilidade do assassinio por elle machinado.

Safaroff, uma das "jovens esperanças" do partido, pertencia elle proprio a essa burguezia cujo derrubamento sonhava. De resto, nenhuma idéa generosa, nenhum impulso de fanatismo politico, germinára jamais por detraz dessa mascara pallida, estiolada e viciosa. O que levára Safaroff ao campo dos revoltosos fôra o medo natural das pancadas; no momento da mobilização, desertou, franqueou a fronteira e, um bello dia, appareceu na Suissa, onde Lenine recolheu esse novo recruta. Foi assim que, depois da revolução de 1917, se achou no meio do bando que o futuro dictador, bolshevista reconduziu triumphalmente á Russia nos famosos vagões sellados, graciosamente offerecidos pelo Reich.

Mas o verdadeiro chefe do bando negro de Ekaterinburgo, era o judeu Chaia Golostchekine. Como a maior parte dos grandes bolsheviks, Golostchekine não tinha qualquer ligação com o proletariado, do qual pretendia defender os interesses; burguezinho de Nevel, esse futuro montanhez teve principios muito pacificos: passado o bacharelato, estudou numa escola dentaria de Riga e parecia destinado a extrahir sem dor os dentes dos seus concidadãos. Como se tornou um dos mais ferozes adeptos de Lenine? O caso é que Golostchekine, aliás "Philippe", aliás "Boris Ivanovitch", atirado no bolshevismo, desde 1916 brincou de esconde-esconde com a justiça russa, que a todos o momento via resurgir esse agitador impenitente, dado como relegado á sombra duma parede de prisão. Entretanto, numa das etapas do exilio, Golostchekine ligára-se amigavelmente a um dos seus congeneres, o judeu Iankel Sverdloff; depois do Golpe de Estado de novembro de 1917, Sverdloff, tornado presidente da commissão central executiva dos soviets, mandou Golostchekine a Ekaterinburgo na qualidade de commissario militar.

De facto, era uma posição de dictador em ponto pequeno, tanto mais que o antigo dentista só recebia instrucções por telegrapho especial do poderoso presidente da commissão central.

De todos os grandes criminosos da Historia, só Gilles de Rais, talvez, póde excitar um sentimento de horror comparavel ao que cercava a sinistra figura desse carrasco. Golostchekine releva da pathologia; nada de humano subsistia nessa alma obscura, entregue a instinctos sadicos de sangue e de assassinato. Covarde e suando de medo Golostchekine nem mesmo tinha a triste coragem dum assassino que olha a victima de frente antes de lhe dar o golpe mortal. Entrincheirado por detraz das paredes da tcheka, dirigia na sombra os massacres dos "refens", dos quaes todo o odio, toda a responsabilidade recahia sobre os subalternos. Era nessas convulsões sadicas, que amedrontavam os proprios carrascos, que escutava a narrativa dos supplicios ordenados e dos quaes fazia repetir os horrendos pormenores.

Esse fornecedor da tcheka tinha bem uma cabeça de Judas, tal como a representaram os grandes mestres do "cinquecento": rosto atormentado enquadrado por moitas crespas e ruivas e terminado em ponta por uma barbicha mephistophelica, olhos falsos e piscos, bôca torcida num rictus de animal malfazejo.

E, emfim, o homem do assassinato cujo nome é pronunciado com horror até numa ultima cabana da aldeia mais remota da Russia immensa: Yankel Yurovsky.

Em meados do seculo passado, vivia em Poltava um pobre judeu, Itsek Yurovsky, que, na velhice, soffreu a dor de ver o seu filho Haim tomar máo caminho. Esse patife foi preso em flagrante delicto de roubo á mão armada, o que lhe valeu a deportação para a Siberia. Ali, Haim Yurovsky, com o espirito de flexibilidade e a iniciativa, da sua raça, conseguiu dentro em pouco fazer-se burguez da cidade de Karink, depois transportou-se com armas e bagagens para Tomsk, capital da Siberia occidental.

Entretanto, Haim Yurovsky, casára-se com Esther Varchavsky; o diabo abençoou essa união; seis filhos: Moysés, Peisakh, Yankel, Boruch, Ele-Meyer e Leila, e uma filha, Perl, vieram formigar em volta do antigo ladrão, ao qual uma barba de patriarcha conseguia dar o aspecto respeitavel dum rabino aposentado. Yankel, nascido em 1878, seguiu por algum tempo os cursos da escola judaica "Talmateiro"; preguiçoso e pouco intelligente, abandonou os estudos para entrar como aprendiz na relojoaria do judeu Perman, em Tomsk.

Depois, após innumeras vicissitudes, estabeleceu-se por sua conta com relojoaria, fez bons negocios, casou-se com uma judia divorciada, Maria Yankelevna, da qual teve um filho.

Quando se filiou esse relojoeiro no partido revolucionario? Em 1905 deu uma fugida a Berlim, de lá voltou disfarçado em lutherano, munido de dinheiro e falando allemão. Algumas complicações, com a policia fizeram-no mudar de residencia; depois de viver algum tempo no sul, em Ekaterinodar, voltou a Tomsk, de onde, na qualidade de "indesejavel", mandaram-no para Ekaterinodar. Sempre activo, installou ali um photographia, da qual se occupou até á guerra. Incorporado á 698a companhia de infantaria territorial, em Perm, procurou, para escapar do front, entrar numa escola de enfermeiros; depois, terminado o curso, foi designado para um dos hospitaes de Ekaterinburgo.

Yankel Yurovsky era ávido, violento e gozador; aterrorisava até os irmãos, aos quaes extorquia dinheiro que não ousavam recusar-lhe.

"Yankel tinha um genio colerico e obstinado. Gostava de opprimir as pessoas", diz a seu respeito o irmão Leiba, e a sua cunhada Léa, accrescentando: "Era um explorador. Explorava meu marido e seu irmão".

Ignorante, sabendo ler e escrever mal, era devorado pela inveja e pela ambição: uma bolsa de fél prestes a estourar.

Apenas as primeiras noticias da revolução de março de 1917 chegaram a Ekaterinburgo, Yurovsky lançou-se de corpo e alma numa demagogia desenfreada; falava aos soldados, incitava-os a massacrar os officiaes; fez-se notar pela violencia da linguagem; tambem, desde o "salve-se quem puder", do governo provisorio deante de Lenine, Yurovsky tornou-se logo um personagem de primeira grandeza em Ekaterinburgo. Foi eleito membro do soviet local, depois commissario de justiça.

(Continúa no proximo numero)

O que é nosso

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

EXCURSÃO Á QUINTA POMONA

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR **MAGALHÃES CORRÊA**

— VIII —

A oito kilometros do Palace Hotel, situado na avenida Chile, fica o suburbio de Cabula, pertencente ao districto de Santo Antonio de Além Carmo e districto policial, ligado á séde districtal, por uma boa estrada.

Ahi reside Numa Pompilio Bittencourt, agronomo especializado em citrocultura, no que é uma autoridade, apezar de sua modestia, delegado da Confederação Geral dos Clubs Agricolas e um dos organizadores do 1º Congresso de Ensino Regional realizado na cidade do Salvador.

A seu convite fomos almoçar em sua residencia em Cabula, zona da citrocultura.

Em automovel á nossa disposição, partimos ás 10 horas da manhã, pela Baixa do Sapateiro, rua da Senhora, passando-se pelo Arco, da antiga rua da Valla, do Retiro ou Nova do Retiro.

Este Arco foi feito no tempo dos hollandezes, logo após o Forte de Barbalho; reconhece-se nos invasores chegaram á praça do Barbalho pela ladeira do Funil, resolveram construil-o; sobre elle postaram-se sentinellas e vedetas. Liga as duas collinas dando passagem pelo valle e servindo, por baixo, de entrada para os reductos fortificados, partindo actualmente dahi a rua Frei Henrique, a seguir praça 1º de Março, rua General Argollo, praça Araujo Godinho, ruas da Quinta dos Lazaros, Rodrigues de Menezes e Marquez de Maricá (Pau Miudo), ladeira do Pau Miudo estrada de barro e cascalho, Baixa Cabula e finalmente Cabula.

Passando por uma subida ingreme, até no alto, onde a estrada fórma um largo, em que se ergue a egrejinha de N. S. do Resgate; partem dahi as estradas do Sabueiro de um lado e do outro a do Retiro.

Ainda ha a egreja do S. S. Coração de Jesus, parochia de S. Antonio de Além Carmo.

Na Quinta Pomona, descemos, eu, José Vidal, Humberto de Almeida e senhora, Freitas Cavalcanti, Anna Silveira Pedreira e Hercilia Bastos. Ao meio-dia, chegou o Raul de Paula.

A' beira da estrada se encontra a casa de moradia com uma grande porta e duas janellas lateraes; á direita, a varanda e junto, um grande portão monumental, coberto de Bougainvilles violaceas e Espiroide Vetusta que o embellezam e uma placa de metal com o nome "Quinta Pomona". A entrada é calçada, continuando até o interior da quinta, com os respectivos meios fios. Sua área é de 300 hectares, com cultura de laranjeiras, mangueiras, cajueiros e coqueiros da Bahia. Possue quinze mil pés de laranja da Bahia.

No interior sobre uma elevação, um grupo de casas cobertas de palha de palmeira e paredes de tijolos, cocheira, garage, casa das camaradas, deposito de frutas e mais adeante, outro agrupamento de casas de empregados.

Desse ponto a vista é surprehendente: ao longe, o oceano e, a cinco kilometros, a praia da Bôca do Rio.

A' sombra de uma enorme mangueira, de cujas frondes cáem pingentes de rubros e dourados frutos deliciosos, foi armada, uma grande mesa com bancos e cadeiras; ao lado presas a mourões rêdes, onde descançamos; como lunch foram servidos sandwiches, mangas, caju's, abacaxis, sapota, bananas, melancias e a deliciosa agua de côco verde.

A's doze e meia foi servido o almoço que constou dos seguintes pratos: fritada de camarão e marisco, mocotó, denominação regional da tripa "á la mode de Cahen", peru', presunto, arroz de côco, farofa á bahiana; vinhos cerveja, guaraná, aguas mineral e de côco, café e charutos; quem lucrou foi o Humberto de Almeida que recebeu de quasi todos os charutos, por não os fumarem.

Depois da refeição, seguimos de automovel até á praia da Bôca do Rio pela estrada que passa á margem da Quinta, segundo por varios sitios. Antes de chegar á praia uns quinhentos metros, existe um povoado, cujo local é pittoresco, bem sertanejo e de extraordinaria belleza; as habitações com folhas de palmeira, coberturas, paredes, janellas e portas; outras, de tijolo, caiadas de branco ou barreadas, muitas com varanda, alpendre, mas cobertas de palha. Começa então a vegetação das dunas; aqui moradores tijucos e pequenos capões de arbustos, dominando sempre o coqueiro numa progressão espantosa.

onde surge o pharol de Itapoan.

Na praia, construiram um balneario, de esteios, cobertura e paredes de folhas de palmeira, onde mudam a roupa os moradores do povoado proximo, para o banho de mar.

Encontrámos o sertanejo Manoel Pereira montado num gerico, asno, que denominam Jegue, carregado com quatro barris ou "carotes (barril pequeno) dagua, com destino a sua casa, os quaes vende tambem aos moradores visinhos.

Voltámos á Quinta Pomona pelo mesmo caminho, sendo novamente offerecidas mais frutas e agua de côco verde.

A's 6 horas da tarde, partimos saudosos dessa bello dia vivido entre a familia Numa Pompilio, de captivante gentileza durante as sete horas desta permanencia.

* * *

Voltámos noutra occasião á Quinta Pomona, mas sómente eu e José Vidal.

A's sete horas da manhã de um domingo, a 9 de dezembro de 1934, recebemos um cunhado de Numa Pompilio que nos veiu buscar para passar o dia em sua Quinta.

A's oito horas da manhã, ahi chegamos de automovel e depois dos cumprimentos mudamos de roupa e recebemos chapéos de palha de urucuri e pindoba para fazer uma excursão.

ITAPOAN

Partindo pela estrada da Cabula, junto á egreja de N. S. do Resgate penetra-se pela estrada do Sabueiro, tomando depois a direita, onde se encontra grande plantação de coqueiros; mais adeante, a Usina da Bolandeira, em construcção, com bomba de recalque e motores de elevação; a seguir o povoado já nosso conhecido da Bôca do Rio, mas continuando direito á praia. O automovel afundou-se na areia; depois de retirado foi percorrida a praia, rumo a Itapoan, num trajecto admiravel, entre o coqueiral e o Oceano. Foi atravessado o Rio Jaguaripe (rio da onça) de automovel, pois a embocadura se espraia num lençol de areia. Este pequeno rio, nasce no logar denominado Santo Antonio do Rio das Pedras, freguezia de Pirajá e depois de 33 kilometros, desagua no oceano, nesta praia, freguezia de Itapoan. Proseguindo passamos pela praça de São Thomé onde num rancho se ergue um cruzeiro, cuja base, de cimento, tem ao lado uma pedra com o estigma de um pé que dizem os pescadores ser de São Thomé; ha ranchos de pescadores, canoas e jangadas na praia, approxima-se Itapoan (o bloco de pedra ou pedra redonda). A praia apresenta-se cheia de recifes até o pharol de Itapoan, este na ponta da costa do Estado, com pharol situado a 12º, 17'13" latitude e 4º 46' 33" de longetude.

E. do Rio de Janeiro, de luz fixa, côr natural, alcançando 33 kilometros. Foi uma antiga fortaleza fundada por Felisberto Caldeira para a defesa da costa E. do Estado. Esta zona de praia foi celebre pela pesca da baleia, cetaceo, da sub ordem dos Mystacocetos, familia Balaenopteridae com dos generos communs em nossos mares; apparecem a Megaptera, com nadadeira peitoral enorme (egual a um quarto do comprimento total) e a Balaenoptera com nadadeira menor (um setimo a um oitavo avos).

Entramos no povoado de Itapoan, séde do districto do municipio da Capital, parochia da diocese archiepiscopal de São Salvador, sob o orago de N. S. da Conceição.

Foi creada parochia pela L. Provincial 404 de 7 de abril de 1851, que para ella transferiu a séde da freguezia de Santo Amaro de Ipitanga, hoje districto da capital. Desligada do municipio da capital e incorporada no de Abrantes pela lei 1983 de 26 de junho de 1880; reincorporada ao da capital pela lei v. 2.307 de 13 de junho de 1882.

Dista vinte e cinco kilometros da cidade do Salvador, séde do seu municipio, treze, de Santo Amaro do Ipitanga, vinte e seis, de Pirajá e Abrantes e trinta e tres, de Muritiba. Possue actualmente 4.239 habitantes, duas escolas publicas de instrucção primaria, duas egrejas, a de S. Francisco e a matriz, esta sob o orago de Nossa Senhora da Conceição, velha egreja de aspecto colonial; na capella-mór o altar N. Senhora e Jesus crucificado; de estylo rococo em madeira talhada; os altares lateraes collocados nos angulos da nave com a capella-mór; uma grade separa a nave, offerta do frei Monteiro em 1876. Pelo chão grandes lozilhos e lapides tumulares; sobre a porta de entrada o côro com harmonium; este velho templo foi restaurado segundo a lapide na fachada, junto á entrada: "Deve-se a restauração desta egreja ao ex. sr. Gdor. dr. Octavio Mangabeira. A população de Itapoan, reconhecida, mandou collocar esta pedra em 15 de novembro de 1927".

A' frente de sua fachada, no centro de um largo, eleva-se um cruzeiro, em cimento, com grades ao redor de sua base. Os habitantes cultivam a mandioca, canna em pequena quantidade e coqueiros, que produzem com abundancia.

Dos moradores praieiros, os homens occupam-se da pesca e as mulheres, da renda e trançado.

As casas do povoado, são de tijolos e telha de canal, estas em pequeno numero, alinhadas nas duas ruas; a maioria é de tijolo, rebocado e caiado ou barro batido e pau a pique, mas todas cobertas de folhas de palmeira, pelo que o aspecto desse conjunto é pittoresco e agradavel.

Apparecem muitas varandas e puxadas, feito com bom gosto e mesmo arte. E' uma villa em miniatura com algum movimento.

Tive boa impressão dessa gente simples e trabalhadora.

Ao partir, encontrámos, bois com taquarussu' preso ao pescoço para evitar a fuga, pois são conhecidos como fujões.

Ahi informou-me um sertanejo o nome da palmeira que cobre as casas, conhecida por "bury".

Percorrendo agora estradas desertas, dunas cobertas de vegetação, capoeiras e capoeirões, chegamos a outra a da Barragem do Rio Ipitanga.

Um sertanejo com chapéo de palha, de palmo de aba, trançado seguido, que denominam "Cabo Bento", um outro com tipitis para vender, feitos de taquara ou jacitára. Passamos pela Fazenda do Quadrado de propriedade de Alvaro Catharino, de criação de gado. Duas seriemas (Microdactylus) cristatus) então atravessaram a estrada a gritar; caminhava uma tropa de carvoeiros, os saccos sobre animaes, fechados com trançado de folha de palmeira, desde um palmo antes da bôca.

Agora surgem cajazeiros, sucupira, babassu', mangabeiras, bananeiras, jaqueiras, pindobas, e entre estas, casas de palha de palmeira, formando um pequeno povoado; jegues carregando em suas cangalhas folhas de palmeira, embaladas em fusiforme, para construcção de casas.

A' direita, uma nova estrada, que nos leva ao sitio do Amorim.

O dono não estava, mas os agregados nos receberam.

Ahi ao centro do terreno, a casa de moradia, pequena com a varanda ao lado direito, rustica e agradavel; ao redor, grandes tamarinheiros e jaqueiras. Fomos á casa da mandioca, que tem ao lado, a prensa, couche de ralar com rodete para mover o braço, forno, emfim todo o material para o preparo da farinha; na parte externa, aos fundos o grande mandiocal.

Partimos dahi para a estrada de Cabula; no caminho diversos cajazeiros. A seguir Barreira, a estrada do Sabueiro, a egreja de N. S. do Resgate á direita, a tomamos á esquerda, onde se acha a Quinta Pomana, assim terminamos o circuito percorrido.

No portão da Quinta, estava um jegue com as caçuás, cestos lateraes de cangalha, carregado de abacaxis para vender e o sertanejo de chapéo de couro.

Ao entrar fomos almoçar, na sala de refeições; sempre novidades culinarias; peixe de escabeche e molho de camarão; feijão (fritada de marisco), feijão de leite, arroz de forno, porco assado, salada de legumes, gallinha de xinxin, fructas geladas, geléa de caqua, cerveja, vinhos, guaraná e agua gelada.

Depois da refeição, o passeio pela Quinta, terminando numa sésta, á sombra da mangueira, em rêdes preparadas.

A's tres horas da tarde, foi servido café com biscoutos; mantendo animada palestra com o Pompilio, senhora, cunhada, primos e amigos. Mais tarde entretido a jogar bola, chegou um jegue com duas creanças, pertencentes ao casal Pompilio, nas caçuás da cangalha, que instantaneamente não perdi. A seguir, colhemos mangas com o cururipeba apanhador de frutas, sacco na extremidade de um bambu', apezar das muriçocas ou muriçocas (mosquito pungente), pernilongo, terrivel que da ferroada sem barulho.

Ao ver os gericos, denominados jegues pastando na Quinta e tendo demonstrado interesse por elles, Pompilio me offereceu um, dizendo, que era só marcar o dia do embarque, que lá estaria. Acceitei o presente.

A's 6 horas, o jantar. Novamente variadas iguarias.

A's sete horas a partida, depois dos agradecimentos a senhora Numa Pompilio e a toda a familia, pelo bello dia passado na roça bahiana, cheia de encantos e principalmente da tradicional hospitalidade brasileira, onde todos os assumptos terminavam pelo engrandecimento de nossa terra. Muitas saudades trouxemos, da Quinta Pomana.

Ao chegar ao Palace Hotel, num cartão deixado para José Vidal, soubemos que o Raul de Paula tinha partido inesperadamente pelo "Almirante Alexandrino", com o dr. Saboia Lima.

Da janella do nosso quarto assistimos a partida do navio, ás nove e meia da noite.

Eramos os ultimos congressista que ainda permaneciam na bella capital bahiana. Não podiamos partir pois tinhamos pedido por intermédio do interventor passagem para o Santos, pelo que ficou reservada a cabine n. 5, quando o navio estava ainda no porto de São Luiz do Maranhão. Assim, esperamos sua chegada, que marcada para o dia 9, só se deu a 12 de dezembro, ás 6 horas da tarde.

Mas nessa noite, depois de um agradavel dia, tive ás tres horas da madrugada, uma grave colica, naturalmente os orgãos digestivos tiveram muito trabalho e faltando o succo pancreativo, baquearam, o que me tem dado que fazer.

E assim concluo as impressões colhidas nessa admiravel terra bahiana, que nos orgulha pela sua grande brasilidade.

CHRONICAS REGIONAES

VI — CAETHE' (Minas Geraes)

Caethé é uma das velhas cidades de Minas Geraes, cheia de lendas e tradições, como soem ser outras tantas da época da sua fundação e daquella região, que estão, constantemente, a recordar factos, habitos, costumes e a vida, de continuas lutas, entre os seus habitantes; oriundas sempre, da extracção do ouro das entranhas dos seus montes e vales e das areias dos corregos, que as banham e da respectiva cobrança do torturante quinto para a corôa portugueza.

Por sua vez,, foi ella berço do integro e saudoso estadista brasileiro, dr. João Pinheiro da Silva, cujo precoce fallecimento é lamentado até hoje, não só alí, como em todo Estado e no proprio paiz; quer, pelo patriotico acerto dos seus actos, de verdadeiro administrador; quer, pelo seu encomiastico feitio, decididamente democrata, de attender á todos que o procurassem, sem para tal, estabelecer selecção de individuos ou de classes sociaes. A "Companhia Ceramica- João Pinheiro" alí, em franca prosperidade foi por elle fundada, muito antes de haver subido ao poder; sendo então, uma grande olaria, de sua exclusiva propriedade, como tive occasião de verificar, quando tive o prazer de ser seu hospede, em sua casa de residencia, á mesma contigua, nessa velha cidade mineira.

Esse, já antigo, centro de industria de Caethé, que produz telhas, tijolos, ladrilhos e manilhas, dos mais aperfeiçoados typos, tem, tambem, uma secção artistica, sob a provecta direcção do esculptor patricio sr. Amilcar de Bernardi, que fabrica jarras, *cachepots*, imagens, figuras de presepio, tudo devidamente colorido e da mais fina terracóta.

Interior da Egreja-matriz de Caethé

N. Senhora do Bomssuccesso, padroeira da cidade de Caethé (Minas Geraes), enthronisada no altar-mór da sua Egreja-matriz

Um artista esse, que se fez, por si, digno dos mais sinceros applausos e, de todo, ainda, desconhecido no paiz. A exploração da industria do ferro, já começa a ter satisfactorio incremento nesse municipio, com o franco funccionamento, nessa cidade, das suas usinas metallurgicas; iniciando-se alí, por tal fforma, mais um elemento de vida para a sua ordeira e hospitaleira população.

A cidade, em si, embora tivesse crescido, á olhos vistos, nestes ultimos lustros, como bem demonstra o grande numero de casas confortaveis e hygienicas e, muito especialmente, o seu esplendido Grupo Escolar "João Pinheiro", na praça do mesmo nome, sob a criteriosa direcção do Professor Carlos Cruz; não offerece a attracção, que outras da mesma região, a não ser por sua Egreja-Matriz, por todos os motivos, digna da maior admiração.

E, é esse templo de tal ordem, que autoriza fazer-se a seguinte comparação:

Ir alguem á Caethé e não visitar a sua Matriz commetterá de certo, maior peccado, do que ir a Roma e não ver o Papa; porque: O que essa nossa velha cidade mineira possue em archeologia é, exclusivamente, a sua Egreja-Matriz, e isso, admiravelmente, bem marcado e, do mesmo modo, concervado; emquanto que Roma é toda, por si mesma, já, um verdadeiro e indiscutivel centro de archeologia mundial e sua santidade não póde apparecer a todo mundo, que a visita. Descrevendo essa monumental egreja do nosso rico Estado de Minas, limitar-me-ei a fazer resaltar o que ella possue de mais empolgante; sem, todavia, tratar, especialisadamente, dos seus detalhes, por não se enquadrarem elles, numa só chronica, como a presente. No entretanto, a sua fachada, nem de longe, dá a perceber o que seja ella, por dentro, o rico interior, que possue; pois que, embora de amplas proporções, apenas consta de um só portico, encimado de tres janelas, em esquadrias de pedra de sabão, frontespicio singelo, com um oculo na base e cruz, bastante delgada, em cima, ladeada por quatro enfeites, com a forma de granadas e de duas torres, ambas com seus respectivos sinos.

Algo de interessante, não obstante, se divisa no alto do portico, gravado num escudo, feito da mesma pedra, que consta do seguinte:

"Ecce Augusto Domus Rex Joseph nomine primus, primus et Henricus cum grege fecit opus".

"Pro Cajetano templum et pro Virgine surgit, protitulo eventum conferat illo bomum".

Anno D N I. MDCCLVII.

Esses dizeres têm por origem a lenda, abaixo referida, de que resultou a construcção dessa egreja, no anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1757, que tem por padroeiros: São Caetano e Nossa Senhora do Bom Successo e que, por sua vez tambem são os da cidade, de que é ella a Matriz.

"Frei Henrique, sacerdote de reconhecida austeridade de principios, éra o vigario de Caethé, desde os primeiros lustros do seculo 18, onde gosava de grande prestigio.

Num bello dia (que, para elle, nada teve de bello) viu-se accusado de haver commettido um crime contra a honra alheia.

Preso e, devidamente, processado, muito contristado com a falsa accusação, que lhe pesava e plenamente conscio da sua innocencia no ingrato caso em andamento, fez uma promessa aos padroeiros do logar, onde professava, de construir ali, uma egreja nova, um templo, que provada ficasse a sua inculpabilidade no processo que lhe era movido. No momento preciso, em que ia ser condemnado, eis que, providencialmente, apparece a prova cabal da sua innocencia.

Muito confortado com a justa solução obtida, sahiu, de sacóla á mão, a tirar esmolas, por toda a accidentada região, onde prestava os seus officios; regressando mais tarde, á séde da sua parochia, com o producto das mesmas e cumprindo galhardamente o promettido, levantou a dita egreja, que ficou sendo a dita então, um dos mais bellos templos de Minas Geraes."

E' pois com essa egreja, ou melhor, com o interior da mesma, que se occupa, agora uma grande parte da presente chronica.

De nave multisismo ampla, pois que deve medir, positivamente, dois terços de toda extensão do templo, que reputo ter mais de 100 metros, da fachada aos fundos; com um majestoso arco cruzeiro, solenne capella mór e grande sacristia; causa a mais profunda impressão de respeito e de enthusiasmo, á quem na mesma penetra; quer, de dia, quer, noite; pelo grave e discreto conjuncto dos seus altares, imagens e diversas peças de adorno e pela sumptuosidade de suas esculpturas, pinturas e decorações a ouro puro. Lógo á entrada, passado o seu alto portico, depára-se com duas solidas columnas de serpentina, de forma quadrilatera, que sustêm o côro, com duas artisticas pias circulares, da referida pedra, na base, que muito realce dão ás mesmas.

Egreja-matriz da cidade de Caethé; sua grande fachada, frontespicio e torres

De tectos, artisticamente, pintados á oleo e chão de madeira de lei, em quadrilateros eguaes e sempre repetidos, cobrindo tumulos seculares, á toda ella circumdada por valiosa grade de jacarandá cabiúna, em columnas espiraes, terminando, ao alto, em esphera, com grossos e de longas correntes, revestidas de interessantes supportes, de centro, duplamente, arredondado.

Devo dizer, de inicio, que toda decoração interna desse nosso bello templo colonial é á branco e ouro, sendo o mesmo do melhor quilate, tudo feito no cédro, primorosamente talhado; trabalho que não se faz mais, por isso mesmo, digno da mais carinhosa conservação.

De cada lado da nave, sobre baixas e estreitas portas, de esquadria de serpentina, ostentam-se, collados á parede, dois lindos pulpitos, de formato quadrado, terminados, na base em ponta pyramidal, cheio de figuras, florões e arabescos. Para que se possa ter uma idéa precisa da grandeza e magnificencia dessa rica egreja matriz, basta dizer que: a sua nave é ladeada por seis grandes altares, guardando antigas e bem encarnadas imagens de: São Miguel Arcangelo, N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, São Francisco de Assis, Santo Antonio e São José.

O seu imponente arco cruzeiro todo de pedra lavrada e decorada a ouro, encimado do escudo da santissima Virgem, sustido por dois cherubins de asas de ouro, tem, de cada lado, nos angulos que forma com as paredes da nave, dois altares, de notavel importancia; quer pela forma, execução dos motivos artisticos, nos mesmos, existentes e posição, em que se acham para quem os defronta; quer pelas imagens, em ponto grande, de N. S. da Conceição e do Senhor dos Passos; quer, finalmente, pelas ricas lampadas de prata portugueza, que os illuminam, pendentes, bem defronte a cada um, ornatos de cédro decorados tambem a ouro e branco; sustidos, por sua vez, no alto dos mesmos, por grandes braços, terminados em cabeças de aves.

Partindo do menor para o

Vista parcial da cidade de Caethé — Minas Geraes — A sua Egreja-matriz destaca-se por seu tamanho e localidade, em que foi construida

maior, como venho fazendo até aqui, agora é a vez do magnifico e sumptuoso altar mór, que completa, admiravelmente bem, todo conjuncto do interior desse grande templo.

Como os demais, repleto de columnas torsas ,seraphins, passaros, folhas de parra, florões etc., é encimado por dois grandes anjos vistosamente pintados e de asas douradas; tendo, ainda, varios grupos de ornatos com a fórma de plumas e escudos diversos; enthronisando, ao alto, a imagem do Senhor Resuscitado; no meio, a da sua padroeira, N. S. do Bom Successo e, na base, guardando o rico sacrario, completamente dourado, do Santissimo Sacramento, com o cordeiro branco sobre o coração gotejante, tudo amparado por dois artisticos e pesados cherubins.

Bem em frente a elle e, precisamente, no centro da capella-mór acha-se, ainda pendente do tecto, a maior lampada do templo, toda de velha e authentica prata portugueza, trabalho colonial, de grande valor, na actualidade. Junto do altar, estão dois grandes tocheiros, tambem de cedro, totalmente dourados.

Ainda são dignos de registro, os bellos adornos dos dois primeiros altares lateraes, representando os escudos do Divino Espirito Santo e grandes cherubins de azas douradas.

Sobre os nove imponentes altares, que formam o interior dessa nossa rica egreja, encontram-se as mais preciosas banquetas, tambem, de cedro, primorosamente lavrado e totalmente dourado; tão bem conservadas, de parecerem ter sido, recentemente douradas; o que, no entretanto, não se poderia dar — agora, tal a abundancia do ouro nellas contido e, bem assim o quilate, que o mesmo accusa, ainda na actualidade; decorridos os seculos, como é de facil observação, da data da sua fundação até o presente.

Não poderá dizer, referindo-se alguem á essas banquetas, o que mais nellas apreciar e elogiar: se os crucifixos, os castiçaes ou os relicarios, pela belleza dos mesmos. Peças essas, todas de grande valor atistico e archeologico. Ainda ha, guardada á 7 chaves, no Consistorio, em singelas arcas de madeira de lei, a prata portugueza dos tempos da colonia, representada em: ricas banquetas, varas de pallio, grandes cruzes, thuribulos, custodias, navetas, calices, campanas etc. Encostado á um canto desse departamento do templo, acha-se, sempre vigiado, pelos encarregados da sua limpeza e conservação, um bello grupo, do mesmo metal, constante de: cruz e de 4 lanternas, empregadas nas solennes procissões do Divino Espirito Santo. Devido ao exaggerado tamanho dessas peças, não puderam ellas caber nas já referidas arcas fechadas.

Essas nossas valiosas reliquias, com o louvor de Deus, ainda não desertaram do Brasil apra o extrangeiro, o que affirmo, por tel-as visto e examinado, em companhia do sacristão e do respectivo guarda, ha pouco mais de quinze dias; tornando-se mistér que, de futuro, não sejam ellas alienadas, como muitas outras do genero têm sido; com a aggravante circumstancia, do preço infimo, por que são vendidas, aos taes traficantes.

A sacristia, de amplas dimensões, tem o tecto todo pintado a oleo, em varios paineis, cheios de florões, contendo o do centro, a figura do Santo Padre.

Uma grande commoda de nove collossaes gavetas, toda de jacarandá, com os celebres puxadores e espelhos das fechaduras, de bronze dourado e uma mesa de centro, de serpentina lavrada, em duas peças: tampo redondo e pé em artistica columna e, ainda, um rico lavabo, da mesma pedra, collado a uma das respectivas paredes, com dois enormes golfinhos entrelaçados, de cujas bôcas, por pequenas bicas de bronze, passa a agua, que cáe na artistica bacia, que, serve de base no mesmo, servem á ella de mobiliario.

O que acaba de ser exposto, encontra-se fechado por enormes e pesadissimas portas de rija madeira da lei, de salientes e exaggerados almofadões e, não menos forte e grandes, dobradiças, trincos e trancas de bronze e fechaduras de ferro, com chaves, de peso e dimensões, fóra do commum.

Essa egreja, fica aberta, diariamente, das 5 horas da manhã, ás 7 horas da noite; celebrando-se, em seus altares, constantes officios sagrados, encommendados pelos muitos fieis, que residem no municipio de Caethé.

Além dessa egreja, existe ainda a de São Francisco, construida em suas proximidades que, independentemente de nada offerecer de attrahente, acha-se em pessimas condições de conservação.

Verdade seja dita que toda ella é de precaria edificação, por serem de inferior material as suas paredes e offerecer pouca segurança a sua cobertura, pela fórma como foi feita.

De fachada triangular, com uma só torre ao centro, guardando nella apenas dois sinos; possue em toda sua parte interna, exclusivamente, um altar, que pela posição que occupa, é o mór; com as imagens: de Maria Rainha dos Anjos, ao alto e, a de São Francisco de Assis, no centro.

O tecto dessa parte, ou seja da capella mór, é o unico pintado e que se encontra em boas condições de conservação; deixando ver uma boa allegoria, representando: São Francisco subindo para o céo, da egreja que ficou em baixo, no chamado valle de lagrimas. O seu chão, que cobre cinco tumulos, é pavimentado com os respectivos quadrilateros de material.

Seu zelador actual, é o artista operario de nome Alfredo, que muito se dedica a tudo o que lhe diz respeito. O da egreja-matriz é o reverendissimo conego Eugenio, de nacionalidade belga, que muita admiração demonstra ter pela mesma.

Ao finalizar a presente chronica, é de meu dever citar a existencia de varios nichos-capellas, esparsos pela cidade; chamados, "dos Passos", todos em bom estado de conservação, que são procurados, constantemente, pelas procissões religiosas, que a percorrem, em determinados dias do anno.

Construidos no decurso do seculo 18, o que se encontra, logo acima da praça João Pinheiro, do lado opposto a matriz, tem a data de 1789.

Bem assim: a dos seus velhos chafarizes, com suas typicas carrancas, mudas, na actualidade, por não jorrarem mais o precioso liquido, já um tanto escasso na cidade. Todos elles, em más condições de conservação, têm junto de si, os respectivos bebedouros, para dessedentar os animaes, de passagem, pelos logradouros publicos, dessa velha *urbs*, ao tempo do seu funccionamento.

Li em um delles, gravada em uma das pedras da sua parte superior, a data de 1800.

Lastima que ainda não tenham sido elles restaurados, não só para amparo do que respeita á nossa archeologia, mas, tambem, para que continuem a prestar os seus serviços aos habitantes do logar e a matar a sêde dos pobres muares e bovinos, que tanto carecem dos mesmos, quando de estadia ou passagem pela cidade!

A sua Prefeitura Municipal tem empregado todos os esforços, para melhorar as condições de vida, de conforto, de embellezamento, de hygiene e de instrucção publica, por toda sua área urbana: o que é de facil verificação, pela illuminação publica, inicio de arborização dos seus logradouros publicos, estylo das suas novas edificações, calçamento de varios trechos da parte mais central e adopção de apparelhos sanitarios, dos modelos mais praticos e modernos em todos os novos predios e em varios dos que se vão reformando. Que assim continue a agir o chefe executivo do Caethé, são os votos sinceros do todos os seus municipes!

SIMOENS DA SILVA

NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

O regulamento de obras da Prefeitura, posto em execução em 1925, marcou época no progresso das nossas construcções. Antes do entrar em vigor, o officio de construir exercia-o o mestre de obras. E a reivindicação dos engenheiros e architectos começou ahi, quando, a par dos melhoramentos introduzidos na arte de construir, estabeleceu-se a norma dos dois pesos e duas medidas aos constructores. Muito se lucrou todavia, não grado as injustiças advindas da reforma. Muitos velhos constructores que ahi estão, a quem se deve honrar pelo facto de terem sido dos primeiros a desbravar o terreno, são, ao contrario, avultados por falta do estabelecidas para exprimil-os. Aquelle regulamento, trazendo no seu bojo as bases que deviam concorrer para o melhoramento da cidade, sobretudo no que diz respeito á urbanização, provocou revolta no seio dos constructores e entre os clientes, interessados em construir. E que até então se edificava sob criterio pessoal. Cada qual fazia o que entendia, sem dar ouvidos ás leis municipaes. Nesta conjunctura qualquer regulamento que viesse pôr cobro a taes abusos seria combatido. Assim talvez se explique por que foi em parte tão atacado. Em parte, porque na realidade era falho, veio eivado dos erros naturaes, organisado que foi por enxertos dos de outros paizes. E elle deveria ser modificado dentro do primeiro lustro. Não foi e sómente agora se realisa, apresentando as modificações "in totum." Do velho nada ficou.

Nesse periodo de 10 annos foram estudadas, no que parece, todas as duvidas suscitadas pelo antigo regulamento, porque o que se publica para ser approvado pelo Conselho é, pode-se dizer, um trabalho de folego, em que o maior e mais importante collaborador foi a experiencia. Trata-se de instrumento collectivo, resolvido pela collectividade, visando o seu proprio interesse. Neste particular elle se distancia do primeiro em cujo texto havia o erro oriundo do personalismo, em que a parte interessada era sempre o objecto de coação. Sente-se, ao contrario, no trabalho que a Prefeitura publica antes do placet official, um instrumento urbanistico. Não sei se é porque já nos vamos habituando á necessidade de respeitar essas leis, vehiculos de embellezamento das cidades, ou porque se trate da impeccabilidade do seu texto. O facto é que todos recebem o novo regulamento com a mais grata satisfação.

Naturalmente, se fórmos a detalhes, a bizantinices havemos de encontrar falhas como as ha em toda obra humana. Para sanar qualquer questão de lana caprino basta a Prefeitura designar pessoal de responsabilidade para lidar com tal instrumento. É o medo da responsabilidade sobretudo que prejudica o andamento dos serviços na Prefeitura. Muitos põem de parte o criterio pessoal para ser o exegeta das considerações mesquinhas da letra do regulamento, com recelo de errar.

Valha a coragem! Errem, mas, com desassombro, caros engenheiros!

Eis uma pequena casa que não é pequena. Um paradoxo. Pequena, porque só tem três quartos; não pequena porque a sua area não é relativa ao numero de peças. Eis o que se não pode chamar uma casa economica. Mas, em compensação, é bonita, interessante e sobretudo original. De duas uma, ou se deseja uma casa fóra do commum, e para isso tem de se gastar, ou uma cazinha modesta e economica, sem prevalecer o espirito de originalidade. Mas todos querem três coisas numa casa: bom, barato e original. Todos os esforços estão esgotados no mundo inteiro e está provado que taes objectivos não são susceptiveis de realizar-se. Basta que se pense na relatividade do conceito original. A casa moderna, por exemplo, satisfazia até ha pouco essa condição mas agora já não constitue uma originalidade. Mesmo a idéa de não ser esta casa nem de um nem de dois pavimentos é nova. Diversas já foram aqui publicadas com esse mesmo espirito. É devido principalmente ao novo regulamento, permittindo pé direito mais baixo ás dependencia secundarias, que se póde tirar esse partido. Como vem os leitores, os quartos repousam sobre peças secundarias. Entretanto, a sala de jantar ou de estar, por ser mais importante, occupa a altura quasi dos dois pavimentos.

Chamamos-lhe casa de pavimento e meio e teremos acertado. Para chegar ao resultado que ahi está foram estudadas muitas variantes e não é trabalho do autor desta secção; foi elaborado de collaboração com Benjamin da Cunha, o estudioso profissional das casas com cantinhos aproveitados.

O PROTECTOR INVISIVEL

EPAMINONDAS MARTINS

Pedro Maia parou hesitante á porta do gabinete do director, aquelle homem calvo e sisudo que mandava chamal-o de vez em quando para lhe dar ordens ou fazer reprimendas.

Tomou folego. Já trazia a resposta na ponta da lingua:

"São esses annuncios, doutor. São esses annuncios o que destróe a symetria do conjuncto. Como exigir uma disposição artistica, se, ao lado do retrato de uma actriz bonita, se bota um reles annuncio de purgativo, por signal que anti-esthetico. Os desenhos de annuncios deviam ser feitos pelos artistas da casa de accordo com as conveniencias da paginação.

Os caprichos do annunciante só deveriam prevalecer quanto ao espaço. O resto seria da competencia exclusiva da direcção artistica da revista... Que ganha o annunciante em pôr o annuncio em uma pagina que offende o mais rudimentar senso esthetico, uma pagina de cuja lealdade o annuncio é o principal factor?"

Calva lustrosa á mostra, o doutor Eudoxio continuava, cabeça inclinada, lendo os originaes de um conto enviado por um autor desconhecido.

"Hoje eu vou dizer... Tem que ouvir a ladainha, de uma vez por todas — ruminava o Maia. — Ficará certamente irritado, mas saberá que não sou tão burro como suppõe... Tem que ouvir... Ora essa... Então só hão de prevalecer as suas razões?! E as minhas?"

O dr. Eudoxio ergueu a cabeça:

— Olá...

— Chamou-me, doutor?

— Chamei. Espere um pouco. Tenho um assumpto muito sério comsigo.

E continuou lendo.

"Muito sério"! Pedro Maia ficou cerca de cinco minutos inquieto, ancioso. "Muito sério"! Que seria? Examinou meticulosamente a physionomia do director. A leitura dos originaes absorvia-o inteiramente, de modo que nenhum sentimento em relação ao desenhista, paginador se podia exprimir.

— Ah... Ah... Ah... — riu o homem — um bom conto! Esse rapaz tem talento. Imagine-se quantas vocações litterarias se asphyxiam e se esperdiçam por esse Brasil a fóra á mingua de meios de apresentar-se ao grande publico. — e, voltando-se para o Maia, entregou-lhe os originaes.

— Que devo fazer disso, doutor?

— Ah... não sabe? O senhor não vive por ahi resmungando e a choramingar "uma opportunidade" de revelar os seus dotes artisticos? Já me pediu duas vezes ha cerca de seis mezes. Queixa-se de não o deixarem passar de um simples desenhista de titulos, e organizador de paginas. Que os outros, alguns, ganham até um conto e quinhentos por mez e você só duzentos e cincoenta... Que ha os que recebem cincoenta e cem mil réis por desenho e você tambem tem direito. Chegou até a falar mal de mim. Mas isso não me agasta. E' da vida! Ahi estão os originaes e prove-me ter talento que a justiça será feita. Na illustração de um conto é que o desenhista póde revelar todos os seus recursos, talento, cultura, assim como a inaptidão, a mediocridade etc... Não é só questão de ter ou não imaginação, mas uma fantasia maleavel e extremamente adaptavel ás mais caprichosas concepções do escriptor. A illustração de um texto litterario é um trabalho de creação artistica em que uma imaginação se subordina á outra. Não basta ser bom desenho; é preciso estar de accordo com o trabalho illustrado e com elle consubstanciar-se, fundir-se. O desenhista apodera-se do pensamento do autor, traduz-o em imagens, amplia-o, embelleza-o; mas sem deturpal-o, sem trahil-o, entende? Em summa é questão de ter ou não ter talento!

Que bom homem, aquelle doutor Eudoxio, director de "A Era Nova", "O Pensamento", e a "Alvorada", as tres mais importantes revistas da empresa. "Soube que falei mal delle e não se magoou" pensava o Maia. "Se fosse outro sujeito vingativo e mesquinho... Um... Fez o contrario da maioria... Um homem e tanto! Isso é! E que sujeito de lingua destemperada sou eu ás vezes! Eis a lição que elle me está dando. Se se transformar em castigo... será por minha culpa...

• • •

Em seu atelier, que era o mesmo quarto de dormir, numa casa de commodos em Santa Thereza, Pedro Maia leu o conto com toda a attenção. "E' preciso assenhorear-se da idéa".

Alma das scenas principaes da narrativa foi-se esboçando no espirito até tornar-se tão nitida e viva como uma visão objectiva. O interior brasileiro! Bem que elle conhecia aquellas bibocas e cafurnas lobregas, aquellas caminhadas pela montanha e os typos de que falava o conto. Parecia estar vendo aquelles roceiro, descalço, cuspinhando em parlendas sem fim nos balcões de tabernas das encruzilhadas...

Tres desenhos.

Num o vingador devia deter-se immovel horas e horas numa tocaia á espera da passagem do inimigo.

O engenho de Pedro Maia fixou essa scena com uma clareza pasmosa.

Seria como que simplesmente copiar no papel as imagens já delineadas na sua imaginação.

E Pedro Maia começou esboçando o cavallo do rancoroso vingador. Varias vezes rasgou o papel insatisfeito, para recomeçar o desenho com paciencia. Faltava-lhe qualquer coisa. Se bôa era a idéa, outro tanto não se póde dizer da execução. Leu, releu o trecho respectivo para fixar nos minimos detalhes aquelle scenario arido do trato do deserto. As imagens pulularam-lhe no espirito exhuberante, mas não obstante a opulenta imaginação, quando Maia notava de projectal-as no papel, eis a difficuldade. A "coisa" não era só questão de "imaginar". Carecia-se de um que indeffinivel para insufflar á obra creada, vida e verosimilhança, belleza.

Em vão Pedro Maia lutou até ás 10 horas...

Ergueu-se para ir ao café proximo e tomar qualquer coisa.

Que desastre!

A sua opportunidade!

Bem poucas pessoas podem fazer uma idéa da angustia que lhe torturava a alma, sensação oppressora de derrota, sentimento de inferioridade, incompetencia, incapacidade.

Condemnado a ser a vida inteira um desenhista mediocre incapaz de realizar o seu grande sonho artistico. Dali em deante seria forçado a passar a vida armando paginas, retocando desenhos alheios, compondo titulos, sem poder queixar-se das injustiças sociaes e atirar ás velhacarias alheias a culpa do seu fracasso.

Sentiu-se inconcebivelmente infeliz, miseravel.

Perambulou nervoso e macambuzio cerca de uma hora pelas ruas. O seu grande sonho. O cerebro não se recusava a attender ao seu angustioso appello. Lá estava clara e colorida a fulgida visão do deserto ensolarado... O cavallo atraz de uma pedra, o homem deitado, chapeleiro desabado, fuzil em pontaria. Lá estavam as imagens... Se não lhe faltava inspiração... ah...

Ah... um thesouro que era seu, um thesouro dentro do seu cerebro e do qual não podia utilizar-se. Dir-se-ia que os brilhantes se transformavam em missangas miseraveis, o ouro em cobre reles ao contacto dos seus dedos malditos.

A's 11 horas voltou para o quarto, sem ao menos olhar para o café. Deitou-se exhausto e custou a dormir.

A's sete da manhã despertou pensando no desenho como se nenhuma interrupção houvera nas suas preoccupações. Cerca de sete horas de somno não bastaram para varrer-lhe do espirito o doloroso sentimento de derrota. Que obcessão! Que tortura! Antes nunca tivesse almejado tal opportunidade. Ao menos poupar-se-ia áquella provação.

Se fosse casado e a mulher fugisse com um malandro, não soffreria tanto, não se sentiria tão irremediavelmente desgraçado.

Tomou o banho formulando o discurso que ia dizer ao dr. Eudoxio.

"Prompto dr., aqui está o seu conto. Mande outro illustral-o. Eu sou incompetente. Sou burro, doutor, entente. Um burro de carga, orelhudo e trotão. Não dou nada que preste. Sou burro... burro... burrissimo!"

Voltou ao banho.

A passar junto da mesa de desenho, arregalou os olhos, escancarou a bocca, recuou numa attitude de pasmo que o paralysou cerca de um minuto.

Espantoso!

Extraordinario!

Incrivel!

Diabolico!

Como foi? Quem foi? Porque foi?

Pela janella, naquelle terceiro andar, ninguem poderia penetrar, fechada a chave.

No entanto um ente mysterioso e dotado de poderes sobre naturaes devia ter estado ali.

Mas o assombroso não era tão sómente o ter penetrado ali; era ter executado um admiravel desenho. Ainda não era sobre isso: O desenho era exactamente a scena escolhida por Maia. Mais ainda: O cavallo era exactamente o imaginado por elle. Lá estava a pedra, o homem deitado de barriga para baixo, o terreno pedregoso e mauinho, a visão do angustioso do ermo resequido, a esterilidade desertica.

Parecia ter sido copiado da sua imaginação.

Não, aquillo não podia ser obra de creatura humana. Cheirava a mysterio, a sobrenatural.

Só quinze minutos mais tarde, após muita conjectura inutil, arriscou o Maia a tocar naquella folha de papel. Um receio supersticioso manietava-o. Parecia la ouvir uma voz medonha, do Além: "Larga!" Sim, mas fosse qual fosse a origem do desenho, o facto é que lhe pertencia. A intenção benevola do mysterioso autor era evidente: Queria auxilial-o. Um soccorro! Do céo? do inferno?

Um soccorro. Isso era! Era como se a intensidade da sua amargura, da sua titanica afflicção ouvesse repercutido em algum mundo espiritual superior, attraindo-lhe em auxilio poderes mysteriosos.

Existiria, então, algum universo invisivel, onde tudo o que é pensamento, ansia, immaterialidade, abstração se condensa e transfunde em dynamismo creador?

Um amigo immaterial?

Um protector impalpavel?

Phantasma?

Fosse o que fosse. Não devia temel-o. Era amigo.

— Mas quanto disparate estou a ruminar! Isso deve ser alguem. Um conhecido que tenha a chave do quarto. Ora esta! Não. Isso tambem é disparate. Asneira! Paira qualquer coisa de extraordinaria no ar...

A's dez horas da manhã entrou na redacção. Não pudera soffrear o desejo de mostrar o primeiro desenho ao director.

— Está bem! — disse esse após contemplar admirado a illustração. — Vou mandar fazer o "cliché". Póde trazer os outros dois, pois, pelo que vejo o senhor os fará a contento. Uma concepção simples e uma execução que denuncia desembaraço, intelligencia e equilibrio. O sr. tem talento. Eh! — gritou para algumas pessoas proximo. — Vejam como o rapaz tinha razão em queixar-se... Talentoso!

Foi um dos dias mais felizes da vida de Maia. O director elogiara-o perante todos. Um ho-

mem um tanto aspero e casmurro, mas, quando necessario, sabia fazer justiça.

Justiça!

Essa palavr.. produziu uma reacção dolorosa no seu espirito. Justiça! Seria realmente justo que elle recebe elogios por um desenho cuja origem desconhecia! Justiça! Parecia escarneo. Trabalhou o dia inteiro triste, mortificado pelo mysterio, sem trocar palavra com pessoa alguma. Aquelle soccorro podia redundar numa horrivel humilhação. Como arcar agora com as responsabilidades decorrentes da sua aura de artista. A consciencia da propria inferioridade humilhava-o mais do a vaia de uma multidão. A consciencia, como uma rabujenta megera ralhava insupportavel: "Imbecil... Inepto... cretino... Nem honesto és. Sabes do ridiculo que te aguarda quando tiveres de exhibir as tuas proprias garatujas, pintamonos de uma figa?... ah... ah... ah... As tuas mediocridades farão toda a gente rir, zombar, escarnecer... Ahi está em que embrulhada te mettestel"

Pedro Maia olhou em torno assustado e teve suspeitas de todos aquelles sorrisos dos companheiros de trabalho.

— Conhece aquella do inglez que foi caçar leões no polo Sul?... quá... quá... quá...

— Não conheço nada! — respondeu o Maia encarando o Luiz com raiva.

— E a do papagaio que ensinou na floresta?... quá... quá... quá...

— Muito batida! Não amole.

— Está levando a vida muito a sério, "seu" Maia. Quá... quá... quá... A vida é uma pandega. Politica... Sciencia... Arte... é tudo uma impagavel pandega.

— E para provar tal, o Luiz rinchavelhou uma gargalhada espalhafatosa, que estrondeou na sala e abalou os nervos exhaustos do pobre Pedro Maia.

• • •

— Sim devo tentar, insistir... Todo o esforço possivel! Não devo nem quero fracassar. Eis a occasião opportuna de pôr á prova essa historia de querer é poder.

E Pedro Maia leu e releu o novo trecho do conto a illustrar, ás sete da noite.

"Noite... ambiente agreste vultos solennes de grandes rochas ingremes. O plenilunio vae-se erguendo magestoso no céo constellado, parecendo nascer no fundo da bccaina... Uma clareira na baixada... pragal... piçana... soccavões.

Coacham arus em ipueiras e tremendaes distantes. O luar desce tranquillo e argenteo sobre alcantis e panhascos."

— Que sujeito pernostico!

"A fronde embastida da jaboticabeira nova freme a ramalha ao sopro dulcifluo da viração fagueira".

— Uhn!...

"Gamelleiras, macaubeiras, arabutaes, jussaras, uxis oscillam alterosos na floresta cheia de mysterios."

— Bolas! Para que tanta arvore?

"Bentinho ouviu rumores suspeitos... Seriam elles?

— Ah... desgraçados! — rugiu mordendo os labios e erguendo-se de pistola em punho. A fogueira tingia de rubro o arvoredo em redor. Os dois burros pastavam a pouca distancia, silenciosos e indifferentes ás preoccupações do dono. — Ah... miseraveis!"

• • •

A's dez e meia da noite, Pedro Maia esmurrou a mesa e ergueu-se nervoso. Metteu os dedos entre os cabellos desgrenhados e poz-se a caminhar de um lado para o outro no quarto. Soltava pequenos rugidos como uma féra enjaulada.

Havia garatujado um matuto inexpressivo e ridiculo, uns burros que não eram burros, um luar que não era luar...

Um profundo abatimento e incoersivel despreso por si mesmo esmagavam-no.

Pouco depois vemol-o perambular pelas ruas como um ébrio aos encontrões com os transeuntes. Ia tomar leite, mas passou por duas ou tres leiterias sem vêl-as e voltou para casa uma hora depois como um automato.

Deitou-se quasi com febre...

No dia seguinte, ao levantar-se correu á mesa de desenhos.

Ter-se-ia repetido o milagre?

Sim. Lá estava a grande folha de papel estendida, ao lado de compassos, reguas, pinceis, pennas, esquadros.

Parou cheio de admiração e respeito, mas sem surpresa.

Suspirou alliviado. Podia emfim entregar o segundo desenho ao dr. Eudoxio.

— Está bem! — exclamou dirigindo-se a um interlocutor imaginario. — Muito obrigado amigo espirito. Graças ao teu auxilio posso ainda uma vez illudir os outros a respeito do meu valor. Mas não me illudo a mim mesmo, entende? Que me acclame amanhã toda a cidade, ou o Brasil inteiro; que toda a humanidade venha prosternar-se aos meus pés... Erguam-se estatuas, ensennem-me em vida. Nada disso me libertará desse esmagador senso de inferioridade que me opprime, humilha atrozmente. Este desenho ainda está melhor que o outro. Que!... Mas puzeste tambem a minha assignatura! E com que perfeição me imita a letra! Mas quem és? Eh... eh... Senhor Diabo, não faça cerimonias! Está comprando-me a alma ao preço de uma vaidade mesquinha. Pois eu vendo-a. Não faça cerimonias, apresente-se e entremos em negocios... ah... ah... Mas que estou eu a parvoejar... Idiota... Idiota... Idiota...

• • •

— Você é um assombro! — exclamou sem rodeios o doutor Eudoxio, encarando a illustração e erguendo-se excitado da cadeira — Não sei quanto está ganhando agora, mas vou pleitear-lhe um augmento de 500$000. Já e já. O resto virá depois...

E o homemzinho rotundo tomou o elevador com o desenho á mão. Pouco depois voltava sorridente.

— Prompto! Passou a ganhar 750$000. Que infamia estarem pagando 250$000 a um homem desses! Dessa maneira não póde haver incentivo para o esforço. Se os que têm talento e competencia ganham menos do que os que não têm, de que modo se premiará o merito. E' fazer a apologia da burrice numa época em que a intelligencia é cada vez mais uma arma de luta. Bem... Bem! Leve agora essas tres collaborações. Não lhe apresento suggestões para deixar ao seu talento a maxima liberdade.

• • •

Apesar do concurso do protector invisivel, o Maia esforçava-se desesperado e incessantemente por aperfeiçoar-se.

Desta vez era ainda uma paisagem bucolica do interior. O edificio assobradado do fazendeiro, palmeiras, palhoças, casas de taipa em torno, montanhas ao fundo.

Os desenhos de Pedro Maia iam melhorando, mais não satisfaziam ás exigencias do seu espirito... Sempre a execução a trair a imaginação!

Garatujou muito, rasgou muita folha de papel e deitou-se como das outras vezes ás onze.

No dia seguinte apanhou em cima da mesa o desenho completo, perfeito, magistral. E apanhou-o já sem emoção, encolhendo os hombros como se aquillo fosse muito natural.

— Muito obrigado, amigo invisivel... Muito obrigado!

O novo illustrador surprehendeu toda a gente. Em breve o seu nome figuraria em todas as revistas da empresa.

— Um talento!

O gerente quiz obter exclusividade dos seus trabalhos para a firma e o dr. Eudoxio funccionou como advogado do novo artista, obtendo mais um augmento de 500$000.

— Já não necessita mais da boa vontade de ninguem — commentou elle — 1:250$000 por mez já é um pouco de independencia.

Nessa mesma tarde com dinheiro adeantado pela firma, o Maia alugou mais um quarto, que communicava com o seu por uma porta até então fechada, e nelle montou um confortavel atelier.

E durante uma semana trabalhou com afinco até dez, onze horas da noite, procurando desenvolver-se o maximo possivel, e tornar-se independente do bemfeitor invisivel, mas sem nenhum resultado pratico.

Este continuava infallivel auxiliando-o todas as noites.

Ao amanhecer, Pedro Maia apanhava o desenho já sem emoção, sem admirar o milagre, que entrava assim na categoria dos factos ordinarios. Se algumas vezes admirava-se era da productividade, pois não raro o protector invisivel executava por noite dois, tres desenhos sempre esplendidos.

— Muito obrigado, amigo! Mas escuta... está ouvindo? Não me sinto feliz. Continuo aos meus proprios olhos sendo um farçante, uma mediocre... Que tristeza imaginar que não passo de um reles pintamonos a viver deshonestamente dependendo de um ente desconhecido! Escuta: hoje á noite vou visitar a minha noiva em Petropolis. Deixo sobre a mesa o original e todo material necessario... Um conto novo! Nem li ainda.

No outro dia, ao voltar, viu que tudo estava intacto sobre a mesa.

— Ah... não quiz trabalhar hontem? Auxilia-me sob a condição de que eu esteja aqui. Pois bem, não dormirei fóra hoje.

A' noite entrou em casa ás dez horas e foi directamente para o leito.

No dia seguinte:

— Oh... mas nem hontem? Como arranjar-me agora com o trabalho já atrazado? Abandonou-me... Ah... eu sabia. Mas cedo ou mais tarde...

Para ter o dia livre e enfrentar o accumulo de trabalho telephonou para a redacção dizendo-se doente. E após um esforço tenaz, deitou-se fatigado ás sete da noite, tencionando erguer-se ás nove para reiniciar a tarefa infrutifera.

Mas não ouviu o despertador e só acordou no outro dia ás sete.

— Sim, amigo invisivel, já conheço agora as condições que me impõe. Só me ajuda quando eu me esforço, não é isso? Está bem! Acho até justo. Teria graça passar eu a vida a madracear fiado num criado mysterioso! Era só o que faltava! Nada de vadiagem... Mas que esplendidas illustrações! Que mulheres! Que paisagens! Esse vulcão da ilha de Java está tão real, que faz medo... Chuva de cinzas... lamas... pedras igneas!... Que horror... O exodo dos nativos aterrorizados... tragedia... Esse realismo para mim está demasiado forte. Brutaliza a sensibilidade do leitor... Uhn... Tudo deve ter um meio termo, meu velho... O rosto daquelle nativo quasi esmagado com uma pedra ás costas e a avalanche de lava que avança fumegando...

A nova illustração produziu um verdadeiro assombro. O dr. Eudoxio embriagava-se da satisfação por ter sido elle o autor da "descoberta", emquanto o Maia, sob o pretexto de não poder concentrar-se na lufa-lufa da redacção, ia guardando todo trabalho de responsabilidade para ser feito em casa. Ali continuava nos affazeres costumeiros, cada vez mais triste, anniquilado, abatido... o que surprehendia toda a gente, que esperava ver no seu rosto o sorriso victorioso dos triumphadores.

• • •

— Olá, amigo Maia, como vae? Tenho ouvido falar muito em seu nome essas ultimas semanas... Os seus desenhos...

O Maia assentou-se á cadeira ao lado do velho medico da familia. Estava pallido, olhos fundos, macambuzio.

— Venho procural-o hoje, doutor para falar-lhe de um caso estranho. Quero que me ouça menos como um medico do que como um amigo intelligente e culto. Não é de uma doença que se trata mas de um mysterio...

— Mysterio!!

— O sobrenatural!... Hesitei muito em decidir-me se devia procural-o ou dirigir-me a um centro espirita, uma macumba ou coisa que o valha. Não sou supersticioso, mas o que me vem acontecendo é algo de natureza a desorientar o espirito mais lucido. Trata-se dos "meus" desenhos, — fez uma pausa. Encarou fixamente o velho amigo — Não são de minha autoria.

— Como? E quem os faz? Ah... Se você não os desenha, alguem os fará por si... E não vejo nada de sobrenatural nisso. Quem os faz?

— Isso é que eu desejava saber. Um ente sobrenatural executa-os emquanto eu durmo.

E para a admiração do doutor Eugenio, o Maia narrou minuciosamente os factos.

— Estranho isso. Nunca ouvi falar em coisa semelhante! — exclamou o medico erguendo-se da escrivaninha e pondo-se a andar pensativo de um lado para o outro.

Pensou, pensou... meditou em silencio sem olhar para o Maia, como se lhe esquecesse a presença.

Subitamente parou, rosto illuminado por um sorriso amigo.

— De formas que o desenho só é executado quando você está em casa...

— Exactamente.

— Quando está dormindo e depois de um grande esforço de sua parte para realizar o trabalho...

— Isso mesmo.

— Já tentou vigiar alguma noite?

— Já. Fiquei escondido no atelier a noite inteira...

— E nada?...

— Nada. No dia seguinte dormi seis horas...

— ... e, durante o dia, emquanto você dormia, o "milagre" se operou, não é isso? O "protector" veiu...

— O senhor adivinha!

— Não! Deduzo. Ha, portanto, tres circumstancias "necessarias" ao phenomeno: 1.º, que você esteja em casa; 2.º, que esteja dormindo; 3.º, que se haja esforçado para realizar o trabalho. Diga-me: até que hora vae trabalhar hoje?

— Até ás dez mais ou menos.

— Vou dormir no seu atelier, entende? Isso está me interessando mormente pelo seu lado scientifico.

A's dez horas em ponto o doutor Eugenio foi introduzido no atelier do Maia. Trazia um embrulho debaixo do braço.

— Não se incommode com a minha presença. Faz-se de conta que não estou aqui. Quando quizer dormir apague a luz e vá deitar-se como sempre, — disse elle ageitando-se na commoda.

A's onze horas, o Maia rasgou os desenhos que havia garatujado, apagou a luz e retirou-se para o quarto.

Deitou-se.

Dormiu.

A's quatro da manhã acordou sobresaltado com um estampido a tres metros. O dr. Eugenio estava com uma machina photographica focalizando-o. Céos e onde estava elle, o Maia?!

Sentado á mesa de desenho! Como podia ter sido aquillo?

O dr. Eugenio contemplava-o sorridente.

O atelier estava cheio de fumaça.

Pedro Maia olhava em torno zonzo, espantado...

— Exactamente o que eu suppunha! — explicou o medico — Somnambulismo!

— Como?

— Somnambulismo! Um estranho caso de somnambulismo. Toda a gente sabe que ha somnambulos que se levantam á noite, num estado entre o somno e a vigilia, descem escadas, abrem portas e realizam uma série de actos de determinados trabalhos, que os preoccupem muito.

Depois disso voltam á cama. No dia seguinte ficam assombrados ao ver a tarefa realizada. O extraordinario, no seu caso, é que você realiza um trabalho artistico que exige uma actividade intellectual intensissima. Trabalho de creação. Nunca tive noticia da coisa parecida! E' assombroso. Desde uma hora da madrugada até agora tenho estado a contemplal-o... Dir-se-ia que o seu intenso desejo de triumphar, a ansia insopitavel que o tem empolgado e o temor que lhe inspira a derrota mobilizaram todas as forças do seu espirito. O infer-eu que você desconheça e que opera, independente da consciencia, assumiu as funcções de coordenador e dirigente das forças espirituaes. Aquillo que a consciencia não podia realizar, devido á falta de calma e confiança, a sub-consciencia realiza ás maravilhas. Isso quer dizer que, passado esse momento de surpresa e commoção que os factos provocaram no seu espirito, você estará apto a enfrentar as responsabilidades da sua nova posição; isso quer dizer, emfim, que os desenhos são seus...

— Mas doutor não comprehendo.

— Nem eu. O facto é que o seu "protector invisivel" é você mesmo...

OS ESTADOS UNIDOS EM CONJUNCTO

(Continuação da 3ª pag.)

fim do que o começo de outra. Eu me refiro ao desejo forte de precisão, de brevidade e de *directness* tão evidente e m qualquer escriptor actual.

Claro está que a novella e a poesia só são cultivadas aqui nos Estados Unidos por homens de segunda classe, pois tão logo se revela na America um escriptor positivo talento é açambarcado pelas casas annunciadoras; porém isto não basta para explicar a força da literatura commercial americana. A literatura commercial americana não é um facto artificial, mas um facto tão biologico quanto a literatura de cavallaria da Edade Media. E' a expressão de uma época, de uma moral e de um typo de vida que não haveria meio de expressar nas formas literarias tradicionaes. E', emfim, a unica expressão literaria possivel do genio americano. Eu diria que a literatura commercial americana equivale á nossa literatura mystica, e, para os que tenham ouvido falar do sentido reverencial do dinheiro e conheçam o estado de mistura em que sempre se encontra na consciencia puritana o espirito commercial e o sentimento ecclesiastico, não diria despropositо algum. Aqui a catechização religiosa sempre teve algo de propaganda commercial e a propaganda commercial, por sua vez, terá sempre algo de catechização religiosa. Vêem os senhores, por exemplo, esses cartazes que ha em todas as casas de Banco do mundo. "Um logar para cada coisa e cada coisa para o seu proprio logar". "O tempo é ouro". daremos o nosso tempo", etc., etc. Não notam os senhores nestas maximas algo assim como uma vaga reminiscencia da Biblia?

Não. Não se deve considerar a literatura commercial americana como uma literatura desprovida de conteudo espiritual. Tem, pelo menos, tanto conteudo espiritual quanto conteudo mercantil. Tem, emfim, todo o conteudo espiritual que pode e deve ter: o do seu povo e o da sua época, que é uma época na qual já vão entrando todos os outros povos.

JULIO CAMBA

AS "LEIS AZUES", O FUMO, A DANSA E O DECOTE

Póde parecer mentira, mas não o é. Ha no Estado de Illinois, nos Estados Unidos, a cidade de Sion, que póde ser considerada o baluarte dos puritanos. Uma rigorosa seita religiosa exerce sobre ella uma verdadeira dictadura e seus adeptos mais notaveis estão á testa da administração local.

Durante tres annos, o chefe da seita dictou sua vontade á cidade e suas leis ficaram sendo chamadas "Leis azues". Por ellas, fumar, dansar, ir ao cinema, usar decotes, eram considerados delictos gravissimos.

Reconhecendo que as "leis azues" provocavam constantes conflictos, e que era impossivel estabelecer o regimen da moralidade por meio de decretos, o dictador puritano deliberou proceder a algumas reformas. Esse liberalismo, porém, foi mal recebido pela maioria dos intransigentes da seita, os quaes, depois de derrubal-o, elegeram um "puro" com a missão de implantar, novamente, e com toda a severidade, as "leis azues". Espera-se, entretanto, a palavra de Illinois, a cujos tribunaes foi encaminhada uma reclamação contra as "leis azues" que consideram delicto fumar e dansar.

Correio Infantil

PERDIDOS NO MAR

Na ponte de um navio de guerra havia naquella manhã uns poucos de officiaes que, de binoculos em punho, observavam o mar.

O tempo estava encoberto e o barometro continuava a descer; apesar disso havia um barco promptinho para descer ao menor signal.

Lá dentro na sala dos officiaes uma menininha tagarelava entre os homens da marinha.

Uma menina, sim! uma creança de seis annos vestida com uma enorme camisa de meia que lhe servia de vestido cumprido.

— Você teve medo? perguntava-lhe um officialzinho, de quem ella fizera seu maior amigo.

— Medo? Não!... Eu tive pena do nosso hiate... coitado do "Feltigo"!... Tão bonito!...

— E quando o seu papae lhe disse que pulasse no bote, você pulou logo?

— Ah!... disse a menina sacudindo os cachos louros. Ahi eu já estava chorando... Mas não era de medo... era de pena do Bob!... Vocês ainda não encontraram Bob?!... Pobrezinho! Elle deve estar com fome! Com muita fome até!...

Os officiaes meio atrapalhados com a pergunta da menina e vendo que ella ia recomeçar a chorar, procuraram distrahil-a.

Mas ella voltou ao assumpto que a interessava...

Um naufragio... um irmãozinho perdido, abandonado sózinho da onda de um mar forte!... que não podia agitar e interessar uma creança de seis annos que tudo aquillo impressionava ainda?!...

— Foi papae mesmo que pegou o Bob no collo, e que foi botal-o antes de todos no barquinho. Elle ficou lá deitado num cestinho, dormindo, pobrezinho.

Os marinheiros iam enchendo de pratas e de roupas o barquinho. E mamãe dizia: "Para que isso, se todo o mundo se salvar?...

Papae subiu de novo para me buscar e me explicou: "Olhe eu vou pular dentro do bote e você não tenha medo!... Deixe-se escorregar nos meus braços como viu que me atiraram ainda agora a cesta para o Bob. Eu disse que sim... que não tinha medo... Papae pulou!... Mas não caiu no bote... Caiu no mar! Porque a corda que prendia o barco tinha arrebentado e o botezinho foi logo sumindo depressa levado pelas ondas.

Papae foi nadando atraz delle... Foi o outro barco de salvação que foi apanhar papae, longe, já cansado... O barquinho não poude ser apanhado.

Então papae deu ordem que ficassemos todos amarrados na ponte para não sermos arrastados pelo temporal... E o outro barquinho saiu com o capitão e seis homens á procura de do Bob... Papae estava doente... A agua entrava cada vez mais no nosso hiate... Depois, não me lembro de mais nada... Só que uma lancha appareceu e nos salvou...

— Pois quando avistamos o seu hiate já esse estava quasi afundando de todo!...

Vamos comer agora, Niny, disse o guarda marinha, se você tambem fica doente é que seus paes não se consolam!...

— E Bob?

— Estamos procurando ainda... Póde ser!...

Na cabine do commandante os paes de Bob e Niny desolados não se podiam mexer...

E no alto mar, enregelado, quasi morto, um menino apertava ainda nos braços um bêbêzinho já frio, o Bob tão procurado pelo navio de guerra!...

De repente, lá na ponte houve um reboliço.

O commandante dava ordens, o official as transmittia!...

E' que um marinheiro dissera a seu camarada:

— O que será aquelle pedaço de pão, dansando ao sabor das ondas, com um vulto preto em cima? Logo o outro gritava:

— "Capitão! Ha um naufrago qualquer, lá adeante, á direita!

— E' perigoso ir até lá, com esse mar forte... quem se offerece?

Os marinheiros eram valentes e o barco de salvação encheu-se logo.

Durante mais de uma hora lutaram para chegar ao pedaço de bote que ainda boiava...

O guarda marinha que dirigia o barco exclamou ao chegar mais perto.

— Não póde ser o que estamos procurando!... O bote do hiate só tinha embrulhos e uma cestinha... E está um rapazinho...

— Que é que se faz?

— Salva-se esse homem!

Seja quem fôr é um naufrago!... quem se atira ao mar?

— Eu! Eu!...

— Quem não tiver familia...

— Eu!...

E um marinheiro bom nadador apresentou-se.

— Vá! e vá com Deus!

Plof!... O marinheiro mergulhou... Ao chegar junto ao barco gritou para os companheiros:

— São dois!... Um menino de seus onze annos e um bêbêzinho... Estão amarrados por uma corda... Tratem de apanhar a ponta da corda!

E o bote rebocou os naufragos até perto do navio de guerra.

A bordo a emoção era enorme!...

Pallido, o commandante pensava no perigo que, corriam seus homens!

Quando o bote foi içado a bordo viram sair Alexandre o marinheiro, carregando nos braços um menino desmaiado e no outro uma creancinha pallida, gelada, de labios roxos...

E Niny ao vel-o deu um grito.

— Bob! Meu irmãozinho!

(Continua)

NANOK, O ESQUIMAU

Este esquimáu prepara-se para a pesca pois disseram-lhe que no rio ha muitos salmões. Big, Böy, Car, e Leão, seus fieis cachorrinhos o acompanham e ahi estão escondidos entre as pedras. No emtanto um perigo ameaça Nanok: dois ursos polares que se apromptam a armar o bote em cima delle. Uma phoca, immovel, observa tudo... Quem descobre os cães, os ursos e a phoca?...

O THESOURO DOS CURIOSOS

Um jornalista francez conta como visitou o "Normandia", quando este navio estava no Havre, já quasi prompto.

Diz elle: "Subimos algumas pessoas e eu, entramos por uma porta de ferro que se abre a alguns metros acima do mar, nossa caravana se organiza, conta o jornalista, um guia nos acompanha, corredores, escadas... e eis-nos chegados ao tombadilho, calculem um terraço com 40 metros de largura e quasi o mesmo de comprimento! Estamos agora a cinco andares de altura e um outro navio o "Lafayette" parece-nos um beija-flôr tão pequenino parece. Subimos ainda mais tres andares, as escadas que ali nos levam são descobertas: aqui vemos o campo de sports, mais adeante um cercado para os jogos das creanças, isso protegido do vento por portas de vidro. Continuamos a subir ainda mais andares, e eis-nos afinal perto das chaminés. A ponte não é como as outras cheia de cordas e tubos não, nada disso apparece, só se vê uma vista agradavel, as chaminés são colossaes.

Sobre toda a extensão do paquete uma impressionante fileira de barcos de salvação que por um processo muito moderno podem descer para o mar num instante uns trinta, têm motor especial cuja marcha é independente.

Houve um momento em que me perdi dos companheiros.

Que fazer, entro por um corredor, desço um andar, dois, tres...

Continuo a descer até o setimo andar, entro num "hall" onde centenas de operarios se apressam para terminar a ornamentação, tapetes, cortinas, appliques luminosos, tudo isso enfeita a sala de jantar de primeira classe, esta sala tem noventa metros de comprimento, mesinhas modernas estão ahi fixadas, cadeiras e poltronas, estatuas modernas enfeitam essa sala, ao lado dessas salinhas particulares luxuosamente mobiliadas, reservadas aos passageiros de luxo, uma porta de bronze separa a sala de jantar do grande "hall". Nesse "hall" está a capella com luzes harmoniosas e decoração suave.

Perdido encontro um senhor que parece conhecer bem esse navio gigante, venha commigo vou mostrar-lhe o navio, continuamos a andar no meio de caixotes em desordem pois ainda a bordo estão milhares de operarios. Demos a volta, quatro elevadores estão em experiencia.

Páro admirado ao me vêr deante de uma rua, mas uma verdadeira rua com lojas, livrarias, floristas, escriptorio de informações... Tudo muito bem illuminado, neste andar ainda vemos o "grill room", a sala de fumantes, o grande salão e no fim o theatro com 400 logares, ahi tambem o cinema permanente.

Vimos o jardim de inverno, com plantas verdes e flores, viveiros, etc.

Admiro-me de tudo, digo, mas tenho medo de um incendio ou de um accidente.

Tudo foi previsto, pelos systemas mais modernos. O navio está dividido em quatro partes, completamente independentes, cada sessão tem uma installação de segurança, com pedidos de soccorro, automaticos, portas, que podem isolar uma parte do navio isso em alguns segundos. Os accendedores são de aço e não podem servir á propagação do fogo.

Temos mangas dagua para caso de um incendio, cada cabine é isolada á prova do fogo.

Se em algum caso houver incendio temos um quadro que nos assignalará onde elle se der.

(Continúa)

Os tres pescadores estão brigando porque todos dizem que pescaram aquelle peixe grande..., qual é que tem razão?

— Vamos tomar chá ao pé daquella arvore velha — disse Melita — Pois vamos, respondeu Suzy, sua amiga

E ahi está Suzy sentada em frente á Melita

Se não a vêem bem pintem de amarello os espaços marcados com 1 e de azul os nº 2

TONICO E MIMOSA

Tonico acorda inesperadamente;
Ao seu lado, Mimosa está contente,
Latindo sem parar.
Tonico entende a fala de Mimosa,
Mas desta vez é differente a prosa,
Que o põe a scismar.

Pulando ao chão o guryzinho esperto,
Segue Mimosa, num só caminho, certo
Do mysterio encontrar;
E a cachorrinha na frente vae seguindo,
De quando em quando olhando e presentindo,
O garoto parar!

Num retrocesso repentino volta,
Prende o garoto na camizola e solta,
E se põe a correr;
Entrou no quarto escuro da cozinha,
Voltou, está na porta e que carinha!...
Eu não sei descrever!

Eil-o afinal no quarto de Mimosa,
Mas uns gritinhos numa voz manhosa,
Já o põem a scismar.
Depois resolve approximar-se lento,
E o que elle vê só traz encantamento.
Uma scena exemplar!

Seis cachorrinhos, pretos e pintados,
Estão ali no ninho aconchegados,
— Na Mimosa a mamar.
E a cachorrinha parece assim dizer:
— São meus filhos, Tonico! — Pódes ver,
Sem fazel-os chorar.

NABOR

(Valença — E. Rio)

Qual é de vocês que não conhece a fabula da raposa e da cegonha? Ahi vae o desenho em ponto de cruz para bordarem com elle uma toalha de chá, um porta guardanapo, um guardanapo ou avental de creança ou ainda um panno para prateleira da copa. Se não quizerem fazer sobre talagarça podem aproveitar essa chita quadriculada em vermelho e branco ou em azul e branco e bordar nos quadradinhos em preto por exemplo para sobresair

VIAGENS FAMOSAS

AS VIAGENS DE BENJAMIN TUDELA

Dr. ORJAN OLSEN

Um dos que mais contribuiram para estender o conhecimento que a Edade Media possuia das terras estrangeiras e em particular da Asia, foi o judeu Benjamin de Tudela, filho de um rabino de Navarra hespanhola.

O movel das viagens de Benjamin, que cobriram um periodo de 14 annos, era "visitar e relacionar todos os judeus de obediencia mosaica espalhados pela superficie do globo." É provavel que tenha viajado por conta de um consorcio pertencente ao mundo commercial israelita, opulento nessa época como nas outras. Queria-se approximar as differentes colonias judias, realizar uma organização melhor e com isso dispor de uma influencia augmentada. Já, no entanto, os judeus tinham um logar eminente tanto sob o ponto de vista cultural quanto economico. Povos estrangeiros como os Khazars do Volga e numerosos arabes até haviam adoptado a fé mosaica. Por essa época como hoje elles eram commerciantes-natos e se distinguiam, tambem, em todos os ramos do saber, notadamente em medicina. Encontravam-se elles nos cortes e sua influencia se dilatava pelos mais afastados paizes. Elles possuiam um excellente systema de correspondencia, que lhes permittia, a despeito de qualquer fronteira, manter relações entre si, escriptas e oraes. Só faltava a cohesão politica e era o que se ia esforçar em realizar. Parece que Benjamin tenha sido ao mesmo tempo commerciante e rabino. Era um homem competente e a sua relação de viagem, muito detalhada, contem abundancia de informações de valor.

Em 1159, elle partiu por terra de Barcelona para Marselha, de onde, em quatro dias, alcançou Genova, que então dominava nos mares e estava empenhada numa luta contra Pisa. Passou por esta ultima cidade e chegou a Roma. A proposito desta capital elle conta sobretudo que numerosos judeus tinham empregos na corte do papa Alexandre III. De Roma dirigiu-se a Sorrento, Napoles e Salerno, que possuia a principal faculdade de medicina do mundo christão e onde estudavam, então, nada menos de 600 judeus. Benjamin embarcou em Otranto para Corintho, de onde visitou varios logares, Thebas entre outros. Elle ahi encontrou 200 operarios israelitas, afamados pela sua habilidade no preparo de tecidos de seda e de purpura. No Parnaso vizinho estava installada uma colonia de 200 agricultores judeus, facto de grande raridade.

Dahi Benjamin seguiu pela grande estrada militar romana que conduzia a Constantinopla margeando o mar Egeu. Elle conta que os habitantes da Valodria já desciam como cabras das suas montanhas para realizar razias no territorio grego.

A descripção que Benjamin faz de Constantinopla é excellente. A respeito do imperador Manoel Comneve conta que elle habitava a beira mar, em um palacio onde só havia columnas de ouro e de prata. O seu throno era uma maravilha, todo de ouro e pedras preciosas; homem algum podia apreciar o seu valor. Tão vivo era o brilho dessas pedras que não era necesario illuminar á noite o apartamento privado do imperador. O interior do palacio, como o das egrejas, era de uma sumptuosidade inaudita. Viam-se em Santa-Sophia tantos altares quantos os dias do anno. De todos os recantos do mundo accudiam a Constantinopla mercadores, e só Bagdad podia ser comparada a essa cidade. Os habitantes andavam vestidos com trajes de seda da maior magnificencia, com ornamentos de ouro e outros objectos preciosos. Quando se os via chegar em seus soberbos corceis, dir-se-ia que fossem principes e princezas. Mas como guerreiros não valiam grande coisa: por demais molles para combater pessoalmente, mantinham mercenarios de todas as nações que se batiam por elles.

Benjamin queixa-se de que os seus compatriotas fossem pouco estimados em Constantinopla. Haviam determinado para residencia delles o bairro de Pela, por detras da torre de Golata, onde eram encontrados uns 2.500 sectarios rabbinitas e karaitas. Alguns delles eram commerciantes ricos, traficantes principalmente de vestes e de sedas. Não era permittido aos judeus mostrar-se a cavallo nas ruas da cidade, com excepção do medico do imperador, Salomão. Não era raro que fossem insultados na rua e numerosos operarios curtidores gostavam muito de lhes deitar pela cabeça suas aguas de enxoagadoura quando elles passavam. Organizavam no hippodromo (hoje mercado de cavallos) combates de leões, de ursos, de tigres e de outros animaes selvagens para divertimento do povo.

Após Constantinopla Benjamin visitou Gallipoli, varias ilhas do archipelago, Rhodes e Chypre. Em seguida foi ás principaes cidades da Syria e da Palestina, do que fez descripção muito detalhada. Fala de Jerusalém, cidadezinha de triplices muralhas, com uma população muito misturada, Jacobitas, Francos, etc. Os judeus não iam além de 200, na maior parte tintureiros; como hoje, elles habitavam um bairro especial proximo da torre de David. Havia na cidade dois asylos; num delles havia constantemente 400 cavalleiros promptos para combater.

Após Jerusalem Benjamin visitou outros logares conhecidos de peregrinação, especialmente a estatua de sal na qual foi transformada a mulher de Lot. Elle tambem testemunha que ella não estava reduzida pelos damnos do gado.

El-lo finalmente em Damasco, cidade que o interessou particularmente e que era então governada pelo sultão turco Nur-Eddin.

Os seus palacios magnificos estavam cercados pelos mais bellos jardins que se póde conhecer, com custuosas canalizações de agua de grande riqueza. Benjamin fala de uma synagoga sem egual, segundo elle, no mundo. Ahi se viam entre outras coisas um muro de vidro construido pela arte da magia, com tantas aberturas quantos os dias do anno. Os raios solares penetravam por essas aberturas, nas differentes estações, em intervallos regulares, e como cada abertura estava provida de 12 divisões correspondentes ás horas, poderia em qualquer occasião dar conta da fuga do tempo.

Por Galaad e Salkah, a dois dias da marcha de Damasco, Benjamin chegou a Balbek, a Heliopolis dos gregos e dos romanos; depois continuou por Palmyra até Hama, parcialmente destruida por um tremor de terra que em 1157 havia coberto de ruinas numerosas cidades syrias. Depois de haver estado pela Mesopotamia, Benjamin foi a Bagdad, a capital do califa. Elle se desfaz em expressões laudatorias a proposito desse soberano, que occupava entre os mahometanos uma situação analoga á do papa de Roma entre os christãos e que, a certo respeito, podia servir de modelo a todos os monarchas do mundo. Elle era franco e affavel para todos os judeus comprehendidos. Elle lia e escrevia em hebreu e conhecia bem a lei de Moyses. O califa, "commendador dos crentes," residia em um palacio magnifico situado num grande parque onde havia animaes, cortado pelo Tigre. Elle se mostrava raramente em publico e os peregrinos que vinham de bem longe para ver o seu rosto humido tinham permissão para beijar a bordadura dos seus trajes. Uma vez por anno, no dia da festa de Ramadan, o califa se mostrava ao seu povo. Elle cavalgava até a grande mesquita "para ahi proclamar a lei aos seus subditos," seguido por uma multidão de principes vindos da Arabia, da Persia e do Thibet, este ultimo paiz considerado então a tres mezes de viagem da Arabia. Nessa occasião o califa trazia uma turbante de seda branca coroado por um diadema. Era severamente obrigatorio para todos saudal-o e os que se tornavam culpados eram immediatamente punidos com 100 chibatadas. Para regressar ao palacio o califa seguia uma via differente, cuidadosamente guardada durante o anno todo para que ninguem pudesse profanar os traços dos seus passos. Elle tinha varios irmãos, que habitavam no seu palacio e aos quaes rendiam grandes honras. Elles possuiam cidades e fortalezas, e a renda que dahi retiravam eram sufficientes para lhes permittir levar uma existencia confortavel; no entanto todos estavam atados por meio de cadeias de ferro e as suas portas estavam guardadas, punição em que incorreram por terem tomado parte ha pouco tempo em uma sedição. Os alienados da cidade tambem estavam encerrados em differentes predios.

No correr da sua viagem Benjamin visitou as ruinas de Babylonia e tambem a "Torre de Babel," que descreve detalhadamente, e que, diz elle, foi punida com o fogo do céo. Egualmente teve elle occasião de ver nessas paragens o forno no qual Ananias, Misael e Azanas foram submettidos a prova. De Babylonia Benjamin se dirigiu á synagoga de Ezequiel no Euphrates, sanctuario que os crentes frequentavam para ahi ler no grande livro escripto pela propria mão do propheta.

Após ter visitado outros logares, Benjamin chegou a Bassora, proxima da foz do Tigre. Elle tem, no entanto, pouca coisa a dizer dessa grande cidade de commercio e logo depois vamos encontral-o na Persia, onde visitou os logares mais conhecidos. A partir de Ispahan a narração se torna embrulhada e difficil de seguir, é provavel no entanto que Benjamin visitasse tambem Herat, o Afghanistão, Samarconde e os paizes limitrophes do Thibet. Depois dessas excursões voltou para o Tigre, foi ver a cidade arabe El Cachif, conhecida pelas suas pescas de perolas; em seguida dirigiu-se por mar para a costa do Malabar. Conta elle que nesse paiz o grande calor forçava a executar á noite os trabalhos penosos. A região era rica de pimenta, canella e gengibre. Os indigenas de raça negra — descendentes de Kuxá — eram ardentes adoradores do sol e um tanto extravagantes nas suas ceremonias religiosas.

Dahi Benjamin achou o caminho de Ceylão, cujos singulares habitantes elle descreve. A sua attenção foi particularmente despertada pelas praticas da adoração do fogo e pelo sacrificio das viuvas que se deixavam queimar vivas para ir se reunir aos esposos na morte. De Ceylão, diz a narração, Benjamin foi á China, viagem que durou 40 dias; mas ha confusão e se é levado a perguntar se elle realmente viu esse paiz. A menção de 40 dias de viagem é, em todo caso, de natureza a despertar duvidas, mas é possivel que segundo velho costume oriental o numero 40 aqui tinha simplesmente a significação de *muito*. Grandes perigos, diz Benjamin, acompanharam a travessia. Para se não afogar o naufrago procedia do seguinte modo: Envonvia-se numa pelle de boi, de que se tinha uma provisão á bordo, na previsão de taes eventualidades. A pelle era em seguida cuidadosamente cosida para assegurar o seu estancamento. Elle podia então, se atirar na agua sem temor. Pouco tempo passava sem que surgisse uma das grandes aguias pertencentes á especie menos commum dos abutres. Esta, crendo se achar na presença de um animal, se precipitava sobre o naufrago e voava com elle para o seu ninho para ahi devorar a sua presa á vontade. Tratava-se, então, de espreitar o momento propicio e de matar a aguia com uma faca; após o que podia-se ir em busca da aglomeração mais proxima. Muitos naufragos deveriam a sua salvação a este modo de agir.

Vamos encontrar Benjamin em Aden e na Abssynia de onde elle atravéz do deserto para Assuan, sobre o Nilo. Este rio, diziam, vinha de uma região cujos habitantes, negros, levavam uma existencia animal, comiam herva e ignoravam que houvesse outros homens no mundo. A viagem foi, proseguida pela descida do rio até o Cairo, residencia de uma poderosa dymnastia arabe. Benjamin faz uma descripção tão enthusiasta do Cairo quanto das pyramides que, contrariamente ao habito dos christãos, elle evita confundir com os armazens de trigo de José. Elle fala do celebre apparelho de medida destinado a controlar as variações do nivel do rio e termina com Alexandria a descripção do Egypto. Esta cidade fazia um commercio colossal, embora ha seculos houvesse cahido nas mãos dos mahometanos. Elle menciona 28 Estados christãos, no numero dos quaes se encontrava a Dinamarca, que traficava com Alexandria. O pharol-Pharos, — de reputação universal, provocou da sua parte uma admiração sem reservas. Elle brilhava dia e noite e era visivel a 100 milhas no mar. Na sua parte superior encontrava-se outróra o espelho maravilhoso que permittia destinguir todo navio que se approximasse a partir de uma distancia de 50 dias de viagem. Mas, pouco tempo antes, elle fôra destruido por um grego chamado Theodoras. Como este se encontrasse no Egypto, vindo pagar o tributo do seu rei, conseguira conhecer o guarda do pharol. Após haver conquistado as suas bôas graças, embriagou-o um dia, destruiu o insubstituivel espelho e fugiu para o seu paiz.

Do Egypto Benjamin alcançou o Sinai e dahi regressou á Europa pela Sicilia, paiz que nelle provocou enthusiasmo indescriptivel. Elle visitou, tambem, os hospicios de São Bernardo e fala de differentes cidades allemães e francezas onde os judeus tinham encontrado um asylo.

As viagens de Benjamin de Tudela que é facil de reconstituir, desempenharam sob o ponto de vista da geographia papel importante no seculo XII.

SARNA DOS CÃES

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

A sarna é uma enfermidade da pelle, muito commum, contagiosa, produzida por um parasita arthropodo, classe dos aracnideos e ordem dos acarinos. São as seguintes as variedades de sarnas observadas no cão; a sarcoptica, a demodestica e, muito raramente, a chorioptica. Trataremos neste artigo, apenas das duas primeiras.

Sarna sarcoptica. — E' multissimo contagiosa, transmittindo-se de animal para animal (contagio directo) ou por intermedio de outros animaes ou objectos (ratos, moscas, mantas, utensilios de limpeza, etc)., que estiverem em contacto com os doentes (contagio indirecto). O proprio homem é susceptivel, tambem, de contagiar-se.

E' incriminado de produzir a enfermidade o "Sarcoptes scabiei", variedade do cão (Sarcoptes squamiferus, pequenino parasita de 0,2-0,5 millimetros, cujo contorno é visivel com uma lente e, melhor, ao microscopio. Esse parasita tem a conformação de uma pequena tartaruga, cabeça em forma de ferradura, patas curtas, com ventosas pediculares, semelhantes a tulipas, que os machos apresentam nos 1º, 2º e 4º pares e a femea, só nos 1º e 2º. Os machos são menores que as femeas. Estas cavam galerias sub-cutaneas, sinuosas, onde depositam seus ovos, que são ellipticos e ahi se desenvolvem, dando origem, dentro de uma quinzena, a larvas hexapodes. As larvas perfuram a parede da galeria e vêm viver na superficie cutanea, transformando-se successivamente em nymphas e depois em ácaros perfeitos, machos e femeas. O parasita femea, duas ou tres vezes mais numeroso que os machos, vive no corpo do animal de 3 a 6 semanas, emquanto o macho morre ao fim de cinco semanas.

Symptomas. — A sarna sarcoptica do cão começa geralmente na cabeça, dorso do nariz, em redor dos olhos, base das orelhas, no ventre, parte inferior do peito, cotovello, raiz da cauda e nas pernas; ou então, em outras partes do corpo, especialmente na pelle dos orgãos genitaes.

Os symptomas caracterizam-se, no inicio, por manchas rubras como picadas de pulgas, visiveis na pelle do ventre, face interna da coxa e onde a pelle não é pigmentada. O animal ao coçar e arranhar-se transforma logo essas manchas rubras em nodulos, que chegam a ter o tamanho de lentilhas e podem se converter em vesiculas, ás vezes disseminadas por todo o corpo. Essas vesiculas ao se abrirem deixam escorrer um liquido que agglutina os pellos e os faz cahir. Na generalidade, comtudo, as vesiculas transformam-se em pustulas com um ponto escuro, do tamanho da cabeça de um alfinete, onde os ácaros se localizam. Vesiculas e pustulas seccam logo, com crostas acinzentadas; a epiderme rapidamente se descama; cáem os pellos e apparecem zonas depilladas. Com o tempo, a pelle se engrossa, ha rugas, pregas, fendas e ulcerações, adquirindo, então, o enfermo um aspecto particular. Todas essas lesões são acompanhadas por forte comichão e inquietude do animal, principalmente nas épocas quentes ou após esforços violentos. O enfermo coça-se, arranha-se e dilacera-se quando o prurido é muito intenso; enfraquece no caso da molestia durar muito tempo, podendo acarretar a morte em animaes muito novos e fracos.

Sarna demodetica. — Particularmente commum em cães de pello curto, esta variedade da sarna ataca de preferencia os individuos de um a dois annos, podendo coexistir com o mal dos seis mezes ou "esgana". E' responsavel o Demodex folliculorum cani, que muitos autores julgam existir de modo inoffensivo no cão e só causar a molestia quando em grande agglomeração. Esse parasita, que é um ácaro alongado, quasi microscopico (¼ de millimetro) vive nos folliculos pillosos e nas glandulas sebaceas, onde a femea deposita os seus ovos fusiformes. Ahi os ovos dão nascimento a larvas hexapodes que, em seguida, se transformam em nymphas octopodes, e, finalmente, em ácaros perfeitos, machos e femeas. Toda a evolução passa-se na galeria sub-cutanea, não havendo emigração. Uma femea fecundada, depois de tres mezes, dá origem a centenas de ácaros, no interior dum mesmo folliculo.

Symptomas. — No inicio da molestia observam-se depillações circulares localizadas na cabeça, bochechas, em redor dos olhos, do pescoço e das pernas anteriores, sendo a pelle dessas placas ora revestida de finas pelliculas ou apenas inflammada, ora espessada ou com papulas pustulosas. Ha duas formas: a escamosa e a pustulosa.

A *escamosa* caracterisa-se por superficies affectadas seccas acinzentadas ou avermelhadas, ás vezes com placas parecidas com as do eczema chronico. O prurido é fraco ou nullo; as depillações multiplicam-se, podendo, com o tempo, disseminar-se por todo o corpo.

A forma *pustulosa*, mais frequente que a anterior, caracteriza-se por uma viva inflammação da pelle e por numerosas papulas purulentas consequentes á formação de abcessos nos folliculos pillosos e nas glandulas sebaceas. O prurido é menos violento que no caso da sarna sarcoptica. As lesões generalizam-se e das papulas pustulosas escorre um pús sanguinolento e fetido. Quando a enfermidade perdura, a pelle fica muito espessada, enrugada e ulcerada; ha mais tarde, emaciação (emmagrecimento), e morte por exgottamento ou por infecção purulenta.

Diagnostico. — Permittem suppôr a existencia da sarna: o prurido, que costuma ser mais intenso do que nas outras enfermidades cutaneas; a contagiosidade; as lesões caracteristicas; etc. O processo verdadeiramente seguro consiste na comprovação dos ácaros, que é feito do seguinte modo: — as crostas e escamas, bem como as suas camadas mais profundas, são recolhidas e collocadas em um vidro ou crystal de relogio ou então num papel preto, sendo aquecidas ao sol ou sobre uma chamma. Percebem-se, logo, a olho nú ou com uma lente, os parasitas como pontos claros, redondos e moveis. Na pesquiza ao microscopio, as crostas e escamas recolhidas são postas durante algumas horas em lixivia de potassa a 10% ou fervidas durante 10 a 20 minutos na mesma lixivia a 0,5%, para se amollecerem e clarificar.

Podem confundir-se com ambas as variedades da sarna: o eczema; a phtiriase (depillações irregulares, incompletas, parecendo que os pellos foram cortados); a alopecia (depillações sem prurido, crostas ou contagio); etc. E' o microscopio que garante, de modo definitivo, o diagnostico.

Prognostico. — Sarna sarcoptica. — As formas leves e localizadas curam-se facilmente. Quando é antiga e generalizada, torna-se mais difficil a cura, particularmente em cães fracos, que podem não supportar o tratamento, vindo, então a morrer. — Sarna demodetica — A forma escamosa é considerada benigna. Muito grave é a pustulosa que, muitas vezes, é incuravel.

A *prophylaxia* consiste em separar o enfermo dos animaes sadios, afim de evitar o contagio; desinfectar o canil, os utensilios de limpeza; lavar com agua fervente as mantas; etc.

Tratamento. — Os primeiros cuidados são os seguintes: cortar o pello, applicar depois sabão verde ou negro, para amollecer as crostas e, após algumas horas, lavar o animal com escova e enxugar; tratar tanto as partes affectadas como as vizinhas; evitar que o animal lamba o medicamento usado, por meio de placas protectoras de couro ou focinheira especial; applicar o medicamento antipsorico por partes na sarna generalizada, isto é, fazer uma applicação numa metade do corpo e, dois dias depois, na outra metade; etc.

Dos medicamentos antipsoricos recommendam-se: a creolina, seja sob forma de linimento (creolina 50 grs. sabão verde 50 grs. alcool 25-200 grammas), em fricções diarias, obtendo-se a cura em 2 ou 3 semanas; seja sob forma de alcool creolinado (1: 10-20), sabão creolinado ou banhos a 2,5%.

Resultados eguaes são obtidos com lysol e banhos de sulfureto de potassio (150 grammas, em 30 litros dagua). Uma bôa formula é a seguinte: benzina 60 grammas, petroleo 20 grammas, oleo 20 grammas e enxofre 20 grammas. Nos animaes delicados aconselham-se: balsamo do Perú 5,0, alcool 20 grammas, styrax 4,0 — alcool 20 grammas, pomadas de enxofre, principalmente a de Helmerich; etc.

Como tratamento especifico em ambas as variedades da sarna, ha o Pan-Sarnol, em injecções intra-musculares, dosadas conforme o peso do animal. E' uma formula do dr. Luiz Picollo e preparada pelo Laboratorio Pelosi, de São Paulo.

Um novo tratamento é o constituido pelo emprego do cozimento de sementes de urucú. O animal, previamente lavado em agua com sabão, é banhado com o cozimento acima, não se notando irritação alguma em sua pelle. Obtem-se a cura em uma semana.

São Paulo, julho de 1935

Correio Agricola

Correspondencia

AVICULTURA

Empasinamento ou papo duro

É uma enfermidade commum entre as gallinhas e cujo tratamento pode ser levado a effeito facilmente, como em seguida indicamos.

A engulivite é a obstrucção do papo por qualquer substancia ingerida pelas aves e que não pode passar do papo para a segunda parte do esophago.

Dahi resulta que os alimentos se vão accumulando no papo e distendendo-o consideravelmente.

Outras vezes, escreve J. Reis, a causa do phenomeno não é a obstrucção do papo, mas sim a incapacidade funccional da sua parede muscular, que por ser demasiadamente fraca, não consegue contrahir-se e propelir a comida accumulada no orgão. Isto acontece em aves fracas por natureza, ou no decurso de certas molestias infecciosas.

Outra causa a considerar é a perversão do apetite, que leva as aves a ingerir grande quantidade de substancias duras, difficeis de amollecer e amoldar, como por exemplo: palha, pellos de animaes, etc.

Tambem certas inflammações da mucosa do papo provocadas por causas as mais differentes, podem acarretar a molestia.

Qualquer que seja a causa, os symptomas são mais ou menos os mesmos em todos os casos. O animal entristece, perde o apetite, muitas vezes manifesta difficuldade de respirar e morre bruscamente em consequencia de asphyxia resultante de compressão da trachéa pelo papo distendido. Quando a affecção dura muito, a parede do papo pode até ulcerar-se.

Apalpando o papo distendido, percebe-se, ás vezes o corpo estranho que o obstrue; outras vezes tem-se a impressão de estar cheio de ar ou de agua.

Tratamento — Assim que se perceberem signaes da molestia é necessario eliminar o conteudo do papo. Para isto, introduz pelo bico, ou por meio de injecção feita directamente no papo, uma boa quantidade de agua ou de oleo de oliva ou de algodão. Com a mão fazer massagem prolongada; virar a ave de cabeça para baixo, a fim de que o conteudo do papo, amollecido, desça pelo esophago e saia pela bocca.

Nem sempre a solução é tão simples, principalmente quando ha algum corpo estranho de tamanho regular.

Nestes casos é preciso abrir o papo, com um bisturi afiado e recolher o conteudo delle. Antes da operação, depenar muito bem o papo, pintal-o com tintura de iodo no espaço que vae ser cortado. O talho deve ser grande, para permittir a saída do conteudo. Uma vez esgotado o papo, laval-o com um desinfectante (permanganato de potassio a 1 por dois mil) e depois coser-o com linha, tendo o cuidado de não coser a pelle e a parede do papo, conjunctamente.

Os animaes operados receberão comida leve, de preferencia liquida ou bem molle, nos dias seguintes até que a ferida cicatrize.

AGRICULTURA

Caetano Barbato — Rio — Escreve-nos: — Servindo-me da boa vontade com que responde ás perguntas que lhe são dirigidas venho á presença de V. S. para lhe formular quanto se segue. Estou com vontade de comprar um sitio em Itaipava, E. do Rio para o fim de plantação de parreiras e, antes de o fazer, desejo o conselho e auxilio da secção Agricola do "Correio da Manhã" sobre o seguinte e que peço informar: 1.º — se Itaipava se presta para a plantação de parreiras, se o clima é favoravel; 2.º — Que qualidade de parreiras [illegible]; 3.º — A distancia entre uma planta e outra; 4.º — Que quantidade de terra precisa adquirir para trinta mil pés.

Resposta: — 1.º — [illegible] 2.º — [illegible] Niagara e Seibel 6992; 3.º — Varia entre 2m,50 a 4m,00 conforme a cultura seja de videiras europeas ou americanas, [illegible]; 4.º — cerca de 5.000 pés num hectare.

Dr. José João Beckert — Bacaxá — Estado do Rio — Escreve-nos: — Desejando obter informações a respeito da Heliantha (Girasol) peço o especial favor de responder-me as seguintes perguntas por intermedio do "Correio Agricola": 1.º — Qual o sólo que melhor convem; 2.º — Em que mez se semeia; 3.º — Quantos kilos por alqueire de terra; 4.º — [illegible] de terra produz

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais abastado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO".

quantos alqueires de sementes e approximadamente quantas de palha;
5.º — 1 kilo de semente produz quanto de [illegible]

Resposta: — 1.º — Sólo profundo, rico e fresco; 2.º — [illegible]

Pode escrever ás firmas Arens & Cia. nesta capital á International Harvester Export Company, avenida Oswaldo Cruz, 87, solicitando catalogos que será attendido.

C. B. Villela — Minas — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã" e leitor assiduo da secção de Agricultura, resolvi ouvir a sua opinião sobre o seguinte: [illegible]

Desejava que me indicasse o que devo fazer para que as laranjeiras produzam fructos doces e bonitos.

[illegible]

Resposta: — Para a obtenção de fructos optimos [illegible]

Seria conveniente a remessa, devidamente acondicionados, dos fructos em que nota as manchas, [illegible]

Evidentemente a falta de fructificação decorre ao desequilibrio de elementos nobres no sólo. [illegible] adubação que for aconselhada para os generos citrus [illegible] ou deficiencia de elementos nobres.

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico Dr. Ennio Luiz Leitão, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

João de Mattos — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo de vossa pagina que é o "Correio Agricola" venho importunal-o com o seguinte:

Desejava fabricar tintas a oleo e não sabendo como fazel-as peço a v. s. o favor de ensinar-me e me informar se ha algum livro que trate desse assumpto. Peço-lhe tambem que me responda o seguinte: Onde poderei encontrar á venda cautchú puro, gomma gutta, mastique, ambar, colophonia, gomma-lacca em grãos, sangue de drago, gomma elemi e oleo de nardo.

Que vem a ser espirito do vinho?

Que vem a ser aloes soccotrino?

O que vem a ser negro de marfim?

Resposta: — 1.º) — Aconselhamo o livro: Paints, varnish, lacques ancoloc, por Gardner:

2.º) — Poderá encontrar nas casas de tintas e derivados, como por exemplo Abel Barros, etc.

3.º) — E' o alcool obtido do vinho.

4.º) — O aloes é um genero de planta da ordem das liliaceas, com cerca de 90 especies.

São cultivados como plantas ornamentaes.

Do aloes socotrina que é uma das especies mais empregadas extrae-se uma substancia medicinal usada como purgativa, cujo principio activo é a aloina.

5.º) — Negro de marfim é o carvão animal, geralmente obtido de ossos.

Maria Fritz — Rio — Escreve-nos: — Leio todos os domingos a secção de correspondencia de vossa pagina que é o "Correio Agricola", e tendo adquirido optimos ensinamentos, por isso dirijo-me a v. s. julgando tambem ser favorecido pela vossa boa vontade de ensinar aos que desejam aprender.

O meu assumpto refere-se a clarificação do oleo de linhaça para diversos fins, como para a fabricação de vernizes transparentes que não podem ser feitos com o oleo de linhaça commum porque este como é encontrado á venda é escuro.

Resposta: — O processo para clarificação do oleo de linhaça é industrial, de modo que, não é economico para pequenas quantidades.

Dirija-se a Companhia Carioca Industrial no Rio, que manufactura o referido producto.

Waldemar Mana — Bello Horizonte — Respondemos a sua segunda carta, assim como a primeira.

No proximo domingo a publicaremos no Correio Agricola.

Raul Pinto — Rio — Escreve-nos: — Desejando estabelecer-me na industria de farinhas de platano, rogo-lhe dar-me as seguintes informações:

a) — Que variedade de platano é a mais aconselhavel para produzir farinhas alimenticias;

b) — Qual a procedencia e onde se conseguem as machinas;

c) — Qual póde ser o custo da machinaria?

Resposta: — Do nosso consultor dr. José Waltz recebemos sobre a consulta acima o seguinte parecer:

Cabe-me informar ao prezado amigo, que o nome "Platano" representa uma arvore de sombra e para esse fim temos o Platanus orientale e Platanus occidentale. Agora Plantane, chamada Planten pelos allemães é uma musa paradisiaca, tambem conhecida pelos nomes de Pacova ou Pacoba, e é uma bananeira.

Sobre a exploração industrial da bananeira encontra nos meus livros: Manual pratico da fabricação de gomma e amido e no Manual pratico da fabricação de vinho e vinagre, ambos da minha autoria.

Sobre o custo do machinismo necessita saber qual a producção diaria exigida em amido, etc.

Qualquer fundição, por exemplo Companhia Nacional de Fundição, segundo a exigencia fará um orçamento detalhado para o fim em apreço.

O CAPIM CHEIROSO

Extrahimos do trabalho do dr. Eurico Teixeira as observações que se seguem sobre esse vegetal.

Entre as gramineas uteis se encontra o *Andropogon muricatus*, originario da Costa de Coromandel [illegible] *vetiver* ou *vetyver*, derivado do tamul *vettiveru*.

[illegible] por um producto de exploração industrial, tornou-se apos 1870 um vegetal de maiores [illegible] perfu[illegible] aquella essencia, [illegible] as raizes para perfumar as roupas e afugentar traças e outros animaes nocivos aos tecidos. A distilação veio arrancar a essas raizes o seu oleo essencial, que vale, ora mais, ora menos de 300 francos o kilo.

Conforme a origem do producto, assim varia seu preço nos mercados, disputando-se a primazia em Marselha os oleos da ilha da Reunião e de Java. Nesse mercado, um kilo de oleo procedente da Reunião valia em setembro de 1922 fs. 116 e um de Java — 275 fs., ou 137% mais. O boletim de cotações dos importantes *comptoir* Pichot e Renneçon, daquella cidade franceza, relativo a 1º de ultimo, cita o *vetiver* Bourbon (Ilha da Reunião) de 375 a 475 francos e o de Java de 400 a 500 francos o kilo.

Este oleo serve exclusivamente para a preparação de perfumes compostos, nos quaes a sua fraca votalidade opera como fixador precioso para essencias mais volateis.

A cultura dessa graminea para fins industriaes, com propositos economicos, não exige grandes trabalhos, nem apurada condição mesologica. Apenas, como se trata de uma planta, cujas raizes absorvem em grandes quantidades elementos fertilizantes, o que demonstra sua riqueza em oleo, cumpre, em primeiro logar, indagar quaes são esses elementos levados por uma colheita. Para se chegar a este resultado é preciso saber o que um pé de vetiver representa, em média de materia vegetal. Calcula-se que uma tonelada de raizes absorve da terra 16.120 kilos de azoto, 15 kilos de acido sulfurico, 23, kilos 850 de potassa, 0,450 de cal e 7.070 de acido phosphorico.

Uma vez adquirido estes conhecimentos, ter-se-á a consequente da necessidade de restituir á terra o que della foi levado, se se quer ter uma colheita satisfatoria para os fins em vista e com resultados esperados.

Estudos e calculos em plantações de vetiver em que as linhas e touceiras se distanciavam umas das outras de 50 centimentros, feitos por Augusto de Villéle, na Ilha da Reunião, deram-lhe o seguinte resultado, como média, 498 grammas de raizes, 1409 kilos, de folhas verdes, 333 grammas de folhas seccas e 801 grammas de caule, o que representa como percentagem de materia vegetal produzida 16,33 de caules, que servem geralmente para mudas.

Segundo seus apontamentos, Augusto de Villéle dá como resultado do que uma colheita de vetiver tira do solo:

Materia verde kilos	121.170
Materia secca kilos	52.248
Cinzas kilos	3.812
Silica kilos	783
Cal kilos	200
Potassa kilos	457
Acido phosphorico kilos	141
Acido sulfurico	299
dos quaes azoto	337

Estes calculos são baseados sobre a producção antecedentemente referida.

Poder-se-ia fazer uma analyse apenas de todo esse material reunido, mas as quatro partes foram estudadas isoladamente a fim de se encontrarem as differenças possive's.

O vulgo crê que a composição das folhas verdes e seccas de uma planta é a mesma, mas os chimicos, que têm analysado um vegetal em differentes etapas de sua solução biologica, notaram, que em dado momento certos productos elaborados desappareceram. Rouff e Bonâme, principalmente demonstraram tal facto para o chloro e a potassa no caldo e uns gommas da canna.

O agronomo C. V. Garola provou que as folhas seccas do vetiver têm 10 vezes menos potassa que os verdes.

Augusto de Villéle que em 1920 havia calculado que em media uma colheita de cannas novas não exigia senão 111 kilos de azoto, 32 de cal, 21 de acido phosphorico, 41 de acido sulphurico e sómente 166 de potassa, mostra que a cultura da vetiver é muito mais exgotante e é logico, pois que se dêem fertilisantes sob formas de adubos os saes chimicos.

Conselhos e informações

As cercas vivas, tão aconselhavel sob o ponto de vista pratico e economico tambem podem ser firmadas com as nogueiras brasileiras, pregando-se os fios de arame directamente no tronco, o que pode ser feito sem inconveniente para esses e logo que as arvores tenham completado seu terceiro anno de vida.

Ha uma tendencia muito accentuada, aliás commum a quasi todos os plantadores de arvores, de qualquer especie, de se dar preferencia a mudas de grande desenvolvimento para a plantação definitiva. Ha nisso evidentemente um erro, porque as plantas de certo tamanho, tendo o seu systema radicular de certo modo desenvolvido, quando trasplantadas, soffrem sempre atrophiamento, porque não podendo ser mudadas com todo o seu raizamento este terá de ser mutilado.

A sarna ou verrugosa dos citrus é uma doença produzida pelo fungo sphaceloma fawcetti. Originaria da Asia, a sarna encontra-se em diversas regiões como na Florida, Antilhas, Africa do Sul, America do Sul, onde prevalecem diversas condições de clima que permittem o desenvolvimento da doença.

Quando se deseja conservar o leite de mamão em estado liquido, basta juntar-lhe 10% de alcool de 40º, desinfectado e sem cheiro. É verdade que este producto liquido vale menos 25% do que o secco, entretanto, economisa-se tempo e reduz-se o trabalho.

Os caroços da jaca contem 47,6 de materia secca, 33,3% o total das materias hydrocarbonadas. A sua riqueza em proteina é bastante elevada (4,56%) e as materias gordurosas vão apenas a 2,12%. É, como se vê, uma substancia nutritiva de real valor.

O solo duro ou endurecido, mal cultivado, alem de conter pouco ar e humidade, sécca muito perdendo agua subterranea em grande quantidade, sob a forma de vapor de agua, de onde resulta não serem as plantas bem nutridas, ficando deses mido rachiticas e propensas ás molestias e ataque dos parasitas.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Bahia rural — Excellente revista mensal que se publica sob a direcção do dr. Octavio Gonçalves Pires, no Estado da Bahia.

O nº. 20, que gentilmente nos foi enviado, trata entre outros dos seguintes assumptos: — Safra do mez; Irrigação por elevação mechanica no nordeste; Duas palavras em favor do gado terrino nacional; O fumo; O ensino da sericicultura; Lacticinios; Veterinaria e hygiene rural; Avicultura; Cultura do pimentão; Possibilidades da industria sericicola na Bahia; O algodão no Egypto; O milho na economia mundial, alem de informações officiaes relativas aos interesses agricolas do Estado.

Bem impressa e ornada de magnificas gravuras a *Bahia Rural* deve ser lida por todos que acompanham e se interessam pelos problemas agro pecuarios do nosso paiz.

O Agricultor — A conhecida revista mensal que se publica em Lavras, Estado de Minas, publica no seu ultimo numero, entre outros, os seguintes trabalhos. Conservação de cereaes e grãos leguminosos; Nogueira brasileira como fornecedora de combustivel; Guerra á saúva, Colheita e embalagem das laranjas; Injecção do nordeste; A importancia da bôa semente na producção agricola etc. etc..

CONCURSOS COLUMBOPHILOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realisou-se a 1ª. prova do Sector de Léste, cuja solta foi na Cidade de Macahé, no littoral fluminense.

Tomaram parte concorrentes residentes em Nictheroy, e desta Cidade, sportsmen cujos pombaes estão installados nos arrabaldes de Botafogo, Engenho Velho, Tijuca, Engenho de Dentro e até na longinqua estação de Santissimo. A velocidade desenvolvida pelo primeiro pombo-correio registrado foi de 970m.,096 por minuto.

Não foi das melhores, houve entretanto justa causa: fortes rajadas de vento noroéste bateram o bando de flanco durante o percurso.

Em colombophilia é crasso erro dizer que taes pombos cobrem uma determinada região em tal ou qual tempo.

Hoje poderão fazer, amanhã conseguirão realizar melhor ou peior, porque os factores meteorologicos influentes talvez sejam diversos.

Na ultima prova official realizada da mesma localidade, em 1933, sob esplendidas condições atmosphericas, as aves desenvolveram a velocidade de 1126m.,5 por minuto.

Resultado do concurso de 1935. Sôlta ás 7 horas da manhã, com céo nublado e fortes rajadas de vento de noroéste

1º. logar — Pombo 228 do *Nucleo dos athletas do espaço*, velocidade 979m.,036 por minuto.

2º. logar — Ave do pombal do dr. Paschoal Villaboim, velocidade 965m.,154 por minuto.

3º. logar — Do dr. R. Lassance Cunha, velocidade de 951m.,556.

4º. logar — Sr. Pedro Saisse, velocidade 947m.,210 por minuto.

5º. — logar — Sr. Flavio Pereira Neves, 899m.,775 por minuto.

6º. logar — Do sr. Armando Isidoro da Silva, 894m.,737 por minuto.

Os mensageiros belgas do pombal do sr. Pedro Saisse, não obstante terem, de cobrir a distancia de 186,900 metros, que excede as dos demais em cerca de 30 kilometros, mantiveram uma media apreciavel de velocidade.

O CERTAMEN DE BARRA MANSA

Em proseguimento das provas no sector de São Paulo, realizou-se o 2º. concurso, tendo por local da sôlta a Cidade de Barra Mansa, que dista do centro geometrico da Cidade do Rio de Janeiro cerca de 110 kilometros.

E' ainda um percurso relativamente curto para os pombos-correios, que só se firmam no conceito dos "fancier" exigentes, dos duzentos e cincoenta kilometros em deante.

As aves em bôas condições de treinamento não têm opportunidade de revelar a sua fórma, porque os bandos attingem os seus abrigos nos lotes.

O resultado é muitas vezes consequente á rapidez da entrada no "trap".

Houve entretanto desta feita uma circumstancia que tornou interessante este concurso.

O tufão que caiu na noite de sabbado 13 do corrente, armatou pesados nimbus e a manhã de domingo se apresentou chuvosa com tempo ameaçador.

O numeroso bando, solta ás 7 horas da manhã em Barra-Mansa, teve que vencer a Serra do Mar sob garôa, ao attingirem a estação de Santissimo, onde se acha o pombal mais proximo do ponto de partida, cerca de dois terços do percurso, a chuva começou a se precipitar.

O resultado foi que a velocidade desenvolvida pelas aves do concorrente collocado em 1º. logar, justamente, em Santissimo, foi registrada com 909,m.,863 por minuto, emquanto que todos os mais pombaes do centro urbano, localisados nos varios bairros: Tijuca, Engenho Velho Botafogo, Villa Izabel e São Christovão, receberam os seus mensageiros alados com velocidades variaveis entre 722 e 975 metros por minuto.

RESULTADO GERAL DE BARRA MANSA AO RIO DE JANEIRO

1º. logar — Pedro Saisse, velocidade 909,m.863 por minuto.

2º. — logar *Nucleo dos athletas do espaço*, 795,m.113 por minuto.

3º. logar — Armando Isidoro da Silva, 791,m.125 por minuto.

4º. logar — Dr. Benigno Sicupira, 783,m.733 por minuto.

5º. logar — Dr. Lassance Cunha, 782,m.352 por minuto.

6º. logar — Dr. Olavo Souza Aguiar, 776,m.698 por minuto.

7º. logar — Dr. Paschoal Villaboim, 770.m.718 por minuto.

8º. logar — Dr. Petrarcha Cunha Vasconcellos, 750,m 685 por minuto.

9º. logar — Tte. Adalberto Coelho da Silva, 749,m.461 por minuto.

10º. logar — Fabio Barreto Leite, 722,m.283 por minuto.

11º. logar — Joaquim Braga, 697,m.152 por minuto.

12º. logar — José Carlos Duarte, 674,m.853 por minuto.

Na vida postu'llukh mrr

ENTOMOLOGIA

Do illustre sub-assistente do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura, dr. Dario Mendes, recebemos as respostas das seguintes consultas:

Jolysandi — Rio — Escreve-nos: — Junto a esta envio-lhe algumas folhas de coqueiro da Bahia atacadas pela "Barata do coqueiro".

Envio-lhe tambem uma das baratas que estava localizada em logar difficilimo de encontral-a bem como de retiral-a.

Tenho dois bellissimos coqueiros de quatro annos que estão sendo violentamente atacados. Valho-me da sua bondade pedindo-lhe, se possivel, com alguma urgencia, dizer-me como devo debellar o mal. Agradeço antecipadamente.

Resposta: — O insecto enviado para estudo é uma larva (barata do coqueiro) do coleoptero Hispideo: "Mecistomela marginata" Latr.

Este insecto deve ser logo combatido, pois além dos damnos directos, bastante sérios, causados pelas larvas e adultos, as feridas no broto, produzidas pelo insecto acarretam, muitas vezes, a morte das plantas pela podridão bacteriana do broto.

O modo mais pratico de defender os coqueiros contra a praga é de catar o insecto adulto e as larvas destruindo-as. Os insecticidas, no caso, são contra-indicados, pois difficilmente attingiriam os insectos em seu habitat.

Coronel Reginaldo Teixeira — Campo Grande — Estado de Matto Grosso. — O material encaminhado para estudo consta de lagartas da Mariposa da familia Cochliomidae: — "Sibene nesea" (Stoll).

Pinto da Fonseca e Mario Autuori — "Manual da Citricultura" — Edição "Chacaras e Quintaes", dão as seguintes referencias: "Trata-se de uma pequena mariposa, cuja lagarta tem sido observada sobre laranjeiras e outros "Citrus", damnificando folhas e brotos. Esta lagarta, ás vezes, ataca tambem os fructos, corroendo-lhes a casca superficialmente, produzindo uma especie de esfoladura.

As lagartas são de côr verde clara, algo luzidas, apresentando nas extremidades dorsaes do corpo uma série de pequenas tuberosidades, providas de pellos urticantes; medem, quando completamente desenvolvidas, de 24 a 32 mm. de comprimento por 11 a 13 mm. de largura. Não possuem patas, movimentando-se como lesmas, deslisando, e vivem em colonias.

Chegada a época de se encrysalidarem, as lagartas se dirigem para a base do tronco da planta e ahi constróem casulos muito resistentes, de forma alongada ou espherica e de côr pardacenta. Estes casulos são geralmente unidos uns aos outros, formando uma crosta aspera, revestida de uma substancia fibrosa de cor pardo-acinzentada.

A mariposa mede 45 mm, de envergadura, é de cor acastanhada, com reflexos assetinados trazendo nas azas superiores uma pequena mancha esbranquiçada e situada proximo á extremidade da aza.

Meios de combate — O meio mais pratico de se combater estas lagartas consiste na destruição de seus casulos, que se encontram na base do tronco da arvore atacada.

Não se deve tocar o casulo com as mãos, devido a possuirem pellos urticantes, que em contacto com a pelle, produzem irritações."

Octaviano Santos — Campinho — Estado do Espirito Santo — Escreve-nos: — Assignante e leitor assiduo do "Correio" e ao mesmo tempo grande admirador da parte agricola do "Correio" e, como tenha um pomar de laranjeiras que se acham alguns pés atacados da molestia, para mim desconhecida e, que apezar das frequentes pulverizações com o "soldar" não colhi até hoje nenhum resultado, razão porque solicito de v. s. a fineza de ensinar-me uma formula de fungicida para se debellar tão terrivel mal. Laranjeiras de magnifica vegetação, depois de atacadas desse mal vão ficando com os galhos seccos e afinal morrem.

Remetto em separado em uma caixa, sob registro postal, alguns galhos atacados da praga.

Resposta: — Os galhos de laranjeira remettidos para exame acham-se fortemente infestados pelo Coccideo: "Lepidosaphes pinnaeformis" (Bouché).

E' uma das especies de Coccideo mais communs e, provavelmente, a que mais damnifica as plantas citricas em todo o Brasil. E' conhecida pelas denominações populares de "escama-virgula" e "escama-marisco". O insecto fixa-se em todas as partes aereas da planta, inclusive nos fructos. Contra os Coccideos recommenda-se o emprego de caldas saponaceas ou a base de enxofre cujas formulas junto.

Antes da applicação do insecticida deve-se, primeiramente, podar os galhos mais atacados e queimal-os. A applicação do insecticida deve ser feita com pulverizador de pressão, ou seringa, de modo a attingir os parasitas, repetindo-se de 15 em 15 dias as applicações até que fiquem as plantas livres dos Coccideos.

FORMULA DA SOLUÇÃO DE BISULFURETO DE CALCIO A CINCO GRÁOS BAUME'

Em qualquer vazilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vazilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vazilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vazilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 3 %

Em qualquer vazilha que possa ir ao fogo, delta-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vazilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se ó kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura: "dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vazilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Landicéa Campos - Roça Grande — Escreve-nos: — Sendo um assiduo leitor da secção, "Correio Agricola", vejo a presteza com que v. s. attendo as consultas com sabios conselhos, animei-me a fazer uma pergunta. Desejo saber qual o melhor meio para acabar com a formiguinha amarellinha em casa, ella persegue tudo, entra em doces, biscoutos, carnes, não tem logar que ellas não entram até nas camas das creanças.

Resposta: — O remedio muito aconselhado é o petroleo o que se pratica com um pulverizador de mão, borrifando as paredes, portas e moveis, nos armarios, em logar do petroleo póde se usar terebentina. Tambem os residuos do café espalhados nos logares frequentados pelas formigas as afugentam.

CALENDARIO AGRICOLA

— AGOSTO —

Zona norte — Continuam as roçadas e derribadas das mattas, queimam-se e encoivaram-se as derribadas feitas nos mezes anteriores.

Semeam-se hortaliças e colhem-se as semeadas em junho.

Nas baixadas, no fim do mez, depois de drenados os terrenos, começam as plantações de arroz, feijão, aboboras, melancias, melões, batata doce, canna de assucar e quiabos.

Continuam as colheitas de canna de assucar, mandioca, macacheira, arroz, algodão, feijão Macassar, milho, amendoim, batata doce, etc. No pomar, colhem-se murucy, maracujá, ananaz, bananas, tangerina, abricó, laranja, cajú, mamão, graviola, abacate, abio, ingá, tamarindo e araçá.

Limpam-se as culturas anteriores, procedendo-se ao tratamento dos tabacaes.

Continuam as safras de café e cacáo.

Zona centro — Continuam e devem terminar neste mez todos os trabalhos de preparo do sólo, iniciados nos mezes anteriores.

Prosegue-se no córte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada.

Plantam-se batatinha, mandioca, araruta, cará, mamona (variedade grande), etc.

Colhem-se: araruta, batatinha, beterraba, canna de assucar, cevada, ervilhas, e mandioca.

Deve terminar neste mez a colheita do café, e em cima da serra, no Estado do Rio, fabrica-se fumo.

Semeam-se algumas plantas hortenses e transplantam-se, embora tardiamente, cebolas nos logares altos.

Continuam a ser feitas as sementeiras de eucalyptos.

No pomar, procedem-se aos trabalhos de póda, devendo terminar a enxertia e o transplante das arvores fructiferas européas.

Limpam-se as culturas de batatinha feitas no mez anterior.

Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e tambem as videiras embora tardiamente.

Zona sul — Continúa o preparo das terras para as plantações deste mez e do vindouro, no Paraná e Santa Catharina.

No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mez anterior, destinadas á plantação de primavera; termina o preparo de terra para o plantio do tabaco, milho e outras plantas de primavera. Tardiamente, nos municipios mais frios, semeam-se ainda centeio, cevada e alpiste.

No Paraná continúa ainda o transplante de mudas de cafeeiros e as colheitas de café e herva matte.

Na horta plantam-se cabeças de cebolas para a producção de sementes; semeam-se celgas, aspargo, beringéla, cenouras, mangeronas, mostarda, nabos, pimentões, tomates, feijão para vagem, couve flôr, chicorea, aipo, salsa, etc.

Colhem-se: batata doce, mandioca e semeam-se trigo, cevada de primavera de geadas, semeam-se depois do dia 15, feijão, milho, batata ingleza, abobora, melancia, melão, etc. Semeam-se alfafa, esparate e tabaco, assim como beterraba, girasol, canhamo, mostarda, sorgo, milho de Guiné, algodão, arroz, batata doce, mandioca e aipim, eucalyptos, casuarinas, acacias, angicos, louro, etc.

Tratam-se os trigaes pelo rolo ou grade se estiverem muito bastos. Tranplantam-se as videiras enraizadas e arvores fructiferas.

Neste mez florescem pitangueiras, hortelã, canella-pobre, herva de bugre, laranjeiras,

- XADREZ -

PROBLEMA N. 431

do RAGAINIS, Riga.

Brancas: R8CD, D7B, T7D, B7TD, 6CR, C2T, P2D = = 7 peças.

Pretas: R4R, D6B, T6R, T5CR, B6BD, C1CR, 6B, P4D, 5B, 4C = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 431

(abertura Zuckertort)

Jogada no torneio de Moscou, 1935.

Brancas: Miss Menchik versus pretas: Riumine:

1 — C3BR, P4BR; 2 — P3CR, C3BR; 3 — B2CR, P3D; 4 — 0-0, P4R; 5 — P3D, B2R; 6 — P4BD, 0-0; 7 — C3BD, D1R; 8 — P4CD, D4TR; 9 — D3CD, R1T; 10 — T1R, CD2D; 11 — P4R, P4TD; 12 — B5C, PTxP; 13 — BxC, BxB; 14 — DxP, C4B; 15 — D1C, P5B; 16 — R1T, B5C; 17 — C1C, B4C; 18 — D2B, P6B; 19 — B1B, T3B; 20 — P3TR, T3TR; 21 — C5C, C3R; 22 — D2C, P3CD; 23 — P4TD, T1BR; 24 — P5T, PxP; 25 — TxP, B1D!, 26 — C2R, BxP!!!; 27 — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 430:

D. 1C

Integralista I, Fernando de Almeida, Tobias Moscoso, Elias Flores, Samuel Danemberg, Augusto Beck, Theodoro Wiessmann, Octavio van Erven (Vassouras, 429), Otto de Faria, Commandante Dez, Melle. Dupont, Torres II, Dalton Silva (Campos do Jordão, 429), T. Beaulieu, A. Zacour (Bello Horizonte, 429), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 429), Hypolito Capanema, José de Vasconcellos, Octavio van Erven (Vassouras), A. Zacour (Bello Horizonte), Lecy Lobato, (Bello Horizonte).

"CADETES DO AR"

Maureen O' Sullivan e Robert Young em "Cadetes do ar" film da Metro

"DAVID COPPERFIELD"

A realização da pellicula "David Copperfield", pela Metro-Goldwyn-Mayer, representa uma das mais arduas tarefas até aqui levadas a effeito em qualquer studio cinematographico, e um dos propositos mais honestos da cinematographia.

Para a producção de um film commum, é necessario construir de quinze a vinte scenarios. Para "David Copperfield", entretanto, foram necessarios 75 "sets". Desde as ruas de Londres (reproduziram-se seis das mesmas, tal como existiam no anno de 1830), até detalhes insignificantes do quarto de David, o heróe da novella, ou da familia Micawber, nada faltou para dar ao film o mais completo sello de authenticidade. Os scenarios eram demasiado largos para ser accommodados dentro dos limites do studio, embora o da Metro seja dos maiores. Foram então divididos sobre uma area de 550 kilometros quadrados.

A morada da tia Betsey, situada sobre as collinas de Dover, foi reproduzida a uns 65 kilometros, ao norte de Hollywood. Esse logar, cujo aspecto geographico era excellente, foi escolhido por Hugh Walpole, o celebre novellista inglez, perito nas obras de Dickens e que auxiliou de perto a realisação da Metro. A mansão de Blunderstone foi reproduzida nos pittorescos jardins de Busch, em Pasadena. A casa de Wickfield, no povoado de Canterbury, foi reproduzida, tambem, em todos os seus detalhes. Para filmar as scenas do naufragio de um barco foi necessario esperar algumas semanas, até que a Natureza prestou seu concurso e surgisse uma authentica tempestade na costa do Pacifico... Quanto aos detalhes dos interiores dos "sets", cada um foi estudado conscienciosamente, no minimo aspecto.

Romance de ternura e subtileza, com razão considerado por Charles Dickens o "filho predilecto de seu coração", "David Copperfield" é tambem, no cinema, espectaculo que toda a alma, todo coração, todo ternura. As experiencias, as observações de um joven — da infancia á edade viril — constituem a razão de ser dessa narrativa, como desse film. Dahi "David Copperfield", ter conquistado na America e na Inglaterra, como agora succede em outras partes, e ainda ha pouco na Argentina, mesmo os que nunca leram as obras de Dickens. E' que, muito humano, "David Copperfield" é enredo para conquistar qualquer sensibilidade. E' a vida, observada por uma creatura de olhos cheios de amor.

Lionel Barrymore, W. C. Fields, Edna May Oliver, Frank Lawton (David, moço), Fredie Bartholomew (David, menino), Maureen O' Sullivan, Madge Evans, Roland Young, Lewis Stone e muitas outras figuras superiormente dirigidas por George Cukor, formam o elenco desse film excepcional.

DEPOIS DE ASSISTIR "ROBERTA" O SUPER-FILM DA R. K. O. RADIO

Encantavam-me ainda, as melodias de "Voando para o Rio" e "Alegre Divorciada" quando, hei fui ao Broadway assistir em sessão especial á passagem triumphante do super-film "Roberta" da R. K. O. Radio.

Essa sensacional adaptação da peça theatral que desde 1923 vem alcançando real successo através as cidades americanas, a semelhança dos grandes triumphadores vem precedida de vivos applausos das platéas americanas dos louvores excepcionaes da critica, justa propaganda do seu valor.

"Roberta" é realmente um grande, um bellissimo film.

A R. K. O. Radio não poderia ter sido mais feliz.

O elenco escolhido entre os melhores valores da R. K. O. Radio Irene Dunne, Fred Astaire, Ginger Rogers, Helen Westley, Claire Dodd Victor Varconi e outros tornam o desempenho de uma sinceridade impeccavel.

A musica de Kern — o rei dos compositores americanos — lindissima, é modulada pela preciosa voz de Irene Dunne ou marcada pelos passos graciosos e sapateados harmoniosos de Fred Astaire e Ginger Rogers, os bailarinos admiraveis e perfeitos.

Uma historia de amor, plena de imprevistos curiosos, agitada num turbilhão de scenas magnificas, que terminam numa promessa de duplo e feliz matrimonio.

John Kent (Randolph Scott), um campeão de foot-ball que vae a Paris com o seu melhor amigo, Huck (Fred Astaire) regente de uma orchestra de dansa, lá encontra uma velha tia — Minnie (Helen Westley), dona do afamado "Atteller Roberta".

As contingencias da revolução russa arrastaram á Paris uma authentica princeza — Stephanie — (Irene Dunne) que se faz contramestra do "Atteller Roberta" e que encanta com sua voz de ouro o "set" parisiense que frequenta os elegantissimos chás do "Atteller Roberta".

John se apaixona por Stephanie, desconhecendo-lhe a origem e procurando esquecer a enfatuada Sophia (Claire Dodd) com que havia brigado na America.

No atelier da tia Minnie, Huch, encontra a falsa condessa Scharwenka e nella descobre a sua amiga de infancia, a louca e ardente Lizzie Gatz (Ginger Rogers), e por intermedio della que é a principal attracção de um club nocturno, consegue um bom contracto para sua orchestra.

A morte da tia Minnie fazendo John herdeiro do atelier, dá logar a que a tela se enrede, surgindo mal-entendidos num delicioso romance.

Tudo, porém, termina maravilhosamente com lindas promessas matrimoniaes para os dois pares enamorados.

Aproveitando as sequencias divertidissimas Irene Dunne canta maravilhosamente, Fred e Ginger bailam e sapateiam com graça e elegancia as musicas melodiosas de Jerome Kern enquanto que as mais deslumbrantes e originaes creações de elegancias, vestidas por lindos e perfeitos manequins vivos, atravessam o mais lindo palco de Hollywood.

"GOLGOTHHA"

O lançamento de "Golgotha," em Paris, não poderia ser feito senão em um cinema importante da Cidade Luz e, por isso, sua estréa realisou-se no "Marignan," tido, geralmente, pelo ponto chic dos "fans" da setima arte.

Dado o successo invulgar obtido, desde a sua "première," a critica logo prophetisou que a carreira desse celluloide seria assombrosa. E assim tem acontecido por toda parte. "Golgotha" é uma grande producção na qual tudo foi realizado para agradar o publico, através da descripção mais fiel, até hoje feita, de multos episodios passados com o Christo. E um trabalho admiravel ficou sendo devido ao precioso director Julien Duvivier, na parte technica, propriamente dita, e a dois dos seus protagonistas: Harry Baur e Le Vigan.

"AMOR, MORTE, E DIABO"

De poucos films nos poderemos recordar, que tenha um tão esplendido e adequado elenco como este. O errado ponto de vista de hontem que, "sómente os nomes dos artistas é que attraem as massas, não só foi superado por uma serie de grandiosos films do successo destes ultimos tempos com artistas novos, como em "Barcarola", com a linda Lida Baarova, que ha pouco vimos, mas tambem será superado em "Amor Morte, e Diabo", que em breve veremos, com um novo elenco de artistas.

E' a Kate que nós, muitas vezes vimos e admiramos. Brigitte Horney, como Rubby, é o polo opposto de Kokua (Kate Von Nagy), é o elemento mão da acção, Rubby, esta mulher que canta para os marinheiros, os quaes a devoram com seus olhares impregnados de desejos, e que mais tarde consegue com ajuda da garrafa diabolica, conseguir o orgulho de conquistar e ao mesmo tempo a verdadeira felicidade pura da mulher, ser amada verdadeiramente... Por isso Rubby tem que invejar a felicidade de Kokua, por isso é que lhe vem o desejo de destruir a felicidade dos outros. Brigitte Horney neste film supera-se a si propria — não sómente o modo com que canta a canção "Assim é a vida" — Expressão de seu bello trabalho artistico. Albin Skoda, mais uma nova descoberta da Ufa, o rude e fatigado ... força e o calor do apaixonado, vivem nelle. Está fóra da duvida que Albin Skoda fará successo nesse seu grande desempenho de galã.

"Amor, Morte e Diabo", será exhibido no dia 12 do corrente no Gloria.

"CASINO DE PARIS"

Ruby Keeler, pela primeira vez longe de Dick Powell e juntinho de... seu proprio marido o genial Al Jolson! Os dois formam a mais sensacional, a mais cara e mais extraordinaria dupla de cantores e dansarinos na portentosa revista musicada da Warner Bros. First National: "Casino de Paris" (Go into you dance), um titulo que diz tudo acerca de musicas irresistiveis, mulheres mais irresistiveis ainda... cousas bonitas, do mais alto bom gosto, que deslumbram os nossos cinco sentidos e que nos faz sentir a falta de um sexto sentido para que seja possivel gozar inteiramente a reunião pasmosa de tanta belleza! Senhores! Vae haver terremoto! Toda a cidade vae estremecer de enthusiasmo ouvindo Al Jonson em nada menos de cinco collossaes canções... E Ruby Keeler, encantadora como nunca! Alem desse famoso casal de cantores e bailarinos, "Casino de Paris", conta ainda com o concurso de Glenda Farrel, Patsy Kelly, Sharon Lynne Helen Morgan, etc... "Casino de Paris" é um espectaculo de mil sensações! Nelle ha as maiores revistas, compensadas numa só e, ha tambem amor, comedia, drama, romance, acção, angustia e alegria delirante!

Aguardem, pois, o proximo dia 19 de agosto, que é quando o Palacio vae apresentar a maior de todas as revistas cinematographicas já feitas pela Warner Bros. First National.

"CASINO DE PARIS"

Scena do film "Casino de Paris" da Warner Bros. First National

"O CONDE DE MONTE-CHRISTO"

"O Conde de Monte-Christo", na versão difinitiva, irrevogavel e perfeita que lhe deu a Reliance Pictures, teve o condão de apresentar duas exuberantes revelações cinematographicas: A do seu autor e a do seu protagonista. Alexandre Dumas e Robert Donat portanto. Lamentavelmente, a revelação cinematographica de Dumas vem um pouco tarde. Delle nada de inedito podemos esperar para a téla, mas apenas o aproveitamento de suas gloriosas obras, que já valem tudo! De Robert Donat, é licito esperar muito mais. Donat é muito moço. Nasceu no dia 18 de março de 1905, e si a leitora ambiciona conhecer maiores detalhes desse galã novato, mas assim mesmo bafejado pela gloria depois de ter creado Edmundo Dantés, dir-lhe-emos que é solteiro, possue uma bôa porção de sangue latino, e comquanto no desempenho do "Conde de Monte-Christo", não lhe dessem ensejo de exteriorisar sua impetuosidade amorosa nem uma technica do beijo a maneira de um Valentino, por não lhe permittir o desenrolar do drama, garantem algumas européas felizardas que seus braços são mais fortes, e seus beijos ainda mais inflammados que os de um Gary Cooper, um George Raft ou um Chevalier...

Rowland. V. Lee, o director de "O Conde de Monte-Christo", enthusiasmou-se de tal maneira com as duas revelações dessa pellicula, que, em realção a Alexandre Dumas limitou-se a dizer: — "Se esse homem vivesse em nossos dias, seria o mais famoso escriptor de assumptos cinematographicos. Seu "Conde de Monte-Christo", é como se fosse talhado, sob medida, para a nossa tarefa de studio.

E quanto a Robert Donat, enthusiasmou-se a pontos de affirmar que "com o apparecimento desse artista, volta o cinema áquelle velho romantismo dos tempos em que se filmava "Sangue e Areia", "Os Quatro cavalleiros do Apocalypse", "O Sheik", "A Carne e o Diabo", e outros semelhantes".

Ambos — Alexandre Dumas e Robert Donat — vão dar vida ao espectaculo que a United fará estrear, amanhã, no Rex "O Conde de Monte-Christo".

Seria injusto esquecer, no emtanto, a participação de Elissa Landi, interprete de Mercedes, papel que lhe permittiu o ensejo de nos mostrar que sua arte não é apenas extactica e contemplativa, como a da maioria das mulheres bonitas que Hollywood possue.

Quanto ao valor intrinseco do film, esse amanhã tambem será avaliado pelo publico. E' bastante affirmar, comtudo, que "O Conde de Monte-Christo", registou em todos os logares onde já foi exhibido, inconfundivel "records", de bilheteria e agradou plenamente, aos mais enthusiastas admiradores de Alexandre Dumas.

— "Desta vez, sim — disseram todos — o espirito de uma obra immortal das letras francezas foi fielmente respeitado"!

"CADETES DO AR"

Em seguida "David Copperfield" a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, no Palacio, "Cadetes do Ar", espectaculo que se apresentará devidamente revestido de fortes predicados para conquistar sympathias, porque tem, a par da arte sempre perfeita de Wallace Beery, seu principal interprete, todos os generos, desde a comedia ao drama, e em meio a tudo isso innumeras sequencias de grande arrojo, onde se vêem proezas da antiga e da moderna aviação, através apuro technico dos mais interessantes. Maureen O Sullivan, que em "David Copperfield", revela "performance" encantadora na figura de Dora, é a primeira figura feminina, ao lado de Robert Young. Rosalind Russell e James Gleason e Lewis Stone completam o elenco. A Metro-Goldwyn-Mayer dedica "Cadetes do Ar" ás forças aereas brasileiras.

"DO MEU CORAÇÃO"

Descoberta sensacional! Uma estrella do cinema que nunca viu-se na tela! E ainda mais, jámais viu uma fita de cinema qualquer, a não ser desenhos animados.

Esta estrella é Baby Jane que com Mary Astor, Roger Pryor, Henry Armetta e Grant Mitchell, são os componentes do elenco principal em "Do meu coração," drama da Universal, que vem vem amanhã para o cinema Imperio. Emfim Baby Jane nem sabe que ella é uma estrella; ella nem sabe qual a posição que occupa na vida e não é differente de milhares de creanças no mundo que estão em frente de suas residencias, brincando. Este é o plano dos paes della, sr. e sra. Quigley, que assim asseguram uma felicidade para sua filhinha de tres annos, dando-lhe a vida normal de qualquer outro infante emquanto ella cria sua carreira cinematographica. A senhora Quigley levou Baby Jane para ver o desenho animado somente para poder explicar-lhe o que seja o cinema. E agora Baby Jane sabe, que se ella trabalha deante da "camera" seus films ficam bons e os cinemas vão querer exhibil-os como exhibem os desenhos animados. A vida é uma alegre aventura de Baby Jane. Ella gosta muito de ir ao studio, e acha que fazer films para ella é a coisa mais divertida do mundo. Mesmo nos dias em que ella não trabalha, ella fica contentissima se ha uma opportunidade para ella ir ao studio, visitar seus amigos. Com todo o seu interesse no trabalho, o fazer films não domina-a em fórma alguma em sua vida. Quando uma scena está sendo filmada, na qual ella não apparece, ella silenciosamente brinca com seus brinquedos, sem dar attenção de especie alguma, no que está se passando no scenario. A historia de "Do meu coração," é um thema seductor, em que lida com a politica e a relação que esta tem com as caridades e os problemas economicos de nossa epoca.

PNEUS EM FOGO — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Um aviso ao publico: não deixe de ver este drama, que é todo elle uma visão continua de scenas violentas e emoções fortes despertadas pela mais electrisante e mais sensacional corrida de automoveis até hoje apresentada. Sem exaggero pode-se affirmar que nunca nenhum film executou com mais emoção e mais violencia corridas de automovel como as que apparecem em Pneus em Fogo. Nada menos de 4 corridas diabolicas são vistas neste film, com uma precisão de detalhes e uma fidelidade de execução que chegam a impressionar. Além disso, o film não se limita somente a apresentação de taes scenas, mas servem para reforçar a acção de um drama bem delineado, em que Lyle Talbot e Mary Astor, são os principaes interpretes.

Durante a visão das corridas, vê-se claramente por meio de optima photographia, os tombos formidaveis, verdadeiras cambalhotas dadas pelos automoveis, ou então de despenharem nos abysmos, irem de encontro a postes, incendiando-se ou espatifando-se. Numa pista perigosissima, os destemidos demonios da velocidade, arriscam a vida pela victoria.

Pondo de parte esta parte tragica e sensacional, merece destaque o decorrer da acção dramatica. Um dos volantes fôra accusado de ter concorrido criminosamente para a morte de outro, durante uma formidavel corrida. E' preso e condemnado a 10 annos de trabalhos forçados. Entretanto intimamente elle sabe que está innocente, e disso tambem está convencida a mulher que o ama. Na prisão elle põe em pratica um nome trocado. Conseguindo reunir as provas de sua innocencia, surge em Nova York, no dia em que se realisava a mais famosa e extraordinaria corrida de automovel, tomando parte nesta, e obtendo uma victoria estrondosa.

Mas, tudo isso é narrado através scenas de maxima sensação

"MUNDOS INTIMOS"

O romance que Phyllis Bottome escreveu sobre uma mulher que fazia da tragedia do passado um véo permanente a cobrir a realidade de hoje, offerece contexto ao film "Mundos Intimos" que o Odeon annuncia para a proxima semana, e de que é protagonista a sempre brilhante Claudette Colbert a quem, ainda ha pouco, a Academia das Artes e Sciencias do Cinema" conferiu a laurea suprema pelo melhor trabalho cinematographico apresentado este anno.

"Mundos Intimos", cujo entrecho decorre no extranho e dramatico ambiente de um manicomio, é um drama de alta psychologia em que se revelam as inhibições, os receios, que são os verdadeiros villões dos romances da vida real.

A sua heroina é uma mulher que vive acorrentada á recordação de um noivo que tombou na guerra. Psychiatra notavel, ella penetra a fundo os males mentaes alheios, mas não presente que esse seu culto do amor que morreu ameaça o seu proprio equilibrio mental.

Seus dois collegas de profissão são Joel Mc Crea que ella estima e respeita e Charles Boyer, um medico francez que ella instinctivamente repelle.

O drama palpitante desses tres entes attinge o seu momento supremo quando uma irmã de Boyer seduz McCrea ao ponto de o fazer esquecer sua doce esposa e esta adoece grandemente, vencida de desgostos. Um grande conflicto que irrompe numa das enfermarias do hospital põe em risco a vida de todos. Sob a pressão de tão grave emergencia, Claudette e o medico estrangeiro esquecem as divergencias que os separam e trabalham heroicamente pelo restabelecimento da ordem.

Outras figuras episodicas do film são Helen Vinson, Jean Roverol, Big Boy Williams, Theodore Von Eltz, etc.

"AMOR, MORTE E DIABO"

Katy von Nagy em "Amor, morte e diabo"

"VENUS EM FLÔR"

Anne Shirley no film da R. K. O. Radio "Venus em flôr"

"VENUS EM FLOR"

Ha tres annos um joven director estava num estudio vendo a filmagem de uma historia. A actriz que estava trabalhando era uma creança de treze annos e o papel que desempenhava era muito triste. O joven Nocholls que estava olhando o seu trabalho sentiu os olhos marejados de lagrimas, de tão commovido que ficou vendo o instincto dramatico de creança no desempenhar do seu papel. Aquelle film era "Rich Man's Folly" e o nome da actriz era Dawn O'Day. Hoje George Nichols Jr. e a joven actriz, agora chamada Anne Shirley, estão attraindo a attenção do mundo no film da R. K. O. Radio, "Venus em Flôr" (Anne of Green Gables). Nicholls foi o director deste film, e nelle a pequena Anne Shirley alcançou a Fama, e começou uma carreira que todos prevem gloriosa. Desde aquelle dia em que Nicholls viu pela primeira vez a menina, reconheceu nella um talento extraordinario e desde então se interessou pela sua carreira, esforçando-se, por todos os modos, para ajudal-a a conseguir a gloria que merecia.

Quando Nicholls se tornou director na R. K. O. Radio e trabalhou na filmagem de "Finishing School", Anne teve nelle um pequeno papel. Depois, disto decidiu-se a filmar o famoso livro "Anne of Green Gables", e centenas de estrellas se apresentaram para o papel principal. Mas Nicholls lembrou-se da pequena Anne e os "tests" applicados provaram que ella era a unica que podia viver este papel. Foi então que a graciosa menina mudou o seu nome, Dawn O'Day, para o de Anne Shirley, e fez um trabalho magnifico! Faz sómente tres annos desde que a garota desconhecida e o joven director se encontraram pela primeira vez. E agora elles apresentaram ao mundo um film monumental que inscreveu, para sempre, seus nomes na galeria dos eleitos. "Venus em Flor", que é a grande revelação de Anne Shirley, será lançado, brevemente, pelo "Broadway-Programma" no cinema Broadway.

"MULHER SATANICA"

Parabens aos milhares e milhares de fans fieis a Marlene Dietrich: ao cabo de tantos mezes, eil-a que reapparece, fascinante como sempre, em Mulher Satanica, que o Odeon annuncia como um dos seus proximos programmas. E para a sua reapparição, um papel de feição daquelles que em poucos annos lhe deram um dos primeiros logares na gerarchia artistica de Hollywood.

Mulher Satanica, como a maioria dos films em que appareceu a primorosa actriz allemã, foi dirigida por Josef Von Sternberg que nesta ultima producção se revela, não só como o genio reconhecido por todos, mas ainda como uma figura que resplandece com matiz de magica refulgencia em cotejo com os grandes directores de Hollywood.

A combinação Marlene-Von Sternberg deu grande lustre á setima arte, e os dois, em franca cooperação lograram deixar na téla o testemunho indelevel de que a nova arte póde egualar e até ultrapassar lindissimas obras das outras artes. Marlene possue corpo e alma, encanto e vigor, disposição e gosto, e por isso caracterisa os papeis em que se especialisa com uma desenvoltura e uma fascinação que a tornam uma das predilectas heroinas do publico.

Comquanto sempre houvesse sido secundada por artistas de primeiro plano, em Mulher Satanica, Marlene Dietrich tem agora o support de tres figuras expressamente escolhidas, e insuperaveis no seu genero, — Lionel Atwill, Everett Horton e Cesar Romero.

Se portanto a opportunidade de apreciar Marlene Dietrich já antes nos enchia de enthusiasmo, temos dobrada razão para festejal-a agora, pois além de que vamos admirar a perturbadora actriz acharemos neste film um thema apto a despertar as mais profundas sensações. A acção de Mulher Satanica decorre de facto em pleno carnaval, através movimentadissimas scenas, num paiz onde a vida não consiste tão só em trabalhar e dormir, mas sim em expandir-se, em dedicar-se com candido regozijo á diversão que se promove quando, livres de tradicionaes, recatos, moças, ao ar são da primavera, revivem toda uma historia de alegria com dansas que symbolisam a graça e canções que evocam as deliciosas vibrações do amor.

Mulher Satanica é um film de luxo que tem a sua carreira garantida no Odeon.

PAGINA D'ALMA

Por PLINIO MENDES

Neste mundo estreito para as ambições sempre crescentes dos homens, impossivel para refreiar as vaidades e os egoismos dos que não admittem que os outros vivam e progridam pelo espirito, neste immenso formigueiro onde marchamos com os pés immersos na poeira dos caminhos, a unica hora de suavidade e de doçura, hora de belleza e de fascinação, é aquella, que consagramos inteiramente a arte, o que equivale dizer ao Sonho.

E' dentro da Arte, é dentro do Sonho, que procuramos esquecer a maldade dos homens, que se afastaram do caminho da lealdade e enveredaram pelo mais tortuoso atalho, o da ingratidão!

E' preciso porém, procurar os instantes de prazer, os momentos de verdadeira delicia, em que abrimos os livros sempre novos dos nossos poetas velhos, os versos bemditos desses magicos que, com o toque suave de suas pennas transformam a fealdade em belleza, a maldade em bondade, a tyrannia em doçura.

Hora amena esta que passa, em que vamos vivendo com os felizes inspirados poetas da nossa terra e da nossa gente, deliciosa hora em que mais sentimos a nossa propria Alma!

Com que emoção lemos os poemas de Bilac, em que não ha esforços technicos, em que a simplicidade domina!

"O caminho sagrado, esse dos Sonhadores
que sabem cantar a montanha das dôres
tendo os pés a sangrar e uma lyra por
[cruz!"

* * *

Assim é dizia Marcello Gama, poeta dos pampas, poeta bohemio, que julgava os seus confrades como creaturas bôas, visionarias, mas que, de facto não eram... sonho ou chiméra, o facto é que assim pensando fazia a Vida bôa, por que era bom e assim julgava os seus semelhantes...

Musas queridas de inesqueciveis poetas nossos!

Melancholicas ou tétricas, enternecedoras ou ironicas, ricas entretanto em harmonia e belleza!

"E livre emfim desta mortal tristeza
desfeita em hymnos, vá pela floresta,
vá pelo mar... vá pelo azul em fóra
derramando por toda a natureza
um pouco d'illusão qu'inda me resta!"

* * *

Raro encontraremos uma pagina assim, feliz, sincera, serena, commovida, cheia do estado d'alma do poeta do "Mal Secreto", do grande Raymundo Corrêa. Dizia elle então por aquelles versos, o que todos os que soffrem pela Arte sentiam sem o dizer...

* * *

Chamo hoje a esta pagina: pagina d'alma. E' que ella foi escripta num instante de completa communhão espiritual. "L'ame est une chose si impalpable, si souvent inutile, surtout s'il avait pu espérer y trouvera des plaisirs inattendus", como já o dizia Charles Baudelaire, nos seus Paraisos Artificiaes...

"Vôa minh'alma, vôa pelos ares
Como um trapo de nuvem fluctuante
Vae perdida, sózinha e soluçante
Distende as azas tuas sobre os mares"

Pagina d'alma sim, dessas que a gente escreve em noites frias e chuvosas, e, sem temor, mesmo sabendo:

"que os desenganos vão comnosco á frente
e as esperanças vão ficando atraz..."

PLINIO MENDES

"DRESSMAKER"

Tuta Ralf e Clive Brook no film da Fox "Dressmaker"

"OS AMORES DO DUQUE DE MEDICIS"

Scena do film "Os amores do Duque de Medicis" com Alessandro Moissi e Germana Paolieri

"O DICTADOR"

Feliz ensejo nos é offerecido hoje de noticiar a recente acquisição pela Sociedade Franco-Brasileira de Film, de nossa capital, da primeira grande producção Toeplitz, sob o titulo "O dictador." Realizado nos studios de Londres, o monumental cartaz apresenta como protagonistas Clive Brook e Madeleine Carrol, nomes sobejamente admirados e conhecidos dos "fans" para que precisemos elogial-os.

"O dictador," que custou a bagatella de £100.000, estreou, ha pouco tempo, no theatro Ermitage, em Paris, e, entre os convidados de honra, notavam-se o dr. Souza Dantas, Embaixador do Brasil, os Embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos, Russia e Turquia, além de outras personalidades de relevo no mundo social parisiense, de que nos occuparemos na proxima noticia.

Resta dizer que "O dictador" foi dirigido pelo famoso Victor Saville e o seu lançamento será feito no "Alhambra."

O PROGRAMMA DO ALHAMBRA

Desde sexta-feira, o "Alhambra" está apresentando um programma cheio, no qual os seus frequentadores, além de dois complementos interessantes "Nordeste brasileiro," nacional da D. F. B. e "Fox Movietone News," com as ultimas novidades internacionaes, veem e ouvem "Os amores do duque de Medici" e a producção "La Cucaracha," com Steffi Duna e Don Alvarado.

O magnifico successo, registrado no cinema dos bons films, desde aquelle dia, veio confirmar as previsões que haviamos feito, alicerçadas na qualidade das producções apresentadas ao publico carioca, tanto sob o ponto de vista technico como artistico. Effectivamente, o actual programma do "Alhambra" forma um admiravel conjuncto harmonico que o espectador delicia em duas horas de enlevo espiritual e isento das preoccupações prosaicas da vida quotidiana.

no mundo da tela

A R. K. O. Radio apresenta amanhã no BROADWAY, — Ginger Rogers, Fred Astaire e Irene Dunne em "Roberta".

Robert Donat e Elissa Landi no film da United Artists "O Conde de Monte Christo" que o REX exhibirá amanhã.

O IMPERIO exhibirá amanhã o film da Universal "Do meu coração" interpretado por Baby Jane.

Charles Boyer e Claudette Colbert que a Paramount apresenta amanhã no — ODEON, em "Mundos Intimos".

Maureen O' Sullivan e Frank Lawton em — "David Copperfield", film da Metro que o PALACIO exhibirá amanhã.

Mary Astor e Lyle Talbett, em "Pneus em Fogo" film da Warner Bros que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.